Quarta-feira, 4 de Abril de 1917

ANO VI—N.º 592

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50 % de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

JUXTA CRUCEM!

De pé, no cimo do Calvario, o olhar fito na cruz, o coração scindido pela dôr e a mente alheiada pelo pasmo, Maria Santissima, a mulher forte e intrepida, toda feita de amor e abnegação, escutára esse brado singularissimo que o Martir divino soltára nas vascas da agonia: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem!*

Vira, depois, o casto fruto do seu seio estremecer mais violentamente; pender-lhe a fronte estemada de espinhos, onde as bagas de sangue coagulado semelhavam finos rubis; semi-cerraram-se-lhes os olhos, espelhantes de luminosidades astrais; e, alfim, coarse-lhe, por entre os labios de coral desmaiado, um debil murmurio, onde ia a alma mais bela, pura e santa que jámais animára um corpo humano.

O drama, sanguinario e truculento, consumado havia horas, deixára uns, insensiveis, cada vez mais atufados no seu imenso orgulho, na sua vesga e refalsada hipocrisia, ao passo que outros, cujo espirito se deslisára aos efluvios da graça no momento solene em que Jesus exalára o derradeiro alento, começavam a compreender que no lenho da ignominia morrera pela verdade um Deus.

E, a pouco e pouco, a escaloada eminencia, onde se desenrolára a tragedia sangrenta, ficou despovoada, silenciosa! Junto da Cruz, olhando, amargurados, o Martir divino, ficaram apenas a Virgem, João Evangelista, Maria de Madalena e poucos mais.

. . . . . .

Avisinhava-se a noite, caindo manso e manso, impregnada dos suaves olores dessa terra oriental, onde a rosa e o lirio, a mirra e o insenso, o lotus e o ciclamen teem um viço especial, um perfume inegualavel. As trevas começavam já a empanar a terra, quando a lua, qual languida gondola espreguiçando-se em etereo lençol de anil, surgiu plena, a derramar esteirais dessa luz esbatida que é muito sua, e que parece a emanação dum sonho de amor e candura.

Pela encosta do Calvario, subiam agora, pensativos e maguados, dois homens: um, sobraçando um lençol de alvissimo linho; o outro, um riquissimo vaso de alabastro, contendo mirra e balsamo.

Eram êles José d'Arimatêa e Nicodemus, os dois generosos corações que, encobertos até então, não temem da hora do abandono vir confessar, o seu amor á causa do Justo, pondo de parte todo o respeito humano.

Chegados que foram juntos da Cruz, alcançaram-lhe o topo por meio de uma escada; e, com infinito respeito e cautela, arrancam dessa formosissima fronte, nimbada pela morte, a corôa entretecida de espinheiro; depois os cravos que ao Lenho prendiam o macerado cadaver; e, finalmente, com temor e cuidados mil, vergando-lhes os braços ao peso do morto adorado, descem-no do patibulo de infamia, para o colocarem no regaço de Maria Santissima.

E a lua, boiando tranquila no espaço, deixou vêr de perto a essa mulher-martir todos os estragos que a perversidade humana ousára fazer no corpo do seu Jesus.

Num arranco sublime de amor, cingiu estreitamente ao seu coração de mãe, não o sentindo pulsar de encontro ao seu, o peito do Filho dilecto; tacteou-lhe a fronte augusta, maculada de laivos sanguineos; cerrou-lhe por completo, numa ausculação ardente e piedosa, esses olhos tão lindos, onde ela bebera luz e vida; compoz-lhe, com aquela delicadeza exclusiva das mães, os sedosos cabelos castanhos dourados, tão fartos e tão finos, e que agora, na morte imprimiam uma funda sombra ao rosto de marmore, a que serviam de moldura.

Depois, soerguendo-lhe um pouco a cabeça, ante-parou-lha com um braço, enquanto que com a outra mão apertava as mãos geladas, feridas e exangues do seu estremecido Filho. Por fim, quedou-se a olha-lo!...

Quão diferente não era êle, do seu Jesus de Betlem!... Aqui, recebera-o directamente do Ceu, lindo como uma alvorada de Maio, e mimoso como um rôxo botão a entreabrir, amaciado pelo rocio matinal; na cruz, porém, são os homens que lho depositam nos braços, mas desfigurado, mas sem brilho, verdadeiro farrapo humano, lacerado e inanime!!...

E essa mulher pre-excelsa, inegualavel, cuja resignação a guindou ao requinte do heroismo, continua a olhar o desmantelado cadaver, seu tesouro unico, com uma dôr que não tem simil; e em seu peito não ha um brado de maldição, não ha uma particula de odio, o minimo desejo de vingança sequer contra a humanidade que lhe crucificára o Filho, porque, unificada com éle, a Nazarena sublime dissera tambem: *Pai, perdôa-lhes, porque não sabem o que fazem!*

Mater Dolorosa, inclito modelo das mães, tu que foste a mais santa e pura de todas elas, protege a grande familia humana, por quem o teu Jesus morreu; e não esqueças em especial as mulheres portuguêsas, tão sentimentais e bondosas, tão cheias de piedade e ternura! Inspira-as, sim, alenta-as, encoraja-as, para que, por elas, se rejuvenesçam os sentimentos de bem, de abnegação e crença, que foram o riquissimo apanagio da nossa raça, enquanto foi grande, forte, respeitada e heroica.

B. T.

Progressos de Coimbra

Sociedade de Panificação de Coimbra, Limitada. Com esta denominação e com séde nesta cidade, acaba de se constituir uma importante sociedade, tendo por fim social exercer, em grande escala, a industria de panificação e parece que tambem o comercio de cereais e farinhas. Será seu director-gerente o comerciante desta praça, sr. Mario Pais Martins dos Santos, tendo sido a respectiva escritura assinada, a semana finda, no Porto.

Evidentemente, Coimbra só lucra, e muito, com emprezas desta importancia, e os seus organisadores são merecedores dos maiores aplausos e simpatias.

O grande comercio e a grande industria são, em toda a parte, as mais potentes alavancas de todo o progresso, e Coimbra precisa, mais do que nunca, valorisar-se e engrandecer-se, ocupando assim honrosamente o logar que de direito lhe pertence entre as mais properas cidades portuguesas.

Companhia de seguros. Vai estabelecer a sua séde nesta cidade uma importante companhia de seguros, ha poucos dias organisada com a denominação de Companhia de Seguros Beira e com o capital socia de 750.000$00 escudos. Será seu director-gerente o sr. dr. Mario de Aguiar, distinto advogado e cavalheiro muito considerado nesta cidade, a cujos esforços se deve o estabelecimento da séde desta importante companhia em Coimbra, pelo que é digno das maiores simpatias e louvores.

Até aqui todos os seguros eram feitos nas companhias similares de Lisboa e Porto, por intermedio dos seus agentes nesta cidade; para o futuro, já poderão ser realisados directamente nos escritorios da nova companhia, com séde nesta cidade, o que alem de representar um grande progresso para Coimbra, constituirá uma bem visivel comodidade para os segurados.

Pela nossa parte só nos regosijamos com o facto, que bem claramente nos diz, como tantos outros, que Coimbra prossegue resolutamente na sua marcha ascendente de progresso e de vitalidade.

Casa bancaria. Não resta a menor duvida que alguns importantes e considerados capitalistas vão montar, nesta cidade, uma grande e luxuosa casa bancaria, que, por certo, virá a rivalisar com algumas das principais de Lisboa e Porto. Ficará instalada no *rez-de-chaussée* de um dos melhores predios da cidade baixa.

Esta casa propõe-se fazer, entre outras, transações sobre papeis de credito e cambiais, bem como emprestimos sobre hipotecas, joias, etc.

E' mais um estabelecimento que engrandecerá Coimbaa e cuja falta, até hoje, muito sensivelmente se tem feito sentir no nosso meio. Iniciativas desta ordem só merecem o mais carinhoso estimulo da cidade, para que prosperem e se multipliquem, pois nisso está a riqueza e o desenvolvimento de toda a sua população. São emprezas que fazem circular muito dinheiro, e quando o ouro circula, muita actividade se fecunda e fortes energias sociais se afirmam e rebustecem.

Café-restaurante. Ouvimos dizer que os proprietarios de um importante café-restaurante de Lisboa, estão no proposito de montar nesta cidade um grande estabelecimento similar, que, a tornar-se um facto, virá preencher uma lacuna que ha muito se faz demasiadamente sentir em Coimbra; receiamos, porém, que tal iniciativa venha a sossobrar por falta de casa propria para o fim em vista, pois sabido é que raras são as construcções, na cidade baixa, que se prestam a ser adaptadas a instalações deste genero ou a outras de igual vulto.

Isto leva-nos, mais uma vez, a reconhecer a urgente e imperiosa necessidade de transformar o bairro baixo, dotando-o, pelo menos, com duas largas avenidas perpendiculares ao cais, as quais por certo viriam dicisivamente resolver a grave crise de falta de casas proprias para instalações comerciais e industriais, revestidas de certo luxo e grandeza.

Sobre este assunto faremos, num dos proximos numeros deste jornal, algumas considerações, no intuito de levar os representantes do nosso municipio a pensar seriamente no plano de transformação da baixa, problema este de cuja solução directamente depende o maior e mais rapido progresso da cidade.

LEUNAM AGARB.

"GAZETA DE COIMBRA,,

Atendendo ás solenidades da presente semana, a "Gazeta de Coimbra,, não se publica no proximo sabado.

O presente numero é de 6 paginas.

Joaquim Martins de Carvalho

O n.º 363 da *Enciclopedia das Familias*, util e magnifica revista de instrução, insere entre a sua variada e interessante colaboração, um briihante artigo do nosso respeitavel amigo sr. Luiz Leitão, sobre o nosso saudoso conterraneo Joaquim Martins de Carvalho que é uma bem significativa homenagem prestada á memoria daquele que tanto se distinguiu como jornalista, patriota e exemplar cidadão.

Consola-nos, sobremaneira, a homenagem a que vimos de nos referir, pois que ela, alem de justa, serve para testemunhar a gratidão que sempre nos devem merecer aqueles que se distinguem pela nobreza do caracter.

E, Joaquim Martins de Carvalho, foi bem o simbolo da nobreza, não trepidando nunca em pôr o seu util esforço ao serviço da justiça, missão augusta que respeitou até á morte.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Melhoramentos

Os senhores dr. Almeida e Sousa, dr. Penalva Rocha e Nicolau da Fonseca, respectivamente Director e Secretarios desta Sociedade, partiram para Lisboa a solicitar do sr. Ministro do Fomento os seguintes melhoramentos para esta cidade e sua região:

A extinção dos pantanos do populoso bairro de Santa Clara, por serem muito nocivos á saude dos seus habitantes e dos desta cidade.

2.º A modificação do pavimento da ponte de Santa Clara, de modo a servir para a viação electrica.

3.º A continuação das obras para a conclusão da estrada da Lousã a Belver, n.º 12, que liga o districto de Coimbra ao de Leiria.

4.º A ligação da estrada do vale de Coselhas com a do Tovim.

5.º A conclusão da frontaria do liceu dr. José Falcão.

Tambem vão á repartição de Turismo pedir ao sr. Director que, quando a casa Gaumont, de Paris, mandar a Portugal os seus operadores para fazer a propaganda do nosso país pelo cinematografo, não esquecer esta cidade e a sua região. Com a Direcção dos Caminhos de Ferro tambem se avistarão para tomar conhecimento do estado em que se encontram os trabalhos para a construção da estação e mudança dos barracões, insistindo pela sua rapida construção.

Novos socios

Artur Machado, Coimbra.
Amandio Aureliano Maciel, idem.
Dr. Fernando de Figueiredo, Tondela.

Do meu Palacio do Silencio

A CORREIA DA COSTA

A sua alma delicada de artista.

Eu mal sabia que a melhor felicidade desta vida se encontrava na Arte. Viver para a Arte, sentir a Arte em todas as nossas emoções, e entreolhá-la nas suas manifestações admiraveis...

Era noite clara, cortada dum ventosinho debil e gelado, quando o luar iluminava o meu jardim silencioso, onde as violetas murchavam numa tristeza dolorosa de abandonadas. Podia eu sentir a frescura da noite que me torturava a pele, que fazia vibrar a morbida sensibilidade dos meus nervos, como se os olhos presenceassem um espectaculo emocionante, quando aos meus ouvidos chegavam as notas longinquas duma musica de amor?

Ela tinha a ondulação suave duma vaga do mar do pensamento. Ás vezes bramia com mais impetuosidade, crescia como a dôr, vibrava, tinha sons roucos, surdos, vagos, como lamentos golfados dum coração martirisado, e descia a uma feliz tranquilidade d'alma sonhadora. Outras era o rasgar dum ceu aberto, perfumado e azul, onde as aves gorgeavam maravilhas de som, canticos sublimes repassados dum amor melancolico e suave, e de repente desencadeava-se o vozear do mar sacudido pela bravia revolta dos elementos. A alma humana perpassava naquela harmonia perturbadora, transmudada, de quando em vez, num tumultuario bramir de imprecações colericas.

Oh!... Como aquela musica d liciava os meus sentidos! Era a luta do amor levada á sua maior intensidade!

Primeiro «a melodia feita mulher, o sopro prodigioso do espirito que eriça os cabelos e arrepia as carnes. Mas a scena transforma-se: depois é a marcha para o suplicio; a hora da expiação».

Quando o espirito se deixa dominar pelas emoções produzidas pela musica, os sentidos adormecem como se estivessem sob a influencia estranha dum narcotico. O coração repoisava numa tranquilidade deliciosa como se o embalassem os braços delicados duma fada, ou como se se sentisse perturbado com a transcendente magia dos contos orientais.

Os meus nervos vibravam sob a influencia sobrenatural da Deusa-Arte. Sentia-me levada a uma região desconhecida onde os meus sentidos se deleitavam, onde o pensamento atingia fórmas delicadas e perturbadoras.

Compreendia, então, a tortura mortal de Berlioz, o extraordinario artista da forma, onde o coração atinge a sua suprema grandiosidade; e deixava-me seduzir por aqueles transportes dum amor celestial que só os espiritos superiores podem abranger.

Nessa musica estranha de Berlioz o coração falava. A sua voz conseguia revestir-se duma deliciosa harmonia, como o correr tranquilo das aguas mansas, como o murmurio fantastico das fontes, e tinha ancias de se eternisar levada pela asa setinosa da viração. Estava o meu jardim silencioso. Só a dolencia maguada da musica ali penetrava, transformando-o num santuario onde a alma se perturba com o odôr anarcotisante dos incensos.

Olhei a minha face a um espelho rectangular que pendia da parede, e vi a minha imagem torturada, como se a dôr me atormentasse, e vi os meus olhos lacrimejantes, os meus olhos sem brilho, com a vitralisação estranha do cadaver.

Cantava, á minha volta, a harmonia duma voz celestial. Era a minha propria voz que conseguira arrebatar-me como se possuisse a intensidade vibratoria do cristal. Andavam no ar maravilhosos sons da flauta de Lamia com que conseguira apaixonar Demétrio.

Langue que pour l'amour invente le genie, *exclamava Musset.*

O poder da musica de Berlioz infiltrava-se-me no organismo, no meu organismo delicado, nervoso, doente, que se impressiona, até, com o bater da asa em pleno azul. A arte tinha-me dominado inteiramente. Parece que respirava uma atmosfera d'eter, uma atmosfera subtilisada por mil aromas desconhecidos, como os aromas orientais, que fazem sonhar, que perturbam, que se transformam em magicas figuras, em ritmados bailados, num coleamento de serpente, serpente colossal, enorme, que nunca tivesse fim no seu voltear constante. Só o coração permanecia tranquilo. Os sentidos é que vitalisavam o corpo. Sentia ancias de me possuir, dominavam-me tormentosas emoções duma vida irreal, fantastica, diferente do materialismo ignobil desta vida banal. Adorava Berlioz pela sua audacia de artista maximo, mas hoje quero-lhe porque me transportou ao limiar dum mundo onde a felicidade nos é dada pelo poder extraordinario dos sentidos.

Shakespeare, o tragico pintor dum mundo maravilhoso, dizia que a musica era o alimento do amor. O luar caia numa mancha esbranquiçada, e a paisagem transformava-se, lentamente, numa magica operação scenica. Agora tudo estava claro, como uma fantastica clareira de luz palida. A realidade sacudiu os meus nervos. Apenas a musica de Berlioz batia ainda aos meus ouvidos num som estranho e profundamente lamuriante. Aclareavam os horisontes. A paisagem tomava a sua forma real, a sua forma exacta. Tinha-se sumido o luar. O meu jardim estava jovialmente claro, como a claridade deslumbrante de marmore de estatua.

. . . . . .

Ao meu espirito abriram-se novos horisontes, numa aleluia fantastica de côr, e a Arte é hoje a minha propria sombra.

MISS-VAIDADE

Registo civil

Muitas vezes se ouve dizer que em certas localidades do país se encontra o registo civil estabelecido em casas improprias, por falta de decencia e em contacto com tabernas, lojas de mercearia, etc., onde se reune muita gente e esse serviço não pode ser desempenhado com aquela gravidrde que o caso exige.

Bem se sabe que ha terra onde faltam casas para esse fim, mas não as havendo o melhor é mudar a séde do registo civil para outra localidade.

Em se fazendo isto, verão em como logo se trata de arranjar casa em melhores condições.

Companhias de Saude

As praças não mobilizadas de todas as unidades domiciliadas neste concelho que possuam conhecimentos de enfermagem e desejem ser encorporadas nas Companhias de Saude para desempenharem o serviço de enfermeiros, devem apresentar as suas declarações até ao dia 10 do corrente, na administração deste concelho.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Ordem (A) — Encontramos citada uma folha periodica portuense, com o titulo da rubrica, sahindo ainda em Janeiro de 1916, sem quaesquer outras indicações. Não conhecemos.

Ordem do Dia (A) — Teve este titulo um diario portuense, dirigido por Sá d'Albergaria, cujo primeiro numero sahiu a 22 de junho de 1891, e que poucos mais numeros publicou. Independente de ligações partidarias, procurando informar imparcialmente os leitores, e sendo, como era, bem redigido, merecia ter acceitação diversa da que teve, tão exigua que não lhe permittiu longa existencia. A redacção era na rua de D. Pedro, 147, 1.º andar, fazendo-se a impressão na Empreza Litteraria e Typographica, na mesma rua, 184. N este jornal começou a publicação, em folhetins, do romance *As Miserias do Porto*, original de Sá d'Albergaria.

Ordens da Armada — Foi uma publicação official militar, iniciada, no Porto, em 22 de agosto de 1832, e que proseguiu até 12 de setembro de 1833, segundo assevera Silva Pereira, acrescentando que passou a sahir em Lisboa em 1835. Não possuindo exemplar algum, não podemos informar qual era a typographia onde se fazia a impressão.

Ordens do Dia — Silva Pereira regista como tendo apparecido, no Porto, em 1809, uma folha militar assim denominada, publicando-se tambem em Lisboa. Informa que é a mesma que desde 1835 se intitula *Ordens do Exercito*. Do primitivo titulo não possuimos exemplar algum.

Oriente (O) — Foi um diario politico, noticioso, commercial e agricola, que viu a luz, no Porto, sob a direcção de Rodrigo José de Oliveira Guimarães, dono da typographia onde o periodico era impresso, destinando-se a advogar a fusão de todos os partidos, como se tal coisa fosse possivel ver convertida em realidade. Sahiu o primeiro numero em 14 de dezembro de 1857, e proseguiu até 31 de março do anno seguinte, mudando então o titulo para o que se encontra na rubrica seguinte.

Oriente de Traz-os-Montes — Suspenso em 31 de março de 1859, o periodico que mencionamos na rubrica anterior, logo a 4 de abril seguinte appareceu, em sua substituição, este a que nos estamos referindo, pertencente ao mesmo proprietario, e tendo a mesma redacção e o mesmo formato. Sahiram apenas 53 numeros, até 13 de junho do mesmo anno. Não conseguimos apurar a razão de tal titulo em um jornal portuense, nem sabemos, por nunca nos ter sido dado ver a collecção completa, se a respectiva empreza em algum dos numeros a explicou aos leitores. O *Oriente de Traz-os-Montes* era um jornal de quatro paginas, a quatro columnas de composição. A redacção era na Rua da Ferraria de Baixo.

Orpheon (O) — Com o sub-titulo de «contribuições para a litteratura musical», publicou-se, no Porto, a 12 de janeiro de 1886, o primeiro numero de uma revista mensal, de 8 paginas, em grande formato, dirigida por Bernardo Valentim Moreira de Sá, e editada pela casa Costa Mesquita, da rua do Sá da Bandeira, 194 e 196. No seu genero, foi a mais notavel de quantas publicações teem apparecido entre nós. Pena foi que só se publicassem 6 numeros, até 30 de junho do mesmo anno, suspendendo ahi. Imprimia-se na Typographia de A. J. da Silva Teixeira, rua da Cancella Velha, 70.

Ortigões — Foi uma publicação de critica mensal, redigida por Urbano Loureiro, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em Outubro de 1876 e que proseguiu até maio do anno seguinte, saindo, portanto, 8 numeros, em formato 16.º com capa de côr. Apesar de ser relativamente moderna, a collecção completa não é muito vulgar. Era editada pela Livraria Civilisação, da rua de Santo Ildefonso, e imprimiu-se primeiro na Typographia Occidental, e depois na Peninsular.

Pae Paulino (O) — Foi, que nos lembre, o primeiro periodico de caricaturas verdadeiramente digno deste nome, que se publicou no Porto, aparecendo o numero programa a 15 de Julho de 1877, e sahindo o primeiro no dia 30 do mesmo mez. Fundaram-n'o Agostinho Albano (director), Sebastião Sanhudo (illustrador), e Antonio Moutinho de Sousa (gerente), todos trez já fallecidos. De tal modo se apresentou *O Pae Paulino*, que desde logo conquistou as boas graças do publico proseguindo a sua publicação semanalmente (ás 2.as feiras) até 10 de Março de 1879, reapparecendo alguns annos depois, como adeante se referirá.

O seu formato era de 51×35,5 em quatro paginas, a primeira e a quarta com as caricaturas e desenhos lytographicos, e as duas internas com o texto em prosa e verso, tudo escrupulosamente escolhido. O escriptorio da redacção era no passeio das Virtudes, 12, imprimindo-se a parte typographica na Typographia Occidental, da rua da Picaria, 54, e a parte lytographica na Lytographia a Vapor, da rua do Laranjal, 112 (baixos da casa onde está hoje o *Jornal de Noticias*).

O cabeçalho era ilustrado, representando o preto bandarilheiro e intervalleiro, que déra o nome ao periodico, o famoso *Pae Paulino*.

Não só as caricaturas, mas especialmente a revista illustrada dos acontecimentos da semana, occupando toda a quarta pagina do jornal, deram-lhe grande voga no Porto, como deram nome a Sebastião Sanhudo, que n'*O Pae Paulino* começou affirmando as suas aptidões de illustrador. Uma d'essas revistas dos acontecimentos, allusiva a certa exposição de aves, realisada no Palacio de Crystal, rendeu ao bom do Sanhudo uma bofetada da celebre Alvellos, que fôra proprietaria do Grande Hotel do Louvre na rua do Rosario, onde se hospedára o Imperador do Brazil, na sua visita ao Porto. Não gostando aquella dama de se ver caricaturada em forma de ave, procurou o Sanhudo na lytographia da rua do Laranjal, e desforçou-se como fica dito. Sanhudo, esquecendo o apellido, visto tratar-se de uma senhora, ficou com a bofetada e *não deu troco*.

O caso fez successo no Porto, onde a Alvellos era conhecidissima.

Tendo suspendido, como dissemos, dois annos depois da sua apparição, publicou o primeiro numero da sua 2.ª serie a 3 de agosto de 1891, tendo então a redacção e a typographia na rua da Fabrica, 80, e sendo illustrado por A. Nogueira, habilissimo desenhador, que todavia não conseguiu fazer esquecer Sebastião Sanhudo. A reapparição do *Pae Paulino*, quando já outros periodicos do mesmo genero haviam sahido á luz, não teve o exito da 1.ª serie, suspendendo apoz 6 numeros publicados.

Segue.

ALBERTO BESSA

A torre de Santa Cruz

Amigo e sr. Arrobas. — Li no seu jornal, de que sou leitor assiduo, que a torre de Santa Cruz ameaça ruina e que uma vistoria a ela feita propoz que se proíba o dobre dos sinos e se retirem da torre as *tourelles* dos fios telegraficos e telefonicos.

Eu sempre vivi convencido e tenho ainda essa convicção, de que a parte velha da torre, construida no reinado de D. Afonso Henriques, nada tem com a parte mais nova, construida no seculo XVIII e portanto uns 600 anos depois.

A parte mais nova, onde estão os sinos e as *tourelles*, não assenta na muralha antiga, como parece. Nasce do solo e portanto pode essa muralha desabar que nada influirá na segurança da torre feita quase seis centos anos depois.

Sendo assim, nem o toque dos sinos nem os fios telegraficos e telefonicos influem coisa alguma para a segurança da parte antiga que abriu brexas do lado da 2.ª esquadra.

O cronista dos frades regrantes, Nicolau de Santa Maria, não se refere á parte mais nova da torre, o que mostra que essa parte ainda não existia quando foi feita essa cronica, creio que no fim do seculo XVII.

Ha poucos dias notei que a casa onde se acha a 2.ª esquadra da policia abriu brexas na frontaria junto á torre. Até se vêem rachadas as vergas dalgumas janelas.

A que se deve atribuir este facto?

Isto é com os tecnicos e competentes, que eu apenas recordo o que me consta e pode servir para os que teem de estudar o assunto.

De V...., etc. — *F*,

Colegio Moderno

Decorreu com grande animação o sarau dramatico-musical realisado neste Colegio.

Foi uma festa brilhante, que faz honra ao director desse importante estabelecimento de instrução secundaria, o sr. Dr. Oliveira Guimarães, que conseguiu com a sua arrojada iniciativa e grandes sacrificios elevar o seu colegio á altura dos mais acreditados do país, sendo apontado como modelar.

O sarau teve uma brilhante execução em todos os seus numeros, alcançando os interpretes grandes aplausos.

A concorrencia foi muito grande, saindo todos dali plenamente satisfeitos com as deliciosas horas que ali passaram e com as amabilidades recebidas do director e mais pessoal do Colegio.

Emidio Navarro

Luso prepara-se para erigir um modesto monumento a Emidio Navarro, a quem essa localidade tudo deve do progresso que a transformou duma povoação mesquinha numa terra bonita, prospera e moderna.

Luso paga assim o muito que deve á memoria do seu grande amigo.

Coimbra não pode esquecer-se que Emidio Navarro foi tambem o principal iniciador dos grandes melhoramentos que a tem transformado.

Se não fosse ele não existiriam a Avenida Navarro e a quinta agricola, não se alargaria a rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes com a demolição do arco e da parte do edificio do mosteiro de Santa Cruz ocupada pelo correio, nem se fariam muitas outras obras e melhoramentos que só a ele se devem.

Esta cidade nunca deve esquecer-se que a esse homem deve mais do que a nenhum outro, e se ela soubesse pedir teria conseguido mais desse ministro.

CRISE DE PAPEL

Agrava-se cada vez mais a falta de papel para jornais. Todas as semanas aumenta o seu preço por tal modo excessivo, que raras são as emprezas jornalisticas que lhe podem chegar.

Os proprios jornais que subiram o preço para dois centavos cada exemplar, asseguram, e nós acreditamo-lo, nem assim podem resistir á crise, pois a receita não dá para a despeza.

Esta semana o papel aumentou mais 50 centavos em resma, e, em vez de promessa de abatimento de preço, mandaram-nos dizer que o *aumento continuará!*

Pode portanto imaginar-se a crise agudissima porque estão passando os jornais, principalmente os da provincia, que vivem com muito custo e quasi sempre do favor dos seus assinantes e anunciantes.

O governo tem de adoptar as providencias que este caso exige, a não ser que a crise leve ao encerramento de muitas imprensas e portanto á suspensão de trabalho a milhares de pessoas que vivem delas.

Associação Portuguesa para o Progresso das Sciencias

Fins e organisação da Sociedadc

Art. I. A Associação tem por fim contribuir para o desenvolvimento de cultura scientifica:

Organisará congressos, conferencias e concursos;

Promoverá e facilitará as relações intelectuais;

Auxiliará o desenvolvimento dos estudos de investigação;

Contribuirá para que tenham realisação as legitimas reivindicações do professorado, especialmente as que assegurem para o ensino maior desenvolvimento e brilho.

Art. II. Haverá socios protectores, efectivos e vitalicios.

§ 1.º Serão socios protectores as pessoas e corporações que contribuam com donativos não inferiores a um escudo.

§ 2.º Os socios protectores, ou um delegado quando se trate de corporações, serão vogais permanentes da junta directora.

§ 3.º Os socios efectivos pagarão a quota de 4$00 escudos nos anos em que houver congressos, quando tomarem parte nêles, ou 2$00 quando só queiram receber as publicações.

Os socios vitalicios pagarão por uma só vez 20$00.

Art. III. As senhoras das familias dos socios que queiram assistir aos congressos pagarão 1$50.

§ unico. Gosarão das vantagens dos socios, sem direito a intervir nos debates nem a receber publicações.

Administração

Art. IV. A Sociedade será dirigida por uma junta directora e um conselho executivo.

Art. V. A junta directora será composta por um presidente, quatro vice-presidentes, dois secretarios, dois vice-secretarios e terá como vogais os presidentes das secções dos congressos, os socios protectores ou seus delegados, os ex-presidentes e vice-presidentes da Sociedade, os organisadores, as pessoas designadas pela junta como reconhecimento pelos serviços que tenham prestado, e os membros do conselho executivo.

Art. VI. O conselho executivo será constituido por um presidente, um vice-presidente, dois secretarios, dois vice-secretarios, um tesoureiro e três vogais.

Art. VII. Proceder-se-á á eleição da junta directora e do conselho executivo no final da sessão de encerramento dos congressos.

Art. VIII. A junta arbitrará a remuneração aos secretarios do conselho executivo e pessoal auxiliar.

Art. IX. A Associação será representada pela junta directora no intervalo das assembleias gerais, que terão logar na abertura e encerramento dos congressos, ou quando forem extraordinariamente convocadas.

Art. X. O presidente da junta directora será o presidente da assembleia geral e dos congressos.

Art. XI. Incumbe ao conselho executivo organisar os congressos e dar cumprimento ás resoluções adoptadas pela junta e pelos congressos.

Art. XII. Nas regiões universitarias haverá organisações locais.

Organisação dos congressos

Art. XIII. Serão celebrados periodicamente congressos scientificos com regulamento especial.

Art. XIV. Os congressos serão constituidos com as seguintes secções.

1.ª Sciencias matematicas.
2.ª Sciencias astronomicas e fisica do globo.
3.ª Sciencias quimico-fisicas.
4.ª Sciencias naturais.
5.ª Sciencias sociais.
6.ª Sciencias filosoficas, historicas e filologicas.
7.ª Sciencias medicas.
8.ª Sciencias militares.
9.ª Sciencias navais.
10.ª Engenharia.
11.ª Agricultura e zootenia.

CRONICA DA SEMANA

A Cronica da semana sai hoje por não se publicar no sabado a *Gazeta*.

Está condenada á morte a moeda de 5 reis. Quero por isso falar dela com a saudade que deixa quem fez tanto bem, levando a alegria aos pobres.

Matou muita fome, enxugou muitas lagrimas e deu momentos de felicidade a muita gente.

Em presença do cataclismo que se apossou das nossas algibeiras com a carestia da vida, uma moeda de 5 reis para nada serve. Isolada, é inutil. Só pode servir para aumentar o mialheiro; o mesmo acontece com a moeda de 10 reis, que tambem já não serve sequer para comprar um pão, por não o haver deste preço.

Com 5 reis apanhava-se uma barrigada de tremoços, de castanhas, de ameixas, de cerejas, etc., etc., e assim se ia enganando o estomago até que outras almas generosas viessem trazer a sua esportula.

Durante muito tempo nunca ninguem achou pouco uma esmola de 5 reis, que hoje é considerada uma esmola pelintra.

Para muitos, uma dessas moedas atirada para dentro do chapeu dum mendigo levava consigo uma sorte grande.

Transformava a cará triste do desgraçado, dando-lhe mais alegria e mais animação.

Quantos receberam em troca duma moeda de 5 reis um sorriso que hoje se não alcança com uma esmola de maior preço!

Quantos ouviram em troca daquela dadiva palavras sentidas de reconhecimento que agora se não ouvem por favores de maior quilate!

Quem tinha uma moeda de 5 reis não era decerto um milionario, mas não se póde dizer que tivesse o seu cofre completamente exausto. Já possuia alguma coisa com que matar a fome.

Houve muitos que deixaram no seu espolio grande quantidade de moedas de 5, adquiridas á custa de muita suplica, de muita impertinencia e de muitas lagrimas. Vai desaparecer essa moeda. Para alguns pobres será um bem porque dobrará a esmola, o que equivale a conseguir aumento de ordenado ou de salario; para outros será um mal porque haverá quem não esteja resolvido a duplicar o obulo.

A moeda de 5 reis não fez só a alegria dos pobres, mas tambem das crianças, que com ela iam comprar bonecos de chumbo, de barro ou de papel, compravam bombas e bichas de rabiar, confeitos, amendoas, etc., etc.

Lançada essa moeda numa caixa ou bandeja de esmolas para santos, ela serviu muitas vezes de requerimento para conseguir uma esposa rica ou algum emprego.

Estamos na Semana Santa, que era o periodo do ano em que essa moeda mais girava das mãos dos bemfeitores para a algibeira dos pobres.

Resemos por alma da moeda de 5, do *guines* ou da *beata*, que é tudo a mesma coisa.

Requiescat in pace!

JUCA

Azulejos

O Governo parece estar resolvido a tomar providencias para evitar que se arranquem azulejos antigos das paredes dos edificios e monumentos publicos sem que uma entidade oficial e competente seja ouvida e dê o parecer sobre o seu valor e merecimento artistico.

Achamos bem que assim se faça, e pena é que essa providencia não tenha sido adoptada ha muitos anos, porque evitaria verdadeiras barbaridades cometidas por esse país fóra, principalmente em antigas igrejas e conventos, onde existiam exemplares lindissimos que desapareceram.

Perdeu-se em Coimbra a industria dos azulejos. Exactamente quando se tentava dar-lhe maior desenvolvimento, é que a traiçoeira morte roubou o artista conimbricense que melhor podia fazer progredir essa industria.

O infeliz Miguel Costa, tão distinto na sua arte, como infeliz na sua vida, morreu precisamente quando mão amiga se lhe oferecia para o deixar ir muito longe nas suas aspirações.

Tinham sido adquiridas duas fabricas de ceramica e achava-se feita já encomenda de material moderno para desenvolver a industria dos azulejos; mas a morte surpreendeu esse infeliz em toda a pujança da sua vida, com inteligencia e cheio de boa vontade para fazer progredir na sua terra essa industria em que ele se revelára um artista de grande aptidão e merecimento. Atestam-o as suas obras. Bastará ver os azulejos por ele desenhados e pintados, que revestem as paredes das capelas de Carregosa e do sr. coronel Soeiro, em Lamego.

Possuia ele uma vocação especial para o desenho, que aprendeu por si, sem mestre.

Devido quase exclusivamente a esse infeliz artista, a industria dos azulejos conimbricenses tornou-se bem conhecida em todo o país. Muitas eram já as encomendas feitas de trabalhos dessa especialidade para fóra de Coimbra, as quais não houve tempo de executar.

Morto esse desventurado artista, a industria da pintura dos azulejos ficou esquecida, ou talvez melhor perdida em Coimbra. E é pena que assim seja, porque se nota cada vez mais em Portugal a tendencia para ornamentar com azulejos as paredes de muitas habitações.

Em Coimbra existiam magnificos azulejos antigos, a maior parte deles em igrejas, conventos e antigos colegios.

O camartelo demolidor por um lado e o mais completo desprezo que noutros tempos havia por estas coisas, fizeram desaparecer muito de aproveitavel e de bom que por aí tinhamos.

Vejam os paineis de azulejo que revestem hoje as paredes do pateo do antigo paço episcopal, onde se fundou o Museu Machado de Castro.

Brilham ali pelo efeito do seu desenho e ornamentação; pela beleza das suas côres, pelos assuntos que representam esses belos quadros.

É pena que a industria dos azulejos em Coimbra esteja morta ou caminhando para isso, visto as fabricas de ceramica se não ocuparem destes trabalhos e faltarem artistas que queiram dedicar-se a esta especialidade de trabalhos. Na Escola Industrial Brotero existe uma oficina de ceramica.

Oxalá que dali possam saír bons artistas nesta especialidade para não deixarem acabar esta industria local, antes pelo contrario dar-lhe maior impulso, que ela bem o merece.

Hospitais da Universidade

Tratamentos feitos durante o mês de Fevereiro nas consultas externas dos Hospitais da Universidade:

Cirurgia geral (antigo Banco), 740 pensos e 56 consultas.

Dermatologia e Sifiligrafia, 67 pensos e 17 consultas.

Vias urinarias, 404 pensos e 12 consultas.

Pediatria, 8 consultas.

Obstetricia: primeira infancia, 23 pensos e 94 consultas; gravidas e puerperas, 14 consultas.

Dotes a orfãs

Relação das concorrentes aos dotes que a Santa Casa proveu no dia 25 de março do corrente:

Freguesia de S. Salvador de Grijó — Aurora de Sousa Pereira, filha de José dos Santos Liberato e de Maria de Sousa Pereira, natural de Grijó, moradora no logar de Aldeia Nova, 80$00.

Maria Pereira Vendas, filha de Antonio Rodrigues Vendas e de Emilia Pereira, natural de Grijó e moradora no logar de Murraceses, 80$00.

Freguesia da Sé Nova — Camila Ferraz, filha legitima de Maria da Piedade Cunha Ferraz, viuva de Diogo Ferraz, Irmão que foi desta Santa Casa, natural desta cidade e ha mais de oito anos residente no Marco da Feira, 40$00.

Albertina de Jesus, filha legitima de Antonio Antunes e de Maria de Jesus, natural do logar de Vale de Madeiros, freguesia de Serpins, concelho de Louzã e ha anos moradora nesta cidade, hoje na rua Sá da Bandeira, 25$00.

Joaquina Francisca, filha de Antonio Rodrigues e de Maria Ignez Francisca, natural do logar do Cabouco, freguesia de Ceira e moradora na Cumeada, 25$00.

Palmira, filha de Antonio Alves e de Carolina Augusta de Jesus, natural desta cidade e residente na rua de S. Cristovão, 40$00.

Maria Benedicta, filha de Francisco Alves Barata e de Justina Maria, natural do logar da Horta Cimeira, residente nesta cidade e moradora na rua da Alegria, 25$00.

Isaura Mendes, filha de José Mendes Bento e de Rita dos Anjos, natural desta cidade e residente na Arregaça, 37$90.

Freguesia da Sé Velha — Alice Mendes, irmã da anterior Isaura Mendes, 25$00.

Carolina da Conceição Ramos, filha legitima de Antonio dos Santos e de Julia Augusta da Conceição, natural desta cidade e moradora na rua Fernandes Tomás, 25$00.

Isilda Lopes, filha de Jeronimo Lopes e de Maria Rosa Ernesta, natural desta cidade e moradora no Beco de Cima de Quebra Costas, 40$00.

Maria da Conceição Torres, filha de Vitor Torres Veiga e de Olimpia da Conceição Marques Veiga, natural desta cidade e moradora na Couraça de Lisboa, 40$00.

Freguesia de S. Bartolomeu — Abrilina Martins, filha de José Martins Gomes e de Rosa Sousa Pereira, natural desta cidade e moradora no Beco do Forno, 37$90.

Maria Francisca Correia de Melo e Sousa, filha de Adelino Abilio de Sousa e de Augusta Correia de Melo e Sousa, natural de Castelo Branco e moradora no Beco das Canivetas, 40$00.

Albertina Fernandes d'Almeida, filha de Firmino d'Almeida e de Silvina Augusta Fernandes de Carvalho, natural desta cidade e moradora na rua Ferreira Borges, 25$00.

Maria d'Assunção Pereira Delgado, filha de Bento Pereira Delgado e de Teresa de Jesus, natural desta cidade e moradora no largo do Romal, 40$00.

Maria Adelaide Tinoco, filha de Fernando Augusto e de Maria Umbelina Faria, natural desta cidade e moradora na rua do Corpo de Deus, 37$90.

Celeste Teles Batista, filha de Benjamim Teles Batista e de Justina da Conceição, natural desta cidade e moradora na rua Eduardo Coelho, 80$00.

Teresa Branca Rocha, filha de Adelino da Silva Rocha e de Ana Eduarda, natural desta cidade e moradora no Beco das Canivetas, 40$00.

Ludovina da Silva Rocha, irmã da anterior Teresa Branca Rocha, 40$00

Rosa Maria da Encarnação, filha de José Maria da Encarnação e de Maria Emilia da Encarnação, natural desta cidade e moradora na rua do Corvo, 25$00.

Freguesia de Santa Cruz — Isabel da Cunha, filha de José Maria da Cunha e de Maria Guilhermina, natural de Brasfemes e atualmente moradora nos Lazaros, 25$00.

Julia da Cunha, irmã da anterior Isabel da Cunha, natural desta cidade, 40$00.

Branca Perdigão Mendes da Luz, filha de Antonio Mendes da Luz e de Maria d'Assumpção Perdigão Mendes, natural desta cidade e moradora na rua Direita, 25$00.

Freguesia de Santa Clara — Luiza da Conceição, filha de Joaquim Antonio e de Rosaria Marques, natural desta cidade e moradora na rua das Parreiras, 80$00.

Alda Fernandes, filha de Bernardino Fernandes, e de Maria de Jesus, natural e moradora no logar do Bordalo, 20$00.

Inacia da Conceição, filha de José Marçal d'Assunção e de Virginia Rodrigues da Conceição, natural e moradora no logar do Bordalo, 20$00.

Maria d'Ascenção Miranda, filha de Augusto Miranda e de Ana da Conceição, natural desta cidade e moradora em Santa Clara, 20$00.

Aurora dos Santos, filha de Antonio dos Santos e de Maria da Graça, natural desta cidade e moradora na rua das Parreiras, 20$00.

Irene dos Santos, irmã da anterior Aurora dos Santos, 20$00.

Freguesia de Santo Antonio dos Olivais — Albertina Soares, filha de Justino Soares e de Ricardina Amelia, natural da Ladeira dos Loios e moradora no Chão do Bispo, 20$00.

Freguesia de Taveiro — Madalena Ferreira, filha de José Mineiro e de Maria da Conceição Rebelo, natural do logar dos Carregais e onde reside, 20$00.

Albertina Ferreira, irmã da anterior Madalena Ferreira, 20$00.

Freguesia de S. Martinho do Bispo — Guilhermina Vilela, filha de José Vilela e de Maria Correia da Veiga, natural e residente nos Casais, 20$00.

Joaquina Aleixa, filha de Abilio Aleixo e Mariana Campos, natural e moradora nesta freguezia, 20$00.

Joaquina Ramos Coelho, filha de José Ramos Coelho e de Carlota Caixeira, natural e residente no logar das Coalhadas, 100$00.

Freguesia de S. Silvestre — ulia Marques da Silva. filha de Antonio Maria Marques, e de Maria Antonia da Silva, natural de S. Martinho do Bispo e ha anos residente nesta freguesia, 25$00.

Maria Mabilia Marques da Silva, irmã da anterior Julia Marques da Silva, 25$00.

Dotes de parentesco

Instituição do bemfeitor Bento Soares da Fonseca

Angelina, filha de Joaquim Pereira d'Andrade, do logar da Fragôa, 151$50.

Instituição do bemfeitor Manuel Soares de Oliveira

Ana Zambujo, filha de Manuel Pimentel d'Almeida, de Pereira, 140$00.

Instituição do bemfeitor dr. Francisco Lopes Teixeira

Maria, filha de Joaquim Dias Forte, de Taveiro, e D. Florinda Rosa Candida Teixeira, filha do dr. Antonio José Teixeira, 100$00, a cada.

Instituição do bemfeitor Rodrigo Caldeira de Azevedo

Clementina, filha de Joaquim Francisco da Costa, do Pizão, freguesia de Barcouço, 24$00.

Obras precisas

Ha muito que pedir á Camara Municipal, mas bem sabemos que não podemos reclamar obras importantes por falta de dinheiro. Em todo o caso alguma coisa se pode e deve fazer, que não exije grande despesa,

Já solicitamos a regularisação do terreno á Estrela, onde foram demolidos dois predios.

Tambem temos pedido o calcetamento do largo do Poço e reparações na calçada da rua Adelino Veiga.

Esta rua acha-se em pessimo estado, cheia de covas e esquecida por falta de iluminação publica.

Bem podia ela ser iluminada com lampadas de luz electrica, levando para ali a energia do fio condutor que passa no largo das Ameias. Já que não querem iluminar essa rua a gaz, então dêem-lhe luz electrica. Lembrem-se que é a rua de maior transito por causa da proximidade da estação do caminho de ferro.

Torna-se necessario recuar a Fonte Nova e o deposito da agua que lhe fica junto, dando-lhes o alinhamento do grande predio ali construido recentemente.

A fonte dá áquele local uma péssima aparencia.

Teatro Sousa Bastos

Continuam dia a dia a merecer a mais viva simpatia e interesse as peliculas sensacionais da *Filha do circo* e *Subôrno*.

Esta ultima, principalmente, onde se patenteia um desenrolar constante de peripecias e surprezas, é bem um assunto cuidadosamente posto em scena, destacando-se as avarentas manobras de uns quinze subornistas que pelas suas desumanas especulações sacrificam milhares de creaturas á fome e outras privações.

A força do Destino, porém, vai-se incumbindo de os castigar, libertando pouco a pouco a pobre humanidade das suas cruentas ambições.

É claro que a scena apenas se passa no *écrain*. Muitos, porém, julgam ver a adaptação deste *film* á vida actual dos povos, onde a usura campeia livre e as victimas se contam aos milhares.

Seja como fôr, este *film* está despertando vivo interesse no publico conimbricense.

Aperto de mão

Em Lisboa a «Liga contra o aperto de mão» comemorou com um opiparo jantar o 6.º aniversario da sua fundação.

Tem feito uma propaganda tão grande, que se não fasse agora o jantar toda a gente continuaria a ignorar a existencia dessa Liga.

Não sabemos se tambem já ha criada em Portugal uma Liga contra o beijo. Tambem é muito precisa, principalmente contra os beijos de *judas*, que aparecem por toda a parte como os tortulhos.

Mas o que ha-de substituir o aperto de mãos?

Isto é que a respectiva Liga ainda não disse.

Basta que se fale dela uma vez por ano; quando se consolar com o jantar comemorativo da sua fundação.

Sociedade de Defesa e Propaganda

Partiram no domingo para Lisboa os srs. dr. Almeida e Sousa, dr. Penalva da Rocha e Nicolau da Fonseca, que fazem parte da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, para pedir ao sr. ministro do fomento alguns melhoramentos para esta cidade, como consta do Boletim desta Sociedade, como noutro logar publicamos.

Todas as pretensões tem a mais completa justificação, sendo por isso dignas de serem atendidas pelo ministro, que bem conhece a necessidade e conveniencia publica de serem atendidas.

Ante-ontem foi na Sociedade da Defesa e Propaganda recebido o seguinte telegrama do sr. dr. Almeida e Sousa:

Caminho de ferro tem já estudos definitivos do edificio e cais da grande e pequena velocidade. Ministro fomento guarda a planta ha muito pedida ás Obras Publicas para reparação da fachada do liceu, e prometeu estudar e tomar em consideração pedido estradas Belver-Lousan, e Coselhas, extinção dos pantanos de Santa Clara e adaptação pavimento da ponte a via electrica. Em breve irá a Coimbra o empregado da casa Gaumont operar films *regionais.* — Almeida e Sousa.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

TONICO AMARELO VITELINA

Nome e marca registados

Higiene dos cabelos

Preparado por J. Fernandes

O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos

E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA

Com o seu uso obtem-se: **Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos.** Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a côr e brilho natural.

FRASCO $60 (600 réis)

Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo ($20)

Regeitae o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA

Junta Geral

A Comissão Executiva na sua ultima sessão tomou as seguintes resoluções:

Foram aprovados plenamente os seguintes orçamentos suplementares para 1916-1917 do Hospital de Nossa Senhora de Campos e Misericordia de Montemor-Velho e da Confraria do SS. da freguesia e concelho de Condeixa-a-Nova.

Com alterações.

Irmandade das Almas da freguesia de Vila Pouca da Beira, concelho de Oliveira do Hospital; Confraria do SS. da freguesia de Taboa e Irmandade do SS. da freguesia de Sinde, uma e outra do concelho de Taboa.

Foram proferidos acordãos de quitação sobre os seguintes proeessos de contas de 1915-1916.

Concelho de Arganil:

Irmandade do SS. e Imaculada Conceição da freguesia de Coja.

Concelho de Gois:

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguesia da Varzea de Gois.

Concelho da Louzã:

Confraria do Coração de Jesus da freguesia da Louzã.

Foram autorisados os pagamentos aos empregados da secretaria, expediente e limpeza da Junta Geral.

Pelo mercado

Desde domingo que o nosso mercado tem sido mais animado. Ali tem concorrido muita gente e teem aumentado os duros comentarios pela constante subida do preço dos generos.

Chegou a vez ás hortaliças. Uma molhada de grelos, que em bons tempos se pagaram a vinte e trinta reis cada uma, custava ontem seis vintens!

Uma ninharia visto que em Lisboa chegaram já a cinco tostões!

Era de crer que quizessem imitar os lisboetas, que se consolam com os grelos, ovos, galinhas e muitos outros generos de subsistencias que de Coimbra se exportam todos os dias para ali.

As vendedeiras de hortaliças diziam que não podiam vender os grelos mais baratos porque estavam pagando oito tostões e vinho, por dia, aos trabalhadores, e que alem disto tinham de pagar tudo mais caro nas lojas de mercearia.

Podem ter o seu bocado de razão; mas isto de comprar grelos em Coimbra a seis vintens a molhada, chega a ser fántastico.

Lembrem-se de que Coimbra é das terras mais fartas da melhor hortaliça.

Relação de Coimbra

A *Opinião* é o jornal de fóra de Coimbra que mais tem advogado a conveniencia de ser criada nesta cidade a Relação.

É caso para agradecer a esse presado colega as suas boas palavras — boas e justas — em favor desta causa.

Coimbra não está muito acostumada a encontrar defensores na imprensa de fóra e por isso mais uma razão para o sincero reconhecimento desta cidade a esse ilustre colega, que tanto se tem interessado por essa pretensão de tão manifesto interesse publico.

Ao meretissimo juiz de Direito sr. dr. João Crisostomo, que sobre este assunto publicou dois magnificos artigos naquele mesmo jornal, tambem endereçamos o nosso agradecimento.

Sopa para os pobres de Coimbra

Nota oficiosa

Realisou-se no domingo ultimo, como foi noticiado, a reunião conjunta das juntas paroquiais desta cidade, a convite da junta de paroquia da freguezia da Sé Velha, afim de serem apresentadas e discutidas as bases para a creação, nesta cidade, de uma *sopa para os pobres*, simpatica iniciativa da junta promotora desta reunião.

Achavam-se representadas todas as juntas de paroquia desta cidade, á excepção da de Santa Clara, que enviou um oficio muito cativante, de adesão e incondicional apoio.

Aberta a sessão pelo vice-presidente da junta da Sé Velha, sr. Mario Pio, no impedimento, por motivo de força maior, do cidadão presidente daquela junta, foram expostos á assembleia de delegados das juntas os fins daquela reunião, lendo em seguida o vice-presidente da junta da Sé Velha o plano esboçado por esta corporação para a conquista do indispensavel auxilio pecuniario para a creação e manutenção da *Sopa*.

Aprovado por unanimidade esse plano e conquistado o apoio moral de todas as juntas representadas, foi entregue a presidencia da sessão ao cidadão mais velho ali presente, sr. Francisco Duarte de Almeida, sendo em seguida nomeada a comissão organisadora e executiva da *Sopa para os pobres*, que ficou constituida pelos seguintes cidadãos:

Pela Junta da Sé Nova: Francisco Duarte de Almeida e José Coimbra;

Sé Velha: Olimpio da Cruz, Mario Pio e Jeronimo Viana;

S. Bartolomeu: Marques Carolino e Carlos Ribeiro;

Santa Cruz: José Simões Ferreira de Matos e Nicolau da Fonseca;

Santa Clara: Manuel Nazareth e Afonso Rasteiro;

Santo Antonio dos Olivais: Octavio Marques Cardoso.

Constituida esta comissão, foram ainda distribuidos os seguintes cargos:

Presidente, Octavio Cardoso; vice-presidente, Francisco Duarte de Almeida; 1.º secretario, Afonso Rasteiro; 2.º secretario, Mario Pio; tesoureiro, José Simões Ferreira de Matos.

A primeira reunião desta comissão, segundo ficou resolvido, é na proxima quinta feira, pelas 20 e meia horas, na séde da Junta de Paroquia da Sé Velha, á rua da Estrela, 1, onde já foi realisada a reunião conjunta.

Fabrica de ladrilhos

Por escritura publica lavrada nas notas do sr. dr. Augusto Saldanha da Silva Vieira, foi dissolvida de comum acordo a sociedade que nesta praça girava sob a firma Batista & Donato, ficando todo o activo e passivo a cargo da nova firma Donato & Irmão, para a exploração da industria de ladrilhos em mosaico e produtos congeneres.

Os proprietarios desta fabrica, srs. Ezequiel Donato e João Donato, vão dar grande desenvolvimento a esta industria, á qual se acha destinado, decerto, um largo e prospero futuro.

Os ladrilhos de Coimbra, em virtude da materia componente em que entra a areia lavada do rio, optima para esta especialidade, já hoje gosam de justa reputação e mais aumentará com os melhoramentos que vão ser introduzidos no fabrico e no proprio estabelecimento.

Temos sempre a maior satisfação de noticiar os progressos e desenvolvimento das industrias conimbricenses, e esta é de molde a ganhar nome e fazer honra á nossa terra.

Concerto Benetó

O ilustre violinista e muito apreciado professor, sr. Francisco Benetó, vem dar, no dia 10 do proximo mez de maio, um concerto a esta cidade com a colaboração e para apresentação das suas mais distintas discipulas de Lisboa e de Coimbra.

Trata-se duma orquestra composta quasi exclusivamente de senhoras, e tanto basta para que esta festa de Arte resulte brilhantissima.

Já ha bastantes logares tomados para este concerto.

Importante reunião

No dia 12 do corrente reune-se nesta cidade a comissão organisadora da Associação Portuguesa para o Avanço das Sciencias, a qual é assim constituida:

Presidente, Francisco Gomes Teixeira, reitor da Universidade do Porto, antigo professor da Faculdade de Matematica da Universidade de Coimbra.

Afonso Augusto da Costa, director da Faculdade de Direito na Universidade de Lisboa.

Alfredo Bensaude, director do Instituto Superior Tecnico.

Antonio Garcia Ribeiro de Vazconcelos, director da Faculdade de Letras na Universidade de Coimbra.

Arnaldo Mendes Norton de Matos, reitor da Universidade de Coimbra.

Candido Augusto Correia de Pinho, director da Faculdade de Medicina na Universidade do Porto.

Cesar de Lima Abreu, director do Instituto Superior de Agronomia.

Filomeno da Camara Melo Cabral, director da Faculdade de Medicina na Universidade de Coimbra.

Francisco Miranda da Costa Lobo, presidente do Instituto.

Francisco Soares Branco Gentil, director da Faculdade de Medicina na Universidade de Lisboa.

João de Barros, secretario geral do Ministerio da Instrução Publica.

João Maria de Almeida Lima, director da Faculdade de Sciencias na Universidade de Lisboa.

Joaquim Coelho de Carvalho, presidente da Academia das Sciencias de Lisboa.

Joaquim Teofilo Braga, presidente da Academia das Sciencias de Portugal.

José Alberto dos Reis, director da Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra.

José Antunes Pinto, director da Escola de Medicina Veterinaria.

José Diogo Arroio, director da Faculdade de Sciencias na Universidade do Porto.

José Estevam de Morais Sarmento, director da Escola Superior de Guerra.

José Maria de Queiroz Veloso, director da Faculdade de Letras e da Escola Normal Superior na Universidade de Lisboa e chefe da Repartição dos Serviços Universitarios.

José Nunes da Mata, director da Escola Naval.

Luciano Antonio Pereira da Silva, director da Escola Normal Superior na Universidade de Coimbra.

Luiz da Costa e Almeida, director da Faculdade de Sciencias na Universidade de Coimbra.

Manuel Fernandes Costa, director da Escola de Farmacia na Universidade de Coimbra.

Manuel Rodrigues Miranda Junior, director da Faculdade Tecnica da Universidade do Porto.

Nuno Freire Dias Salgueiro, director da Escola de Farmacia na Universidade do Porto.

Pedro José da Cunha, reitor da Universidade de Lisboa.

Ricardo Almeida Jorge, presidente do Conselho de Instrução Publica.

Rui Teles Palhinha, director da Escola de Farmacia na Universidade de Lisboa.

Universidade de Coimbra

Foi enviado para a Universidade do Canadá (America) e por esta requisitado o emblema da nossa Universidade.

O desenho foi feito pelo habil empregado das obras publicas e nosso presado amigo, sr. Eduardo Belo Ferraz.

Cooperativa

A Cooperativa dos Empregados Publicos do Districto de Coimbra teve de vendas no ano de 1916 a importancia de 61:772$45,5, mais 8:891$59,5 do que em 1915. Os lucros elevaram-se a 3:098$02,5.

É de 4,11 a percentagem proposta para o bonus do consumo.

Este extraordinario movimento prova bem a necessidade da Cooperativa ter casa propria.

Assim o teem reconhecido as suas direcções.

Nesta cidade encontra-se gravemente enfermo, o grande propagandista do movimento operario sr. Mario Nogueira.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos na segunda-feira o menino Antonio, filhinho do sr. Antonio de Almeida Coragem, conceituado industrial desta cidade.

Fazem anos:

Hoje, o sr. Dr. Rui Enes Ulrich.

Amanhã, a sr.ª D. Maria do Ceu Pinto, e o sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães.

Sabado, o sr. Joaquim Abreu Couceiro.

Domingo, os srs. major Francisco de Lima Corado e Luiz Manuel da Costa Dias.

Segunda-feira, a menina Isabel, filhinha do sr. José Maria Raposo, e o sr. José Augusto Lopes d'Almeida.

DOENTES

Está doente a sr.ª D. Abrilina Botelho de Miranda.

PARTIDAS E CHEGADAS

Está em Tondela, o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho.

Em Souzelas, o sr. Antonio Seiça Ferrer da Silva.

Regressou a Coimbra, o sr. dr. Antero Augusto d'Almeida Araujo Pinto.

Calçadas

Encontram-se por aí muitas ruas cujas calçadas exigem reparação. Uma dessas ruas é a de Adelino Veiga, rua de muito transito por onde passam muitas pessoas que chegam a Coimbra, vindas pelos comboios. Esta rua está cheia de covas que, quando chove, se enchem d'agua.

Quase todas as ruas recentemente calçadas de novo no bairro baixo, já se acham com sulcos e covas, o que prova que a calçada foi mal feita, ou fosse pelo mau estado do terreno ou por mal batida, ou por outra razão que desconhecemos.

As calçadas em Coimbra, e isto é costume velho, sempre tiveram o defeito de se conservar pouco tempo em bom estado. Dentro de poucos dias aparecem nelas depressões do terreno causadas pelas rodas dos carros.

Quando se fará a calçada no Largo do Poço?

Greve

Desde quinta-feira que os operarios da construção civil se encontram em greve, por nem todos os mestres lhes terem aumentado 20 % dos seus salarios.

Varias noticias

Pela Repartição de Instrução Universitaria foi comunicado á Universidade de Coimbra que, por deligencias empregadas pelo nosso ministro em Londres, já se acham reconhecidas e inscritas pela *Examination Board*, daquela capital, as três Faculdades de Medicina do país.

— Augusto Nunes Cabral, de Taveiro, e sua amasia Emilia dos Santos, de Vale de Meão, respondem no dia 10 do corrente, pelo crime de furto. Contra o primeiro estão instaurados 4 processos e contra a segunda dois.

— Raul Jardim Pessoa, de 19 anos, residente nesta cidade, vai seguir para a Figueira da Foz, onde furtou uma biciclete.

— O rendimento da viação electrica, no mês de Março findo foi de 3:094$86, mais 224$72 do que em igual mês do ano anterior.

— José Dias Neto, de 15 anos, de Lamas, concelho de Miranda do Corvo, estando a manejar um revolver este disparou-se, indo o projectil feri-lo na coxa esquerda. Recebeu tratamento no banco do Hospital da Universidade.

— A Comissão Distrital de Assistencia constituiu seu procurador em Lisboa, o sr. José Martins Mota, afim de assistir ao inventario que ali se está procedendo por obito de Antonio Maria dos Santos, que legou 1:000$00 aos pobres desta cidade.

— Devem apresentar-se imediatamente no quartel do 2.º grupo de Companhias de Saude, Augusto Carvalho, residente em S. Martinho do Bispo; Armando de Sousa, em S. Bartolomeu, e João Avelino Cortezão, em S. Silvestre.

— A Camara Municipal reuniu-se ontem extraordinariamente para tratar do fornecimento da energia electrica. Tem nova reunião na sexta feira e para o mesmo fim.

— Foi enviado para juiso o subdito espanhol, Venancio Rodrigues Gonçalves, por, em estado de embriaguez ter praticado varias tropelias.

Após as doenças infecciosas

As crianças carecem do melhor tonico que o dinheiro pode comprar.

Muitas doenças infecciosas, tais como o sarampo, a coqueluche, a escarlatina e a difteria, são seguidas duma fraqueza mais perigosa que a propria doença.

Quando isto succede com uma criança bastante nova, a pobre victima perde as côres, emagrece, diminue no peso, tem fastio e dorme mal, chegando a uma condição muito grave.

As mães que passam por este desgosto com seus filhos devem depositar a fé na Emulsão de SCOTT, que nunca deixa de debelar a fraqueza e restabelecer a saude dos pequeninos.

Todas as mães podem á vontade confiar na Emulsão de SCOTT, que por mais de quarenta anos está sendo recomendada pelos medicos e tem salvo a vida a multidões de crianças debeis.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela

Outra emulsão não ha que contenha igual oleo de figado de bacalhau puro, tornado digerivel e agradavel ao paladar como o é pelo unico processo de SCOTT.

Não ha outra emulsão que sirva para crianças cuja saude ou vida estejam dependentes da pureza dos seus ingredientes.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

MENORES CRIMINOSOS

Mais um assalto

Na noite de domingo para segunda-feira, o menor de 16 anos, Diamantino Fernandes, da Pedrulha, assaltou a relojoaria do sr. Saturnino de Abreu, no Arco de Almedina, proximo do local onde ha dias foi assaltada a relojoaria Baptista, como noticiámos.

O assaltante, apesar de pequeno na idade é grande no crime, pois conta já largo cadastro e sobretudo conhece da *arte* a que se tem dedicado. E assim, para poder entrar na relojoaria, o larapio quebrou os vidros da porta, tendo porém, antes colado áqueles uma folha de papel para que os estilhaços não fizessem grande ruido, aproveitando a ocasião para os partir quando na rua Ferreira Borges passavam os carros que fazem carreira entre Coimbra e Penacova, Condeixa, etc.

Encontrando-se dentro do estabelecimento não tardou a ser presentido e para fugir abriu, por meio de chave falsa, uma porta no interior do estabelecimento e pela qual passou ao 2.º andar do mesmo predio, onde se escondeu e foi capturado.

Com a precipitação da fuga deixou dentro de uma bolsa, na relojoaria, 25 relogios de prata e aço e um molho de chaves, e nos bolsos foram-lhe encontrados outros relogios de pulseira e varios objectos de prata.

Na policia o precoce gatuno tem dado sobejas provas da sua habilidade e cinismo, confessando com a maior naturalidade a forma como planeou o assalto e a sua execução.

Os objectos roubados atingem a importancia de 342$00.

O larapio nega que tenha cumplices, como a principio se julgava.

Á MESA

Tem-se sempre ao alcance da mão o sal e a pimenta, do que é bom não abusar. Tem-se o pão, que acompanha todos os alimentos de que se faz uso; mas é preciso não esquecer ter junto do seu copo um frasco de Ferro Bravais, em gotas concentradas, que é o sustento do sangue, e que previne todas as doenças, porque é o tonico e o incitante vital por excelencia.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Roumatismo sifilitico. Impurezas de sangue

curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1$050 reis, 6 tubos 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A' VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. —LISBOA.

Parlamento

O presidente da Camara dos Deputados ponderou ha dias a conveniencia dos membros daquela casa não fumarem ali e apresentarem-se trajando com a decencia que essa Camara exige.

Quanto ao trajo, ha muito que se vinha notando pouco esmero em alguns membros daquela casa.

E como se não bastasse isto, ainda por cima iam para ali fumar.

O presidente andou muito bem em indicar o bom caminho; ponto está que o sigam.

Obituario

Com avançada idade faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Oliveira, estremosa mãe dos nossos amigos srs. José d'Oliveira e João Rodrigues Martins.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Trasladação

Do Porto foi trasladado para esta cidade o cadaver do sr. Pedro José Falcão, que ha dois meses ali faleceu.

O extinto, que era filho do grande democrata, dr. José Falcão, ficou depositado no jasigo de familia no cemiterio de Santo Antonio dos Olivais.

Cooperativa dos Empregados Publicos do Districto de Coimbra

2.ª convocação

Previnem-se os ex.mos socios de que no dia 8 de abril, proximo, pelas 13 horas, terá logar na sala do Montepio Martins de Carvalho, Pateo da Inquisição, a Assembleia Geral desta Cooperativa para a apreciação do Relatorio e contas da gerencia de 1916, funcionando com qualquer numero.

Será aplicada a multa de 10 centavos estabelecida no n.º 9 do artigo 8.º dos Estatutos, ao socio que faltar a esta 2.ª convocação.

Coimbra, 24 de Março de 1917.

O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. Guilherme Alves Moreira.

EMPREGADO. Precisa-se de um empregado que conheça bem a praça e que saiba de escrituração comercial.

Informações na tipografia deste jornal.

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE **DONATO & IRMÃO**

Rua da Moeda, 146.—COIMBRA.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos, no mês findo:

No dia 6: Manuel Custodio Feiteira, filho de Joaquim Custodio Feiteira e de Julia Feiteira, natural de Leiria, de 45 anos.

No dia 7: Violante Maria Oliveira, filiação desconhecida, de Cereosa, de 76 anos.

No dia 10: Maria do Carmo Lopes, filha de Antonio Lopes Ferreira e de Rita Emilia Candida, de Coimbra, de 20 anos.

No dia 11: Deolinda Pinto, filha de Francisco Pinto e de mãe desconhecida, de Coimbra, de 1 ano.

No dia 12: Maria da Conceição, filha de José Bilhete e de Teresa Caetana, de S. Silvestre, de 99 anos. Amelia Pereira Medina, filha de Manuel Pereira e de Maria Serralheira, de Santo Varão, de 26 anos. Maria da Conceição, filha de João da Fonseca e de Joaquina Fonseca, de Coimbra, de 78 anos.

No dia 13: Ana Cabral, filha de José Afonso e de Rosa Cristo, da Lamarosa, de 86 anos. José Ventura Trindade, filho de Manuel Ventura e de Maria Patola, de Cernache, de 73 anos. Manuel Simões, filho de Joana Maria e de pai desconhecido, de Valongo, de 43 anos.

No dia 14: Antonio Batista, filho de Antonio Batista e de Maria da Conceição, de S. João d'Areias, de 25 anos. José Nunes Lopes, filho de Joaquim Lopes e de Ana Patrocinio, de Moimenta da Serra, de 58 anos.

No dia 15: José Simões Ladeira, filho de João Simões Ladeira e de Tereza Rodrigues, de S. Martinho do Bispo, de 59 anos. Antonio Pimentel, filho de Manuel Antonio Pimentel e de Maria Augusta Pimentel, de Coimbra, de 21 anos.

No dia 17: Irene da Conceição Sant'Ana, filha de João Passos Sant'Ana e de Maria Herminia Batista, de Lisboa, de 18 anos.

No dia 19: Arminda Miranda, filha de Manuel Miranda e de Rosa de Jesus, de Coimbra, de 31 anos. Alvaro de Andrade, filho de João Andrade e de Palmira de Jesus, de Coimbra, de 14 anos.

No dia 20: Armando dos Reis Amaral (trasladado de Braga), de Santa Clara, de 35 anos.

No dia 21: Antonia Maria, filha de Leonardo Novais e de Ana Maria Novais, de Guimarãis, de 62 anos.

No dia 23: Antonio Sanhudo, filho de Guilherme Augusto Sanhudo e de Carolina Augusta Silva, de Aveiro, de 55 anos.

No dia 25: Alvaro Augusto Pereira da Silva, filho de Joaquim José da Silva e de Eulalia C. Pereira da Silva, de Barcarena' de 33 anos.

No dia 26: Maria Isabel Colaço, filha de Abel Francisco Colaço e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 9 meses. Francisco Xavier Ferreira, filho de Manuel Ferreira e de Crisostoma da Conceição, de Coimbra, de 71 anos.

No dia 28: José Pereira Monteiro, filho de Manuel da Fonseca e de Ana Rita, da Guarda, de 70 anos. Mario de Aguiar Camara, filho de José Quirino da Camara e de Maria Amelia T. Aguiar, do Funchal, de 24 anos.

SERVIÇO DA REPUBLICA

EDITAL

Bacharel Fausto Rodrigues Donato, administrador do concelho de Coimbra:

Faço saber que pelas 12 horas do dia 28 do corrente mês de abril, nesta Administração perante a respectiva comissão, se ha de proceder á arrematação em carta fechada do fornecimento do sustento para os presos da Cadeia Civil, desta cidade, desde 1 de julho do corrente ano até 30 de junho de 1918.

As condições e clausulas do concurso, em conformidade com o Decreto de 21 de Setembro de 1901, estão desde já patentes nesta Administração todos os dias uteis das 10 horas ás 16, onde poderão ser examinadas.

Para constar se fez o presente e outros que vão ser devidamente afixados.

Administração do Concelho de Coimbra, 2 de abril de 1917. Eu, Francisco da Fonseca, secretario, o subscrevi.

Fausto Rodrigues Donato

Sociedade para o Melhoramento dos Banhos de Luso

Assembleia geral

Convoco para o dia 22 de abril proximo futuro ás 13 horas na séde, a assembleia geral ordinaria desta Sociedade, nos termos do artigo 14.º dos Estatutos para discutir e votar o balanço, contas e relatorio da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.

Luzo, 2 de Abril de 1917.

O Presidente da Assembleia Geral,

Pedro Joyce Diniz.

Raiar de nova Alvorada!

Sentis-vos definhar lentamente. Tendes o sangue empobrecido. Os vossos nervos acham-se deprimidos por todos os excessos de fadiga, pelas vigilias, pelas inquietações e cuidados, pelos desgostos da existencia. Debalde tendes procurado um remedio para esse desanimador estado, e nem forças tendes já para reagir contra o abatimento que vos prostra: — Pois bem! Não desespereis: os dias sombrios passarão... Uma nova alvorada raiará para vós!

As Pilulas Pink não tardarão a restituir ao vosso sangue todo o seu vigor, aos vossos nervos toda a sua resistencia. As Pilulas Pink dar-vos-hão saude, força, actividade.

As Pilulas Pink

Regenerador do Sangue, Tonico dos Nervos

são soberanas contra todas as doenças, contra as affecções e incommodos que têem por origem um empobrecimento do sangue ou um enfraquecimento do syatema nervoso: anemia, chlorose dos meninas novas, neurasthenia, doenças dos nervos, rheumatismos, doenças e dôres de estomago, falta de appetite, insomnias, tonturas da cabeça, vertigens, palpitações do coração.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

"Atlantica,,

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. ..... 262:445$30

Sinistros pagos, Esc. ..... 84:173$00

Séde—Loios, 92—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paíz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.*

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-33 (Telef. 398

ARREMATAÇÃO

Pela Comissão Administradora dos Bens das Igrejas neste concelho hão de ser arrematados em hasta publica á porta travessa da Sé Nova, no dia 14 do corrente, pelas 12 horas, os seguintes moveis: 6 cadeiras de couro lavrado (modernas); uma arca de castanho em mau estado e dois armarios velhos.

CÃO. Desapareceu um cão pequeno todo preto com uma malha branca no focinho e dá pelo nome de *Catita.*

Pode ser entregue na Avenida Sá da Bandeira, n.º 1, onde será gratificada a pessoa que o levar.

LOJA. Nas ruas Visconde da Luz ou Ferreira Borges, precisa-se, informa-se nesta redacção.

CREADA Precisa-se. Nesta redacção se diz.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca — Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacifico) ✪ ✪ ✪ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Arrematação da empreitada de construção dum muro de suporte (Poente) do campo de jogos da Quinta de Santa Cruz

A) — Condições gerais

1.ª O arrematante sujeita-se a todas as condições regulamentares em vigor para a execução dos contratos de empreitada com o Governo.

2.ª O empreiteiro fica responsavel por todos os prejuizos que causar ao Estado, por incuria sua e do pessoal que empregar na obra, ou pela má direcção que der aos trabalhos, obrigando-se a reparar tais prejuisos á sua custa.

3.ª O empreiteiro fica sujeito á inspecção do engenheiro director da obra, tanto pelo que diz respeito aos materiais nela empregados, como aos processos da sua execução.

§ 1.º Antes do seu emprego, serão os materiais submetidos ao exame do engenheiro director, para os aprovar ou regeitar, atendendo não só á sua boa ou má qualidade, mas tambem á sua forma e dimensões, que deverão estar de acordo com o que fôr estipulado nas condições especiais.

§ 2.º Os materiais rejeitados serão retirados da obra no prazo que fôr marcado pelo engenheiro.

§ 3.º Quando o engenheiro reconhecer que qualquer ponto da obra não está bem executada, ou por defeito dos materiais empregados, ou por falta de conformidade com as regras da arte, ou por não estar de acordo com o projecto, será o empreiteiro obrigado a desmanchar a parte defeituosa, para ser feita de novo, em harmonia com as indicações do mesmo engenheiro.

§ 4.º Se o empreiteiro não cumprir a obrigação imposta pelo § anterior dentro do prazo que lhe fôr marcado pelo engenheiro, poderá proceder-se á reconstrução ou substituição do trabalho defeituoso por administração directa da Universidade, mas por conta do empreiteiro.

4.ª Os trabalhos que constituem a empreitada vão indicados nas condições especiais. Se, porém, em virtude de alterações no projecto, ou de rectificação das medições, resultar para a importancia da obra uma diferença até 15 % para mais ou para menos em relação á importancia prescrita o empreiteiro receberá a quantia correspondente aos trabalhos realmente executados, calculada pelos preços do orçamento com o começar da praça.

5.ª Os pagamentos serão feitos mensalmente, na proporção do trabalho executado.

§ unico Em cada pagamento descontar-se-ha uma quantia egual a 10 % da sua importancia, que ficará depositado no cofre do conselho gerente da obra. Estes 10 % juntamente com o deposito servirão de caução ao recto cumprimento de contracto e só serão entregues ao arrematante depois de efectuada a recepção definitiva da empreitada.

6.ª Se o empreiteiro não concluir a obra no praso fixado nas condições especiais, a Universidade poderá mandar proceder a essa conclusão por administração directa ou por nova empreitada, mas, em qualquer dos casos, por conta do empreiteiro, o qual responderá, com as quantias que se lhe deverem, e com o seu deposito, pelo aumento que possa haver em relação ao preço da sua empreitada.

7.ª Tendo o empreiteiro concluido a obra, proceder-se-ha á sua vistoria, e reconhecendo-se que ela está nas condições do contrato considerar-se-ha feita a sua recepção.

8.ª O arrematante terá sempre na obra um empregado ou operario que responda por ele e o represente na sua ausencia para todos os efeitos.

9.ª O engenheiro director terá o direito de exigir que seja despedido do trabalho qualquer operario que demonstre incapacidade, insuburdinação, ou falta de probidade no desempenho dos seus deveres.

B) Condições especiais

1.ª A execução da empreitada deverá começar dentro de 15 dias, e estar concluida no prazo de 90 dias, contados desde a data em que fôr notificada ao empreiteiro a aprovação do seu contracto.

2.ª A empreitada compreende a construção dum muro de suporte de alvenaria ordinaria, (pedra e argamassa de cal e areia) com o perfil indicado nos desenhos tendo o comprimento total de 63 metros e uma altura variavel entre 4,m40 e 5,m80.

3.ª Os cavoucos para os alicerces serão abertos á custa do empreiteiro e as terras removidas para o aterro que o muro suportar, tambem á custa do empreiteiro.

4.ª O empreiteiro empregará na construção a pedra já explorada no local e que fôr aproveitavel. A pedra restante será fornecida e posta no local da obra á custa da Universidade.

5.ª A argamassa será composta duma parte em volume de cal em pó por duas partes de areia na alvenaria do muro, e de uma parte de cal por trez de areia na alvenaria dos alicerces.

6.ª A cal será cal negra de Penacova da melhor qualidade, bem cosida, e isenta de cinzas. A areia será pura, de grão seco, medianamente grosso, anguloso e aspero ao tacto e isenta de terra ou de quaisquer outras materias, devendo ser lavada e peneirada quando seja necessario para a purificar.

7.ª Todas as pedras serão molhadas no momento do emprego; em cada fiáda ficará um grande numero de cabeças ou pedras salientes, a fim de melhor travar, umas com as outras, as partes sucessivamente construidas. No paramento voltado para as terras as pedras empregadas deverão ter 0,m30 de espessura pelo menos e serão desvastadas grosseiramente, para ficarem com melhor leito e deixarem entre si menores intervalos. Este paramento será em degraus e as pedras sobre que assentarem os degraus, deverão ter a espessura das outras pedras do paramento e mais a largura dos degraus. Deve-se deixar no massiço boeiros ou barbacãs em numero suficiente para permitir o esgoto das aguas de infiltração.

8.ª O traçado dos caboucos será fiscalisado pelo engenheiro, e a construção dos alicerces não poderá começar sem que o engenheiro verifique a resistencia do terreno.

9.ª O empreiteiro obriga-se a construir 479 metros cubicos de alvenaria em muros de suporta e 123 metros cubicos em fundações ou alicerces salvas as restricções da 4.ª condição geral.

C) Condições para o concurso

1.ª As propostas serão feitas em carta fechada até ás 12 horas do dia 17 de abril e entregues na Reitoria da Universidade.

2.ª O modelo da proposta é o seguinte:

> O abaixo assinado declara que tomou perfeito conhecimento das condições para o concurso e das condições da empreitada de ... e aceita umas e outras, sem excepção nem restricção alguma, obrigando-se a executar esta empreitada pelo preço de ...) a quantia será designada por extenso e repetida por algarismos).

3.ª A base da licitação é de 1:100$00, (mil e cem escudos).

O Reitor,

Arnaldo Mendes Norton de Matos.

VENDEM-SE alguns milhares de pinheiros para madeira e lenha, na quinta do Lavega, em Ançã. Os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario J. M. dos Reis Camelo, Ançã.

CASA DAS LÃS

Abriu ao publico este estabelecimento com um completo sortimento de

Lanificios para fatos e vestidos

Na Rua Visconde da Luz, 67 e 69

Sucesso em padrões!! Modicidade em preços!! Muitos retalhos antigos em optimas condições

O proprietario desta casa não receia afirmar que vende todos os seus artigos mais baratos que qualquer outro estabelecimento no seu genero, pois fez compras directas em condições muito excepcionais!!

TINTOS PRETOS E AZUES GARANTIDISSIMOS

Quereis comprar bons vestidos? Desejais comprar belos fatos?

Visitai a **Casa das Lãs,** onde encontrareis sempre uma assombrosa variedade em tecidos, tais como: casimiras, cheviotes, flanelas, alpacas, sarjas, gabardines, fantasias, etc., etc.

Panos azues ou de côr para fardamentos civis ou militares

Camisas, gravatas, peugas, suspensorios, calças e coletes de fantasia

Ultimas e interessantes novidades!!

AUGUSTO LOPES

Mercador

ENVIAM-SE AMOSTRAS FRANCAS DE PORTE.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26 — RUA DA NOGUEIRA — 32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

RESGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

ASTHMATICOS Desanimados !

o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

ALLIVIA

Instantaneamente

Cada anno milhares de doentes

H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie, 6, Rue Dombasle, Paris.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

Horario dos comboios

DESDE 31 DE MARÇO DE 1917

Partidas

1,45 *Mixto.* Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
3,34 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
10,46 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Até 12 de abril.)*
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto. *(Ás segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)*
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,36 *Tramway.* Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 *Rapido.* Entronc. e Lisb. *(Até 12 de abril.)*
23,45 *Correio.* Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 *Tramway.* Fig. e Alfar.
2,20 *Mixto.* Porto.
3,24 » Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
11,15 *Omnibus.* Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07 *Rapido.* Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alfar.
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc., Leste Oeste.
21,10 *Rapido.* Porto e Pamp.

Antiga alquilaria Soares

De Manuel Ferreira Camões

Avenida Navarro

(Em frente do coreto da musica)

Telefone n.º 554

Esta alquilaria nada tem com a cocheira da Sóta, como abusivamente se anuncia. **A alquilaria SOARES,** só existe num local, que é aquele acima indicado.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

TRESPASSE DE ESTABELECIMENTO. Trespassa-se, em **boas condições** e no melhor ponto comercial desta cidade, o mais antigo estabelecimento de **mercador, alfaiataria** e **camisaria,** tendo ainda um *stok* de fazendas de fabricação antiga, principalmente de lanificios pretos e azues.

O predio, que é magnifico, e que tem, alem do estabelecimento, quatro andares e aguas-furtadas, presta-se para maior desenvolvimento deste ou doutro ramo de negocio com diversas secções, ficando ainda comodidades para habitação.

Informações, Rua Ferreira Borges, 44.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

COIMBRA

Pneus e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Empregados

Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na *Exportadora.*

Ferreira da Fonseca, rua Bordalo Pinheiro, 15 — Coimbra.

ALUGA-SE uma casa, com 6 divisões, no Calhabé, junto ao *terminus* da linha electrica. A exposição é magnifica. Nesta redacção se informa.

CHARRETTE e arreio em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se.
Nesta redacção se diz.

CRISANTEMOS. Vendem-se reproduções da linda e variada colecção de A. Barros Taveira.
Estrada da Beira, n.os 5 e 11—Coimbra.

INDIVIDUO bem habilitado em escrituração comercial por partidas simples e dobradas, oferece-se para tomar conta de qualquer escrita, algumas horas por dia. Tambem leciona escrita comercial.
Para tratar, Café Paris, Marco da Feira, 3.

PRECISA-SE muito dum serralheiro e dum ferreiro em Ançã.

TRESPASSA-SE fabrica de moagem de vidro, tintas e farinhas do falecido José Simões Ladeira, na Rua João Cabreira, 38.
Consta de maquina a vapor, sete moinhos para vidro, dois para tintas e dois para farinhas, podendo ainda adaptar-se serração.
Recebe propostas João Rodrigues Martins, Largo de S. João, 1 a 5, Coimbra.
Esta fabrica tem contrato garantido por oito anos das moeduras de vidro e tintas de treze fabricas ceramicas.

VENDE-SE piano vertical em bom uso e proprio para estudo, marca Caspers, Filis Jeune.
Para vêr e tratar, das 12 ás 18 horas, na rua Ferreira Borges, 155, 1.º.

CASA Vende-se na rua do Corpo de Deus n.º 51. Compõe-se de rez do chão, 1.º andar e anexos a um quintal. Tem lindas vistas para o lado do poente.
Para tratar, com José Maria Antunes, rua Sá da Bandeira.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc.
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite — Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

ACUMULADORES
Reparação e carga
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
COIMBRA

Escola Normal

EXAME DE ADMISSÃO

JOÃO PIRES DA SILVA,

professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9.--COIMBRA.

SERRAS DE FITA
Em fabrico na
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

José Paredes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 398

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e acidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92. Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29-Avenida Navarro-32

Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000$00
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14— Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Tornos mecanicos de precisão
e engenhos de perfurar
Fabricam-se na
::SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO::
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512.—Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Isqueiros mais baratos

Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Novidades literarias

Ramalho Ortigão
JOHN BULL
2.ª edição 1 volume - 700 reis

Correia de Oliveira
X-Cartas ao Vento
1 volume - 300 reis

Livrarias Aillaud e Bertrand.
Rua Garrett. Lisboa.

FUNDIÇÃO
de metais e moldagem
:Sociedade Metalurgica: Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

Moveis e utensilios de casa

Fogão, banheira, depositos de azeite, mezas, barriz, garrafões, garrafas, latas. cadeiras, guarda prata, aparador, oleagrafias com molduras, bandeija, vidros e louça de copa, madeiras e sucata diversa. Vendem se, todos os dia das 11 ás 7. Estrada (Velha) da Beira, portão n.º 21.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA
Teleg. *Metalurgica*
Telef. *502* ****

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 256.

Cadinhos para fundição
Ha grande quantidade na
:: Sociedade Metalurgica ::
:::::: Mondego ::::::
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

RESTAURANTE, em muito bom local, passa-se.
Para informações, Café Recreio, Olivais.

Quarta-feira, 11 de Abril de 1917

ANO VI—N.º 593

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50 % de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Energia electrica

A comissão encarregada de dar o seu parecer sobre as duas propostas para o fornecimento da energia electrica para Coimbra, optou pela proposta do engenheiro sr. Antonio Rodrigues Nogueira, como representante da Empreza Hidro-Electrica da Serra da Estrela.

Por esta proposta, a referida empreza poderá levantar 250 contos que a Camara Municipal conseguirá por emprestimo, ficando os juros e amortisação a cargo da empreza, que os garantirá devidamente.

O emprestimo que a Camara tem a fazer será muito superior áquela importancia, mais uns 100 contos pouco mais ou menos, para o material, instalação e distribuição da energia pela cidade.

Como se vê, este melhoramento está dependente apenas da autorisação do emprestimo. Concedida ela será assinado o contrato definitivo, principiando-se nessa data a contar o praso de dois anos para trazer a esta cidade a energia electrica. Se a guerra terminar dentro deste ano, é de crer que Coimbra seja dotada deste melhoramento antes deste praso, o que está previsto no contrato provisorio. Neste caso a Camara indemnisará a empreza por cada semana que se antecipar o praso dos dois anos concedidos.

O assunto foi estudado por uma comissão de tecnicos, pelo advogado da Camara, sr. dr. Chaves e Castro, e por alguns membros da Camara.

Consideramos, portanto, que ele fosse apreciado devidamente em todos os seus detalhes e que tudo esteja feito com as devidas garantias e vantagens para a Camara.

Trata-se de um melhoramento de incontestavel importancia, que a cidade reclama ha muito tempo.

Acreditamos não só em que o contrato é feito em boas condições, mas nos seus bons resultados futuros. Não só a cidade ficará muito melhor iluminada, mas a iluminação particular será muito mais barata e terá todas as vantagens da luz electrica sobre a luz do gaz.

Uma outra vantagem tem de ser levada em conta, e que não é menos importante: a aplicação da electricidade aos usos industriais.

Para colher é preciso semear.

Bem sabemos que é mais um encargo e grande para o municipio, mas não duvidamos de que ele será remunerador e que a Camara obterá deste melhoramento bons resultados, e não só a Camara mas a cidade que poderá ver as suas industrias desenvolvidas.

Comentarios

"ODE Á PRIMAVERA„

Correia da Costa, espirito curioso de artista, acaba de lançar, no nosso exiguo mercado literario, um livro mais da sua lavra.

A essa obra, que vai sujeitar-se a umas ligeiras considerações sem pretenderem revestir-se dum aspecto critico, poz o autor um simbolico titulo, adquado, aliaz, ao momento do seu aparecimento: Ode á Primavera. *A obra a que Correia da Costa deu um pouco de nervosismo da sua arte estranha, poisou sobre os meus olhos, como quasi todos os seus trabalhos, com a magnifica esperança de uns momentos de prazer espiritual, recolhido no meu isolamento tranquilo, na minha solidão limitada de asceta, e ainda matraqueia aos meus ouvidos um pouco daquele som musicalado dos seus versos, e ainda pairam, na minha memoria, embora diluidamente, como numa visão orientalisada de sonho apetecido, os requintes delicados das suas imagens caprichosas, onde vou encontrar, precisamente, o lado mais curioso da sua obra presente.*

Ha indecisão nos seus versos, uma indecisão que se compreende e que se explica, porque o seu espirito, que se espraia sempre em ondas maravilhosas de ritmo e de côr, não pode cingir-se ao acanhado ambiente duma metrificação que a sua tendencia condena abertamente. Poderá dar-se o caso de nos surgir, mais tarde, em Correia da Costa, uma transformação rara que se apresenta e se desenha em diversos temperamentos, e que a sua fórma, hoje indecisa, tacteante, atinja a suprema grandiosidade da forma dos poetas. Mas os seus versos, repassados de uma cadencia singular que em Verlaine é uma afirmação do seu temperamento morbido, parece que nasceram mais para seduzir pela expressão, pela imagem, do que propriamente para nos deleitarem o espirito com a delicadeza maguada da poesia sincera.

Ha na sua arte uma manifesta tendencia de subir á perfeição. A pouco e pouco o seu espirito reveste-se de uma curiosa expressão, dada pela côr do seu temperamento de artista. Assiste-se a esse vôo curioso da imaginação que vai seduzindo os nossos olhos cançados de uma banalidade irritante.

A sua alma canta um madrigal soléne á luz maravilhosa da primavera que chega no seu carro triunfal de claridades coruscantes e de flores adoravelmente perfumadas.

Abre-se uma catedral de duvida e de côr na sua alma moça. O seu espirito estranho de cinzelador delicado corre a associar-se aessa festa pagã que vai ter logar no templo sumptuoso da Natureza.

Ha nos seus versos a crispação nervosa dum torturado da côr. Paira néles, por assim dizer, a scintilação duma luz vaga que bruxeleia indecisamente no recondito do seu espirito caprichoso em agua-colorir o pensamento que os seus nervos vão pervetendo de maneira a darlhe a nota dominante duma sensação artistica.

Procura tirar efeitos bizarros da sua arte bizarra e ás vezes consegue-o plecamente. Não é uma obra destinada a fazer consagrações ao seu autor ou a rasgar-lhe novos horisontes de uma popularidade vã, mas é a documentação precisa da vibratilidade do seu temperamento fadado para maiores e mais arrojados empreendimentos.

Ha beleza naquelas pepueninas telas coloridas rembandtescamente e iluminadas por uma luz ideal que seduz e atormenta o nosso espirito. Passa um sopro de perfeição naqueles carmes. O espirito do artista pode ser que atinja tambem a culminancia do poeta.

Mas até lá, meu caro Correia da Costa, a sua arte ha de passar por verdadeiras transformações, batidas de rajadas subtis da subtilidade da sua alma ardente.

Essa ancia do belo que o domina, que faz vibrar o seu temperamento requintado de burilador, ha de conseguir desvia-lo da mediocridade banal, e conduzi-lo triunfantemente, a essa região admiravel e estranha que em linguagem corrente se chama — Arte.

M. M.

Credito Predial

A Companhia do Credito Predial, segundo o ultimo relatorio, realisou-se ha dias entrando em estado florescente.

Reconheceu-se não haver razão para a campanha que se levantou contra determinadas individualidades que durante muito tempo superintenderam na administração dessa Companhia.

Deve-se muitissimo ao zêlo excepcional do actual governador, sr. dr. João Albino de Sousa Rodrigues, que regularisou todos os serviços com notavel competencia e solicitude.

Ele mesmo propôs, e foi aprovado por unanimidade, que fossem colocados na sala das sessões os retratos do antigo governador, conselheiro José Luciano de Castro, o mais visado na campanha, e do marquês d'Avila e Bolama, presidente do conselho fiscal. A campanha de descredito contra a Companhia levou o receio a muita gente, que se apressou a vender por baixo preço as acções e obrigações da Companhia, e assim uns sofreram grandes prejuizos e outros tiveram grandes lucros.

A Sopa dos Pobres

Foi em Coimbra onde primeiro se creou tal instituição

A cidade de Coimbra cabe a gloria de ser a cidade onde primeiro se estabeleceu a *Sopa para os pobres* e que acaba de ser instalada em Lisboa e outras localidades devido á iniciativa d'*O Seculo*. Instituida pela Santa Casa da Misericordia e pela Comissão Distrital de Assistencia, aquela instituição, que conta já um ano de existencia, tem sabido cumprir com um desvelo e carinho admiraveis a sua alevantada missão.

Devemos salientar aqui o nome do sr. Cassiano Martins Ribeiro, que a tão benemerita instituição tem consagrado uma vontade tenaz, interessando-se pelo seu funcionamento e pelos seus resultados sempre beneficos.

No domingo a casa onde funciona a *Sopa* foi vistosamente engalanada, distribuido-se cerca de 150 rações melhoradas.

A esta distribuição assistiram algumas senhoras que se inscreveram como auxiliares, os srs. governador civil, comissario de policia, vogais da Comissão Distrital de Assistencia e secretario desta.

A *Sopa para os pobres* de Coimbra é pois digna de ser patrocinada e certamente não lhe faltará o obulo caridoso das senhoras conimbricences sempre animadas para a pratica do bem.

FALTA DE LOJAS

Um nosso estimado colaborador referiu-se no ultimo numero da *Gazeta* á falta de lojas em boas condições para montar estabelecimentos comerciais modernos e aparatosos nesta cidade.

Infelizmente assim é. O comercio quer desenvolver-se mas não tem por onde. Limita-se ao Largo Miguel Bombarda, ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, Praça 8 de Maio e parte da Rua da Sofia. Das ruas do bairro baixo está o comercio a fugir por causa das cheias. De tudo isso, poucos são os estabelecimentos em boas condições para poderem ter o agradavel aspecto, amplos, com bastante luz e pé direito. Estão quase todos instalados em lojas acanhadas, com poucas portas, pouco fundo e sem vista.

Garantem-nos ter vindo ha pouco tempo a Coimbra um individuo de Lisboa para montar aqui um café de luxo, mas teve de desistir da sua ideia por não encontrar casa em boas condições.

É uma pena que os proprietarios das casas contiguas á Agencia do Banco, no Largo Miguel Bombarda, se não resolvam a mandar ali construir novos predios com boas lojas para estabelecimentos. Não duvidem que eles seriam arrendados logo por bom preço.

Esse largo seria assim embelesado com novos predios e aparatosos estabelecimentos.

O bairro baixo está a reclamar a abertura duma rua larga, que venha da margem do rio para a Praça 8 de Maio ou suas proximidades, mas isto demanda de grande despeza. Ha de vir a fazer-se, mas não poderá ser enquanto a Camara estiver sobrecarregada com emprestimos.

Semana Santa

As solenidades da Semana Santa, realisadas com o programa por nós anunciado, revestiram em Coimbra o brilhantismo que lhes é devido. Nos templos onde se comemorou a morte e paixão do Redentor, manteve-se desusada concorrencia de fieis, ostentando muitos destes trajes de luto. As ruas da cidade, principalmente aquelas que convergem aos templos, estiveram muito movimentadas, notando-se tambem muita gente nas casas onde se vendem goloseimas e que deveriam fazer bom negocio. A cidade, apresentou, por isso, um aspecto festivo, raras vezes igualado, sem que se registasse a mais leve nota discordante. Antes assim.

Em seguida damos a nota dos templos onde se fez Exposição, e que, como já dissemos, foram extraordinariamente concorridos:

Sé Catedral. Neste vasto e magestoso templo as solenidades da Semana Santa revestiram toda a imponencia dos oficios de trevas, a que assistiu o sr. Bispo-Conde. Compareceu grande numero de fieis, sendo muito apreciado o sermão da Paixão feito pelo distinto orador sagrado rev.º conego dr. Carlos Esteves de Azevedo, cujos meritos são de ha muito reconhecidos.

No domingo realisou-se missa solene, de pontifical, prégando o sabio orador sagrado rev.º conego Dias de Andrade, que brilhantemente se referiu á Resurreição de Cristo, versando com lusida competencia este facto unico que a sciencia comprova e toda a humanidade respeita. O sabio orador foi ouvido por um selecto auditorio que ficou verdadeiramente agradado com o seu scientifico discurso. O templo ostentava preciosa decoração, destacando-se na capela-mór vasto numero de alfaias, plantas e flores.

Sé Velha. Neste precioso templo romaico, um dos melhores monumentos do país, tambem se realisaram algumas das solenidades da Semana Santa. A riquissima capela do Sacramento, onde se fez a Exposição, estava belamente decorada com plantas e flores, ardendo junto do Sacrario mais de cem lumes que se reflectiam nas muitas pratas ali dispersas.

Misericordia. Tambem nesta benemerita casa de beneficencia, sustentada pelos disvelos do espirito cristão, se realisaram as solenidades da Semana Santa, havendo, como na Sé, oficio de trevas. A capela-mór, onde se fez a Exposição, estava bem adornada. Em obediencia á verdade devemos dizer que o respeito havido neste templo deixou alguma coisa a desejar, pois que, criaturas sem a devida compreensão dos seus deveres sociais, se conduziram ali menos respeitosamente. E' pena que só neste templo se note a falta de respeito ali tão necessario.

S. Bartolomeu. Esta igreja, onde se realisaram algumas das solenidades da Semana Santa, estava belamente decorada, ardendo na capela-mór muitos lumes, de permeio com flores, pratas e outros adornos. Foi muito visitada.

Santa Cruz. Tambem neste magnifico templo, monumento precioso que guarda as cinzas dos fundadores da nossa Patria, as festividades da Semana Santa revestiram grande brilho. Na quinta-feira de Endoenças, dia consagrado á visita dos templos, afluiram ali milhares de fieis, louvando todos a bela ornamentação da capela mór, onde ardiam duzentos e quarenta lumes. O espaço compreendido entre o arco cruzeiro e o altar-maior estava transformado em gracioso jardim, tapetado de searas e camelias, apresentando deslumbrante efeito. Santa Cruz prima sempre pelo bom gosto que preside ás suas solenidades.

No domingo realisou-se ainda a procissão do triunfo, que percorreu o claustro deste templo assistindo muitos fieis.

Carmo. Igualmente brilhante a decoração da capela-mór, onde foi feita a Exposição. No trono brilhavam centenas de lumes e junto do altar-maior foi disposto um elegante jardim, repleto de flores, que apresentava bom efeito.

Santa Justa. Tambem neste belo templo, gracioso pela sua arquitectura, e magnifico pela sua situação e vastitude, se realisaram algumas das solenidades da Semana Santa, custeadas por um grupo de devotos, que muito trabalharam para que estas festas fossem revestidas de lusimento. Na quinta-feira maior afluiram ali milhares de pessoas, louvando todas a bela decoração do templo em cuja capela-mór ardiam centenas de lumes e onde macissos de flores punham uma nota garrida e elegante.

Eis, em traços rapidos, a impressão por nós colhida na visita feita aos templos, com o fim de bem informarmos os presados leitores. Dessa visita facilmente constatamos o piedoso sentimento cristão do nosso povo, agora e cada vez mais arreigado, como balsamo supremo de tantas desditas que afligem a humanidade. O testemunho de piedade cristã registado em Coimbra, assinalou-se tambem no resto do país, alem fronteiras, e, certamente, em toda a parte do mundo culto onde palpita o coração humano.

Frontaria do Licêu

Foi este jornal que mais se ocupou da vergonhosa frontaria do Liceu. Muitas vezes solicitou do sr. ministro do fomento que mandasse proceder a essa reparação.

Vendo que nada conseguiamos puzemos ponto no assunto, até que um dia recebemos a agradavel informação de que o ministro ordenara á direcção das obras publicas deste distrito que enviasse o projecto para ser devidamente aprovado.

Temos andado á espera de vêr este negocio resolvido, como é de interesse para Coimbra, mas nada, absolutamente nada, e assim se vai passando o tempo sem uma esperança de vêr essa obra realizada.

Foi agora a Lisboa uma comissão da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que falando com o mesmo ministro lhe pediu, entre outras coisas, a reforma da fachada do Licêu, afirmando o ministro esperar ha muito tempo que lhe remetam o projecto.

Assim se fica sabendo que este assunto se não resolve por culpa da direcção das obras publicas, que não sabemos porque motivo, mostra, em tudo, uma grande falta de zêlo pelos melhoramentos de Coimbra que dependem da mesma direcção.

Tudo são desculpas para tirarem a agua do capote, mas desta vez é o proprio ministro que se defende arrumando com a responsabilidade do facto para a referida direcção.

Aí temos um caso semilhante ao da canalisação dos esgotes do bairro baixo, em que ninguem queria ser o *pai da creança*.

De quem é a culpa de não se achar já aprovado o projecto de reforma da frontaria do Licêu?

O ministro diz que é da direcção das obras publicas e o sr. director Paulo de Barros o que diz?

Dá-se como certa a vinda, ainda neste mês a esta cidade, do sr. presidente da Republica.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Delegação da Direcção a Lisboa

Já publicamos o telgrama que noticia o resultado favoravel das conferencias que os delegados desta Direcção tiveram em Lisboa a que tambem os jornais de Lisboa se referiram circunstanciadamente.

Em breve será presente a toda a Direcção o relatorio desenvolvido; podendo no entanto já referir-nos á

Estação do Caminho de Ferro

Nas repartições dos serviços superiores da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses está já estudado definitivamente e com honra para Coimbra.

A futura estação é realmente um edificio monumental, constando de dois torreões laterais e um edificio central cujo acesso é feito por elegante escadaria ladeada de candieiros.

Todas as plantas e orçamentos estão já feitos, dependendo a sua construção da mudança do actual estado de coisas e muito principalmente da atitude de Coimbra.

Estradas, bairros e edificios de Coimbra

Conferenciaram os Directores com o ministro do fomento que com toda a atenção apreciou as diferentes solicitações desta Sociedade de que S. Ex.ª foi socio fundador, sendo ainda hoje um dos mais prestantes socios.

Sobre a frontaria do Liceu central desta cidade interessou-se sempre S. Ex.ª por este assunto e se não realisou já esse inadiavel melhoramento, ás entidades oficiais desta cidade se deve.

Quanto ás estradas é igualmente preciso que a repartição das obras publicas proponha a sua dotação e faça os seus projectos.

Prometeu o ilustre ministro do Fomento promover á extinção dos pantanos de Santa Clara e consultar a respectiva comissão tecnica sobre a adaptação da Ponte do Mondego á via electrica.

Oferta do Ex.mo Sr. Julio da Morais

O distinto amador de flores do Porto ofereceu a esta Sociedade para ser distribuido pelos varios chefes das estações do caminho de ferro desta linda região de Coimbra, diferentes variedades de sementes.

Todos os que ainda não as receberam podem dirigir-se directamente a esta secretaria.

Tenciona esta Sociedade conceder um premio ao jardim mais artistico.

Aliança com a Propaganda de Portugal

Realisou a direcção da presidencia do benemerito socio dr. Carlos Dias uma inteligente aliança com a Propaganda de Portugal.

Obrigava-se esta Sociedade a contribuir com certa percentagem anual sobre as suas quotas afim de gozar todas as vantagens daquela Sociedade mas actualmente, com o grande desenvolvimento que a Sociedade de Coimbra tem, esta percentagem iria para uns seicentos e tantos escudos e com a alteração agora assinada conservaram-se imutaveis e mais ainda com o unico encargo da percentagem das quotas dos socios desta Sociedade que desejam auferir aquelas vantagens, de que resulta pagar-se anualmente setenta e tantos escudos.

Foram dados incapazes de todo o serviço o sr. Domingos Brandão de Carvalho, inspector de finanças do distrito de Vizeu, e residente nesta cidade, e o sr. Artur Correia da Costa, secretario da Administração do Concelho de Poiares, e que ha pouco se sujeitaram a junta medica.

CASA AFRICANA De Adelino Freire & C.ª L.da

6 = Praça do Comercio = 8

Especialidade CHÁ e CAFÉ ✱ CHÁ da India, Ceilão e China : CAFÉ de S. Tomé, Cabo Verde e Brasil

Diversas especialidades em cacau, chocolate, Maizena, Nestlé, conservas de Brandão Gomes, bolachas nacionais e estrangeiras, massas alimenticias, assucar, arroz nacional e estrangeiro e unico depositario de manteigas, especialisando a da **Quinta da Conraria**

Deposito de vinhos finos da casa ANTONIO CAETANO RODRIGUES & C.ª : : do Porto, fundada em 1868 : :

CRITICA LITERÁRIA

Charcos, por ALFREDO DE FREITAS-BRANCO.

Já aqui nestas colunas e ainda não ha muito tempo, me referi a um livro do distinto escritor Alfredo de Freitas-Branco, a novela *Ana Clara,* em que a sua arte creou as perversidades e as tendencias esteticas duma mulher superior.

Neste seu livro, Freitas-Branco afirma, definitivamente, a sua maneira pessoal de escrever e a sua prosa sem a nebulosidade ritmica e dançante dos artistas que hoje fazem decadentismo elegante é, no entanto, uma prosa clara, expressiva e duma grande ductibilidade. As imagens são naturais e proprias e o seu estilo tem a elegancia sobria e clara dos novelistas modernos. *Charcos* é uma novela onde um motivo d'arte, que é a união dum fidalgo esteta com uma pintora, dessas irrealisadas pintoras que no boulevardesco Paris elevam os olhos para o misterioso encanto da arte e doentiamente vivem o seu sonho, originou tambem fins de moralidade politica e leves episodios historicos.

Passam na sua novela tipos conhecidos, como a Condessa da Bela-Vista na preocupação excitante de flirts e bisbilhotices de salão, o Barão de Vale Pardo na preocupação doentia dos festins gregos e a enfatuada e ridicula vacuidade de Eduardinho Serralho. Maria Clara é uma figura extranha, victima da superioridade da sua estetica e da sua arte, e que o convencionalismo do matrimonio banalisou, levando-a para as contingencias e as banalidades duma vida meramente natural.

Na *Maja Desnuda,* Blasco Ibañez defende, admiravelmente, num entrecho em que só vivem artistas a tese de que o matrimonio é, sem duvida, o que mais contribue para localisar os artistas numa vida banal de mais para os seus desejos e para a desdenhosa preocupação da sua arte. E nos *Charcos* a Maria Clara é dentro da tese da *Maja Desnuda* uma victima de si propria, porque fugindo da sua vida irreal, foi para a vida real de toda a gente!

Freitas-Branco com este seu livro, num curto espaço de tempo relativo ao aparecimento de *Ana Clara,* demonstra já progressos evidentes e uma grande preocupação de musicalisar e plasticisar a prosa. Ninguem mais do que eu, seguindo curiosamente a evolução da sua individualidade de artista, o felicita por neste livro demonstrar mais uma vez a evidencia do seu talento e das suas enfermas preocupações de esteta.

CORRÊA DA COSTA

Caminho de ferro de Coimbra á Covilhã

Adesões de varios concelhos. A representação

A Camara já recebeu as adesões que solicitou dos concelhos mais directamente interessados na construção do caminho de ferro de Coimbra á Covilhã, o qual como se sabe, será a continuação do troço de via larga, já em exploração, desta cidade á Lousan.

Estes concelhos são os de Gois, Taboa, Oliveira do Hospital, Arganil, Ceia e Covilhã.

Agora, o que nos parece mais conveniente é que vá a Lisboa uma comissão entregar ao governo uma representação que, na reunião efectuada no mês findo, nos Paços do Concelho, se resolveu dirigir aos podêres publicos, esperando-se para isso sómente que se dê a tão anunciada recomposição ministerial, que tudo indica estar para breve.

Dessa comissão, no nosso entender, devem fazer parte os representantes das forças vivas da cidade e os delegados dos concelhos interessados, os quais devem ser especialmente convidados pela Camara para esse fim.

A Camara da Covilhã, aderindo com entusiasmo á iniciativa da Camara desta cidade, já manifestou ao governo, em representação, o desejo que de Coja partam dois ramais, um para Gouveia e outro para Santa Comba Dão, ficando assim as duas Beiras ligadas por tão importante melhoramento.

Comboios

Com o novo horario dos comboios que começou a vigorar em 31 de março findo, Coimbra e esta região ficaram bastante prejudicadas.

Nada menos de cinco comboios foram suprimidos que partiam desta cidade, e quatro deixaram de chegar.

Foram suprimidos os das 5,25 para a Louzã; das 8,55 para o Porto; das 12,20 para a Lousã! das 14,45 *tramway* para a Figueira e é suprimido de amanhã em diante o rapido para o Porto, ás 11,43.

Foram suprimidos o *tramway* da Figueira que chegava a Coimbra ás 9,25; o do Porto que chegava ás 15,15 e o da Lousã que chegava ás 19,14, tendo terminado ha tempo o rapido para o Porto ás 21,10, e terminando amanhã o rapido para o Porto das 11,43.

Todos estes comboios fazem muita falta, principalmente para a Lousã o das 5,25, o *tramway* que chegava da Figueira ás 9,25 e os rapidos para Lisboa e Porto.

Sabemos bem que a Companhia luta com grandes dificuldades por causa da falta de carvão; mas ela melhor do que ninguem sabe o movimento que tinham estes comboios e o prejuiso que pode resultar da sua supressão.

Era no *tramway* da Figueira que vinha muita gente a Coimbra fazer as suas compras e tratar dos seus negocios nas repartições publicas, o que agora não pode fazer.

A Associação Comercial oficiou ao director geral dos correios para secundar o pedido feito ao sr. ministro do fomento e á Companhia dos Caminhos de Ferro, para que o comboio que actualmente segue para a Lousã parta desta cidade ás 5 horas e regressa ás 19 e não como agora que sai desta cidade ás 16 horas para regressar no dia seguinte ás 9 horas.

Além doutros graves inconvenientes, um que afecta o comercio desta cidade é o correio ser distribuido só depois da chegada do comboio da Lousã.

Visita pascal

Todos os parocos da cidade e seus suburbios saíram este ano em visita aos seus paroquianos.

Em toda a parte foram eles recebidos com provas de carinho e simpatia, recusando a muitos dos seus freguezes o *folar* e deixando aos mais necessitados algumas esmolas.

A visita pascal é uma tradição muito simpatica que tem dado inspiração aos melhores artistas da pintura e da poesia.

Não houve notas discordantes.

Em Braga quase todas as casas foram ornamentadas com colchas de damasco á passagem dos eclesiasticos com a cruz para a visita pascal.

«A Provincia»

Completou mais um ano de existencia o nosso ilustre colega local *A Provincia,* orgão do partido evolucionista desta cidade e um dos melhores jornais de provincia.

Felicitamo-lo sinceramente e desejamos-lhe inumeras prosperidades.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Comemoram o 28.º aniversario da sua fundação

Passou no domingo o 28.º aniversario da fundação da benemerita Associaçãod os Bombeiros Volunlarios, colectividade que a Coimbra tem prestado os mais relevantes serviços, e que o amor e dedicação de muitos dos seus cooperadores teem feito progredir não obstante os abrólhos que quase sempre quando se empreende uma obra humanitaria e bela como o que representa a gloriosa corporação a que nos vimos de referir.

Na sessão comemorativa do seu aniversario no domingo, realisada, a que presidiu o sr. Antonio Coutinho de Moura Bastos, para tal logar convidado pelo sr. Alberto Duarte Areosa, muito activo presidente da humanitaria Associação, foi prestada a mais eloquente prova de gratidão ao primeiro comandante sr. José Simões Pais e ao chefe sr. Francisco Pinto de Magalhães, fazendo o seu elogio ao sr. Alberto Duarte Areosa, que á corporação tem dedicado os melhores dos seus esforços.

Poz em destaque os feitos, por vezes heroicos, dos dois grandes bombeiros, cuja intrepidez tivemos por vezes ocasião de apreciar.

Ao nosso amigo sr. Francisco Pinto de Magalhães foi ainda distribuido o diploma de 28 anos de serviço exemplar.

Foram aclamados socios beneméritos o habil enfermeiro sr. Antonio da Silva Cabral e o sr. Julio dos Reis Alves, que contam uma larga folha de serviços ali prestados.

Tambem foram conferidas as seguintes recompensas:

Fivelas de merito — José Simões Pais, comandante; Alfredo Soares da Silva, Antonio Pinto de Magalhãis e Raul Dias Cachulo, chefes de esquadra e Joaquim Ramos, bombeiro n.º 56, José Duarte, n.º 50.

Diplomas de honra: — Batista Duarte, 2.º comandante; João Antonio dos Santos, bombeiro n.º 57; Carlos Casimiro, n.º 30; Domingos Pereira, n.º 23; Luiz Batista Duarte Junior, n.º 7.

Medalha de prata (25 anos de bons serviços) — Francisco Pinto de Magalhães, chefe de companhia.

Diploma e distintivo (20 anos de bons serviços) Francisco Roque dos Reis, chefe de esquadra.

Diploma e distintivo (10 anos de bons serviços) — Vitor dos Santos, bombeiro n.º 31.

Fivelas de cobre (5 anos de bons serviços) — Amadeu Ventura, chefe de esquadra; Heitor Damasceno, bombeiro n.º 21.

Teatro Sousa Bastos

BREVEMENTE

A GRANDE COMPANHIA DE REVISTA E OPERETA DO

Teatro Apolo de Lisboa

COM AS PEÇAS DE GRANDE SUCESSO

De alto a baixo
REVISTA

O CHICO DAS PEGAS
OPERETA

Folha corrida
REVISTA

Amores em Coimbra
OPERETA

Está aberta a assinatura para estas 4 recitas até :ao dia 20 do corrente:

Remedio francês

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Remedio francês

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, o menino Antonio Dantas Guimarães.

Amanhã, o sr. dr. João Baptista Loureiro e o sr. José Abreu Mesquita.

PARTIDAS E CHEGADAS

A passarem as férias da Pascoa com suas familias estiveram nesta cidade os sr. dr. Mario Costa d'Almeida e o sr. Eduardo d'Almeida.

— Esteve em Coimbra o nosso respeitavel amigo sr. José Marques Pinto.

Carlos Lobo

Toda a imprensa da capital é unanime em elogiar a exposição que o habil pintor desta cidade e nosso presado amigo sr. Carlos Lobo ali foi realisar na Fotografia Gonçalves, na Calçada do Combro.

Os seus trabalhos fizeram um verdadeiro sucesso, pois a bela paisagem que tanto abunda nesta linda cidade encontra-se reproduzida nas telas por Carlos Lobo expostas e que para o seu nome conquistaram a reputação de verdadeiro artista.

Felicitamos calorosamente o nosso conterraneo pelo bom exito que a sua exposição obteve e que lhe marcou uma nova era de progresso artistico.

Férias

Terminaram as férias de Pascoa para os diversos estabelecimentos de instrução, na segunda-feira.

Estas férias são de oito dias, mas alguns cursos estenderam-as na forma do costume até onde quizeram.

Não contentes em as antecipar-em, avisaram os professores que só voltariam em determinado dia e então que se não dessem ao incomodo de comparecer nas aulas antes desse dia.

Dum curso da Universidade sabemos nós que estendeu os oito dias das férias de Pascoa até aos trinta.

Rendimentos camararios

O rendimento dos impostos municipais, no ultimo trimestre renderam mais 2:811$00 do que em igual periodo do ano anterior.

E' deveras notavel este acrescimo, que só demonstra o bom serviço do pessoal respectivo e que a Camara teve na devida consideração.

Atendendo ao zelo do administrador dos fiscais e destes, a Comissão Executiva resolveu elevar-lhe os ordedados, distribuindo bonés a cada um dos vigias.

Varias noticias

Nos dias 6 e 7 reuniram-se nesta cidade, na Cantina Escolar, os professores das escolas moveis afim de pedirem melhoria de situação.

+— Esteve nesta cidade, em serviço, o sr. Carlos Teodorico de Carvalho, chefe da 1.ª repartição da Contabilidade Publica.

+— Manuel dos Santos, de 25 anos, da Figueira da Foz, vindo a esta cidade altercou com o policia n.º 94 e agrediu-o com um sôco. Este fez uso do traçado, dando-lhe uma cutilada na região frontal. Fez-lhe um ferimento que teve de ser cosido com 7 pontos naturais.

+— Deu entrada no Hospital da Universidade, Francisco Cardoso, de 73 anos, de Pé de Cão, freguezia de S. Martinho do Bispo, que tentou pôr termo á existencia, golpeando a garganta com uma podôa. O seu estado não é grave.

+— Seguiram para o Funchal, para o serviço das fabricas de alcool, os fiscais dos impostos deste distrito, srs. Julio Valdevieso, Elisio Gonçalves Curado, José Pereira de Andrade e Dionisio Boavida.

+— No dia 25 do corrente, na Administração do Concelho, será dada de arrematação uma tarefa das obras da instalação de uma lavandaria para os Hospitais da Universidade.

+— O sr. Augusto Coutinho, chefe da secretaria do Governo Civil, foi á Lousan proceder a uma sindicancia ácerca da venda de uma quantidade de milho, facto que levou o respectivo administrador do concelho a pedir a sua exoneração.

+— Vindo de Santa Comba Dão, donde é natural, deu entrada no Hospital da Universidade, José Gomes Baptista, de 17 anos, serrador, que sofreu a amputação dum dedo da mão direita.

+— Vão prestar serviço no Hospital Militar os enfermeiros dos hospitais da Universidade, srs. Manuel Duarte, José Antonio Apostolo e Antonio Soares.

+— Virginia Ramalho, dos Casais do Campo, foi condenada em 30 dias de prisão e 30 dias de multa a $10 por vender leite adulterado.

Obituario

DR. JOAQUIM ALVES DA HORA

Faleceu na madrugada de segunda-feira o sr. dr. Joaquim Alves da Hora, que foi um dos mais distintos e eruditos lentes da extinta Faculdade de Teologia.

Uma pertinaz e grave enfermidade que o deixou quasi cego, obrigou-o a afastar ha muitos anos da regencia da sua cadeira, em que se revelou um sabio professor, temivel argumentador e orador de palavra facil e fluente.

Era natural de Leça da Palmeira, onde nasceu aos 21 de Setembro de 1853, completando por isso este ano 64 anos de idade.

Fez exame e tomou grau de licenceado em 13 de Fevereiro de 1878. Fez conclusões magnas em 15 e 16 de Maio de 1879, tomando o grau de doutor em 22 de Junho do mesmo ano, e recebeu o primeiro despacho para o magisterio em 11 de Dezembro de igual ano.

O extinto, que era dotado das mais apreciaveis qualidades de caracter, dizia terem-lhe errado a vocação, e que se tivesse seguido a medicina poderia vir a ser alguma coisa.

Efectivamente falava sobre este assunto com o conhecimento que muitos da profissão não possuem.

O sr. dr. Alves da Hora fez testamento no mez de Março findo, deixando alguns legados a suas irmãs, sobrinhos, pessoas que estavam ao seu serviço e a alguns amigos.

O cadaver seguiu ontem para Leça da Palmeira, onde ha jasigo da familia do finado.

Na Sé Nova foram prestadas as honras funebres, sendo depois acompanhado o cadaver até á estação do caminho de ferro por muitas pessoas, na maior parte pessoal da Universidade.

Apresentamos sentidas condolencias á respeitavel familia do finado.

— Na vivenda de seu cunhado, o sr. Augusto Antunes Garcia, faleceu a sr.ª D. Luiza Mariana de Castro, estremecida esposa do sr. Manuel Ferreira de Castro.

— Com avançada idade, faleceu no sabado o antigo industrial, sr. Manuel Contente Pinto, que era muito considerado.

— Depois de um atroz sofrimento finou-se a sr.ª D. Maria Emilia Zuzarte Sardinha de Oliveira, estremosa esposa do sr. dr. João Duarte d'Oliveira, 1.º assistente da Faculdade de Medicina.

A infeliz senhora contava apenas 28 anos de idade e era um exemplo de virtudes e muito caritativa.

O seu cadaver foi transportado para Monforte donde a extinta era natural.

— Apenas com um ano de idade, sepultou-se ontem o menino Sabino Galrão Sousa Chichorro, filho querido do sr. Francisco Antonio de Sousa Alter Chichorro.

Ás familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Sifilis e impuresas de sangue

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, *o mais inteiramente inofensivo.*

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o *unico* purificador do sangue, que reune as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas ocupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos *606* e *914;* é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1$05; 6 tubos, 5$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra na drogaria Marques, Praca 8 de Maio, 33 a 36.

Ficou ontem solucionada a greve dos operarios da construção civil, tendo-lhe os patrões aumentado 10 "/o nos seus salarios, sendo facultativo trabalhar mais uma hora mediante remuneração com o respectivo aumento.

UNIÃO

Prefiram esta marca

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacifico) ✪ ✪ ✪ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Sociedade de Panificação de Coimbra, Limitada.

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia 29 de Março ultimo, ante o notario abaixo assinado, foi outorgada a escritura de constituição da sociedade por quotas, constante dos seguintes artigos:

1.° — Com a denominação de *Sociedade de Panificação de Coimbra, Limitada* é constituida uma sociedade por quotas, que deverá regular-se, além dos presentes estatutos pelos preceitos da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicavel.

2.° — A sua séde é em Coimbra, com estabelecimento na rua da Sofia, n.° 46, 1.° andar, salvo qualquer mudança ulterior, podendo a gerencia criar as sucursais que julgar necessarias.

3.° — O seu objecto é a exploração da industria de padaria e o negocio a retalho de farinhas de trigo e seus derivados, podendo adquirir e montar estabelecimentos de panificação e estabelecer os depositos necessarios, assim como explorar todos os mais artigos ou outra industria em que os socios acordem.

§ 1.° — Para os fins indicados poderá a sociedade comprar ou mandar construir predios proprios

§ 2.° — Nunca em qualquer data, mesmo que se venha a fazer qualquer alteração ao pacto social, a sociedade poderá negociar em farinhas, semeas e seus derivados, par atacado no distrito de Coimbra, considerando-se a venda por atacado quantidades superiores a quatro sacas de qualquer dos generos.

4.° — O seu começo conta-se, para todos os efeitos, do dia de hoje, e a sua duração será por tempo indeterminado.

5.° — O capital social é de 70:000$00, correspondente ás quotas dos socios que são as seguintes: Empreza de Panificação e Farinhas, Limitada, 40:000$00; Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada, 10:000$00; Joaquim de Sousa Neves Junior, 5:000$00; Adriano Ferreira da Rocha, 5:000$00; Antonio Nunes da Cunha, 3:500$00; José Simões Ferreira de Matos, 2:000$00; José Maria Cortinhas Gonçalves, Mario Pais Martins dos Santos e Antonio Maria Lopes, cada um 1:500$00.

§ 1.° — Do capital subscrito realisam desde já:

a) O socio Joaquim de Sousa Neves Junior, 3:650$00, representados 150$00 por dinheiro e 3:500$00 pelo valor atribuido ao mobiliario — armação, utensilios e demais coisas moveis — e transferencia da respectiva clientela do seu estabelecimento de padaria instalado no predio numeros 24 e 26 da rua do Carmo da cidade de Coimbra;

b) O socio Adriano Ferreira da Rocha, 3:650$00, represesentados 150$00 por dinheiro e 3:500$00 pelo valor atribuido ao mobiliario — armação, utensilios e demais coisas moveis — e transferencia da respectiva clientela do seu estabelecimento de padaria, instalado no predio numeros 82 e 82 A, da rua Direita, da mesma cidade;

c) O socio Antonio Nunes da Cunha, 3:500$00 representados, 500$00 por dinheiro e 3:000$00 pelo valor atribuido ao mobiliario — armação, utensilios e demais coisas moveis — e transferencia da respectiva clientela do seu estabelecimento de padaria, instalado no predio numeros 48 e 50 da rua da Sofia da mesma cidade;

d) O socio José Simões Ferreira de Matos, 2:000$00, representados, 500$00 por dinheiro e 1:500$00 pelo valor atribuido á sua quota parte no mobiliario — armação, utensilios e demais coisas moveis — e transferencia da respectiva clientela do seu estabelecimento de padaria instalado no predio numeros 42 a 46, da dita rua da Sofia;

e) O socio José Maria Cortinhas Gonçalves, 1:500$00, representados pelo valor atribuido á sua quota parte no mobiliario — armação, utensilios e demais coisas moveis — e transferencia da da respectiva clientela do estabelecimento de padaria, instalado no referido predio, numeros 42 a 46, da rua da Sofia;

f) os socios da Empreza de Panificação e Farinhas, Limitada, — Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada, Mario Pais Martins dos Santos e Antonio Maria Lopes, 10 % a dinheiro.

§ 2.° — Os estabelecimentos referidos são postos em comum na sociedade pelos seus proprietarios, á qual transmitem o respectivo dominio e posse, com os correspondentes direitos de arrendatarios dos predios em que se acham instalados, obrigando-se a fazer desde já as respectivas sublocações.

§ 3.° — A sociedade adquirirá e pagará aos socios, pelo seu custo, as fazendas existentes nos mesmos estabelecimentos, para aqui traspassados.

§ 4.° — Todo o mais capital subscrito obrigam-se os socios a realiza-lo dentro do praso de 5 anos, a contar da data da constituição da sociedade, e conforme êle se for tornando necessario ao desenvolvimento das suas operações, sempre mediante o aviso previo de dez dias, que lhe deverá ser feito pela gerencia e a dinheiro.

§ 5.° — O capital social poderá ser aumentado com qualquer importancia em dinheiro ou outros bens, sendo feita a respectiva subscrição por um ou mais socios, ou mesmo por pessoas estranhas, conforme depois a sociedade resolver.

6.° — O socio que desejar ceder a sua quota a estranhos, assim o comunicará á gerencia declarando-lhe o nome do adquirente, e ela, por sua parte, convocará imediatamente a assembleia geral dos socios, para esta deliberar se deve ou não fazer a sua amortisação. Se a sua resolução for negativa, no mesmo acto competirá o direito de preferencia a qualquer dos socios; e não o querendo exercer nenhum dêles, poderá ser livremente cedida.

§ 1.° — Tanto a amortisação pela sociedade, como a acquisição pelos socios, serão feitas pelo valor que representar o desembolso da quota, acrescido da correspondente parte no fundo de reserva.

§ 2.° — Se o direito de preferencia for exercido por mais de um socio, será a quota dividida conforme for legalmente possivel.

7.° — E' dispensada qualquer autorisação especial da sociedade, tanto para a cessão, quer total, quer parcial, de uma quota a favor de um associado, como para a sua divisão por herdeiros de socios.

8.° — Da administração de todos os negocios da sociedade serão encarregados dois gerentes, sendo desde já nomeados para esse cargo os socios Mario Pais Martins dos Santos e Antonio Maria Lopes, os quais a representarão indistintamente em juizo e fóra dêle, activa e passivamente.

§ unico. Os actuais gerentes são dispensados de caução.

9.° — O ano social é o economico e no fim dêle será dado balanço, encerrando-se as contas com data de 30 de Junho.

§ unico. O primeiro exercicio compreenderá o tempo que decorrer de hoje até 30 de Junho de 1918.

10.° — A assembleia geral ordinaria da sociedade terá logar dentro dos 60 dias contados do fim de cada ano social para discussão e aprovação do balanço e contas. Além desta haverá todas as demais extraordinarias que a gerencia julgar necessarias ou que lhe forem requeridas pelos socios.

§ 1.° — As convocações serão feitas pela gerencia mediante cartas registadas dirigidas a todos os socios, ou seus representantes, com a antecedencia de oito dias, indicando-se nelas os assuntos a tratar.

§ 2.° — As assembleias gerais, quando a lei não determine o contrario, considerar-se-hão legalmente constituidas, achando-se a elas presentes a maioria dos socios, devendo presidir o que para tal fôr designado, e das resoluções tomadas se lavrarão as respectivas actas.

11.° — Os lucros liquidos de qualquer retribuição que possa ser votada aos gerentes e de todas as mais despezas e encargos sociais, terão a aplicação seguinte:

Primeiro — 5 % para fundo de reserva legal, até perfazer 50 % do capital e sempre que fôr preciso reintegra-los.

2.° — 5 % para fundo de depreciação de mobiliario, material e utensilios, até ao limite que a assembleia geral julgar estabelecer.

3.° — O resto para dividendo aos associados na proporção das suas quotas.

12.° — No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, se a sua quota ficar a pertencer a sua esposa, ou a descendentes legitimos, ou se qualquer destes forem os representantes do interdito, serão êles reconhecidos como socios, se assim lhes convier.

§ unico. — Quando os representantes do interdito ou familia do falecido não sejam esposa ou descendentes legitimos, poderão ficar socios, se isso lhes convier, dependendo, porém, da aprovação pela assembleia geral.

13.° — Se aos herdeiros do socio falecido ou representantes do interdito não convier continuar a fazer parte da sociedade, ou quando para isso não obtenham a confirmação da assembleia geral dos socios, a mesma sociedade lhes pagará a respectiva quota de capital e lucros, se os houver, e a parte do fundo de reserva, sendo esse pagamento feito ao arbitrio da sociedade, a dinheiro ou aos prasos de 3 e 6 mêses da data da aquisição da quota, vencendo neste caso o juro de 6 % ao ano.

§ unico — Para os efeitos da liquidação da quota e mais direitos do socio falecido ou interdito, se observará o seguinte: a conta de capital e parte do fundo de reserva será feita pelo que constar do ultimo balanço, e os lucros consistirão numa percentagem proporcionalmente igual á que tiver havido no ultimo ano social, e correspondente ao tempo decorrido depoia do mesmo balanço até á data do falecimento ou até ao dia em que passar em julgado a sentença da interdição, atendendo-se aos prejuizos que forem conhecidos, não havendo direito a lucros se o falecimento ou a interdição se derem antes de findo o primeiro exercicio.

14.° — A eleição para a gerencia será feita trienalmente e por escrutinio secreto, sendo necessaria a maioria dos votos presentes ou legalmente representados e não podendo cada procurador representar mais do que um socio.

§ unico — É permitida a reeleição, sendo o mandato revogavel.

15.° — A dissolução da sociedade só poderá ter logar quando haja prejuizos que reduzam a metade o capital social e os socios, por maioria de votos todo o capital, deliberem não fazer novas entradas para o reforçarem ou quando três quartas partes dos mesmos votos concordem nessa resolução.

16.° — A assembleia geral que votar a dissolução nomeará os liquidatarios, e determinará o modo de proceder á liquidação e partilha.

17.° — Nenhum dos socios poderá ter negocios identicos ao da sociedade, nem explora-los directamente, associado com outrem ou por interposta pessoa, na comarca de Coimbra. Reserva-se, porêm, á Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada, e ao socio Mario Pais Martins dos Santos o direito de a primeira poder continuar a negociar em farinhas, semeas e seus derivados, e o segundo poder continuar a ser socio daquela sociedade.

§ unico. — O socio que faltar ao cumprimento da obrigação do presente artigo, perderá, em favor dos outros, 50 % do seu capital, e, exercendo o cargo de gerente ou outro, será dêle demitido.

Porto, 4 de Abril de 1917.

Domingos Curado.

Donativos para os nossos pobres

Recebemos pela Pascoa os seguintes donativos para os nossos pobres:

De um caridoso anonimo, pelas melhoras de sua dedicada esposa, para distribuir em esmolas de 100 reis, 2$000.

De uma caridosa senhoaa por intensão de seu estremoso marido que se encontra em França, 2$000.

O primiro donativo foi distribuido por 20 pessoas necessitadas como era desejo do bemfeitor.

O segundo foi assim distribuido:

João Ferreira, Romal.
Joaquina da Conceição, Beco das Canivetas.
Rosa Maria, Fora de Portas.
Maria Julia, Mont'Arroio.

Aos bemfeitores agradecemos as suas esmolas em nome dos contemplados.

Companhia de seguros

Pelo relatorio que recebemos da Companhia de Seguros Portugal de Lisboa por intermedio do seu agente nesta cidade sr. Damião Almeida, vimos o movimento que a mesma teve durante o ano de 1916, que foi verdadeiramente extraordinario.

Efectuaram-se durante o ano 3554 contratos terrestres com o capital de esc. 9.024:182$93,7 e 1780 maritimos, cujo capital atingiu esc. 7.005:430$12,9.

O lucro foi de 47:553$15,6, que representa um aumento sobre o ano anterior de 29:758$94,1.

O dividendo deu 22 %, livre de imposto de rendimento.

Guarda-sol

Desde o dia 1 a 3 do corrente, perdeu se um de seda, ainda novo.

A quem o achou pede-se o obsequio de o entregar ao solicitador sr. Rocha Ferreira, na Rua da Sofia, 56, 3.°.

Reclamações do publico

Queixam-se-nos alguns moradores da rua do Quebra Costas contra a falta de iluminação e de policia que ali se nota.

Existem ali três ourivesarias e varios outros estabelecimentos que necessitam ser vigiados.

E' uma petição digna de ser atendida.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

10 CONTOS

Empresta-se sobre hipoteca ou letras, esta quantia, ou fracções. Quem pretender, trate com o solicitador encartado sr. Francisco Mendes Pimentel. Rua da Sofia.

AGRADECIMENTO

Emilia Rosa Sanhudo e Ilda Sanhudo, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por esta fórma agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral do seu desditoso Marido e Pai Antonio Sanhudo, acompanhando-o até á sua ultima morada.

Coimbra, 10 de Abril de 1917.

O FUTURO ASSEGURADO

Montepio A REFORMA

Reforma dos seus associados por inabilidade ou quando completem 60 anos, com pensões mensais de 15 a 90$00 e aos seus herdeiros de 5 a 30$00.

Subsidios quando faleçam antes daquela idade.

Pedidos de tabelas a A. Barros Taveira. Estrada da Beira, 9 e 11. Coimbra.

Maquinas e caldeira

Vende-se uma caldeira da força de 60 cavalos e duas maquinas de 30 e 60 cavalos, em bom uso.

Para tratar na Nova Companhia Nacional de Moagens. Coimbra

Moveis e utensilios de casa

Fogão grande, quasi novo, guarda louça, aparador pequeno, mesa, banheira, vasilhas para azeite, garrafões, taxos de arame, sorveteiras, frascos e boiões de copa, bandeija axaroada, lavatorio, estantes, balanças, sucata de zinco, bastidôr, cafeteira, cantoneira, jarro e bacia, etc. Vendem-se, com grande redução, das 11 ás 7, Estrada da Beira n.° 21.

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE DONATO & IRMÃO

Rua da Moeda, 146.—COIMBRA.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

RESGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Casca de carvalho, azinho e entrecasco de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

TERRENO

Proprio para construção vende-se junto á rua do Arnado.

Para tratar com Fausto Donato, rua da Sofia, 25, 1.°, esq.

CARROÇA para muar, vende-se uma usada, na «Sanitaria».

OLIVAL. Vende-se um olival no sitio do Ingote, que pertence a D. Julia Pina.

No mesmo olival existem outras arvores de fruto e um poço com agua.

Trata-se com José da Silva Bica, Travessa do Marmeleiro.

QUINTA. Com casa de habitação, ou casa de habitação com quintal.

Para ocupar desde já. Informa-se na «Sanitaria».

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Horario dos comboios

DESDE 31 DE MARÇO DE 1917

Partidas

1,45 *Mixto.* Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
3,34 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
10,46 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto. *(Ás segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)*
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,36 *Tramway.* Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
23,45 *Correio.* Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 *Tramway.* Fig. e Alfar.
2,20 *Mixto.* Porto.
3,24 » Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
11,15 *Omnibus.* Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alfar.
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc., Leste Oeste.

CASA Vende-se na rua do Corpo de Deus n.º 51. Compõe-se de rez do chão, 1.º andar e anexos a um quintal. Tem lindas vistas para o lado do poente.

Para tratar, com José Maria Antunes, rua Sá da Bandeira.

CHARRETTE e arreio em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se.

Nesta redacção se diz.

CRISANTEMOS. Vendem-se reproduções da linda e variada colecção de A. Barros Taveira.

Estrada da Beira, n.os 5 e 11—Coimbra.

EMPREGADO. Precisa-se de um empregado que conheça bem a praça e que saiba de escrituração comercial.

Informações na tipografia deste jornal.

INDIVIDUO bem habilitado em escrituração comercial por partidas simples e dobradas, oferece-se para tomar conta de qualquer escrita, algumas horas por dia. Tambem leciona escrita comercial.

Para tratar, Café Paris, Marco da Feira, 3.

LOJA. Nas ruas Visconde da Luz ou Ferreira Borges, precisa-se, informa-se nesta redacção.

PRECISA-SE muito dum serralheiro e dum ferreiro em Ançã.

TRESPASSA-SE fabrica de moagem de vidro, tintas e farinhas do falecido José Simões Ladeira, na Rua João Cabreira, 38.

Consta de maquina a vapor, sete moinhos para vidro, dois para tintas e dois para farinhas, podendo ainda adaptar-se serração.

Recebe propostas João Rodrigues Martins, Largo de S. João, 1 a 5, Coimbra.

Esta fabrica tem contrato garantido por oito anos das moeduras de vidro e tintas de treze fabricas ceramicas.

VENDE-SE piano vertical em bom uso e proprio para estudo, marca Caspers, Filis Jeune.

Para vêr e tratar, das 12 ás 18 horas, na rua Ferreira Borges, 155, 1.º.

VENDEM-SE alguns milhares de pinheiros para madeira e lenha, na quinta do Lavega, em Ançã. Os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario J. M. dos Reis Camelo, Ançã.

FUNDIÇÃO
de metais e moldagem
:Sociedade Metalurgica: Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
ŧ ŧ ŧ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ŧ ŧ ŧ
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ŧ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

"Atlantica,,

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA ✻ ✻ *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. . . . . 262:445$30
Sinistros pagos, Esc. . . . . 84:173$00

Séde—Loios, 92—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.*
Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

::RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e acidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29-Avenida Navarro-32

Grande tábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164—Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de furar ŧ

Fabricam-se na

::SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO::

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512.—Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

Isqueiros mais baratos

Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Pneus
e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. ††††††

«Sociedade Metalurgica Mondego»

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA—Coimbra † Telef. 250.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Empregados

Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na *Exportadora.*

Ferreira da Fonseca, rua Bordalo Pinheiro, 15 — Coimbra.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

Sabado, 14 de Abril de 1917

ANO VI—N.º 594

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

As manchas do Sol

Apareceram há pouco tempo na fòtosfera solar, alguns pontos apagados, a que os astrónomos dão o nome de *manchas solares*. Estas manchas teem sido objecto de estudo atento da parte dos mais notaveis astronomos do mundo, pois a sua natureza, as causas da sua formação e a sua influência sobre o nosso planeta, ainda hoje são desconhecidas.

Já na antiguidade foram observadas várias manchas no sol, supondo-se sempre que eram planetas em conjunção, isto é, que passavam deante do disco solar, ou quaisquer fenomenos de origem desconhecida. Estão neste caso as manchas observadas nos anos de 807, 840, 1096 e 1588.

Ma-Twan-Lin, na sua notavel obra enciclopédica, diz-nos que os chineses já conheciam as manchas solares, tendo feito 45 observações desde o ano 301 a 1205.

Kepler supôs observar o planeta Mercúrio, na sua passagem em frente da fòtosfera solar, quando de facto era uma mancha.

Scheiner, o primeiro que observou as manchas solares com método e instrumentos próprios, sustentava, em 1611, que estas manchas eram sombras dos planetas visinhos do sol, projectadas sobre o seu disco. Mais tarde, depois de muitos e demorados estudos, afirmou que as manchas estão colocadas abaixo do nivel geral da superficie do sol.

Galileu considerava-as fumos ou nuvens flutuantes na atmosfera solar.

O célebre astrónomo francês Lalande, tentou provar que eram montanhas, cujos flancos escarpados produziam o fenómeno da penumbra. Esta opinião é inconciliavel com o movimento das manchas, muitas vezes bem visivel.

Derham e o célebre Chacornac consideravam as manchas fumos saidos das crateras vulcânicas do Sol.

Foi o notavel astrónomo inglês Wilson, que primeiro mostrou, evidentemente, que as manchas são cavidades mais ou menos profundas na fòtosfera solar, descoberta memoravel, que veio modificar completamente a orientação até aqui dada aos estudos do Sol, e abrir o caminho a novos e importantes trabalhos, iniciados pelo sábio Heschel.

Dizia êle que, se as manchas são cavidades, a matéria luminosa não pode ser nem liquida nem gazoza, porque, neste caso, se precipitaria com rapidez no vácuo para o encher, o que tornaria impossivel a persistência das manchas que muitas vezes duram várias revoluções.

As manchas teem movimento próprio, o que prova que a fòtosfera solar não é solida, sendo muito semelhante a nevoeiros e nuvens suspensas numa atmosfera parecida ou igual á nossa.

Nas suas *Memórias*, Herschel apresenta os resultados dos seus demorados estudos. Admite a existência dum núcleo ou parte central sólida, onde vivem os seus habitantes, envolvida por uma camada de atmosfera e um meio que proteja os habitantes contra a acção da fòtosfera ou parte exterior, produtora dos raios luminosos que nos dão calor. Este sábio deixou-se dominar pelo principio da habitabilidade do Sol, hoje insustentavel em face do estado actual das sciências astronómica e fisica.

As manchas são, pois, segundo a sua opinião, rasgos na fòtosfera solar, deixando ver o meio, nuvens ou nevoeiros, que envolvem a sua atmosfera; ou parte apagada da fotosfera.

Depois dêste, a sciência pouco tem adiantado; contudo varios astrónomos notaveis se teem dedicado ao estudo destas manchas, como Faye, Carrington, Tacchini, Donati, Young, Huggins, e muitos outros que, armados de poderosos instrumentos e cheios de paciência, teem tentado desvendar o mistério de que ainda hoje estão envolvidas as manchas solares.

No Observatório da nossa Universidade, as manchas, que apareceram há pouco tempo, foram observadas pelo notavel astrónomo e sábio professor da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Costa Lobo.

Das observações dêstes célebres astrónomos modernos alguns resultados se teem tirado.

Assim, é ponto indiscutivel que as manchas não estão espalhadas indiferentemente por todo o disco solar. Encontram-se, em grande número, nas zonas compreendidas entre 10 e 30 graus de latitude heliocentrica, sendo poucas junto do equador e muito raras nas latitudes superiores a 30 ou 40 graus.

A grandeza verdadeira de cada mancha tambem é conhecida. A maior, a primeira observada, tem aproximadamente 79:000 quilómetros.

A terra tem perto de 13:000 quilometros.

Há quem atribua à enorme grandeza desta mancha, que não produz calor, pois é uma parte apagada, o grande abaixamento de temperatura que ultimamente se notou, chegando o termometro, em Paris, a descer a 18 graus abaixo de zero, temperatura extrema que raras vezes ali se tem observado. Estas baixas temperaturas coincidiram com o aparecimento das manchas solares.

A. Rego

Nova sociedade comercial

Consta-nos de boa fonte que se trabalha activamente para fundar nesta cidade uma grande casa comercial de vendas por atacado, com o capital de algumas centenas de contos.

Os portugueses em França

Temos presente uma carta que nos foi enviada por alguns dos nossos patricios que ora estão em França e da qual gostosamente publicamos a seguinte passagem:

Aqui somos muito bem tratados pelos nossos oficiais e pelos aliados. Temos visto panoramas para nós desconhecidos, como seja a alvura das montanhas que nos cercam e os telhados cobertos de neve; são quadros belos, não ha duvida, mas nenhum é suficiente para amortecer a saudade que em nós existe da nossa bela Coimbra, rica de encantos e poesia. E' aqui, longe da Patria, que mais e mais se afervora essa saudade!

Teriamos muito gosto em ler aqui o seu bem redigido jornal, pois que êle é bem um pedaço desse abençoado rincão onde nos ligam os mais sagrados laços. A sua generosidade e o seu amor patrio, certamente nos farão o alto favor da remessa da *Gazeta*.

Terminamos com um grande abraço ao nosso amigo sr. Arrobas.

Viva Portugal! Vivam os aliados!

Casimiro Pires, Antonio Tavares Junior, Luiz Miranda das Neves, Antonio Miguel Pereira, Tomaz Barboza, Carlos Ribeiro e Antonio Gouveia, todos de Coimbra.

*

Tambem do nosso patricio sr. Arlindo de Matos, sargento de infantaria 21, 8.ª companhia, nos foi mostrada uma carta na qual êle se lamenta de não receber a resposta á sua correspondencia.

Diz-nos pessoa que nos merece todo o credito que todas as cartas recebidas de França teem imediata resposta, atribuindo aos correios ou á comissão de censura o extravio dessa correspondencia que para aí segue devidamente estampilhada.

Pedimos providencias para este facto, pois que aos nossos bravos soldados que estão em França devem ser dadas todas as provas da consideração que merecem, visto que êles estão ali em nome da Patria que defendem e no cumprimento dum dever sagrado.

*

Dum oficial, nosso querido amigo, recebemos o seguinte postal:

Amigo Arrobas.—Eu continuo bem de saude. A nossa gente bem disposta. Estou numa localidade onde vim em missão de serviço e retiro hoje. Visitei ontem um hospital de feridos franceses, onde tive a agradavel surpresa de encontrar uma senhora portuguesa que ficou igualmente satisfeitissima. Era a superiora do convento de Santa Clara, aí, por por ocasião da proclamação da Republica. Depois falei com mais duas senhoras que falam a nossa lingua. Vi ontem abater um aeroplano *boche*. A nossa gente bem e não envergonha a nobre raça portuguesa!

Abraça-o o seu amigo, *B.*

Coimbra e as suas justas pretensões

Em Coimbra tem havido ultimamente uma predilecção especial, para explicar todas as irregularidades, ou os actos de maior importancia para a nossa vida colectiva que nunca se realisam, pelo termo vago e resignado de *macaca*.

Não vamos enumerar queixas e faltas, mas torna-se forçoso que se firme a opinião das responsabilidades e que se mostre á maxima evidencia quais os serviços pessimamente organisados.

A verdade é que causa a maior estranhesa que tão pouco se atenda á importancia social desta cidade e mais ainda que todos os conimbricenses e amigos desta região se resignem abalançando-se a um simples lamento, embora por vezes se generalise a todas as forças vivas desta terra, como sucedeu na ultima greve provocada pelo desdobramento da Faculdade de Direito.

Esses queixumes não teem dado resultado algum pratico e mais ainda Coimbra continua a ser mais desprezada do que qualquer localidade sertaneja.

Mas não haverá ninguem que olhe pela dignidade de Coimbra? Vejamos.

Ainda não ha muitos dias o vereador, sr. Virgilio Paiva Santos, na sua conferencia com o ilustre ministro do fomento, teve como resposta ás suas solicitações de melhoramentos das estradas deste districto que a repartição respectiva nenhuns trabalhos legais apresentára.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra enviou ultimamente delegados a Lisboa, afim de solicitarem de diferentes entidades, a resolução de justas pretensões para esta cidade e região, e a resposta foi a mesma quanto a estradas e frontaria do liceu dr. José Falcão.

A *Gazeta de Coimbra* não largará a investigação de tais responsabilidades que tanto prejudicam esta cidade, e estamos convencidos de que os verdadeiros culpados sé encontram entre nós; se esta opinião é injusta a culpa é unica e exclusivamente do sistema de se calarem aqueles que devem falar e explicar a sua atitude e mais ainda de não justificarem com factos a apreciação que todos fazem dos seus serviços.

Aguardemos, pois, a justificação ou a emenda a estas graves faltas que arrastam á decadencia a principal região de Portugal.

Guerra

Decididamente a Alemanha quer estar mal com todo o mundo.

A guerra pelos submarinos tem provocado justas reclamações dos estados neutros, e como a Alemanha as não atendeu, suspendendo esse barbaro processo de luta, os Estados Unidos estão já em estado de guerra, o Brasil e Cuba vão fazer o mesmo e não ficará por aqui.

Parece que a Alemanha o que quer é mostrar que só pelo numero e pela força poude ser vencida.

Vendo-se perdida, não se importa pôr-se em hostilidade com todo o mundo!

Novas instalações

No andar onde presentemente está instalada a Sociedade de Defesa e Propaganda consta-nos que se vão estabelecer os escritorios da Companhia de Seguros Beira, procurando aquela, segundo as nossas informações, mudar a sua séde para um predio mais espaçoso e de localisação muito central.

Tudo depende, porém, da indemnisação, que achamos justa, atendendo aos grandes dispendios por ela feitos no andar que presentemente ocupa e aos que terá que fazer com a sua nova instalação.

Depois, ninguem ignora que ela foi fundada pela propria cidade e que é o seu unico fim social a defesa e propaganda dos interesses locais e regionais.

Não se trata, pois, de qualquer agremiação.

A casa bancaria ficará num *rez de chaussée* da rua Ferreira Borges.

Desastre

Deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio de Sousa, de 16 anos, das Neves, freguezia de Semide, que ali foi vitima da explosão de uma quantidade de polvora.

O pobre rapaz abriu uma arca onde se encontrava a polvora, e, alumiando-se com uma candeia, procurava determinado objecto, mas de tal fórma o fez que a polvora incendiou-se. O infeliz recebeu então terriveis queimaduras no rosto, peito e nas mãos.

O fato começou a arder e como o não socorressem atirou-se para uma pia que se encontrava cheia de agua.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Pae Zé (O) — Jornal de pequenissimo formato, que se sub-intitulou «semanario do mysticismo (!) das costureiras e caixeiros» e que publicou o seu primeiro numero no Porto, em fins de março de 1886, tendo a redacção e a impressão na rua da Picaria, 17. Evidentemente redigido por quem poucas noções tinha da arte de escrever, não podia ter larga vida, como effectivamente não teve, pois apenas sahiram 5 numeros.

Paginas Catholicas — Não conhecemos esta publicação, que Silva Pereira cita no seu livro *O Jornalismo Portuguez*, como tendo sido impressa primeiro em Lisboa e depois no Porto; e que um catalogo de bibliographia jornalistica de João Pereira da Silva, diz ter começado a imprimir-se em Londres, passando depois para o Porto. Um dos dois equivocou-se, certamente, mas não logramos apurar qual seria d'elles. Quem nós conhecemos muito bem, no Porto, foi o redactor D. Antonio d'Almeida, com a sua longa barba branca, e as suas crenças de fervoroso legitimista e apostolico. Era um excellente conversador e muito intelligente. Das *Paginas Catholicas*, segundo o catalogo acima citado, publicaram-se 6 numeros.

Pagode (O) — Sahiu, no Porto, a 1 de Março de 1902, este semanario de caricaturas a côres, de que foi director litterario Sousa Rocha e director artistico Simões Junior, rapaz de não vulgares aptidões e que morreu novo, deixando n'aquelle jornal uma lacuna insubstituivel, tão insubstituivel que pouco lhe sobreviveu a publicação. Cada numero constava de 8 paginas, sendo 4 para o texto (impressas na Typographia Popular, do largo de Santo André, 76) e 4 para os desenhos, impressos na Lytographia Universal de Arthur Guimarães & C.ª, rua do Duque de Loulé, 81 e 83.

Paiz (O) — Este «semanario independente», que se dizia politico, noticioso, critico, litterario e theatral, publicou o seu primeiro numero no Porto, a 2 de setembro de 1901. Tinha como editor Antonio José da Costa Valbom, que era tambem o director e o proprietario da typographia onde o jornal era impresso, na rua da Picaria, 35. Foram collaboradores do periodico Seraphim Dias Ladeira, Alfredo Guimarães, José de Azevedo, Alberto Santhiago e outros. Publicou-se durante alguns annos. Usou, por vezes, de uma linguagem demasiado violenta, que não podia concitar-lhe sympathias. Apesar do que, foi vivendo... até acabar.

Segue.

Alberto Bessa

Serviços de incendios

Temos presente o relatorio do comando da Corporação dos Bombeiros Voluntarios ácerca do grande incendio da Escola Brotero, na noite de 12 de janeiro ultimo.

Este incendio ficará celebre pelo rapido incremento que tomou, a ponto de ser o maior que tem havido em Coimbra, não obstante dar-se na visinhança duma esquadra da policia, da cadeia, onde ha guarda permanente, e duma estação de incendios! E não só tudo isto, mas tambem com abundancia de agua, pois no Jardim da Manga achavam-se os tanques cheios e da parte de traz, por baixo da Rua Martins de Carvalho, existe uma mina de agua, que não chegou a ser esgotada.

Apesar de tudo isto, o fogo da madrugada de 12 de Janeiro atingiu as proporções do maior que aqui tem havido.

Parece que nunca se averiguou a causa deste fogo, nem mesmo sabemos se chegaram a tratar desse inquerito.

No relatorio do sr. Simões Pais, comandante dos bombeiros voluntarios, ha passagens que convem frisar.

Em primeiro logar estranha o sr. Pais que tão demorada fosse a chamada dos socorros, principalmente o toque do sino de Santa Cruz, na visinhança do incendio. Parece que se não sabia da chave da caixa que tem a corda do sino e que ha ou havia ordem para não se fazer uso da chamada pelas badaladas. Se assim é, esta ordem deve acabar, porque em Coimbra, os serviços não estão montados por forma a rapidamente se pôr em movimento o material e pessoal precisos. Bastarão duas chamadas pelo sino para o resultado ser muito superior ao das chamadas pelo telefone. É claro que a chamada pelas badaladas só é preciso quando o fogo se patenteia com grande desenvolvimento.

Notou o sr. Simões Pais que algumas bocas de incendio tinham pouca pressão e algumas se encontravam em mau estado; mangueiras rôtas e falta de entendimento dos municipais com os voluntarios, que possuem melhor material.

Igualmente nota o sr. Simões Pais no seu relatorio não ter visto no local do sinistro o inspector dos incendios, com o qual desejaria trocar impressões.

Como se vê, varios são os pontos em que o relatorio toca e, pondo de parte a pouca harmonia entre as duas corporações, a Camara não pode deixar de apreciar devidamente esse documento e remediar as faltas nele apontadas para evitar que Coimbra torne a ser teatro dum sinistro de tão graves consequencias como o da noite de 12 de Janeiro de 1917.

Desenvolvimento industrial

A Sociedade de Panificação de Coimbra, Limitada, recentemente organisada, vai estabelecer uma sucursal na cidade alta e outra no bairro de Santa Cruz, constando-nos que anda em negociações para adquirir um grande predio na Avenida Sá da Bandeira e outro no largo da Feira, para os adaptar ao seu fim social.

Edificios escolares

Está nesta cidade o sr. Antonio de Abreu e Melo, 2.º oficial da Repartição Pedagogica de Instrução Primaria, que por ordem do sr. ministro de instrução veio expressamente a esta cidade tratar do deposito de 15:000$00 destinados a construções escolares, importancia que a Camara vem reclamando desde 1905.

CASA AFRICANA

De Adelino Freire & C.ª L.da

6 = Praça do Comercio = 8

Especialidade CHÁ e CAFÉ ✱ CHÁ da India, Ceilão e China : CAFÉ de S. Tomé, Cabo Verde e Brasil

Diversas especialidades em cacau, chocolate, Maizena, Nestlé, conservas de Brandão Gomes, bolachas nacionais e estrangeiras, massas alimenticias, assucar, arroz nacional e estrangeiro e unico depositario de manteigas, especialisando a da **Quinta da Conraria**

Deposito de vinhos finos da casa ANTONIO CAETANO RODRIGUES & C.ª : : do Porto, fundada em 1868 : :

Varias noticias

Está em Lisboa o sr. dr. Antonio Leitão, ilustre governador civil deste distrito, que ali foi assistir á grande reunião para tratar do desenvolvimento da assistencia.

+— Na quarta feira tambem se não reuniu o Senado Municipal por falta de numero.

+— Foi nomeado arquivista paleografo do Arquivo da Universidade, o sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, a quem apresentamos as nossas felicitações.

+— O nosso respeitavel patricio sr. José Augusto Borges d'Oliveira, residente em Lisboa, para sufragar a alma de seu saudoso pai ofereceu ás Creches o donativo de 50$00, mandando tambem distribuir 17$00 pelos pobres.

+— Brevemente sairá nesta cidade mais um bi-semanario que se intitulará *Patria*, e de cuja redacção fazem parte os srs. Eugenio Sales e José Ernesto Donato.

+— Em Montes Claros um 2.º cabo do 2.º grupo da administração militar agrediu o sr. David Marques Lebre, fazendo-lhe um largo ferimento na cabeça.

+— Foi feito o exame mental a Manuel Matias, da Covilhã, prêso por incendiario, e a José Marques, de Midões, que assassinou a esposa. Encontram-se na cadeia de Santa Cruz.

+— Os alunos que estejam ao abrigo da lei n.º 674 e que queiram aproveitar-se da época extraordinaria de exames concedida por esta lei, devem apresentar os seus requerimentos até 20 do corrente.

+— Deu entrada no Hospital da Universidade, José dos Santos, de Gouveia, com um tiro num pé.

+— A Camara autorisou o sr. Virgilio de Paiva Santos a adquirir materiais de que carece a estação geradora de electricidade e a vender a sucata ali existente.

+— Na madrugada de sexta feira ardeu um barracão que servia de deposito de lenha da Cooperativa de Pão.

+— Foi enviado para juizo o subdito espanhol, Venancio Ribeiro Gonçalves, por assaltar o restaurante do sr. Firmino Fernandes, nas Ameias.

+— Os gatunos assaltaram o estabelecimento do sr. Julio D. da Costa Pessoa, á Casa do Sal.

Roubaram-lhe tabacos e 15 escudos em dinheiro.

+— Na ribeira do logar do Pisão, freguesia de Souzelas, morreu afogada Bernarda de Jesus, da Mata, freguezia da Figueira de Lorvão. O cadaver veio hoje para a *morgue*.

+— A policia do Porto pediu á de Coimbra a captura de Laurentino Augusto Paredes ou Manuel dos Santos Herdeiro, da freguezia de Prado, Macedo de Cavaleiro.

+— Por furto, vai ser enviado para juizo, Antonio Simões Abade, de Antanhol.

Carta

Recebemos a seguinte carta:

... Sr. — Se não fosse a bondade com que V.... tem acolhido sempre as minhas informações, nunca contradictadas, e o reconhecido amôr que V.... tem a esta nossa linda terra, eu, terrivel maçador, não o importunaria.

Parece-me a mim ser agora ocasião propria de V.... perguntar, no primeiro numero do seu jornal, se a comissão administrativa dos bens das igrejas descobriu o paradeiro dos documentos importantes e curiosos que no ultimo domingo de Julho, ou primeiro de Agosto de 1915 se encontravam ao canto duma sala, no sobrado, onde se realisou um leilão duns objectos pertencentes á extinta igreja de S. Pedro.

Tais papeis são importantes, sem duvida; neles se encontravam correspondencias do Marquez de Pombal para o prelado conimbricense, cartas escritas no Louriçal, breves, bulas, assim como de pessoas notaveis naquele tempo.

Dois anos estão prestes a findar, 915 a 917, e até hoje ainda me não foi possivel descobrir tais documentos, por isso talvez V.... seja mais feliz se me fizer a fineza de insistir no assunto.

Breve informarei V.... a respeito de outro caso.

Sempre com muita consideração, — De V...., etc. — *M.*

TONICO AMARELO VITELINA

Higiene dos cabelos

Preparado por J. Fernandes

O unico que tem preparado este tonico **durante 30 anos**

Nome e marca registados

E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA

Com o seu uso obtem-se: **Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos.** Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a côr e brilho natural.

FRASCO $60 (600 réis)

Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo ($20)

Regeitae o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA

Serviço postal

Com o novo horario dos comboios, que principiou a vigorar no dia 31 de março findo, a 1.ª distribuição postal, que principiava ás 8 horas, começa agora perto das 10, o que causa grande transtorno principalmente ao comercio, que ainda podia responder a essas correspondencias pelo comboio das 10,15 para o Sul, que agora parte de Coimbra ás 10,46.

A razão porque se faz tão tarde a 1.ª distribuição é ter de se esperar pelo correio da Lousã, que chega ás 8,39.

Este correio é pequeno e bem podia por isso ficar para a segunda distribuição, que principia ás 13 horas.

Alguns negociantes nos tem feito este pedido e cremos que tambem a Associação Comercial já o fez tambem superiormente.

A segunda tiragem das correspondencias, de tarde, das caixas e marcos postais, é feita ás 16 e meia horas.

Desde que ela seja feita 2 horas antes tem a vantagem destas correspondencias poderem seguir pelo comboio das 16 horas para o Norte e das 16,35 para a linha da Lousã.

Aí fica a nossa ideia, que talvez possa ser aproveitada sem inconveniente para o correio.

PÓ DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

Muito eficaz contra a

ASTHMA

Catarrho, Oppressão

35 Annos de Bom Exito.

Medalhas Ouro e Prata.

H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie

6, Rue Gambetta

PARIS

E TODAS PHARMACIAS

Armazens do Chiado

Como consta do anuncio que na secção respectiva publicamos, é na proxima segunda-feira que se realisa na sucursal desta cidade dos Grandes Armazens do Chiado, a inauguração da estação de verão, cujo sortido este ano é o mais vasto e completo.

Na segunda feira realisam-se ali brilhantes exposições onde o publico concorrerá, como de costume.

A sucursal desta cidade é dirigida pelo sr. Candido Raimundo de Magalhães, que ao estabelecimento que tão superiormente administra dedica todo o zêlo.

Processo importante

Até agora consta-nos que são três os individuos implicados no roubo do tesouro da Sé, que recorreram do despacho de pronuncia ha dias lançado.

Terrenos

A Camara resolveu avisar os proprietarios da Avenida Sá da Bandeira para cumprirem as condições que lhes foram impostas no acto da arrematação desses terrenos, que lhes proibe a transmissão dos mesmos sem darem previo conhecimento á Camara.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Passou no dia 11 o aniversario natalicio da sr.ª D. Amelia Orcel Novais.

Fazem anos:

Segunda-feira, o menino Antonio de Freitas Campos e os srs. Drs. Antonio José Lopes Guimarães Pedrosa e Antonio do Amaral Pereira.

Terça feira, os srs. tenente Ricardo Freire dos Reis e José Simões.

DOENTES

Está doente o sr. dr. Artur Leitão.

As Gottas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais efficaz contra

ANEMIA CORES PALLIDAS Chlorose, Debilidade, etc.

Em todas Phar.as e Drog.as. Desconfiar das Imitações

Concerto Benetò

Para esta bela audição que, podemos afirmá-lo, é esperada com extraordinario interesse, não só pela sociedade elegante de Coimbra a quem é oferecida, mas ainda pela academia á qual não são indiferentes as brilhantes manifestações da arte, tomaram já as suas assinaturas os seguintes senhores:

Dr. Guilherme Alves Moreira e familia, D. Maria Joana d'Albuquerque e familia, José Luís Archer, Dr. Costa Lobo e familia, Frederico Fernandes e familia, D. José de Noronha, Pedro Lencastre, João Mamede, Dr. Sousa Pinto e familia, Mario Fonseca, José Carvalho, Alberto Machado, D. Leonor Fonseca e familia, Dr. Herminio Leitão e familia, Joaquim da Silva Gomes, Magnus Bergstrom, D. Cacilda Craveiro e familia, Dr. Costa Pinheiro e familia, D. Maria Pais Mamede, Dr. Pinto da Costa e familia, Luis de Lemos Mendes de Oliveira, dr. Luis Rosete e familia, Dr. Alvaro Cabral e familia, Dr. Bernardo Aires e familia, Manuel da Costa Lemos Mendes de Oliveira.

Promoção

Acaba de ser promovido a sargento ajudante o nosso prezado amigo sr. José Martins, 1.º sargento da Guarda Republicana da companhia aqui aquartelada.

Nesta cidade deixa o sr. Martins inumeros amigos que o seu fino trato e a firmeza de caracter lhe conquistaram.

Felicitamos calorosamente o nosso amigo sr. José Martins, que certamente continuará a honrar a farda que enverga.

A gatunagem na Pampilhosa

Na estação da Pampilhosa tem-se ultimamente praticado grandes furtos de fazendas, que obrigaram a Companhia da Beira Alta a requisitar policia desta cidade.

Seguiu para ali o agente n.º 82 da judiciaria que, com o melhor exito descobriu os autores de tais roubos, conseguindo tambem apreender fazendas, algumas das quais se encontravam enterradas.

Convocações

São convocados para frequentarem uma escola de sargentos que principia no dia 16, os seguintes soldados, que devem comparecer, no dia 15 do corrente, no quartel de infantaria 23, com as respectivas cadernetas:

Victorino Planas Doria, residente na freguezia da Sé Velha, e Francisco Tavares de Oliveira, da Sé Nova.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

A oferta do sr. Julio de Morais

Já se encontram distribuidos pelos varios chefes do Caminho de Ferro desta região, os pacotes de semente que o distinto floricultor do Porto, sr. Julio de Morais, obsequiosamente ofereceu para esse fim a esta Sociedade.

Esperamos em breve autorisação deste benemerito cidadão para poder destribuir pelas escolas primarias desta cidade os pacotes que sobejaram, afim de contribuirmos para o fim material e moral com a construção de artisticos jardins e tambem para habilitar estas escolas ao premio que esta Sociedade vai instituir.

A imprensa da região e o boletim «Coimbra»

Agradecemos reconhecidissimos a todos os jornais as palavras elogiosas e de incitamento sobre a publicação desta Sociedade boletim *Coimbra*, desejando especialisar as palavras da *Voz da Justiça* da Figueira da Foz, que termina as suas apreciações com estas palavras: «Recomendamos a leitura desta publicação, que presta já a maior soma de beneficios que pode vir a prestar a Coimbra e ao seu districto.»

Obituario

DR. JOSÉ LIBERTADOR FERRAZ

Faleceu em Braga, onde foi submetido a uma operação cirurgica, o sr. dr. José Libertador Magalhães Ferraz, juiz de Direito da comarca de Oliveira de Frades, natural de Coimbra, filho do considerado clinico ha muito falecido, sr. dr. Manuel Justino de Azevedo, sobrinho da sr.ª D. Maria Arbina Ferraz e cunhado do sr. dr. Guilherme Franqueira, medico na Louzã.

O extinto era um magistrado muito digno, causando a sua morte grande sentimento em todas as pessoas que o conheciam.

Sentidos pezames á familia do saudoso finado, que concluiu a sua formatura em 1891.

JOSÉ FERREIRA ROQUE

Na quarta feira fomos surpreendido pela triste noticia do falecimento do nosso prezado amigo sr. José Ferreira Roque, considerado industrial.

Possuia aquele nosso saudoso amigo qualidades apreciaveis, sendo um trabalhador incansavel, tornando-se por isso digno da estima dos que com êle conviviam, contando muitos e dedicados amigos.

O seu funeral constituiu uma profunda manifestação de pezar, á qual se associaram muitas pessoas e bem assim a Associação dos Artistas e União Artitisca, a a que o finado pertencia.

Sentimos dolorosamente a sua morte e á familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

Junta Geral

Na sua ultima sessão tomou as seguintes resoluções:

Foram aprovados plenamente, os seguintes orçamentos suplementares aos ordinarios, para o ano economico de 1916-1917:

Segundo, da Santa Casa da Misericordia de Cantanhede; e o primeiro, do Hospital de S. João da Louzã.

Foi aprovado com alterações, o ordinario da Irmandade das Almas da freguesia de Carapinha, conçelho de Tabua.

Julio Vilar

É na proxima quarta-feira que o publico de Coimbra vai assistir a um espectaculo deveras sensacional. É o encerramento de Julio Vilar em uma urna, onde se conservará durante cinco dias, que depois será enterrada a dois metros de profundidade, no Teatro Sousa Bastos.

CRONICA DA SEMANA

O teatro tem, como todas as coisas, os seus periodos afortunados e de adversidade.

Não quero dizer que a epoca actual seja de completa decadencia para a arte dramatica, mas ela está bem longe daquele tempo em que brilharam na scena portuguesa Teodorico, Rosa (pai), José Carlos dos Santos, Tasso, Antonio Pedro, Taborda, Isidoro, Simões, Vale, Manuela Rey, Emilia das Neves, Emilia Adelaide, Delfina, Falco e Virginia, esta encantadora velhinha que veio agora despedir-se do publico conimbricense, sempre moça na doçura e magia da sua voz, sempre boa na sentimentalidade da sua alma, sempre grande na sua arte.

Foi uma noite de festa, de triunfo e tambem de comoção.

Em Coimbra, durante muito tempo, houve uma grande tendencia para o teatro.

Organisaram-se aí varias sociedades de amadores dramaticos (estudantes, funcionarios publicos e artistas), e nelas se revelaram muitas vocações para a scena. No Teatro Academico houve estudantes que chegaram a representar com Emilia das Neves, estrela de primeira grandeza, e ali subiram á scena, por academicos, dramas com um desempenho não inferior ao que lhe deram companhias de primeira ordem.

No Teatro D. Luiz foi posta em scena pelo seu proprio autor, Brás Martins, a sua oratoria *Santo Antonio*, melhor do que em Lisboa e Porto, e quase todos que tomaram parte nela eram curiosos de Coimbra. O papel de fr. Ignacio encontrou em José Novais o seu melhor interprete.

Luiz da Costa, que foi academico em Coimbra, chegou a ser ensaiador do Teatro de D. Maria, e Soares Franco, Ferreira da Silva e Cristiano de Sousa, estudantes como ele da nossa Universidade, trocaram a sciencia e os livros pela arte dramatica.

Cesar de Sá, que morreu juiz de Direito em uma comarca do norte, era natural de Coimbra. Enquanto aqui andou a estudar revelou incontestaveis aptidões para escritor dramatico, actor e ensaiador. Foi o mestre de muitas sociedades dramaticas.

Escreveu, entre outras peças, *A batalha do Bussaco, O dia 8 de Maio em Coimbra, Amores malditos, Os martires de Marrocos, Lutas civis* e *O Senhor*.

Portugal, Ramalhete, Santos Melo e Adelino Veiga pertenceram a diversas sociedades de amadores dramaticos aqui criadas. Os três primeiros seguiram a vida do teatro e o ultimo chegou a estar escriturado na companhia de Emilia Adelaide.

Outros curiosos dramaticos houve em Coimbra de incontestaveis merecimentos.

Uma das sociedades que mais duraram foi a União d'Artistas. Nascendo num pequeno teatro da rua da Moeda, passou depois ao Teatro D. Luiz, onde poz em scena peças de alguma dificuldade.

Não sei porque motivo me veio parar a uma gaveta de papeis velhos o original dos estatutos desta sociedade, e por eles vejo que só resta um dos socios dramaticos que a ela pertenceram.

Muitas teem sido as sociedades de curiosos aqui organisadas depois daquela, mas vivendo todas ignoradas nos seus pequeninos teatros.

No dia 23 do corrente vamos ter aí um certamen dramatico, para o qual se acham inscritos os grupos do Club Operario Conimbricense, Gil Vicente e Coimbra-Centro.

Folgo com a ideia. É a maneira de conhecer se existem actualmente nesta cidade elementos aproveitaveis para constituir uma sociedade dramatica que nos dê pelo menos um espectaculo por semana (aos sabados ou domingos), já que tão raro nos visitam, no inverno, companhias de fóra.

Podem faltar-lhe damas, mas é facil encontrá-las em Lisboa, onde algumas estão sem escritura.

Oxalá que resurja de novo a arte dramatica em Coimbra, o passatempo mais agradavel e instrutivo, sem deixar de ser das profissões mais espinhosas.

Bem desejo que se mantenha a honrosa tradição de Coimbra, onde desabrocharam tantas vocações para a vida do teatro.

JUCA

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Roumatismo sifilitico. Impurezas de sangue

curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1$050 reis, 6 tubos 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A' VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Novo horario

A direcção da Associação Comercial conseguiu da respectiva autoridade, que os estabelecimentos se conservem todos os dias abertos até ás 21 horas.

EMPREGADO Precisa-se na Sanitaria.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas **TOSSES** ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos

FABRICAS

Montagem de fábricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Teleg. *Metalurgica* Telef. *502* ✱✱✱✱

Comboio rapido

Os comboios rapidos continuam até ao fim do corrente mês. Estes comboios são os que passam em Coimbra, para o norte ao meio dia, e para o sul ás 21 horas.

Grandes Armazens do Chiado

RUA FERREIRA BORGES

Inauguração da estação de verão

Com um brilhante sortido de tecidos para verão, da maior novidade, nacionais e estrangeiros, chapeus de senhora, modelos e copias, vestidos para senhoras e creanças, as ultimas creações da moda, blusas de tecidos lindissimos, matinés, casacos para senhoras de talhes elegantissimos o que ha de mais moderno, etc., etc.

Abre na proxima SEGUNDA-FEIRA a sua Estação de verão, este importante estabelecimento.

Amanhã estarão em exposição nas nossas elegantes montras, e no grande pavimento de entrada, muitas das principais novidades

Revista de Inspecção

As praças licenceadas do activo e da reserva pertencentes a todas as armas e serviços devem apresentar-se nos dias a seguir designados para as revistas de inspecção:

6 de maio: Almedina, Santa Clara, Ameal, Assafarge e Taveiro.

13 de maio: Santa Cruz e Antanhol.

20 de maio: S. Martinho do Bispo e Almalaguez.

27 de maio: Sé Nova, Ceira e Arzila.

3 de junho: Castelo Viegas, Ribeira de Frades, S. Bartolomeu e Cernache.

Devem comparecer no quartel do regimento de infantaria de reserva n.º 23 nos dias acima designados pelas 10 horas,

Objecto de ouro

O nosso assinante sr. Cesar Augusto de Castro achou na quinta feira um objecto de adorno em ouro que será entregue a quem prove que lhe pertence.

Pode ser procurado na Ladeira de Santa Justa, 26.

Despedida

Cipriano M. de Castro Leão e familia retirando-se desta cidade para Oliveira d'Asemeias, onde vai residir, veem por este meio despedir-se das pessoas das suas relações e amisade, pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente devido a padecimentos graves de sua esposa.

Oferece com toda a satisfação os seus prestimos naquela vila.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, em observancia do disposto no artigo 16 do decreto regulamentar de 22 de Dezembro de 1887, convida todos os empregados civis aposentados e militares reformados, residentes neste concelho, a enviar a esta secretaria até ao fim do corrente mês, desde as 10 ás 16 horas, uma participação em que declarem o seu nome, morada e vencimento de aposentação ou reforma, que percebem.

Coimbra, secretaria da Camara Municipal, 9 de Abril de 1917.

O Presidente,

Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.

Esta menina padecia muito com o

Raquitismo

Mas foi completamente curada com a Emulsão de SCOTT

Esta menina sofria muito, e todo o seu futuro estava comprometido porque lhe faltavam os saes de cal com que são formados os ossos. Os saes de cal contidos na Emulsão de SCOTT corregiram esse defeito, ao passo que o oleo de figado de bacalhau fortaleceu-lhe o organismo e dotou-a de uma completa saude.

"Minha filha Arminda Nunes, de 9 anos de idade, que era muito raquitica, tomou a Emulsão de SCOTT e ao fim dalguns frascos começou a desenvolver-se e a engordar que hôje não parece a mesma, porque tem alegria, come com apetite e tem forças como em antes não tinha; e por este motivo passo esta carta, para que todos os pais deem aos seus filhos a Emulsão de SCOTT."
(a) Manuel Nunes Dias, Pardelhas, Estarreja, 5-4-14.

Milhares de criancinhas padecem exactamente como esta menina, e ficarão inutilisadas para toda a vida se elas não aproveitarem tambem os saes de cal e o oleo de figado de bacalhau puros que lhes oferece a

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela

Se por uma economia mal entendida aceitais um preparado de oleo de figado de baixo preço, PONDES EM RISCO A SAUDE DE VOSSO FILHO. Exigi a genuina Emulsão de SCOTT, com o peixeiro no involucro.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

O FUTURO ASSEGURADO

Montepio A REFORMA

Reforma dos seus associados por inabilidade ou quando completem 60 anos, com pensões mensais de 15 a 90$00 e aos seus herdeiros de 5 a 30$00.

Subsidios quando faleçam antes daquela idade.

Pedidos de tabelas a A. Barros Taveira. Estrada da Beira, 9 e 11. Coimbra.

10 CONTOS

Empresta-se sobre hipoteca ou letras, esta quantia, ou fracções.

Quem pretender, trate com o solicitador encartado sr. Francisco Mendes Pimentel. Rua da Sofia.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letra ou hipitecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral da Agricultura

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAES

2.ª Secção

MATA DO CHOUPAL

ANUNCIO

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 2 do proximo mez de Maio, na Secretaria da 2.ª Secção Florestal, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da erva que nasce espontaneamente nos talhões da mata do Choupal.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na referida Secretaria da 2.ª Secção Florestal em Coimbra e na casa da guarda da mesma mata do Choupal, todos os dias uteis.

Lisboa, 9 de Abril de 1917.

PELO DIRECTOR DOS SERVIÇOS FLORESTAES

Julio Mário Vianna.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

RESGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Declaração

Manuel Cardoso dos Santos, residente nesta cidade, declara que não se responsabilisa por qualquer divida que seu filho Antonio contráia em seu nome.

Coimbra, 10 de Abril de 1917.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

Moveis e utensilios de casa

Fogão grande, quasi novo, guarda louça, aparador pequeno, mesa, banheira, vasilhas para azeite, garrafões, taxos de arame, sorveteiras, frascos e boiões de copa, bandeija axaroada, lavatorio, estantes, balanças, sucata de zinco, bastidôr, cafeteira, cantoneira, jarro e bacia, etc. Vendem-se, com grande redução, das 11 ás 7, Estrada da Beira n.º 21

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

MARÇANO Admite-se, que dê boas referencias e prefere-se com pratica, no estabelecimento de Julio da Cunha Pinto.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

Maquinas e caldeira

Vende-se uma caldeira da força de 60 cavalos e duas maquinas de 30 e 60 cavalos, em bom uso.

Para tratar na Nova Companhia Nacional de Moagens. Coimbra.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 *HP.* Estado novo.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A,

Fotografia GONÇALVES & RASTEIRO

Avenida Navarro, 58.

CASA Vende-se na rua do Corpo de Deus n.º 51. Compõe-se de rez do chão, 1.º andar e anexos a um quintal. Tem lindas vistas para o lado do poente.

Para tratar, com José Maria Antunes, rua Sá da Bandeira.

CARROÇA para muar, vende-se uma usada, na «Sanitaria»

CHARRETTE e arreio em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se.

Nesta redacção se diz.

EMPREGADO. Precisa-se de um empregado que conheça bem a praça e que saiba de escrituração comercial.

Informações na tipografia deste jornal.

LOJA. Nas ruas Visconde da Luz ou Ferreira Borges, precisa-se, informa-se nesta redacção.

OLIVAL. Vende-se um olival no sitio do Ingote, que pertence a D. Julia Pina.

No mesmo olival existem outras arvores de fruto e um poço com agua.

Trata-se com José da Silva Bica, Travessa do Marmeleiro.

PRECISA-SE muito dum serralheiro e dum ferreiro em Ançã.

QUINTA. Com casa de habitação, e quintal.

Para ocupar desde já. Informa-se na «Sanitaria».

TRESPASSA-SE fabrica de moagem de vidro, tintas e farinhas do falecido José Simões Ladeira, na Rua João Cabreira, 38.

Consta de maquina a vapor, sete moinhos para vidro, dois para tintas e dois para farinhas, podendo ainda adaptar-se serração.

Dá informações a viuva, na mesma fabrica ou na rua da Gala 61.

Esta fabrica tem contrato garantido por oito anos das moeduras de vidro e tintas de treze fabricas ceramicas.

VENDE-SE piano vertical em bom uso e proprio para estudo, marca Caspers, Filis Jeune.

Para vêr e tratar, das 12 ás 18 horas, na rua Ferreira Borges, 155, 1.º.

VENDEM-SE alguns milhares de pinheiros para madeira e lenha, na quinta do Lavega, em Ançã. Os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario J. M. dos Reis Camelo, Ançã.

Tornos mecanicos de precisão
e engenhos de perfurar
Fabricam-se na
::SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO::
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512.—Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Cadinhos para fundição
Ha grande quantidade na
:: Sociedade Metalurgica ::
::::::: Mondego :::::::
Lobo da Costa & Comandita
++ COIMBRA ++

TERRENO

Proprio para construção vende-se junto á rua do Arnado.

Para tratar com Fausto Donato, rua da Sofia, 25, 1.º, esq.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio	Endereço telegrafico	Oficinas
Avenida da Liberdade, 29 a 37	SUMNERC	R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 184		Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc.
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ↓ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e acidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29-Avenida Navarro-32

Companhia de Seguros
FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

COIMBRA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

SERRAS DE FITA

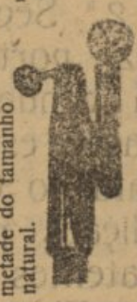
Em fabrico na

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Pneus e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. ††††††

«Sociedade Metalurgica Mondego»

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA — Coimbra ††Telef. 250.

"Atlantica,,

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA ⁂ *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc.	262:445$30
Sinistros pagos, Esc.	84:173$00

Séde—Loios, 92—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paíz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, hollandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.*

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes soffram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

::RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Empregados

Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na *Exportadora.*

Ferreira da Fonseca, rua Bordalo Pinheiro, 15 — Coimbra.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres.

Rua Ferreira Borges.

Quarta-feira, 18 de Abril de 1917

ANO VI—N.º 595

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50 % de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

ENERGIA ELECTRICA

Uma clausula que não agrada

Á volta do contrato provisorio que a comissão executiva da Camara de Coimbra resolveu fazer com a Empreza Hidro-Electrica da Serra da Estrela, para o fornecimento da energia electrica, vai-se acentuando uma grande oposição a uma das condições desse contrato.

Estimamos que o publico a quem o facto interessa, que são todos os municipes deste concelho, se não mostre indiferente á negociação de que se trata, certamente uma das mais importantes para a vida e futuro do nosso municipio.

A clausula contra a qual se reclama, é a que obriga a Camara a contraír um emprestimo de 250 contos para serem emprestados á Empreza, á responsabilidade da qual ficarão os encargos da amortisação e juros.

Pensando bem no caso, esta clausula leva a Camara a assumir uma responsabilidade extraordinaria, enorme, da qual não poderá ver-se livre durante muitos anos.

Embora os encargos lhe não pertençam perante o contrato, é a Camara, para todos os efeitos, a responsavel; é ela a quem o Parlamento concederá a autorisação e é á Camara tambem a quem se terão de se exigir todas as responsabilidades, em casos de faltas, visto ser ela que directamente figura na transacção para com a entidade credora que fizer o emprestimo. E assim a Camara ficará tambem impossibilitada de contraír mais emprestimos enquanto a importancia destes atingir o maximo ou quase o maximo que a lei concede conforme os rendimentos municipais.

Achamos que semelhante clausula estabeleceu uma grande desigualdade. Enquanto que a Empreza ficará com a vantagem de ter quem lhe arranje 250 contos emprestados, sem incomodos nem canceiras, a outra proposta apresentada não exige similhante encargo para a Camara, nem nenhuma outra proposta se lembraria de a estabelecer, por não constituir base do concurso.

É claro que, se á Camara lhe convinha essa clausula, não faltariam concorrentes estabelecendo-a nas bases do concurso.

Houve uma empreza, companhia ou sociedade que pediu á Camara a prorogação do praso do concurso, mas a Camara, contra o que estava naturalmente aconselhado, opoz-se, deixando, por isso, de aparecer, pelo menos, mais esse concorrente.

Estão muito a tempo de pensar bem no caso.

Podemos ter a maior confiança na comissão encarregada de dar o seu parecer sobre as duas propostas, mas neste mundo todos erram, mais ou menos.

Apesar da competencia e boa vontade dessa comissão, bem pode ser que ela não previsse a responsabilidade enormissima que a Camara assumirá com o emprestimo que vai fazer de 250 contos para a empreza, sem falar em mais 100 contos que a Camara precisa para a instalação e distribuição da energia em Coimbra.

Temos aplaudido sempre este melhoramento e até lamentamos varias vezes que a Camara não aceitasse a proposta que ha anos lhe foi feita pelo sr. Rodrigues Nogueira para o fornecimento da energia electrica em muito melhores condições do que agora e sem a exigencia, segundo cremos, dos tais 250 contos que a Camara tem de pedir para a empreza.

Acima de tudo, cumpre-nos defender os interesses do municipio para o não vermos encravado numa negociação prejudicial.

O assunto é da maior importancia e por isso mesmo não pode nem deve ser tratado ao de leve. Exige um estudo muito ponderado para não resultar desse melhoramento, em vez dum motivo de gloria para a actual Camara um desastre.

Se a ocasião não é oportuna para empreender esse melhoramento, vale mais a pena esperar que acabe a guerra.

Antes isto do que levar a Camara a tomar o compromisso de obter 250 contos para emprestar á empreza. É esta a clausula que não agrada geralmente.

Falta de papel

Um jornal que se publica em Lisboa quer que os jornais de Lisboa e Porto levem os colegas da provincia ao acto patriotico de suspender a publicação para pouparem papel em beneficio daqueles.

O que se não diz é do que ha de viver o numeroso pessoal da provincia que tem na imprensa perioca o seu ganha pão.

Não ha duvida de que a imprensa da provincia está lutando com uma crise agudissima e dificilima de atravessar por causa da carestia do papel, mas ha de passar por onde passam os colegas de Lisboa e Porto, muitos dos quais, certamente, se encontram nas mesmas condições.

Suponhamos que é um doente que vai vivendo com os remedios; mas daqui a querer tirar-lhe a vida existe uma grande diferença.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Congresso hoteleiro

No dia 28 do corrente, realisar-se-ha em Lisboa o Congresso Hoteleiro, aumentando de dia para dia o numero dos congressistas, evidenciando-se assim o interesse pelo turismo e as vantagens que todos reconhecem no seu desenvolvimento.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra já aderiu e espera-se que a Camara Municipal desta cidade igualmente dê a sua adesão.

Já se inscreveram as Camaras Municipais da Figueira da Foz, Setubal, Cascais, Portalegre e outras; os Caminhos de Ferro Portugnêses, Beira Alta, Guimarães e Penafiel; Hoteis Borges, Duas Nazões e Metropole, de Lisboa; Grande Hotel e Francfort, do Porto, e outros da Curia e Luso.

Esta Sociedade concorreu com uma *Tese* afim de ser construido nesta cidade um hotel de luxo.

Novos socios

Ismael Alvaro de Oliveira Braga, Coimbra.

José Maria Veiga, idem.

Francisco Berardo de Andrade Junior, idem.

Lino Lima, idem.

Platão Z. do Amaral Guerra, idem.

Raul Antonio Lopes, idem.

Aposentação

Pediu a sua aposentação o amanuense da Camara Municipal de Coimbra, sr. Antonio Maria da Costa, que supomos ser o mais velho funcionario do municipio, pois conta mais de 70 anos de idade, tendo servido sempre o seu cargo com reconhecida competencia e zêlo.

Faculdade de Medicina

Afim de se poder dar cumprimento á determinação do ministro da guerra, são convidados os alunos da Faculdade de Medicina e do curso de F. Q. N. a comparecerem na secretaria da Universidade para declararem a unidade militar a que pertencem.

Apreensão de carne

Ha poucos dias foram apreendidos pelo fiscal de 1.ª classe, sr. Abilio, 27 quilos de carne de cabra que Antonio Amante expoz á venda em S. Martinho do Bispo.

Este serviço de fiscalisação está dando os melhores resultados e assim se vê aumentar o rendimento dos impostos indirectos.

Touros de morte

O empresario da praça do Campo Pequeno oferece para a Sopa para os Pobres um toiro cada semana desde o momento que consintam que ele seja morto na praça por um artista espanhol, no fim da corrida.

O *Seculo* abriu um plebiscito para se averiguar qual o numero de votos a favor e contra essa ideia. Teem sido enviadas muitas respostas, sendo o maior numero a favor da morte do touro.

Nós somos contra, embora a carne do animal seja destinada a um fim de caridade.

O empresario, para mostrar que o não cega a ganancia, o que tem a fazer é dar o toiro para matar no matadouro e não na corrida.

Passamos bem sem essa selvageria.

A camara de Poiares reclamou pela forma como se estão fazendo os serviços do correio entre esta cidade e aquela vila, devido á irregularidade das chegadas e partidas dos comboios na linha da Lousã.

Os zeppelins foram inventados por um conimbricense

A aeronautica estabeleceu, com a actual guerra, na formação dos grandes exercitos uma quinta arma, com secções, companhias, formando efectivos importantes sob as ordens directas de um general comandante em chefe.

A frota aéria dos aliados é de grande superioridade com a sua multidão de dirigiveis e aeroplanos.

A frota inimiga tem-se salientado pelos zeppelins, cuja ideia creadora foi dos aliados, pois que foi dum português, dum *conimbricense*.

Um jornal do Rio de Janeiro, a *Epoca*, dizia os zeppelins inventados pelo brazileiro Leopoldo Correia da Silva, publicando mesmo os desenhos e a patente da sua invenção, reivindicando assim para o Brazil a primazia do invento dos zeppelins, que os alemães quinze anos depois proclamaram descobertos por êles.

Não podemos neste momento publicar desenhos e patentes, mas enumeraremos todos os factos que provam á evidencia que os zeppelins foram inventados pelo conimbricense Cipriano Jardim, filho do antigo lente da nossa Universidade, visconde de Monte-São.

Cipriano Jardim, era de Coimbra, onde cursou distintamente a Universidade, formando-se em filosofia e matematica, tirando depois o curso de artilharia na antiga Escola do Exercito. Foi sempre um oficial distintissimo, sendo nomeado par do reino e visconde de Monte-São, exercendo importantes missões militares no estranjeiro e sendo governador de S. Tomé e outras colonias.

Activo, a sua inteligente iniciativa marcava um logar de destaque na literatura e na mecanica.

Os seus dramas *Camões* e *Portugal á India*, foram obras premiadas no concurso literario que se realisou por ocasião do centenario da India.

Os *Contos Portuguêses* é dos melhores livros que se tem escrito entre nós.

Na mecanica são inumeras as maquinas que êle aperfeiçoou e as descobertas que fez.

Os dirigiveis foram, porém, durante o periodo mais activo da sua vida a sua obsecação e perante uma assembleia distintissima e ilustradissima a que presidiu D. Luiz, realisou a sua conferencia no Teatro de S. Carlos. As experiencias obtiveram o melhor exito, mas infelizmente a nossa falta de capitais nacionais fizeram com que esta genial descoberta não obtivesse a sua realização.

Mecanico distinto e oficial de artilharia ilustradissimo, foi enviado, pelo nosso governo de então, á Alemanha em comissão do ministerio da guerra, para comprar artilharia Krupp.

Passando por Paris fez uma brilhante conferencia na Universidade. Assistiram as maiores sumidades convidadas pelo conte de la Boissière. Em Paris, como em Lisboa, as experiencias foram coroadas do melhor exito.

Mas a novidade e maravilha do invento deslumbravam os capitalistas, não se abalançando nenhum a executar a primeira maquina aéria.

Em Berlim fez tambem experiencias e, sempre patriota, tirou patente do seu invento.

O conde de Zeppelin com a falta de escrupulos em que os alemães se mostram sabios, insinuou-se no animo de Cipriano Jardim, conseguindo traiçoeiramente confidencias e minuciosidades.

Assim o invento português, deste ilustre conimbricense que êle na sua boa fé depositára legalmente na Alemanha foi extorquido por esta, celebrando-se este roubo com a colossal descoberta do conde de Zeppelin que tudo copiou do visconde de Monte-São o não do nosso irmão brazileiro Silva.

P. R.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Palavra (A) — Sahiu o primeiro numero d'este «diario religioso, litterario, de noticias e assumptos de interesse publico», em 1 de agosto de 1872, e, sem interrupção alguma, proseguiu a sua publicação até contar a *bagatela* de 37 annos de existencia umas vezes attribulada, ao principio, por escassez de receita, outras vezes agitada em consequencia de reviravoltas da opinião, mas sempre denodadamente na brécha em defeza dos principios catholicos.

Pela sua redacção passaram as melhores pennas do jornalismo catholico em Portugal, desde Senna Freitas, Antonio Moreira Bello, Conde de Samodães, D. Antonio d'Almeida, Fructuoso da Fonseca, etc. O pae d'este ultimo, José Fructuoso da Fonseca, foi o fundador do jornal, coadjuvado por diversos sacerdotes e outros amigos que contava no partido catholico. Fundação modesta, pequeno formato, impressão feita na pequena typographia de que era proprietario, mas com o auxilio de diversas subscripções e com escrupulosa administração, lá conseguiu ir sustentando a folha até ao grau em que ella se encontrava quando uma nova empreza adquiriu a sua propriedade. Conhecemos a redacção d'*A Palavra* installada em varias casas, na rua da Picaria, 72; na rua do Almada, 335, no largo da Sé; e por ultimo na rua da Porta do Sol, no antigo predio da Sociedade Nova Euterpe e do extincto Salão Alexandre Herculano, onde se deram ruidosos e escandalosos bailes de mascaras, e não menos escandalosos nem menos ruidosos comicios politicos dos diversos partidos. Ha até a notar uma coincidencia curiosa: foi precisamente n'essa casa que se realisou em 1882 um grande comicio... contra o jornal que lá veio a ter a sua redacção e officinas, em installação verdadeiramente modelar.

Foi por occasião das festas com que o Porto celebrou o centenario do Marquez de Pombal. *A Palavra*, como folha catholica, combateu essa commemoração com todo o desasombro.

Redigia-a então o padre Mesquita Pimentel, que no dia immediato áquelle em que se realisou o Cortejo Civico em honra do Marquez que expulsára de Portugal os jesuitas, levou a sua audacia até ao ponto de insinuar no jornal, que n'esse cortejo não tomára parte nenhuma pessoa de bem. Se não eram estas as phrases, a ideia que exprimiam era essa. Foi o mesmo que lançar um phosphoro acceso a um barril de polvora! A classe academica, que promovera as festas do centenario, presidida por José Maria de Queiroz Velloso, mais tarde conselheiro e chefe de repartição no ministerio do Reino, e que ao tempo cursava a Escola Medica do Porto, convocou um comicio no Salão da Porta do Sol para se deliberar qual a attitude a tomar em face da provocação do redactor imprudente. Foi um dos mais imponentes comicios que n'esse salão se realisaram, e a 10 de Maio, se a memoria nos não falha. Foi Queiroz Velloso quem presidiu e expoz a questão, usando da palavra contra *A Palavra* entre outros oradores, Anselmo Ferreira Duarte, Borges de Avellar e Guilherme Gomes Fernandes, que foram violentissimos para com o partido catholico, e em especial contra o padre Mesquita. Foi approvada enthusiasticamente uma proposta, não nos recorda agora de quem, para que uma commissão delegada da assembleia fosse á redacção do jornal, que então era na rua do Almada, e ahi exigisse uma retractação em fórma sob pena de a assembleia assumir caracter de represalia mais concludente. Da comissão fizeram parte Guilherme Fernandes, Borges de Avellar, e ainda outros oradores. Partiram os delegados do comicio, acompanhados por grande numero de populares, a que muitos outros se foram juntando no trajecto. Chegados em frente da redacção da folha apenas a commissão entrou, ficando a multidão aguardando os resultados, erguendo calorosos *vivas á liberdade*. Pouco depois abria-se a janella da redacção e appareciam á varanda os delegados do comício, trazendo comsigo o padre Mesquita. Foi Borges d'Avellar quem pediu silencio á multidão, e quem disse que o padre déra a sua palavra de que a retractação seria feita no dia seguinte, dando assim uma satisfação á cidade. E, elevando mais a voz, disse: «Portanto, a nossa missão está cumprida, mas não queremos terminal-a sem soltar das proprias janellas d'este ninho de abutres, um caloroso Viva á Liberdade!»

Um delirio de acclamações acolheu estas palavras, continuando os vivas ainda por bastante tempo.

Não recordamos agora os termos em que *A Palavra* alludiu, no dia seguinte, ao que se havia passado, mas temos ideia de que se a *emenda não foi peor do que o soneto* para lá caminhou, o que deu em resultado travar-se, dias depois, um conflicto pessoal entre Guilherme Fernandes e o padre Mesquita, á porta da livraria Moré, ou no Palacio de Crystal, não podendo nós já hoje precisar bem o local do acontecimento.

Quem diria que *A Palavra* ainda havia de ir viver sob as telhas que tão inflamadas apostrophes ouviram contra ella, n'esse memoravel dia!

Ainda um esclarecimento — *A Palavra*, quando terminou, pertencia ao proprietario e industrial Gonçalves Cortez, que a collocou á altura de um verdadeiro jornal moderno, sendo até o primeiro periodico portuense feito, totalmente, em machinas de compôr (exceptuando os annuncios e os titulos).

Segue.

ALBERTO BESSA

Conselho medico-legal

O director da *morgue* de Coimbra conferenciou com o director geral da justiça, acerca da substituição dos vogais do conselho medico-legal desta cidade.

CASA AFRICANA

De Adelino Freire & C.ª L.da

6 = Praça do Comercio = 8

Especialidade CHÁ e CAFÉ ✱ CHÁ da India, Ceilão e China : CAFÉ de S. Tomé, Cabo Verde e Brasil.

Diversas especialidades em cacau, chocolate, Maizena, Nestlé, conservas de Brandão Gomes, bolachas nacionais e estrangeiras, massas alimenticias, assucar, arroz nacional e estrangeiro e unico depositario de manteigas, especialisando a da **Quinta da Conraria**

Deposito de vinhos finos da casa ANTONIO CAETANO RODRIGUES & C.ª : : do Porto, fundada em 1868 : :

Italico

Outra afirmação que fiz no meu primeiro escrito sobre a questão suscitada entre os professores primarios e a Camara de Coimbra foi assim formulada: a Camara, suprimindo o aumento de vencimento, praticou um acto vexatorio e deprimente para os professores, iludindo-os, enganando-os com esse fingido aumento.

Se não careço de grande esforço para provar qualquer das afirmativas que fiz, esta então é das que são tão claras e evidentes que quasi não merecia a pena perder tempo com ela se não fosse o desejo que tenho de não deixar duvidas no espirito de ninguem ácerca da injustiça de tal acto.

Pois não será vexatorio e improprio de pessoas competentes e dignas, como devem ser os vereadores da Camara duma cidade da categoria de Coimbra, enganar com um fingido aumento qualquer dos seus funcionarios?

E não será tambem tal procedimento um vexame para os professores que, pela missão que desempenham, pela cultura que devem possuir e até pelo magro ordenado que recebem, teem direito a merecer das camaras mais atenções e mais justiça do que aquela que até agora lhes tem sido feita por tais colectividades?

Não ha duvida que os professores foram enganados porque a Camara sabia, quando lhes aumentou os vencimentos, que o seu cofre não podia comportar tal aumento e que o Estado lhe não podia dar o subsidio que para tal fim inscreveu no orçamento. E se o não sabia, devia sabê-lo, pois que, como provarei no seguinte artigo, a celebre circular em que a Camara quer escudar-se para se justificar, só lembrava o que estava disposto nas leis.

O municipio de Coimbra, em dezembro do ano passado, sabia bem que se tinha esquecido *de lançar, em Abril desse ano, sobre as contribuições do Estado a percentagem suficiente para fazer face ao encargo que lhe traria o aumento.*

E, se assim era, tambem sabia que não podia manter tal resolução e, portanto, enganou os professores. A não ser que o facto se explique pela circunstancia da Camara supôr, ao tempo da organisação do orçamento, que as eleições se realisariam, deixando a quem lhe sucedesse o encargo de resolver a dificuldade. Eu é que não acredito que esta fosse a intenção da Camara nem tal coisa se pode admitir, atenta a muita dignidade, lealdade e escrupulo das pessoas que formam a vereação municipal.

A Camara esqueceu-se de que tratava com funccionarios que teem a consciencia do seu dever e sabem pesar e medir o que se lhes diz e o que se lhes faz.

E agora, para terminar, cito apenas esta curiosissima nota: — O tesouro municipal tem podido e pode comportar todos os aumentos dos seus empregados e só não aguenta o dos professores. Ainda ha dias li num jornal que tinham sido aumentados os empregados da repartição de impostos em vista do rendimento destes ser em fevereiro deste ano superior ao de igual mês dos anos anteriores.

Merecem estes empregados o aumento?

Merecem, porque são mal remunerados.

O que eu ponho por enquanto em duvida é se o aumento do rendimento dos impostos nesse mês dará ao fim do ano, *o saldo correspondente sobre os anos anteriores.*

Compreende-se que o salario dos empregados dos impostos indirectos fosse aumentado porque eles trabalham e são mal pagos. Mas os professores tambem trabalham e tambem são mal remunerados. Simplesmente a difusão da instrução não apresenta ao fim do mês ou do ano um saldo em metal sonante, *como os impostos apresentaram. Mas dá saldo de valor maior.*

E aos professores foi suprimido o aumento. Porquê? Pelas razões invocadas pela Camara? Demonstra-se que não. Logo, a conclusão é esta: ilusão, engano, má vontade.

NEVES RODRIGUES

Concurso dramatico

Está designado o dia 7 de Maio, proximo, para o concurso dramatico que o Club Operario Conimbricense promove e para o qual já se acham inscritos além daquele, o Gremio Operario, Coimbra-Centro e Grupo Dramatico Adelino Veiga, que representarão, respectivamente, *A Sonata, A mentira, Tio Pedro* e *O triunfo*.

Este certamen está despertando o maior interesse e a ideia da sua realisação colheu logo grandes cooperadores, sendo por isso de esperar uma festa brilhante.

Estados em guerra

Pode dizer-se já que são 18 as nações que atualmente andam envolvidas na guerra.

De um lado estão a Alemanha, a Austria-Hungria, a Turquia e a Bulgaria. Do outro, a França, Inglaterra, Belgica, Russia, Japão, Servia, Italia, Romania, Portugal, Luxemburgo, Montenegro, Estados Unidos, Cuba e Brazil.

Está portanto mais de meio mundo em guerra.

Os imperios centrais constituem 9 milhões de quilometros quadrados com cerca de 150 milhões de habitantes. E os aliados teem territorios com uma extensão de 85 milhões de quilometros quadrados, incluindo as colonias, com 900 milhões de habitantes.

Com semilhante desproporção ninguem poderá duvidar de que o triunfo se aproxima para os aliados.

E' o que se vai vendo todos os dias.

TEATRO SOUSA BASTOS

Companhia do Teatro Apolo de Lisboa

NO DIA 27 — **Chico das pegas** — Opereta

NO DIA 28 — **AMORES EM COIMBRA** — Opereta

NO DIA 29 — **Folha corrida** — Revista

NO DIA 30 — **D'alto abaixo** — Revista

Estas peças teem obtido o maior exito não só nos teatros do país como nos do Brasil, onde foram muito aplaudidas

Livros e revistas

CARTAS AO VENTO, por *Correia d'Oliveira.*

Das livrarias Aillaud & Bertrand recebemos o ultimo livro da colecção *A minha terra*, intitulado *Cartas ao vento*, por Antonio Correia d'Oliveira.

É mais um trabalho admiravel do distinto poeta, onde palpita, enternecedoramente, a sua alma pura de romantico.

Está em preparação mais uma colecção de dez poemas, a que o poeta deu o sugestivo titulo *A minha Terra* (na Historia e na Lenda), com desenhos do grande pintor Antonio Carneiro.

Ao novo trabalho deve estar reservado, sem duvida, o mesmo exito do trabalho antecedents.

JONH BULL, de *Ramalho Ortigão.*

Em 3.ª edição apareceu, das livrarias Aillaud & Bertrand, o admiravel trabalho de Ramalho Ortigão, *Jonh Bull*, aspectos da vida e da civilisação inglesa, onde a observação do autor atinge, por vezes, a intensidade extraordinaria da realidade.

Nas paginas de *Jonh Bull* palpita a mesma ironia flagrante que a pena de Ramalho trabalhou admiravelmente.

Agradecemos.

Campo dos Bentos

A Camara Municipal deliberou ha tempo mandar plantar de batatas o campo dos Bentos; depois disse-se que já não seriam batatas, mas que seria semeado de trigo.

Estamos no miado de Abril e ainda ali se não fez nenhuma sementeira, continuando aquêle grande campo inculto numa ocasião em que tanto é preciso aproveitar as terras em pousio.

Lêr mais noticias na 4.ª pagina.

Adega Central

Quando se resolverão a mandar concluir a frontaria da Adega Central, proximo da estação do caminho de ferro, ha muitos anos sem ser rebocada?

Então hão de obrigar os outros proprietarios á caiação dos seus predios e deixar a frontaria da adega em tal estado?

Aquilo não pode nem deve permanecer assim por mais tempo.

ACUMULADORES

Reparação e carga

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

COIMBRA

Os portugueses em França

Todos os jornais franceses começaram a referir-se nos termos mais elogiosos á entrada dos soldados portugueses na grande guerra, celebrando o seu heroismo junto das tropas inglesas, onde demonstraram já a sua bravura.

Informa o *Primeiro de Janeiro* que o distinto oficial aviador sr. Alberto Lelo Portela refere em carta particular que logo nos primeiros combates em que entraram foram admiraveis de valor e de entusiasmo na lucta. Esse valor mais se evidenciou quando um dos nossos ficou ferido: esquecendo situação e posição em que se encontravam e apenas levados pelo ardor de patriotismo e pelo desejo impetuoso dum desforço, quizeram lançar-se para alem das trincheiras, sendo necessario que os seus camaradas ingleses os segurassem até pelas pernas, visto que muitos já atingiam o rebordo dessas trincheiras.

Quanto á camaradagem entre portugueses e ingleses, ela não pode ser mais fraternal, estando todos plenamente identificados e visando apenas o mesmo fim: vingar a afronta alema aos direitos da humanidade.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

JULIO VILAR

É hoje, efectivamente, que este arrojado artista português executa um dos seus mais assombrosos trabalhos.

Ás 15 horas, no Teatro Sousa Bastos, haverá uma elegante *matinée*, com um programa escolhido, depois da qual Julio Vilar será encerrado na sua urna e em seguida transportada para a Rua da Sofia, 66 e 68, onde se conservará enterrado, durante 5 dias, a dois metros de profundidade, coberto de terra, á vista do publico.

Como similhante espectaculo é inteiramente novo em Coimbra, ha o maior interesse em assistir a ele, tendo havido regular procura de bilhetes.

Pelo tribunal

Por transgressão do codigo de posturas respondem no dia 23 do corrente, José Ferreira Galinha e Rosa da Conceição desta cidade.

— No dia 11 de Maio realisa-se a vistoria na acção civel em processo ordinario que Antonio Maria Leite e mulher movem contra Luiz Augusto Leite, da Ademia de Cima.

— No dia 5 de Maio responde, pelo crime de ofensas corporais, Maria da Luz, da Marmeleira.

Convocação

Foi mandado apresentar no quartel de infantaria 15, em Tomar, o soldado n.º 52 da 10.ª companhia, Manuel do Nascimento, natural da freguezia de Santa Cruz, desta cidade, sob pena de ser considerado desertor.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Teleg. *Metalurgica*
Telef. *502* ✱✱✱✱✱

Bom tempo

Até que emfim veio o bom tempo, mas com uma aragem basiante fria, que tem feito caír á cama muita gunte.

Cautela com o sol, que sabe muito bem mas faz muito mal a quem não está acostumado a êle.

Dr. Luciano Pereira da Silva

Foi eleito socio correspondente da Academia de Historia de Madrid, o sr. Dr. Luciano Pereira da Silva, professor da Faculdade de Sciencias e director da Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra.

O parecer do academico sr. Pedro Colson sobre o livro *Astronomia dos Lusiados* que deu lugar á entrada do ilustre professor, foi publicado no *Boletim* daquela Academia, no n.º de Abril! E' um trabalho muito notavel onde é apreciada com as mais justas e honrosas referencias o erudito trabalho do eminente homem de sciencia, sr. Dr. Luciano Pereira da Silva, professor que tanto honra a Universidade de Coimbra.

Grandes males

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, *o mais inteiramente inofensivo.*

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o *unico* purificador do sangue, que reune as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas ocupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos *606* e *914*; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1$05; 6 tubos, 5$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra na drogaria Marques, Praca 8 de Maio, 33 a 36.

Remedio francês

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Hidrofobia

Mordido por um cão raivoso, segue ámanhã para Lisboa, onde se vai sujeitar ao tratamento respectivo, José d'Almeida Neves, da Fogosa, concelho de Gois.

Carta

Sr. Director: — Publica V. no seu ultimo numero uma carta assinada pela inicial M., na qual se pergunta pelo paradeiro de documentos importantes e curiosos que em agosto de 1915 se encontravam ao canto duma sala onde se realisou o leilão duns objectos pertencentes á extinta igreja de S. Pedro.

Este assunto carece de ser esclarecido devidamente para ver se é possivel conseguir esses documentos e arquivá-los onde devem estar, tanto mais que se trata de cartas escritas no convento do Louriçal, correspondencia trocada entre o marquês de Pombal e o bispo de Coimbra, etc.

E' favor o autor da carta prestar todos os esclarecimentos que puder sobre este caso, ou dizer quem é, por intermedio de V., afim de se colherem essas informações, pois é pena que tais documentos andem extraviados.

Sou de V.... *F.*

Victima de um desastre

No Hospital da Universidade faleceu o sr. José dos Santos, de Gouveia, que ha poucos dias ainda tinha ali dado entrada, porque havia sido victima dum desastre com uma arma caçadeira. Esta disparou-se indo a carga alojar-se-lhe no pé direito.

Só muitos dias depois do desastre é que veio para o Hospital de Coimbra, mas era já tarde, porque o tetano se declarou ao chegar aqui, victimando-o em pouco tempo.

UNIÃO

Prefiram esta marca

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacifico) ✪ ✪ ✪ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Alice da Conceição Machado.

Amanhã, o sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos (Montemor-o-Velho)

Sexta-feira, a sr.ª D. Maria da Conceição Raposo e os srs. Adjuto de Moura e José Abelaira Gomes (Ançã).

PARTIDAS E CHEGADAS

O sr. D. João de Alarcão esteve ontem nesta cidade, com sua esposa, a sr.ª D. Maria da Conceição de Castro Lemos, que vieram visitar a sr.ª condessa da Ribeira Grande (D. Helena), que se encontra em tratamento, ha tempo, nesta cidade.

— Partiu para França onde, provisoriamente vai fixar residencia, a sr.ª D. Laura Santa Clara de Freitas Morna, esposa do sr. dr. Jacinto de Freitas Morna Junior.

— Partiu ontem para Lisboa donde segue para a França, o nosso prezado amigo, sr. José de Barros.

ASTHMATICOS
Desanimados !
o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
ALLIVIA
Instantaneamente
Cada anno milhares de doentes
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie, 6, Rue Dombasle, Paris.

Manicomio

Perguntam-nos o motivo porque nunca mais se tornou a falar no manicomio de Coimbra.

Foi dado o praso dum ano para apresentação do projecto e comprados os terrenos, reconhecendo-se depois a necessidade de adquirir mais terreno.

E nada mais sabemos deste assunto, supondo que a demora se deve ao autor do projecto.

Efectivamente é caso para estranhar, visto ter terminado, ha muito tempo, o praso do ano concedido.

Haverá mais alguma dificuldade que faça embaraçar este melhoramento em que tanto se falou e em que agora se faz tão grande silencio?

"A Vanguarda,,

Completou mais um ano de existencia o nosso prezado colega *A Vanguarda*, a cuja redacção apresentamos as nossas felicitações.

Concerto Benetó

Realisa-se, como dissemos num dos ultimos numeros, no dia 10 do proximo mês de maio, num teatro desta cidade, o grande festival em que o ilustre concertista sr. Francisso Benetó apresenta ao publico de Coimbra as suas mais distintas discipulas daqui e de Lisboa.

Para este verdadeiro sarau de Arte tomaram as suas assinaturas mais seguintes senhores:

Dr. Silvio Pélico e familia, D. Berta Gonçalves, Amandio Correia dos Santos, José Pimentel, Dr. Delegado e familia, Joaquim Aires Buraca, Gabriel Tinoco, Mario Machado e familia, Umberto Pais Martins dos Santos, Dr. Eduardo Costa e Cunha, José Madeira, Alexandre Bolotinha, Carlos Bolotinha, Francisco Rebelo, Julio Machado, Dr. Ernesto Augusto Teixeira de Castro, José Antonio Horta Rodrigues, D. Maria Emilia, Domingos Trincão, Dr. Joaquim Leite e familia, Liberio Mourão, José Agostinho Dias, Emircio Leão Maria Magno Teixeira Pinto.

Bilhetes á venda no escritorio do teatro, todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria da Nazaré Ferreira Mosca, sendo o seu cadaver transportado para Cantanhede.

Conselho de Arte e Arqueologia

Demitiu-se de presidente do Conselho de Arte e Arqueologia da 2.ª circunscrição, em Coimbra, o sr. dr. Julio Augusto Henriques, que é substituido neste logar pelo sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho.

Para o logar de secretario, que era exercido pelo sr. dr. Mendes dos Remedios, que tambem se exonerou, foi nomeado o sr. dr. João da Silva Couto.

Registo civil

Tendo sido recusado na repartição do registo civil desta cidade, ao sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, que ele désse como testemunhas ou padrinhos dum seu filho dois empregados do Museu de Historia Natural, o sr. dr. Anselmo de Carvalho participou o facto ao Ministerio da Justiça, repartição dos cultos, e levou agravo para o meretissimo juiz de Direito, que deu despacho mandando fazer o registo nas condições que se pretendia e restituir á parte a importancia para preparos.

Pela repartição dos cultos foi participado ao queixoso ter sido ordenado que se fizesse o registo nas mesmas circunstancias que ele desejava.

Um caso singular

Em Santander (Espanha) foi feita autopsia ao cadaver duma mulher, sendo-lhe encontrado o coração do lado direito e o figado do lado esquerdo!

Bem afirmamos nós que anda tudo fóra dos eixos; até a humanidade!

Este exemplar devé ser curiosissimo para a sciencia.

Se continuam a aparecer casos destes, não admirará que venha a encontrar-se alguem sem bofes, nem espinhela.

Com os figados no coração tem havido muita gente.

O que convinha neste tempo em que está tudo tão caro, é que se dispensasse o estomago, que está fazendo grande despeza.

Romaria

Realisou-se na segunda feira a romaria da Senhora dos Milagres, em Cernache.

A concorrencia foi grande, embora menor á dos outros anos.

A musica de capela era constituida pelo sexteto do Teatro Avenida.

Não houve desordens, como nos anos anteriores.

Ensino normal primario

Em conformidade com a lei de 7 de julho de 1914 que criou três escolas de ensino normal primario respectivamente, em Lisboa, Coimbra e Porto, consta-nos que está para breve a nomeação do pessoal para a nova escola de ensino normal primário desta cidade, constando que será nomeado director o sr. dr. Lima Duque.

Já foi nomeada a comissão para tratar da compra do mobiliario para as três escolas, sendo autorisada a gastar até 30.000$00

O FUTURO ASSEGURADO

Montepio A REFORMA

Reforma dos seus associados por inabilidade ou quando completem 60 anos, com pensões mensais de 15 a 90$00 e aos seus herdeiros de 5 a 30$00.

Subsidios quando faleçam antes daquela idade.

Pedidos de tabelas a A. Barros Taveira. Estrada da Beira, 9 e 11. Coimbra.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE DONATO & IRMÃO

Rua da Moeda, 146.—COIMBRA.

"Atlantica,,

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA ✻ ✻ *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. . . . . 262:445$30
Sinistros pagos, Esc. . . . . 84:173$00

Séde—Loios, 92—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª*.
Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398

ARREMATAÇÃO

1.ª publicação

No dia 6 do proximo mês de maio, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta cidade, de Coimbra, e na execução de sentença, junto da respectiva acção requerida pelo dr. Hermano José Ferreira de Carvalho, viuvo, proprietario e advogado, desta cidade, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, proprietarios, da Cumeada, desta dita cidade, se ha-de proceder á venda, em hasta publica, de uma quinta denominado Penedo do Bento ou Penedo dos Bentos, no sitio da Cumeada, freguesia da Sé Catedral, que se compõe de três casas de habitação e uma outra destinada a comercio e telheiro contiguo, terra amanhadia, vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e poço de agua nativa com exclusão do motor, sendo que na respectiva certidão da conservatoria privativa, desta comarca consta que, do texto da respectiva descrição predial se mostra que este predio constitue um praso foreiro em vinte cinco litros e cento e dez mililitros de azeite ás safaras aos padres capelães da Sé Catedral, desta cidade, indo á praça no valor de 10.000$00.

E dos moveis nesse predio penhorados que estarão presentes naquele acto da praça.

Pelo presente são citados para assistir a arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

Coimbra, 10 de abril de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Pneus
e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis.
«Sociedade Metalurgica Mondego»
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que em breve vai proceder-se no Cemiterio da Conchada a enterramentos de adultos no leirão n.º 12.

As pessoas que quizerem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados, deverão requerer á Camara dentro de 15 dias a contar desta data.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teôr.

Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Abril de 1917. — O Presidente, *Silvio Pelico.*

1.º ANDAR PARA ESCRITORIO. Subloca-se na rua Ferreira Borges. Para tratar na Praça do Comercio, n.º 23.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no proximo dia 26 do corrente, pelas 14 horas, no Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação até ao fim do corrente ano, para cultivo, um terreno que a Camara Municipal possue ao cimo da rua Martins de Carvalho.

A base de licitação é de 2$00.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 6 de Abril de 1917. — O Presidente, *Silvio Pelico.*

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

TERRENO

Proprio para construção vende-se junto á rua do Arnado.

Para tratar com Fausto Donato, rua da Sofia, 25, 1.º, esq.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

Maquinas e caldeira

Vende-se uma caldeira da força de 60 cavalos e duas maquinas de 30 e 60 cavalós, em bom uso.

Para tratar na Nova Companhia Nacional de Moagens. Coimbra.

Declaração

Manuel Cardoso dos Santos, residente nesta cidade, declara que não se responsabilisa por qualquer divida que seu filho Antonio contráia em seu nome.

Coimbra, 10 de Abril de 1917.

COMARCA DE COIMBRA

(Arrematação)

(1.ª publicação)

Faço saber que no dia 6 do proximo mez Maio, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação o predio seguinte:

Um casal denominado Quinta da Rosa Branca, tambem conhecido por Quinta dos Penedos dos Bentos ou Penedo dos Ventos á margem da estrada da Cumeada e proximo do Colegio Moderno, que se compõe de trez moradas de casas de habitação com altos e baixos, currais, terra de semeadura, vinha, olival, pamar de larangeiras e outras arvores de fruto, cria e poço de agua nativa, com uma casa terrea, situada na freguesia da Sé Nova, de Coimbra, com excepção da morada de casas que fica para o lado do norte fronteira ao Colegio Moderno, com o respectivo terreno e arvores que é situada na freguesia de Santo Antonio dos Olivais todo o casal descrito na Conservatoria do registo predial desta comarca sob n.º 12:120 e vai á praça em dez mil escudos.

Este predio vai á praça na na execução hipotecaria requerida por Joaquim Augusto Borges d'Oliveira, casado, proprietario, morador em Coimbra, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, proprietarios, residentes na dita Quinta da Rosa Branca, que existe no cartorio do escrivão do 1.º oficio Almeida Campos.

E por este são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ao mesmo casal para virem deduzir seus direitos, com a pena de revelia.

Coimbra, 11 de Abril de 1917.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

AVISO da casa de penhores de Leandro Gonçalves Lopes, na rua Sargento-Mór. Vende todos os objectos que estejam em atraso de juros a mais de 6 meses, dos quais vai fazer leilão.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

RESGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Horario dos comboios

DESDE 31 DE MARÇO DE 1917

Partidas

1,45 *Mixto.* Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
3,34 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
10,46 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Até 30 de Abril.)*
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto. *(Ás segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)*
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,36 *Tramway.* Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 *Rapido.* Entronc. e Lisb. *(Até 30 de Abril.)*
23,45 *Correio.* Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 *Tramway.* Fig. e Alfar.
2,20 *Mixto.* Porto.
3,24 » Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
11,15 *Omnibus.* Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07 *Rapido.* Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alfar.
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc., Leste Oeste.
21,10 *Rapido.* Porto e Pamp.

Tropas territoriais

As praças das tropas territoriais pertencentes ao Distrito de Recrutamento de Infantaria 23 domiciliadas nas freguezias a seguir indicadas, devem comparecer no respectivo quartel afim de lhes ser passada a revista de inspecção nos seguintes dias:

29 de Abril: Castelo Viegas, Santa Clara e Santa Cruz.

6 de Maio: Almedina e S. Bartolomeu.

13: Sé Nova, Cernache e Taveiro.

20: Arzila, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo.

27: Almalaguez, Ameal, Antanhol, Assafarge e Ceira.

Os individuos que foram reinspecionados e que ficaram apurados ou isentos condicionalmente, domiciliadas naquelas freguezias devem apresentar-se nos respectivos dias, para o mesmo fim, devendo ir munidos das cedulas.

Sem assistencia medica

No sitio das Almas, proximo do Bordalo, morreu sem assistencia medica, o mendigo José André, de 40 anos, de Arganil.

Na antiga estalagem Donato, da rua Bordalo Pinheiro, tambem morreu subitamente, Antonio Fernandes Lopes, de 70 anos, moço de fretes, de Oliveira do Hospital.

Os cadaveres vieram para a *morgue*.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	1$100
» branco	1$100
» amarelo	900
» rajado	900
» frade	800
Trigo branco	1$500
» tremês	1$350
Milho branco	1$000
» amarelo	1$000
Grão de bico graudo	900
Azeite, o decalitro, 3$500 e	3$800
Batatas	900

Libras, 8$500. Ouro, 70 %

De MONTEMOR (Medida de 14l,63)

Milho branco, 1$000 e	1$100
» amarelo, 1$000 e	1$100
Cevada	800
Aveia	600
Favas	950
Grão de bico	1$200
Chicharos	750
Feijão môcho	1$300
» branco	1$300
» pateta	1$200
» de mistura	1$100
» frade	1$050
Batatas, 15 quilos	1$200
Tremoços, 20 litros	800
Galinhas	800
Ovos, o cento	1$800

PELO TRIBUNAL

Em audiencia do dia 12, foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 2.º oficio: Acção civel de pequenas dividas requerida por Abel Lopes Diniz, residente na Povoa, contra Adriano Augusto Bisarro da Fonseca, residente nesta cidade; advogado, dr. Paredes. Execução de pequenas dividas requerida por Miguel Fernandes de Oliveira, residente nesta cidade, contra o bacharel Joaquim Agostinho Formigo, residente em S. Martinho do Bispo.

Ao 3.º oficio: Recurso do conservador do registo civil, requerido pelo dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, residente nesta cidade, de recusa de registo de nascimento; advogado, dr. José Alberto. Execução de pequenas dividas requerida por Miguel Fernandes de Oliveira, residente nesta cidade, contra o bacharel Joaquim Agostinho Formigo, residente em S. Martinho do Bispo.

Ao 4.º oficio: Execução de pequenas dividas requerida por Miguel Fernandes de Oliveira, residente nesta cidade, contra o bacharel Joaquim Agostinho Formigo, residente em S. Martinho do Bispo.

Distribuição do dia 16:

Ao 2.º oficio: Acção de curadoria definitiva dos bens do ausente, seu irmão e tio, requerida por D. Ermelinda Olimpia Xavier Pereira e D. Maria dos Prazeres Rodrigues Mendes, de Cernache; advogado, dr. Macario da Silva. Execução hipotecaria requerida por Diogo da Costa, tambem conhecido por Diogo Nunes da Costa, de S. Frutuoso, contra Joaquim Bento Novo e mulher e outro dali; advogado, dr. Lusitano Brites.

Ao 3.º oficio: Acção de processo ordinario da firma comercial João Santos & Vieira, desta cidade, contra Manuel Marques Ferreira d'Almeida e João Lopes, residentes o primeiro em Alemquer e o segundo em Castanheira do Ribatejo, comarca de Vila Franca de Xira, advogado, dr. Fernando Lopes.

Formaturas em Direito

Vão principiar brevemente os actos de direito para os quintanistas a quem falta apenas um exame para concluir a formatura.

Esta concessão foi autorisada pelo parlamento excepcionalmente para este ano e a ela se refere a lei n.º 674.

Processo importante

Os srs. Augusto de Oliveira Peça, João Borges, Antonio José Vieira e José Rodrigues Paula agravaram do despacho que os pronunciou ao primeiro como autor e aos restantes como encobridores do célebre roubo do Tesouro da Sé.

Está marcada para hoje a sessão do Senado Municipal, que no sabado, e pela terceira vez, não se reuniu por falta de numero.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos, no mês corrente:

Dia 3: Albina da Conceição Neto, filha de José da Conceição Ningre e Joaquina Rosa, de 79 anos. Maria de Jesus Oliveira, filha de Manuel de Olveira e Clara de Jesus Oliveira, do Porto, de 75 anos.

Dia 5: Emilia Augusta, filha de Maria Augusta, de Vil de Matos, de 39 anos.

Dia 6: Maria de Jesus, filha de Nuno Correia e Antonia Amara, de 79 anos, do Botão. Alberto de Oliveira e Silva, filho de Joaquim José e Joaquina de Oliveira Branco, de 51 anos, das Alhadas.

Dia 7: Germano José Sarmento, filho de Antonio Marzape e Ana Rita, de 82 anos, de Penela. Antonio Luiz, filho de Manuel Maria e Laura Joaquina, de 60 anos, de Coimbra.

Dia 8: Manuel Contente Pinto, filho de João Contente Pinto e Luiza da Ressureição, de 75 anos, de Coimbra.

Dia 10: Sabino Galrão de Sousa Chichorro, filho de Francisco Antonio de Sousa Chichorro, de 1 ano de Coimbra.

Dia 12: Joaquim Pereira, filho de José Pereira e Tereza Barreto, de 30 anos, de Coimbra. José Ferreira Roque, filho de José Ferreira Roque e de Emilia da Silva Roque, de 51 anos de Santo Varão.

A primeira audiencia geral do presente trimestre realisa-se no dia 25 do corrente, sendo julgado Americo de Matos, desta cidade, autor dum roubo importante na fabrica de cortumes.

EMPREGADO Precisa-se na Sanitaria.

CHARRETTE e arreio em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se.
Nesta redacção se diz.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letra ou hipitecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

EMPREGADO. Precisa-se de um empregado que conheça bem a praça e que saiba de escrituração comercial.
Informações na tipografia deste jornal.

LOJA. Nas ruas Visconde da Luz ou Ferreira Borges, precisa-se, informa-se nesta redacção.

MARÇANO Admite-se, que dê boas referencias e prefere-se com pratica, no estabelecimento de Julio da Cunha Pinto.

OLIVAL. Vende-se um olival no sitio do Ingote, que pertence a D. Julia Pina.
No mesmo olival existem outras arvores de fruto e um poço com agua.
Trata-se com José da Silva Bica, Travessa do Marmeleiro.

PRECISA-SE muito dum serralheiro e dum ferreiro em Ançã.

QUINTA. Com casa de habitação, e quintal.
Para ocupar desde já. Informa-se na «Sanitaria».

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 *HP.* Estado novo.
Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

VENDE-SE piano vertical em bom uso e proprio para estudo, marca Caspers, Filis Jeune.
Para vêr e tratar, das 12 ás 18 horas, na rua Ferreira Borges, 155, 1.º.

VENDEM-SE alguns milhares de pinheiros para madeira e lenha, na quinta do Lavega, em Ançã. Os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario J. M. dos Reis Camelo, Ançã.

FUNDIÇÃO
de metais e
moldagem
:Sociedade Metalurgica:
Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

10 CONTOS
Empresta-se sobre hipoteca ou letras, esta quantia, ou fracções.
Quem pretender, trate com o solicitador encartado sr. Francisco Mendes Pimentel. Rua da Sofia.

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º
Escritorio — Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184
Endereço telegrafico — SUMNERC
Oficinas — R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737
Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
E
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,
Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
ǂ ǂ ǂ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ǂ ǂ ǂ
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ǂ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.
Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS
TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e acidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92. Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29-Avenida Navarro-32

Isqueiros mais baratos

Este desenho é metade do tamanho natural.
FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Empregados
Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na *Exportadora.*
Ferreira da Fonseca, rua Bordalo Pinheiro, 15 — Coimbra.

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**
Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**
Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,.
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**
São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.
Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO
Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar
Fabricam-se na
::SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO::
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512.—Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

SERRAS DE FITA
Em fabrico na
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

Cadinhos para fundição
Ha grande quantidade na
:: *Sociedade Metalurgica* ::
:::::::: *Mondego* ::::::::
Lobo da Costa & Comandita
+ + *COIMBRA* + +

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º, Telef. 441.

CARROÇA para muar, vende-se uma usada, na «Sanitaria»

Sabado, 21 de Abril de 1917

ANO VI—N.º 596

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50 % de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : *Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO*

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Situação grave

Tudo se alarma e com razão pela constante subida de preços de todos os generos, quer sejam de subsistencia quer de vestuario, calçado, etc., etc.,

Em presença já duma situação grave e angustiosa, principalmente para as classes proletarias, não ha quem não tenha os olhos e o pensamento fitos no dia de amanhã, pois tudo faz prever que a crise cada vez mais se acentuará e tornará mais cruel.

Portugal não estava acostumado a viver nesta situação tão profundamente dolorosa e inquietante. Se não era dos paises onde se vivia com mais economia, é certo que se achava estabelecido o problema economico por tal forma que tudo decorria sem atritos nem dificuldades. Ganhava-se para viver, pelo menos sem necessidades.

A maldita guerra, a maior, mais sangrenta e terrivel que tem havido no mundo, tem trazido consigo grandissimos e profundos males, entre os quais a falta de muitos produtos que se importavam do estranjeiro e cuja falta constitue a razão principal para o desequilibrio economico com que o país luta.

Temos de acreditar tambem, infelizmente, que da parte do governo tem havido culpas para aumentar a gravidade da situação.

Muitas das providencias adoptadas não teem produzido o desejado efeito e outras teem tornado ainda mais graves as circunstancias do país. E a tal ponto isto se tem evidenciado, que é do dominio publico que o ministro do trabalho se defende alegando que certas medidas postas em pratica por ele, sem nenhum resultado, são da responsabilidade do governo, colectivamente, e não do referido ministro que se viu contrariado em algumas propostas que apresentou em conselho de ministros.

Estamos quase sem trigo e sem milho porque não foram adquiridos quando as circunstancias melhor o aconselhavam.

Estamos sem carvão e outros generos de primeira necessidade por falta de navios que os vão buscar, aproveitando-se poucos dos navios alemães apreendidos e cedidos quase todos á Inglaterra.

O *Seculo* tem sido um dos jornais que mais tem combatido a falta de providencias governativas, atribuindo-lhe, principalmente, a gravidade da situação.

Tem-se estabelecido preços para a venda de trigo, milho, etc., que não compensam a despeza do seu custo. O resultado é muitos lavradores, em vez de aproveitarem todas as suas terras na sementeira destes e outros generos agricolas, recusarem-se a isso e a produção no ano corrente ser talvez inferior á dos anos passados.

O encarecimento dos adubos e o aumento dos salarios dos trabalhadores são tambem razões para não podermos esperar baixa nos preços elevadissimos por que se pagam já os produtos agricolas.

O que está naturalmente indicado é que o governo faculte por todos os modos o desenvolvimento agricola, dando as vantagens possiveis aos lavradores para os levar, num esforço patriotico mas tambem sem sacrificio dos seus interesses, ao aproveitamento de todas as suas terras, para que a produção possa aumentar e não diminuir.

O artigo editorial d'*O Seculo*, do dia 4 do corrente, tinha o titulo — *Fome?*

Só esta palavra nos enche de terror, mas infelizmente para a fome caminhamos á pressa se não vierem providencias acertadas e não houver o bom senso de todos os portugueses, como poderem, pouco ou muito, concorrerem para a evitar com todos os seus horrores, ou, pelo menos, debelá-la.

Dr. Manuel d'Arriaga

O Senado Municipal aprovou o seguinte telegrama, que foi enviado á familia do dr. Manuel d'Arriaga:

A Camara Municipal de Coimbra na primeira sessão plenaria do ano corrente com o maximo respeito e consideração apresenta a Vossas Excelencias sinceros e sentidos pêsames.

O Dr. Manuel d'Arriaga deixou um renome imperecivel e a sua vida brilhantissima constitue uma verdadeira gloria nacional e um modelo eterno de civismo.

Presidente da Camara, *Vilaça da Fonseca.*

Jardim Botanico

Ha dias uma familia do Porto, da qual faziam parte algumas senhoras, visitou o Jardim Botanico. Vendo a porta da estufa aberta entrou, aparecendo logo um empregado dali que bruscamente os fez sair, dizendo que só ás quintas-feiras e domingos ali era permitida a entrada a visitantes.

As senhoras, principalmente, por serem distintas cultivadoras de plantas e flores, tiveram um grande desgosto em não poderem ver toda a estufa, no que não gastariam mais de 10 ou 15 minutos.

E assim levaram consigo para o Porto a má impressão deste facto.

Não será possivel revogar essa ordem?

Desejamos tanto que os visitantes de Coimbra vejam tudo que cá temos de bom e levem de cá boas impressões...

Senado Municipal

O Senado Municipal teve na quarta feira a sua primeira sessão.

Nessa reunião foi resolvido reunir-se novamente no dia 27 do corrente para resolver sobre a taxa dos impostos e sobre o contracto para o fornecimento da enegia electrica, a que já nos referimos.

E' este, certamente, o assunto mais escabroso e de maior responsabilidade que o Senado tem a resolver. Nem a Camara atual nunca teve outro que precise estudar para maior conhecimento do assunto.

Demos já a nossa opinião sobre o contrato que a Camara pretende aprovar, apresentado pelo sr. Rodrigues Nogueira como representante da Empresa Hidro-electrica da Serra da Estrela, e mostramos os inconvenientes que tem a Camara de se obrigar a obter o emprestimo de 250 contos para ceder á Empresa, embora esta fique com a responsabilidade dos juros e amortisação.

Achamos esta clausula inaceitavel.

A Camara encontrará grande dificuldade de fazer este emprestimo e impossivel lhe será obter outro para qualquer melhoramento urgente de que careça.

Está neste caso o mercado, que é urgente substituir, por ser a maior vergonha de Coimbra.

E' esta a obra a que a Camara tem de atender, e como para a realisar precisa de fazer um emprestimo, não pode estar a pedir dinheiro para emprestar a outros, ficando com a responsabilidade directa para com o credor durante muitos anos.

Veja a Camara o que faz.

Facto censuravel

É por aí largamente comentado o facto a que aludimos no numero anterior do sr. conservador do registo civil desta cidade se ter recusado a aceitar como testemunhas ou padrinhos dum filho do sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, os dois individuos que este apresentou para tal fim.

Não só o ministerio da justiça, pela repartição dos cultos, ordenou que se fizesse o registo nas condições que o sr. dr. Anselmo de Carvalho pretendia, mas o sr. juiz de direito deu sentença favoravel ao queixoso, como não podia deixar de ser.

Mas o facto assume maior gravidade pelo modo como o conservador do registo civil tratou os srs. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho e dr. José Alberto dos Reis, que se apresentou para resolver a questão amigavelmente, e os srs. José Victorino Baptista dos Santos e Antonio Marques, que eram dados como testemunhas do registo. Para todos quatro o sr. conservador foi absolutamente incorrecto e descortez dentro da sua repartição, facto que tem merecido as mais justas censuras.

Os srs. drs. Anselmo Ferraz de Carvalho e José Alberto dos Reis são dois dos mais distintos e considerados professores da Universidade, e já exerceram o logar de vice-reitor, e os srs. José Victorino e Antonio Marques são empregados do mesmo instituto, onde gosam da justa reputação que merecem pelo seu caracter e bom comportamento. O primeiro já tinha sido testemunha do registo do nascimento de um filho do sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Pois a todos o sr. conservador do registo civil tratou com a maior falta de respeito e até com manifesta desconsideração.

Brevemente seguem para Espanha e França, em missão de estudo, os professores da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, srs. Drs. Henrique de Figueiredo e Luciano Pereira da Silva.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Palco (O) — Foi uma «revista semanal de theatros», cujo primeiro numero sahiu, no Porto, a 23 de Abril de 1880, tendo a redacção na rua de Santa Catharina, 406, 1.º e imprimindo-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 66. O cabeçalho era illustrado com uma gravura de Salvador Malheiro, representando um binoculo de theatro. Teve curta vida. Ignoramos quem eram os redactores, e só sabemos que o correspondente em Lisboa era Fialho de Almeida *(Valentim Demonio).*

Palco (O) — Teve este titulo um «semanario de critica theatral, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 22 de Março de 1914, tendo como director e editor Alfredo R. Sousa, e por collaboradores Gil Vasco, Simões Junior, Dorães, etc., que suppomos usarem de pseudonimos. Era redigido humoristicamente, na sua maior parte. A redacção era na rua das Fontainhas, 221, compondo-se e imprimindo-se na Typographia Paulino, da rua Formosa, 219. Durou pouco tempo.

Palcos e Arenas — Assim se intitulou uma «revista illustrada, theatral, tauromachica, litteraria, bibliographica, etc.», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 24 de abril de 1904, dirigida por Angelo de Lemos e Jorge Cruz. Constava cada numero de quatro paginas, impressas a trez columnas, na Typographia Coelho, da rua de Santo Ildefonso, 11 a 15. A redacção era na rua do Almada, 480 e 482. Teve curta existencia.

Palhaço (O) — Foi uma «folha divertida e satyrica», que se publicou, no Porto, em maio de 1872, e que proseguiu até agosto do mesmo ando, a acreditar na referencia que lhe é feita no livro de Silva Pereira *O Jornalismo Portuguez.* Não possuimos nem nunca vimos exemplar algum d'esta folha portuense.

Palito (O) — «Nada de politica — somos impoliticos» era a divisa de um periodico semanal, que, com o titulo acima, se publicou, no Porto, desde 23 de julho até 3 de setembro de 1843, no formato in-4.º grande, e imprimindo-se na Typographia de José Baptista Morando, que já não conhecemos. Sahiram, portanto, apenas 7 numeros.

Palito (O) — Foi um diario de humorismo e caricaturas, vindo á luz, no Porto, a 22 de julho de 1888, propriedade de Sá de Albergaria & C.ª, que estabeleceu a sua redacção e officinas na rua da Madeira, 66 a 72, junto á praça da Batalha e quasi á esquina da rua de Cimo de Villa. Redactores eram Sá de Albergaria e Mariares da Silva, e illustradores E. Menezes e A. Nunes. O jornal era de 4 paginas, formato 44 × 32, todo impresso lytographicamente, com desenhos e caricaturas intercaladas no texto, annuncios illustrados, etc. Apparecia ás tardes, e publicou-se até 10 de dezembro do mesmo anno.

Palmatoria (A) — Em 27 de setembro de 1884, appareceu, no Porto, o primeiro numero de um periodico assim intitulado, que suppomos ser folha de estudantes. Não conhecemos exemplar algum. Achamo-la registada por Silva Pereira.

Segue.

ALBERTO BESSA

Do meu Palacio do Silencio

Hoje vieram as primeiras andorinhas beijar as minhas primeiras flores. Chegavam de um país distante, como o país do sonho, amortalhadas na côr estranha das suas asas lassas. Vieram brincar para o beiral do meu telhado.

A Estatua da Dôr, *que tenho no meu jardim, na sua brancura leve de marmore macio, brilhava, palidamente, ao sol morno que se reflectia nas aguas quietas dum grande lago, onde boiava, curiosamente, a alvura perfeita de dois cisnes brancos.*

A melancolia da tarde descia sobre a terra como um véo simples de simples gaze.

As andorinhas são as mensageiras das minhas recordações distantes que voltam em revoada ao calor apetecido e calmo do lar. Tenho o meu coração perene de saudades repletas de brandas melancolias, dos meus tempos sãos de creança descuidada.

Ainda me fere a retina uma flor palida colhida nesse jardim deslumbrante, onde as violetas pnnham a nota da sua côr rôxa picadas de uma ligeira taciturnidade de viuvas. Via-a fanar, via-a emurchecer com a tranquila serenidade de uma alma santa. E como ela é toda a nossa vida passada que as saudades procuram ainda recompôr numa visão fugidia de sonho.

Tudo estava calmo. O silencio da paisagem era como o silencio de uma grande catedral. Apenas o sol brilhava numa scintilação palida d'olhar doente. A minha memoria recompoz, então, os traços fisionomicos de uma linda rapariga da cidade, alta e esguia, com estremecimentos sigulares no seu corpito ideal, a boca talhada numa coloração esquisita de papoila de campo, nervosa, com arquejantes soluços de saudade nas suas recordações de amor. Alembrei-me dessa figura fialhiana de tisica, perfil melancolico de sonhadora triste, que se quebrava toda no seu andar curioso de avesita nova, porque tinha reminiscencias da fragilidade de uma andorinha das que passavam chilreando despreocupações de vida por sobre o beiral do meu telhado.

Ainda as andorinhas a tinham visto na epoca passada de um sol quente e mais reconfortante nas suas meiguices calidas, e tinham vindo poisar, asas abertas e chilreios ledos, nas suas mãositas picadas de uma brancura de estatua. Depois eram enternecidos beijos naqueles corpitos de aves arribadoras, irrequietas, intranquilas, estalinhos de boca fadada para morrer cedo, quando o seu espirito revoava em sonhos quentes de princeza enamorada. Foi por isso que esta primavera tardia entristeceu a minha alma saudosa daquela figurinha de Sévres.

Ainda os horisontes se não tinham rasgado em colorações bisarras dessa magnifica luz estival, que debuxa tons maravilhosos de originalidade e de encanto nas plantas tenras que irrompem do seio uberrimo da terra, e já uma vaga sinfonia de tristeza soava aos meus ouvidos e punha crispações nervosas no meu corpo.

Já eu sabia que as andorinhas andavam a entoar um De profundis *lamuriante pela sua morte. As suas asas negras, naquele fremir constante e precipitado, crusavam-se sobre os beirais da sua casa á espera que a mesma mãosita tenra de sensações ineditas lhes viesse dar as refeições costumadas, habituais, e que os mesmos olhitos de garça, de uma luz palida de doença, surgissem por entre o verde das trepadeiras que lhe tapetisavam as janelas. Mas não... Té as flores murchavam num abandono de recolhidas, até as plantas se descoloriram numa manifestação penetrante de nostalgia mórbida.*

Eu vejo-as brincar ainda no beiral do meu telhado. Mas ha nos seus vôos agitações angustiosas, e no seu chilrear alguma coisa de pungente, de aflitivo, de tragico, que não as jucosas e lepidas saudações á quentura da primavera que remoça por toda a parte a vegetação cançada do rigorismo doloroso do inverno.

Quem sabe lá, se no país donde voltaram, em busca de sensações novas, de novas alegrias, de um novo azul, de flores novas, as não espera tambem a tragica noticia que elas vieram encontrar aqui?

Nem um arzinho leve de brisa brincava nas grandes arvores. Descansei a cabeça no peitoril da minha janela aberta para um largo horisonte asulado e tranquilo, de uma curva sensual, e vi aquela scena muda e consternante, com um estremecimento d'alma angustiada. Só as minhas flores, uma orquidea e um nenufar, um lotus e um ciclamen, embriagavam os meus sentidos, deleitavam o meu olhar, como se estivesse em presença de uma obra d'arte creada pela minha imaginação e que só eu propria poderia ver. Foi por isso tambem e só por isso, que esta primavera tardia entristeceu a minha alma saudosa daquela figurinha de Sévres, que repoisa, se não subiu á doce mansão da eternidade, sob a calma frescura dumas oláias floridas.

MISS-VAIDADE.

Frontaria do Liceu

Afirmam-nos que o sr. director das Obras Publicas declara não ter recebido nunca qualquer comunicação oficial para remeter para Lisboa o projecto da reforma da frontaria do Liceu de Coimbra, e por isso ninguem lhe pode atribuir a culpa de se não fazer essa obra, que Coimbra reclama ha anos com toda a justiça.

Mais nos consta que o sr. Paulo de Barros vai a Lisboa conferenciar com o sr. ministro do fomento não só sobre este assunto mas tambem ácerca de estradas, em que s. ex.ª se considera igualmente não responsavel pelas faltas de que o acusam.

De tudo isto temos de concluir que, atribuindo o ministro a culpa á Direcção das Obras Publicas de Coimbra, e afirmando o sr. Paulo de Barros não ter recebido ordem para remeter o projecto da fachada do Liceu para Lisboa, só poderá a culpa ser do ministerio, que não deu cumprimento á ordem do ministro.

Será isto?

Se não é, confessamos que ninguem se entende e se vive na maior das confusões.

Ninguem quer ser o *pai da creança!*

Volta a falar-se em se pedir a demolição da antiga igreja de S. Bento, para desafrontar o edificio do Liceu.

Feridos da guerra

Dirigidos pelo sr. Inacio Serra e tendo como editor o sr. Manuel Fernandes Costa, deve aparecer nos primeiros dias de maio proximo, um numero unico, com o titulo *Aliados*, colaborado por varias personalidades distintas de Coimbra, e cujo lucro reverterá em favor dos nossos feridos da guerra.

Antonio da Velha, carpinteiro, do Calhabé, foi prêso, na Avenida Navarro, por se recusar a tirar o chapeu quando a banda de executava o hino uacional.

UNIÃO
Prefiram esta marca
Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés
A mais importante fábrica do género em Portugal
Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacifico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa
Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Festas desportivas

Reuniu-se a direcção do *Tiro e Sport* que resolveu promover festas desportivas no seu *stand*, á Cruz de Celas, nos dias 29 do corrente, 6 e 20 do proximo mês de Maio.

No dia 29 haverá uma festa hipica para a apresentação dos pequenos discipulos do distinto professor de equitação, sr. major Mousinho, e torneio de *tenis*.

No dia 6 torneio de *tenis* e festa hipica em que tomarão parte os discipulos do sr. major Mousinho.

O *Tiro e Sport* oferece nestas tardes um chá aos socios e suas familias.

No dia 20, torneio de tiro aos pombos em que será disputada a *Taça Passer d'Andrade*.

Num destes dias será efectuada a rifa dum magnifico cavalo irlandez.

Ha o maior entusiasmo por estas festas.

Na mesma sessão a direcção tratou do programa para o proximo concurso hipico oficial, que se deve realisar na primeira quinzena de Julho.

Pneus
e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis.
«Sociedade Metalurgica Mondego»
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

Escola Normal Superior

O director da Escola Normal Superior propoz ao sr. reitor da Universidade que solicite do respectivo ministro a nomeação para professores de Metodologias Especiais da Secção de Filologia Classica, o sr. dr. Antonio Tomé, e da Secção de Sciencias Fisico-Quimicas, o sr. dr. Anibal do Amaral Cabral.

Os açambarcadores

Foi uma praga terrivel que pairou sobre a nossa região, a dos tais açambarcadores, e que nos estão prejudicando atrozmente.

Todos os dias são feitos grandes despachos de ovos, galinhas e legumes, pelo caminho de ferro com destino a Ermezinde, onde está instalada a séde da grande empreza que tem agentes nesta cidade onde adquirem tudo quanto podem e que se destinam a Espanha.

Especialmente ovos e galinhas são adquiridos por todo o preço, transações estas que se efectuam em casa dos lavradores, fazendo por isso elevar a preços fabulosos o que nós podiamos comprar por metade.

Impõe-se que a autoridade dê as suas providencias e que sejam imediatas. A epoca que atravessamos é anormal e por isso ainda que medidas energicas sejam tomadas contra quem mais agrava a nossa deploravel situação, são decerto aceitaveis por uma população que está sendo victima da ganancia dos açambarcadores.

Julio Vilar

Desde quarta-feira ás 19 horas que se encontra enterrado numa loja da rua da Sofia, n.os 66 a 68, o arrojado artista, português, Julio Vilar, donde sairá só no domingo, conservando-se assim 5 dias e sem engerir qualquer alimento.

Julio Vilar foi encerrado numa urna no Teatro Sousa Bastos, seguindo dali para a *sepultura*.

Pelas ruas do trajecto, principalmente na Praça 8 de Maio e rua da Sofia, aglomeraram-se centenas de pessoas para presenciarem o enterro do *morto vivo*.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA
26—RUA DA NOGUEIRA—32
Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada
Entrega nos domicilios sem aumento de preço
Pedidos pelo telefone
475
CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA
Descontos aos revendedores
ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA
Representações, comissões e conta propria

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Isabel Tavares de Morais Pinto e os srs. Germano Augusto Marques e Antonio Alves da Capela e Silva.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Amelia Castelo Branco de Sá e Almeida, dr. Alvaro José da Silva Basto, Alberto de Barros Lopes, Alvaro de Andrade e dr. Fernando do Quental.

Segunda feira, a sr.ª D. Maria Victoria de Sousa Severo.

Na terça feira, a sr.ª D. Leopoldina Pavão de Morais Pinto.

CASAMENTOS

Brevemente realisa-se nesta cidade o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Gouveia de Azevedo de Bourbon, gentil filha do sr. dr. Francisco de Gouveia Bandeira Almeida (Visconde de Treixedo), com o sr. dr. Sebastião de Castro e Lemos, Delegado do Procurador da Republica na comarca de Arganil.

DOENTES

Tem estado muito doente a sr.ª D. Rosa de Freitas Costa, estremosa irmã do sr. dr. Freitas Costa.

Felizmente vão-se acentuando as melhoras da enferma.

PARTIDAS E CHEGADAS

Está nesta cidade com sua esposa, a sr.ª D. Maria Antonia de Magalhães e Menezes, o sr. dr. Francisco de Assis Teixeira de Magalhães e Menezes (Felgueiras).

Regressaram de Lisboa, a sr.ª D Branca de Almeida Matos, esposa do sr. dr. Daniel de Matos, e o sr. dr. João Maria Telo de Magalhães Colaço acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Maria Eloisa Moreira de Almeida Magalhães Colaço.

Antonio Maria da Costa

O senado municipal mandou submeter a uma junta medica, para efeito de aposentação, o amanuense da Camara, sr. Antonio Maria da Costa, que conta quase 30 anos de serviço.

O sr. dr. Silvio Pelico, presidente da comissão executiva, fez o elogio do sr. Costa, dizendo que o vêem retirar do serviço da Camara, com profundo desgosto, pois sempre desempenhou com o maior zelo, competencia e dedicação o seu logar.

CONTRA a ASTHMA
O PÔ do ABYSSINIA EXIBARD
allivia instantaneamente
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie
6, Rue Dombasle, Paris.

Insua dos Bentos

A Camara Municipal tem encontrado grandes dificuldades para poder fazer a sementeira de batatas ou trigo no campo dos Bentos, como havia resolvido ha tempo.

Já tratou do assunto em Lisboa, onde pretendeu adquirir o adubo proprio para o preparo do terreno, mas não lhe foi possivel obtê-lo.

Tudo são duvidas e dificuldades, sendo estas as razões porque não tem sido possivel fazer essa sementeira.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CORES PALLIDAS
Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

Lêr mais noticias na 4.ª pagina.

Secção telegrafica

Tem andado a proceder á reinstalação da secção telegrafica, o aspirante sr. Viriato da Costa Condeixa, que tem demonstrado uma grande competencia para os serviços desta especialidade.

Correio da Lousã

O sr. Domingos de Patrocinio, solicito chefe da estação telegrafo-postal desta cidade, expôs-nos os motivos porque o correio da linha da Lousã não pode ficar para a segunda distribuição.

Esse correio já vem com atrazo das suas estações de procedencia devido á supressão do comboio que o conduzia para Coimbra.

Por causa duma hora de diferença não era justo demorar mais essas correspondencias na estação desta cidade.

Ha, porém, um meio facil de remediar o caso: é conseguir que o comboio da Lousã parta dali mais cedo uma hora. Deste modo a primeira distribuição seria feita á mesma hora que se fazia antes de 31 de março findo.

A' Associação Comercial indicamos este alvitre.

Industria da manteiga

Um dos produtos que melhor se fabricam nesta região é sem duvida a manteiga, havendo até casas que primam por tal fabrico, o qual rivalisa com a manteiga que é importada dos grandes centros onde não faltam mecanismos para a sua manufactura.

A manteiga preparada na Quinta da Conraria é já muito apreciada, sendo, pelo seu fabrico muito especial, bastante conhecida.

O estabelecimento depositario nesta cidade da manteiga da Conraria é a Casa Africana, da firma Adelino Freire & C.ª, sita na Praça do Comercio, estabelecimento este que se encontra luxuosamente montado e com os requintes de aceio.

Sport Club Conimbricense

Comemorando o 7.º aniversario da fundação desta simpatica colectividade desportiva, realisa-se amanhã, na sua séde, uma brilhante sessão para a entrega das medalhas do campeonato de luta greco-romana, do districto de Coimbra e da Taça Cidade de Coimbra, seguindo-se um baile de gala.

Calçadas

É preciso saber a razão que existe para que o calcetamento das ruas seja tão mal feito em Coimbra, que uma rua acabada de calcetar hoje, ámanhã ou no dia seguinte já apresenta depressões de terreno feitas pelo rodado dos carros.

A calçada é pessimamente feita, ou seja pelo terreno balôfo em que assenta, ou pela má qualidade da pedra, ou ignorancia dos calceteiros.

É o que se tem visto nas ruas do bairro baixo calcetadas de novo por causa da canalisação dos esgotos.

Haja vista as ruas da Loiça e do Corvo, onde andam sempre a levantar bocados de calçada para a fazer de novo.

O tempo não está para estes desperdicios.

Veja a Camara se chama a atenção do seu pessoal de obras para este facto.

O dinheiro é preciso para outras coisas e em materia de calcetamento de ruas, é ver a de Adelino Veiga, cheia de covas.

Promoção

Por noticias vindas de França sabemos que foi ali promovido ao posto de major o nosso presado amigo e patricio, sr. dr. Luiz José da Mota.

REMEDIO FRANCES
XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de porte comprando 2 frascos

Autopsia

Foi ontem autopsiado o cadaver de José Maria dos Santos, que morreu sem assistencia medica, pelos alunos de Medicina, srs. Antonio Camara e José Caetano Pereira, sob a direcção do sr. dr. Vicente Rocha.

Festa da flor

A *festa da flor*, no Porto, rendeu mais de 31 contos, talvez superior á que se fez em Lisboa.

Por falta de numero

Por este motivo, não houve esta semana sessão da comissão executiva municipal e da Junta Geral.

José Paredes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 398

CRONICA DA SEMANA

O artista de variedades Julio Vilar dá-se agora ao estrambotico trabalho de querer viver debaixo da terra como a minhoca.

Neste momento está ele á bôa vida gosando, a seu modo, cinco dias de descanço numa loja da Rua da Sofia, sem comer, sem beber e sem fazer outras coisas que toda a gente tem necessidade de fazer.

Parece um milagre, mas não é, porque Vilar não tem pretensões a taumaturgo.

Tambem parece coisa diabolica, mas não é porque Vilar não tem entendimentos com o diabo.

Ora não sendo o Vilar nem milagreiro, nem magico, nem bruxo, nem feiticeiro, só se pode atribuir o seu arrojo a um protesto contra a carestia das subsistencias e demais generos de primeira necessidade.

Cinco dias sem comer e beber, sem gastar calçado, sem precisar de roupa lavada e engomada, representa tudo isto uma economia que não é para despresar. Pelo menos os seus três escudos poupa o Vilar durante esses dias, e ao mesmo tempo vai estudando e delineando novas descobertas para oferecer aos seus admiradores.

Com vagar e paciencia, e isto tem ele para dar e vender, pode esse artista dar-se a novos e arrojados trabalhos que espicassem a curiosidade publica.

Agora anda ele a matutar na maneira de dar o *salto da morte* por uma forma tal que tenha de passar por uma janela do Teatro Sousa Bastos para vir parar á rua!

Mas não param aqui as suas descobertas. Quer voar, não metido num aeroplano, que isto já é coisa futil, mas simplesmente com duas asas e nada mais.

Pode talvez vestir-se de anjo para dar mais efeito, e com as asas que lhe puzerem ás costas voar, voar até ver muito mais de perto as manchas do sol, fenomeno que está tirando o sono a muitos astronomos.

É bem certo que o mundo marcha, nem sempre para o progresso, mas marcha.

A humanidade não descança em inventar coisas, até para matar gente o mais depressa possivel, e como ha desarranjos cá por baixo e lá por cima, a Natureza animal quer tambem dar o seu quinhão apresentando coisas novas.

Agora, disseram os jornais, foi encontrado no cadaver duma mulher, em Espanha, o coração do lado direito e o figado do lado esquerdo. É claro que isto é um caso novo que vem provar que até com a humanidade se estão fazendo progressos e inovações.

É de crer que mudada assim a situação dos dois orgãos tão essenciais, outros que lhes correspondem estarão tambem alterados, fóra do seu logar.

O que se passa na guerra prova bem que já ha quem tenha os figados no coração.

JUCA

Nome e marca registados
TONICO AMARELO VITELINA
Higiene dos cabelos
Preparado por J. Fernandes
O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos
E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA
Com o seu uso obtem-se: Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos. Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a côr e brilho natural.
FRASCO $60 (600 réis)
Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo ($20)
Regeitae o que não tiver esta marca registada
Deposito principal: J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA

Falecido em Moçambique

Na Administração do Concelho foi recebida comunicação de haver falecido em Moçambique, no dia 7 do corrente, o 1.º cabo miliciano de infantaria 23, n.º 149, da 12.ª companhia, Manuel da Silva, natural da Figueira da Foz, filho de Antonio Augusto da Silva (falecido) e de Maria da Conceição Silva, residente na freguesia de Santa Cruz, desta cidade.

Recita dos estudantes de medicina

Está definitivamente resolvido que a recita dos estudantes de Medicina se realise no dia 4 do proximo mez de Maio, no Teatro Sousa Bastos.

As pessoas que já marcaram logar podem requisitar os seus bilhetes no escritorio do teatro das 16 ás 17.

Reclamação

Chamam a nossa atenção para o facto pouco moralista usado por alguns dos rapazes que jogam o foot-ball no campo dos ventos, os quais antes e depois do jogo atravessam as ruas da cidade em trajos demasiadamente livres.

Obituario

No Vale de Matouco, S. Martinho da Cortiça, faleceu o sr. Antonio da Costa Gaito, estremoso pai do nosso presado amigo, sr. Francisco da Costa Gaito, conceituado comerciante desta cidade.

Lamentamos a morte do venerando ancião e á familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

Grandes males: Grandes remedios!
SIFILIS
Molestias de pele. Roumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento
DEPURATOL
Registado em 14 paises
E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.
Cada tubo de 36 pilulas, 1$050 reis, 6 tubos 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis.
A' VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36
Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. —LISBOA.

ACUMULADORES
Reparação e carga
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
COIMBRA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA
COIMBRA

CASA AFRICANA

De Adelino Freire & C.ª L.da

6 = Praça do Comercio = 8

Especialidade CHÁ e CAFÉ ✱ CHÁ da India, Ceilão e China : CAFÉ de S. Tomé, Cabo Verde e Brasil

Diversas especialidades em cacau, chocolate, Maizena, Nestlé, conservas de Brandão Gomes, bolachas nacionais e estrangeiras, massas alimenticias, assucar, arroz nacional e estrangeiro e unico depositario de manteigas, especialisando a da **Quinta da Conraria**

Deposito de vinhos finos da casa ANTONIO CAETANO RODRIGUES & C.ª :: do Porto, fundada em 1863 ::

As Grandes Doenças

exigem

GRANDES REMEDIOS

É uma questão da primeira importancia a escolha do remedio proprio para o

catarro, bronquite, tisica, fraqueza e doenças definhantes

Se se aplicarem estimulantes, tonicos falsificados ou imitações de baixo preço, não só ha desperdicio de tempo e dinheiro, mas pode haver perigo para a propria vida.

Assim como se diz que deve haver algum beneficio na agua desde que a abençoam, da mesma maneira deve haver alguma virtude na Emulsão de SCOTT, desde que todos os medicos do mundo a recomendam.

A Emulsão de SCOTT vence todas as doenças da garganta e dos pulmões, abre um apetite natural, enriquece o sangue, renova as forças vitais e repõe a côr, o vigor e a energia da saude.

Exigi a genuina

Emulsão de SCOTT

Motivo da falha do oleo puro de figado de bacalhau

Se é certo que sómente na Emulsão de SCOTT pode o doente ter a certeza de obter o oleo puro de figado de bacalhau, tambem é certo que a escassez e a carestia do mesmo oleo são devidos á guerra europeia.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Despedida

Tendo vindo a Coimbra de licença, e partindo hoje para Lisboa, afim de seguir para a França, a incorporar-me no batalhão de infantaria 35, e não podendo despedir-me de varios amigos, devido á escassez de tempo, faço-o por este meio, enviando a cada um deles um saudoso abraço.

Coimbra, 17-4-1917.

José de Barros.

Cooperativa de Pão "A Conimbricense,,

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

(1.ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral no dia 30 de Abril proximo futuro, pelas treze horas (1 da tarde) na Associação Comercial, sita na Avenida Sá da Bandeira, desta cidade.

Ordem dos trabalhos

Discussão e aprovação do Relatorio e contas da gerencia de 1916.

Discussão e resolução sobre diversos assuntos de administração apresentados pelo Conselho Fiscal em exercicio.

Coimbra, 14 de Abril de 1917.

O Vice-Presidente da Meza da Assembleia Geral,
Manuel Duarte Ralha.

* * *

Por motivo de extravio no correio do aviso enviado á Imprensa Nacional e para evitar duvidas e não dar motivo a protestos, ficam sem efeitos os avisos publicados convocando esta assembleia geral para o dia 12 do corrente.

EDITAL

Francisco Vilaça da Fonseca, presidente da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que em conformidade com o art. 35 da lei de 23 de Junho de 1916, estão patentes na Secretaria da Municipalidade, onde poderão ser examinadas durante oito dias a contar de hoje, as contas da gerencia do ano anterior.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Abril de 1917.

O Presidente,
Francisco Vilaça da Fonseca.

Comarca de Coimbra

(éditos de 30 dias)

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juiso de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o interessado Antonio Inácio, casado com a co-herdeira Rosa de Matos, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistir a todos os termos do inventario de menores a que neste juiso se procede por obito de seu sogro Antonio de Matos, viuvo de Genoveva da Conceição, que foi morador na freguesia de Eiras e em que é cabeça de casal seu filho Antonio de Matos Junior, de Lordemão a fim de deduzir seus direitos, com a pena de revelia.

Coimbra, 16 de Abril de 1917.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

O juiz de direito,
Sousa Mendes.

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE **DONATO & IRMÃO**

Rua da Moeda, 146.—COIMBRA.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

:Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

VENDE-SE um saldo de charruas de 2 mãosinhas e algumas para lavrar vinho e os acessorios para as mesmas.

Para informações Antonio Sousa, rua Ferreira Borges, 108-110.

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria,* sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

"Atlantica,,

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA ✱ ✱ *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc.	262:445$30
Sinistros pagos, Esc.	84:173$00

Séde—Loios, 92—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paíz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.*

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

EDITAL

Luzitano da Silva Baltazar Brites, presidente da Comissão Executiva da Junta Geral do Districto de Coimbra.

Faço saber para os efeitos do disposto nos art. 71 e 72 da lei n.º 88 de 7 de agosto de 1913, que a conta da receita e despeza da Junta Geral deste distrito, será apresentada á respectiva Junta no dia 4 do proximo mês de maio e ficará na sua secretaria patente ao publico durante oito dias, das 10 ás 16 horas, afim de todos os interessados, a poderem examinar e a seu respeito apresentarem qualquer reclamação.

Secretaria da Junta Geral do Distrito de Coimbra, 20 de Abril de 1917.

O Presidente,
Luzitano da Silva Baltazar Brites.

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::

::::::: Mondego :::::::

Lobo da Costa & Comandita

✣ ✣ COIMBRA ✣ ✣

AVISO

A Comercial

41 — RUA VISCONDE DA LUZ — 45

Previnem-se todos os mutuarios, que esta casa suspendeu as suas transacções de emprestimos sobre penhores, e que todos os objectos com mais de três mezes de juros em atraso devem ser retirados até ao dia 30 do corrente mês e passado este praso, serão imediatamente vendidos em leilão ou como melhor convier ao estabelecimento.

Coimbra, 18 de Abril de 1917.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Teleg. *Metalurgica*
Telef. *502* ✱✱✱✱

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 *HP.* Estado novo.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

TERRENO

Proprio para construção vende-se junto á rua do Arnado.

Para tratar com Fausto Donato, rua da Sofia, 25, 1.º, esq.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

LOJA. Nas ruas Visconde da Luz ou Ferreira Borges, precisa-se, informa-se nesta redacção.

COMPRA-SE uma fieira e uma calhandra, em bom estado.

Contrata-se na **Casa dos Lanificios,** rua Ferreira Borges, n.os 108 e 110.

Transferencias

Alunos da Universidade de Lisboa que realizaram a sua transferencia para a de Coimbra:

José Teodoro Formosinho Sanches, Ricardo Pereira Dias, José Inácio Bogalho Picoto, Antonio André Guarinho Junior, Luiz Espinal Martins, Henrique Abelho, José Rodrigues Centeno, Maximo Rodrigues Julio, João Castelão de Almeida, Antonio Raily da Mota, Apelis da Rocha Espanca, Mario Ribeiro da Costo Zanatti, Pedro Antonio Leote do Rego, Rui Isaias Newton da Fonseca, da Faculdade de Sciencias.

Manuel Augusto Tavares, da Escola de Farmacia.

Alvaro Cristovam Nascimento Figueiredo e Joaquim Correia da Costa, da Faculdade de Direito.

Acto generoso

O nosso amigo sr. Francisco Ferreira, com armazem de cereais, ofereceu á Comissão Distrital de Assistencia para a sopa dos pobres, 2 alqueires de feijão.

E' um acto que muito nobilita aquele nosso amigo e oxalá seja imitado.

PELOS TRIBUNAIS

Supremo Tribunal Administrativo

Recorrente a comissão executiva da Camara Municipal de Oliveira do Hospital contra Isabel da Fonseca Lobo.—Rejeitado.

Relação do Porto

Causas julgadas neste tribunal no dia 17:

Escrivão Coutinho: Apelação civel de divorcio — José de Campos Agostinho, contra Julia Lopes das Neves. Confirmada.—Coimbra.

Escrivão Cruz: Apelação crime — O M. P. contra Beatriz Gomes dos Santos. Confirmada.—Figueira da Foz.

Escrivão Melo: Apelação civel — Manuel Lopes Quadros, contra D. Ana Benedita Pacheco de Quadros. Revogada.—Coimbra.

Distribuição de 17 de Abril:

Agravos:

Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, contra Clotilde Irene da Silva Ouro. Juiz relator, Furtado; escrivão Ferreira.—Coimbra.

Ana da Piedade, contra o curador geral dos orfãos. Juiz relator, A. Ribeiro; escrivão Coutinho.—Lousan.

Passagem dos processos que estão a final:

Cruz—Carolina de Carvalho.—De A. Magalhães a C. Fonseca.—Coimbra.

Coutinho — Francisco Lourenço de Tavares Ornelas. — De Alvares a Temudo.—Condeixa a Nova.

Coimbra

Em audiencia do dia 19 foram distribuidos os seguintes processos:

2.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida pela firma comercial desta cidade, França & Armenio, contra Olimpio Ferreira Lopes da Cruz, residente nesta cidade. Advogado, dr. Fausto Donato.

Acção civel de processo ordinario requerida por Maria José dos Santos Duarte, residente nesta cidade, contra Antonio dos Santos e mulher, residentes na Ribeira de Mizarela. Advogado, dr. Gaspar de Matos.

Pelo crime de adulteração de leite, foi condenada em 30 dias de prisão e 8 de multa a $10, a leiteira ambulante, Virginia Pereira, da Ribeira de Frades.

No dia 18 do proximo mês de Maio responde no tribunal desta cidade, Matias Rodrigues Liberato, acusado do crime de estupro com sedução.

O Senado Municipal aprovou o regulamento do mercado e atendeu a petição dos oficiais de deligencias para serem isentos da contribuição sobre velocipedia.

Desordem

José Ventura e seu filho Antonio, de Fala, envolveram-se em desordem com Marcelino Dias, de Monte-São, tendo-lhe um dêles com uma dentada quase decepado uma orelha.

Os agressores foram prêsos e enviados para o poder judicial e o ferido recebeu tratamento no Hospital da Universidade.

Pelo exercito português

O Senado Municipal, que se reuniu na ultima quarta feira, enviou o seguinte telegrama aos srs. presidente da Republica, presidente do ministerio e ministro da guerra:

A Camara Municipal de Coimbra na primeira sessão plenaria deste ano, com o maximo entusiasmo sauda o nosso Exercito. A sua cooperação na guerra europeia cobrirá de gloria, como sempre e em todos os seculos da vida nacional, a nossa épica Patria Portuguêsa.—O presidente da Camara, *Vilaça da Fonseca*.

Carvão

A falta de carvão constitue em todo o nosso país uma das piores crises. A ela se devem a falta de iluminação publica e particular, o encerramento das lojas antes da hora legal, etc., etc.

Pois a Espanha, que é país neutral, conseguiu que a Inglaterra lhe forneça 150:000 toneladas de carvão por mês, e Portugal, país beligerante, continua a manter a falta desse combustivel com todos os seus inconvenientes.

Na Portela do Mondego morreu sem assistencia medica, José Maria dos Santos, de 80 anos.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1$100
» branco	1$100
» amarelo	900
» rajado	900
» frade	800
Trigo branco	1$500
» tremês	1$350
Milho branco	1$000
» amarelo	1$000
Grão de bico graudo	900
Azeite, o decalitro, 3$500 e	3$800
Batatas	900

Libras, 8$500. Ouro, 70 %

Revista de inspecção

As praças licenceadas das tropas activas e de reserva pertenentes a todas as armas e serviços domiciliadas nas paroquias de Almalaguez devem comparecer no dia 20 de Maio, no Distrito de Reserva de Infantaria 23, afim de lhes ser passada a revista de inspeção.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 4.º turno, constituido pelas farmacias seguintes:

Donato & C.ª, Sucessores. Rua Ferreira Borges.

Silva. Rua da Sofia.

Sobral, Sucessor. Rua Candido dos Reis.

Impostos municipais

Foi alterado o n.º 5 do artigo n.º 1 do Regulamento dos Impostos, que isentava do pagamento de direitos os generos que entravam na cidade como destinados a presentes.

Ficam, pois, sujeitos á respectiva cobrança.

Adjudicação

Foi adjudicado ao sr. José Simões a construção dum muro de suporte no campo de jogos do Parque de Santa Cruz, o qual se destina aos socios da Associação Academica.

Notas falsas

Chama-se a atenção do publico para as notas de 50$000 reis actualmente em circulação, pois que tem aparecido algumas notas falsas daquêle valor, ainda que em muito pequena quantidade.

E' muito conveniente examinalas bem.

Sendo a falsificação bastante imperfeita, facilmente se distinguem as notas fasas das verdadeiras.

AVISO da casa de penhores de Leandro Gonçalves Lopes, na rua Sargento-Mór. Vende todos os objectos que estejam em atraso de juros a mais de 6 meses, dos quais vai fazer leilão.

CARROÇA para muar, vende-se uma usada, na «Sanitaria»

CHARRETTE e arreio em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se.

Nesta redacção se diz.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letra ou hipitecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

EMPREGADO. Precisa-se de um empregado que conheça bem a praça e que saiba de escrituração comercial.

Informações na tipografia deste jornal.

EMPREGADO Precisa-se na Sanitaria.

MARÇANO Admite-se, que dê boas referencias e prefere-se com pratica, no estabelecimento de Julio da Cunha Pinto.

PRECISA-SE muito dum serralheiro e dum ferreiro em Ançã.

VENDE-SE piano vertical em bom uso e proprio para estudo, marca Caspers, Filis Jeune. Para vêr e tratar, das 12 ás 18 horas, na rua Ferreira Borges, 155, 1.º.

VENDEM-SE alguns milhares de pinheiros para madeira e lenha, na quinta do Lavega, em Ançã. Os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario J. M. dos Reis Camelo, Ançã.

1.º ANDAR PARA ESCRITORIO. Subloca-se na rua Ferreira Borges. Para tratar na Praça do Comercio, n.º 23.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

COMARCA DE COIMBRA
(Arrematação)

(2.ª publicação)

Faço saber que no dia 6 do proximo mez Maio, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação o predio seguinte:

Um casal denominado Quinta da Rosa Branca, tambem conhecido por Quinta dos Penedos dos Bentos ou Penedo dos Ventos á margem da estrada da Cumeada e proximo do Colegio Moderno, que se compõe de trez moradas de casas de habitação com altos e baixos, currais, terra de semeadura, vinha, olival, pamar de larangeiras e outras arvores de fruto, cria e poço de agua nativa, com uma casa terrea, situada na freguesia da Sé Nova, de Coimbra, com excepção da morada de casas que fica para o lado do norte fronteira ao Colegio Moderno, com o respectivo terreno e arvores que é situada na freguesia de Santo Antonio dos Olivais todo o casal descrito na Conservatoria do registo predial desta comarca sob n.º 12:120 e vai á praça em dez mil escudos.

Este predio vai á praça na na execução hipotecaria requerida por Joaquim Augusto Borges d'Oliveira, casado, proprietario, morador em Coimbra, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, proprietarios, residentes na dita Quinta da Rosa Branca, que existe no cartorio do escrivão do 1.º oficio Almeida Campos.

E por este são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ao mesmo casal para virem deduzir seus direitos, com a pena de revelia.

Coimbra, 11 de Abril de 1917.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio — Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184

Endereço telegrafico — SUMNERC

Oficinas — R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc.

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite — Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e acidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29-Avenida Navarro-32

Isqueiros mais baratos

Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Empregados

Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na *Exportadora.*

Ferreira da Fonseca, rua Bordalo Pinheiro, 15 — Coimbra.

ARREMATAÇÃO

2.ª publicação

No dia 6 do proximo mês de maio, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta cidade, de Coimbra, e na execução de sentença, junto da respectiva acção requerida pelo dr. Hermano José Ferreira de Carvalho, viuvo, proprietario e advogado, desta cidade, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, proprietarios, da Cumeada, desta dita cidade, se ha-de proceder á venda, em hasta publica, de uma quinta denominado Penedo do Bento ou Penedo dos Bentos, no sitio da Cumeada, freguesia da Sé Catedral, que se compõe de três casas de habitação e uma outra destinada a comercio e telheiro contiguo, terra amanhadia, vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e poço de agua nativa com exclusão do motor, sendo que na respectiva certidão da conservatoria privativa, desta comarca consta que, do texto da respectiva descrição predial se mostra que este predio constitue um praso foreiro em vinte cinco litros e cento e dez mililitros de azeite ás safaras aos padres capelães da Sé Catedral, desta cidade, indo á praça no valor de 10.000$00.

E dos moveis nesse predio penhorados que estarão presentes naquele acto da praça.

Pelo presente são citados para assistir a arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

Coimbra, 10 de abril de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

10 CONTOS

Empresta-se sobre hipoteca ou letras, esta quantia, ou fracções.

Quem pretender, trate com o solicitador encartado sr. Francisco Mendes Pimentel. Rua da Sofia.

Quarta-feira, 25 de Abril de 1917

ANO VI — N.º 597

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50 % de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Energia electrica

Voltamos a insistir no assunto que, presentemente, mais pode preocupar os municipes deste concelho.

E' preciso que eles não sejam indiferentes á transacção que a Camara pretende fazer para se fornecer Coimbra de energia electrica.

A Camara entregou-se nas mãos da Comissão, mas isto não basta. Se fizessemos parte da Camara, bastaria a clausula do emprestimo dos 250 contos que a Camara tem de arranjar para a Empresa, para não aceitarmos essa proposta.

Ha anos, que não são muitos, para aí ha trez ou quatro, o sr. Antonio Rodrigues Nogueira fazia á Camara de Coimbra a sua proposta em condições muito mais favoraveis, não se referindo a esse tal emprestimo.

Porque é que se vem exigir agora um semilhante encargo para o municipio, que ficaria impossibilitado de obter dinheiro para qualquer outro melhoramento que lhe seja absolutamente preciso?

A Camara fez muitissimo mal em não aceitar então essa proposta, que era aceitavel e em muito melhores condições,

Agora, alegando-se o estado de guerra, que para tudo serve, até para conseguir coisas estupendas, como esta, fazem-se propostas verdadeiramente inaceitaveis.

Concordamos que agora se obtem todo o material e mão d'obra por preços mais elevados; mas se assim é, espere-se que acabe a guerra. Por muito grandes que sejam os sacrificios com que temos de lutar neste periodo anormal não serão tão prejudiciais para o municipio como o que resulta do celebre emprestimo dos 250 contos.

E' esta a condição capital.

O preço que se estabelece para o fornecimento da energia é bastante rasoavel. Coimbra podia ficar bem servida de luz por preço baixo; mas tudo isto se inutilisa perante o terrivel espectro do emprestimo dos 250 contos.

Pode a Camara teimar em fazer esse contracto, mas fique certa que terá contra si a opinião publica.

Não queira envolver-se nesta transacção, que seria um verdadeiro desastre para as finanças do municipio.

Temos ouvido dizer que se acha organisada uma companhia com capitais portugueses e ingleses para a exploração da energia electrica obtida por uma importante caudal dum rio do norte.

Esta companhia pensa em fornecer a energia para muitas leguas de distancia, em que Coimbra seria compreendida.

Tambem nos dizem que aberto novo concurso apareceriam mais concorrentes, entre eles a Empreza do Cabo Mondego.

Pois espere a Camara. É o que tem a fazer. A guerra é de crer que não vá alem deste ano. Terminada ela, verá que pode obter a energia em boas condições e sem o tal barbilho do emprestimo dos 250 contos.

Pela nossa parte está feito o nosso protesto. Resta agora que o senado municipal, que deve reunir-se na sexta-feira, repudie esse contrato ou, pelo menos, essa condição.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

A acção internacional do turismo

Em França foi organisado com a cooperação e patrocinio dos mais ilustres homens de Estado um comité França-Portugal que se propõe desenvolver e estreitar as relações intelectuais, economicas e turisticas entre os dois países.

Com o fim de secundar esta iniciativa, e de estabelecer um nucleo em Portugal que com aquella Associação mantenha a reciprocidade de serviço, foi enviado a esta Direcção um convite para darmos a sua adesão, o que gostosamente fez.

Caminho de Ferro da Louzã

Recebeu-se na secretaria desta Sociedade um oficio do sr. Engenheiro Sub-Director da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses, Antonio dos Santos Viegas, comunicando que aquela companhia fôra obrigada a reduzir o serviço da linha da Louzã a 2 comboios diarios, um ascendente e outro descendente, resolveu manter em circulação os comboios n.os 602 e 605 para assim dar satisfação ás necessidades dos habitantes daquela região, que diariamente veem a Coimbra, tratar dos seus diferentes negocios, abastecer-se de generos, etc., podendo assim regressar a suas casas no proprio dia.

Além disso, o actual comboio da Louzã para Coimbra, dá ligação ao comboio n.º 18 para Lisboa, e o comboio de Coimbra para a Louzã recebe os passageiros chegados naquele omnibus e da egualmente ligação ao n.º 3, omnibus de Lisboa ao Porto.

Não havendo por agora possibilidade de restabelecer o serviço normal na linha da Louzã, ou pelo menos ampliar o serviço em vigor, creio que a solução mais favoravel e que menos inconvenientes acarreta, é que se adotou.

A esté oficio respondeu a Direcção o seguinte:

«Em face das rasões apresentadas, pedimos para ser restabelecido pelo menos o comboio de que aqui partia ás 5 horas e 25 minutos, e regressava ás 18 e 10, só nas quartas feiras e domingos, por serem dias das feiras ou mercados em Miranda do Corvo e Louzã, com o que teria muito a ganhar o comercio desta cidade e o da região do norte deste districto.

Novos socios

José Augusto Pessoa de Vasconcelos, Coimbra.

Dr. Alberto A. Dias Pereira, idem.

João Vasco de Carvalho idem.

Bairro do Penedo da Saudade

Ha quase dez anos que foi construido o bairro do Penedo da Saudade, onde logo principiaram a ser feitos novos predios.

A febre da construção, porém, parou devido ao nenhum caso que se tem feito daquele bairro.

Tendo a Camara da gerencia do sr. dr. Marnoco e Sousa aceitado a cedencia duma porção de terreno do sr. dr. José Bruno para o alargamento da rotunda, no ponto principal desse bairro, com a condição da Camara ali gastar anualmente 500$00 escudos, apenas parte duma rua se encontra concluida; todas as mais se conseryam num estado deploravel por falta de regularisação, impedindo que ali possam ir de carro, sem perigo dele se voltar, os numerosos visitantes de Coimbra.

No orçamento municipal para este ano figura a verba de 500$00 escudos para regularisação do bairro do Penedo da Saudade.

Oxalá que esta verba seja ali aplicada e não desviada para outro fim.

A rua principal, que vai do Bairro de S. José ao de Santa Teresa, é aquela que deve ter a preferencia. Nela se deve gastar toda essa importancia por ser a rua principal, a mais transitavel do bairro e para que os visitantes desta cidade não saibam que ha quase dez anos que aquele bairro se encontra em tal estado.

Apêlo aos medicos municipais

Pela Delegação de Saude deste distrito está sendo notificado aos medicos municipais que o sr. ministro do interior esperava da sua dedicação e amor patriotico que prestassem os seus socorros aos militares que regressam do serviço de campanha e aquem faltem recursos para se tratar convenientemente.

Jorge Grave

Deve chegar no proximo dia 1 de Maio a esta cidade, com a companhia do Teatro da Republica, a cujo elenco pertence, o nosso amigo e distinto actor, sr. Jorge Grave, um dos novos que

mais se tem salientado não só pelo seu talento como tambem pela forma como tem tratado as personagens que lhe tem sido distribuidas e que tem interpretado com todo o esmero e propriedade.

Damos, pois, as boas vindas ao sr. Jorge Grave e fazemos votos porque prosiga na sua carreira com o mesmo brilho com que o tem feito até agora.

Excursão de estudo

Os alunos de arquitectura da Escola Brotero acompanhados do seu professor, o sr. Silva Pinto, foram no domingo, em excursão de estudo ao velho mosteiro de S. Marcos.

Demissão do ministerio

Andava-se ha muito tempo a falar em recomposição ministerial, afirmando muitos que mais se podia esperar gabinete novo conservando a fórmula da *união sagrada*.

Neste caso, presumia-se que ficassem alguns dos ministros, continuando a presidencia do sr. dr. Antonio José de Almeida.

O sr. dr. Afonso Costa saíu para o estranjeiro em serviço do Estado, segundo se diz, e enquanto s. ex.ª por lá permanecia rebentou a crise politica em Portugal e por tal forma que o sr. dr. Antonio José de Almeida se viu forçado a dar a demissão colectiva do ministerio sem esperar a chegada do sr. dr. Afonso Costa.

Os democraticos, principalte, andavam descontentes com a marcha da politica governamental e esperavam ha muito gabinete novo. A publicação de um decreto sobre o Conselho Economico Nacional foi a casca de laranja que fez caír o governo.

Sem querermos apreciar esse documento, que tão grande oposição mereceu á maioria da Camara dos Deputados, só temos que lamentar que o ministerio caísse sem que o sr. dr. Fernandes Costa, ministro do fomento, chegasse a dar cumprimento ás suas promessas sobre melhoramentos que lhe foram pedidos para esta cidade.

Nem mesmo se conseguiu a reforma da frontaria do Liceu, ficando sem se saber a quem pertence a responsabilidade de se não fazer esta obra. Tudo promessas e só promessas.

Ordem para continuar a construção do edificio para a Escola Brotero tambem é coisa em que se não fala, como na falta de dotação para estradas, etc., etc.

Quando os que se dizem amigos de Coimbra, pouco ou nada fazem em beneficio desta cidade, não admira que outros, que mal a conhecem ou nenhuma simpatia por ela teem, a despresem, deixando por fazer obras que Coimbra reclama com justiça ha muito tempo.

Politicamente é para nós indiferente a queda do Governo. Os bons amigos da cidade são os que melhores serviços lhe prestarem. Não ocultamos por isso o nosso agrado e a nossa gratidão quando alguem, sem ter esse dever, se apresenta como defensor da nossa terra, tantas vezes esquecida e ludibriada.

Como os cofres publicos nunca estiveram tão exaustos como agora em virtude das despesas da guerra, é muito dificil conseguir verbas para melhoramentos e assim não se pode supôr quando Coimbra terá a fortuna de encontrar no governo algum amigo dedicado que queira fazer-lhe a justiça de a atender nas suas justas reclamações.

Se não estamos em erro, faziam parte do governo que decretou o entroncamento da linha ferrea da Beira Alta na Pampilhosa, dois filhos de Coimbra, e jámais se poderá esquecer que Emidio Navarro, o ministro a quem esta cidade mais deve, não era daqui.

E' que ás vezes os favores recebem-se de quem menos se espera.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Palradores no Café (Os) — Com este interessante titulo publicou-se, no Porto, em 1822, um periodico satyrico, cujo primeiro numero appareceu a 3 de dezembro d'esse anno, proseguindo hebdomadariamente até 15 de março de 1825, seguindo-se-lhe o denominado *Columna de Pasquino*, a que já fizemos a devida referencia no logar competente. De onde se vê que os *palradores de café* são mais antigos do que muita gente pensa... Imprimia-se na Typographia da praça de Santa Thereza.

Pamphleto — Appareceu, no Porto, a 1 de janeiro de 1894, o primeiro numero d'este semanario de critica politica, exclusivamente redigido por João Chagas, tendo a redacção na rua do Laranjal, 48 e a impressão na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80. Sahia aos domingos, em 8 paginas, a duas columnas. Não chegou a durar 6 mezes, por ter o seu director transferido a sua residencia para Lisboa.

Panorama (O) — Tinha o sub-titulo de «magazine semanal illustrado», este periodico que viu a luz, no Porto, em 16 de agosto de 1906 e que teve curta duração, por causa de dissidencias entre o director, Ayres de Carvalho, e o proprietario, cujo nome nos não recorda. No seu genero, de litteratura sensacional, foi uma publicação bem feita. Constava cada numero de 16 paginas, formato 24 × 33, com grande copia de illustrações e uma collaboração muito variada. Imprimia-se na Typographia do Porto Medico, á praça da Batalha, 121, tendo a redacção na rua do Almada, 225.

Pantheon (O) — Sahiu no Porto, a 15 de novembro de 1880, o primeiro numero d'esta revista quinzenal de sciencias e lettras, de que foram redactores J. Leite de Vasconcellos e Mont'Alverne de Sequeira. Cada numero constava de 16 paginas, formato 15,5 × 24, com capa de côr. Deixou de publicar-se em 1881. Era impressa na Typographia Nacional, da rua de Santa Thereza, 18.

Pantheon dos Pianistas — Teve este titulo uma revista quinzenal de musicas para piano, editada no Porto, pela casa Costa Mesquita. Appareceu em janeiro de 1882, e publicou-se até novembro do memo anno, sahindo ao todo 22 numeros, cada um com a sua composição musical.

Papagaio (O) — Foi um quinzenario, litterario e illustrado (pelo processo lytographico), que appareceu, no Porto, a 15 de novembro de 1888 e teve um anno de existencia. Cada numero era constituido primeiro por 8 e, depois, por 12 paginas, formato pequeno, sendo então 4 illustradas e 8 de texto. O redactor artistico era F. Maciel. A impressão e composição faziam-se na Imprensa Moderna, da rua de Passos Manuel, 55, tendo sahido os primeiros numeros na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80. Teve curta vida.

Paquete Estrangeiro — Foi um tri-semanario portuense, publicando-se ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, ordinariamente, e dando numeros extraordinarios sempre que os acontecimentos assim o exigiam. O primeiro numero appareceu a 3 de julho de 1826; e o ultimo, que foi o n.º 77, a 29 de dezembro do mesmo anno. Em formato 30 × 21, cada numero era constituido por 4 paginas de impressão, a duas columnas cada pagina, divididas por linha branca. No cabeçalho, por cima da designação do titulo, havia uma pequena vinheta representando uma embarcação com as velas enfunadas. O seu primitivo redactor foi Antonio Pedro Gonçalves, lente da cadeira de Commercio na Real Academia de Marinha (depois Academia Polytechnica), que tendo sido desterrado para Tentugal, por desaffecto ao governo constitucional, e por incorrigivel, protestou no n.º 59 do jornal contra a injustiça de taes accusações, por isso que sempre havia defendido a Carta em todos os seus escriptos. Parece, porém, que o sabiam implicado n'uma conspiração contra a nova ordem de coisas, suspeita de que não se illibou convenientemente, e até o proprio jornal que elle redigia inseriu quanto em seu desabono os contrarios escreveram e publicaram (!) A impressão do *Paquete Estrangeiro* era feita na Typographia da Viuva Alvarez Ribeiro e Filhos (com licença da respectiva Commissão de censura).

Não são vulgares as collecções d'este periodico, cotando-se no mercado, quando apparece alguma em boa conservação entre 3 a 4$000 reis.

Paraiso (O) — Appareceu, no Porto, a 6 de fevereiro de 1857, o primeiro numero d'este «jornal litterario, romantico e jocoso», de publicação semanal, em 8 paginas, a duas columnas de impressão, formato 20,5 × 15. Era uma revistasinha de «jovens, na flor dos annos, fascinados pelo amor da litteratura», como os proprios fundadores declaravam no referido numero. Publicava um romance *Os dous monges*, original de Antonio José Pereira Leite Junior, e um poemeto, *Pobreza, Avareza e Morte*, por Manuel de Castro Sampayo. Imprimia-se na Typographia de A. J. da S. Teixeira, do largo do Laranjal, 4. Que saibamos, sahiram apenas quatro numeros, apparecendo o ultimo a 2 de março.

(Não vem em nenhum dos livros de Silva Pereira.)

Pardal (O) — Teve este titulo um «semanario humoristico illustrado», que appareceu, no Porto, a 5 de março de 1911, e do qual era proprietario, editor e director, Ayres de Carvalho, redactor do *Jornal de Noticias*. Tinha a redacção na Cancella Velha, 47, onde tambem se fazia a composição e impressão. Cada numero constava de quatro paginas, a quatro columnas de composição, sendo a ultima pagina de annuncios. De genero alegre, apresentava collaboração variada em prosa e verso, e desenhos e caricaturas de Christiano de Carvalho. O titulo era em lettras de phantasia, tendo á direita um garotito de mãos nos bolsos e fumando despreoccupadamente o seu cigarro. *O Pardal* publicou-se, aos domingos, durante algumas semanas, obtendo um rasoavel exito de venda. (*Pardal*, no calão restrico ao meio portuense, significava ladino, esperto, sagaz, etc.)

Segue.

ALBERTO BESSA

UNIÃO
Prefiram esta marca
Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés
A mais importante fábrica do género em Portugal
Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacifico) ✪ ✪ ✪ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa
Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Italico

Estou a chegar ao fim da prova que prometi ácerca do infeliz e incoerente procedimento que a Camara adoptou para com os professores primarios.

Em ultima analise as razões apresentadas para desculpar a lealdade *do acto são, no dizer da Camara, as grandes dificuldades do tesouro municipal e o tardio recebimento da celebre circular da contabilidade publica, que declara que o governo só subsidiará os municipios que, apesar de terem lançado o maximo da percentagem sobre as contribuições directas, ainda assim apresentam* deficit.

Quanto á primeira razão, nenhum valor ela tem porque as dificuldades do tesouro não são deste ano. Existiam já quando a Camara resolveu aumentar os vencimentos dos professores. Isto, que já foi publicamente afirmado, simplesmente me prova que a Camara á falta de razões lançou mão deste pretexto para iludir os professores. Não conseguiu, porem, convencernos, nem a ninguem que tenha prestado um pouco de atenção a estas coisas.

O recebimento tardio da circular, que segundo me consta não seria recebida por a Camara se um dos vereadores a não tivesse ido buscar *a Lisboa, alem de ser um facto muito extraordinario tambem nada explica.*

E digo extraordinario porque não é natural que uma circular feita em novembro numa repartição publica ainda em janeiro, isto é, três meses depois, não tivesse chegado ao seu destino.

Mas mesmo que assim seja ainda não fica explicado o acto da Camara, pois que a circular só repete o que estava disposto nas leis em vigor e que a Camara tinha obrigação de conhecer.

Assim o Decreto de 29 de Março de 1911 nos numeros 2.º e 9.º do artigo 53.º diz que os municipios poderão lançar até 30 por cento sobre as contribuições directas para ocorrerem ás suas despezas com a instrução, e acrescenta que o Estado subsidiará aqueles que apresentarem deficit. E o artigo 54.º do mesmo decreto acrescenta que o Estado só concederá subsidio aos concelhos que apresentarem deficit quando se mostre disso carecerem.

Igual doutrina contem o numero 2.º do artigo 1.º do Decreto de 19 de Outubro de 1913.

Ora a Camara de Coimbra lançou apenas sobre aquelas contribuições a percentagem de 22 por cento. Se esta podia elevar-se a 30 por cento e se a Camara é a propria que declara que a taxa de 26 por cento é já suficiente para cobrir todas *as despezas com a instrução, provado fica que o Estado lhe* não devia *conceder subsidio algum, porque o Municipio de Coimbra* mostrou que dele não carecia.

Como é que se compreende que a Camara, não tendo lançado a taxa minima, vá pedir ao Estado um subsidio alegando que tem deficit?

Pela doutrina da Camara chegava-se á extravagante conclusão de que o aumento não era feito por ela mas pelo Estado. O total do aumento montava a 5.600$00 e a Camara pedia ao Estado 5.000$00 o que reduz a boa vontade e generosidade *daquela a 600$00.*

Não se conheciam estas disposições legais? Tanto peor. Então confessasse o erro, mas não se pretendesse ocultá-lo com enganosos subterfugios e expedientes futeis.

É que a Camara de Coimbra, esquecendo-se das leis, esqueceu tambem que os professores sabem tê-las.

Cheguei ao termo da questão e creio ter provado tudo quanto afirmei. Simplesmente lamento que outros meus colegas, mais prestigiosos pela idade e pela inteligencia, não tenham tambem levantado na imprensa o seu protesto, com lealdade e decencia sim, mas tambem com vigor e energia.

Aparte um artigo dum meu colega e particular amigo publicado no Portugal *encontrei-me só, isolado. Nem por isso deixei de chegar ao fim, e não me arrependo de o ter feito. O facto simplesmente mais e mais me convence de que as conveniencias sociais e a comodidade nem sempre acompanham a justiça e a razão. Nestas condições, os professores teem o que merecem.*

Mas o procedimento da Camara nem por isso deixa de ser uma flagrante injustiça e uma afronta feita ao professorado do concelho.

Pode a Camara reconsiderar e emendar a mão; pode tentar indemnisar por outro modo os professores do prejuizo monetario que lhes causou; a injustiça e a desconsideração, a ilegalidade e o engano, hão de ficar para lhe servir de epitafio quando ela se afundar na voragem do esquecimento.

NEVES RODRIGUES

Carlos Lobo

O ultimo numero da *Ilustração Portuguesa* dedica uma das suas brilhantes paginas ao nosso estimado amigo e patricio, sr. Carlos Lobo, referindo-se com palavras de louvor á exposição que aquêle artista acaba de fazer na Fotografia Gonçalves, e onde os seus trabalhos foram devidamente apreciados.

Consola-nos sobremaneira vêr justificado o credito de Carlos Lobo, um artista conimbricense demais modesto, mas que tem a consagra-lo a opinião autorisada dos criticos que a êle se referem e que agora na capital obteve o justo premio do seu talento e das suas aptidões artisticas.

As nossas felicitações.

Teatro Sousa Bastos
Nos dias 27, 28, 29 e 30
4 RECITAS DE ASSINATURA 4
PELA COMPANHIA DO
TEATRO APOLO de Lisboa
COM AS PEÇAS DE SUCESSO
O CHICO DAS PEGAS
OPERETA
Amores em Coimbra
OPERETA
Folha corrida
REVISTA
De alto a baixo
REVISTA

Faculdade de Letras

Reuniu-se a congregação desta faculdade que designou os dias 25 a 28 do corrente para as provas escritas e os dias 7 e 8 de Maio para as provas orais do exame de bacharelato na secção de filologia germanica do sr. João Hickling Anglin Marcou, tambem a prova escrita do doutoramento do bacharel sr. Carlos Simões Ventura, na secção de filologia classica, para o dia 11 de Junho e a prova oral para o dia 19. A defesa da dissertação será no dia 27.

Exposição de rosas

O ano passado o nosso presado amigo, sr. Antonio de Barros Taveira, gerente da Nova Companhia de Massas e Moagem na Estrada da Beira, apresentou uma exposição de crisantemos que fez a admiração de todos que tiveram o prasêr de a visitar.

Não se supunha que em Coimbra pudesse ser cultivada com tanto esmero e com tanta paciencia uma tão grande colecção de flores daquela especie, que não são decerto das menos ingratas nem que exigem menos trabalho.

Esta exposição fez despertar por aí o desejo de se fazerem exposições de flores, rosas e cravos, nas suas epocas proprias. Falou-se muito nisto e chegamos até a ter a esperança de que este ano, no mês de Maio, que está a bater-nos á porta, se realisasse já a primeira exposição de rosas.

Não nos consta, porém, que haja trabalhos preparados para este fim, não obstante haver por aí dedicados amadores e cultivadores de rosas que ainda estão a tempo de fazer a exposição.

Entre os que podiam concorrer, parece-nos não errarmos citando os nomes dos srs. coronel Forjaz, dr. Couceiro Martins, D. Maria Augusta Vieira de Campos, dr. Cunha Vaz, José Baptista, Daniel Baptista, dr. Bazilio Freire, Francisco Mendes da Silva, dr. Silvio Pelico, Daniel dos Santos, o Observatorio Meteorologico, José Clemente Pinto, etc.

Mãos á obra, que a epoca aproxima-se e Coimbra tem elementos para se apresentar bem nessa exposição.

Contra os açambarcadores

O sr. governador civil atendendo ás reclamações que na imprensa tem sido feitas contra os açambarcadores, assunto a que mais uma vez nos referimos no nosso ultimo numero, determinou que as hortaliças não possam ser exportadas sem uma guia de transito, que será passada na administração do concelho.

Tal medida devia estender-se ás galinhas e ovos, que estão sendo exportados em grande quantidade.

"A Canção de Portugal"

Este semanario literario, musical e ilustrado que se publica em Lisboa sob a direcção do nosso amigo e conterraneo Jorge Gonçalves, vai começar a publicar mensalmente e desde o proximo numero 61, em separado, em bom papel e bem legivel, independente da musica que ensere semanalmente, uma valsa, polka, mazurka, two-stepo, etc., com que os seus leitores poderão engrossar os seus arquivos musicais.

Essa regalia é apenas concedida a quem tome assinaturas desse jornal na sua administração, rua do Arco a Jesus, 81-1.º, as quais serão acrescidas apenas de 10 centavos, ou sejam 30 centavos a assinatura, por cada serie de 10 numeros.

Os pedidos de assinaturas nessas condições devem ser feitos á administração daquele jornal até ao dia 15 de maio proximo.

Lampadas americanas para gasolina
Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA
72 horas de iluminação por 40 reis!
Rua Ferreira Borges, 16 — CARDOSO & C.A

Ismael Teixeira de Sá

Partiu ultimamente para França o sr. Ismael Teixeira, impressor da Imprensa da Universidade, e filho do nosso estimado amigo sr. Joaquim Teixeira de Sá.

Os seus colegas enviaram-lhe no sabado, o seguinte telegrama:

Ao partires para a defesa da Patria e Justiça, os teus colegas e amigos da Imprensa abraçam-te, desejando feliz viagem a ti e aos teus camaradas.

Lêr mais noticias na 4.ª pagina.

Desordem

Na noite de sabado houve desordem entre soldados do 2.º grupo da administração militar e civis que teve o seu inicio na Praça do Comercio, e na qual interveio o oficial da ronda que foi desrespeitado, pedindo este o auxilio do posto da Guarda Republicana da Praça 8 de Maio.

Quando os soldados desordeiros ali chegaram uma praça da Guarda, ao intervir, foi agredida. Em sua defesa veiu um seu camarada que deu uma coronhada no agressor, fazendo-lhe um ferimento na cabeça, que teve de ser cosido com dois pontos naturais.

O ferido deve hoje ter alta do hospital.

Os soldados do 2.º grupo todos os dias cometem para aí as maiores tropelias, algumas graves, tornando-se por isso necessario á respectiva autoridade empregar medidas de repressão, como a imprensa de Coimbra de ha muito vem reclamando.

A récita dos estudantes de Medicina

Continuam cheios de entusiasmo os estudantes de Medicina pela sua propria récita, que se realisa no dia 4 do proximo mês de Maio, no Teatro Sousa Bastos, como já informamos.

O produto desta simpatica festa reverterá para as enfermarias de sifiligrafia e de creanças do Hospital da Universidade, fim altamente simpatico que honra sobremaneira os seus iniciadores.

O scenario é oferecido pelo sr. Moura Marques.

A peça será representada tambem em Braga e talvez no Porto.

Consta-nos que o sr. Fernando Correia, autor da peça, vai ser processado por um assistente da Faculdade de Medicina que nela é alvejado.

Teatro Sousa Bastos

Está despertando o maior interesse nesta cidade a vinda aquí do Teatro Apolo, que dará quatro espectaculos no Teatro Sousa Bastos, sendo o primeiro com a opereta, o *Chico das Pegas*, na proxima sexta-feira.

Nos dias seguintes representarão *Amores em Coimbra* e as revistas *De Alto a Baixo* e *Folha Corrida*.

Na segunda feira concluiu a sua arrojada experiencia o grande artista Julio Vilar, que durante 5 dias se conservou enterrado sem comer.

Julio Vilar foi muito festejado.

Justo pedido

Recebemos a seguinte carta.

... amigo e sr. Arrobas. — Pedia-lhe a fineza de, por meio do seu jornal, chamar a atenção de quem competir a fim de ser prontamente reparado o lanço da estrada nacional n.º 12, compreendido entre a Arregaça e Calhabé.

Parece impossivel que se deixe chegar a tal estado uma estrada que já hoje se pode considerar uma rua da cidade em vista das imensas construções que se fizeram e continuamente se estão fazendo nas suas margens.

Nos socalcos, que são ás centenas, e no proprio leito da estrada o pó é ás carradas, de forma que não se pode abrir uma janela das nossas habitações sem o risco de as vermos invadidas por tão grande porcaria, e o que é mais: — corremos o perigo de tão grande mixordia se infiltrar nos nossos pulmões.

Ora, francamente, ainda ha pouco um cavalheiro da maior respeitabilidade, meu amigo e visinho, me disse que tinha a certeza absoluta de que não era por culpa do ministro respectivo que o reparo se não fazia.

Em vista disso não é dificil, nem fóra de proposito, fazer-lhe ver que, se não quer ou não pode cumprir convenientemente com os seus deveres tem um caminho a seguir: — demitir-se.

Coimbra — Arregaça — 23-4-917. — *Um seu assinante.*

AVISO
A Comercial
41 — RUA VISCONDE DA LUZ — 45
Previnem-se todos os mutuarios, que esta casa suspendeu as suas transacções de emprestimos sobre penhores, e que todos os objectos com mais de três mezes de juros em atraso devem ser retirados até ao dia 30 do corrente mês e passado este praso, serão imediatamente vendidos em leilão ou como melhor convier ao estabelecimento.
Coimbra, 18 de Abril de 1917.

DINHEIRO
Empresta-se sobre letra ou hipotecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

Remedio francês
XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.
Remedio francês

Transcrição

O *Diario da Madeira* acrescentou á transcrição da cronica literaria de Corrêa da Costa ácerca dos livros *Alem-Mar* e *Ana Clara*, os comentarios que seguem:

Na *Gazeta de Coimbra* publicava ha dias o nosso presado amigo e requintado literato sr. Corrêa da Costa uma interessante e justa apreciação dos ultimos livros dos nossos distintos patricios srs. João Cabral do Nascimento e Alfredo de Freitas-Branco, autores, respectivamente, do poemeto *Alem-mar* e *Ana Clara*. Vamos transcrevê-la não só para que se veja como lá fora prestam homenagem ao talento daqueles escritores, como tambem pelo prazer espiritual que nos comunica a prosa ritmica, simultaneamente elegante e preciosa, do critico, que é bem um livro artista dentre os que são da moderna pleiade de literatos.

Ao nosso colega *Diario da Madeira* agradecemos a transcrição e as palavras em que se refere ao nosso distinto colaborador sr. Corrêa da Costa.

Pelas tropas portuguesas

Na proxima segunda-feira, ás 9 horas, será celebrada uma missa no altar da Rainha Santa, na igreja de Santa Clara, mandada dizer por um grupo de senhoras de Lisboa, que teem os seus maridos ou filhos fazendo parte da expedição portuguesa em França.

Pede-se a assistencia das pessoas desta cidade que se encontrem nas mesmas condições.

Obituario

Faleceu nesta cidade o sr. José da Silva Ventura, proprietario em Limêde, donde era natural.

O cadaver foi conduzido para Cantanhede.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Idalina Augusta Correia e os srs. dr. José Pereira de Paiva Pita, Nicolau da Fonseca e João de Sá Teixeira Braga.

Amanhã, a sr.ª D. Estrela Correia dos Santos.

Sexta-feira, a sr.ª D. Leonor de Serpa Pimentel e o sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes.

DOENTES

Encontra-se doente tendo que recolher á cama o sr. Visconde do Ameal.

— Está egualmente doente a sr.ª D. Maria do Carmo, dedicada esposa do sr. Adriano Marques.

— Foi acometido de doença repentina o sr. Cipriano Dias da Conceição.

A todos desejamos o seu completo restabelecimento.

CIGARROS DE ABYSSINIA
EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito eficazes contra a
ASTHMA
Catarrho, Oppressão
35 Annos de Bom Exito.
Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie
6, Rue Dombasle
PARIS
E BOAS PHARMACIAS

Livros novos

Devem saír brevemente editados pela casa editora França Amado, desta cidade, os livros *Novena*, do distinto poeta sr. Luiz Joaquim Pinto e *A legenda das horas*, do nosso colega Corrêa da Costa, segundanista da Faculdade de Direito de Coimbra.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA
26 — RUA DA NOGUEIRA — 32
Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada
Entrega nos domicilios sem aumento de preço
Pedidos pelo telefone
475
CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA
Descontos aos revendedores
ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA
Representações, comissões e conta propria

CASA AFRICANA

De Adelino Freire & C.ª L.da

6 = Praça do Comercio = 8

Especialidade CHÁ e CAFÉ ✱ CHÁ da India, Ceilão e China : CAFÉ de S. Tomé, Cabo Verde e Brasil

Diversas especialidades em cacau, chocolate, Maizena, Nestlé, conservas de Brandão Gomes, bolachas nacionais e estrangeiras, massas alimenticias, assucar, arroz nacional e estrangeiro e unico depositario de manteigas, especialisando a da **Quinta da Conraria**

Deposito de vinhos finos da casa ANTONIO CAETANO RODRIGUES & C.ª : : do Porto, fundada em 1868 : :

Varias noticias

Anda aí um carro eletrico que faz uma chocalhada infernal e encomoda tanto para os passageiros que transitam nêle como para os moradores dos sitios por onde ele passa.

Não haverá remedio a dar-lhe?

+ Afim de assistir ao congresso scientifico que se vai realisar em Sevilha parte brevemente para ali o sr. Dr. Costa Lobo, ilustre professor da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade.

+ Consta que a Companhia dos Caminhos de Ferro está resolvida a não acabar com os comboios rapidos, ou, pelo menos, a deixa-los ficar trez ou quatro dias na semana.

Se estes comboios acabam, quem sabe se ainda voltará a diligencia e a mala-posta.

+ Reuniu-se ontem o tribunal comercial para julgamento da causa em que é autora a sr.ª D. Maria do Carmo Forjaz de Gusmão, residente nesta cidade, e reus o sr. dr. Antonio Canavarro de Valadares e esposa, residentes em Marco de Canavêses.

+ Parece certo que este ano não irá nenhum navio da Figueira á pesca do bacalhau á Terra Nova.

Isto quer dizer que teremos o *fiel amigo* mais caro.

+ Foi contratado para exercer o logar de ajudante interino do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra, o empregado do mesmo observatorio e nosso amigo, sr. Saul Marques Perdigão Donato.

+ Depois de uma temporada de frio impropria desta quadra, veio o sol aquecer-nos de mais.

Tem estado um calor, que ainda não é proprio deste tempo.

Não admira que hoje ande por aí muita gente atacada de *gripe* e outras coisas piores.

+ Está prestes a aparecer o *Anuario da Universidade*, deste ano, que se tem demorado mais tempo do que se esperava por causa de uns mapas que leva.

+ O praso para a inscrição na recita do 5.º ano de direito termina no dia 26 do corrente.

+ Esteve na segunda feira bastante concorrido o mercado mensal de gados que se realisa em Santa Clara, mas efectuaram-se poucas transações.

Como medida preventiva foi ali prêso o gatuno Joaquim Vale, de Arcos de Vale de Vez.

Concerto Benetó

Este concerto em que tomam parte senhoras muito distintas desta cidade e de Lisboa, está despertando o maior interesse entre a sociedade elegante de Coimbra.

Tem sido grande a procura de bilhetes, tendo tomado as suas assinaturas mais os seguintes senhores:

Mario Temido, Alfredo Luso Soares, Zeferino França Amado, Armando Alves Filipe, João da Providencia Sousa Costa, D. Rosa Bela de Jardim Carvalho e familia, D. Maria de Jesus Martins Ribeiro, José Calado Junior, Dr Amadeu Ferraz de Carvalho, D. Maria Emilia Ferraz Horta do Vale, Aderito Jaime Mendes Medeira, José Abreu, D. Raimunda Martins de Carvalho e familia, Antonio Tomaz Bourbon, Ricardo Andrade, Luiz Rodrigues Cesar Osorio, Manfredo Cesar Branco, Abel Lopes Maio, José Soares Laroche e familia, Acacio Lopes Garcia, Antonio Pinto, França Amado, Ferreira de Carvalho e familia, Albino Caetano e familia, Olbeche Fino e familia, D. Maria José Ladeira Teles, José Teles, Bento Serafim Coelho da Rocha, Vale Souto, Pinto Mesquita, Alexandre Telhada, Julio Cabral, Adelino Galhardo, Augusto Borges, Jacinto Gago da Camara.

Bilhetes á venda no escritorio do teatro, todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres.

Rua Ferreira Borges.

Sifilis e impuresas de sangue

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, *o mais inteiramente inofensivo.*

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o *unico* purificador do sangue, que reune as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas ocupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos *606* e *914;* é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1$05; 6 tubos, 5$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques, Praca 8 de Maio, 33 a 36.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 32 — 1.º

Empregados

Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na *Exportadora.*

Ferreira da Fonseca, rua Bordalo Pinheiro, 15 — Coimbra.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA ✱ ✱ *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. ..... 262:445$30
Sinistros pagos, Esc. ..... 84:173$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paíz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.*

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Pneus e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † †

«Sociedade Metalurgica Mondego»

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral da Agricultura

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAES

2.ª Secção

MATA DO CHOUPAL

ANUNCIO

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 2 do proximo mez de Maio, na Secretaria da 2.ª Secção Florestal, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da erva que nasce espontaneamente nos talhões da mata do Choupal.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na referida Secretaria da 2.ª Secção Florestal em Coimbra e na casa da guarda da mesma mata do Choupal, todos os dias uteis.

Lisboa, 9 de Abril de 1917.

PELO DIRECTOR DOS SERVIÇOS FLORESTAES

Julio Mário Vianna.

Comarca de Coimbra

(éditos de 30 dias)

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juíso de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o interessado Antonio Inácio, casado com a co-herdeira Rosa de Matos, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistir a todos os termos do inventario de menores a que neste juíso se procede por obito de seu sogro Antonio de Matos, viuvo de Genoveva da Conceição, que foi morador na freguesia de Eiras e em que é cabeça de casal seu filho Antonio de Matos Junior, de Lordemão a fim de deduzir seus direitos, com a pena de revelia.

Coimbra, 16 de Abril de 1917.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

O juiz de direito,

Sousa Mendes.

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

Venda de propriedades

Vende-se na Figueira da Foz em praça particular aquem maior lanço oferecer convindo, a casa onde esteve instalado por muitos anos o **Restaurante Barba Azul.**

A praça tem logar no proximo dia 29, pelas 12 horas.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

:Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

EDITAL

O Bacharel Nicolau Rijo Micalef Pace, Pró-Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço publico que, por deliberação da Mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, em sua sessão de 19 do corrente, se acha aberto concurso pelo espaço de trinta dias a contar do presente edital para o provimento de alguns logares vagos de orfãos e orfãs dos Colegios de S. Caetano.

Os representantes dos concorrentes deverão apresentar dentro daquele praso os requerimentos acompanhados dos seguintes documentos: certidão de edade por onde provem não ter menos de cinco anos nem mais de sete de edade; certidão de obito de pai; atestado de pobreza passado pela respectiva junta de paroquia e confirmado pelo regedor.

Findo o praso do concurso e em dia determinado serão todos os concorrentes rigorosamente inspecionados por uma junta medica composta pelos facultativos da Santa Casa, só podendo a admissão fazer-se de entre os que não sofrerem molestia cronica ou contagiosa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 23 de Abril de 1917.

O Pró-Provedor,

(a) *Nicolau Rijo Micalef Pace*

Char-à-bancs

Alberto Cabral de Vilhena, em S. Silvestre, vende um *char-à-bancs* em bom uso.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Teleg. *Metalurgica* Telef. *502* ✱✱✱✱

ARREMATAÇÃO

Pela Comissão Administradora dos bens das Igrejas pertencentes ao Estado no concelho de Coimbra, no dia 6 de Maio proximo, pelas 12 horas, á porta da Repartição de Finanças deste concelho, nos Paços Municipais, ha-de ser vendido em hasta publica o seguinte:

Arvores sêcas existentes na Quinta do Lagar do Seminario, sita ao Espinhaço de Cão, freguesia de Santo Antonio dos Olivais;

Na lomba da Bemposta:

65 oliveiras, 44 sobreiros e 1 castanheiro.

Na lomba do Espinhaço de Cão:

90 sobreiros, 15 castanheiros, 2 medronheiros e 160 pinheiros.

Na lomba do lado do Casal do Frade:

130 pinheiros.

Além disto, vender-se-á tambem a cortiça produzida nos sobreiros da mesma quinta e os cepos das arvores acima designadas.

As arvores sêcas podem servir para madeira e para lenha e estão assinaladas por dois traços em cruz a tinta de óleo ou raspagem e os sobreiros de onde deve ser extraida a cortiça estão assinalados por um traço vertical.

Tornos mecanicos de precisão ✱ e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

::SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO::

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512.—Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Sociedade da Agua de Luzo

Está a pagamento na sua séde o dividendo de 1916 e a troca das antigas ações polas novas.

Luzo, 22 de Abril de 1917,

Instituto de Medicina Legal

Pelo Instituto de Medicina Legal foram enviados ao juiz de direito de Coimbra, os relatorios e pareceres do Conselho medico legal sobre as autopsias de José Ferreira Pereira, de Penela, vitima de um tiro no cerebro, e especificadamente no himisferio esquerdo, consequencia directa e necessaria da morte; e Manuel Abel, do Cabril, concelho da Pampilhosa da Serra, vitima dum ferimento profundo na região anterior do pescoço, interçando a parte superior da laringe e denotando a intensão de matar por degolação, sendo a causa necessaria da morte.

Ao juiz de direito de Vouzela, o relatorio e parecer do conselho medico-legal sobre o resultado da analise toxicologica das visceras de três cães, tendo-se encontrado na analise a presença de estricnina.

O conselho nas autopsias era composto dos srs. drs. Luiz dos Santos Viegas, Afonso Augusto Pinto e Vicente Augusto Ferreira Rocha, director substituto da *morgue* e relator.

O conselho das analises era composto pelos srs. drs. Alvaro José da Silva Basto, relator; Luiz dos Santos Viegas, dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha e Egas Ferreira Pinto Basto.

Queda dum comboio

José Maria Paixão, de 20 anos, de Fala, quando no domingo, ao passo de nivel dos Casais, descia com o comboio em andamento, caiu e recebeu dois ferimentos na cabeça, além de varias contusões pelo corpo.

Deu entrada no Hospital da Universidade.

Donativos para os nossos pobres

O nosso respeitavel amigo e patricio, sr. Daniel Saraiva Vieira, actualmente em Africa, enviou-nos uma nota de 5$000 reis para pagamento da sua assinatura, sobrando 1$800 reis que mandou entre-aos pobres da *Gazeta*.

Agradecemos a sua esmola, que foi assim distribuida:

Joaquim Inacio, bairro de S. José.

Maria Delfina de Jesus, rua Direita.

Joaquina de Jesus, Montarroio.

Maria do Rosario, idem.

Esta foi contemplada com 300 reis e a outras com 500.

Horario dos comboios

DESDE 31 DE MARÇO DE 1917

Partidas

1,45 *Mixto.* Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
3,34 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
10,46 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Até 30 de Abril.)*
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto. *(Ás segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)*
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,36 *Tramway.* Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 *Rapido.* Entronc. e Lisb. *(Até 30 de Abril.)*
23,45 *Correio.* Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 *Tramway.* Fig. e Alfar.
2,20 *Mixto.* Porto.
3,24 » Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
11,15 *Omnibus.* Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07 *Rapido.* Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alfar.
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc., Leste Oeste.
21,10 *Rapido.* Porto e Pamp.

Recurso

O Supremo Tribunal Administrativo regeitou o recurso da comissão executiva da Camara Municipal de Oliveira do Hospital contra a professora do mesmo concelho, sr.ª D. Isabel da Fonseca Lobo, podendo por isso esta senhora ser reintegrada no mesmo logar, como é de toda a justiça.

Esta questão dura ha muito tempo e foi muito bem tratada e dirigida pelo advogado, nosso amigo, sr. dr. Antonio Luiz da Costa Rodrigues.

Parabens á referida professora, que tem exercido ultimamente este cargo na escola de S. Frutuoso, deste concelho

PELOS TRIBUNAIS

Em audiencia ordinaria do dia 23, foram distribuidos os seguintes processos:

2.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida pela firma comercial desta cidade Carrelo & Gonçalves, contra Manuel Joaquim Vilaça, residente na rua dos Loios desta cidade; advogado dr. Fernando Lopes.

Execução hipotecaria requerida pela Santa Casa da Misericordia desta cidade, contra João Antunes Pereira e mulher, da Quinta do Acipreste, freguesia de Antanhol; advogado, dr. Chaves e Castro.

Furto de roupa

Na segunda-feira foi furtada da Portagem uma trouxa grande de roupa, que uma lavadeira de Ceira ali tinha deixado, como é costume, enquanto se procedia á distribuição de outra por diversas freguezas.

Era uma obra de caridade fazer a apreensão dessa roupa visto a mulher ser pobre e ter que indemnisar os respectivos donos.

A policia tomou conta do caso, tratando de procurar o autor da proêsa.

Sanatorio militar de Agueda

Pelo ministerio do interior foi circulado ao governo civil e por este á administração do concelho, pedindo que informem quais as familias dos militares regressados da Africa, desde 1 de Fevereiro do corrente ano, com residencia neste concelho que não dispõem de recursos suficientes para os sustentar, tratar e prestar-lhes o indispensavel conforto, afim de que possam ser relacionados os que, pelo seu precario estado de saude e de falta de subsistencia, devem ter preferencia na entrada no Sanatorio Militar de Agueda.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13¹,16)

Feijão vermelho	1$100
» branco	1$100
» amarelo	900
» rajado	900
» frade	800
Trigo branco	1$500
» tremês	1$350
Milho branco	1$000
» amarelo	1$000
Grão de bico graudo	900
Azeite, o decalitro, 3$800 e	3$900
Batatas	900

Libras, 8$500. Ouro, 70 %

Missa

No proximo sabado, ás 9 horas, será celebrada na igreja de S. Bartolomeu uma missa, mandada dizer pelo sr. Carlos Mesquita, em sufragio da alma do sr. Augusto Luiz Marta.

Arrematação

Termina ámanhã o praso para a entrega das propostas, na Direcção das Obras Publicas, para o fornecimento de 56m3,80 de madeira de eucalipto serrada em diversos formatos.

CARROÇA para muar, vende-se uma usada, na «Sanitaria»

CHARRETTE e arreio em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se.
Nesta redacção se diz.

COMPRA-SE uma fieira e uma calhandra, em bom estado.
Contrata-se na **Casa dos Lanificios,** rua Ferreira Borges, n.os 108 e 110.

EMPREGADO. Precisa-se de um empregado que conheça bem a praça e que saiba de escrituração comercial.
Informações na tipografia deste jornal.

EMPREGADO Precisa-se na Sanitaria.

LOJA. Nas ruas Visconde da Luz ou Ferreira Borges, precisa-se, informa-se nesta redacção.

PRECISA-SE muito dum serralheiro e dum ferreiro em Ançã.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 *HP.* Estado novo.
Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

VENDE-SE piano vertical em bom uso e proprio para estudo, marca Caspers, Filis Jeune.
Para vêr e tratar, das 12 ás 18 horas, na rua Ferreira Borges, 155, 1.º.

VENDEM-SE alguns milhares de pinheiros para madeira e lenha, na quinta do Lavega, em Ançã. Os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario J. M. dos Reis Camelo, Ançã.

VENDE-SE um saldo de charruas de 2 mãosinhas e algumas para lavrar vinho e os acessorios para as mesmas.
Para informações Antonio Sousa, rua Ferreira Borges, 108-110.

1.º ANDAR PARA ESCRITORIO. Subloca-se na rua Ferreira Borges. Para tratar na Praça do Comercio, n.º 23.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

Fábrica de cortumes de Coimbra
Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

TERRENO

Proprio para construção vende-se junto á rua do Arnado.
Para tratar com Fausto Donato, rua da Sofia, 25, 1.º, esq.

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184
Endereço telegrafico: SUMNERC
Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
E
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
ǂ ǂ ǂ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ǂ ǂ ǂ
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ǂ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Cadinhos para fundição
Ha grande quantidade na
:: Sociedade Metalurgica ::
:::::: Mondego ::::::
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

10 CONTOS

Empresta-se sobre hipoteca ou letras, esta quantia, ou fracções.
Quem pretender, trate com o solicitador encartado sr. Francisco Mendes Pimentel. Rua da Sofia.

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e acidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92. Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29-Avenida Navarro-32

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

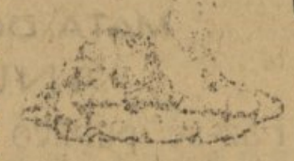
Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA



CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Sabado, 28 de Abril de 1917

ANO VI — N. 598

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50 % de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO*

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Economia Nacional

Resolver uma questão economica é exgota-la nos seus efeitos perniciosos.

Foi P. Kropotkine quem escreveu que «um objectivo novo reclama novos processos».

Em Portugal, nem sempre se tem presente esta grande verdade.

Fez-se a Republica para salvar o país do tremendo *gachis* em que a Monarquia o colocára, e para despertar a alma nacional adormecida de longa data por erros continuos e desleixos culposos.

Mas, implantada a Republica, a tára ancestral de muitos dos nossos homens politicos continuou a afirmar-se num sentido negativista, fazendo politiquismo pessoal ou partidario, e esquecendo o interesse colectivo, o bem publico. Seria quasi natural que isso se verificasse nos primeiros tempos, mercê da impossibilidade de rapida adaptação dos espiritos a uma nova ordem de coisas ou a um diverso objectivo organico.

Todavia, era legitimo esperar que, de pronto, se tentasse conduzir os processos governativos no sentido de vencer velhos habitos de imprevidencia, já que se rompeu decididamente com imoralidades normativas e habilidades de expediente.

A Republica tem uma obra imensa a realisar. A guerra veio facultar-lhe uma desafogada situação internacional e uma legitima compostura na discussão dos problemas internos.

Ha uma relativa calma nessas discussões.

Afigura-se-me, porém, que são mais as palavras do que as obras e que nem todos procuram habilitar-se a ser uteis ao país.

A questão economica, com base no problema das subsistencias, tem merecido muitas frases de efeito, muito comentario justo, e muitos decretos ineficazes. E vamos mal apenas com isso.

São valores aproximadamente negativos esses simplicissimos processos de contornar questões. Precisamos de valores positivos, de iniciativas ponderadas, de obras que fiquem. Precisamos de Vida.

A questão do pão deve ser resolvida, necessariamente, no sentido do Povo, isto é, no sentido geral. Será, no entanto, grave erro supôr que é possivel consegui-lo atacando a lavoura nacional. A questão do pão é filha primogenita da questão agraria. Aquela não se resolverá, com caracter duradouro, enquanto esta subsistir.

Levianamente andará quem acreditar o contrario.

A lavoura tem, por vezes, os seus caprichos, os seus azedumes politiquentos, as suas monomanias de força indomavel. É outro defeito nosso. Bem recentemente o evidenciou, em um erudito artigo, o meu particular amigo dr. Silvio Pelico (Filho). Prudente será contrabalançar essas quasi infantilidades, produtos duma irritabilidade medular, que as proprias dificuldades de vida lhe provocam. Contrabalançar como? Facultando á lavoura todos os meios de vida e de desenvolvimento que lhe são necessarios para a tornar remuneradora e menos irritavel.

Ha poucos dias, encontrando-me no Alemtejo, ouvi, a um lavrador, afirmações bastante sugestivas para merecerem ponderação. Trata-se de um homem inteligente, nada retrogado, que ninguem ousaria acusar de anti-patriota sem descer á baixa calunia.

Pois bem; ele deu-me a sua palavra de honra que a cultura do trigo, desacompanhada, acarretava, presentemente, prejuizos á lavoura. Adubos, mão d'obra, gados, material agricola — tudo isso subiu desmedidamente de preço, sem que o aumento de preço do trigo, fixado na tabela oficial, esteja em proporção. No proximo ano, ver-me-ei, como os outros — dizia-me o lavrador citado — obrigado a preferir ao trigo outras culturas menos dispendiosas e mais remuneradoras, para não correr o risco de me arruinar economicamente. E, acrescentou, limitar-nos-iamos todos á creação de gados, se não fôra o perigo certo de reduzir o operariado rural á inacção e consequentemente á miseria.

Ora, tudo isso quere dizer que, no áno proximo, a produção do trigo será, muito provavelmente, inferior á do presente ano. Daí a possibilidade de um maior desequilibrio entre a produção e o consumo, fartamente agravado pela dificuldade de importações, com o estado de guerra, que ninguem vê quando terminará.

Parece, pois, urgente que das esferas governativas surjam medidas que tranquilizem a opinião publica, e imponham a Republica como um sistema de administração previdente, de moral equitativa e de planos progressivos. O contrario será protelar, confundir e anestesiar. E isso não serve. «Um objectivo novo reclama novos processos.» Situações excepcionais, impõem providencias excepcionais.

Novas dificuldades exigem novos antidotos. Resolver uma questão economica é esgotá-la nos seus efeitos perniciosos. Governar é coordenar, dirigir, provocar fontes de energia e desenvolver recursos existentes. Quererá o governo que se acabou de constituir olhar para tudo isso e realisar pela pasta do fomento e do trabalho coisas que se imponham pelas suas consequencias e pelo seu valor? Confio que sim. Mas, com essa confiança vai o meu desejo ardente de que não seja iludida essa espectativa.

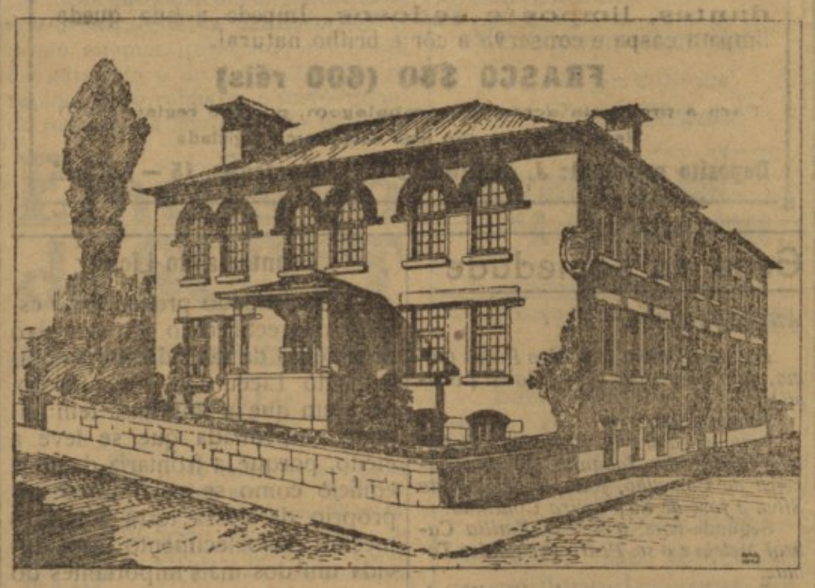
A. A. DA CAPELA E SILVA

Federação Mundial de Academicos

Acha-se exposta na montra dos Armazens do Chiado uma linda aguarela de Raul Lino, dando em perspectiva uma vista do edificio ora em construção no terreno sito á esquina das ruas Alexandre Herculano e Venancio Rodrigues para futura séde da filial em Coimbra da Federação acima mencionada.

Aqui reproduzimos um cliché da aguarela, que saín na *Atlantida*, do corrente mês, acompanhado de um artigo elucidativo dos trabalhos dessa Federação pelo sr. Myron A. Clark, que em seguida transcrevemos:

A felicidade de uma nação depende do caracter da sua mocidade, maxime da sua mocidade estudiosa, dentre a qual teem de saír os seus futuros dirigentes. Por toda a parte abundam as influencias que tendem a debilitar o caracter da mocidade, e nas cidades onde afluem academicos não faltam logares em que, pelo goso passageiro do vicio, são arruinadas saude e nobreza de sentimentos. É, portanto, digna de simpatia e apoio toda a iniciativa que visa ajudar os estudantes na formação de um bom caracter; é, pelo visto, obra patriotica toda a iniciativa que visa estabelecer, ao lado das casas de influencia malefica, instituições onde os rapazes encontrem divertimento para as suas horas de ócio em uma atmosfera sã e moral.



Nos grandes centros universitarios da America do Norte existem sucursais de uma instituição chamada Associação Cristã de Estudantes, cujo principal objectivo é justamente o de proporcionar esse meio são, propicio á formação do caracter. Esta instituição resulta de uma das manifestações utilitarias e assectarias da vida religiosa do povo americano, de que com tanto acerto fala Alfredo de Mesquita, no ultimo capitulo do seu admiravel livro *America do Norte*.

Em quasi todas as cidades norte-americanas ostentam-se majestosos edificios, construidos para séde do gremio local desta bem conhecida instituição, donde irradiam influencias bemfazejas, de natureza civica e ética, que muito concorrem para criar uma rija envergadura moral nos jovens que os frequentam. Procurarei dar aos leitores uma ligeira ideia do que seja a função desta sociedade.

Parte essencial de cada um de seus edificios é o ginasio, bem equipado com todos os aparelhos modernos para exercicios fisicos, onde os socios cultivam com entusiasmo a boa saude e a robustez do corpo, sob a direcção de um professor diplomado na especialidade, que organisa classes para exercicios ginasticos e promove toda a casta de desportes e de jogos atleticos. Todo o socio que se quer matricular neste departamento tem de submeter-se previamente a um rigoroso exame fisico, no curso do qual o professor encontra oportunidade de o guiar com bons conselhos higienicos e morais.

No grande atrio do edificio são instalados os bilhares, os *cueroques* e outras formas de passa-tempo, onde os frequentadores se recreiam nas horas de ocio sem a sugestão sequer da jogatina, pois todo o jogo de asar é terminantemente proibido. A mobilia confortavel deste atrio faz dêle o centro da vida social do edificio, pois convida á formação de grupos para palestrar ou para ouvir musica no *pianoplayer* ou no *grafonola*, e assim alivia a monotonia das longas tardes do inverno. Contiguo ao atrio encontra-se um modesto bufete, onde são servidos ligeiros lanches, cafés e refrescos, mas onde igualmente se nota a ausencia completa das bebidas alcoolicas que tanto contribuem para as desavenças em ajuntamentos de academicos. O bufete tambem concorre para o convivio social nesta especie de club academico.

Acompanhando toda esta leda existencia em tão aprasivel ambiente, realisa-se a acção formativa do caracter por meio de conferencias no salão nobre, nas quais homens competentes discursam sobre temas de educação civica e moral, de acordo com as mais recentes e acatadas ideias scientificas; e por meio de sessões cinematograficas, nas quais são exibidas peliculas instrutivas e scientificas, alternando com outras, ora comicas ora dramaticas, mas evitando-se sempre as que descaiam para a relaxação de costume e para a escola do crime, que tantas vezes caracterisam a moderna casa de espectaculos.

Uma bem mobilada sala de leitura, com jornais e revistas ilustradas, tanto nacionais como estrangeiras, facilita ao estudante um meio de se conservar ao corrente dos acontecimentos sociais, scientificos e literarios da actualidade, e uma modesta biblioteca fornece-lhe logar confortavel, propicio ao estudo e á meditação.

Todos estes trabalhos acham-se sob a imediata direcção do secretario geral, diplomado geralmente como bacharel de Humanidades por alguma das universidades ou por uma das duas escolas especiais mantidas pelas associações para a formatura dos seus secretarios. Em classes dirigidas por esse oficial ou por pessoas de sua confiança procura-se inspirar nos socios que espontaneamente se matricularem nas mesmas um desejo de prestar serviços altruistas aos que na comunidade constituem a classe dos desprotegidos e necessitados; ao mesmo tempo dá-se-lhes noções de como realisar este desiderato sem concorrer, como tantas vezes sucede, para deprimir o recipiente do beneficio ou fazê-lo ainda mais dependente. De combinação com as autoridades locais, a associação promove certos trabalhos nos quais os socios, que assim o queiram fazer, adq irem pratica nestes serviços desinteressados e filantropicos.

Estas associações, conjuntamente com instituições analogas entre outras classes de jovens, unem-se em uma Aliança Internacional das Associações Cristãs de Moços, cuja comissão executiva tem a sua séde em Nova-York, e que promove, de comum acordo com a Federação Mundial Cristã de Estudantes, a organisação de sucursais em outras partes do mundo. É sob a iniciativa desta comissão internacional que se procura estab lecer, em bases semelhantes ás dos seus congeneres no Brasil (nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Recife) um gremio dessa naturaza em Coimbra, a futura séde do qual, ora em construção, será um dos ornamentos do bairro de Santa Cruz, como poderá verificar o leitor pelo cliché que acompanha estas notas e que representa a perspectiva do edificio, projecto do sr. Raul Lino.

Este festejado arquitecto, no arranjo e adorno interno das casas, interpretou admiravelmente o principio ut litario e filantropico da instituição, e, ao dar ao exterior o estilo português modernisado, manifestou o seu espirito de adaptação ao meio particular em que cada gremio se estabelece, num perfeito equilibrio entre o nacionalismo e o cosmopolitismo exagerados.

Eis em rapida sumula o que são as Associações Cristãs de Estudantes, que tanto teem feito no estrangeiro por engrandecer a classe, e que esperamos outro tanto consigam fazer em Portugal, uma vez que ao pequeno nucleo, ora em começo na Lusa Atenas, não falte o carinhoso amparo da mocidade academica.

Exames de Direito

Os juizes que veem presidir aos exames de estado de sciencias economicas e politicas, na nossa Universidade, são, respectivamente, os srs. drs. Pimenta de Castro e Pina Manique.

Capelães militares

A subscrição aberta pelo Centro Academico Democracia Cristã, em favor da assistencia religiosa em campanha, está em escudos 835$28.

A subscrição continua.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Parisiana — Teve este titulo uma publicação quinzenal, «revista illustrada da elite, de litteratura, arte, musica e instantaneos photographicos», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 15 de janeiro de 1914, dirigido por D. Maria da C. Pereira, tendo como redactor-chefe Jean de France, pseudonimo. Era uma publicação profusamente illustrada com photogravuras, destinada, na sua maior parte, á exploração do annuncio. A impressão, sobre papel de luxo, fazia-se na Typographia Paulino, da rua Formosa, 223, sendo a redacção na rua 31 de Janeiro, 53. Que saibamos, publicaram-se 12 numeros.

Parra (A) — Sahiu a 3 de janeiro de 1884, o primeiro numero d'esta revista semanal, dirigida por Augusto Gama, tendo como redactores Calpino e Tau (pseudonimos), a redacção estabelecida na rua dos Guindaes, 80, e a impressão na rua do Campinho, 19 (Imprensa Civilisação). Era uma folha de critica alegre aos ridiculos do Porto, e foi distinctamente redigida.

(Não foi jornal pornographico, como erradamente vem indicado no livro de Silva Pereira, com a resenha chronologica dos diversos jornaes publicados em Portugal. O erudito investigador fez, decerto, obra por informes deturpados, pois que, muito longe de ser pornographica era A Parra *uma revista digna de entrar em todas as casas.)*

Teve limitada existencia.

Parvosirões (Os) — Teve este titulo uma «revista quinzenal de critica doce dos factos e typos portuguezes», redigida por Xisto Ximenes (pseudonimo), e publicada em fórma de folheto, de 32 paginas, formato 18,5×12. Sahiu o 1.º numero, no Porto, em agosto de 1890, impresso na Typographia da Empreza Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 178 a 184. Teve curta existencia.

Parvonia (A) — Foi uma «folha humoristica, politica, noticiosa, litteraria e theatral», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 18 de junho de 1876, publicando-se, seguidamente, em todos os domingos, até ao mez de agosto seguinte. Redactores eram «O Pae Adão e a Mãe Eva»; a redacção estabelecera-se na rua de S. João Novo, 9, 1.º, e a impressão na Typographia Nacional, da rua de Santa Thereza, 18. Cada numero apresentava, uma caricatura, ao centro da primeira pagina, toscamente gravada em madeira, visando especialmente a combater o partido e as crenças catholicas. O cabeçalho era tambem illustrado, apresentando uma penna de pato e uma lapiseira, atravessando as diversas lettras do titulo. A divisa era *Castigat ridendo mores*.

Parvonia Illustrada (A) — Foi o primeiro jornal humoristico illustrado que nos lembra de ter conhecido. Primeiro, na ordem chronologica, entenda-se. Sub-intitulava-se «jornal de critica contemporanea, politico, noticioso, litterario e theatral», e publicou o seu primeiro numero a 25 de fevereiro de 1875. Foi seu proprietario José Coelho Ferreira, estabelecido, ao tempo, com uma typographia na rua das Taypas, 1, na casa que faz esquina para a rampa que vae ter ao largo de S. João Novo. Ahi se imprimia o jornal, e ahi tinha a redacção. As illustrações que apresentava eram caricaturas de diversos personagens de evidencia no Porto, sendo as gravuras abertas em madeira, muito toscamente. Tanto por causa de algumas caricaturas que publicou, como por motivo de certos *sueltos* e outras produções litterarias, soffreu o seu director e proprietario diversos dissabores, algo *contundentes*, embora não convincentes, porque o periodico continuou a apparecer uma vez por semana, e só suspendeu em 9 de julho do referido anno. De um d'esses dissabores referidos nos recordamos ainda perfeitamente, porque foi de dar brado na cidade. *A Parvonia Illustrada* inserira uma gravura representando um titular portuense, muito conhecido e estimado, em frente de uma manjedoura, com uma legenda tanto ou mais resultuosa do que a gravura. Um grupo de amigos do titular visado pela injuria da folha, foram á redacção, e ahi tiraram desforço conveniente, chegando a vias de facto com o director e proprietario, tendo de intervir os typographos para evitar que o caso passasse a mais, como decerto passaria se não se désse aquella intervenção. O caso fez escandalo, a gazeta fez um escarceu medonho com elle, aproveitando-o para reclame... e hoje poucos serão já os que se lembrem de tal.

O cabeçalho era illustrado com gravura em madeira, assignada por Wannimeil, actor, cantor, gravador e professor de esgrima, que por muitos annos residiu na rua de Santo Ildefonso, na terceira casa á direita, quem vae do largo de Santo André para o lado do Padrão. Suppomos que tambem eram abertas por elle as caricaturas que sahiam na primeira pagina do periodico, que aliás não lhe davam honra alguma, visto serem mal feitas a valer!

A Parvonia Illustrada sahia ás segundas-feiras, e publicou-se até 9 de julho de 1875.

Segue.

ALBERTO BESSA

DR. FRANCISCO SUAREZ

Em cumprimento da resolução do Senado Universitario, os conselhos das Faculdades de Letras e de Direito designaram os professores, srs. Drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Eugenio de Castro e Almeida, Alvaro da Costa Machado Vilela e Manuel Paulo Mereia para representarem a nossa Universidade nas festas comemorativas do terceiro centenario da morte do grande teologo e filosofo, Dr. Francisco Suarez, o qual se realisa em Granada.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na proxima segunda feira deverá principiar na capela da Misericordia, pelas 19 horas, a devoção do Mês de Maria, com o maior brilho e solenidade.

Na igreja de S. Salvador tambem se realisa aquela devoção,

CASA AFRICANA

De Adelino Freire & C.ª L.da

6 = Praça do Comercio = 8

Especialidade CHÁ e CAFÉ ✻ CHÁ da India, Ceilão e China : CAFÉ de S. Tomé, Cabo Verde e Brasil

Diversas especialidades em cacau, chocolate, Maizena, Nestlé, conservas de Brandão Gomes, bolachas nacionais e estrangeiras, massas alimenticias, assucar, arroz nacional e estrangeiro e unico depositario de manteigas, especialisando a da **Quinta da Conraria**

Deposito de vinhos finos da casa ANTONIO CAETANO RODRIGUES & C.ª : : do Porto, fundada em 1868 : :

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Congresso Hoteleiro

Realisa-se como temos anunciado, nos proximos dias 28 e 29, este congresso que tem numerosas adesões.

As sessões realisar-se-hão na Sala *Algarve* da Sociedade de Geografia gentilmente cedida para esse efeito.

As companhias dos caminhos de ferro, fazem grandes reduções nos seus bilhetes e a inscrição é gratuita.

A comissão organisadora que é composta dos srs. dr. Magalhães Lima, Vasconcelos Correia, Adães Bermudes, Jeronimo Couto Rosado, João Narciso da Silva, Manuel Caldeira, Humberto Zenoglio, Manuel Roldan, e dr. José de Ataide, envida todos os esforços para que o congresso tenha a maior importancia e dele saiam conclusões praticas.

As teses apresentadas são as seguintes:

Pessoal de hoteis e restaurantes, necessidade de uma escola para a sua educação, por dr. José de Ataíde, director da repartição do Turismo; pequenos hoteis, por Guerra Maia, redactor da *Revista de Turismo;* federação do turismo em Portugal, por João Bentes Castel-Branco, medico director das Caldas de Monchique; a escola profissional de empregados de hoteis, pela Sociedade Propaganda de Portugal; a repressão da mendicidade, a propaganda turistica, a necessidade de restringir as concessões de aguas minerais, a indumentaria, por dr. José de Ataíde; a industria hoteleira, por Manuel Roldan e finalmente Hotel Casino, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A tese desta Sociedade alem da memoria justificativa para a criação dum Hotel Casino em Coimbra tem a seguinte proposta:

« Considerando que no quarto congresso internacional de turismo, celebrado em Lisboa, foi proposto e aprovado o melhoramento de hoteis em Portugal; considerando que já se encontra em vigor a lei do ministro Almeida e Lima, destinada a favorecer a construção de hoteis modernos; considerando que são dignas de ser ponderadas afirmações da repartição de turismo tão inteligentemente dirigida pelo sr. dr. José de Ataíde, que com invulgar solicitude se tem dedicado a este assunto; propomos que o congresso emita os votos seguintes:

1.º Que dada a necessidade de grandes capitais, se forme uma empresa construtora de hoteis de luxo que deverá organisar-se neste congresso;

2.º Que a Sociedade de Propaganda de Portugal se esforce para que essa empreza se estabeleça sem demora e dê principio aos seus trabalhos em Coimbra, construindo um Hotel Casino. »

Novos socios

Inacio Rodrigues dos Santos, Coimbra.

Amadeu da Rocha, idem.

João dos Santos Correia, idem.

Contra os touros de morte

Afim de protestar contra tal barbaridade que agora se pretendia instituir no nosso país, reuniu-se a direcção da Sociedade Protectora dos Animais, que resolveu oficiar ao presidente da sua congénere de Lisboa, protestando contra a morte do touro na praça, embora o seu fim seja altruista, e assim alvitra que o autor desta iniciativa faça abater o touro no Matadouro, cumprindo depois a sua generosa oferta.

Tambem oficiou ao *Seculo* no mesmo sentido, testemunhando-lhe ao mesmo tempo o seu reconhecimento pelos brilhantes serviços que tem prestado á causa publica.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Cruz Branca

No passado sabado reuniu esta benemerita Sociedade.

Presidiu a sr.ª Condessa do Ameal, estando presente grande numero de associadas.

Foi lida a seguinte carta do ilustre general-comandante do corpo expedicionario, sr. Fernando Tamagnini, na qual agradece a mensagem que lhe foi enviada por esta Sociedade:

Ex.ma Sr.ª — Beijando as mãos de V. Ex.ª, venho patentear-lhe a minha gratidão e reconhecimento, assim como ás Ex.mas Senhoras que, na assembleia da Cruz Branca, se dignaram honrar-me com as expressões referidas no ofício de 27 de Fevereiro.

Agradeço os votos pela victoria das nossas tropas, as quais, tenho a maior fé, saberão, ainda que longe da Patria, engrandecê-la e honrá-la, escrevendo mais uma pagina brilhante na sua Historia.

Foi resolvido aceitar e agradecer o auxilio oferecido pela benemerita Associação de Bombeiros Voluntarios.

A sr.ª Viscondessa do Ameal comunicou estarem muito adeantados os trabalhos para a realisação da festa da flor, que deverá ter logar na segunda quinzena de Maio e que é muito grande o numero de senhoras que muito amavelmente se teem oferecido para cooperarem.

Deu tambem parte de que se trata da organisação de uma exposição de trabalhos no Jardim Botanico, concedido para este fim pelo seu ilustre director, sr. dr. Julio Henriques, e de que estão sendo preparados albuns com pinturas e poesias igualmente com o fim de angariar donativos.

Recebeu-se da sr.ª D. Maria Augusta Monteiro uma carta comunicando que com muito pesar não podia continuar a exercer o seu logar de secretaria por se ter ausentado de Coimbra.

Foi resolvido anunciar que ainda podem tomar parte no curso de enfermagem as senhoras que desejem agora principiar e que as sessões teem logar aos domingos no museu, ás 3 da tarde.

Pela sr.ª Condessa do Ameal foi entregue a quantia de 60 escudos de duas mensalidades do nosso benemerito patricio sr. Carlos d'Oliveira Gonçalves e 15 escudos produto já apurado da venda do discurso proferido pelo sr. Lopes de Mendonça.

Inscreveram-se como associados os srs.: Manuel Joaquim Dantas Guimarães, D. Olivia Dantas Guimarãis, Manuel Joaquim Guimarãis Junior, Manuel José Dantas Guimarãis, D. Alice Machado de Barros, D. Emilia Adelaide Winkler de Figueiredo, Francisco José da Costa, D. Elisa Pedreira, Cardoso & C.ª, Alberto Duarte Areosa.

Enfim foi resolvido que a distribuição de socorros ás familias necessitadas dos soldados desta região que se encontram em campanha começasse depois da festa da flor.

Lêr mais noticias na 4.ª pagina.

TONICO AMARELO VITELINA

Higiene dos cabelos

Preparado por J. Fernandes

O unico que tem preparado este tonico **durante 30 anos**

Nome e marca registados

E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA

Com o seu uso obtem-se: **Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos.** Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a côr e brilho natural.

FRASCO $60 (600 réis)

Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo ($20)

Regeitae o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos ontem o menino Pedro Gama, filho do sr. José Maria Gama (Brasil).

Fazem anos:

Amanhã, *a sr.ª D. Ermelinda Batista e os srs. drs. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, João Rodrigues da Silva e José de Sá Pereira Coutinho.*

Segunda-feira, *a sr.ª D. Emilia Cabral Metelo e o sr. Pedro Fernandes Tomaz.*

Terça-feira, *os srs. dr. Virgilio de Abreu Pessoa e Armando Mesquita.*

PARTIDAS E CHEGADAS

Esteve em Coimbra s. ex.ª rev.ma o sr. bispo da Guarda, D. José Alves Matoso.

Promoção

Acaba de ser promovida a 1.ª aspirante, e colocada na estação desta cidade, a sr.ª D. Idalina Augusta Correia, que por muitos anos foi encarregada da estação telegrafo-postal da Pampilhosa do Botão. Os nossos parabens.

Frontaria do Liceu

Foi mandado proceder ao estudo de rectificação e respectivo orçamento da fachada sul do edificio do Liceu Dr. José Falcão, obra em que a imprensa tem andado empenhada que se leve a efeito, porque a frontaria daquele edificio como se encontra é improprio da nossa terra e até do mesmo estabelecimento, sem duvida um dos mais importantes do nosso país.

Agora que o sr. director das obras publicas recebeu comunicação oficial de proceder aos trabalhos, certamente s. ex.ª ha de querer demonstrar a sua actividade e boa-vontade em servir a nossa terra, mandando sem perda de tempo fazer os estudos indispensaveis e organisar os orçamentos devidos, no que prestará um grande serviço a Coimbra.

São estes os nossos desejos que hão de, certamente, interpretar os do sr. dr. Paulo de Barros.

Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16 ♣ *CARDOSO & C.A*

Recita dos estudantes de medicina

Carece de fundamento a noticia que se propalou e de que nos fizemos eco, de que o autor da peça *Á sombra de Esculapio,* ia ser processado.

Procurou-nos uma comissão para nos informar que entre professores e discipulos existe a mais cordeal união.

Energia electrica

Como haviamos noticiado, reuniu-se ontem o Senado Municipal para apreciar a proposta da E. H. E. S. E. para o fornecimento de energia electrica.

A condição pela qual a Camara era obrigada a adiantar a importancia de 250:000$00 estava sendo calorosamente discutida, depois de uma larga exposição sobre os trabalhos feita pelos srs. dr. Silvio Pelico e Virgilio Paiva Santos, no momento em que foi recebido um oficio daquela emprêsa, declarando renunciar a clausula referida, mas pedindo á Camara que lhe desse garantias para efectivar o contracto.

Este oficio causou a melhor impressão e deu ensejo a que o sr. Vilaça da Fonseca, presidente do Senado felicitasse a comissão executiva.

O Senado deu plenos podêres á comissão executiva para continuar a tratar deste importante assunto. Findos os trabalhos, o Senado reunir-se-á em sessão extraordinaria.

CRONICA DA SEMANA

Vá lá hoje uma historia, que não é da carochinha, porque tem muito de verdadeira.

Viveu em uma localidade não muitas leguas distante de Coimbra, o padre Joaquim, ainda novo, robusto e simpatico. A sua figura insinuante e o seu trato agradavel fizeram-o ganhar muitos amigos, entre eles o bispo desta diocese, que o recebia com grande familariedade e com ele conversava largamente.

O bispo tinha-o na conta de bom padre e assim o indicava a todos que dele falavam na sua presença.

Uma vez, porem, alguem houve que teve a franqueza de dizer ao prelado que o padre Joaquim não era tão exemplar que não abusasse da pinga frequentes vezes.

O bispo ficou surpreendido com tal informação, resolvendo logo de si para si indagar do caso.

Não tardou muito que o padre Antonio, paroco da freguesia contigua á do padre Joaquim, fosse ao paço episcopal falar com o bispo sobre assunto do culto. O prelado achou ocasião oportuna para indagar do boato que corria ácerca do padre Joaquim, e quando estavam quase na altura da despedida, o bispo perguntou:

— Diga-me uma coisa. Já alguma vez ouviu dizer que o padre Joaquim abusa muito da pinga?

O padre interrogado mostrou-se contrariado com tal pergunta, e não querendo faltar á verdade nem comprometer o colega, achou por bem calar-se.

O bispo vendo-o embaraçado, insistiu com ele, dizendo-lhe que não tivesse duvida em lhe responder porque a sua resposta nunca seria tomada á conta de uma denuncia.

Em visto disto, o padre interrogado respondeu:

— Saiba v. ex.ª rev.ma que é verdade.

O bispo mostrou-se pesaroso, pois estava longe de supôr que o padre Joaquim, com quem ele tanto simpatisava, tivesse semilhante defeito.

— Olhe, diz o bispo, como o senhor agora ao regressar á sua paroquia tem de passar á porta do padre Joaquim, peço-lhe que lhe diga que venha falar-me logo que possa.

Nesse mesmo dia o padre Antonio passando á porta do seu colega, chamou por ele. O padre Joaquim veio á janela e perguntou:

— O que queres tu? Alguma novidade?

— Olha que o nosso prelado manda dizer-te que logo que possas vás a Coimbra porque precisa falar-te.

— Está bem, lá irei.

Os dois padres despediram-se, voltando o padre Joaquim a agasalhar-se entre cobertores e botijas d'agua quente, por se achar com uma forte constipação.

Durante a noite o padre Joaquim matutou sobre o que lhe desejaria dizer o bispo, não chegando a presumir sequer o que fosse.

De manhã cêdo o padre chamou o creado e deu-lhe ordem para aparelhar as duas eguas para virem ambos a Coimbra.

O creado ainda ponderou que a jornada podia fazer mal ao patrão, mas o padre Joaquim teimou e passado algum tempo amo e creado partiram para Coimbra, vindo o primeiro com o pescoço agasalhado numa manta de lã e embrulhado num grande capote á cavalaria.

O padre Joaquim tinha o seu peculio e possuia uma certa vaidade de ter uma egua que era uma estampa. Gostava, por isso, de entrar na cidade montado nela, acompanhado do seu creado. Via bem que tudo isto dava nas vistas.

Chegados a Coimbra o padre Joaquim tratou de fazer uma limpeza ao fato e ao calçado e lá foi com os seus ataques de tosse até ao paço episcopal.

Recebido pelo prelado, este logo o censurou por ele ter vindo em tal estado á cidade. Bastava que o fizesse quando se achasse completamente bom.

— As recomendações do meu venerando prelado são ordens e quero-as cumprir imediatamente, V. ex.ª rev.ma mandou-me dizer que me queria falar, e então aqui estou. Com saude ou com doença, não podia nem devia demorar-me.

E nesta altura outro ataque de tosse o poz vermelho como um pimentão e com os olhos a lagrimijar.

O bispo agradeceu e procurando a maneira mais facil de tocar no assunto, principiou assim:

— Sabe o sr. padre Joaquim que eu tenho sido sempre seu amigo e por isso amigavelmente tambem espero que me oiça e me atenda no pedido que vou fazer-lhe.

— V. ex.ª rev.ma não pede, ordena.

E lá ia outro ataque de tosse.

— Alguem me veio dizer que o senhor na sua vida particular e sacerdotal apenas ha que notar uma falta que muito desgosta os seus amigos.

— Uma falta?!... O que me diz v. ex.ª rev.ma; pois eu posso ter alguma falta no meu procedimento?!

Nesta altura outro ataque de tosse e mais violento ainda.

— Não se apoquente. Não é caso para se encomodar. Vieram dizer-me que o sr. padre Joaquim abusa ás vezes da pinga. Suponho que isto não seja verdade, mas se o é, não me leve a mal aconselha-lo a que perca esse vicio. Bem sabe que é um grande defeito, principalmente para quem exerce a sua profissão.

O padre Joaquim teve outro ataque de tosse, mas nada respondeu ao bispo, que continuou:

— E agora que tenho a minha missão cumprida, vá para sua casa, meta-se na cama e faça uso de suadoiros para curar essa terrivel catarral.

O padre Joaquim levantou-se e beijando o anel ao bispo, saiu-se com esta:

— Sim, meu ilustre prelado. Creia v. ex.ª rev.ma que assim que eu saia daqui ou a catarral aprende a nadar ou morre afogada com toda a certeza.

E assim se despediram, tendo o bispo de ocultar com a mão o sorriso que se lhe desenhou no rosto.

JUCA

Teatro Sousa Bastos

Realisou-se ontem, a primeira récita da companhia do Teatro Apolo, com a interessante opereta *O Chico das Pegas,* do festejado escritor Eduardo Schwalbach.

A companhia agradou, apresentando excelente guarda-roupa e bom scenario.

Todos os artistas se desempenharam com correcção, devendo especialisar-se Jorge Roldão, Joaquim Pratas, Eugenio Noronha, Filomena Luiza, Pinto Ramos e Dóra Vieira.

Hoje sobe á scena a opereta *Amores de Coimbra,* seguindo-se depois as revistas *D'alto a baixo* e *Folha corrida.*

Desastre

Deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel Fernandes, de 46 anos, que foi vitima dum terrivel desastre.

Ao subir para um muro caiu sobre o cabo de uma enchada que se lhe espetou numa virilha, atingindo-lhe o quadril.

A pobre vitima tem 8 filhos, todos menores.

UNIÃO

Prefiram esta marca

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacifico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Varias noticias

Reune-se na proxima segunda feira o Senado Universitario para resolver sobre a consulta ácerca do congresso da Sociedade para o Progresso das Sciencias nesta cidade em 1919. Entra tambem em discussão o orçamento ordinario para 1917-1918.

+ A ultima analise feita á agua que abastece a cidade deu o seguinte resultado: zona alta, muitissimo pura; zona baixa, muito pura; zona de Santo Antonio dos Olivais, purissima.

+ A Camara Municipal delegou no sr. Pedro Bandeira para a representar no congresso hoteleiro que se vai realisar em Lisboa.

+ O agente n.º 82 da judiciaria desta cidade, ao serviço da companhia dos caminhos de ferro da Beira Alta, tem prestado importrntes serviços em Nelas na descoberta de varios roubos.

+ A comissão executiva do municipio aprovou o orçamento de 350$00 para reparações na ponte do rio Ceira.

+ Numa azinhaga, ao Calhabé, foram encontrados dois *bonnets*, sendo um de militar de engenharia e o outro da companhia de saude e ambos se encontravam ensanguentados. Vestigios de sangue foram encontrados tambem proximo dos dois *bonnets*. O caso foi porticipado ao quartel general.

+ Foi nomeado servente do Laboratorio Quimico da Universidade, o sr. Francisco França, do Tovim.

+ Vai ser demolida a Fonte Nova e em sua substitaição será construido um bebedouro.

+ A Camara deliberou instalar os serviços municipalizados nas duas salas ocupadas pela Administração do Concelho, ficando esta na casa daquela repartição.

+ Ontem ardeu um barracão no Lorêto, propriedade do sr. José da Costa Braga.

Concerto Benetó

Trabalha-se activamente e com entusiasmo na realisação deste sarau, sendo natural que daqui a dias não exista já um unico bilhete, visto a sua procura ter sido grande.

O programa que contamos já poder publicar no proximo numero, deve chamar grande concorrencia ao teatro, pela sua completa novidade em Coimbra.

Tomaram as suas assinaturas mais os seguintes senhores:

D. Adozinda Paiva e familia, Gastão Figueira, Augusto Xavier Barata, Maria do Ceo Mamede Lopes, Alberto Pinto de Fernandes Figueira, Ramiro Machado, João Monsanto, Luis Miranda, Joaquim Dias da Conceição, Alves Barata, Luis Osorio, João Lemos, Mario Gaio, Manuel Lemos, Jaime Mota, Vieira de Castro, Manuel Gonçalves, Aurelio Rodrigues, Aureliano Viegas, Alberto Sá de Oliveira, Armando de Sousa, José da Cunha Pignateli, Ilidio Oliveira Correia, Feijão, João Pimentel Junior e familia, Joaquim Alfredo Pedro, Alvaro Esteves Castanheira, Dr. Luis Carriço e familia, Alexande Paes, Dr. Armando Raposo e familia.

Bilhetes á venda no escritorio do Teatro, todos os dias 1 ás 2 horas da tarde.

Pelos nossos soldados

Um grupo de senhoras de Lisboa, manda resar uma missa, em Santa Clara, junto ao tumulo da Rainha Santa, no dia 30, ás 9 horas, pelos seus filhos arriscados aos perigos da guerra.

Pedem a assistencia de todas as pessoas nas mesmas condições.

*

Uma bondosa senhora tambem manda celebrar uma missa no altar de Nossa Senhora da Conceição, em Santa Cruz, no dia 1 de Maio, ás 10 horas, pela intenção da victoria dos nossos soldados.

Santa Casa da Misericordia

Ante-ontem, na capela da Misericordia e com a assistencia da Mêsa, foi celebrada missa e *libera-mé* por alma de Luiz Ferreira Madeira sendo em seguida inaugurado o seu retrato na galeria dos bemfeitores daquêle pio estabelecimento.

Ontem tambem foram celebrados oficios, sufragando a alma de Antonio Maria dos Santos, falecido em Lisboa e que legou á Misericordia de Coimbra a quantia de 5:000$00.

A este acto tambem assistiu a Mêsa.

Caixa Economica Portuguesa

O movimento da Caixa Economica Portuguesa durante o mês de Março findo foi de escudos 16.049:072$51 na sua totalidade, sendo 8.604:069$71 de entradas e 7.445:002$80 de saidas, de que resulta um saldo positivo de escudos 1.159:066$91, que adicionado ao existente no mês anterior prefaz o de 28.692:177$60.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos

Obituario

Realisou-se na quinta feira o funeral do sr. José de Andrade Correia, que foi professor primario, logar que exerceu com a maior competencia, dedicando-se ultimamente á vida comercial.

A sua morte foi muito sentida, pois além de ser um excelente caracter, contava apenas 30 anos de idade.

A' familia do saudoso extinto apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu o aluno do Colegio Moderno, José Manuel Martins Ferreira, filho do sr. visconde do Vale de Pereiro. O cadaver do inditoso moço foi trasladado para Alfandega da Fé.

FARMACIAS

Entra ámanhã de serviço o 5.º turno constituido pelas farmacias seguintes:

Ernesto Miranda, Praça do Comercio.

Santa Casa da Misericordia, Rua dos Coutinhos.

Madeira, Estrada da Beira.

ANUNCIO

Para os efeitos legais comunica-se que por escritura lavrada no dia 27 de março de 1917, pelo notario Vieira, de Coimbra, foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que havia sido constituida entre Daniel Pedroso Batista e João dos Santos Donato, que girava sob a firma de Batista & Donato, e tinha a sua séde em Coimbra; e que por virtude de tal dissolução ficou todo o activo e passivo a cargo do ex-socio João dos Santos Donato.

Coimbra, 23 de Abril de 1917.

João dos Santos Donato,
Daniel Pedroso Batista.

Ao comercio

João Vieira & Santos, firma que nesta praça explorava o comercio de vinhos, foi hoje dissolvida, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio João Vieira da Silva Lima, continuando este exercendo compras e vendas do mesmo ramo de negocio.

Coimbra, 26 de Abril de 1917.

João Vieira da Silva Lima.

Trespasse em Coimbra

Passa-se a antiga e bem afreguesada Hospedaria do Paço do Conde, em virtude do seu proprietario ter outros negocios.

Foi ultimamente reformada estando situada no melhor local desta cidade.

Trata-se na mesma com o seu proprietario,

Salvo meu filho da morte

Quando a fraqueza o definhava

A maneira maravilhosa como a Emulsão de SCOTT dá vida e força ás crianças debeis tem um exemplo na carta junta, que deve mostrar a todas as mães que não ha caso de debilidade que não possa aproveitar com o uso da Emulsão de SCOTT

"Quando vejo crianças raquiticas, não deixo nunca de recomendar a maravilhosa Emulsão de SCOTT, porque ela salvou duma morte certa meu filho Justino Lopes de Macedo, de 5 anos de idade, que sofria desde tenra idade duma fraqueza geral que o definhava dia a dia."

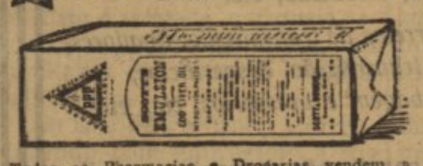
(a) Justino Alves de Macedo, praça Vasco da Gama, Villa do Conde.

Crianças que padecem de raquitismo, dos desarranjos da dentição, raquitismo, anemia, linfatismo e doenças da garganta e do peito, tornam-se rapidamente robustas e fortes quando recorrem á Emulsão de SCOTT.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela

É tão agradavel ao paladar o oleo puro de figado de bacalhau, empregado no fabrico da Emulsão de SCOTT, que a criança mais nova toma-o sem incomodo tanto para o paladar como para a digestão. Não ha outra emulsão que contenha este oleo puro ou possua a mesma virtude reconstituinte.



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Divorcio

Por sentença de 10 do mez corrente que transitou em julgado, na respectiva acção de divorcio por mutuo consentimento requerido por Renato da Silva Melo Franco e mulher D. Maria da Luz Pereira da Cruz, que residiram no Bairro de Santa Clara n.º 6, de Coimbra e agora na cidade de Aveiro, provisoriamente divorciados, foi declarado, para todos os efeitos legais, definitivamente divorciados os ditos conjugues, visto que, tendo sido pessoalmente intimados, nos termos, e para os efeitos do artigo 40 do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, não compareceram na audiencia designada, estando assim legalmente provada a sua não reconciliação. O que se anuncia para os efeitos legais.

Coimbra, 26 de Abril de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Cooperativa de Pão "A Conimbricense,,

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Concurso

Está aberto concurso, até ao dia 30 do corrente, para o logar de escriturario desta Cooperativa.

As condições e mais informações são fornecidas no escritorio da mesma, em Sant'Ana, todos os dias das 10 ás 15 horas.

Coimbra, 25 de Abril de 1917.

O Presidente da Direcção,

Adolfo Teles.

TOROS DE PINHO Compra Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83 Coimbra.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Sociedade da Agua de Luzo

Está a pagamento na sua séde o dividendo de 1916 e a troca das antigas ações polas novas.

Luzo, 22 de Abril de 1917.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

ANUNCIO

Regimento de Infantaria n.º 35

O Conselho Administrativo do dito regimento faz publico que no dia 22 do proximo mês de Maio, pelas 13 horas, na sala das sessões do Conselho Administrativo e perante o mesmo Conselho, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica da venda dos estrumes produzidos diariamente pelos solipedes deste regimento e do 5.º Grupo de Metralhadoras, desde 1 de Julho do corrente ano até 30 de Junho de 1918.

Os individuos que desejarem concorrer a esta arrematação entregarão as suas propostas feitas em papel selado da taxa de dez centavos, fechadas e lacradas, ao sr. Presidente do Conselho Administrativo uma hora antes da marcada para a arrematação, devendo indicar nelas qual a importancia maxima que oferecem pelos estrumes que diariamente produzir cada solipede, e serem acompanhadas da quantia de cinco escudos, que constituirá a caução provisoria.

O caderno de encargos e mais esclarecimentos estão patentes na secretaria do Conselho Administrativo todos os dias das 11 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 25 de Abril de 1917.

O Secretario do Conselho Administrativo,

José Joaquim Guedes de Melo.

Capitão

AVISO

A Comercial

41 — RUA VISCONDE DA LUZ — 45

Previnem-se todos os mutuarios, que esta casa suspendeu as suas transacções de emprestimos sobre penhores, e que todos os objectos com mais de três mezes de juros em atraso devem ser retirados até ao dia 30 do corrente mês e passado este praso, serão imediatamente vendidos em leilão ou como melhor convier ao estabelecimento.

Coimbra, 18 de Abril de 1917.

Empregados

Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na *Exportadora.*

Ferreira da Fonseca, rua Bordalo Pinheiro, 15 — Coimbra.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres.

Rua Ferreira Borges.

Comarca de Coimbra

(éditos de 30 dias)

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o interessado Jacinto Vilela e sua mulher cujo nome se ignora, ambos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores, a que neste juizo se procede por obito de sua mãe e sogra Joaquina Rosa, viuva e de Antonio Francisco, que foi moradora no logar da Ribeira da Flôr da Rosa freguesia de Almalaguês desta comarca, afim de deduzir em seus direitos, com a pena de revelia.

Coimbra, 31 de Outubro de 1916.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

O juiz de direito,

Sousa Mendes.

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE DONATO & IRMÃO

Rua da Moeda, 146.—COIMBRA.

Èditos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juiso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Artur de Campos, que este assina correm seus termos nos autos do inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio Varzeas d'Oliveira, viuvo de Joaquina de Jesus, que foi do logar do Dianteiro, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, e em que é inventariante Joaquim Varzeas, do mesmo logar e freguesia; e pelos mesmos autos correm éditos de trinta dias citando o interessado Manuel dos Reis, solteiro, maior, ausente em parte incerta no Brasil, para todos os termos do referido inventario até final.

Coimbra, 24 de Abril de 1917.

O escrivão,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

10 CONTOS

Empresta-se sobre hipoteca ou letras, esta quantia, ou fracções.

Quem pretender, trate com o solicitador encartado sr. Francisco Mèndes Pimentel. Rua da Sofia, Coimbra.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Bilhar e cervejaria

Passa-se um estabelecimento deste genero, em bom local e bem afreguezado.

Informações na tipografia deste jornal.

DINHEIRO

Empresta-se sobre letra ou hipotecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

O comboio da Louzã

A direcção da Associação Comercial fez expedir a seguinte circular aos administradores dos concelhos de Penela, Poiares, Arganil, Gois, Pampilhosa da Serra e Castanheira de Pera:

Tendo a direcção desta Associação ponderado á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os inconvenientes que resultam do actual horario dos comboios na linha da Louzã e pedido para ser restabelecido o comboio que desta cidade saía de manhã e regressava á tarde ou pelo menos que o actual horario fosse modificado nestas condições, obteve da Companhia a seguinte resposta que pedimos licença para transcrever:

«Vendo-se esta Companhia obrigada a reduzir o serviço da linha da Louzã a dois comboios diarios, um ascendente e outro descendente, resolveu manter em circulação os comboios n.os 602 e 605 para assim dar satisfação aos habitantes daquela região, que diariamente veem a Coimbra tratar dos seus diferentes negocios, abastecer-se de generos, etc., podendo regressar a suas casas no proprio dia, objectivo que não se poderia conseguir com os comboios propostos por v. ex.ª.»

Ora, sendo altamente lesivo, não só para todo o comercio das localidades servidas pela referida linha, como tambem á economia geral da região e ainda á economia particular de quem tem de viajar de ou para essa região, com excepção pura e simples dos habitantes de Miranda do Corvo e Louzã, unicas terras a quem convem tal horario, e desejando nós voltar perante a Companhia do Caminho de Ferro para lhe demonstrar o descontentamento e prejuisos que tal horario acarreta para as mais importantes localidades que teem de se servir daquela linha, e estando essa localidade na zona da mesma linha, vimos rogar a v. ex.ª a fineza de nos dizer com a maior urgencia, se essa localidade está bem servida com o actual horario ou se prefére o que por nós foi proposto á Companhia.

E' claro que um comboio que d'aqui saisse de manhã e voltasse á tarde não ficaria restabelecida a normalidade de serviço, mas, salvo melhor opinião, (é esta que desejamos colher de v. ex.ª porque representa o sentir dessa região) seria mais preferivel, não só para o serviço de passageiros que tenham os seus negocios a tratar nesta cidade, mas tambem para os que tenham de seguir para qualquer ponto do país e ainda mesmo para a boa regularidade dos serviços dos correios.

Permita-nos v. ex.ª que aguardemos a vossa resposta urgente.

Sindicancia

A proceder a uma sindicancia á inspecção do circulo escolar de Coimbra, está nesta cidade o sr. José Lopes de Araujo, professor da Escola Normal do Porto.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1$100
» branco	1$100
» amarelo	900
» rajado	900
» frade	800
Trigo branco	1$500
» tremês	1$350
Milho branco	1$000
» amarelo	1$000
Grão de bico graudo	900
Azeite, o decalitro, 3$800 e	3$900
Batatas	900

Libras, 8$500. Ouro, 70 %

Horario dos comboios

DESDE 31 DE MARÇO DE 1917

Partidas

1,45 *Mixto.* Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
3,34 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
10,46 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Até 30 de Abril.)*
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto. *(Ás segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)*
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,36 *Tramway.* Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 *Rapido.* Entronc. e Lisb. *(Até 30 de Abril.)*
23,45 *Correio.* Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 *Tramway.* Fig. e Alfar.
2,20 *Mixto.* Porto.
3,24 » Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
11,15 *Omnibus.* Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07 *Rapido.* Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alfar.
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc., Leste Oeste.
21,10 *Rapido.* Porto e Pamp.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos, no mês corrente:

Dia 16: Lourenço Ferreira Maia, filho de Miguel Alves Maia e de Estefania Ferreira Maia, de 3 anos, de Coimbra.

José dos Santos, filho de Francisco dos Santos e Maria da Conceição, de 33 anos, de Gouveia.

Dia 19: José Dias Serra, filho de José Dias Serra e Maria da Piedade, de 42 anos, de Miranda do Corvo.

Dia 20: Maria do Rozario, filha de Casimiro Dias e Maria Joaquina, de 48 anos, de Condeixa.

Justo pedido

Por ter saido com algumas incorrecções o ultimo periodo da carta que um nosso presado assinante nos dirigiu ácerca do mau estado em que se encontra a estrada entre o Calhabé e a Arregaça, publicamos de novo aquela parte:

Em vista disso não é dificil encontrar o culpado e tambem não será dificil, nem fóra de proposito, fazer-lhe ver que, se não quer ou não pode cumprir convenientemente com os seus deveres tem um caminho a seguir: — demitir-se.

Coimbra — Arregaça — 23-4-917. — *Um seu assinante.*

Portaria n.º 919

Foi distribuida aos administradores dos concelhos, afim de serem afixados, os exemplares da portaria n.º 919 que regulou o processo da eleição dos vogais dos Conselhos Superiores do Trabalho e Previdencia Social.

CARROÇA para muar, vende-se uma usada, na «Sanitaria».

CHARRETTE e arreio em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se.
Nesta redacção se diz.

COMPRA-SE uma fieira e uma calhandra, em bom estado.
Contrata-se na **Casa dos Lanificios,** rua Ferreira Borges, n.os 108 e 110.

EMPREGADO. Precisa-se de um empregado que conheça bem a praça e que saiba de escrituração comercial.
Informações na tipografia deste jornal.

EMPREGADO Precisa-se na Sanitaria.

PRECISA-SE muito dum serralheiro e dum ferreiro em Ançã.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 *HP.* Estado novo.
Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

VENDE-SE piano vertical em bom uso e proprio para estudo, marca Caspers, Filis Jeune.
Para vêr e tratar, das 12 ás 18 horas, na rua Ferreira Borges, 155, 1.º.

VENDEM-SE alguns milhares de pinheiros para madeira e lenha, na quinta do Lavega, em Ançã. Os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario J. M. dos Reis Camelo, Ançã.

VENDE-SE um saldo de charruas de 2 mãosinhas e algumas para lavrar vinho e os acessorios para as mesmas.
Para informações Antonio Sousa, rua Ferreira Borges, 108-110.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA
Teleg. *Metalurgica*
Telef. *502* *****

TERRENO

Proprio para construção vende-se junto á rua do Arnado.
Para tratar com Fausto Donato, rua da Sofia, 25, 1.º, esq.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio	Endereço telegrafico	Oficinas
Avenida da Liberdade, 29 a 37	SUMNERC	R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 184		Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
ǂ ǂ ǂ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ǂ ǂ ǂ
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ǂ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29=Avenida da Liberdade=37

LISBOA

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria,* sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Escola Normal

EXAME DE ADMISSÃO

JOÃO PIRES DA SILVA,

professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9.--COIMBRA.

Venda de propriedades

Vende-se na Figueira da Foz em praça particular aquem maior lanço oferecer convindo, a casa onde esteve instalado por muitos anos o **Restaurante Barba Azul**

A praça tem logar no proximo dia 29, pelas 12 horas.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Char-à-bancs

Alberto Cabral de Vilhena, em S. Silvestre, vende um *char-à bancs* em bom uso.

Tornos mecanicos de precisão
e engenhos de perfurar
Fabricam-se na
:: SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO ::
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512.—Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 23 — 1.º

Quarta-feira, 2 de Maio de 1917

ANO VI — N. 599

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50 % de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Facto lamentavel

Logo passado algum tempo depois da chegada a França do primeiro contingente de tropas portuguesas, diversos jornais se referiram á má impressão que ali causou o facto de serem ali encontrados muitos soldados nossos sem saber ler nem escrever — verdadeiros analfabetos.

Não ha duvida de que semilhante facto tem muito de deprimente para o nosso país, onde tanto se tem falado de instrução e tão pouco se tem feito.

Dizem que os nossos soldados, neste ponto, são apontados como dos menos instruidos dos que ali se estão batendo, até mesmo de muitos coloniais ingleses.

Contra o analfabetismo em Portugal tem-se escrito muito, falado muito, protestado muito e legislado muito, mas a verdade é que pouco se tem adiantado. Havendo leis que tornam a instrução obrigataria, tais leis não se cumprem.

Infelizmente as coisas não teem melhorado, continuando o nosso país a figurar entre aqueles que contam maior numero de analfabetos.

As leis fazem-se para se cumprir, mas as que dizem respeito á instrução obrigatoria são completamente letra morta.

Não se quer saber se os pais mandam ou não os filhos á escola, se ha muita ou pouca gente que não sabe ler e escrever, se ha ou não falta de escolas, se os professores cumprem e são competentes, etc., etc.

Havia nos quarteis escolas primarias para instrução do soldado. Essas escolas acabaram, concorrendo assim esta falta para para aumentar o numero de analfabetos no exercito. Nunca compreendemos o motivo de tal supressão.

Teem sido creadas nos ultimos anos muitas escolas, mas algumas delas não funcionam por motivos de diversa ordem.

Entregaram ás camaras os serviços de instrução primaria, o que não tem produzido os resultados que se esperava, porque muitas delas são constituidas por individuos que nenhum zelo mostram por tal serviço e até mesmo, algumas delas, por incompetentes.

A força das circunstancias fez ir para a guerra os nossos soldados, que assim são levados a mostrar a sua ignorancia em instrução primaria.

Ha males que veem por bens. Oxalá que este facto sirva de lição para se olhar a valer por este magno assunto, de modo que o soldado, embora entre na vida militar completamente analfabeto, sáia dali com o seu dever cumprido e sabendo ler e escrever.

Isto é facilimo de conseguir. Bastará restabelecer as escolas que suprimiram. O soldado agradecerá reconhecido esse alto beneficio que irá receber no quartel e terá orgulho de voltar á sua terra sabendo o que não sabia quando dali saiu.

Como não ha de haver soldados analfabetos, a maior parte deles vindos das aldeias, se até os ha naturais de cidades onde não faltam escolas e professores?

Até em Coimbra é o que nós sabemos!...

Comentarios

PATRIOTISMO

Está em Lisboa, vindo ha pouco tempo do Brasil, o distinto escritor Malheiro Dias, o autor consagrado da Paixão de Maria do Ceu, *extraordinario temperamento de artista que depois de Camilo melhor soube cinzelar, nas paginas imortais dos seus romances, toda a paixão da alma portuguesa.*

Malheiro Dias, cuja scentelha genial tem iluminado tantos espiritos, passa desapercebido entre a turba multa anonima da capital. O grande romancista é uma figura, para os portugueses, perfeitamente apagada.

Três casos quero versar, rapidamente, com a ligeiresa de observação propria do meu temperamento, e que definirão de uma maneira eloquente a falta de patriotismo, a falta de carinho pelas grandes figuras nacionais, que não surgem, diabolicamente, na ribalta da politica.

O caso da sinfonia camoneana, de Rui Coelho, consagrada unicamente por meia duzia de cerebrações e o caso da ultima peça representada no Republica, Entre giestas, *de que é autôr Carlos Selvagem.*

O publico português, das premières, *não tem a mais rudimeniar noção de sentimento esteta, porque deixa ao abandono, numa indiferença condenavel, obras onde a mentalidade não é um produto falhado, onde o sentimento artistico e nacional atingem manifestações grandiosas.*

Com Carlos Malheiro Dias deu-se o mesmo. Chegou a Lisboa como qualquer negociante de praça, que vai tratar dos seus negocios, sem que a alma nacional, essa alma fremente de entusiasmo patrio, desse o mais ligeiro sinal de comoção.

Malheiro Dias deve voltar brevemente para o Brasil. Á saida do Tejo, quando o paquete singrar curiosamente as aguas sinistras do mar, onde o azul se confunde com a saudade que essa alma de romancista deve sentir lá longe, os mesmos portuguêses que o viram entrar hão de vê-lo sair, indiferentemente, sem cuidar de pagar áquele que tem enobrecido a literatura nacional, uma grande divida de gratidão.

Informando

Com o titulo que nos serve de epigrafe, recebemos o seguinte:

Foi votada hoje em sessão plenária a percentagem de 28 % sobre as contribuições gerais do Estado, o que permite cumprir no próximo ano de 1918 a promessa feita aos Ex.mos Professores.

O encargo da Lei n.º 424 de 11 de setembro de 1915 (§ 5.º do artigo 43.º) é *facultativo, mas apezar disso* a Camara Municipal, desejando com a maior sinceridade e no mais generoso dos intuitos provar quanto estima o Professorado e quam bem compreende o seu abandono injusto por parte das estancias superiores, quiz já no ano corrente aplicar a citada Lei. Surgiram varias razões contrarias, de VV. Ex.as conhecidas, e com grande e verdadeiro pesar apenas se receberam os tres primeiros meses (janeiro, fevereiro e março de 1917).

O compromisso perante o Professorado *foi posterior ao mês de abril de 1916,* e daí impossibilidade de marcarmos e calcularmos a percentagem.

Julgando, contudo, que o Estado não fugiria das suas promessas fizemos inscrever no orçamento municipal (1917) a quantia de 5:761$23.

Tirou-nos essa esperança a Circular do Ministerio da Instrucção (20 de novembro de 1915), que, por extravio, só muito tarde chegou ao nosso conhecimento (Devo significar a V. Ex.a que não podemos o subsidio do Estado ser concedido senão aos municipios que tenham votado a percentagem maxima de 30 % cumpre que nesta conformidade seja calculado o *deficit* a suprir pelo Tesouro).

E mesmo que cedo a conhecessemos, inutil era, visto ter já decorrido abril (1916), e como já expusemos, ser posterior a este mês á nossa promessa.

A crise financeira, que assoberba todas as classes e todas as instituições, em absoluto impediu, que o Municipio podesse fazer qualquér adeantamento.

Coimbra, 27 de abril de 1917. — O Presidente da Comissão Executiva, *Silvio Pélico.*

Fernando Correia

Olhai-o bem.

É o autor da peça que, numa hora inspirada, os estudantes de medicina resolveram representar ali no Sousa Bastos para rasgar um mais largo futuro ás clinicas dermatologica e pediatrica dos hospitais da Universidade.

Possue como ninguem o segredo de saber agir e adentro da sua escondida figurita de magro nervoso, guarda a mais assombrosa actividade que nossos olhos teem podido lobrigar.

É de velho uso e gasto habito enquadrar sempre em palavras de um encomiastico excessivo e preturbante, o perfil daqueles que mais carinhosamente souberam prender-nos de admiração.

O feitio nacional sente-se assim bem á vontade e vagueia satisfeito, saltitando levemente, nas entrelinhas de prosa do cronista mais sisudo.

Ao falar de Fernando Correia, erguendo com entusiasmo a sua inatingivel energia bem alto para que todos a possam reconhecer e aplaudir, não ha necessidade de hipertrofiar o incontestavel valor deste novo que possue a suprema virtude de ter espirito e talento e mocidade.

Pertence a um punhado de rapazes que indubitavelmente marcam com brilho e galharda nobreza a sua passagem por esta terra dum pitoresco que encanta e prende.

Á sombra de Esculapio, é uma peça interessante, mordida de vivacidade, cheia de alegria. Não é, positivamente, uma obra impecavel, porque foi escrita sem pretensões e saiu da pena de um novo ainda — quasi se pode afirmar — não iniciado em trabalhos de teatro.

No entanto é uma peça que se ouve com agrado, porque ela fala dos estouvamentos irrequietos da mocidade, do buliço irreverente dos estudantes, em que ha sempre alguma coisa de sugestivamente belo.

Ide, ide ver, para depois nos ciciardes aquilo que vossos olhos surpreendidos recolheram numa noite de moça alegria e de comunicativo entusiasmo.

Este artigo não pretende mais do que prestar cariciosa homenagem ao talentoso academico.

Os aplausos que estas linhas traduzem são os ecos das vossas justissimas palmas, carissimos leitores.

Aplausos certos, porque como em nós, os vossos corações terão de encher-se de entusiasmo transbordante.

Ide, ide aplaudir.

E' a hora da mocidade.

O quinquagenario da "Revista de Legislação e Jurisprudencia"

A *Revista de Legislação e de Jusrisprudencia* celebrou no dia 1 de Maio o quinquagenario da publicação do seu primeiro numero, que saiu em Coimbra em 1868.

Dos três redactores-fundadores da *Revista* só existe hoje o sr. Dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro, professor jubilado da Faculdade de Direito de Coimbra, e que desde o primeiro numero da *Revista* a vem acompanhando.

Da *Revista de Legislação e de Jurisprudencia* foram sucessivamente redactores os celebres jurisconsultos Dr. Joaquim José Pais da Silva Junior, o conselheiro Augusto Cesar Barjona de Freitas, os Drs. José Joaquim Fernandes Vaz, Bernardo de Albuquerque e Amaral, Antonio de Assis Teixeira de Magalhães, Antonio Henriques da Silva, Manuel Dias da Silva e José Ferreira Marnoco e Sousa, todos professores da Faculdade de Direito.

De todos estes antigos redactores da *Revista* só vivem hoje o Dr. Bernardo de Albuquerque Amaral, a quem uma pertinaz doença fez abandonar Coimbra e recolher á sua casa de Nabais, e o Dr. Fernandes Vaz, que vive em Trancoso.

Além do sr. Dr. Chaves e Castro, que preside á redação da *Revista,* fazem atualmente parte dela os srs. Drs. Guilherme Alves Moreira, que entrou em 1900; Alvaro da Costa Machado Vilela, que entrou em 1907; José Alberto dos Reis, que entrou em 1911; José Gabriel Pinto Coelho e João Maria Telo de Magalhães Colaço, que entraram em 1916.

Escusado será recordar aos que se dedicam a assuntos juridicos qual a larga influencia que a *Revista de Legislação e Jurisprudencia* tem exercido sobre a legislação nacional e sobre a jurisprudencia dos nossos tribunais, pois que, sendo o mais antigo jornal de Direito que se publica entre nós decerto o não ignoram todos aquêles que um dia se preocuparam com trabalhos juridicos.

No dia 7 de junho tem lugar na Sé Catedral a festividade do Corpo de Deus, assistindo o Sr. Bispo Conde. Esta festividade será revestida de grande brilho.

Dr. Luiz de Melo

Este nosso estimado patricio, que actualmente se encontra em França na qualidade de capelão militar, missão que espontanea e patrioticamente abraçou em momentos para ele dolorosos, acaba de enviar para pessoa de sua familia uma carta, de que gostosamente respigamos algumas passagens:

Que grande alegria acabo de ter! Estou a ler cartas d'ai ha mais de uma hora. E já ontem estive outra hora com outras. Ha tanto tempo sem ter noticias de todos que estimo!

... Venho com imensas saudades dos camaradas com quem tenho vivido! Não podem calcular como tenho sido estimado por todos. Imaginem que no domingo de Pascoa os oficiais ofereceram-me um jantar de despedida e brindaram-me com as mais cativantes provas de estima e consideração, falando por todos o comandante de batalhão. Na aldeia onde estava tive a consolação de vêr que tanto os oficiais como os soldados choraram pela minha saida, mas o que é mais é que a gente da terra onde estive 8 dias, chorava tambem por mim e todos me pediam que voltasse de novo.

O paroco até me ofereceu a residencia para eu aqui permanecer. Mas não posso. Hoje mesmo tenho de me ausentar para ... pois fui chamado oficialmente para fazer serviço no Q. G. onde vou ficar bastante tempo.

Por enquanto são escusadas aflições pelos nossos soldados, pois todos andam muito bons e contentes, e espero em Deus que assim será até ao fim.

Como se vê o nosso amigo, sr. Padre Melo, que nesta cidade gosa de bastante estima e consideração e onde se revelou sempre um sacerdote de exemplar fidelidade no cumprimento da sua nobre missão, tambem em França disfruta de egual estima, motivo que nos enche de satisfação e pelo que o felicitamos.

Manicomio Sena

Esteve no sabado nesta cidade o distinto engenheiro, sr. D. Luiz de Melo Correia, onde veio para conferenciar com o ilustre presidente da comissão administrativa das obras deste manicomio sobre a ultimação do projecto respectivo que pode dizer-se concluido.

Em breve será entregue á comissão uma *maquette* do futuro hospital, que mostrará os seus 26 pavilhões, arruamentos, jardins e serviços auxiliares.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Pateadas ... — Foi o titulo de um pamphleto semanal, destinado a sahir em todas as quintas-feiras, mas do qual só se publicaram dois numeros, o primeiro a 18 e o segundo a 25 de novembro de 1915, com o qual ficou suspensa a publicação, para ser substituida pelo semanario *A Geral,* de que já deixamos, no logar competente, a referencia devida. Occupava-se de assumptos theatraes, sendo seu director José d'Albergaria. A propriedade pertenceu a Santos, Moraes & C.ª. A redacção era na rua dos Martyres da Liberdade, 211, imprimindo-se na typographia Martins, installada no mesmo predio. Cada numero custava 20 reis.

Patria (A) — A 7 de Fevereiro de 1849 appareceu, no Porto, o primeiro numero de um periodico tri-semanal, com o titulo acima, tendo a redacção na rua do Bomjardim, 74, 1.º andar. Defendia a politica legitimista, imprimia-se na Typographia de Faria Guimarães, e continuou sahindo, em todas as terças e quintas-feiras, e sabados até 4 de março de 1851. Foi jornal bem redigido e considerado, não obstante ser inimigo das doutrinas liberaes. Succedeu-lhe o periodico *O Portugal,* de que adeante nos occuparemos.

Patria (A) — Este «semanario politico, commercial, noticioso e critico», cujo primeiro numero appareceu a 30 de abril de 1888, foi o seguimento d'*O Nacional,* de que haviam sahido apenas trez numeros, sendo, portanto, este o n.º 4. Tinha a redacção na travessa de Cedofeita, 22, séde da Typographia Alliança, onde era impresso. Foi seu redactor Eduardo Véras. Se com o titulo *O Nacional* publicou só trez numeros, com o novo titulo *A Patria* poucos mais logrou fazer sahir, suspendendo a breve trecho.

Patria (A) — Em novembro de 1909 appareceu, no Porto, o primeiro numero de um «diario republicano do Norte», editado por empreza ou parceria de comerciantes e industriaes republicanos, que o fundaram para que substituisse na imprensa o diario *A Voz Publica,* que pouco antes suspendera a sua publicação. Tinha *A Patria* como director politico o dr. Duarte Leite Pereira da Silva, então vereador da minoria republicana da Camara do Porto e lente da Academia Polytechnica e hoje embaixador de Portugal no Brasil. Redactores, entre outros, tinha Antonio Maria Lopes Teixeira e Bartholomeu Severino, que tambem haviam pertencido ao quadro redactorial da extincta *Voz Publica.* Os escriptorios e officinas do novo jornal *A Patria* foram estabelecidos no grande predio da rua da Alegria, 171, que faz esquina para a rua de Fernandes Thomaz, o mesmo onde haviam estado a redacção e officinas do *Diario Nacional,* orgão do *franquismo* ou dos *thalassas,* que assim eram indistinctamente cognominados os adeptos do conselheiro João Franco. Algum tempo depois da sua apparição, *A Patria* passou a ser dirigida, politicamente, pelo dr. Alfredo de Magalhães, lente e secretario da Escola Medica do Porto, o qual tambem não se manteve por muito tempo no cargo. Passou então a dirigir o jornal o dr. Carlos de Lemos, poeta e advogado de Vizeu, onde tivera uma revista litteraria intitulada *Ave Azul,* e que veio propositadamente estabelecer residencia no Porto ao assumir tal cargo. *A Patria* foi um jornal de grande formato, redigida com certo desassombro e até, por vezes, com violencia. Não logrou larga vida.

Patria a Luiz de Quillinan (A) — Foi com este titulo publicado, no Porto, em 1884, um Numero Unico, com variada collaboração, commemorativo do procedimento patriotico d'aquelle militar a que no titulo se allude, o qual, em dada circunstancia melindrosa, não hesitou em defender o bom nome do paiz em face de certas exigencias inglezas. Não possuimos este Numero Unico, mas tivemos d'elle pleno conhecimento.

Segue.

ALBERTO BESSA

CASA AFRICANA

De Adelino Freire & C.ª L.da

6 = Praça do Comercio = 8

Especialidade CHÁ e CAFÉ ✱ CHÁ da India, Ceilão e China : CAFÉ de S. Tomé, Cabo Verde e Brasil

Diversas especialidades em cacau, chocolate, Maizena, Nestlé, conservas de Brandão Gomes, bolachas nacionais e estrangeiras, massas alimenticias, assucar, arroz nacional e estrangeiro e unico depositario de manteigas, especialisando a da **Quinta da Conraria**

Deposito de vinhos finos da casa ANTONIO CAETANO RODRIGUES & C.ª : : do Porto, fundada em 1868 : :

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Congresso Hoteleiro

E' com o maior prazer que comunicamos que, deste importante congresso, reunido em Lisboa nos dias 28 e 29 de Abril, alguma coisa de util resultou para Coimbra.

A tese apresentada por esta Sociedade e defendida pelo seu relator, sr. dr. Penalva Rocha, ilustre director-secretario desta Sociedade, para a construção duma grande empresa construtora de hoteis, foi plenamente aprovada, assim como a parte da tese em que se propunha que a construção de hoteis seja iniciada nesta cidade com a construção dum grande Hotel Casino. Esta empresa vai constituir-se já, ficando as construções para logo que termine a guerra.

O sr. dr. Penalva Rocha tambem salientou as nossas belezas naturais, o valor das nossas riquesas artisticas e a importancia excepcional de Coimbra, como centro de turismo, sendo muito aplaudido.

O ilustre director da repartição de turismo, sr. dr. José de Ataíde, referiu-se em pleno congresso, com palavras de alta consideração e deferencia, á nossa Sociedade e a Coimbra.

O sr. dr. Magalhães Lima, ilustre presidente do Conselho de Turismo e do Congresso, teve a amabilidade de oferecer á nossa Sociedade o seu livro *Vida Internacional,* que fica nesta Sociedade á disposição dos nossos consocios para ler.

Pelos congressistas foram distribuido os numeros 1 e 3 do boletim *Coimbra,* desta Sociedade, que foi muito apreciado e elogiado.

O numero 2 está esgotado, e do n.º 3 existem apenas 50 exemplares para distribuir nestas ocasiões. Os numeros 1 e 2 foram largamente distribuidos, em tempo, alem dos hoteis, companhias de navegação, casinos e sociedades, tambem se fez distribuição aos passageiros que na Estação Velha passavam nos comboios de Lisboa-Paris e de Lisboa-Porto.

Ler mais noticias na ultima pagina.

Rainha Santa

Foi bastante concorrida de fieis a missa celebrada na segunda-feira no altar da Rainha Santa e que, como noticiamos, foi mandada dizer por intenção dos nossos soldados em França.

O celebrante fez uma brilhante alocução sobre a protecção da Rainha Santa, rememorando os fastos brilhantes da sua influencia na victoria das nossas armas.

Assistiram muitos oficiais e praças do exercito.

Caso misterioso

Haverá crime?

A noticia por nós publicada, no ultimo numero, acerca do aparecimento dos bonés de militares e do poço de sangue, numa azinhaga proximo do Calhabé, fez correr as mais variadas versões.

Parece, no entanto que se trata dum crime de assassinio de que foi victima o soldado da companhia de sapadores mineiros da Pontinha, Lisboa, chamado Manuel Gaspar e natural do Chão do Bispo, deste concelho.

Este soldado encontra-se mobilisado e veiu a esta cidade com licença para ir visitar a familia que ali reside.

O Manuel Gaspar, antes de ir para a vida militar, para Lisboa, tinha amores com uma rapariga do logar referido, amores que findaram e que depois começaram com um soldado da companhia de saude, individuo de maus procedentes, e que já respondeu a diversos conselhos de guerra, ao qual pertencia o boné que foi encontrado tambem na referida azinhaga.

O Gaspar chegou na quarta feira a casa da familia e desapareceu na noite do dia seguinte, noite em que foi visto no mesmo logar com o soldado da companhia de saude.

Por tão graves suspeitas recairem sobre este, foi pedida a sua captura para Lisboa, pois saíu para ali na sexta feira com destino a França.

Apesar das diligencias da policia ainda não foi possivel encontrar o 669.

A policia tem em seu poder duas pedras completamente tintas de sangue que deveriam ter sido empregues na agressão.

Hidrofobia

Seguiram para Lisboa, por terem sido mordidos por um cão raivoso, Julio Alves Antunes, agente da policia, Dulce Hace de Oliveira e seu filho Mario Edmundo de Oliveira, de 12 anos, todos de Santo Antonio dos Olivais.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Na sexta feira, o sr. Antonio Angelo de Melo.

PARTIDAS E CHEGADAS

Regressou no domingo a esta cidade, vindo de S. Paulo, Brazil o nosso respeitavel amigo sr. Francisco Sargaço.

O sr. Sargaço sofreu duas operações naguele país estando já completamente restabelecido.

Agradecemos a gentilesa da sua visita.

— De Aveiro regressou a esta cidade o sr. João Pais Batista de Carvalho.

Faculdade de Direito

Já estão marcados os dias em que deverão efectuar-se as provas dos *Exames de Estado* nesta epoca que excepcionalmente foi concedida aos alunos que estejam no 5.º ano ou que já tenham cinco anos completos de frequencia.

A marcação dos dias foi feita de forma que não se prejudiquem nem as aulas teoricas nem as aulas praticas que os mesmos vogais dos juris deverão dar até ao fim do ano lectivo. O numero dos *Exames de Estado* agora requeridos foi de 77.

Remedio francês

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Remedio francês

Concerto Benetó

Afinal não nos foi possivel conseguir, para publicar neste numero, todo o programa do concerto, como desejavamos.

No entanto sabemos que, alem de distintissimos artistas e amadores de Lisboa e de Coimbra que gentilmente prestam a sua valiosa coadjuvação, o grupo das discipulas de Benetó executará a *Phédre — ouverture,* de Massenet, para orquestra de arcos e piano.

Ouviremos tambem o *Segundo concerto,* de Wieniawsky, por Benetó, com acompanhamento de piano e instrumentos de arco.

Ouviremos ainda pela primeira vez em Coimbra as *Danças hespanholas,* de Granados, compositor hespanhol dos de maior nome que quando, no ano passado, regressava de New-York a Barcelona, teve a infelicidade de, com sua mulher, tomar passagem no *Sussex,* que um submarino alemão meteu no fundo, a hora e meia de distancia de Folkstone.

Entram ainda no programa musicas e canções portuguêsas, solos de violino, canto, piano, etc.

Qualquer destes numeros deve chamar grande concorrencia ao teatro, pela sua novidade em Coimbra. E que ha um interesse enorme em assistir a este concerto vê-se pela procura de bilhetes que tem sido grande.

Tomaram as suas assinaturas mais os seguintes senhores:

Julio Martins Pereira, Dr. Coelho de Carvalho, D. Emiliana Salgado, D. Rosa Salgado, D. Maria José Forjaz, Francisco Levita, Antonio Barreiros, Nuno de Barros e Cunha, Guilherme de Barros e Cunha, Mario de Figueiredo, Capitão Correia Dias e familia, Dr. Herculano de Carvalho, Antonio Herculano de Carvalho, Manuel Cesar da Silva Vale, Manuel Dias Pimentel Junior e José Raimundo Ramos Passos.

Bilhetes á venda no escritorio do Teatro, todos os dias da 1 ás 2 horas da tarde.

Tenente Josué Knopfli

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso querido amigo sr. tenente Josué Knopfli, ilustre comandante da 3.ª companhia do 4.º batalhão da Guarda Republicana aquartelada nesta cidade, e que ha um ano se encontra á frente do corpo de policia, onde a sua passagem tem sido assinalada pela sua acção disciplinadora.

No desempenho de um e outro cargo, o sr. tenente Knopfli tem demonstrado sempre a sua competencia superior, motivo porque entre nós o seu nome gosa de maior reputação conquistando pela sua nobreza d'alma e alevantadas qualidades de caracter inumeros amigos.

Neste dia, de justificada alegria para s. ex.ª, apresentamos-lhe as nossas calorosas felicitações

ASTHMATICOS Desanimados!

O PÓ DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

ALLIVIA instantaneamente

Cada anno milhares de doentes

H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie, 6, Rue Dombasle, Paris.

Processo sensacional

Foi ontem enviado para a Relação do Porto o agravo de pronuncia de quatro individuos implicados no célebre processo do roubo do tesouro da Sé, a que já nos referimos.

Teatro Sousa Bastos

Sexta-feira, 4 de Maio de 1917

Recita de gala dos estudantes de Medicina

Com a peça em 4 actos de Fernando Correia

A' SOMBRA DE ESCULAPIO

Musica de Maximino Correia, Carlos Climaco e F. C.

Scenarios de Saul d'Almeida e Abel Elíseu

O ALCOOLISMO

Um ebrio assassino

No pacato logar de S. Tiago da Guarda, Ancião, desenrolou-se no domingo uma scena tragica cuja origem foi devida ao alcool.

Manuel de Oliveira, de 40 anos, daqêle logar, entrando na taberna de José Mendes Carrasqueira, de 50 anos, e após pequena altercação, puxou por um revolver e disparou-o contra aquêle, alvejando-o em pleno coração.

A sua morte foi instantanea.

O filho da vitima, que conta 20 anos, correu em auxilio de seu pai, mas o tresloucado fazendo fogo contra êle, atingiu-o no peito.

O ferido veio para o Hospital da Universidade, afim da bala lhe ser extraida.

Recita de quintanistas

Continuam animados do maior entusiasmo os estudantes do 5.º ano de Direito pela sua recita que se realisa no dia 23 do corrente, no Teatro Sousa Bastos.

A peça intitula-se *O crepusculo dos lentes* e é cheia de boa musica, repassando em toda ela a graça alegre dos estudantes.

O producto dos espectaculos reverterá para a Sociadade da Cruz Vermelha e Sociedade da Cruz Branca. A peça será representada no sul do país, talvez em Evora.

Está aberta a marcação de logares para a segunda recita, todos os dias das 12 ás 13, no Teatro Sousa Bastos.

Contra os açambarcadores

Como era de esperar, o sr. governador civil determinou que tambem não fosse permitida a saida desta cidade de ovos e galinhas sem uma guia de transito, passada na Administração do Concelho.

Louvamos o sr. governador civil pela adopção de tão util medida, com a qual veiu pôr um dique ao açambarcamento ignobil que se estava fazendo todos os dias nesta região e que muito vinha afectar os habitantes desta cidade.

Oxalá que tal medida seja escrupulosamente cumprida para que os seus efeitos sejam os mais proficuos como tanto se carece.

Teatro Sousa Bastos

No elegante Teatro Sousa Bastos realisaram-se nos dias anunciados quatro espectaculos pela companhia do Teatro Apolo, de Lisboa, com as peças *O Chico das pegas,* opereta em 3 actos, de Eduardo Schwalbach; *Amores em Coimbra,* opereta em 3 actos, de Sousa Rocha, e as revistas *Folha corrida* e *D'alto a baixo,* aquela de Henrique Roldão e Roberto Sales e esta de André Brun e Chagas Roquete.

Todos estes espectaculos foram bastante concorridos, principalmente o de domingo, que teve uma enchente á cunha.

Foi decerto este, com a revista *Folha corrida,* que mais agradou, pela graça, pela musica, scenario e desempenho. Ha nesta peça uma scena de grande efeito, que despertou entusiasmo: é o que se refere á lenda das rosas da Rainha Santa.

A companhia, não podendo ser considerada de primeira ordem, apresenta-se bem e tem artistas de valor. Os coros afinados, a *mise-en-scene* bem disposta, guarda-roupa bom e a orquestra muito regular. Com todo este conjunto, não podia deixar de satisfazer e agradar.

Algum scenario é de efeito, embora notassemos algumas apoteoses de finais de actos, mal aproveitadas, de pouco efeito e mal iluminadas.

A peça *Amores em Coimbra,* tem uma certa côr local e versa um assunto que o autor poderia ter aproveitado melhor.

A companhia do Teatro Apolo, que raras vezes tem vindo a esta cidade, deixou boa impressão. Oxalá que mais vezes nos dê o prazer da sua visita.

É caso para felicitarmos o estimado empresario do Teatro Sousa Bastos, o nosso amigo sr. Luiz Lomas.

Igreja de S. Domingos

Segundo nos consta vai em breve proceder-se á venda deste grande edificio, sito na Rua da Sofia, e onde durante muitos anos estiveram instaladas as oficinas do sr. Soares.

Porque se trata naturalmente de aproveitar aquele edificio para construir alguma habitação particular, não será demais lembrar que na antiga igreja de S. Domingos existem bastantes preciosidades de arquitectura a que é indispensavel dar o mais conveniente destino. É preciso não esquecer o triste exemplo que se deu com a destruição do templo romaico de S. Cristovam e com a igreja de Tomar, cujas decorações desapareceram no entulho e donde só raras se salvaram pelos esforços e dedicação dos verdadeiros amigos da arte.

Enquanto é tempo, lembramos nós a conveniencia de ser retirado da referida igreja tudo quanto represente arte, não esquecendo os dois altares de pura renascença que ali se encontram e que devem ser retirados para sitio apropriado.

Aqui fica o nosso alvitre, que bem desejamos ser tido em consideração.

Dr. Aureliano Viegas

No dia 5 de Maio passa o aniversario natalicio do nosso querido amigo sr. dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas. Não podemos deixar em claro o dia do seu aniversario porque de perto conhecemos as suas belas qualidades de caracter e as suas apreciadas qualidades de inteligencias e de trabalho que o tornam um dos alunos mais aplicados da Faculdade de Medicina.

Os nossos parabens.

. . .

Energia electrica

Causou geral satisfação em Coimbra a noticia de que o sr. Antonio Rodrigues Nogueira, representante da Empreza Hidro-Electrica da Serra da Estrela, renunciára á condição da Camara ser obrigada a fazer o emprestimo de 250 contos para a Empreza, a clausula que maior oposição tinha merecido e que seria muito provavel não chegar a ser aprovada pelo senado municipal.

Congratulamo-nos por este facto, pois vemos agora as coisas bem encaminhadas para que Coimbra possa vir a ser dotada dentro de alguns meses com esse importante melhoramento, que bem podia e devia achar-se já realisado.

A Camara tem de oferecer garantia á Empreza, o que lhe não será dificil.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26 — RUA DA NOGUEIRA — 32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

UNIÃO

Prefiram esta marca

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacifico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Hotel Bragança, (telef. 477)

Misterio que se desvenda

Em Casarias é agora descoberto um crime praticado ha um ano

Em Casarias, proximo de Pomares, praticou-se no dia 1 de Abril do ano passado um horroroso crime que só agora se conseguiu descobrir, graças á pericia do agente da judiciaria desta cidade, sr. José Maria dos Reis, que já por diversas vêses tem demostrado ser um funcionario bastante habil.

No logar referido vivia um velho de 70 anos, Antonio Pedro Dias, que algumas vezes afirmára que não legaria os seus bens á familia, bens que não se elevariam a 1:000 escudos.

Tais afirmações não agradaram ao seu cunhado Manuel Fontinha, do mesmo logar, nem tão pouco á mulher deste, irmã da vitima e logo pensaram matar o velho.

E assim, aquela tratou de dirigir-se a Anibal Antunes, do mesmo logar, que conta 34 anos, e convidou-o a que desse um tiro no seu proprio irmão, ao que aquele não acedeu.

Mas o Anibal que tinha abandonado a esposa, para fazer a côrte a uma filha do Fontinha não teve duvida, devido a novas instancias por parte daquele em tirar a vida ao pobre velho e no dia 1 de Abril do ano passado, na ocasião em que o velho Pedro se encontrava em casa, á lareira, o Anibal, entrando ali, descarregou-lhe uma paulada na nuca, produzindo-lhe morte instantanea.

Depois de praticado o crime, e como o assassinado se encontrasse num sobrado, o Anibal com o auxilio do Fontinha que ali foi ter, arremessaram-no por uma escada para uma escura loja, onde no mesmo dia o enterraram e aí se conservou o cadaver 8 mêses.

O Anibal descreve estas tragicas scenas com o maior cinismo, dizendo que quando deitaram o cadaver para a loja este ficou numa posição horrorosa, mas que os dois compozeram afim de o enterrar.

Como o desaparecimento do velho desse logar a diversas versões entre as quais predominava a de que o cadaver se encontrava na loja, o Anibal preveniu disso o Fontinha e logo acordaram em que o deviam desenterrar e sepulta-lo numa propriedade deste, o que foi feito em Dezembro, com o maior sangue frio, pelos dois criminosos, que sobre a nova sepultura da vitima plantaram uma arvore.

Logo que os dois novamente enterraram o cadaver, o Anibal que se encontrava amancebado com a sobrinha do assassinado, abandonou-a e voltou para a companhia da mulher.

No dia em que foi cometido o assassinio os criminosos banquetearam-se alegremente em casa do Fontinha e este em recompensa aos serviços que o Anibal lhe prestou deu-lhe 5 alqueires de milho!

O desaparecimento do velho continuava a ser o assunto do dia na localidade, o que determinou o administrador do concelho a requisitar um agente desta cidade para proceder a averiguações das quais foi encarregado, como já dissemos, o agente n.º 22, que ao regressar a esta cidade deixou já os dois criminosos na cadeia de Arganil.

Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16 ♣ *CARDOSO & C.A*

Èditos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juiso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Artur de Campos, que este assina correm seus termos nos autos do inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio Varzeas d'Oliveira, viuvo de Joaquina de Jesus, que foi do logar do Dianteiro, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, e em que é inventariante Joaquim Varzeas, do mesmo logar e freguesia; e pelos mesmos autos correm éditos de trinta dias citando o interessado Manuel dos Reis, solteiro, maior, ausente em parte incerta no Brasil, para todos os termos do referido inventario até final.

Coimbra, 24 de Abril de 1917.

O escrivão,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Ao comercio

João Vieira & Santos, firma que nesta praça explorava o comercio de vinhos, foi hoje dissolvida, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio João Vieira da Silva Lima, continuando este exercendo compras e vendas do mesmo ramo de negocio.

Coimbra, 26 de Abril de 1917.

João Vieira da Silva Lima.

Escola Normal

EXAME DE ADMISSÃO

JOÃO PIRES DA SILVA,

professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9.--COIMBRA.

CHARRETTE e arreio em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se. Nesta redacção se diz.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

AO COMERCIO

Estando a SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO, de Lobo da Costa & Comandita, com séde na Rua da Figueira da Foz, 170, Coimbra, procedendo á transferencia das suas oficinas para Lisboa, pede-se a todas as pessoas que se julguem com direito a qualquer crédito, para enviarem as suas contas para a Rua da Figueira da Foz, 170, Coimbra, até ao dia 15 de Maio corrente, a fim de serem devidamente conferidas e regularisadas, não se atendendo qualquer reclamação passado este praso.

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

Secção de Estudos e Construção

E. D. n.º 112, da estação de Formoselha, por Alfarelos ao porto de Lares e á estação de Soure, Ramo para o porto de Lares Lanço da Costa de Arnes a Verride

Base de licitação . . .	*2.407$00*
Deposito provisorio . .	*61$00*

Faz-se publico de que ás 12 horas do dia 23 de Maio de 1917 na Secretaria da Administração do Concelho de Montemór-o-Velho, perante a respectiva Comissão presidida pelo Administrador se ha-de proceder á arrematação, por meiode carta fechada, da empreitada de construção dos encontros da ponte sobre o rio Soure, na E. D. n.º 112.

Para ser admitido ao concurso é necessario juntar á proposta os documentos indicados nas condições de a arrematação que estão patentes aos interessado, bem como as restantes peças do processo, na Secretaria da Direcção, em Coimbra, das 10 ás 13 de todos os dias uteis.

A proposta, escrita em papel selado e com a assinatura devidamente reconhecida, será do teor seguinte:

«O abaixo assinado depois de ter tomado conhecimento do anuncio e condições do concurso para a arrematação da empreitada de construção dos encontros da ponte sobre o rio Soure, na E. D. n.º 112, propõe-se á execução da mencionada empreitada, segundo os respectivos anuncios e condições, pelo preço de (por extenso em escudos). Data e assinatura, sendo esta por extenso.»

As guias para se poder efectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas na Secretaria da Direcção até ás 13 horas do dia 22 de Maio de 1917 em todos os dias uteis.

Secretaria da Secção de Estudos e Construção, 28 de Abril de 1917.

O Engenheiro Chefe da secção,

A. de Carvalho e Sá.

Comarca de Coimbra (éditos de 30 dias)

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o interessado Jacinto Vilela e sua mulher cujo nome se ignora, ambos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores, a que neste juizo se procede por obito de sua mãe e sogra Joaquina Rosa, viuva e de Antonio Francisco, que foi moradora no logar da Ribeira da Flôr da Rosa freguesia de Almalaguês desta comarca, afim de deduzir em seus direitos, com a pena de revelia.

Coimbra, 31 de Outubro de 1916.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

O juiz de direito,

Sousa Mendes.

D. Maria do Carmo Simões Carvalho

Depois de um prolongado sofrimento finou-se ontem a sr.ª D. Maria do Carmo Simões Carvalho, estremosa esposa do nosso respeitavel amigo sr. Adriano Marques, antigo proprietario da Casa Havaneza.

A morte da virtuosa senhora causou a mais dolorosa impressão, pois era uma esposa modelar e dotada dos sentimentos mais alevantados, que a tornaram querida por todas as pessoas que com ela conviviam.

Era tia do nosso presado amigo sr. Ruben Dias da Conceição e do nosso colega do *Povo de Santa Clara,* sr. Mario Pio.

O funeral realisa-se hoje, ás 13 horas, e devido ao estado de consternação em que a familia da extinta se encontra, não são feitos convites especiais.

Associamo-nos á dôr intensa da familia enlutada.

Trata do funeral a agencia Mesquita & Irmão.

1.º de Maio

Comemorando o dia de ontem realisou-se no Centro Socialista José Fontana uma sessão que foi presidida pelo sr. Antonio Ribeiro Junior, secretariado pelos srs. Antonio Francisco Mendes Alcantara e Fabricio Costa.

Entre outros usou da palavra o sr. Jeremias Coelho Bartolo, que fez uma larga exposição do dia por todo o proletariado comemorado.

Como o dia 1 de Maio foi o escolhido para feriado pela Camara desta cidade, estiveram ontem fechadas as repartições e nos edificios publicos foi hasteada a bandeira nacional.

"O Trovão"

Intitula-se assim um quinzenario que ontem começou a ser publicado nesta cidade, sob a direcção do sr. F. Cerne.

Ao nosso colega desejamos muitas prosperidades.

Acção comercial

Pede-nos o sr. Manuel Joaquim Vilaça, retrozeiro, com estabelecimento na rua do Visconde da Luz, para dizermos que nada tem com a acção comercial movida contra um individuo do mesmo nome e residente na rua dos Loios, desta cidade.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Roumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se rádicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1$050 reis, 6 tubos 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A' VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. —LISBOA.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc.	**262:445$30**
Sinistros pagos, Esc.	**84:173$00**

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paíz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.*

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

DINHEIRO

Empresta-se sobre letra ou hipotecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

TERRENO

Proprio para construção vende-se junto á rua do Arnado.

Para tratar com Fausto Donato, rua da Sofia, 25, 1.º, esq.

PRECISA-SE muito dum serralheiro e dum ferreiro em Ançã.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 *HP.* Estado novo.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

VENDEM-SE alguns milhares de pinheiros para madeira e lenha, na quinta do Lavega, em Ançã. Os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario J. M. dos Reis Camelo, Ançã.

Trespasse em Coimbra

Passa-se a antiga e bem afreguesada Hospedaria do Paço do Conde, em virtude do seu proprietario ter outros negocios.

Foi ultimamente reformada estando situada no melhor local desta cidade.

Trata-se na mesma com o seu proprietario.

Char-à-bancs

Alberto Cabral de Vilhena, em S. Silvestre, vende um *char-à bancs* em bom uso.

TOROS DE PINHO Compra Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83 Coimbra.

MARÇANO Oferece-se. Nesta redacção se diz.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 17 de Maio, proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho ha-de dar de arrematação a reparação da estrada municipal da Portela do Gato a Almalaguês.

A base de licitação é de 220$43 e o deposito provisorio de 5$51.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Abril de 1917.

O Presidente,

Silvio Pelico.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Junta Geral

A comissão executiva da Junta Geral tomou as seguintes deliberações, na sua sessão de 26 de Abril:

Proferiu acordãos de quitação nos seguintes processos de contas, todas de 1915-1916:

Concelho de Coimbra: Confraria do SS. da freguezia de Almedina.

Concelho da Figueira dc Foz: Confraria do SS. da freguezia de Maiorca.

Concelho de Gois: Irmandade das Almas da freguezia de Gois.

Concelho de Miranda do Corvo: Irmandade das Almas e de N. S. da Boa Morte, ambas da freguezia de Miranda do Corvo.

Concelho de Mira: Confraria de S. Sebastião e Almas da freguezia de Mira.

Concelho de Soure: Confraria do SS. da freguezia de Alfarelos.

Ao abrigo do art. 406 do Codigo Administrativo de 1896, resolveu aplicar a multa de 50 escudos á Irmandade das Almas da freguezia da Carapinheira, concelho de Taboa, por falta de prestação de contas.

Obituario

Faleceu nesta cidade o aluno do licêu, sr. Jorge Morim Eloi, que apenas contava 16 anos de idade, natural da Figueira da Foz.

Era filho do sr. João Marques Eloi, empregado comercial nesta cidade.

— Ainda de tenra idade, faleceu o menino José Victor Dias de Almeida, filho do professor primario de Penela, e atualmente ao serviço do exercito, sr. Antonio Baptista de Almeida e da sr.ª D. Maria Julia Dias de Almeida, professora na mesma localidade.

Destes funerais foi encarregada a agencia do sr. Jorge da Silveira Morais.

— Tambem se finou o sr. Justino Marques Violante, considerado marchante no mercado D. Pedro V. Era dotado dum excelente caracter, pelo que gosava de muitas simpatias.

O seu cadaver foi conduzido para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais.

Tratou do funeral a agencia Mesquita & Irmão.

Ás familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	1$200
» branco	1$200
» amarelo	900
» rajado	900
» frade	960
Trigo branco	1$500
» tremês	1$350
Milho branco	1$000
» amarelo	1$000
Grão de bico graudo	900
Azeite, o decalitro, 3$800 e	3$900
Batatas	900

Libras, 8$600. Ouro, 70 %

De MONTEMOR (Medida de 14l,63)

Milho branco, 1$100 e	1$200
» amarelo, 1$000 e	1$200
Grão de bico	1$200
Chicharos	750
Feijão môcho	1$400
» branco	1$400
» pateta	1$300
» de mistura	1$150
» frade	1$100
Batatas, 15 quilos	1$500
Tremoços, 20 litros	800
Galinhas	700
Ovos, o cento	1$750
Patos	600

Temos presente o balancete do 1.º trimestre do corrente ano, que acusa uma receita de 464$20 e uma despêsa de 378$70, havendo portanto um saldo positivo de 85$50.

PELOS TRIBUNAIS

Relação do Porto

Causa julgada na sessão de 24 de Abril, referente a este distrito:

Escrivão Ferreira: Apelação comercial — José Barbosa de Almeida, contra Joaquim João de Melo. Confirmada. — Figueira da Foz.

Sessão de 27 de Abril:

Escrivão Coutinho: Apelação civel — Manuel Pinto Curado e mulher, contra José Ferreira Vieira e mulher. Confirmada. — Figueira da Foz.

Apelação crime. — O M. P. contra José Maria de Freitas. Confirmada. — Figueira da Foz.

Coimbra

Em audiencia ordinaria do dia 26 foram distribuidos os seguintes processos:

3.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por Aires Baltazar Lopes, residente nesta cidade contra Antonio Alves, residente no Cabeço, comarca de Vagos. Procurador, Pimentel.

4.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida pela firma comercial desta cidade, Maia, Simões & C.ª, contra Manuel Joaquim Vilaça, residente na rua dos Loios, desta cidade. Advogado, dr. Pinto da Costa.

— No dia 9 do corrente responde por transgressão da lei do registo civil, Joaquim Leite Pinheiro, desta cidade.

Instituto de Medicina Legal

Pela secretaria deste Instituto foi enviado ao meretissimo juiz do Sabugal o relatorio e parecer do conselho medico legal competente, sobre o resultado da analise toxicologica das visceras dos cadaveres dos menores Amelia e Manuel Janela, de Alfaiates, comarca do Sabugal, e de uma substancia suspeita apreendida.

Parece que o conselho foi de parecer que os menores foram vitimas de envenenamento.

O conselho era composto pelos srs. drs. Alvaro José da Silva Basto, relator; Luiz dos Santos Viegas, Vicente Rocha e Egas Pinto Basto.

Senado Municipal

Foram chamados ao efectivo os senadores substitutos, srs. Antonio Ribeiro das Neves Machado, Guilherme Barbosa e Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo.

Partido socialista

Realisa-se nesta cidade, no Coimbra-Centro, nos proximos dias 23, 24 e 25 de junho, o VII Congresso Nacional do Partido Socialista.

Para a nomeação de delegados reune no domingo em assembleia geral o Centro Socialista José Fontana.

Horario dos combolos

DESDE 31 DE MARÇO DE 1917

Partidas

1,45 *Mixto.* Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
3,34 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
10,46 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Até 31 de Maio.)*
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto. *(Ás segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)*
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,36 *Tramway.* Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 *Rapido.* Entronc. e Lisb. *(Até 31 de Maio.)*
23,45 *Correio.* Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 *Tramway.* Fig. e Alfar.
2,20 *Mixto.* Porto.
3,24 » Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
11,15 *Omnibus.* Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07 *Rapido.* Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alfar.
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc., Leste Oeste.
21,10 *Rapido.* Porto e Pamp.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
ŧŧŧ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ŧŧŧ
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ŧ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE **DONATO & IRMÃO**

Rua da Moeda, 146. — COIMBRA.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER

FUNDA-REIVAX

PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria,* sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e acidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

Hotel Bragança

Tornos mecanicos de precisão
e engenhos de perfurar ŧ
Fabricam-se na
:: SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO ::
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512 — Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

10 CONTOS

Empresta-se sobre hipoteca ou letras, esta quantia, ou fracções.

Quem pretender, trate com o solicitador encartado sr. Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sofia, Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS — 1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Sabado, 5 de Maio de 1917

ANO VI — N.º 600

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50 % de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Um melhoramento importante

Realisou-se ha oito dias em Lisboa o congresso hoteleiro, em que se fez representar a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra pelo membro da sua direcção sr. dr. Penalva da Rocha, em quem a Camara Municipal delegou tambem a sua representação.

É vicio antigo a nossa terra mostrar-se quase indiferente a tudo em que tem o dever de se tornar conhecida e ser bem lembrada. Agora mesmo nesse congresso, o sr. dr. Penalva da Rocha foi o unico representante desta cidade, encontrando-se ele, como tal, isolado naquele meio, em que outras localidades de somenos importancia de que Coimbra tiveram quem bem advogasse os seus interesses. O sr. dr. Penalva da Rocha soube muito bem desempenhar-se da missão de que foi encarregado, tendo recebido ali provas de muita consideração e testimunhos de simpatia pela nossa terra. Isto, porém, não obstou a que alguem notasse o velho sestro desta cidade em não se fazer lembrada e não reclamar o que precisa, sempre que as ocasiões se proporcionem para isso, como foi aquela do congresso hoteleiro.

Apresentou o sr. dr. Penalva da Rocha uma tese, que foi bem recebida: a criação em Coimbra de um hotel-casino de luxo. Este assunto ficou para ser estudado por uma comissão, dependendo da empreza que tem de ser organisada para este fim.

Ha poucos anos ainda a direcção da Sociedade Tiro e Sport, levada pela iniciativa do seu presidente, sr. dr. Tamagnini, que é homem inteligente, de acção e bom criterio, pensou em mandar construir no Campo dos Bentos um grande edificio para a sua séde e casino, destinando esse campo para jogos desportivos. O projecto chegou a ser elaborado e varias instancias foram feitas como preliminares dessa grande obra. Cremos ter sido a recusa de alguem do governo a uma pretensão dessa Sociedade a causa principal, senão a unica, que fez esmorecer os promotores dessa ideia.

Agora, que se fala novamente num casino em Coimbra — falta que chega a parecer mal — achamos bem que a sociedade Tiro e Sport faça renovar a sua iniciativa, conseguindo para isso o auxilio da Sociedade do Turismo, da Sociedade Propaganda de Portugal e da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, que muito bem ali podia ter a sua séde, concorrendo assim com uma quantia avultada, annual, pela renda de um andar ou parte dele.

A importancia das rendas pagas pelas casas em que teem as suas sédes o Tiro e Sport e a Sociedade de Defeza, seria já bastante para garantir um emprestimo superior a dez contos.

A ideia é viavel e executada ela, Coimbra poderia contar com um melhoramento da mais alta importancia e da maior vantagem.

Nenhuma terra da provincia possue, como esta, melhores condições para centro de turismo.

A sua situação, as suas belezas naturais, os seus edificios publicos, musêus, monumentos, estabelecimentos universitarios, a sua proximidade do Bussaco, Figueira, Penacova, Lousã, Condeixa, Montemór-o-Velho, tudo concorre para que aqui deva haver bons hoteis, um bom casino e campos de jogos desportivos.

A ideia não é para despresar. Carece de quem a patrocine. Dentro das duas referidas sociedades conimbricenses existem homens que teem demonstrado muito a sua actividade, a sua energia e o seu amor a Coimbra.

Mãos á obra!

INTERESSES DE COIMBRA

Caminho de ferro desta cidade á Covilhã

Dos jornais de Lisboa extraímos a noticia seguinte:

A comissão delegada dos naturais dos concelhos de Arganil e Lousã, residentes em Lisboa, foi ontem recebida pelo sr. ministro do trabalho, solicitando os seus bons oficios, para que o projecto para construção do caminho de ferro entre aquelas duas localidades seja aprovado o mais breve possivel.

O sr. Lima Bastos mostrou todo o seu interesse em resolver este assunto, e prometeu que o aludido projecto, seria aprovado ainda nesta sessão legislativa.

O sr. engenheiro Ernesto Novais, relator do referido projecto tambem se interessa pela sua rapida aprovação.

Como ha dias noticiámos, a Camara da Covilhã tambem já representou pedindo á prolongação da mencionada linha ferrea até áquela cidade, o que tambem é uma aspiração desta cidade.

Sendo assim, vem a proposito perguntar quando é que a Camara de Coimbra resolve que seja entregue aos poderes publicos a representação que ficou resolvido dirigir-se-lhes, na reunião efectuada nos Paços do Concelho, no mês de Março ultimo, e que se realisou a convite do ilustre presidente da comissão executiva.

Como já está constituido o nouo governo, entendemos que não pode haver melhor occasião, tanto mais que o mesmo pedido está sendo feito por outras entidades interessadas, mostrando-se o governo disposto a atender tão justa aspiração dos povos no centro do país.

Demais, tendo a Camara recebido já as adesões dos concelhos interessados, parece-nos que toda a demora seria contraproducente e injustificavel.

Esperamos, pois, que a Camara tratará, sem mais delongas, de organisar a comissão que deve ir a Lisboa entregar a referida representação.

Região ao abandono

Pampilhosa da Serra, 29-4-917.

— Em horas mais serenas de tempos passados aproveitei eu muitas vezes alguns dos poucos e rapidos momentos que posso subtrair ás minhas permanentes e exaustivas ocupações para vir á imprensa assoalhar a amarissima situação de mais de vinte mil creaturas que neste isolado canto do distrito de Coimbra sofrem as durissimas consequencias do brutal desprezo dos governantes de todos os matizes.

É certo, porem, que nunca me animou a esperança de que os meus repetidos clamores lograssem obter qualquer gesto complascente daqueles para quem justiça e equidade são simples termos quimericos. Não; porque o sobejo conhecimento que tenho da sua grotesca vaidade não me permite ilusões acerca da criminosa indiferença que todos os *senhores mandões* dispensam ás suplicas dos pobres, dos humildes e dos oprimidos.

Eu não posso conceber torpeza mais monstruosa nem mais criminosa iniquidade do que esta de que são pacientes vitimas todos os habitantes desta região. Obrigar gerações e gerações, representadas por milhares e milhares de individuos, a pagar fabulosas contribuições incluindo o doloroso e permanente tributo de sangue, sem lhes oferecer uma relativa compensação, cremos ser o mais selvagem de quantos despotismos se podem imaginar. Não será licito supôr que o desalento deva por vezes evadir o espirito das muitas dezenas de serranos que ora vertem o sangue nas inhospitas plagas africanas e em terras estranjeiras em defeza de uma patria que lhe é tão ingrata? Ah! justiça, justiça, como tu fostes cruelmente banida das regiões governativas deste desgraçado país! ... — Q.

A censura

Alguns jornais da capital, entre êles *O Seculo*, referem-se ao rigor da censura, que tem cada vez mais afiado o canivete para cortar artigos e noticias, muitas vezes sem nenhuma referencia que possa comprometer.

Em Portugal o rigor da censura excede o que se faz em outros países envolvidos na guerra ha mais tempo do que o nosso.

Mas não é só isto. O que se torna mais grave é que numas partes permitem o que se não deixa publicar noutras.

A imprensa assim assediada pela censura mal pode viver e o publico fica sem saber o que se passa, crendo que ha muitas coisas graves, tantos são os cortes que se vêem em quase todos os jornais.

Jardim Botanico

O Jardim Botanico é fechado agora ás 20 horas, quando se acha mais concorrido, principalmente de senhoras.

Alega-se a falta de pessoal para guardar o Jardim depois dessa hora.

Pedem-nos que solicitemos do digno director as devidas providencias para que o Jardim Botanico feche só ás 21 horas, uma hora mais tarde, para não privar o publico daquele bonito passeio.

Fotografias da guerra

Na Figueira da Foz realisa-se uma curiosa exposição

Estão a ser instaladas no Casino Mondego, da Figueira, as fotoprafias da guerra que, pela sua imponencia, causaram justificada sensação na capital e que o digno vice-consul inglês, sr. George Laidley conseguiu obter para serem ali expostas.

A exposição daquêles brilhantes documentos da guerra, devia ter sido aberta ao publico na ultima quinta feira, sendo a entrada no Casino feita mediante a importancia de 10 centavos que se destinam á despêsa do transporte das mesmas fotografias e á Delegação da Cruz Vermelha daquela cidade.

A exposição encerra-se no domingo á noite.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Nova séde

Vai muito em breve mudar se a séde desta Sociedade, para um magnifico predio na rua Ferreira Borges. As novas instalações não ficarão em nada inferiores ás actuais

O boletim «Coimbra»

O boletim *Coimbra*, que como já noticiámos foi distribuido no recente congresso hoteleiro, foi recebido com admiração por todos os congressistas, insistindo muito pelo correio, para que se envie a colecção completa, o que é impossivel por se ter exgotado o numero 2.

Por todos foi afirmado ser a melhor publicação no genero que existe em Portugal.

Novos socios

Dr. Afonso de Sousa Botelho, Porto.

Dr. João Gualberto de Barros e Cunha, Coimbra.

João Maria Rocha, idem.

Dr. Abilio Mendes de Magalhães Mexia, idem.

Antero da Veiga, idem.

Politica

Ha dez dias que existe o actual ministerio e já se anda a dizer que a sua vida será curta e não irá alem do meado de junho.

Alguns jornais democraticos não ocultam o seu desgosto pela organisação do novo ministerio.

Tudo isto revela uma grande falta de boa orientação, tanto mais para sentir e lamentar quanto é certo que atravessamos um dos periodos mais graves da nossa Historia.

No parlamento dois deputados, os srs. Casimiro de Sá e Costa Junior, referiram-se a factos que teem causado sensação: esbanjamentos, excessivas gratificações e despezas, etc.

Parece que se perdeu o juizo em Portugal!

Jorge Grave

Deu-nos o prasêr da sua amavel visita o nosso respeitavel amigo, sr. Jorge Grave, distinto actor da companhia do Teatro Republica e um dos novos a quem está reservado um futuro muito prospero na scena portuguêsa, á qual Jorge Grave está consagrando toda a sua acção.

Nesta cidade, onde agora pela primeira vez se apresentou, aquêle nosso amigo conquistou novos louros para a sua já brilhante carreira teatral.

A sua figura insinuante impõe-se não só pelas excepcionais qualidades de que Jorge Grave é dotado, mas ainda pela sua franca e leal camaradagem, o que lhe vale a justa simpatia que disfruta quer no meio teatral, quer no campo da imprensa, pois êle é tambem um belo ornamento do periodismo do nosso país.

Tais são as qualidades do trabalhador incansavel que lhe caracterisam a alma e definem o caracter.

Apresentamos-lhe mais uma vez os nossos cumprimentos de sincera estima.

Foi dirigir a repartição do concelho de Gois, o praticante da Inspecção de Finanças deste distrito, sr. Suidberto Loureiro Tulio.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Celebra-se ámanhã na igreja do Carmo a festividade de N. S. da Maternidade, constando de missa cantada, ás 12 horas, *Te-Deum* e ladainha, ás 17 horas.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Patria e Exilio — Numero Unico, dirigido por Arthur de Araujo, Carlos Silva e Julio Lobato, em commemoração do 2.º aniversario da revolta de 31 de Janeiro de 1891, no Porto, e, portanto, publicado a 31 de janeiro de 1893. Consta de 8 paginas, incluindo a do frontespicio, que não traz texto algum. Collaboração dos principais vultos do partido republicano e de alguns jovens escriptores do Porto e de fóra. Impressão feita na Empreza Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 178.

Patriota Portuense — Foi o titulo de um diario politico e noticioso que se publicou, no Porto, durante todo o anno de 1821. Era de pequeno formato, 29,5 × 21, e impresso, em 4 paginas, a duas columnas, na Typographia da Viuva Alvares Ribeiro & Filhos. No alto da primeira pagina trazia uma vinheta representando o escudo das armas portuguezas da epoca — o brasão das quinas sobre a esphera armilar, sobrepujado pela corôa real. Por baixo do titulo apresentava uma citação de Virgilio, extrahida da *Eneida*. Propoz-se a «demonstrar as vantagens do governo Constitucional, e damnos inherentes ao despotismo». Suspendeu em 31 de dezembro do mesmo anno, tendo defendido calorosamente as doutrinas da revolução de 1820.

Patusco — Jornalsinho de rapazes, appareceu o primeiro numero, no Porto, a 1 de março de 1890, tendo por proprietarios José M. da Cunha, G. Junior e Jacques. Quatro paginas com prosas e versos de principiantes, sem interesse algum, eis tudo. Redacção na Rua da Duqueza de Bragança, 412. Impresso na Imprensa Civilisação, do largo da Pocinha, 73 a 77.

Paz (A) — Temos noticia de se publicar, no Porto, ainda em janeiro de 1916, uma folha periodica com o titulo da rubrica. Não possuimos, nem conhecemos.

Pedro Quinto (O) — Adoptando o nome do monarcha em que o paiz punha as mais fundadas esperanças, publicou-se, no Porto, em 1855, um «jornal politico, litterario, artistico, e commercial», cujo primeiro numero appareceu a 16 de setembro, proseguindo na publicação apenas até 29 de dezembro d'esse anno, que foi quando suspendeu, Editor responsavel era J. J. de Barros, e a impressão fazia-se na Typographia de José Lourenço de Sousa, á rua do Bomjardim.

Pêga (A) — Foi um periodico litterario, redigido por um bohemio portuense, de nome João Sevéro, que era tambem o entregador do mesmo periodico. Este só apparecia quando o João precisava de fazer alguma colheita de dinheiro. N'essas occasiões, escrevia o jornal, mandava-o compôr, dobrava-o e ia elle proprio percorrer as casas dos rapazes amigos e os pontos de reunião, escolas, etc., onde sabia que os encontrava, impingindo-lhes então o numero da *Pêga* a troco de meia duzia de vintens, que elles lhe davam de bom grado. João Sevéro, descendia de familia nobre e era um homem pobrissimo, mas honesto, e dedicado apostolo da instrucção, motivos que lhe grangeavam as sympathias de toda a gente. Sabia de cór diversas poesias de Camões, de Garrett, de Ribeiro Junior e outros poetas, e sempre que encontrava um conhecido ou um amigo buscava logo pretexto para lhe recitar uma d'essas composições, e algumas suas tambem, inspiradas n'aquellas. Como era pobre, andava mal vestido, e com a barba e o cabello crescido, sempre ajoujado com papeis impressos e manuscriptos, tanto nas mãos como nos bolsos. Um seu biographo diz-nos ainda que o redactor da *Pêga* era um typo popular no Porto, «pelos cigarros originaes, de palmo e meio, que constantemente fumava». Nunca vimos exemplar algum do periodico de João Sevéro.

Pelourinho (O) — Foi um «periodico politico», que se publicou, no Porto, desde 1 de agosto de 1863 até 1865, segundo vemos registado por Silva Pereira. Não conhecemos exemplar algum. Parece que o titulo empregava dois *ll*, visto que Silva Pereira, em ambos os seus livros de bibliographia jornalistica o dá com essa duplicação de lettra.

Peninsula (A) — O primeiro numero d'esta revista «litteraria e instrutiva» appareceu, no Porto, em janeiro de 1852, e o ultimo sahiu em junho do anno seguinte. Foi uma publicação interessante, em que collaboraram Delphim Maia, Custodio José Vieira, Pedro de Amorim Vianna, Arnaldo Gama, etc. Cada numero constava de 12 paginas, a duas columnas. Era impressa na Typographia da Revista, da rua das Hortas, 71. Sahia quatro vezes por mez, sendo, portanto, de 68 numeros a collecção, ou sejam 48 do 1.º anno e 20 do 2.º. É bastante custosa de apparecer no mercado.

Pensador (O) — Diz-nos Silva Pereira que foi um periodico apparecido, no Porto, a 1 de janeiro de 1888, com o sub-titulo de «periodico litterario, recreativo e mephistophelico», mas não adeanta mais informação alguma. Não conhecemos este jornal.

Periodico de Musica — A existencia d'este periodico, no Porto, encontramol-a registada por Silva Pereira, com a simples data de 1841, sem designação de dia nem de mez. Não conhecemos.

Segue.

ALBERTO BESSA

Carestia da vida

Anda-se por aí a dizer que a vide está tão cara em Coimbra como em Lisboa.

E' certo que tudo está caro nesta cidade, principiando pelas rendas da casa; mas em Coimbra ainda se não pede um tostão por uma maçã de tamanho regular, tres vintens por uma laranja e 15 tostões por uma galinha, como sucede em Lisboa. Com mais economia se poderia viver em Coimbra se Lisboa não recebesse daqui varios generos de consumo, ovos, galinhas, hortaliças, frutas, etc.

Para Lisboa tudo vai e de lá pouco ou nada vem.

O pão que se come em Lisboa é inferior ao de Coimbra.

Neste ponto ganhamos o jogo

CASA AFRICANA

De Adelino Freire & C.ª L.da

6 = Praça do Comercio = 8

Especialidade CHÁ e CAFÉ ✱ CHÁ da India, Ceilão e China : CAFÉ de S. Tomé, Cabo Verde e Brasil

Diversas especialidades em cacau, chocolate, Maizena, Nestlé, conservas de Brandão Gomes, bolachas nacionais e estrangeiras, massas alimenticias, assucar, arroz nacional e estrangeiro e unico depositario de manteigas, especialisando a da **Quinta da Conraria**

Deposito de vinhos finos da casa ANTONIO CAETANO RODRIGUES & C.ª : : do Porto, fundada em 1868 : :

Grandes trovoadas

Perto de Coimbra são pessoas fulminadas e outras assombradas

Na terça e quarta feira pairou sobre esta região uma violenta trovoada, causando em varias localidades as mais terriveis consequencias.

Na sua propriedade do Valdoeiro, proximo da Vacariça, e depois de regressar desta cidade, foi fulminado por uma faisca electrica, tendo morte instantanea, o sr. dr. José Toscano de Figueiredo e Albuquerque, engenheiro director da 2.ª circunscrição dos serviços tecnicos da industria, com séde nesta cidade.

O sr. dr. Toscano econtrava-se á janela de uma azenha com um criado que ficou ileso.

Este triste acontecimento causou em Coimbra a mais dolorosa impressão.

O sr. dr. Toscano era filho do falecido visconde de Valdoeiro.

Montemór-o-Velho, 1 de Maio. — Ha dias que tem trovejado bastante e chovido. A chuva de hoje foi mais intensa acompanhada de blocos de neve e de tão grandes dimensões como não ha memoria; apanhava-se aos cestos. Causou bastantes prejuizos especialmente aos vinhedos, favais, ervilhas e arvores frutiferas.

A trovoada, porém, na Carapinheira resultou consequencias lamentaveis. No campo caiu uma faisca junto dum grupo matando instantaneamente um rapaz, criado do lavrador José Correia Bessa, ficando algumas pessoas assombradas. — C.

Caso misterioso

Continua envolvido no maior misterio o desaparecimento do soldado da companhia de mineiros sapadores, Manuel Gaspar, do Chão do Bispo, caso a que desenvolvidamente nos temos referido. A policia tem procedido a sondagens nos poços circunvisinhos ao local onde foram encontrados vestigios de sangue e os bonés, não sendo possivel encontrar o cadaver do malogrado soldado, pois parece não restarem duvidas de que ele foi assassinado.

O soldado da companhia de saude, Francisco Neves, de Fornos de Algodres, sobre quem recaem as suspeitas de ter cometido o crime e a quem pertencia o boné que tambem foi encontrado, já foi preso em Lisboa, chegando ante-ontem a esta cidade, sendo já interrogado pelo sr. inspector da policia.

CONCERTO BENETÓ

Acaba de nos chegar ás mãos a nota de todos os executantes que tomam parte neste grande concerto.

Não resistimos á tentação de a publicar, tanto mais que com esta noticia temos a certeza que vamos satisfazer a natural curiosidade de muita gente.

Solistas: Francisco Benetó, D. Aida Rebelo d'Almeida, antiga discipula de Viana da Mota, e M.elle Elisa Reis, antiga discipula de D. Adelaide Lima Cruz.

Violinos: M.elles Berta Luizelo Alves Moreira, Berta da Cunha e Menezes, Berta Sanches de Barros, Carmen Fonseca, Julia Luizelo Alves Moreira, Licia Sampaio Batista, Maria Luiza Cunha, Sára Teixeira de Sousa e os srs. Adriano Rodrigues, Augusto Cesar Lima, Antonio Lima, Antonio Pulido Garcia, Alvaro Antunes e F. Alberto Benetó.

Violetas: M.elle Nelly Sampaio Batista e o sr. Ernesto de Melo e Castro.

Violoncelos: M.elle Palmira Sanches de Barros e os srs. D. Luiz da Cunha e Menezes e Primo da Costa.

Piano: Sr.ª D. Aida Rebelo de Almeida e M.elle Maria Luiza Cunha.

Contrabaixos: Srs. José Antunes e José Antunes (filho).

Trata-se, pois, de uma festa interessantissima por todos os titulos, á qual a academia e a sociedade elegante de Coimbra vão dar todo o seu brilhantismo.

Tomaram as suas assinaturas mais os seguintes srs.:

José Teixeira e familia, Antonio Augusto Neves e familia, Xavier Monte da Silva, Rodolfo Colaço, Valdemar Ribeiro, Artur de Macedo, Assis Teixeira, Antonio Mendes Belo Fernandes Correia, Alberto Lobo, A. Amado, D. Isaura Amaro Dias e familia, Antonio de Abreu Lobo, Carlos Santos, Florencio Caetano Carneiro da Silveira, D. Luiza Leitão Antunes, José Franqueira, D. Elisa Dionisio Lopes e familia.

Bilhetes á venda no escritorio do teatro, todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

PÓ DE ABYSSINIA EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito efficaz contra a
ASTHMA
Catarrho, Oppressão
35 Annos de Bom Exito.
Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie
6, Rue Bombaise
PARIS
E BOAS PHARMACIAS

Congresso socialista

Como já informámos, o proximo congresso do partido socialista realisa-se em Junho na séde do Coimbra-Centro.

Os delegados do Centro Socialista José Fontana desta cidade, são os srs. Antonio Ribeiro Junior, Mario Nogueira e Joaquim Mendes Abreu.

Os delegados indirectos das comissões paroquiais de Monte Pedral e Beato são os srs. Antonio Francisco Mendes Alcantara e Joaquim Mendes Abreu.

Descoberta do Brazil

Passando ante-ontem o aniversario da descoberta do Brazil, o consulado brazileiro teve hasteada a bandeira do seu país, e duraute o dia ali foram muitas pessoas apresentar os seus cumprimentos aos srs. consul e vice-consul.

Por ser dia de gala estiveram fechadas as repartições publicas e houve as iluminações do costume.

Igreja de S. Domingos

Afirmam-nos que vai ser vendida a antiga igreja de S. Domingos, onde esteve a oficina de carruagens do sr. Costa Soares, e os terrenos até ao Arnado.

A area que tudo isto ocupa dá para ali se fazer uma grande instalação. Chega até para um teatro e um casino com magnificos salões.

E se pensassem em fazer ali o casino em que se anda falando ha tanto tempo e que tão preciso é?

Até a beleza da magnifica abobada da antiga igreja recomenda essa obra.

O que nós temos pena é que aquilo venha a ser mal aproveitado e aquela beleza aquitetonica ali fique esquecida e despresada.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Augusto Veiga

Promovido pela direcção do Coimbra-Centro, realisa-se amanhã ali um espectaculo com a popular peça *Gaspar, o serralheiro*, revertendo o produto para a subscrição aberta pelo nosso presado colega *A Provincia*, a qual se destina á execução de um pequeno mausoleu para guardar as cinzas do nosso saudoso amigo e patricio, sr. Augusto Veiga, que foi director da *Gazeta da Figueira*, e que foi um prestante cidadão e um amigo dedicado da sua terra, não esquecendo tambem aquela onde residiu e morreu — a Figueira da Foz — para cujos progressos quer morais quer materiais, contribuiu bastante.

Filarmonica I.º de Maio

A Sociedade Filarmonica 1.º de Maio comemora ámanhã o 5.º aniversario da sua fundação, para o que realisa uma sessão soléne na sua séde, na qual será inaugurado o retrato do saudoso José Tito, que áquela sociedade prestou importantes serviços.

Das 17 ás 19 a filarmonica tocará na Avenida.

A' noite haverá baile.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Hoje:
D. Isabel Teixeira Fanzeres
Luiz Serra
Antonio das Neves Rodrigues
Amanhã:
D. Eugenia Augusta Veiga
Na segunda feira:
D. Maria de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (Ameal)
Dr. Bazilio Freire.
Dr. Jorge Brandão de Figueiredo Faria
Na terça feira:
D. Maria José Simões Dias
D. Adelaide Emilia Teixeira de Azevedo
D. Deolinda Ferreira da Gama.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. dr. Eugenio de Oliveira Couceiro, medico da Mealhada, foi pedida em casamento para seu cunhado, o sr. José de Melo Cardoso, estudante de Medicina, a sr.ª D. Lucilia Soares Teixeira Lopes, gentil filha da sr.ª D. Dulce Soares e do sr. Joaquim Teixeira Lopes, já falecido, de Larçã.

DOENTES

Encontra-se ha dias nesta cidade, hospedada no Hotel Avenida, em companhia de sua sogra, a sr.ª D. Leonor Nestorio Meech, filha do vice-consul da França na Figueira da Foz, uma das mais distintas familias da Figueira da Foz.

S. ex.ª veio a esta cidade expressamente sujeitar-se a uma operação das fossas nasais, de que foi operador o distinto clinico especialista, sr. dr. Carlos Dias.

Sabemos que a operação decorreu com muita felicidade e a ilustre doente se encontra relativamente bem.

TONICO AMARELO VITELINA

Higiene dos cabelos

Preparado por J. Fernandes

O unico que tem preparado este tonico **durante 30 anos**

Nome e marca registados

E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA

Com o seu uso obtem-se: **Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos.** Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a côr e brilho natural.

FRASCO $60 (600 réis)

Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo ($20)

Regeitae o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA

O lugre "Cabo Mondego,,

È amanhã lançado ao mar na Figueira da Foz

A população da Figueira da Foz vai ámanhã, das 14 para as 15 horas, assistir a mais um espectaculo dos que, por espirito de tradição, costuma atraír as suas atenções: o *bota abaixo* do grande lugre *Cabo Mondego*.

A construção do importante navio está concluida. Falta-lhe o aparelho que lhe será posto no ancoradouro, ao Cabedelo, donde, logo que esteja pronto a empreender viagem, seguirá para Lisboa.

O *Cabo Mondego* foi adquirido pela quantia de 135:000$00.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sella, n.º 22 — 1.º

Fonte Nova

Deliberou a Camara Municipal substituir a fonte nova, que por sinal já é muito velha, por um bebedouro para o gado.

Aplaudimos esta resolução, porque não só está essa fonte fóra do alinhamento, mas dá logar a achar-se aquele local quase sempre enxarcado.

E o deposito da agua que lhe fica contiguo?

Quando é que desaparece dali?

Isto é com a Direcção das Obras Publicas, que se não recusará a mandar retirar dali, ou recuar esse deposito.

Colegio Moderno

Os alunos deste importante estabelecimento de ensino, acompanhados pelo seu ilustre director vão no dia 12 do corrente a Braga, em visita de estudo, realisando ali um brilhante espectaculo.

CRONICA DA SEMANA

A literatura dramatica portuguêsa entrou ha muito em decadencia. Quem se der ao trabalho de fazer uma peça bem delineada e bem escrita, mas que não tenha linguagem despejada e chocarreira, não tenha coristas com as pernas á mostra, musica alegre, critica mordaz, scenario vistoso, apoteoses iluminadas a luz electrica, corre risco de ver sossobrar a sua obra, embora ela constitua um trabalho literario de valor.

É por isso que as revistas suplantam ha muito o drama e a comedia fina em que se revela o talento e se defende uma tese de ordem moral com que a sociedade muito tem que aprender.

Por ser assim, os autores quando querem tirar proveito do seu trabalho, deitam-se a fazer revistas, que os empresarios aceitam de boa vontade para terem os seus teatros cheios. Quanto mais séria e menos livre for a revista, menos garantido está o seu exito.

Eduardo Schwalbach, depois de Gervasio Lobato, é o escritor dramatico português com mais graça. Podia escrever peças em todos os generos, mas desde que a revista *Agulhas e alfinetes* lhe encheu as algibeiras de bom peculio, e *O dia de juizo* lhe meteu em casa uma sorte grande, entendeu que não vale a pena explorar outro genero.

O Ovo de Colombo lá vai em maré de rosas no Teatro da Trindade, mas quer-me parecer que, por ter melhor forma literaria do que as outras, não logrará fazer tão feliz carreira. O seu primeiro acto bem se podia intitular: *Atravez da Historia*.

A companhia do Teatro Apolo tambem nos deu duas revistas no Teatro Sousa Bastos, *Folha corrida* e *D'alto a baixo*, a primeira com bem melhores condições para agradar do que a segunda.

É hoje muito dificil fazer uma revista boa, tão explorado está o assunto e tanto se exige que se ponha calço na lingua para não se dizer tudo quanto se quer.

E como as revistas estão no paladar da grande maioria do publico, os estudantes de medicina puseram tambem em scena uma peça com essa forma, a qual teve ontem a sua primeira representação, com agrado geral dos numerosos espectadores que enchiam completamente o Teatro Sousa Bastos.

O autor da peça, sr. Fernando Corrêa, revela nesse trabalho qualidades aproveitaveis de escritor dramatico.

Creio não ser esta a sua primeira produção e que outra ou outras confirmam a opinião que me deixou a sua peça — *A sombra de Esculapio*. E tanto mais é para admirar o exito da peça, quanto é certo faltarem em Coimbra elementos para um exito completo em todo o variado conjunto: peça, enscenação, musica, guarda-roupa, scenario, etc., etc.

A peça foi ensaiada pelo bem conceituado clinico sr. dr. Azevedo Leitão, em quem não conhecia a prenda de ser um distinto amador dramatico.

Foi-me grato tambem ver na regencia da orquestra, que era excelente, outro medico, o sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, não manejando o bisturí com aquela proficiencia que todos lhe reconhecem, mas empunhando uma batuta com aprumo e galhardia de maestro.

Tão bem se saíu dessa empreza arriscada, que não envergonhou a memoria dos grandes compositores.

Quanto ao scenario, dos srs. Saul d'Almeida e Abel Eliseu, revela vocação para este genero de trabalho, que tem segredos e dificuldades que só a muita pratica póde vencer.

O espectaculo de ontem agradou muito em todo o seu conjunto. Foi uma noite de festa.

JUCA

Amieiro em Coimbra

Na sucursal do Grande Hotel Avenida

Abertura de estação de verão na proxima semana, onde este conhecido industrial, mostrará á sua Ex.ma Clientela, uma chic colecção de vestidos adquiridos nas principais casas deste género em Paris.

Obituario

Pelo falecimento, em Colcorinho, Aldeia das Dez, da sr. D. Rita Alves da Costa, está de luto o nosso querido amigo sr. Antonio Alves da Capela e Silva, que era sobrinho daquela veneranda senhora.

Apresentamos-lhe as nossas mais sentidas condolencias.

— Faleceu nssta cidade a sr.ª D. Henriqueta da Natividade Pais, esposa do nosso amigo, sr. João Gomes Pais.

Os nossos sentidos pesames.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
CORES PALLIDAS
Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

✝

Francisco da Silva Calisto

FALECEU

Maria Amelia da Mata Calisto, seus filhos, noras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas da sua amizade e relações, que ainda o ignorem, o falecimento em Lisboa, de seu muito chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realisou para o Cemiterio do Alto de São João onde ficou sepultado, não se tendo feito convites pelo estado de consternação em que inesperadamente foi colhida a familia.

Ao mesmo tempo agradecem a todas as pessoas que os acompanharam em tão doloroso transe e que assistiram ao funeral ou se fizeram representar. Participando a todos que no dia 9 do corrente mez, trigesimo dia do seu falecimento, se realisarão missas pelo seu eterno descanso na Igreja de Santo Antonio dos Olivais, de Coimbra, e em Rio Maior, pelas 9 da manhã.

Teatro Sousa Bastos

Reaparece hoje no Teatro Sousa Bastos a excentrica americana Josefina Brown, que aqui tem feito grande sucesso, creando até admiradores. No *ecrain* passa-se a fita que reproduz as scenas mais interessantes da Festa da Flor em Lisboa.

UNIÃO

Prefiram esta marca

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacifico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Hotel Bragança, (telef. 477)

Récita pelos estudantes de Medicina

Foi ontem noite de festa no Teatro Sousa Bastos.

Representou-se ali a peça em 4 actos *A' sombra de Esculapio*, do sr. Fernando Correia, estando o desempenho confiado a estudantes de Medicina.

O teatro achava-se repleto, vendo-se ali algumas familias de fóra.

Depois de tocado o Hino Academico ouvido de pé por todos os espectadores, seguiu-se a peça, que agradou bastante, recebendo o autor muitos aplausos.

A *mis-en-scene*, do sr. dr. Azevedo Leitão, e a parte musical, sob a regencia do sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, satisfizeram plenamente.

A scenografia, feita pelos srs. Saul d'Almeida e Abel Eliseu, tambem agradou.

Foi bem escolhida a musica, sendo a orquestra constituida pelos elementos musicais principais desta cidade.

Houve muitos aplausos e chamadas especiais aos principais cooperadores desta festa, sendo o autor, drs. José Rodrigues e Azevedo Leitão, levantados em triunfo, pois a eles se deve uma grande parte do bom exito desta festa.

O teatro encontrava-se lindamente decorado com colchas e flores, e as senhoras com as suas *toilettes* de gala, davam um aspecto belo.

O adeantado da hora não nos permite ocuparmo-nos desta brilhante festa com o desenvolvimento que desejavamos.

Entre a assistencia, que era selecta e numerosa, recorda-nos ter visto as sr.as:

D. Julia Perestrelo Botelheiro, D. Julia Botelheiro Cavaco, D. Maria Candida de Abreu Freire, Miss Murphy, D. Sara de Albuquerque do Amaral Cardoso e filhos, D. Maria Joana, D. Ernestina Cordeiro da Silva, D. Maria Ana, D. Maria de Deus, D. Maria José Moreira, D. Belmira Pereira da Silva Mexia, D. Maria Avelino da Silva Ferreira, D. Ismenia Ferreira da Fonseca e filhas, D. Ismenia e D. Aurora, D. Maria Brigida Sousa Gomes de Alarcão, D. Maria Carolina e D. Ana Sousa Gomes, D. Rosa Sousa Gomes, D. Branca Leite Perry, D. Ernestina Pessoa, D. Celeste Fabeiro Porto, D. Berta Vilaça Nogueira, D. Maria Iberico Nogueira, D. Celeste dos Santos Nogueira, D. Sara dos Santos, D. Carolina Portos Fabeiro, D. Sofia Mota Peixoto, D. Prudencia Sousa e Silva e filha, D. Idalina Seabra Tavares da Costa e filha D. Maria Luiza, D. Amelia Batista de Melo e filha D. Fernanda, D. Maria Luiza Ripamonte e filha D. Maria Isabel.

D. Maria José Henriques de Castro Pessoa da Costa, D. Herminia de Paiva Fernandes, D. Maria José Marques Cordeiro, M.me Almeida Ribeiro, D. Elvira de Sousa Refoios de Matos, D. Laura Refoios, D. Antonia de Lencastre, D. Branca Leote, M.me Norton de Matos e filhas, D. Maria Isabel Canais de Mariz, D. Albertina Roxanes de Carvalho, D. Maria do Ceu Doria, D. Irene Mac-Corman Doria, D. Adelaide dos Santos Monteiro, M.me Carlos de Oliveira e filha, D. Tereza Deolinda de Jesus Machado, D. Maria de Castro Cid, D. Anunciação de Matos Sobral Cid, M.me Barros Lopes, D. Eduarda de Medeiros Antunes Nazareth, D. Judith Matos Chaves, M.me Azevedo Leitão e filhas, M.me Rodrigues de Oliveira, etc., etc.

Missa

Uma familia desta cidade, manda resar no dia 10 do corrente pelas 8 horas e meia, na igreja de Santa Cruz, no altar de N. S. da Conceição, uma missa pelos seus dois filhos que ha muito se encontram no Campo da Batalha.

Pede a assistencia de todas as pessoas nas mesmas condições.

Trespasse

O sr. Alfredo dos Santos Correia tomou de trespasse a antiga hospedaria do Paço do Conde, onde vai introduzir importantes melhoramentos para continuar a explorar aquele ramo de negocio.

O seu primitivo proprietario pelos muitos afazeres não poude continuar á frente do seu estabelecimento, motivo porque o trespassa.

Ao sr. Santos estará reservado um futuro prospero no seu novo negocio, pois disso é digno.

PIANO. Vende-se, em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6-3.º.

Varias noticias

O Senado Universitario resolveu dar a sua adesão, ao congresso que em 1919 se realisa sob os auspicios da Universidade, da Sociedade para o Progresso das Sciencias.

⊣ Começou ontem a ser distribuido o *Anuario da Universidade*.

⊣ Para o Funchal, em serviço da fiscalisação da fabrica de alcool, seguiu o fiscal dos impostos, sr. Manuel dos Santos, deste concelho.

⊣ Foi remetido ao sr. delegado de saude um processo de licença em que a Filial da União Comercial Limitada, pede para estabelecer um deposito de carboneto de calcio na rua da Moeda.

⊣ O rendimento dos electricos no mês findo, foi de 3:186$85, mais 270$13 do que em igual periodo do ano anterior.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos

Grandes males

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, *o mais inteiramente inofensivo*.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o *unico* purificador do sangue, que reune as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas ocupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos *606* e *914*; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1$05; 6 tubos, 5$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques, Praca 8 de Maio, 33 a 36.

Bilhar e cervejaria

Passa-se um estabelecimento deste genero, em bom local e bem afreguezado.

Informações na tipografia deste jornal.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

AO COMERCIO

Estando a SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO, de Lobo da Costa & Comandita, com séde na Rua da Figueira da Foz, 170, Coimbra, procedendo á transferencia das suas oficinas para Lisboa, pede-se a todas as pessoas que se julguem com direito a qualquer crédito, para enviarem as suas contas para a Rua da Figueira da Foz, 170, Coimbra, até ao dia 15 de Maio corrente, a fim de serem devidamente conferidas e regularisadas, não se atendendo qualquer reclamação passado este praso.

Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16 ♣ *CARDOSO & C.A*

"Atlantica,,

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA ✻ ✻ *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc.	262:445$30
Sinistros pagos, Esc.	84:173$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paíz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª*.

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

HOTEL BRAGANÇA (Telef. 477)

TOROS DE PINHO Compra Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83 Coimbra.

MARÇANO Oferece-se. Nesta redacção se diz.

PRECISA-SE muito dum serralheiro e dum ferreiro em Ançã.

CHARRETTE e arreio em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se. Nesta redacção se diz.

HOMEM OU CASAL. Precisa-se para trabalhar em uma quinta; falar na rua do Corvo, 6-1.º.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º oficio

(1.ª publicação)

No dia 13 de Maio proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, se põem em venda, em leilão publico e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua respectiva avaliação, diversos lotes de calçado para homem e mulher, armação dum estabelecimento de sapateiro, vitrine, balcão, canalisação de luz e arcas, penhorados, já avaliado pela execução comercial que a firma comercial Rodrigo Cardoso Mirão & Filho, Sucessores, da cidade do Porto, representada pelo administrador da massa falida da dita firma, move contra Francisco Alves, casado, comerciante, residente nesta cidade e cujo calçado consta do respectivo processo, que corre seus termos pelo cartorio do segundo oficio, onde o mesmo processo pode ser examinado em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Cooperativa de Pão "A Conimbricense,,

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

(2.ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral no dia 20 do corrente, pelas treze horas (1 da tarde) na Associação Comercial, sita na Avenida Sá da Bandeira, desta cidade.

Ordem dos trabalhos

Discussão e aprovação do Relatorio e contas da gerencia de 1916.

Discussão e resolução sobre diversos assuntos de administração apresentados pelo Conselho Fiscal em exercicio.

Coimbra, 1 de Maio de 1917.

O Vice-Presidente
da Meza da Assembleia Geral,

Manuel Duarte Ralha.

DESPEDIDA

Antonio Luiz da Costa Rodrigues, tendo de ausentar-se para Angra do Heroismo (Terceira-Açores) no desempenho de funções publicas e não tendo podido despedir-se de todas as pessoas das suas relações e amigas, vem, por este meio, faze-lo, a todos oferecendo naquela cidade o seu prestimo humilde.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 17 de Maio, proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho ha-de dar de arrematação a empreitada da reparação da avenida esquerda da ponte sobre o rio Ceira.

A base de licitação é de 350$00 e o deposito provisorio de 8$75.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Abril de 1917.

O Presidente,

Silvio Pelico.

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

2.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Obras de instalação de uma lavandoria para os Hospitais da Universidade de Coimbra

Faz-se publico que no dia 21 de Maio de 1917 ás 13 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Coimbra se procederá á arrematação de uma empreitada de excavação, alvenaria ordinaria e de tijolo e fornecimento e assento de cantaria de Outil.

Base de licitação 9.997$79.

Deposito provisorio 249$94.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patente na referida Secretaria da Administração do Concelho e na Secretaria da Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra, de 30 de Abril de 1917.

O Engenheiro Director,

Paulo de Barros.

Professora externa

Oferece-se; portuguesa educada no estranjeiro, e competentemente habilitada para o ensino das linguas portuguesa, francesa e inglesa.

Tambem dá lições em sua casa.

Dá as melhores refencias e exige casa de toda a respeitabilidade.

Carta á redacção com as iniciais **L. G.**

EDITAL

Conego Doutor José do Santos Mauricio, Ministro da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, de Coimbra:

Faço saber que a eleição do Definitorio para o trienio de 1917-1920 ha de fazer-se no dia 13 do mez corrente, pelas 10 horas na igreja do Carmo, comparecendo a maioria de irmãos com direito a votar e, em caso contrario, realisar-se-ha no domingo seguinte com qualquer numero de irmãos votantes.

Para contar se passa o presente, que vai ser afixado á porta da igreja do Carmo, e publicado em 2 jornais de Coimbra e nas pautas a distribuir pelos irmãos.

Coimbra, Secretaria da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, 2 de Maio de 1917.

O Ministro,

(a) *José dos Santos Mauricio.*

TORNO Vende-se um em muito bom estado na rua Eduardo Coelho, 10.

Para informações, na oficina de serralharia mecanica de Amilcar Antonio de Almeida, rua da Nogueira, Coimbra.

Aviso da casa de penhores

DE

Leandro Gonçalves Lopes

Rua Sargento-Mór — Coimbra

Vende em leilão, ou como melhor convier á casa, todos os objectos que estejam em atrazo de juros a mais de 6 meses.

APRENDIZA. Precisa-se para chapeus de senhora, nos Armazens do Chiado.

FOGÃO PARA HOTEL. Vende-se em segunda mão, trata-se na rua das Solas, n.º 22.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 *HP*. Estado novo.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 1 de Maio. — A Camara vai obrigar o seu tesoureiro a instalar-se no edificio dos Paços do Concelho, mas ele trata de evitar cumprir, alegando não ser higienica a repartição que lhe é destidada. Ora quantas haverá muito peores? Mas ha um meio para o remediar.

A tesouraria da fazenda publica, podia e devia ser mudada para onde esteve o correio, ficando assim em frente da secretaria de finanças e em melhores condições quando a concorrencia é grande, e depois, a tesouraria da Camara ficaria instalada na da fazenda publica.

Ha quem diga que a repartição do correio será para a do registo civil. Parece desnecessaria a mudança visto que a actual é boa; cidades ha onde tal repartição não é superior á daqui, mas ha ainda outro meio. Como o guarda do edificio não ocupa actualmente tantas dependencias como ocupava, e nem preciso, será instalar a tesouraria da camara na dependencia fronteira á actualmente ocupada pelo registo civil, da qual se tem gosado o guarda, e assim estará tudo remediado a bem de todos. E sejamos justos, a repartirão destinada á tesouraria da Camara é um pouco fria e humida.

— A filarmonica desta vila, que durante uma temporada deixou de ter aquela boa organisação de que já gosou, parece que vai retoma-la, tendo como seu presidente o nosso habil musico e honesto cidadão sr. Henrique Ferreira da Silva Carvalho, e como regente o habil musico sr. Joaquim Duarte Ferreira.

Dois homens de valor, não afrouxando o seu entusiasmo nem recebendo dissabores dos discipulos, hão de saber dar á filarmonica orientação condigna, e já o indica o programa apresentado pelo sr. Ferreira no acto da posse.

Por muito tempo dirigiu-a com incansavel desvelo, o sr. Benedito Galvão de Carvalho, que com ela gastou muito dinheiro e tempo, afastando-se depois devido a imerecidos dissabores que tivera.

Em associações, ha sempre disto, infelizmente.

Saudamos pois, a louvavel iniciativa dos nossos rapazes, desejando-lhe muitas prosperidades. — *C.*

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1$200
» branco	1$200
» amarelo	900
» rajado	900
» frade	960
Trigo branco	1$500
» tremês	1$350
Milho branco	1$000
» amarelo	1$000
Grão de bico graudo	900
Azeite, o decalitro, 3$800 e	3$900
Batatas	900

Libras, 8$600. Ouro, 70 %

Sociedade I. M. P. n.º 10

Em virtude de não terem satisfeito o pagamento das suas quotas no praso que lhes foi determinado, foram eliminados os alistados n.os 167, 219, 234, 243, 248. 250, 325, 272, 289, 249, 304, 331, 343, 349, 352, 358, 370, 379, 380, 388, 412, 428, 429, 430, 441, 442, 456, 471, 483, 497, 278, 298, 339, 341, 344, 390, 448, 451, 469, 566, 574, 575 os quais tem de apresentar-se no curso do regimento de infantaria 23, para onde já foi dada comunicação.

— Afim de regularisar tanto quanto possivel o pagamento das suas quotas, a direcção pede aos alistados, especialmente da 1.ª secção, que as paguem na parada do quartel.

— São prevenidos todos os alistados que será marcada falta a todos os que se não apresentarem ás 8 horas e 30, devidamente fardados.

— Deve realisar-se no dia 30 do corrente a segunda marcha militar.

Não toma parte nêle nenhum alistado que se não apresente devidamente fardado e com o cabelo curto.

— Está-se fundando nesta sociedade um grupo de *foot-ball*.

Gatunagem

Os gatunos entraram de noite no cemiterio da Figueira da Foz, junto da Mata, arrombando e roubando varios jazigos, donde levaram castiçais e lampadas de prata. São sete os jazigos roubados, mas outros foram tambem arrombados não conseguindo os gatunos tirar coisa alguma.

Factos desta natureza repetem-se infelizmente em todo o país.

Primeiro foram igrejas e agora são tambem cemiterios.

Todo o rigor é pouco para os autores destes revoltantes crimes.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Abril, 23: Maria Candida Ribeiro, filha de Francisco Ribeiro e Rosa Marques, de 49 anos, da Covilhã.

José Rodrigues, filho de José Rodrigues Calhau, de 23 anos, de Cadima.

Dia 26: José Andrade Correia, filho de José Andrade Correia e de Maria dos Prazeres, de 26 anos, de Coimbra.

Dia 27: Manuel Antonio da Costa, filho de Manuel Antonio do Cabo e de Mariana Bilheta, de 25 anos, de Coimbra.

Dia 29: Jorge M. Eloi, filho de João Marques Eloi e Placida Martins, de 18 anos, da Figueira da Foz.

José Dias Victor Almeida, filho de Antonio Baptista de Almeida e Maria Julia Dias Almeida, de 4 mêses, de Coimbra.

A policia prendeu nesta cidade os gatunos de capoeiras, José Pinto Mesquita, de Celorico da Beira; Antonio José Ferreira, de Cristelos, e Isabel Pires Barbosa, do Porto.

FARMACIAS

Entra ámanhã de serviço o 1.º turno, constituido pelas farmacias seguintes:

Rodrigues Marques. Rua Visconde da Luz.

Calado Mendes. Rua da Figueira da Foz.

Fernandes Costa, Largo do Castelo.

Horario dos combolos

DESDE 31 DE MARÇO DE 1917

Partidas

1,45 *Mixto.* Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
3,34 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
10,46 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Até 31 de Maio.)*
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto. *(Ás segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)*
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,36 *Tramway.* Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 *Rapido.* Entronc. e Lisb. *(Até 31 de Maio.)*
23,45 *Correio.* Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 *Tramway.* Fig. e Alfar.
2,20 *Mixto.* Porto.
3,24 » Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
11,15 *Omnibus.* Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07 *Rapido.* Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alfar.
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc., Leste Oeste.
21,10 *Rapido.* Porto e Pamp.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio — Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184

Endereço telegrafico — SUMNERC

Oficinas — R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras** de **ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
ǂ ǂ ǂ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ǂ ǂ ǂ
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ǂ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE **DONATO & IRMÃO**

Rua da Moeda, 146. — COIMBRA.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Tornos mecanicos de precisão
e engenhos de perfurar ǂ

Fabricam-se na

::SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO::

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512. — Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Trespasse em Coimbra

Passa-se a antiga e bem afreguesada Hospedaria do Paço do Conde, em virtude do seu proprietario ter outros negocios.

Foi ultimamente reformada estando situada no melhor local desta cidade.

Trata-se na mesma com o seu proprietario.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e acidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

Hotel Bragança

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Quarta-feira, 9 de Maio de 1917

ANO VI — N.º 601

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

ELEIÇÕES ADMINISTRATIVAS

Já não ha duvidas sobre o adiamento das eleições administrativas. O actual governo resolveu que elas se realisem só no fim de dezembro, alegando o estado de guerra em que o país se encontra.

É este o segundo adiamento, e não se estranhará que não fique por aqui.

A resolução tomada pelo governo tem merecido os mais justos protestos até de jornais democraticos. O proprio *Seculo* tem publicado artigos bastante energicos sobre este assunto, lamentando que tanto se ande fóra da lei e que a guerra esteja servindo para desculpar tudo quanto se faz, principiando pela falta de liberdade para falar e para escrever, sem faltar á verdade.

A conservação dos actuais corpos administrativos é um acto arbitrario, que muito tem de condenavel. Não vemos motivo para evitar uma eleição só por nos acharmos em estado de guerra. Países ha que se encontram nas mesmas condições, onde se não tem feito parar a maquina eleitoral, fazendo-se as eleições nas suas epocas proprias.

E' preciso substituir os corpos administrativos, uns por se acharem pouco dispostos a trabalhar visto ter terminado ha muito a sua missão, outros por falta de competencia para bem administrar e zelar os rendimentos municipais, e não só por isto, mas, principalmente, para estarmos todos dentro da lei.

Nos logares de eleição torna-se conveniente manter os que forem eleitos pela urna, mas só pelo praso legal. Deixá-los ir alem desse tempo, é prejudicar o regular andamento dos negocios principalmente camararios que, em muitos concelhos, precisam de novas iniciativas, de novos esforços, de novos administradores.

Ha muita gente que está servindo nesses logares com manifesta contrariedade, e tanto maior ela será quanto maior fôr o adiamento das eleições.

Tem o governo de pensar a serio neste assunto e não se esqueça que a camara de Lisboa é uma daquelas que mais precisa de ser substituida por ter feito pouco ou antes por não ter feito nada, e como esta muitas outras.

Tudo que anda fóra da lei desagrada e tem seus inconvenientes e perigos. Não achamos razão bastante para não querer nesta conjuntura uma eleição que ha muito devia estar realisada.

Não pode alegar-se o receio de provocar alteração da ordem publica, visto as boas relações em que se encontram os dois maiores partidos, aliados pela *união sagrada*.

O patriotismo nacional, principalmente no periodo critico que o país atravessa, não será posto de parte quando venham a realisar-se as eleições.

Estamos certo de que não haverá quem desconheça a necessidade de manter o país, nesta csnjuntura, na melhor harmonia ou pelo menos dentro da ordem que é tão precisa e as circunstancias tanto aconselham.

Não queira o governo protelar por mais tempo as eleições administrativas. Se quer que se respeitem as leis, seja êle o primeiro a dar esse exemplo.

E já que estamos a tratar deste assunto, muito bom seria que se fosse pensando em organisar em Coimbra uma *lista da cidade*, com elementos que se julguem os mais capazes de bem dirigir os negocios complicados do nosso municipio.

Lembrem-se que foram as camaras assim constituidas, sob a presidencia dos Drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa, que deram melhor resultado.

8 DE MAIO DE 1834

Passou ontem o 83.º aniversario da entrada do exercito liberal em Coimbra, sob o comando do Duque da Terceira.

Foi um grande dia de festa, que ficou assinalado.

Durante anos, que duras privações sofreram os que entraram nessas lutas na defeza da Liberdade!

Não foi só um partido politico que venceu contra a tirania e o despotismo; triunfou a Razão e a Justiça, dando liberdade aos oprimidos e paz e tranquilidade ao país.

Compreende-se e justifica-se o jubilo desse dia, em que a divisão do comando do Duque da Terceira restabeleceu nesta cidade o governo constitucional de D. Maria II.

Já poucos restam que se lembrem desse dia glorioso; mas os que ainda vivem e foram testemunhas do entusiasmo com que os herois de 1834 foram recebidos em Coimbra, podem dizer o que foi esse dia, que ficou indelevel na memoria dos conimbricenses e marcará sempre uma data gloriosa na Historia desta cidade.

Durante muitos anos o dia 8 de Maio foi entusiasticamente comemorado em Coimbra. O tempo porem tudo faz esquecer. Á maneira que foram desaparecendo os herois desse tempo, foi arrefecendo tambem o jubilo com que essa gloriosa data era comemorada.

Implantou-se a Liberdade em Portugal á custa de muito sangue, de muitos sacrificios e de muitas vidas.

É por isso bastante doloroso vê-la agravar em alguma das suas manifestações.

Saudemos a memoria dos herois que nessas lutas fraticidas tanto se sacrificaram pela conquista da Liberdade.

Comboio da Lousan

O sr. Moura Marques, presidente da direcção da Associação Comercial, recebeu já a adesão dos 8 concelhos que constituem a região cujos habitantes foram prejudicados com o novo horario do comboio da Lousan, manifestando-se todos pelo horario apresentado pela direcção daquela colectividade.

Assim, vai novamente a Associação Comercial pedir á Companhia a alteração do horario referido, exprimindo-lhe ao mesmo tempo o sentir dos povos daquela região.

O sr. Bispo de Coimbra vai, no dia 17 do corrente, em visita pastoral á Pampilhosa da Serra.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Pêra (A) — Com este titulo sahiu, no Porto, por ocasião das festas promovidas pelo Club dos Fenianos, em junho de 1910, um Numero Unico, commemorativo das mesmas festas, illustrado pelo lapis do dr. Manuel Monterroso, que se affirmára como um bello amador de desenho caricatural. Inseria variada collaboração em prosa e verso, genero humoristico e sahiu todo impresso a tinta encarnada.

Periodico dos Annuncios — Appareceu, no Porto, a 19 de outubro de 1827, e publicou-se até 10 de dezembro do mesmo anno (ao todo 15 numeros) um bi-semanario com o titulo acima, no formato de 29,5×20, em 4 paginas, a duas columnas, destinado, como se deduz, á inserção de annuncios. O que é mais curioso, porém, é que os inseria a qualquer pessoa «sem que n'isso faça despeza alguma», quer dizer — gratuitamente!

Contava apenas com a receita proveniente da venda e assignaturas, mas contava mal, ao que se viu pela sua limitada existencia. Imprimia-se na Typographia da Viuva Alvares Ribeiro & Filhos.

Periodico dos Pobres no Porto — Do jornalismo portuense d'outros tempos, foi esta folha a que mais importancia logrou conquistar, e a que mais influencia exerceu nas luctas politicas travadas no Porto. Foi o orgão do partido cartista, que no Porto teve um dos seus mais poderosos baluartes. O fundador e proprietario do jornal foi Joaquim Torquato Alvares Ribeiro, lente da Academia Polytechnica, nas cadeiras de mathematica e astronomia. O n.º 1 appareceu a 15 de janeiro de 1834, e de tal modo o jornal ganhou raizes na população, que só terminou em março de 1858, mantendo-se, durante todo esse largo periodo de existencia, sempre com galhardia e apparente desafogo, vendo nascer e morrer muitas outras publicações do seu genero, não poucas creadas para o combaterem. Apresentou diversos formatos, sendo o mais vulgar de 26×40 centimetros, impresso no papel almaço (ou antes *mata-borrão*) em que todas as impressões se faziam n'essa epoca de manifesto atraso industrial. No seu genero de politico e noticioso, foi tambem um dos jornaes mais bem feitos do seu tempo, deixando as melhores tradições no jornalismo portuense Foi seu redactor e responsavel, entre outros varios, o bacharel João Guilherme de Almeida Pinto. O folhetinista, em sentido humoristico, de critica desapiedada aos politicos da epoca, foi, desde 1838, José de Sousa Bandeira, que com o pseudonimo de *Braz Tisana* ali collaborou durante muitos annos, até 1850. Redacção, administração e typographia eram na casa de Alvares Ribeiro, primitivamente na rua dos Lavadouros, 16, e mais tarde na rua Chã, 67, officina que foi uma das mais productoras do Porto.

Entre os diversos processos que foram movidos ao *Periodico dos Pobres*, em harmonia com as leis de imprensa do tempo, avultou, pelo ruido que fez, aquelle a que o chamou o marechal Saldanha, quando se julgou injuriado por uma noticia ali publicada sobre assumpto de caracter particular e que, com effeito, parece não ter tido fundamento serio. Saldanha era muito querido no Porto, o periodo não o era menos, e o processo apaixonou vivamente a opinião. A collecção do *Periodico dos Pobres* é hoje preciosa e de incontestavel valor historico, sendo raro apparecer no mercado, completa.

Segue.

ALBERTO BESSA

Mausoleu a Brito Aranha

A' Comissão Promotora do mausoleu para guarda dos restos mortais de Brito Aranha foi ha dias comunicado, pelo ilustre vogal sr. José Maria Neto Inglez, que o distinto escultor sr. Costa Mota (Tio) concorre para tão justa homenagem fazendo gratuitamente a *maquete* do mausoleu-monumento.

Depois da gentil oferta do terreno pelo sr. P. G. da Silva a bizarra e valiosa contribuição do sr. Costa Mota veio impulsionar o esforço do grupo de amigos e admiradores que ha mais de um ano veem congregando elementos para o preito de saudade e admiração pelo eminente jornalista e bibliografo Brito Aranha.

Até ao dia 6 do corrente as quantias subscritas somavam 600$76 centavos, quantias que teem sido depositadas na Caixa Economica Portuguêsa.

Na administração do *Diario de Noticias* encontram-se á venda exemplares dos seguintes opusculos: *Sonho do Kaiser*, pelo sr. J. Nunes da Mata; *A's armas cidadãos*, do mesmo autor, e *Loucura Humana*, por M. Lopes, ofereci-

dos pelos respectivos autores, revertendo o produto da venda a favor desta subscrição, que deve encerrar-se brevemente.

Novo consultorio medico

Vai abrir brevemente o seu consultorio medico na rua Ferreira Borges, no primeiro andar do predio onde se encontra instalada a antiga Farmacia Donato, o nosso ilustre patricio, sr. dr, Julio Machado Feliciano, que no nosso meio conta grande simpatia pelas suas raras qualidades de caracter e de saber, aliando ainda a estes preciosos predicados a sua alta competencia de proficional.

O sr. dr. Julio Machado, que é um clinico muito distinto, vai dedicar-se especialmente a tratamento de doenças dos olhos, estudo que durante alguns anos lhe mereceu um trabalho aturado mas proficuo, e no qual se tem revelado um clinico muito habil.

Ao sr. dr. Julio Machado espera-o um futuro prospero, a que tem jus, com o que deveras nos regosijamos, tanto mais que se trata dum filho da nossa terra.

O ensino secundario e o decreto 3.091

Há tempos, para coordenar ou codificar todas as leia e regulamentos em vigor sobre o ensino secundário, foi nomeada uma comissão, composta de vários professores, que em meados de Abril apresentou o resultado dos seus trabalhos. Em 17 do mesmo mês foi publicado no *Diário do Governo* o decreto 3.091, com 474 artigos, que aprovou e pôs em vigor todo o trabalho da comissão.

Poucos dias eram passados depois da publicação dêste decreto quando surge no Senado um projecto de lei, apresentado pelo sr. Agostinho Fortes, que, verdadeiramente indignado, pede a anulação imediata dêste decreto, por ser inconstitucional.

Hoje, êste ilustre senador, tem a seu lado — o Conselho Superior de Instrução, quasi a totalidade dos professores dos liceus, todo o professorado livre e, até mesmo, os pais ou tutores dos estudantes, e por isso estamos certos que, para honra do regimen parlamentar, êste decreto vai necessariamente ser anulado, ou suspenso até á sua discussão.

Este decreto, diz o sr. ex-ministro da instrução, apenas se limitou a *coordenar, compilar e sistematizar disposições sobre o ensino secundário.*

Estas palavras mostram evidentemente que este senhor não leu os 474 artigos do decreto 3.091, limitando-se apenas a acreditar nas generalidades apresentadas verbalmente pela comissão. A corroborar esta minha asserção, vem a opinião auctorizada da Junta Geral dos Liceus que, em Lisboa, reuniu no dia 30 do mês passado, e á qual foi apresentado *o relatório da comissão encarregada de estudar a nova reforma do ensino secundario* (decreto 3.091)!

Este relatorio termina por propôr a convocação imediata do *Congresso Académico, para que todos os alunos dos liceus se manifestem sobre as reclamações a apresentar ao sr. Ministro de Instrução, caso não seja aprovado, no parlamento, o projecto do senador sr. Agostinho Fortes, anulando o decreto 3.091.*

Nada mais seria necessário acrescentar á opinião de tão importantes entidades e pessoas que se apressaram a apresentar os seus mais veementes protestos contra a execução dêste iníquo decreto. Contudo, para evitar equívocos e interpretações erróneas, vamos fazer uma ligeira análise deste célebre decreto, tanto sob o ponto de vista da sua inconstitucionalidade, como sob o aspecto moral, economico e pedagógico.

Uma reforma do ensino secundario, que é de muita responsabilidade, não se pode fazer sobre os joelhos. Com o parlamento aberto, necessita de longa e meticulosa discussão.

E' certo que a reforma do ensino secundário de 29 de Agosto de 1905, foi aprovada por meio de um decreto, mas *depois de ouvido o Conselho Superior de Instrução Publica, depois de atendidas as reclamações dos pais, tutores e demais encarregados da educação dos alunos que frequentam varios liceus, e a Associação do Magisterio Secundário Oficial.*

Este decreto tem força de lei, porque, não estando o Parlamento aberto em Agosto do 1905, ficou suspenso até que veio o *bill*, ou confirmação pelas duas camaras. De outra fórma seria nulo.

Como pode agora vir esse enormissimo decreto revogar as leis existentes sobre o ensino secundário, ouvida apenas uma comissão restricta, estando a funcionar o Parlamento? E', pois, inconstitucional.

E' evidente que a disposição deste decreto que obriga os alunos da 6.ª e 7.ª classe de sciências a estudar português e filosofia, e os de letras a terem uma cadeira de sciências, modifica as leis existentes.

Mas há mais. O aluno do liceu faz o primeiro exame, segundo êste decreto, na 5.ª classe; o do ensino particular ou doméstico tem de fazer exame na 3.ª classe!! Não haverá aqui disposições revogatorias das leis anteriores? Onde está a tão apregoada igualdade dêste regimen, que estabelece tão desigual tratamento para os estudantes do ensino secundario?

Em Março do ano passado, o sr. Costa Cabral apresentou, na Camara dos Deputados, um projecto de lei que concedia aos professores dos licêus permissão de lecionar no ensino particular ou doméstico. Este projecto, reconhecidos os seus inconvenientes, foi retirado á pressa, e ninguem mais ouviu falar nêle. Mas não se vá supôr que foi lançado no esquecimento. Foi retirado, sim, para ser aprovado doutra forma.

Lá aparece êle no cáos dos 474 artigos do decreto 3.091, bem escondido nos artigos 233, n.º 16 e 434!

Vejamos. O artigo 233, n.º 16, diz: — *Incumbe-lhe* (a todo o professor): «*Não dirigir, nem exercer, directa ou indirectamente, o ensino particular para alunos matriculados em qualquer liceu.*»

E o artigo 434 estabelece que: — «*Nenhum professor pode fazer parte de qualquer juri, perante o qual haja de fazer exame qualquer aluno por êle ensinado particularmente ou qualquer aluno de instituto em que êle exerça o ensino particular.*»

Todos nós reconhecemos que Portugal é o país da mundo onde mais mal se paga ao professor, quer do ensino primário, quer do secundário. Mas não é por aquêles dois artigos que se pode sanar esta falta.

Aumente-se o ordenado aos professores, permita-se-lhes que leccionem, nos liceus, até 25 horas de aula por semana, com a respectiva gratificação além das 14 horas oficiais, e não se queira aumentar os seus proventos com a permissão de leccionar no ensino livre, medida que resulta imoral e anti-pedagógica, como já foi reconhecido pouco depois da reforma de 1888. Esta medida aproveita apenas a um pequeno número, pois a maioria dos professores dos liceus não quererá que se lhe lance qualquer vergonhosa suspeição, na ocasião dos exames. Hão-de querer julgar com a consciência tranquila, com a liberdade do julgador.

Além disto, com a execução dos artigos 233, n.º 16, e 434, deste anacrónico decreto, serão muito prejudicados os cofres do Estado, com a diminuição sucessiva de freqüência nos liceus, porque a tendência dos meninos e dos pais é serem agradaveis aos mestres dos liceus, e por isso a maioria dos pais entregará aos professores dos liceus a leccionação particular de seus filhos, especialmente quando são cábulas, porque têem a certeza de que no fim do ano ficam aprovados.

Nem venham aquêles dois artigos pretender moralizar o caso, pois, embora o professor não seja o examinador dos seus discipulos do ensino livre, pede ao colega, que os aprovará, porque ámanhã tambem necessita da mesma protecção.

Poderá isto não se dar, mas

CASA AFRICANA De Adelino Freire & C.ª L.da

6=Praça do Comercio=8

Especialidade CHÁ e CAFÉ ✱ CHÁ da India, Ceilão e China : CAFÉ de S. Tomé, Cabo Verde e Brasil

Diversas especialidades em cacau, chocolate, Maizena, Nestlé, conservas de Brandão Gomes, bolachas nacionais e estrangeiras, massas alimenticias, assucar, arroz nacional e estrangeiro e unico depositario de manteigas, especialisando a da **Quinta da Conraria**

Deposito de vinhos nos da casa ANTONIO CAETANO RODRIGUES & C.ª : : do Porto, fundada em 1868 : :

nenhum professor do liceu se esquivará a esta suspeição geral.

Sabemos muito bem que ha professores nos liceus, que hão-de ter horror a esta permissão para não manchar a sua consciência, mas sobre esses mesmos será sempre lançada qualquer suspeição.

Com a execução dos artigos 233, n.º 16, e 434, perde o Estado com a diminuição de frequência nos liceus, perde o estudante que fica aprovado sem nada saber, pois é claríssimo..., perde o professor, moralmente, embora materialmente veja aumentar a sua bolsa, e perdem os professores do ensino livre, que pagaram licença e pagam contribuição anual bastante pesada. — R.

CONCURSO DRAMATICO

Festa promovida pelo Club-Operario

Como noticiámos, realisou-se na segunda-feira o concurso dramatico promovido pelo festejado Club-Operario, que conseguiu reunir um conjunto mais ou menos apreciavel, contanto que a maior parte dos artistas amadores evidenciasse uma absoluta falta de preparação e uma acanhada, o que é compreensivel, experiencia tecnica.

O teatro requisita qualidades absolutamente especiais e variadissimas, sendo, no entanto, as mais notaveis, as que mais facilmente arrastam e entusiasmam o publico, a distinção do porte, a dicção, um dizer claro, consciente, com alterações de voz proprias do papel que se interpreta. Mas, tirando as ligeiras considerações que as representações poderiam sugerir-nos, somos a dizer que a ideia é belamente simpatica, porque nada ha mais belo e mais proficuo e que concorra para a educação artistica do operario do que o teatro.

Ha, inegavelmente, nesta cidade, alguns elementos que poderiam tornar-se apreciaveis se quizessem dedicar-se com amor e com dedicação á dificilima e nobre arte de Talma. É preciso estudar o papel com consciencia para que a interpretação sáia perfeita.

O caso é que, dos três grupos, só um conseguiu agradar-nos, porque notámos logo, e toda a gente o notou, com certeza, o trabalho que esses amadores tiveram para conseguirem impôr-se pela sua arte: queremo-nos referir ao Gremio-Operario Conimbricense. A *Mentira* é uma peça de um belo efeito, de mais a mais nestes tempos em que a justiça é, necessariamente, a maior das ficções. Conta-se um pequeno episodio comovente, enternecedor, sucedido em circunstancias verdadeiramente lamentaveis, á maneira de Jean Valgeam, para demonstrar a clarivente e manifesta má organisação da sociedade. Ha impetos de revolta naqueles dois condenados dispostos a conquistar a liberdade a todo o transe.

Mas sendo a peça um *mimo* de literatura foi bem conduzida pelos três artistas que a interpretaram, notando-se ligeiras indecisões em João dos Santos, um director que não esteve bem á altura da sua missão, esforçando-se, aliás, o que é louvavel, para não desmanchar o conjunto. Oscar Amorim, com um pouco mais de energia, um pouco mais de vibratilidade, um pouco mais de acção, poderia guindar-se a uma culminancia que não desonraria um artista profissional. Alvaro Ferreira, o condenado 214, é magistral no desempenho do seu papel, que fica admiravelmente a um amador da sua tempera, servindo-se de um jogo fisionomico á altura da sua doença adquirida no carcere. A sua atitude durante a scena, o seu aspecto, a sua caracterisação conseguiram fazer dele um autentico forçado inclinado aos terriveis efeitos da alienação mental.

Dos outros grupos, que merecem a nossa simpatia incondicional, não falaremos tão desenvolvidamente, porque não só nos falta o espaço, mas tambem porque o seu desempenho não andou á altura do valor de alguns dos seus amadores.

Houve pouco trabalho, pouco cuidado na escolha dos personagens, em especial no *Triunfo*, distribuindo-se o papel de general alemão..., que terrivel fera..., a um artista que nem voz nem apresentação possuia. Era um verdadeiro automato a mover-se mecanicamente na ribalta. O artista, contudo, esforçou-se por ser agradavel, mas as suas qualidades fisicas não conseguiram dar-nos mais do que uma sombra ligeira de um enviado de sua omnipotencia... imperador. Raul Dias foi um revolucionario, autentico, sedento de ideal, mas extremamente agitado e nervoso. Ás vezes tinha verdadeiros impetos de... leão, quando, afinal, devia ter branduras proprias de uma alma sensivel como a sua.

Na *Sonata* houve um desempenho regular de Cipriano Pio e de J. Fontes. Falta de estudo e uma ausencia quasi absoluta do *á vontade* do actor. Em scenas movimentadas como deviam ser algumas, os artistas armavam-se de um acanhamento incompreensivel.

Estaremos nós á altura de possuir um conjunto dramatico que honre as tradições artisticas dos operarios de Coimbra? Será dificil de prová-lo.

O juri era constituido pelos srs. drs. Azevedo Leitão, Matos Chaves, José Rodrigues e José Maria Mendes d'Abreu. O sr. Mario Temido, ensaiador do Gremio-Operario, foi bastante aclamado, pela maneira, sem duvida alguma bastante apreciavel com que conseguiu apresentar o grupo. Todos os artistas foram muito palmeados.

O juri pronunciou-se, por impressões colhidas á ultima da hora, pelo empate entre o Gremio-Operario e o Club-Operario.

O facto é que a decisão do juri, constituido por creaturas absolutamente insuspeitas e competentes, tem a sua razão de ser e com a qual concordamos absolutamente. A dicção dos artistas do Gremio foi melhor, mais agradavel, de maior efeito, servindo-se os artistas de uma grande habilidade. Contudo, postas as coisas nos seus devidos termos, a *Sonata* era de uma enscenação mais complicada, mais dificil, mais ardua, conseguida com relativa facilidade pelo ensaiador consciencioso, dr. Mario Burguette, e levada a bom rumo pelas qualidades artisticas de J. Fontes, que conseguiu sair-se admiravelmente do seu espinhoso papel, de M. Fonseca e de Cipriano Pio, desempenhando o seu mandato com alguma elevação.

Agradecemos o convite que nos foi enviado. — M.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Remedio francês

Remedio francês

Propaganda de Coimbra e sua região pela cinematografia

Em meados do corrente mês, deve chegar a Lisboa o operador da importante casa Gaumont, de Paris, que vem preparar alguns *films* do nosso pais, para propaganda no estrangeiro.

A pedido da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, deve vir a esta cidade e á sua região, em principios de Junho, para reproduzir algumas das mais belas paisagens, varios aspectos da Universidade e museus, vida academica e, sobretudo, das nossas riquezas artisticas.

Falta de pão

Em virtude da falta de trigo e milho, é provavel que o governo tenha de decretar providencias reduzindo o consumo do pão e aumentando o seu preço!

O que vale é que a nova colheita se não faz esperar por muito tempo.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Nucleo de Penela

Foi-nos comunicado do prestante nucleo de Penela que tendo-se procedido á eleição do Presidente desse nucleo, para preenchimento da vaga aberta pela saída, deste concelho, do ex.mo sr. dr. Augusto Borges de Oliveira, verificou-se ter sido eleito, por unanimidade de votos entrados na repectiva urna, o ex.mo sr. General José Augusto Arnaut Peres.

Concurso para as obras da nova séde desta Sociedade

Perante a Direcção desta Sociedade está aberto concurso, até ao proximo domingo, 13 de Maio, entre os mestres de obras, residentes em Coimbra, ou sua região, para apresentarem um orçamento das obras de estuque e escaiola e mais trabalhos de ornamentação a executar na nova séde desta Sociedade.

Os desenhos ou projectos apresentados serão o mais detalhadamente descritos, assim como qualquer memoria descritiva, indicando-se sempre o material a empregar e o custo total.

Já oficiou esta Direcção a todos os artistas indicados e do seu conhecimento, mas afim de evitar qualquer falta se torna por este meio publico este concurso.

Os concorrentes devem ser socios desta Sociedade.

Todos os esclarecimentos serão dados nesta secretaria todos os dias das 12 ás 14 ou das 19 ás 21 horas.

O ex.mo sr. Antonio Augusto Gonçalves é consultado sobre a nova instalação.

Novos socios

Armando da Costa Borges, Coimbra.

«Queima das fitas»

Os alunos do 4.º ano de Direito resolveram levar a efeito, no corrente mês, a tradicional *queima das fitas*.

Entre os numeros desta festa figura uma garraiada na Figueira da Foz, com interessantes surprêsas.

Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16 ♣ *CARDOSO & C.A*

Récita por estudantes de Medicina

Como informámos, decorreu muito bem e bastante animado o espectaculo pelos académicos de Medicina.

Foi este o primeiro espectaculo dado por estudantes de Medicina em Coimbra e tambem aquele, dado por academicos, em que se notou mais ordem e disciplina.

O publico correspondeu, assistindo a todo o espectaculo com interesse e entusiasmo.

Nestas festas da mocidade académica tem o calor do Champagne prejudicado muito o exito das peças, algumas das quais nem chegavam a ser levadas ao fim. Desta vez, porém, o Champagne foi proibido, ficando só para depois da récita.

O que se bebeu em scena no 4.º acto e que muitos supuzeram ser vinho, não passava de gazosa.

A tanto conseguiu o ensaiador, sr. dr. Azevedo Leitão, levar a disciplina desse belo grupo de rapazes.

A peça, programa, balada e fado, foram publicados e acham-se á venda, tendo o seu produto a mesma aplicação benemerita do espectaculo, que se repete hoje.

Concerto Benetó

Publicamos em seguida o programa do grande concerto promovido pelo distinto professor, sr. Francisco Benetó, com o concurso de algumas das suas discipulas e discipulos de Lisboa e Coimbra, o qual se realisa ámanhã nesta cidade.

1.ª parte

I. *Phèdre-ouverture*, MASSENET. Orquestra d'arcos e piano.
II. *2.º Concerto*, WIENIAWSKI. a) *Romance*. b) *Allegro e finale a la zingara*, por Benetó, com acompanhamento de piano e instrumentos d'arco.

2.ª parte

III. a) *Adagio da Sonata Patetica*, BEETHOVEN. b) *Capriccio*, RIES. Solos de violino por Benetó.
IV. a) *Sur les ailes du rêve*. MENDEISSOHN-LISZT. b) *Estudo n.º 2*, SCHUMANN. Solo de piano pela sr.ª D. Alda Rebelo d'Almeida.
V. a) *Oh! quand je dors*, LISZT. b) *Le Soupire*, TOSTI. Solos de canto por Mademoiselle Elisa Reis.
VI. *Souvenir de Moscou*, WIENIAWSKI. Solo de violino por Benetó.

3.ª parte

VII. *Pela minha terra.—Rapsodia de Canções Populares Portuguesas*, COSTA PINHEIRO. Orquestra d'arcos e piano.
VIII. a) *As Papoulas*. b) *O Rouxinol*, SARTI. Canto por Mademoiselle Elisa Reis.
IX. *Danzas hespañolas*, GRANADAS. a) *Villanesca*. b) *Andaluza*. c) *Rondalla Aragonesa*. Orquestra d'arcos e piano.

Madrinha de guerra

Escreve-nos o 1.º cabo enfermeiro n.º 228 da 9.ª companhia de infantaria 34, sr. Alvaro Ferreira, pedindo-nos que, por intermedio do nosso jornal, proclamemos que precisa absolutamente de uma madrinha de guerra.

Acresce que o sr. Alvaro Ferreira, um rapaz cheio de qualidades artisticas, alto, elegante, de cabeleira ao vento, mordendo sarcasticamente e seu cachimbo... holandez, é provavel que no coração das gentis e generosas damas de Coimbra, sempre prontas á prática de actos caritativos, encontre éco o pedido do simpatico enfermeiro.

Imposto sobre minas

Em 15 do corrente, pelas 14 horas, efectua-se, no Governo Civil, a reunião da junta da avaliação provisoria do imposto de minas deste distrito, relativo ao ano de 1916.

Um tesouro!

Em uma casa de Portalegre foram encontrados escondidos nada menos de 70 quilos de libras dentro de uma panela.

Calcula-se que sejam umas 10 a 12 mil libras, que Caetano José Ribeiro, ali falecido ha dias, tinha escondido.

Provavelmente passaria muita necessidade, e nada gosaria esse cidadão, que não podendo levar para o outro mundo o dinheiro, preferiu escondê-lo para que os outros se não aproveitassem dele!

E tanta gente a morrer de fome!

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Hoje faz anos:
D. Emilia de Morais
Amanhã:
D. Ismenia de Macedo
D. Maria Carolina Ribeiro
D. Adelaide Emerenciana de Castilho e Albuquerque.
Antonio Augusto dos Santos
Sexta-feira:
D. Manuela de Lemos Napoles
José Aloisio de Pinho Batista
Visconde do Ameal

CASAMENTOS

Na capela particular do sr. Bispo-Conde realisou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição de Borbon, gentil filha dos vincondes de Treixedo, com o sr. dr. Sebastião de Castro e Lemos, delegado Procurador da Republica em Arganil.

—No sabado realisa-se em Verride o consorcio da sr.ª D. Amelia Rebelo de Vasconcelos, interessante filha do sr. dr. Joaquim Vilas-Boas Rebelo, da Figueira da Foz, com o sr. Duarte Ornelas de Vasconcelos, filho dos viscondes de Ponte da Barca.

BAPTISADO

No domingo realisou-se na igreja de Santa Cruz, o baptisado duma filhinha do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Narcizo. A interessante creança recebeu o nome de Maria Amelia.

DOENTES

Encontra-se melhor do seu ataque de gripe o sr. Luiz Vieira de Castro, inteligente director da Patria Nova.

Que o seu restabelecimento seja completo e rapido é o que desejamos sinceramente.

—Tem estado bastante doente o sr. Dr. Antanio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, ilustre director da Faculdade de Letras. Desejamos as melhoras do sabio professor.

PARTIDAS E CHEGADAS

Do Espinhal, o sr. Elmano Antunes Coelho.

Caso misterioso

Continua envolvido no misterio o paradeiro do soldado Manuel Gaspar, que se supõe ter sido assassinado, visto o seu completo desaparecimento.

A policia tem sido duma actividade digna de registo para a descoberta deste misteriosa caso, mas apesar das diligencias empregues, não apurou ainda o que se deseja saber.

O soldado da companhia de saude, Francisco Neves, sobre quem recaem todas as suspeitas de ser o autor do crime, confessa que no local já referido travou luta com o seu camarada, mas que, conseguiu fugir-lhe, não sabendo mais do seu paradeiro.

São estas as declarações do suposto criminoso, que é já um experimentado do carcere.

ASTHMATICOS

Desanimados!

o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.
ALLIVIA
Instantaneamente
Cada anno milhares de doentes
E. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie
6, Rue Combale, Paris.

Universidade de Coimbra

Acentuando-se o boato de que a Universidade se encerra no dia 31 corrente, os alunos das varias faculdades tencionam pôr *ponto* nas aulas no dia 15 do corrente.

Conferencia

Foi brilhante a conferencia realisada pelo sr. Myron A. Clark M. A., na filial da Federação Mundial de Academicos, sobre *A vida academica norte-americana*, assunto que s. ex.ª versou com muita proficiencia.

UNIÃO
Prefiram esta marca

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacifico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Hotel Bragança, (telef. 477)

Junta Geral

Não se reuniu a Junta Geral, em 4 do corrente, por falta de numelo, convocando-se nova reunião para o dia 17 do corrente, aplicando-se o art. 166 e § unico da lei de 7 de Agosto de 1913 a todos os procuradores que faltarem. Nessa reunião está marcado para ordem do dia o seguinte: — Eleição da mêsa da Junta Geral; aprovação das contas do ano civil de 1916 e a votação da percentagem adicional ás contribuições directas do Estado.

Comissão Fxecutiva

Na sessão extraordinaria da Comissão Executiva da Junta Geral, foram aprovados, plenamente, os aeguintes orçamentos suplementares:

O 1.º da Santa Casa da Misericordia da Lousan; o 2.º da Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, de Santa Cruz, e o 2.º da Irmandade dos Clerigos Pobres da Sé Nova, todos para o ano economico de 1916-1917.

Tambem foram aprovadas as contas das seguintes corporações, relativas ao ano economica de 1915-1916:

Confraria do SS. da freguezia de Murtede, concelho de Cantanhede; Irmandade do SS. de Ceira; Confrarias do SS. de S. Paulo de Frades e de Taveiro, concelho de Coimbra.

Pelo presidente foi apresentada a seguinte moção que foi plenamente aprovada:

A Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito, conquanto não tenha por atribuição legal expressa velar por assunto que respeite exclusivamente a determinado concelho da sua área, mas tendo em vista conjugar os seus esforços com os do municipio da cidade em que tem a sua séde, para obter um melhoramento para a Comarca Judicial de Coimbra; Considerando que é insuficiente para o deferimento da justiça nesta Comarca um juizo cumulativamente civel, comercial e criminal, como demonstra o numero extraordinario de causas dia a dia mais avolumado por impassibilidade de expediente, com grave prejuizo para as partes interessadas e para as conveniencias sociais que aos tribunais compete bem e rapidamente defender;

Resolve oferecer o seu apoio á Camara Municipal de Coimbra, colaborando na representação que esta faça e esforços que tente perante os Poderes Superiores, no intuito de conseguir desintegrar do actual juizo a parte criminal para formar um juizo criminal privativo.

Grandes males:
Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Rheumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1$050 reis, 6 tubos 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A' VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. —LISBOA.

Filarmonica I.º de Maio

Como noticiámos realisou-se no domingo a comemoração do 5.º aniversario da fundação daquela filarmonica, festa que decorreu com muito entusiasmo.

A filarmonica esteve no coreto da Avenida Navarro onde se apresentou com muita correcção.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Felismina Rosa da Silva Marinho, de Braga, para onde foi transportado o seu cadaver. Tratou do funeral o sr. José Antonio d'Oliveira.

— Tambem se finou a menina Maria do Ceu, estremosa filha do nosso presado amigo sr. José Augusto Gomes, tenente da Administraçao Militar.

Sentimos o doloroso transe por que a familia enlutada vem de passar e apresentamos-lhe as nossas condolencias.

— Tambem faleceu um filhinho, de 4 anos, ao sr. Mario Henriques, neto do sr. João Henriques, do nosso colega d'*O Despertar*.

Sentidos pesames.

SCIPIÃO HEITOR

É o simpatico secretario da empreza Luiz Lomas que explora o Teatro Sousa Bastos.

Pois Scipião Heitor realisa hoje ali a sua festa artistica, com um programa deveras atraente, com as sensacionais peliculas: *Soberania do amor*, em 6 partes; *Tripita e a sua mobilia*, comica, em 1 parte; e *Actualidades 7*.

De esperar é, pois, que o publico dê o seu concurso á festa de Scipião Heitor, que bem o merece.

Comemoração

Os alunos da Escola Normal realisaram ontem uma festa comemorativa do dia 8 de Maio.

Constou de canto coral, recitação de poesias, discursando os alunos do 3.º ano, a sr.ª D. Corado, e os srs. Proença, Rovisco e Garcia, e a aluna do 1.º ano sr.ª D. Aida Simões de Carvalho.

Foram enviadas para juizo, acusadas de terem adulterado o leite para o consumo publico, Maria Ramalho, dos Casais; Maria da Nazaré Correia, da Cegonheira e José Carvalho, do Loreto.

Padre José Correia M. Castanheira

A' hora do nosso jornal entrar na maquina recebemos a noticia do falecimento do sr. padre José Correia Marques Castanheira, professor da Escola Normal de Coimbra e antigo prior da freguesia da Sé Velha, que nesta cidade era geralmente estimado.

Sentimos a morte do ilustre professor.

Porque motivo ficaram para tias?

Muitas vezes, esse motivo foi o mau estado de saude, que fez fugir delas os pretendentes.

Concordem que é uma coisa pouco agradavel e convidativa quando um homem é novo e tem o sangue na guelra, a perspectiva de ter uma mulher sempre doente, e de ver nascer dela creanças debeis, enfermiças, mal armadas para a luta da vida.

Além disso, é mister considerar que o mau estado de saude é no lar domestico um elemento de discordia deveras fertil. Aquele que mais nos ama e adora, a principio condóe-se do nosso estado e trata-nos o melhor que pode; mas vem a acabar por se enfadar de nos vêr sofrer sem descanço. Se o espectaculo do mal estar, do sofrimento começa por aumentar o interesse que inspiramos, vem a acabar irremediavelmente por destruir de todo esse interesse.

As jovens que são postas de parte não teem em geral muito bom aspecto. Grande é, entretanto, o numero das que não tendo cara de boa saude, são apenas anemicas ou cloroticas, isto é: bastaria um simples tratamento de algumas semanas, por meio das Pilulas Pink, para lhes fazer recuperar belas côres, forças, o equilibrio da saude, numa palavra. Pela sua acção sobre o sangue, sobre o sistema nervoso, as Pilulas Pink desenvolvem e manteem a belesa das formas e da fisionomia, Cada pilula tomada transforma-se em sangue, que desperta o apetite, acalma os nervos, dissipa a palidez, restitue ás faces as belas côres, aos olhos o brilho e vivacidade, e aos labios a côr vermelha. E todo este belo conjunto faz dizer ao vê-las passar: «Respiram viço e saude estas bonitas raparigas!»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Autopsia

Realisou-se ontem a autopsia do cadaver de José Soares, falecido na Rua Ferrer, sem assistencia medica. Procederam á autopsia os alunos do 4.º ano, srs. José Rito, Soares Machado e Laercio Lopes.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. ..... 262:445$30
Sinistros pagos, Esc. ..... 84:173$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paíz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, hollandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª*.
Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
HOTEL BRAGANÇA (Telef. 477)

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia**, se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las„

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA*, Rua Ferreira Borges, 44.

Crédores

Tendo regulado e satisfeito todas as dividas do falecido Violante Maria de Oliveira, negociante de louça, morador que foi no largo do Poço, desta cidade, convida-se qualquer pessoa que se julgue crédora a apresentar os seus documentos comprovativos até ao dia 15 do corrente, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 10; rua da Madalena, n.º 8, ou na rua da Sofia, 22-1.º no escritorio do solicitador Pita.

Coimbra, 1 de Maio de 1917. —(a) *José Cardoso de Figueiredo.*

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras.

Preço modico.

Para ver e tratar, em Celas, com o ex.mo sr. João de Sacadura.

MOBILIA. Por motivo de retirada, vende-se uma de quarto de cama e uma de sala de jantar. Rua do Gazometro, 19.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 398

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 27 do corrente mez de Maio, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hade vender a quem maior lanço oferecer, sobre a sua avaliação, o seguinte predio:

Cinco sextas partes de umas casas de habitação com duas lojas, cosinhas terreas e seus logradouros, no sitio do Cabeço, no logar da Boiça, freguesia de Ceira, avaliadas em 50$00.

Este predio vai á praça em consequencia de execução por custas que o digno agente do Ministerio Publico nesta comarca, move contra Francisco Rodrigues e mulher e Manuel Rodrigues e mulher, ausentes em parte incerta.

São pelo presente citados para assistirem á praça quaisquer compro-prietarios desconhecidos e quaisquer credores incertos.

Coimbra, 5 de Maio de 1917.

O escrivão,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Comarca de Coimbra

Anuncio para arrematação

Cartorio do 2.º oficio

(1.ª publicação)

No dia 13 de Maio proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, se põem em venda, em leilão publico e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua respectiva avaliação, diversos lotes de calçado para homem e mulher, armação dum estabelecimento de sapateiro, vitrine, balcão, canalisação de luz e arcas, penhorados, já avaliado pela execução comercial que a firma comercial Rodrigo Cardoso Mirão & Filho, Sucessores, da cidade do Porto, representada pelo administrador da massa falida da dita firma, move contra Francisco Alves, casado, comerciante, residente nesta cidade e cujo calçado consta do respectivo processo, que corre seus termos pelo cartorio do segundo oficio, onde o mesmo processo pode ser examinado em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Professora externa

Oferece-se; portuguesa educada no estranjeiro, e competentemente habilitada para o ensino das linguas portuguesa, francesa e inglesa.

Tambem dá lições em sua casa.

Dá as melhores refencias e exige casa de toda a respeitabilidade.

Carta á redacção com as iniciais **L. G.**

NOTICIAS RELIGIOSAS

Nos dias 12, 13, 14 e 15 do provimo mês de Junho celebra-se-ão no magestoso templo da Sé Catedral, a festa do Sagrado Coração de Jesus, aproveitando o sr. Bispo Conde essa ocasião para consagrar a sua diocese ao Sagrado Coração.

E' orador nos quatro dias o distinto orador sagrado, rev.º abade de Mafamude, que pela primeira vez prega em Coimbra.

— A' festa da Consagração do Mês de Maria, que no dia 3 de Junho se realisa com a maior pompa na Misericordia, vem prégar o notavel orador sagrado, rev.º Antonio d'Oliveira Reis, prior de Torres Novas.

Excursão de estudo

No domingo estiveram nesta cidade cerca de 30 alunos da Escola Industrial Infante D. Henrique do Porto, que foram acompanhados nas suas visitas dos preciosos monumentos de arte que possuimos, por alguns dos seus camaradas da Escola Brotero, e pelos professores desta, srs. Antonio Augusto Gonçalves e Silva Pinto.

PELOS TRIBUNAIS

Relação do POrto

Sessão de 1 de Maio. Distribuição:

Apelação comercial: Manuel Lopes de Quadros, contra Mario Machado. Juiz relator, Dr. Fonseca; escrivão Cruz. — Coimbra.

Causas julgadas na sessão de 4 de Maio;

Apelação crime. O M. P., contra José Joaquim Ribeiro. Revogada.—Taboa.

Apelação civel. Alfredo Augusto Gomes, contra Julio Fernandes Cosme. Confirmada.—Lousan.

Passagem dos processos que estão a final:

Escrivão Coutinho. Antonio da Costa Dias Ferrão. Passou de Mendonça a Perdigão. — Arganil.

Coimbra

Distribuição do dia 7:

2.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por Augusto de Oliveira Peça, residente em Santo Antonio dos Olivais, contra José Maria Mano, residente em S. Martinho do Bispo. Procurador, Pimentel.

Ao 3.º oficio: Execução hipotecaria requerida por Maria de Assunção de Campos Taborda, residente nesta cidade, contra Maria da Piedade Marques, residente no Calhabé. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

A subscrição aberta nesta diocese para subsidio da assistencia em campanha atinge já a importancia de 2.070$00.

Acabou a pobreza

O *Diario de Noticias* publica um anuncio em que uma senhora chegada de Monte Carlo se oferece para ensinar a fórma de ganhar muito dinheiro com pequenissimo capital. Conferencias e provas gratis, preferindo fazer sociedade com senhora ilustrada.

Tem graça o anuncio. Provavelmente a tal dama chegada de Monte Carlo, é tão pobre como Job, por não ter conseguido ganhar ao jogo com o seu metodo, que só servirá para os outros e não para ela.

Quem não aceitará tão grande conveniencia?

Até que enfim se chegou ao tempo de ser pobre só quem quizer!

Sempre ha cada maduro!

Associação Comercial

Reuniu-se no domingo a assembleia geral desta importante colectividade para a eleição dos novos corpos gerentes, a qual recaiu nos do ano anterior, á excepção da do presidente da assembleia geral que foi substituido pelo sr. Francisco da Costa Gaito.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 4 de Maio. — As obras da ponte, proseguem agora com mais actividade esperando-se que fiquem prontas este ano; mas alem destas obras, propriamente da ponte, ha outras indispensaveis e urgentes, tais como o levantamento da estrada que, da ponte segue até ao apeadeiro, pois está muito baixa, e de dificil transito, quer para peões quer para veículos, com mais de 1 metro de altura, abrindo-lhe uma vala ao lado para com o terreno dela tirado se fazer o levantamento, e mais canos de passagem para as aguas.

Assim já não havia receio de ser interrompido o transito na ocasião das enchentes, e a Camara devia mandar fazer egual serviço na estrada que segue ao lado da feira.

Não é só fazer as obras, mas sim estuda-las com conhecimento e haver boa direcção; o dinheiro que se tem gasto na ponte em mudanças de local, dava talvez para toda a obra.

Estudos só em gabinetes não dão resultado.

— Como se aproxima a romaria á Senhora do Desterro, seria bom fazer um reclame, e promover um festival naquele apresivel local, conseguindo numeros atraentes.

Agora que está reorganisada a filarmonica, esta com a junta de paroquia e comercio, poderiam alguma coisa fazer; por exemplo, estabelecer um premio ao rancho de forasteiros que melhor se exibisse, etc. etc.

Precisa-se não deixar morrer uma romaria que foi tão concorrida, e que a terra vota ao completo abandono. — *C.*

Foi permitido ao sr. Antonio Ferreira da Conceição, 2.º oficial do quadro telegrafo-postal de Moçambique, a prestar no Governo Civil, onde deve comparecer, a declaração do compromisso e receber o seu diploma de funções publicas.

Agressão barbara

Foram enviadas para o poder judicial, Maria do Rosario Carvalho e sua irmã Antonia, de Brasfemes, que agrediram barbaramente Isabel de Jesus, do mesmo logar, do que lhe resultou aborto.

Horario dos combois

DESDE 31 DE MARÇO DE 1917

Partidas

1,45 *Mixto.* Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
3,34 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
10,46 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Até 31 de Maio.)*
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto. *(Ás segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)*
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,36 *Tramway.* Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 *Rapido.* Entronc. e Lisb. *(Até 31 de Maio.)*
23,45 *Correio.* Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 *Tramway.* Fig. e Alfar.
2,20 *Mixto.* Porto.
3,24 » Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
11,15 *Omnibus.* Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07 *Rapido.* Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alfar.
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc., Leste Oeste.
21,10 *Rapido.* Porto e Pamp.

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE **DONATO & IRMÃO**

Rua da Moeda, 146.—COIMBRA.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

APRENDIZA. Precisa-se para chapeus de senhora, nos Armazens do Chiado.

CHARRETTE e arreio em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se.
Nesta redacção se diz.

FOGÃO PARA HOTEL. Vende-se em segunda mão, trata-se na rua das Solas, n.º 22.

HOMEM OU CASAL. Precisa-se para trabalhar em uma quinta; falar na rua do Corvo, 6-1.º.

PIANO. Vende-se, em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6-3.º.

TORNO Vende-se um em muito bom estado na rua Eduardo Coelho, 10.
Para informações, na oficina de serrelharia mecanica de Amilcar Antonio de Almeida, rua da Nogueira, Coimbra.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 *HP.* Estado novo.
Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

VENDEM-SE alguns milhares de pinheiros para madeira e lenha, na quinta do Lavega, em Ançã. Os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario J. M. dos Reis Camelo, Ançã.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e acidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

Hotel Bragança

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184

Endereço telegráfico: SUMNERC

Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope„ de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood„

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY„

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster„

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano„

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE„

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

ŧŧŧ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ŧŧŧ

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ŧ Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA

Aviso da casa de penhores

DE

Leandro Gonçalves Lopes

Rua Sargento-Mór — Coimbra

Vende em leilão, ou como melhor convier á casa, todos os objectos que estejam em atrazo de juros a mais de 6 meses.

Trespasse em Coimbra

Passa-se a antiga e bem afreguesada Hospedaria do Paço do Conde, em virtude do seu proprietario ter outros negocios.

Foi ultimamente reformada estando situada no melhor local desta cidade.

Trata-se na mesma com o seu proprietario.

Escola Normal

EXAME DE ADMISSÃO

JOÃO PIRES DA SILVA,

professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9. — COIMBRA.

MARÇANO Oferece-se.
Nesta redacção se diz.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.
Tratar na Casa Londres.
Rua Ferreira Borges.

DINHEIRO

Empresta-se sobre letra ou hipotecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

Bilhar e cervejaria

Passa-se um estabelecimento deste genero, em bom local e bem afreguezado.
Informações na tipografia deste jornal.

Sabado, 12 de Maio de 1917

ANO VI — N.º 602

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Previdencia social

A realidade das coisas vence as ilusões de perspectiva.

O brilhante psicólogo Dr. Gustave Le Bon afirmou que a guerra actual tem contribuido para desfazer muitas ilusões que, ainda ha pouco, campeavam triunfantes no meio social. A afirmação é verdadeira.

Deve, porém, acentuar-se que tambem ela tem contribuido para criar ilusões, que não será prudente deixar passar sem reparo.

No mundo social, as ilusões ocupam uma parte grande das nossas concepções mentais. O real difunde-se no aparente, e a verdade esbate-se em hipoteses. Por isso, as previsões traduzem um conteudo que a razão pode controverter.

No horisonte das consequencias da guerra, quere-se já hoje ver esta verdade duvidosa — a tensão entre o capital e o trabalho enfraquecer-se-ha. As ideias socialistas — argumenta-se — perderam muito da sua força com a conflagração europeia, desenvolvendo-se paralelamente o espirito de obediencia dos operarios aos patrões, e quebrando velhas formulas de resistencia que a pratica condenou por inuteis ou contraproducentes.

Por outro lado, feita a paz, o numero de braços, tendo diminuido, obrigará o capital a recompensar o trabalho com mais equidade e menos parcimonia. Ha, pois, — afirma-se — uma dupla razão a justificar a tese proposta.

Todavia, vendo as coisas por um prisma menos simplista, a conclusão afigura-se-me diametralmente oposta.

Se a doutrina socialista perdeu muito do seu formalismo estrutural ou dos seus principios basicos, isso não significa solução de continuidade ou quebra da linha objectiva para o efeito do estudo de problemas que mais directamente interessam as classes operarias. Simplesmente, desfeitas arestas inestéticas, e anulados pontos de apoio visionarios, o socialismo irá acomodar-se em regras de conduta compativeis com a justiça normativa e a democracia exacta, pondo as questões operarias mais sob o ponto de vista economico do que politico, mais sob o ponto de vista da equidade do que sob o dominio dos odios de seita.

As ideias espendidas pelos partidos operarios pecaram muita vez por excesso de impaciencia, justificando, dum modo involuntario, represalias rigorosas e criticas descortezes.

Tomando em conta, agora, a experiencia, e avaliando em intensidade a procedencia das suas concepções determinantes, os representantes dessas ideias saberão dar balanço ao passado, estudar o presente, e concertar as inteligencias para as lutas do futuro. Irão lutar com maior senso pratico e mais decidido espirito de equidade. Procurarão impôr-se por actos que inspirem simpatia, reprimindo excessos e coordenando elementos de combate.

O contrario seria prosseguir uma luta improficua, ou o regresso a uma escravatura torturante.

*

A diminuição de braços, apoz a guerra, será necessariamente de caracter transitorio. Prova-o a chamada *lei das compensações*. Mas que o não fosse, nem assim poderia bastar para impelir o capital a remunerar, na justa medida, o trabalho proletario.

Os detentores do capital teem o velho habito de fazer corresponder á melhoria dos salarios um aumento no preço dos produtos. E isso quere dizer que a melhoria do salario se torna aparente.

Por outro lado, a tendencia das classes produtoras é para a conquista duma igualdade economica que, embora represente utopia, constitue uma força de acção permanente a estimular o proletariado no sentido duma situação que traduza o bem estar geral.

Em terceiro plano, aparece-nos o caracter penoso que o trabalho geralmente encerra, provocando rebeldias de conduta, e arrastando a doutrinarismos pessimistas.

Estas razões, sinteticamente expostas, e cuja constancia é manifesta, são suficientes para alimentar a luta entre o capital e o trabalho, com maior ou menor intensidade, mas com efeitos constantemente visiveis.

Não valerá muito, portanto, alimentar a ilusão de que a guerra afastará do tablado das discussões os problemas que afectam as classes trabalhadoras.

Desde que os plebeus de Roma, uma vez, fizeram baluarte do *monte sagrado*, donde sairam, mediante condições varias, após o apologo dos «membros revoltados contra o estomago», a ideia de luta entre os detentores do capital e os fornecedores do trabalho ficou decididamente lançada na consciencia social de todos os povos.

A guerra apaziguou animos momentaneamente. Uniu em torno da bandeira da Patria de cada um a quasi unanimidade das vontades dissidentes. Mas não anulou, tanto como parece, as aspirações dos partidos operarios.

«Le but du travailleur est son émancipation, l'outil est le groupement, le moyen est la lutte» — escrevia Victor Griffuelhes, ha menos de dez anos.

Certo, a conflagração europeia quebrou muito da firmezadessas concepções sindicalistas, e desfez muito sonho revolucionario de tranformação prematura.

Isso não implica, porém, a desistencia de propositos que, tarde ou cedo, virão a revelar-se em eclosões energicas de justiça, colocando os problemas em termos precisos, e reclamando pronta solução para aqueles que o politiquismo não enferme nem o egoismo condicione. Hoje, a necessidade de combater uma autocracia ameaçadora e arrogante fez adiar problemas varios do dominio da Economia Social.

Em perigo de guerra inevitavel — escreveu o socialista Georges Renard — é preciso atender, primeiro do que tudo, ás necessidades militares.

Passado esse perigo, surgirão de novo aspirações diversas de emancipação economica. Nesse pressuposto, será prudente não perder de vista os assuntos operarios, para que o espirito de previdencia supra as anomalias de equidade.

A. A. DA CAPELA E SILVA

Comentarios

PSILANDER

Noticias chegadas até ao nosso burgo pacato, dão como morto o celebre actor cinematografico Psilander. Creio mesmo que Waldemar era ainda português, e sentia correr nas suas veias o sangue aventureiro dos nossos antepassados. Seja como fôr. O facto é que, o eximio fisionomista era, na verdadeira acepção do termo, um grande actor do cinematografo.

Afirma-se que êle cursou a Faculdade de Medicina de Coimbra.

Quando a sua figura insinuante surgia na clara iluminura do écrain, dir-se-ia que alguma coisa de extraordinario impressionava a nossa retina. Possuia a suprema habilidade de conquistar o coração de toda a gente só com os seus gestos, o seu passo largo, a sua fisionomia altiva e nobre, e quasi sempre a sua actividade artistica se desenvolvia de maneira a agradar plenamente á fina sensibilidade das mulheres.

Em toda a parte do mundo, onde a invenção cinematografica tivesse poisado, Psilander tinha em larga escala um numero consideravel de admiradores. Contam-se até casos curiosos de paixão que o celebre actor suscitava ... inconscientemente.

E agora que as noticias sobre a sua morte devem ter corrido quasi todo o mundo, quantas almas finas de mulher não sentirão o peso esmagador de uma saudade mortal e quantos olhos, acostumados a ver a sua linha apolinea e vagamente helenica, hão de chorar a perda daquele que, em plena acção das suas faculdades artisticas, podia dar quasi em verdadeira grandeza a perfeição do coração do homem. Só as mulheres, aquelas que o adoraram, mesmo no cinematografo, o poderão compreender. Sobre a sua memoria, eu que gostava tanto de o admirar, desfolho as minhas primeiras flores de saudade.

M. M.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

A propaganda pela flor

Com o fim de promover o amor e interesse pela flôr em Coimbra e sua região, destribui a Direcção desta Sociedade a todas as escolas e colegios que requisitarem pessoalmente nesta secretaria um pacote com dez variedades de sementes de flores.

Haverá um premio para o melhor jardim, cuja classificação será feita por juri idoneo logo que os jardineiros o requeiram.

As sementes fornecidas são de antirrinos, cosmos variados, cravelinas, dalias colares, dalias corôas, girasois grandes com centros vermelhos, ricinios e secias.

A destribuição de pacotes de flores já foi feita nas seguintes localidades onde existem nucleos desta Sociedade:

Louzã, por intermedio do sr. dr. João dos Santos; Ançã, pelo sr. José Maria Camelo; Poiares, pelo sr. dr. Armando de Carvalho Lima; Gois, pelo sr. dr. Mario Ramos; Mortagua, pelo sr. dr. José de Araujo; Penela, pelo sr. General José Peres Arnaut; Condeixa, pelo sr. dr. Americo Viana de Lemos; Arganil, pelo sr. dr. Augusto Coimbra.

Novos socios

Dr. Antonio Couceiro Martins, Pereira.

Alvaro G. da Silva Tenreiro, Coimbra.

João Henriques Gomes, idem.

INTERESSES DE COIMBRA

Caminho de ferro de Coimbra á Covilhã

A convite do ilustre presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, reuniram-se na quarta feira, nos Paços do Concelho, os representantes das forças vivas desta cidade, afim de assentarem na representação a dirigir ao governo, pedindo a aprovação do projecto do caminho de ferro da Lousan a Arganil e sua continuação até á Covilhã, tendo-se nessa ocasião, tomado conhecimento das adesões das camaras de Gois, Oliveira do Hospital. Arganil, Ceia e Covilhã.

Por proposta do sr. dr. Silvio Pelico, digno presidente da Comissão Executiva, ficou encarregado de fazer a representação o sr. dr. Manuel Braga, devendo partir brevemente para Lisboa a comissão que a ha de entregar ao sr. ministro do fomento.

Os concelhos interessados vão ser convidados a fazerem-se representar, imprimindo-se assim mais imponencia e força ao acto, o que julgamos de toda a conveniencia para a consecução do fim em vista, que é da maior importancia para toda a região.

O que vai pela Russia

A revolução na Russia é para muita gente ainda um ponto enigmatico. Pouco se sabe do que vai por lá e ninguem pode supôr o que resultará desse grande acontecimento, que a muitos se não afigura favoravel para a causa dos aliados.

Efectivamente uma revolução interna quando um país anda em guerra, não faz bom sentido. É dividir o país em partidos que ficarão com pouca força. Neste momento o que se precisa é que todos, dentro do seu país em guerra, se encontrem bem unidos, trabalhando para o mesmo fim da victoria.

Sabe-se que o ministro da guerra teve de retirar do serviço 23 generais e substituir 91 comandos de unidades. Isto é muito significativo, pois representa falta de confiança em elementos preponderantes do exercito.

Fala-se em manifestações militares contra o governo e afirma-se terem-se dado frequentes movimentos revolucionarios de militares com elementos socialistas e anarquistas.

O representante mais directo desses elementos é o *comité* de operarios e soldados e não o governo provisorio que, com aquele, tem de transigir.

Os socialistas estão divididos: uns querem a continuação da guerra puramente defensiva, outros querem a paz imediata. São estes capitaneados por Lenin, que gosa de grande prestigio entre os anarquistas.

O governo provisorio está cheio de dificuldades e dificil lhe será resolvê-las.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Periodico Mercantil — Silva Pereira regista a existencia d'este periodico no Porto, dando-o como orgão do partido absolutista, e diz-nos que appareceu em janeiro e se publicou até maio de 1828. Não conhecemos exemplar algum.

Perola (A) — Sahiu a 8 de agosto de 1886, o primero numero d'este semanario portuense de litteratura e arte, propriedade de Henrique José Pinto da Silva Junior, tendo como director litterario Antonio Rigaud Nogueira. A redacção era na rua da Boavista, 247, fazendo-se a impressão na Typographia do «Dez de Março», á rua Formosa, quasi em frente da viella dos Tintureiros. Apesar de não ser mal feito, logrou apenas uma curta existencia.

Petalas — Foi um Numero Unico muito interessante publicado a 8 de março de 1889, em «homenagem á actriz Emilia Eduarda», por motivo do seu beneficio n'essa noite.

Petardo (O) — Começou a publicar-se este quinzenario no dia 1 de julho de 1902, imprimindo-se na Typographia de José Fructuoso da Fonseca, da rua da Picaria, 74, tendo a redacção e administração a cargo do padre Benevenuto de Sousa, residente no Outeiro, Torres Novas. No seu começo apresentou-se em quatro paginas de grande formato, 31×41, a quatro columnas, com gravuras intercalladas no texto e uma cabeça illustrada com as figuras allegoricas da Verdade e da Justiça. Depois passou a publicar-se em oito paginas, 20×31.

Petisco (O) — Vem registado por Silva Pereira, como tendo apparecido, no Porto, em 1866, mas não fornece mais nenhuma informação a tal respeito. Não conhecemos.

Petiz (O) — Jornal de estudantes, subintitulado «semanario para todos, noticioso, erotico (!), humoristico e litterario», publicou o seu primeiro numero a 25 de junho de 1882, tendo como redactores Remy de Castro e José Antonio Coimbra. A redacção era na rua da Senhora da Lapa, 139, não designando a oficina onde se fazia a impressão. Durou pouco tempo.

Petiz (O) — Foi, como o seu titulo nol-o deixa perceber, um jornalsinho de pequenos estudantes, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 14 de setembro de 1884, continuando a publicar-se, com mais ou menos regularidade, até 1887. Era dirigido por Eduardo da Mota Ribeiro Junior e collaborado por diversos rapazes, estudantes como o director. A impressão era feita em typographia propria (a de Eduardo da Motta Ribeiro Senior).

Petiz-Jornal (O) — Foi um «diario para todos», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 2 de julho de 1876, dirigido por Antonio Ferreira de Brito, tendo a redacção, administração e typographia installadas na rua de Santo Antonio, na casa que tem entrada pelo chamado Portão dos Banhos. Foi um periodico rasoavelmente redigido, com certa leveza e alguma graça, mais litterario do que propriamente noticioso, marcando logar aparte entre todas as publicações do seu genero n'aquelle anno. Proseguiu até 29 de dezembro de 1876, suspendendo n'esse dia, e não voltando a sahir. Foi substituido pelo *Diario Portuguez*, ao qual fica feita a devida referencia na lettra D.

Segue.

ALBERTO BESSA

SOUSA BASTOS

Orfeon de Condeixa

É hoje que se realisa a festa promovida pelo Orfeon de Condeixa, maravilhoso conjunto coral, sob a direcção artistica do dr. João Antunes.

A festa, que tem um fundo humanitario e altruista, promete ser extremamente brilhante, visto o concurso dado pelas gentis filhas de Rey Colaço, havendo tambem uma conferencia do sr. Aarão de Lacerda.

O produto reverte a favor da Escola Industrial de Condeixa.

Teem sido requisitados muitos bilhetes, porque é sempre um motivo de arte, a audição do esplendido Orfeon Condeixense, que em toda a parte tem conquistado imensos loiros para a sua corôa de gloria.

Campeonato de luta de Portugal

Partiu para Lisboa, representando a Associação Academica de Coimbra, o nosso querido amigo e simpatico atleta Jorge Machado da Cunha, natural dos Açores. As qualidades fisicas de Jorge Machado hão de impô-lo á consideração dos atletas de Lisboa. A sua maneira leal e elegante de lutar, ha de necessariamente fazer sucesso.

Igualmente representando o Sport-Club Conimbricense partiu para Lisboa o magnifico atleta e esplendido lutador Angelo Esteves, que, pelas suas admiraveis qualidades de resistencia, saberse-á impôr á maioria dos atletas portugueses.

Ambos disputam a categoria dos leves, e ambos lutaram, num combate admiravel e emocionante, no ultimo campeonato de Coimbra.

Muitas felicidades.

Bota-abaixo

Foi um espectaculo sensacional o lançamento do lugre Cabo Mondego á agua, no domingo, na Figueira da Foz.

Assistiram mais de 5:000 pessoas, que se manifestaram com grande entusiasmo quando o navio entrou na agua.

Não faltaram vivas, palmas, acenos de lenços, etc.

É o maior navio construido na Figueira, pois mede 40^{m} de comprimento e 9^{m},60 de boca com arqueação aproximada de 800 toneladas.

Foi vendido por 135 contos.

Esta industria, que andava esquecida e despresada ha muitos anos naquela cidade, vai reviver ali.

Bilhetes para banhos

Não se estabelecom este ano bilhetes para banhos, nas linhas ferreas, o que virá a fazer muita falta.

Tudo isto por causa da guerra!

CASA AFRICANA De Adelino Freire & C.ª L.da

6=Praça do Comercio=8

Especialidade CHÁ e CAFÉ ✲ CHÁ da India, Ceilão e China : CAFÉ de S. Tomé, Cabo Verde e Brasil

Diversas especialidades em cacau, chocolate, Maizena, Nestlé, conservas de Brandão Gomes, bolachas nacionais e estrangeiras, massas alimenticias, assucar, arroz nacional e estrangeiro e unico depositario de manteigas, especialisando a da **Quinta da Conraria**

Deposito de vinhos finos da casa ANTONIO CAETANO RODRIGUES & C.ª : : do Porto, fundada em 1868 : :

O SOLDADO ASSASSINADO

O cadaver é encontrado num poço de 21 metros de fundo, no Calhabé

Foi a *Gazeta de Coimbra* que primeiro deu a noticia do misterioso achado dos bonés e manchas de sangue numa azinhaga do Calhabé e pelos pormenores que lhe iam chegando, jámais poz em duvida que se tratava dum crime de assassinio, e de cujos pormenores ia dando conhecimento aos seus leitores.

Devemos fazer justiça ao sr. Floro Henriques, inspector de policia, que demonstrou uma tenacidade digna de louvor pela forma como trabalhou para conseguir a descoberta deste horroroso crime, que se devia ter dado nas circunstancias mais dolorosas.

O assassino usou duma agilidade extraordinaria, pois não teve mais que três quartos de hora para levar a efeito a sua sinistra tarefa.

Apesar do criminoso ainda não ter feito uma confissão completa do seu crime, ele devia-o ter cometido pelas 22 horas e meia do dia 26 de Abril, hora a que foi visto a questionar com a sua vitima para saberem a qual dos dois devia pertencer a Maria das Dores, rapariga que havia já sido namorada da vitima e ultimamente se tinha entregado aos galanteios do assassino, e eis o que originou o crime.

O cadaver do infeliz soldado, Manuel da Graça, do Chão do Bispo, da companhia de sapadores mineiros da Pontinha, Lisboa, foi encontrado num poço que tem a profundidade de 21 metros, sendo 14 com agua, do sr. Victorino Planas Doria, ao Calhabé, o qual fica a 400 metros do local onde entre os dois se devia ter travado a luta.

Houve suspeitas de que o cadaver se encontrava ali, porque nos alcatruzes da nora que o poço tem, vieram um maço de 17 cartas e dois retratos, achado que o sr. Victorino imediatamente conduziu á policia, proseguindo esta logo nos trabalhos para encontrar o cadaver, o que se conseguiu, apoz grandes esforços.

O cadaver apresenta grandes ferimentos na cabeça e dá indicios de ter havido estrangulamento, pois vê-se-lhe a lingua de fora.

Os ferimentos deviam ter sido feito com as duas pedras que se encontram na inspecção de policia completamente cheias de sangue, como já nos referimos.

O autor do crime é o soldado da 2.ª companhia de saude, Francisco Neves, de Fornos d'Algodres, praça mal comportada, e que conta já um largo cadastro.

*

O assassino foi levado á *morgue*, e vendo o cadaver, começou a observa-lo minuciosamente, e com o maior cinismo, dizendo reconhece-lo apenas pelos ferimentos que apresentava, negando no entanto, ter sido o autor do largo ferimento que o cadaver apresenta na fronte.

Mantem-se na mesma atitude de negar ser o autor do crime.

Novas instalações

A Camara autorisou as obras na casa do Pateo da Inquisição, para aí ser instalada a repartição de finanças e tesouraria.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Hoje faz anos:
D. Virginia Sousa Dias Duque
Amanhã:
D. Maria de Jesus Marques Ribeiro de Matos, esposa do sr. Francisco de Matos, secretario da Camara Municipal.
Joaquim Carlos Gavino
Samuel da Cunha Matos
Segunda-feira:
Jeronimo Viana
Terça-feira:
D. Isabel Gabriel de Melo
D. Maria Josefina de Magalhães Girão
Padre Antonio da Silva Pratas
Fausto Henriques Correia
Mario Barros e Cunha

PARTIDAS E CHEGADAS

Esteve em Coimbra, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. A. Mascaró, ilustre director em Portugal da importante casa R. G. Dun & Co., *de Nova-York.*

Nomeações

A Camara mandou submeter a uma junta medica o sr. Germano Antunes de Sousa, chefe dos serviços da limpêsa, sendo nomeado, interinamente, para desempenhar aquêle cargo, o sr. José Ferreira de Matos, fiscal do mercado. Para este logar vai o sr. Rodolfo Pimenta.

Concerto Benetó

Realisou-se, como noticiámos, o magnifico concerto promovido pelo eximio violinista Francisco Benetó.

A assistencia, que era enorme, palmeou entusiasticamente todos os numeros executados com a maxima perfeição e habilidade.

Benetó conseguiu dar-nos, com todos os seus discipulos, um conjunto admiravel e que se ouve deliciosamente.

A *Phédre-ouverture*, de Massenet, foi tocada com a mais bela elevação artistica, e durante essa esplendida execução toda a assistencia se conservava em religioso silencio. Benetó, depois, dá-nos a deliciosa peça de Wienianski, com acompanhamento de piano e instrumentos d'arco.

A segunda parte abriu com um trecho admiravel de Beethoven e outro de Ries, executados magistralmente pelo grande violinista.

A sr.ª D. Aida Rebelo d'Almeida, executou com grande elevação, em piano, *Sur les ailes du rêne, Mendeissohn-Liszt* e *Estudo n.º 2*, de Schumann. A distinta artista foi largamente ovacionada. Nos seus cantos, a sr.ª D. Aida conseguiu entusiasmar o publico, servindo-se de uma voz harmoniosa e de um sentimento profundo.

A sr.ª D. Elisa dos Reis, não poude vir por motivo de doença.

Fechou a 2.ª parte com um magistral solo de violino por Benetó, *Souvenir de Moscow*.

A 3.ª parte abriu com a *Rapsodia de canções populares*, do sr. dr. Costa Pinheiro. Orquestra d'arcos e piano, ouvida deliciosamente e executada com a maxima perfeição. O sr. Costa Pinheiro, que se encontrava num camarote, foi muito aclamado.

Terminou o concerto com as *Danças espanholas*, do grande compositor Granados, solos de violino por Benetó. Foi, na verdade, uma bela festa artistica, que só enaltece esta cidade, contanto que seja pena que ela não saiba ainda corresponder a iniciativas artisticas desta natureza. Benetó, todavia, viu coroados os seus esforços e aclamadas as suas grandes qualidades de artista eximio.

Teatro Sousa Bastos

O empresario sr. Luiz Lomas, que este ano explorou o Teatro Sousa Bastos, deu na quarta-feira o ultimo espectaculo, resolvendo entregar-se ao Tribunal do Comercio para o apuro das suas responsabilidades para com os seus credores. Pede, por isso, que todos aqueles a quem ele deva apresentem as suas contas para serem liquidadas pela forma que o mesmo tribunal resolver.

É para lamentar que o sr. Lomas se visse obrigado a tomar esta resolução, mas fê-lo depois de bem convencido de que o publico não correspondia aos seus esforços de trazer a Coimbra os melhores artistas de variedades e boas fitas animatograficas. Muitas noites houve em que apresentou quatro e cinco numeros de variedades e nem assim conseguiu atraír ali a concorrencia.

Como o sr. Lomas não podia ir mais longe com o seu sacrificio, e não pequeno foi ele, resolveu não continuar a exploração do teatro, cuja falta o publico virá a sentir.

É pena que assim suceda, porque o sr. Lomas é um homem arrojado, cheio de iniciativa e boa vontade e estava resolvido a trazer a Coimbra tudo que ha de melhor não só em variedades mas em companhias dramaticas, se o publico lhe não faltasse com o seu auxilio. Faltando-lhe este ele não podia levar mais longe o seu sacrificio, e assim sem existir a concorrencia dos dois teatros, o publico virá a saber que o sr. Lomas faz muita falta e que foi um grande erro recusar-lhe a protecção que ele merecia e de que tantas vezes deu provas.

Festa da flôr

Por iniciativa do sr. dr. José Adelino da Silva Raposo, incançavel propagandista sportivo, o Sport Club Conimbricense realisa, neste mez uma exposição de flores, algumas das quais maravilhosas, vendendo-se por essa ocasião as mais bonitas produções da naturesa.

A festa promete ser brilhantissima e o producto angariado pela venda da flôr reverterá a favor dos feridos da guerra e das suas familias. No fim, á noite, haverá baile.

Vistoria

A Camara mandou vistoriar uma casa em S. Silvestre, onde vai ser instalada a escola mixta daquela freguezia.

Obra patriotica

Uma comissão da Guarda Republicana, aquartelada nesta cidade, e composta dos srs. Clearco José da Silva Zimbarra, 1.º sargento; Francisco da Costa Pinheiro e Joaquim dos Reis Monteiro, 2.os sargentos; José Prego e Raul Pereira Viana, 2.os cabos, abriram uma subscrição afim de obterem recursos para adquirir 4 caiques, iniciativa que partiu dum grupo de marinheiros, socorrendo assim os pescadores que pertenciam aos 4 barcos que foram torpedeados pelos alemães.

Esta comissão é delegada da dos marinheiros.

Palace-Hotel

E' sem duvida um dos bem montados hoteis de Coimbra, o *Palace-Hotel*, que está passando por grandes transformações, tornando as suas instalações mais luxuosas e acessiveis.

Assim, a sala de jantar acaba de ser provida de uma mobilia magnifica, sendo as cadeiras artisticamente trabalhadas em coiro.

Além destes, outros melhoramentos importantes teem sido introduzidos neste luxuoso hotel que o tornam confortavel e preferido.

Ovos

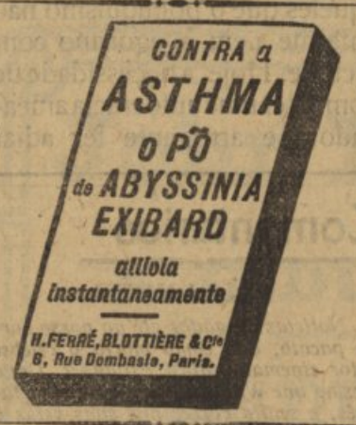
Os ovos compram-se nesta cidade a 3 tostões a duzia.

Não admira, visto ter-se descoberto uma grande exportação deste genero para Espanha.

De Espozende iam sendo exportado frequentes vezes milhares de ovos.

Só duma vez foi apreendido um carro com 10 caixotes, contendo cada um 900 ovos, ou seja um total de 9:000, confessando o carreiro ter conduzido outras vezes maior porção.

Agora que as favas com ovos é prato tão desejado, não admira que os ovos encareçam e que muita gente lhe não possa pôr o dente.



Instituto de Medicina Legal

Foi enviado para juiso o relatorio do conselho medico legal sobre o exame mental feito a José Matias, da Covilhã, preso por incendiario.

Parece que o criminoso não sofre de doença mental.

— De Aveiro foi recebido naquele Instituto um caixote com as visceras de Olivia Catarina, afim de lhe ser feita a analise toxicologica.

CRONICA DA SEMANA

Estamos no mais bonito e alegre mês do ano. Maio é o mês das flôres e das festas, em que os campos se enchem de tapetes de verdura e exalam aromas inebriantes das flores. Os passarinhos entoam os seus canticos á Natureza. Por toda a parte esta adorada Coimbra é, nesta epoca, um paraiso, com a pujança da sua vegetação e com essa grande companhia de pequeninos cantores que gorgeiam contentes pelos choupos e salgueiros das margens do Mondego, e pela farta arborisação que temos dentro da cidade.

Nem ha terra mais abundante de arvores do que a nossa, nem com melhores artistas na familia dos rouxinois. É ouvi-los, á noite, pelas proximidades do rio, nas visinhanças do Jardim Botanico, Parque de Santa Cruz, Estrada do Pio, Choupal, Estrada da Beira e muitos outros pontos, onde cantam ao desafio, sem saberem que valeriam fortunas se pudessem existir na garganta das primas-donas.

Um rouxinol vem quase todas as noites cantar melodiosas harmonias na minha visinhança.

Que grande artista!

Que sublime cantor!

Quanto valeria ele encerrado numa gaiola!

Mas os artistas do seu genero não querem permanecer cativos. Adoram a liberdade, preferindo a morte ao cativeiro.

É neste mês que se entôa o hino universal da Primavera. O povo crente vai para junto dos altares agradecer a riqueza dos campos donde germina o grão, os frutos que pendem das arvores e o desenvolvimento das plantas, muitas das quais entram nas farmacias para dar saude ao corpo.

Os indios celebravam o 1.º de Maio plantando arvores simbolicas; os gregos juncando de flores o limiar das portas; os romanos consagrando os primeiros dias do mês aos jogos em honra de Flora.

Como não ha formosa sem senão, o mês de Maio é tambem o mês das trovoadas. Ha poucos dias ainda uma delas ficou assinalada pelo numero de victimas que fez, entre elas o chefe de uma repartição publica de Coimbra, ficando ileso o creado com quem falava.

As faiscas electricas teem seus caprichos e excentricidades.

Em 3 de Novembro de 1863, uma faisca electrica furou a abobada da igreja de Santa Afrosidia, em Beziers, acendendo todas as velas do altar, facto que surpreendeu o sacristão, que não podia acreditar que o raio o substituisse no exercicio das suas funções.

No dia 28 de Março de 1849, achando-se o relojoeiro desta cidade, Francisco Pedro, á porta da sua loja, na Rua da Calçada, hoje de Ferreira Borges, uma faisca electrica fundiu a caixa de um relogio de prata que tinha no bolso para entregar ao freguez, soldando metade da caixa ao aro do vidro do mostrador e crestando apenas, muito ligeiramente, uma perna de relojoeiro.

O relogio continuou a trabalhar como se nada fosse com ele!

Nesse momento pavoroso o relojoeiro foi ao outro mundo com bilhete de ida e volta!

JUCA

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Comissario de policia

Desde ontem que deixou de exercer o cargo de comissario de policia o nosso respeitavel amigo sr. Josué Knopfli, tenente da guarda republicana, que ha já um ano desempenhava aquele logar com a maior solicitude e imparcialidade. Segundo a lei s. ex.ª não podia continuar no desempenho daquele logar por ter decorrido um ano.

«O dia da flor»

É este o titulo de uma bonita valsa que o sr. Eurico S. Antunes compoz e dedicou ás senhoras portuenses que organisaram a patriotica festa de caridade chamada da flor, em prol das familias das victimas da guerra.

O preço desta composição, que honra o seu auctor, é de 40 centavos, revertendo o produto desta edição em favor das familias das victimas da guerra.

Encontra-se o autor nesta cidade para fazer venda desta sua bonita composição, que recomendamos. Demora-se apenas 4 dias.

Ler mais noticias na ultima pagina.

TONICO AMARELO VITELINA

Higiene dos cabelos

Preparado por J. Fernandes

O unico que tem preparado este tonico **durante 30 anos**

Nome e marca registados

E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA

Com o seu uso obtem-se: **Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos.** Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a côr e brilho natural.

FRASCO $60 (600 réis)

Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo ($20)

Regeitae o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA

Rainha Santa

A missa á Rainha Santa, que todos os domingos se celebrava em Santa Clara ás 11 horas passou para as 10.

Venda de generos

A Camara Municipal de Braga tomou sobre si o encargo de vender generos de consumo de primeira necessidade por preços os mais rasoaveis possivel.

O pão de milho é vendido ao preço de 70 reis o quilo. Brevemente abrirá uma barraca para venda de batata, arroz e azeite.

Isto tem a dupla vantagem de adquirir os generos por preços favoraveis e de servir de regulador dos estabelecimentos respectivos.

É de uma grande vantagem e utilidade para o publico.

No Porto faz-se a mesma coisa. Pena é que Coimbra as não imitasse.

Vai ser aberto concurso para provimento do logar de facultativo municipal de S. João do Campo.

Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16 — *CARDOSO & C.A*

UNIÃO

Prefiram esta marca

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacifico) ✪ ✪ ✪ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Hotel Bragança, (telef. 477)

Livros e revistas

O CULTO DA ARTE EM PORTUGAL, por *Ramalho Ortigão.*

Recebemos o magnifico exemplar que forma um dos mais belos trabalhos de Ramalho, estudando conscienciosamente a arte em Portugal. É um livro que se recomenda por todos os motivos, principalmente neste país onde o culto da arte é tão mal compreendido, assistindo, os governos, impassivelmente, á destruição das mais belas obras do espirito humano, onde a arte impera extraordinariamente. Depois é sempre a elegancia do espirito de Ramalho que nos conduz ao estudo de um problema que precisa de ser resolvido quanto ou antes. A edição, esplendida, é da livraria Aillaud & Bertrand.

RUINAS, por *Carlos Pires de Lima.*

Recebemos o magnifico trabalho do escritor Pires de Lima, onde o auctor revela magnificas qualidades de prosador, conseguindo prender o nosso espirito com a feitiçaria de um estilo elegante, simples, atraente, ás vezes impondo-se pela harmonia graciosa e suave que a sua prosa atinge. É um espirito de artista que recorda saudosamente tudo o que prendeu a sua inteligencia e o que fascinou a sua alma. O ultimo capitulo do livro, que se nos afigura o melhor, consegue atingir uma perfeição elevada que permite esperar do escritor paginas admiraveis da sua prosa elegante.

REMEDIO FRANCES

NOTA

No proximo numero publicaremos o protesto que o sr. dr. José Coelho Sobral, na qualidade de advogado do sr. dr. Costa Lobo, apresentou na Camara Municipal contra a ultima resolução da comissão executiva referente ao fornecimento de energia electrica.

Este e outros originais publicaremos no proximo numero que hoje não poderam saír por falta de espaço.

Nele nos referiremos tambem á representação da Camara de Condeixa ácerca da projectada linha ferrea de Tomar á Covilhã.

Navios bacalhoeiros

Confirma-se a noticia de que as emprêsas de pesca da Figueira da Foz resolveram não mandar este ano os seus navios á Terra Nova, á pesca do bacalhau, não só pela carestia das subsistencias, como pelo excesso dos seguros maritimos e pela falta de tripulantes, pois só em França se encontram uns 50.

Por este motivo deixam de entrar em Portugal 40:000 quintais de bacalhau, ficando sem trabalho 700 pessoas.

A que preço chegará o *fiel amigo*, que já custa seis tostões o quilo?

Por causa do milho

Em Pé de Cão, o povo levantou-se contra a saída de 20 moios de milho que existiam no celeiro do sr. José Simões Parola.

Os sinos tocaram a rebate o que deu origem a reunirem-se naquele logar muitas pessoas das localidades circunvisinhas.

Compareceu força da guarda republicana.

Sifilis e impuresas de sangue

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, *o mais inteiramente inofensivo.*

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o *unico* purificador do sangue, que reune as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas ocupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos *606* e *914;* é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1$05; 6 tubos, 5$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques, Praca 8 de Maio, 33 a 36.

Ajudante de guarda livros

Individuo habilitado e dispondo de algumas horas por dia oferece-se para ajudante de guarda livros e encarrega-se de pequenas escritas. Carta á redacção deste jornal ás iniciais G. A.

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las„.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Aos lavradores

Chegou nova remessa de charruas de 2 mãosinhas e charruecas. Para mostrar e tratrar Antonio Souza, Rua Ferreira Borges, 110. — Coimbra.

MEIO CAIXEIRO. Oferece-se com pratica de fazendas, dá informações. Nesta redacção se diz.

Nova Mercearia dos Caçadores, Calhabé

Francisco Ramos Pires, ex-empregado da Coomperativa dos Empregados Publicos, participa aos seus amigos que tomou de trespasse a **Nova Mercearia dos Caçadores,** do sr. Joaquim Antonio de Faria, situada no **Calhabé,** onde se encontra um sortido completo de Mercearia, Papelaria, Miudezas e muitos outros artigos, pelos mesmos preços da cidade; tem á venda tambem vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Verde, Champangne, Gazosos e Branco.

Vinho tinto a 70 reis, de 5 litros para cima.

"Atlantica„

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. . . . . 262:445$30
Sinistros pagos, Esc. . . . . 84:173$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paíz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros e que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.*

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

HOTEL BRAGANÇA (Telef. 477)

Declaração

Declaro para todos os efeitos que não autorisei o sr. Manuel Duarte Ralha, a convocar qualquer assembleia geral da Cooperativa de Pão *A Conimbricense.*

Coimbra, 7 Maio de 1917.

O presidente
da meza da assembleia geral,
em exercicio,
José Bernardes Coimbra.

Crédores

Tendo regulado e satisfeito todas as dividas do falecido Violante Maria de Oliveira, negociante de louça, morador que foi no largo do Poço, desta cidade, convida-se qualquer pessoa que se julgue crédora a apresentar os seus documentos comprovativos até ao dia 15 do corrente, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 10; rua da Madalena, n.º 8, ou na rua da Sofia, 22-1.º no escritorio do solicitador Pita.

Coimbra, 1 de Maio de 1917. — (a) *José Cardoso de Figueiredo.*

PASSAGEM duma casa de hospedes por o proprietario ter de deixar Coimbra; passa-se uma em boas condições. Nesta redacção se diz.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

EDITAL

Doutor João Gualberto de Barros e Cunha, Professor e Reitor do Liceu Central do Doutor José Falcão em Coimbra:

Faço saber, em cumprimento do disposto no artigo 357.º do decreto n.º 3.091 de 17 de Abril de 1917, que se acha aberto concurso por tempo de dez dias, contados da data deste edital, para o provimento de um logar de empregado menor deste Liceu.

Os concorrentes deverão dirigir o seu requerimento, por eles escrito e assinado, que conterá, o nome, filiação, naturalidade e residencia nos ultimos seis anos, sendo a letra e assinatura reconhecida por notario, ao Reitor deste Liceu, e juntarão os seguintes documentos;

a) Certidão de aprovação no exame de instrução primaria do 2.º grau;

b) Certidão de edade não inferior a 21 anos nem superior a 35;

c) Documento em que prove que cumpriram os preceitos da lei do recrutamento;

d) Certificado do registo criminal por onde se mostrem livres de culpas;

e) Atestado de bom comportamento moral e civil e quaisquer outros que abonem o seu procedimento ou aptidões;

f) Atestado medico nos termos do Decreto com força de Lei de 18 de Outubro de 1910, em que se prove que o requerente não padece de molestia contagiosa nem tem defeito incompativel com disciplina escolar e possue a robustez fisica indispensavel.

Este atestado deverá ser passado pelo medico escolar deste Liceu, ou, na sua falta, por o Delegado de Saude do distrito.

Liceu Central do Doutor José Falcão em Coimbra, 11 de Maio de 1917.

O Reitor,

(a) *João Gualberto de Barros e Cunha*

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 20 do mês corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução de sentença junta da respectiva ação requerida pelo sr. dr. Hermano José Ferreira de Carvalho, viuvo, proprietario, e advogado, agora residente na Quinta da Mãosinha, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, aros desta cidade, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, proprietarios, da Cumeada, desta cidade, se ha-de proceder á venda, em hasta publica de uma quinta denominada Penedo do Bento ou Penedo dos Bentos, no sitio da Cumeada, freguesia da Sé Catedral, que se compõe de trez casas de habitação e uma outra destinada a comercio e telheiro contiguo, terra amanhadia, vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e poço de agua nativa com exclusão do motor, sendo que na respectiva certidão da conservatoria privativa desta comarca, consta que, do texto da respectiva descrição predial se mostra que este predio constitue um praso foreiro em 25 litros e 110 mililitros de azeite, ás safaras, aos padres capelães da Sé Catedral, desta mesma cidade, indo pela segunda vês á praça no valor de 5.000$00.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos, como já o foram para a primeira praça pelos anuncios então publicados e editais afixados no dia 10 de Abril ultimo.

Coimbra, 7 de Maio de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Fábrica de cortumes de Coimbra
Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

COFRE. Compra-se em bom uso. Nesta redacção se diz.

Novidades literarias

Ramalho Ortigão

JOHN BULL

2.ª edição 1 volume - 700 reis

Correia de Oliveira

X-Cartas ao Vento

1 volume - 300 reis

Livrarias Aillaud e Bertrand. Rua Garrett. Lisboa.

PELOS TRIBUNAIS

Relação do POrto

Causas julgadas na sessão de 8 de Maio:

Escrivão Coutinho: Apelação civel. Francisco Loureiro Tavares Ornelas, contra Jorge Aires e mulher. Confirmada.—Condeixa-a-Nova.

Passagem dos processos que estão a final:

Escrivão Ferreira: José Ferreira e mulher. Passou de M. Horta a Alvares. — Arganil.

Escrivão Melo: Maria Augusta Rodrigues da Silva. De Crispiniano a Fernandes Dias. — Figueira da Foz.

Coimbra

Reuniu-se ante-ontem o tribunal comercial para julgamento da acção ordinaria por divida, que Joaquim Alves Agante moveu contra Joaquim Simões Corate, ambos do Ameal.

Escola de Guerra

Na reitoria da Universidade foi recebido um telegrama da Repartição de Instrução Universitaria, no qual por ordem do ministro da guerra, se comunicava que podiam concorrer á Escola de Guerra todos os alunos que apresentem a certidão de frequencia de cadeiras necessarias de admissão á mesma escola, ou que tendo essas cadeiras frequentem outros cursos.

m aditamento a esta informação foi publicado um edital esclarecendo que vão ser tomadas as indicações necessarias para que os alunos matriculados na Escola de Guerra, apurados na respectiva inspecção medica, tenham concluidos os seus trabalhos a tempo de se apresentarem naquela Escola no dia 1 de Julho proximo, quando da sua inauguração.

Festas desportivas

Publicamos em seguida o programa da festa desportiva que se realisa amanhã no *stand* do Tiro e Sport, á Cruz de Celas:

Apresentação dos discipulos do sr. Major Mousinho de Albuquerque;

Volteio;

Salto em altura;

Rifa de um cavalo irlandês;

Inscrição para o toneio de *tennis* a realisar no primeiro domingo de Junho;

Inscrição para o torneio de tiro aos patos em que será disputada a taça Passer d'Andrade.

O ultimo bilhete para a rifa do cavalo irlandez será licitado, revertendo o produto para a Sociedade da Cruz Branca.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13¼,16)

Feijão vermelho	1$200
» branco	1$200
» amarelo	900
» rajado	900
» frade	960
Trigo branco	1$500
» tremês	1$350
Milho branco	1$000
» amarelo	1$000
Grão de bico graudo	900
Azeite, o decalitro, 3$800 e	3$900
Batatas	900

Libras, 8$600. Ouro, 70 %

De MONTEMOR (Medida de 14¼,63)

Trigo	2$000
Milho branco	1$400
» amarelo	1$400
Grão de bico	1$200
Chicharos	750
Feijão môcho	1$350
» branco	1$350
» pateta	1$350
» de mistura	1$200
» frade	1$100
Batatas, 15 quilos	1$200
Tremoços, 20 litros	800
Galinhas	650
Frangos	280
Ovos, o cento	1$750
Patos	700

Congresso Socialista

Tem recebido muitas adesões para o congresso do partido socialista a realisar nesta cidade.

Gato por coelho!

Disseram os jornais portuenses que o dono duma casa de pasto na cidade invicta todos os dias dava *coelho* como prato obrigado aos seus hospedes, que já andavam a enfadar-se da petisqueira.

Ao mesmo tempo iam desaparecendo os gatos da visinhança, cujo destino se ignorava.

Como o tempo tudo descobre, a ele se deve tambem ter-se descoberto que o *coelho* que os hospedes comiam não passava de gato.

Isto fez grande sensação no Porto, não se falando ali durante dois dias noutra coisa. Ao mesmo tempo os freguezes iam rogando pragas ao dono do restaurante e sentiam-se agoniados com a petisqueira.

Num tempo em que tudo está tão caro, o homemsinho entendeu ser melhor dar gato por coelho aos freguezes do que aumentar-lhe a diaria.

Comboios de mercadorias

A Companhia dos Caminhos de Ferro resolveu permitir o transporte de passageiros nos comboios de mercadorias entre o Entroncamento e Alfarelos e entre Coimbra B e Aveiro, da linha do norte; na linha do leste entre Entroncamento e Torre das Vargens e entre esta e Badajóz; na linha de oeste entre Caldas da Rainha e Alfarelos, e na linha do leste e Beira Baixa, entre o Entroncamento, Castelo Branco e Guarda.

Só se vendem bilhetes de 2.ª classe para estes comboios.

Fiscais dos Impostos

Foram colocados neste concelho os fiscais dos impostos de 2.ª classe srs. Antonio Lopes Moreira e Eugenio Mendes Catraia, vindos de Lisboa.

Atum

Foi pedido ao ministro da marinha que não seja permitido armar cercos de pesca a certa distancia das armações para a pesca do atum, afim de evitar a fuga deste peixe.

Ele está tão caro!...

Quando se voltará a comprar 1 quilo de atum por 8 vintens?

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

30 de Abril: Constancio Lopes, de 61 anos, de Poiares.

2 de Maio: Maria do Carmo Simões Carvalho, filha de Justiniano de Carvalho e Terez de Jesus, de 68 anos, de Coimbra.

Maria de Jesus Martins, filha de José Martins e Rita de Jesus, de 78 anos, de Penacova.

Henrique da Natividade, filho de Antonio dos Santos e Maria das Dores, de 55 anos, de Coimbra.

Dia 3: Luiz Rodrigues, filho de Manoel Rodrigues e Albertina Rodrigues, de 4 mêses, de Coimbra.

Dia 5: João Henriques, filho de Mario Henriques e Maria Celeste Cordeiro, de 3 anos, de Coimbra.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 2.º turno, constituido pelas seguintes farmacias:

Rodrigues da Silva & C.ª. Rua Ferreira Borges.

Arnaldo Moura. Avenida Sá da Bandeira.

Santos Viégas. Rua da Sofia.

Ponte sobre o Ceira

A Camara Municipal retirou da arrematação as obras a proceder na ponte sobre o rio Ceira.

APRENDIZA. Precisa-se para chapeus de senhora, nos Armazens do Chiado.

FOGÃO PARA HOTEL. Vende-se em segunda mão, trata-se na rua das Solas, n.º 22.

HOMEM OU CASAL. Precisa-se para trabalhar em uma quinta; falar na rua do Corvo, 6-1.º.

MARÇANO Oferece-se. Nesta redacção se diz.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras.
Preço modico.
Para ver e tratar, em Celas, com o ex.mo sr. João de Sacadura.

MOBILIA. Por motivo de retirada, vende-se uma de quarto de cama e uma de sala de jantar. Rua do Gazometro, 19.

PIANO. Vende-se, em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6-3.º.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 *HP.* Estado novo.
Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

DINHEIRO
Empresta-se sobre letra ou hipotecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Passa-se
Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.
Tratar na Casa Londres.
Rua Ferreira Borges.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184
Endereço telegrafico: SUMNERC
Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
E
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
ǂǂǂ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ǂǂǂ
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ǂ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Fábrica de ladrilhos em mosaico
DE **DONATO & IRMÃO**
Rua da Moeda, 146.—COIMBRA.

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e acidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92. Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
Hotel Bragança

ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação)

No dia 27 do corrente mez de Maio, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hade vender a quem maior lanço oferecer, sobre a sua avaliação, o seguinte predio:

Cinco sextas partes de umas casas de habitação com duas lojas, cosinhas terreas e seus logradouros, no sitio do Cabeço, no logar da Boiça, freguesia de Ceira, avaliadas em 50$00.

Este predio vai á praça em consequencia de execução por custas que o digno agente do Ministerio Publico nesta comarca, move contra Francisco Rodrigues e mulher e Manuel Rodrigues e mulher, ausentes em parte incerta.

São pelo presente citados para assistirem á praça quaisquer compro-prietarios desconhecidos e quaisquer credores incertos.

Coimbra, 5 de Maio de 1917.

O escrivão,
Artur de Freitas Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Escola Normal
EXAME DE ADMISSÃO
JOÃO PIRES DA SILVA, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9.--COIMBRA.

Trespasse em Coimbra
Passa-se a antiga e bem afreguesada Hospedaria do Paço do Conde, em virtude do seu proprietario ter outros negocios.
Foi ultimamente reformada estando situada no melhor loca desta cidade.
Trata-se na mesma com o seu proprietario.

José Paredes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 398

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro
Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Quarta-feira, 16 de Maio de 1917

ANO VI — N.º 603

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

União iberica

Anda-se ha tempo a falar com insistencia em estabelecer relações as mais amistosas que ser possa com os nossos visinhos espanhoes.

A campanha partiu, principalmente, do *El Imparcial*, que se não cança em publicar artigos advogando a necessidade e conveniencia para os dois países de manter a melhor harmonia e boas relações que devem existir entre visinhos.

Como alguns jornais puzeram em duvida as intensões com que se fazia esta campanha, a referida folha e outras espanholas teem vindo esclarecer que essas relações se referem a tratados comerciais, a assuntos meramente scientifios, etc., não tendo nada com a tão decantada união iberica, que em varias épocas, já distantes tem sido fruto muito apetecido de muitos dos nossos visinhos.

Semilhante ideia reaparece de quando em quando fazendo esses artigos nascer a suspeita de que as tão apregoaveis relações amistosas tenham a intensão reservada e oculta de fazer dos dois países um só país.

A visita do sr. dr. Afonso Costa ao rei de Espanha e ao presidente do conselho espanhol, que então era o sr. Romanones, e o segredo que se guardou sobre o assunto destas conferencias, mais fizeram avigorar a ideia de que alguma coisa seria e grave deve existir para desconfiar das tão apregoadas relações amigaveis que os nossos visinhos querem ter comnosco.

Ultimamente apareceu á venda um livro do professor da Universidade de Valadolid, sr. Vicente Gay, intitulado *El imperialismo y la guerra europeia*, onde se encontra a seguinte afimativa, que o nosso colega *Partugal* veio revelar:

« Para realisar a União iberica, que é um ideal e uma necessidade, um fim cheio de valor objectivo, ha um caminho politico, eficaz e possivel: *A anexação de Portugal á Espanha.* »

Não pode haver afirmação mais clara e positiva.

Esta doutrina pode ser defendida individualmente pelo autor do livro, mas pode ser tambem o eco da opinião geral seguida em Espanha sobre a tão falada união iberica.

Uma semelhante revelação feriu, como não podia deixar de ser, os sentimentos patrioticos dos portuguêses, que desejam manter as mais absolutas relações de amisade com os seus visinhos espanhois, mas sem a menor quebra da nossa autonomia e independencia nacional.

Governe cada um em sua casa, como souber e puder, sem precisar de conselhos dos visinhos.

Em Portugal não será facil encontrar quem defenda a teoria do professor espanhol Vicente Gay, que se arrojou a vir pôr os pontos nos i i sobre um assunio que tem andado oculto ou, pelo menos, encapotado.

Da Comissão Central Primeiro de Dezembro de 1640 recebemos um manifesto « Ao País », que não é estranho ao mesmo assunto. Dele transcrevemos os seguintes periodos para os quais é preciso chamar a atenção do publico:

« *Transcrevemos aqui algumas das afirmativas, que fazemos nossas, dos manifestos patrioticos, largamente espalhados em 1861 e 1870.*

No de 1861, por iniciativa da primeira comissão eleita para celebrar a restauração da liberdade da Nação Portuguesa em 1640, dizia-se:

Parte da imprensa periódica de Madrid supoz, que havia em Portugal, quem estivesse enfadado de ser português, e insinuou, que se nos unissemos á Espanha podiamos realizar altas fantasias de poder e engrandecimento... Estas dissertações da imprensa, interessada e por isso incompetente, passaram as raias... Nenhuma razão politica, moral ou economica em beneficio comum da Europa, exige que Espanha e Portugal formem um só estado; o direito público europeu, reconhecendo nestes últimos tempos, para todas as anexações e transacções politicas, como condição indispensavel, a vontade manifesta dos povos, não permite que se constranja uma nação, por mais pequena que seja, a abdicar o seu nome, o seu passado a sua autonomia ».

No outro manifesto, o de 20 de Agosto de 1870, escrevia-se o seguinte: « Se porem, desconhecidas e ambiciosas combinações mostrarem, logo que finde a guerra e se esclareçam os horisontes da politica, que se atenta contra a nossa independencia, e se procura subordinar-vos ao visinho reino, nesse caso bom é que se prepare o espirito de todos os bons portugueses para uma suprema resolução, que ateste a nossa energia, ao mesmo tempo que o nosso proposito de nos conservarmos senhores e únicos árbitros dos nossos destinos... E ainda quando a Inglaterra, nossa antiga aliada, entendesse ao contrario do que se deve supor, das palavras ultimamente proferidas por Gladstone, no parlamento em favor das nacionalidades, que teem um fundo e vivo sentimento da sua independencia, que não podia prestar-nos nem mesmo o auxilio da sua força moral, esquecendo os grandes sacrificios, que fizemos ao seu lado, quando tinha por implacavel adversário o mais poderoso e inclito capitão dos modernos exércitos, ainda assim, no esforço patriotico, retemperado pela imensidade do perigo, acharíamos novo alento para darmos á Eurapa e ao mundo o espectaculo, aflitivo mas sublime, dum povo que se levanta indómito, terrivel e sem tréguas contra o estrangeiro, que pretendesse domina-lo ».

« *Portugal não pretende ferir o pundonor da briosa nação espanhola... nem resuscitar os odios que outrora inimizaram os dois povos convisinhos. Unicamente aponta para o seu direito e diz á Europa, que está decidido a defendê-lo* ».

Nos dias de hoje alguns milhares de **Soldados portugueses,** *de todas as classes e de todos os crédos, combatem em terra estranha ao lado dos Ingleses pelas terras dos aliados e indirectamente pela nossa propria. Que melhor penhor podemos ter que esses mesmos venham combater, aqui em Portugal na defesa da* **Nossa terra, da nossa nacionalidade? E que é menos, que a nossa terra, a terra das nossas colonias, onde tanto temos combatido defendendo-nos?**

E' pois, tambem, nos dias de hoje, que nós, os que ficámos, devemos combater com toda a nossa alma, de inquebrantavel vontade, numa luta bem menos perigosa, mas nem por isso menos necessária: trabalhar para nos unir.

... Com grandes sacrificios financeiros, agravados pela tirania economica do bloqueio submarino alemão e do bloqueio de todo o género da fronteira de Eespanha, combatemos em França pela defesa da independencia e da liberdade das nações europeias, e portanto da nossa, muito nossa terra de Portugal.

Bem firmemente clamaremos: **Liberdade e Independencia** *tambem para* **Portugal.**

Patria, autonomia, independencia

são as três palavras que resumem o nosso patrimonio da vontade da Nacionalidade herdada que mantemos.

Sobre elas fundamentamos o nosso inabalavel **querer** *sermos* **livres** *em a nossa* **autonomia e na independente terra da Nação Portuguesa.**

Assim o queremos *por nossa propria vontade individual, que é de todos os portugueses e pelo mandato popular, que o ordena e se justifica nos estatutos da Comissão Central 1.º de Dezembro de 1640,* »

Como se vê, é necessario acabar com a ameaça de invasão que se formou no cerebro de alguns dos nossos visinhos, e apregoar bem alto, por todas as formas, que Portugal quer ser livre e independente em todo o seu territorio.

Embora pequeno, não perderá a sua liberdade nem o direito á sua automia.

E' isto que se deve dizer bem alto para que seja ouvido por todos os nossos visinhos de alem fronteiras.

Augusto Casimiro

O nosso presado conterraneo e ilustre poéta sr. tenente Augusto Casimiro escreveu uns versos para serem cantados por um grupo de senhoras na celebração do Mês de Maria, na igreja de S. Nicolau, em Lisboa.

Esta comemoração é dedicada á Virgem para dar a victoria a Portugal e a protecção aos portuguêses que se encontram na guerra.

O *Mundo* censurou o autor dos versos por esta sua obra, e a *Capital* censurou *O Mundo* por ter criticado o poeta por escrever uns versos religiosos.

Como o assunto foi debatido na imprensa, transcrevemos da *Capital* os versos que deram logar á polemica.

1.º

Na hora alta da partida,
Hora de esp'rança e orgulho e dôr,
Escuta a prece da alma erguida
Ao teu divino eterno amor!

Virgem do Céu, rutila e alta,
Que em tuas mãos o mundo tens,
Mãe de Jesus, — consola e exalta
A dôr das noivas e das mães!

Côro

Virgem divina, ó mãe de gloria,
Torre de Amor, eburnea, ideal,
O' Virgem — dá-nos a Victoria
Por Deus, por ti, por Portugal!

2.º

Olha os que partem, sê-lhes guia,
Virgem de amor, sol entre soes,
Dá-lhes a força e alegria
Simples, serena dos heroes!

Ei-los de olhar iluminado
Pelo fulgor dos olhos teus,
P'ra que Satan seja esmagado,
P'ra que triunfe o amor de Deus!

(Repete-se o côro)

Foi nomeada professora da escola de Bera, a sr.ª D. Fausta Nazareth da Silva.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Petiz Jornal da Lusa Infancia (O) — Tendo por fundadora D. Ilda Brandão, appareceu, no Porto, a 29 de março de 1906, o primeiro numero de um semanario de educação e recreio com o titulo acima exarado. Tinha a redacção na rua de Fernandes Thomaz, 413, e imprimia-se na Typographia Universal, da travessa de Cedofeita. Era de pequeno formato, com 8 paginas cada numero, composição a trez columnas, e adornava-se com bastantes gravuras. Sahiram diversos numeros, mas crêmos que não chegou a concluir um anno de publicação.

Phantasma (O) — Com este titulo appareceu, no Porto, em dezembro de 1910, mas sem designação de dia, o primeiro numero d'este «pamphleto semanal de commentario á vida portugueza», de que eram directores e proprietarios Souza Martins e Simões de Castro, tendo a redacção e administração na rua de S. Bento da Victoria, 46, 2.º e imprimindo-se na Typographia Paulino, da rua Formosa, 219. Cada numero, dos poucos que sahiram, constava de 16 pagidas, em 8.º grande, com a composição a toda a largura das paginas, criticando, sizuda e cortezmente, os acontecimentos que se iam desenrolando. Tinha uma capa de côr verde, na qual apparecia um desenho representando um phantasma entre sombras, sendo esse desenho firmado por *Bragança*, que não sabemos quem fosse. Por baixo do desenho lia-se o titulo da publicação impresso a tinta côr de sangue. Imperava ao tempo, entre os plumitivos da nossa terra, a mania do tetrico para *épater* as massas dos leitores avultados com os sucessos da recente revolução republicana.

Pharmacia Portugueza (A) — Desde 7 de novembro de 1886 até 15 de março de 1887, publicou-se, no Porto, este semanario defensor dos interesses da classe pharmaceutica, de que eram proprietarios e redactores Carlos Richter, Luis d'Aguiar, Costa Veiga e Tavares de Magalhães, todos pharmaceuticos e dos mais distintos da classe. Apparecia aos domingos, em 4 paginas, a quatro columnas de composição em corpo 10. A redacção era na rua do Bomjardim, 736 (Pharmacia Richter) e a impressão na Typographia Gandra, rua de Entre-paredes, 80.

Philarmonico Portuense (O) — Encontramol-o registado por Silva Pereira, como tendo apparecido em 1841, sem nenhuma outra informação. Não vimos exemplar algum.

Pharol (O) — Foi uma «folha litteraria bi-mensal», tendo por director G. P. S. Bramão, e como redactor E. P. N. Ribeiro. O primeiro numero appareceu, no Porto, a 20 de março de 1903, com a redacção na rua da Alegria, 482, e imprimindo-se na Typographia Popular, da rua de Santo André, 76 e 78. Era de pequeno formato e teve uma existencia ephemera.

Philatelista Annunciador (O) — Foi uma revista mensal destinada a promover trocas philatelicas entre os amadores portuguezes e estrangeiros, da qual era director e proprietario Joaquim João Covas Junior, tendo a redacção na rua de Mousinho da Silveira, 150 a 154. O primeiro numero sahiu em abril de 1900, em 16 paginas, impressas em papel amarello, assetinado, sendo a impressão feita na Typographia Peninsular, da rua de S. Chrispim, 26.

Segue.

ALBERTO BESSA

NA HORA SUPREMA

Madrinhas de guerra

Não é a primeira vez, nesta quadra sinistra da guerra, que uma lamentação ou outra de saudade chega aos meus ouvidos, lamentação de saudade pela terra distante, exalada do peito de algum *poilu* português.

Quem viu marchar os primeiros regimentos, as ruas coalhadas de gente inquieta, cortadas de gritos lancinantes e desesperadores, como eu, devia sentir alguma coisa de doloroso, ao mesmo tempo que o sentimento nacional despontava na nossa alma em catadupas de entusiasmo.

A marcha era serena, altivamente levantados os arcaboiços atleticos, scintilações picadas de uma energia audaz nos olhos morenos dos soldados luzos.

Quem os viu partir, viu-os caminhar para a luta, envoltos numa aureola de heroismo imortal.

E agora, que as ultimas forças devem estar a abordar a terras de França, dessa França que o nosso instinto parece querer conservar da invasão dantesca dos barbaros, lá vem, de vez em quando, uma lamentação de saudade, uma manifestação profundissima de amor pela terra patria, pela terra onde se nasceu, aldeia verdejante e rumurosa ou cidade movimentada e triste.

Nunca a historia registou com maior eloquencia ou com mais comovente simplicidade o heroismo dum povo, que aceita as consequencias tragicas duma luta tremenda, sem pestenejar, sem grandes e espaventosos reclamos ao seu esforço colossal, á sua bravura indomita, como agora, como neste momento em que as labaredas do incendio lambem os ultimos restos de terra onde poderia vicejar ainda, admiravelmente, a arvore deliciosa da paz.

A mulher portuguêsa, a sempre adoravel mulher portuguesa, sentimental e sonhadoramente triste, a mulher dos campos e a mulher da cidade, a mulher do povo e a mulher elegante, compreendeu o sacrificio heroico dos que estão na ante-vespera de comparticipar da bravura e dos horrores das batalhas. E como as grandes calamidades trazem sempre comsigo grandiosas manifestações de caridade, esta luta sanguinolenta e brutal, viu nascer, como as flores que ás vezes despontam adoravelmente por entre os escombros, por entre as ruinas, a madrinha de guerra.

Não sei se a madrinha de guerra nasceu em terra francêsa e se ela brotou do jardim admiravel que é o coração da mulher da Galia. O que é facto, o que é extraordinariamente consolador é que a caridade da mulher estendeu a sua mão protectora sobre o destino daquêles que a Patria atirou para o calor aureolante das batalhas.

A acção da madrinha de guerra chegou a toda a parte. E quando os primeiros regimentos largaram por entre as lamentações dos que permaneciam na *gare*, quantos corações não esperavam confiadamente na alma caridosa da mulher de Portugal.

Todas as iniciativas da mulher veem do coração. São manifestações da sua delicadêsa d'alma, como a delicadêsa magoada do seu organismo previlegiado. A mulher nos momentos dolorosos de uma agonia lenta é o anjo consolador que baixa serenamente da mansão celestial como enviado de Deus para suavisar o sofrimento do homem. E a madrinha de guerra, já não digo a francesa, mas aquela que de longe segue anciadamente as evoluções do combate, aquela que pressente a tragedia que desceu sobre os campos de batalha, é um incintivo para o soldado que arremete valentemente contra as falanges inimigas.

Ela é o seu amparo, ela é o seu anjo protector, a sua estrela do norte. No ardor das lutas que se vão travar, aquêles que não teem ninguem, precisam das caricias e dos alentos da madrinha de guerra, por quem êles ás vezes chegam a combater heroicamente! E' que os antigos portuguêses marchavam para a luta em defesa da sua dama.

Ninguem compreende, senão os que experimentaram esses transes dolorosos, como custa estar longe sem ter ninguem a quem o coração se dedique inteiramente. A nostalgia invade lentamente a alma, tortura o organismo até ao seu anjquilamento completo.

A madrinha de guerra nasceu por uma necessidade de comunicação espiritual. São duas almas que se ligaram para um fim naturalmente identico: a destruição do inimigo. Uma que luta, outra que sofre; uma que experimenta de perto os efeitos da guerra, outra que de longe se tortura numa dolorosa e agonisante espectativa.

O que é facto, é que as duas existencias, nesses instantes, quasi que se confundem. Ambas elas sentem a mesma esperança consoladora: a esperança da vitoria.

E agora que as lamentações de saudade chegam da França, saudade da terra em que se nasceu, qual será o coração de mulher que se não sinta pronto a dispensar as caricias de uma madrinha de guerra?

Creio que nenhum daquêles que não teem ninguem nos campos de batalha. E' que a mulher portuguêsa descende ainda um pouco, em linha directa, daquelas que choravam perante o mais singelo espectaculo de dôr.

M. M.

Linha ferrea de Tomar á Covilhã

A Camara Municipal de Condeixa e as juntas paroquiais do mesmo concelho representaram ao sr. presidente e membros do governo da Republica para que o entroncamento da projectada linha ferrea de Tomar á Covilhã seja em Coimbra e não em Miranda do Corvo, como se quer.

Da representação da Camara transcrevemos as seguintes considerações bem dignas de serem tomadas na devida conta:

... Todas as razões tecnicas militam a favor do que vimos pedir. Coimbra é um grande centro populoso, séde de distrito e de Universidade, é ali a testa do caminho de ferro de penetração, que se quer aproveitar, já construido em grande parte, para seguir para a Covilhã.

Só poderia admitir-se o entroncamento em Miranda do Corvo, ou em outro qualquer ponto daquela linha, se houvesse impossibilidade de o fazer em Coimbra.

Não se dá essa impossibilidade, e pelo contrario é de uma facilidade extrema,

E' evidente que partindo de Tomar tem de seguir a trajectoria da antiga estrada de Lisboa — construida nos fins do seculo XVIII — de que ainda restam tão grandes vestigios: assim deverá vir ás proximidades do Rabaçal e atravessar este concelho pela Garganta de Alcabideque, onde já passava aquela estrada, seguindo pelas freguesias de Cernache e Antanhol, ou Casais do Campo, acompanhando a estrada de macadame que liga já estas duas ultimas povoações, para passar pela ponte do caminho de ferro de Coimbra.

E ainda poderia haver outra directriz, pelo lado direito do vale formado por uma das ribeiras de Alcabideque e que forma o campo da Anobra, ao Ameal ou Vila Pouca do Campo, já no concelho de Coimbra.

Em nenhuma delas ha obras de arte de ponderação.

Tem esta trajectoria a enorme vanta-

gem de encurtar em algumas dezenas de quilometros a distancia entre Coimbra e Lisboa, e, para a companhia que a realise, a de atravessar regiões ferteis e produtivas, que aumentam muito o trafego e consequentemente o rendimento quilometrico.

....Condeixa, quando da linha do norte, viu-se prejudicada, trocada a directriz natural — Soure, Coimbra por Condeixa, — por uma de mais que duplo precurso, que a dotou com 5 estações, que de maneira nenhuma equivalem á que deveria ter sido construida dentro dos seus limites: não verá agora, sem o seu veemente protesto, prostergada tambem a natural directriz, a que vimos de indicar, por uma outra, que cercando-a nos venha deixar completamente e de vês isolados da viação acelerada.

Condeixa tem a zelar os grandes interesses das suas industrias, do seu comercio, principalmente da sua agricultura e ainda os que lhe conferem a sua bela posição, a sua historia, a sua arqueologia, as suas ridentes paisagens que lhe dão direito a ser considerada um dos pontos mais apetecidos do Turismo Nacional.

... Condeixa tem 50 estabelecimentos comerciais. Mais doutros tantos existem por todo o concelho, assim tambem o caminho de ferro terá de transportar com esta aplicação alguns centos de toneladas de mercadorias.

... O concelho de Condeixa é uma região de milho e azeite, que, em tempos normais, são largamente exportados, e aqui principia a primeira região de trigo no centro do país depois de Celorico da Beira, que se estende pelos concelhos de Penela e Ancião, que quase todo é exportado.

A exportação de madeiras tem tambem larga representação.

As transacções operadas no mercado bi-semanal desta vila representam um alto valor.

Afluem aqui os generos do concelho e ainda dos concelhos limitrofes, principalmente o trigo da Serra e o milho e feijão do campo do Mondego, porque o mercado habitualmente dá melhor preço para o trigo, que o de Ancião, e para o milho que o de Montemór-o-Velho.

... As imponentes ruinas da Velha Conimbrica, as construções Romanas, que ainda ali se admiram, o Castelo dos Templarios na Ega, construções civis dos seculos XIII e XIV, os belos exemplares de artes sacras, com specimen do nacional estilo Manoelino e Romano Bisantino, quasi unicos no País, a grande arborisação e abundancia de aguas, que determinam sedutoras paisagens, fazendo semelhar muitas das suas ás ruas dum imenso parque, certamente fariam afluir aqui muitos turistas, se melhores fossem as condições de transporte.

Santuario de Santa Cruz

O incendio da Escola Brotero arruinou a escada que dá para o Santuario de Santa Cruz e queimou a porta que para ali dá entrada. Por este motivo não é possivel ir ali, ficando os visitantes sem vêr as preciosidades que ali se encontram.

Como esse antigo mosteiro é monumento nacional, é ao Estado que compete mandar fazer essa obra, que já era tempo de estar feita visto terem já decorrido quatro mezes depois do incendio.

Lembramos ao sr. director das obras publicas essa obra, não vá ela ficar no esquecimento como tantas outras e o Santuario permaneça no estado em que se acha.

Congresso de Sevilha

Temos presente alguns jornais espanhois que se referem ao congresso scientifico ha dias realisado em Sevilha.

Os professores portugueses foram ali alvo de grandes manifestações de simpatia e apreço, principalmente os srs. drs. Gomes Teixeira, presidente da comissão portuguesa, e Costa Lobo, da Universidade de Coimbra, que fez uma interessante conferencia, a que presidiu o chefe do governo.

O distinto professor e conferente principiou por se mostrar reconhecido para com el-rei D. Afonso XIII, por ter presidido á sessão inaugural do congresso, expondo em seguida desenvolvidamente o objecto da sua conferencia. Ocupou-se do Tempo, definindo-o, e dos intervalos do mesmo, criticando as doutrinas que sobre este assunto existem. A determinação do registo do Tempo resolve a questão em harmonia com a sua doutrina e corrige a maneira como deve fazer-se a conversão do tempo siderial com o tempo medio.

Tratou dos periodos astronomicos, filosoficos e civis, dizendo que nos tempos dos Gaudeos já havia periodos de cerca de doze anos para as manchas solares.

Ocupou-se das taboas, efemerides e dos calendarios, referindo-se especialmente ás taboas formadas por dois astronomos espanhois do tempo de Afonso Sabio. Fez especial mensão da efemeride dirigida por D. Tomaz Azcárate.

Deu a conhecer os trabalhos para a reforma do calendario e apresentou um projecto que justificou com uma demorada explicação. Disse que o ano devia começar no dia do solesticio do inverno, demonstrando como este se harmonisa com os convenios adoptados para assinalar a data da fundação de Roma.

Terminou fazendo votos para que a sua doutrina ácerca do tempo produza os seus beneficos resultados.

O ilustre professor, que foi muito aclamado na sua erudita conferencia, propoz que o futuro congresso se realise em Coimbra.

Mau serviço

A rua Bodalo Pinheiro esteve durante mêses por calcetar, cheia de covas e de montes de terra por causa da canalisação de esgotos.

Ha pouco tempo lograram os moradores dali vêr concluido o calcetamento da rua, cuja falta se ia tornando lendaria.

Pois lá andaram agora a assentar nova canalisação de agua; isto é, lá andaram a estragar o calcetamento que se fez, porque essa rua já não pode ficar como estava.

Ora se isto tinha de se fazer, porque se não fez antes do calcetamento?

Devem concordar que é ter pouco zêlo pelos serviços publicos.

SPORT

Campeonato de luta greco-romana

Realisou-se, como noticiámos, em Lisboa, o campeonato de luta greco-romana de Portugal. Foi uma festa desportiva importantissima, onde apareceram atletas admiravelmente constituidos.

De Coimbra concorreram dois lutadores: um representando a Associação Academica, o nosso querido amigo Jorge Machado, e outro representado o Sport Club Conimbricense: o simpatico atleta Angelo Esteves.

Os cambates a que os dois atletas foram submetidos, conseguiram coloca-los, dadas ás suas qualidades de resistencia e de vigor, em condições honrosas para Coimbra.

Jorge Machado conseguiu o 3.º logar da categoria dos leves, depois de violentos assaltos, um dos quais de hora e meia com o esplendido lutador Carlos Simões.

Angelo Esteves, em quem nós depositavamos inteira confiança de victoria, elevou-se á altura de campeão de Portugal da mesma categoria, mercê do seu trabalho activo e das suas extraordinarias qualidades de atleta.

Para desmentir as afirmações levantadas ha tempo num jornal da capital, Angelo Esteves conseguiu provar, de uma maneira evidente, o seu valor de atleta e a proficiencia com que o seu professor Angelo Madeira, ensina a luta no seu club preparando discipulos que o podem honrar em qual torneio nacional.

Os nossos parabens aos dois atletas e ao Sport Club Conimbricense.

Récita dos estudantes de Medicina

Reuniram-se no domingo os estudantes promotores da recita dos estudantes de Medicina, resolvendo exarar um voto de agradecimento e saudação aos srs. drs. José Rodrigues de Oliveira, Matos Chaves, Azevedo Leitão e o sr. Heitor Correia pelos relevantes serviços que lhes prestaram na realisação desta festa de caridade.

Aprovaram tambem um voto de louvor á comissão, especialmente ao sr. Carlos Figueiredo, tesoureiro.

Resolveram dar um espectacula na Figueira da Foz, desistindo da ida a Braga.

Emigração

De 30 de Abril a 12 de Maio foram passados no Governo Civil deste distrito, 33 passaportes, para o Brasil, America do Norte e Espanha.

Os emigrantes foram acompanhados de 22 pessoas de familia.

Escola Brotero

Informam alguns jornais ter sido aprovada pelo parlamento uma proposta de lei autorisando a verba de 3 contos para despesas com o edificio incendiado da Escola Brotero.

UMA INTERESSANTE CONFERENCIA

A vida academica Norte-Americana

Sobre este assunto de tão palpitante interesse para o meio academico de Coimbra realizou o sr. Myron A. Clark, na noite de terça-feira proxima passada, uma palestra, da qual apresentamos aos nossos leitores um breve resumo. A séde da Federação Mundial de Academicos achava-se repleta de estudantes.

Sr. Clark começou a sua preleção com uma exposição clara da diferença entre os sistemas educativos da America do Norte e de Portugal, mostrando que naquele país a instrução publica é privativa dos estados e não do governo federal, dando logar a falta de uniformidade no país todo. Depois de falar das escolas primarias e secundarias, e das escolas normaes, referiu-se ás instituições de iniciativa particular para a instrução superior, denominadas *Colleges*, mas que são bem diversos dos nossos colegios, tendo um curso que abrange mais ou menos os dois ultimos anos dos liceus e os dois primeiros anos da Universidade.

Historiou a organização destes colegios e expoz a maneira como muitos deles vieram a desenvolver-se em verdadeiras universidades. Citou as impressões do professor M. Caullery, lente de zoologia na Universidade da Sorbonne, sobre as universidades que visitou na America, realçando especialmente o seu imenso desenvolvimento material e intelectual. Falou de algumas caracteristicas das Universidades, especialmente a feição utilitaria de alguns dos seus cursos, varios exemplos da qual deu, e enalteceu a liberdade de escolha facultada aos alunos, sobre a qual citou as seguintes palavras do dr. C. W. Eliot, ex-presidente da Universidade de Harvard: «o progresso mais importante realizado de ha vinte anos para cá nos sistemas de educação consiste no individualismo da instrução, de modo a ir ao encontro das necessidades, a desenvolver as aptidões e as capacidades de cada pessoa, em cada fase da sua evolução.»

O conferencista depois falou da localisação das universidades, algumas nas cidades grandes e outras nas cidades pequenas do interior, salientando especialmente a influencia destas ultimas e descrevendo a sua importancia na comunidade. Referiu-se á vida em comum nos edificios dormitorios, com as suas muitas comodidades, dizendo não existirem nos centros educativos o sistema das republicas de estudantes, tão em voga aqui e no Brazil.

Tratou em seguida da vida social dos estudantes e as diversas modalidades da sua manifestação: as sociedades ou clubs conhecidos pelo nome de *Greek-Letter Fraternities*, por usarem no seu titulo nomes do alfabeto grego, cujo exclusivismo profligou; os clubs cosmopolitas, especialmente para estudantes estranjeiros, cuja influencia benefica louvou; os orfeons e tunas e ainda outras que mencionou. Falou do *hazing*, nome dado ás partidas das troupes aos calouros, que descreveu, fazendo entretanto notar que o seu uso vai diminuindo, devido aos excessos de alguns e ás observações dos mais ponderados. Falou das reuniões de sociabilidade de diversas associações, de saraus em casas particulares frequentadas pelos estudantes, e da alegre convivencia que caracterisa as relações constantes entre todos.

Em seguida o sr. Clark apresentou as actividades literarias dos estudantes, fora das salas de aulas: as sociedades para o exercicio espontaneo no uso da palavra em grupos de debates, os programas dos clubs literarios etc. Falou especialmente dos grandes concursos oratorios inter-colegiais e estadoaes, em que representantes, escolhidos por um processo de exclusão em uma serie de debates, defendem a sua universidade contra as demais instituições de ensino superior do estado. Descreveu estes concursos e o enorme entusiasmo que despertam, concorrendo grandes deputações de academicos, de todos os cantos do estado, á cidade onde se realiza o concurso, em comboios cheios de alegres rapazes, armados da respectiva flamula da universidade.

Diz que destes concursos teem saído alguns dos oradores mais influentes na politica estadoal e nacional.

Depois o conferencista falou do atletismo nas universidades, descrevendo com minucia as provas publicas de diversas formas de desporte, a organização dos equipes, a treinagem exigida, e a influencia desse interesse atletico sobre o desenvolvimento fisico dos rapazes, que desde caloiros veem nutrindo a ambição de algum dia tomar parte nas provas finais como membro do equipe da universidade, ou ao menos do do seu curso.

Descreve os explendidos campos atleticos montados pela administração, e como são custeados. Fala da influencia moral do atletismo sobre os estudantes, e mostra que a propria cultura fisica, em consequencia, é reconhecida como parte essencial da verdadeira educação integral.

Ainda merece mensão pelo conferente a caraterisca americana do *self-help:* o sustento proprio, que tanto contribue para a formação do caracter. Descreve varios metodos usados pelos rapazes pobres para ganharem o dinheiro necessario para a sua educação, quando os pais não podem dar-lhes mesada, e cita um belo trecho do prof. Ruy Mayer, de Lisboa, sobre esta caraterística, que muitissimo apreciou por ocasião da sua estada na America, em estudo da sua vida academica.

Citando a frase do dr. Copen: «A feição mais caraterística da universidade americana é a sua democracia», o conferente fala da camaradagem entre grupos ou individuos, apezar de diferenças de posição, de familia, de fortuna, de raça ou de religião, e vê nesta convivencia democratica o segredo do facto que as universidades são verdadeiros baluartes de patriotismo.

Terminou o sr. Clark a sua palestra com uma exposição do que se fez na America do Norte para facilitar nas universidades a vida aos rapazes estranjeiros que lá afluem de toda a parte do mundo, com o fim de se aproveitarem das excelentes oportunidades para a educação.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

COIMBRA CIDADE DE ARTE

O sr. Antonio Augusto Gonçalves, uma das maiores sumidades no meio artistico português, apresentou á Direcção o proficuo alvitre de a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra comprar a casa romanica, da rua Joaquim Antonio de Aguiar, junto ao teatro Sousa Bastos. É uma util ideia e embora se pondere que não é este o mais propicio momento para tal aquisição, não pode a actual Direcção deixar de mostrar a alta importancia e conveniencia de tornar publica essa ideia e auxiliar mesmo a sua realisação.

É preciso que Coimbra mantenha o seu nobre titulo de cidade de arte, e que os associados que teem a peito a sua defesa e propaganda aproveitem esta ótima ocasião de mostrarem o quanto podem e o quanto valem.

Oportunamente será convocada a assembleia geral da Sociedade para tratar deste momentoso assunto.

Novos socios

Afonso Tenreiro Tomé.
Agostinho Jorge da Silva.

Voz da Justiça

A este nosso presado colega, da Figueira da Foz, enviamos-lhe as nossas cordeais felicitações pelo seu aniversario, desejando-lhe as maiores prosperidades.

A medicina popular

Dirige-se a todos: pequenos e grandes, moços ou velhos. É preciso saber que o sangue esta carne liquida, é o gerador da vida. Sem bom sangue não ha boa saude. É preciso lutar contra os males que nos assediam de todas as partes, e aumentar o numero dos globulos vermelhos do sangue. O remedio? É muito simples! é o Ferro Bravais em gotas concentradas.

Comentarios

D. Alice Rey Colaço

Tenho seguido de perto, com uma grande comoção d'alma, a evolução admiravel da sua clara inteligencia. E' a fina sensibilidade do seu temperamento d'artista, na suave e luminosa ascensão a uma região ideal, que a leva a concorrer sempre, com o seu talento previligiado, com a elegancia das suas maneiras fidalgas, com a harmonia deliciosa da sua voz, a festas de simples caridade, onde a sua mão protectora pode chegar para suavisar os que sofrem, a festas, como as d'hoje, onde a sublime figura da arte surge envolta na mais extraordinaria aureola de explendor.

D. Alice Rey Colaço é destas figuras sublimes de mulher que honram uma nacionalidade.

O Teatro Sousa Bastos vai contar, na sua historia brilhante, uma das suas paginas grandiosas, enriquecidas pela vibratilidade dessas organisações de artista, as três filhas de Rey Colaço, que fazem lembrar, um pouco doentiamente, três lindas fadas de sonho, iluminuras suaves das delicadissimas historias orientais tecidas pelas mais caprichosas imaginações d'artista.

São estas linhas um palido reflexo do valor dessas três curiosas figuras de mulher, que sabem fazer vibrar, atravez da sua alma, a alma sonhadora da raça.

Quem sentir ainda aquele impulso generoso de admiração pelas inteligencias claras, não deixará de juncar o seu caminho glorioso das mais lindas flores nascidas no jardim delicado do coração humano.

Alice Colaço vai fazer vibrar o nosso temperamento fino de meridionais. A sua voz, clara como um veio d'agua de fonte, tem a dolencia maguada das canções do norte, a fina vibratilidade dum cristal puro. Basta ter o timpano delicado para que a gente oiça vibrar, com a sua voz, a fina tessitura da sua alma de mulher.

M. M.

Cinematografia

São fabulosos os ordenados que recebem alguns artistas da cinematografia.

Sabem quanto ganhou o ator Polo por 3 meses que levou a fazer a fita *Moeda Quebrada?*

Nada menos de cerca de 200 contos?

Charlot ganhava 10 contos por semana.

Mary Pickford, tendo ainda 16 anos, já ganhava num ano, 104 contos, deixando a empresa por achar pouco.

Bille Furk, por 6 mezes em que se fez o *film*, *O misterio de um milhão de dolares*, ganhou 100 contos.

Os mais categorisados magistrados dos Estados Unidos ficam a perder de vista em confronto com os ordenados dos referidos artistas.

E digam lá que a cinematografia não é um grande negocio!

Vara criminal

Transcrevemos em seguida o oficio que a Camara Municipal de Coimbra dirigiu ao sr. ministro da justiça, instando pela criação de um juizo criminal nesta comarca, em virtude da extraordinaria acumulação de processos crimes que é impossivel resolver em devido tempo.

Nada menos de 1003 processos desta natureza dentro do periodo de um ano, representa um excesso de serviço absolutamente incompativel com as obrigações de um magistrado por mais activo e zeloso que ele seja.

A pretensão tem a recomendá-la a justiça que lhe assiste e que por todos conhecem esta comarca é reconhecida.

Oxalá que s. ex.ª o ministro atenda a pretensão.

Ex.mo Sr. Ministro da Justiça. — Na Junta Geral (comissão executiva), em todas as instituições dominantes da cidade, e nas diferentes classes da nossa população, vai sendo discutido e agitado, cada vez com mais veemencia e energia o magno problema de ser creada uma vara criminal em Coimbra.

O movimento desta comarca é uma verdadeira vertigem. A solução de todos os assuntos não cabe nas forças humanas, ainda que seja prodigiosa a sciencia, o talento, actividade, a competencia e o zêlo.

Os processos crimes desde Janeiro de 1906 até ao mesmo mês de 1917, apenas um ano, atingiram a cifra assustadora de *mil e três!*

E sobre tudo isto amontôa-se desapiedadamente o seguinte: 155 processos civeis, 107 comerciais, 199 orfanologicos!

Conhece V. E.ª quão intensa e forte é a evolução da nossa cidade, e portanto escusado é ponderar que estas cifras vão sendo *excedidas dia a dia*, em especial pelo *que diz repeito ao crime.*

Ainda que os juizes, e muito notavel é o actual, sr. dr. José de Sousa Mendes, bem como outros o teem sido, queiram lutar até á morte, sem o descanso de uma só hora, nunca vencerão a campanha.

Sucumbem, nem mesmo de longe atingirão a meta. E' justo, é inadiavel, é urgentissimo, que o governo da Republica, que V. Ex.ª estabeleçam em Coimbra uma vara criminal.

Conhece o País, conhecemos nós, quanto valem os extraordinarios predicados de V. Ex.ª, e daí a certesa de que seremos ouvidos. — *Silvio Pelico.*

NO TEATRO SOUSA BASTOS

Orfeon de Condeixa

Deve realisar-se hoje o anunciado sarau promovido pelo Orfeon de Condeixa, cujo produto reverterá a favor da Escola Industrial da mesma vila.

O admiravel conjunto que a proficiencia musical do sr. dr. João Antunes conseguiu realisar, ouve-se, sempre, nesta cidade, pelos amigos da arte, com o mais amplo dos agrados.

Tomam parte nesta festa, como anunciámos, as três filhas do grande artista Rey Colaço, que á arte teem dedicado todo o seu esforço e toda a sua inteligencia. São três creaturas divinas que se ouvem com a mais sincera das admirações. O seu nome só, de artistas consagradas, no nosso meio de arte, é garantia suficiente para que a noite de hoje, no elegante Teatro Sousa Bastos, seja admiravelmente deliciosa, como em todas as festas onde a arte palpita no seu maximo esplendor.

Já ha dias, na Escola Agricola, os três filhas de Rey Colaço, num sarau ali realisado, foram delirante e sinceramente aplaudidas.

O orfeon regressou ha pouco tempo de Aveiro.

Camara Municipal

IMPOSTOS

O rendimento dos impostos em Abril findo foi 6:252$32, mais 1:776$67 do que em igual periodo ano anterior.

O rendimento total de 1 de Janeiro até 30 de Abril de 1917 foi de 15:758$54, mais 3:784$78 do que em igual tempo de 1916.

De 1 de Janeiro a 30 de Abril foram levantados 75 autos de transgressão, na importancia de 289$70. Em egual periodo do ano anterior foram levantados 13 na importancia de 26$75.

Destas importancias tem os vigias ou fiscais interventores 50 %.

Realisaram-se as provas para promoções a vagas de vigias de 1.ª e 2.ª classes, sendo dos concorrentes promovidos 8, os quais desde logo tiveram nos seus ordenados um aumento de 2 e 4 centavos diarios, devendo no proximo mês realisar-se novas provas.

A Camara mandou distribuir por todos os vigias bonés que lhes ofereceu atendendo a que na atual situação os não podiam adquirir, como deviam, pois os que possuiam encontravam-se num estado vergonhoso.

O vigia tem além de $38, metade nos autos e as promoções a 2.ª e 1.ª classes provada que seja a sua competencia.

Cada vigia tem 6 horas de serviço e 12 horas de descanço, e nenhum o faz de noite e dia.

Adega Central

Quando se conseguirá que mandem concluir a fachada da Adega Central, proximo da estação do caminho de ferro?

Ha mais de 15 anos que esse grande predio apresenta a sua frontaria por acabar!

Nem rebocado está. Constitue uma vergonha para a nossa terra, consentir que assim se deixe de cumprir o Codigo das Posturas Municipais.

Não terá dono aquele predio, nem haverá quem veja estas coisas os que teem obrigação de as ver?

Reunião de um curso

Trata-se da reunião do curso teologico-juridico de 1896-1897 em Coimbra, este ano.

Deste curso fizeram parte os srs. drs. Augusto Soares, Alexandre Braga, Alberto dos Reis, José Joaquim Tavares, Antonio Ferreira Pinto, José Julio Cesar, Batista de Sousa, Henrique de Vasconcelos, Manuel Joaquim Correia, etc.

Entre dois povos

Entre os povos do Tovim e Chão do Bispo, de ha muito que existem certas rivalidades, e assim quando os do Tovim aparecem no dito logar trava-se sempre desordem.

E assim sucedeu no domingo ultimo, resultando da refrega ficarem feridos, José Augusto Gouveia e José dos Santos Cardoso, do Tovim, que receberam ferimentos na cabeça.

As mulheres tomaram parte na contenda.

PROTESTO

Ex.mos Srs. Presidente e vogaes da comissão executiva da Camara Municipal de Coimbra. — Na qualidade de advogado e procurador do Ex.mo Sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, venho, em nome d'ele, apresentar a Vv. Ex.as o seu protesto contra a vossa deliberação, respeitante ao concurso para o fornecimento da energia electrica á Camara Municipal de Coimbra, tomada em sessão de 6 de abril e pela qual foi regeitada a proposta do meu constituinte e aceita, provisoriamente, a proposta da E. H.-E. S. E., com algumas modificações.

Tem este protesto os seguintes fundamentos.

I

A deliberação baseia-se no parecer da comissão tecnica, que conclue, afirmando que a proposta Costa Lobo não está nas condições de ser aceita,

1.º porque o preço pedido por kwh é excessivamente alto;

2.º porque faltam garantias, que, na opinião da comissão, a mesma proposta não oferece;

3.º porque, na proposta, faltam informações, detalhes e condições especiaes que uma proposta d'esta natureza devia conter.

Mas semelhante parecer e conclusões são absolutamente destituidas de razão, como, do seu exame e comparação com outros elementos de apreciação, se vê.

Efectivamente a comissão faz as suas observações sobre as condições 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 8.ª e 9.ª da proposta Costa Lobo, observações que passo a examinar.

Quanto á condição 2.ª

Refere-se esta condição á 2.ª clausula basica do concurso, segundo o edital de 4 de janeiro.

Essa clausula está redigida em termos taes que nunca a Camara de Coimbra se poderia aproveitar de quaesquer vantagens que o concessionario do fornecimento da energia electrica fizesse a «outros concelhos», visto que não ha, no paiz, concelho que esteja em *circunstancias identicas* ao de Coimbra.

Pareceu ao Dr. Costa Lobo que, tal como foi estabelecida, a base 2.ª era ineficaz; pelo que, na condição 2.ª da sua proposta, não incluiu a «igualdade de circunstancias». Restringiu, é verdade, ao distrito de Coimbra a amplitude d'essa condição, mas por forma pratica e com toda a largueza, pois que não só a referiu a fornecimentos a *camaras municipaes*, mas a «quaesquer entidades».

A comissão reconhece o alcance em adoptar-se esta modificação, visto que na proposta modificada da E. H.-E. S. E. substituiu «outros concelhos» por «outras entidades»; mas, mantendo a «igualdade de circunstancias», poz em relevo que, tal como n'essa proposta, de sua responsabilidade e autoria, se encontra redigido o art. 5.º, é de efeitos nulos, absolutamente nulos.

N'esse artigo se explica a igualdade de circunstancias,

a) quanto ao consumo de energia,

b) quanto ao coeficiente de utilisação,

c) quanto á distancia.

Ora é bem patente que nunca se realisará o caso de se encontrar um concelho, uma empreza, um particular, a respeito do qual se realisem, cumulativamente, aquelas trez condições de egualdade com Coimbra, apesar de não haver limitação territorial da influencia de semelhante condição.

O mesmo se não pode dizer da condição 2.ª da proposta Costa Lobo, pois que, embora restrita ao districto de Coimbra, abrangeria quantos contractos n'este districto o proponente ou os seus representantes viessem a fazer.

A comissão preferiu o impossivel, o irrealisavel, a uma garantia pratica que, com toda a sinceridade e emendando o defeito da base 2.ª, a proposta Costa Lobo oferecia: o que seria razão para que a ex.ma comissão executiva não deixasse de discutir, atentamente, um parecer, que, em tão simples materia, gravemente claudicava contra os interesses da Camara.

Quanto á condição 3.ª

Respeita esta condição á base 8.ª do concurso, que estabeleceu para o fornecimento da energia o praso maximo de 24 mezes.

Com ela se conformou a proposta Costa Lobo.

Mas como a Camara mostrava interesse em que o fornecimento começasse tão cedo quanto possivel, o proponente que, sinceramente se empenharia em que assim sucedesse, preveniu a possibilidade de fornecer a energia antes dos 24 mezes; e como, em tal caso, injusto (por prejudicial) seria que não fosse recebida, estabeleceu a obrigação de a Camara a receber, desde que, com a antecedencia de 90 dias, fosse notificada da possibilidade da entrega.

A comissão, porem, rejeita a antecipação! Emendando a condição 2.ª, introduz-lhe as palavras — **depois de passado o praso contratual** — isto é; ainda depois do praso de 24 mezes! a Camara só seria obrigada a receber a energia, se, com a antecipação de 90 dias o concessionario lhe tivesse comunicado que lh'a podia entregar!

Não se sabe para que se fez esta modificação em uma proposta... *inaceitavel!*

O que, porem, se vê é que,

tendo a E. H.-E. S., no art. 2.º da sua proposta, oferecido o fornecimento no praso de 15 mezes,

a comissão não aceita tal praso, pois que, modificando essa proposta, fixa o praso em 24 mezes!!...

Porque procedeu assim a comissão?

Se o praso estabelecido no edital era «maximo» e quanto a minimo nada estava previsto, licito era a qualquer dos concorrentes indicar esse minimo, dentro do rasoavel, tendo em vista as obras a executar por parte da Camara.

Pois a comissão não só fixa o praso em 24 mezes, mas transforma-o de maximo em minimo, porque, alem d'esse, indeterminado fica o praso para a entrega da energia.

É o que se vê do § 3.º do art. 2.º da proposta modificada, segundo o qual,

caso a E. H.-E. S. E. não possa apresentar os documentos atinentes ás concessões administrativa em um primeiro praso de 60 dias desde a assinatura do contracto, nem de outro egual sobre este, se deverá «prorogar o praso dos 24 mezes pelo tempo necessario para se conseguirem as concessões».

É escusado comentar.

Para regeitar a proposta Costa Lobo todas as cautelas, todos os rigores; para aconselhar a outra proposta até se lhe aplana o caminho e dá o que a empreza não pediu!!

Quanto á condição 5.ª

Nesta condição fixou a proposta Costa Lobo o preço do kwh em centavos 1,8 para os trez primeiros milhões; e, quanto á energia excedente, deixou-a, no interesse da Camara, dependente de contracto especial, visto que, quando houvesse necessidade de energia excedente a 3 milhões de kwh (o que seria d'aqui a alguns anos) natural era que o proponente ou a empreza que o represente esteja em condições especiaes de lhe fazer preços comodissimos. Entretanto, estabeleceu que não poderia ser obrigado a um preço inferior a centavos 1,2 (ouro).

Esta condição é atacada por falta de indicação de preços de energia excedente a trez milhões de kwh e de por excesso de preço quanto aos trez primeiros milhões.

Mas semelhante ataque é mal fundado, porque

1.º é sabido que o preço da energia, dentro de limites rasoaveis é tanto mais comodo quanto maior fôr a quantidade consumida; portanto,

2.º o preço de energia excedente a trez milhões de kwh seria inferior a centavos 1,8, podendo descer até centavos 1,2, ou ainda a menos; e

3.º no proprio contracto se poderiam fixar as condições basicas dos preços a fixar para essa energia, por cada milhão.

Pelo que respeita ao preço de centavos 1,8 (ouro) para os trez primeiros milhões, é indispensavel considerar

1.º que o contracto seria por 20 anos, não sendo provavel que, durante esse longo praso, a moeda portugueza não melhorasse de valor, ou que, ainda que depreciada, a depreciação se não atenuasse consideravelmente, voltando ao valor que tinha antes da guerra, ou melhor ainda;

2.º que em carta do proponente á Camara, datada de 5 de abril, ele explicou, sobre pedido que lhe foi feito em oficio de 26 de fevereiro, que nunca o preço do kwh excederia em mais de 30 % o valor da moeda portugueza corrente;

3.º que, quando as taxas cambiaes fossem inferiores a 30 %, os pagamentos, que deveriam ser trimestraes, seriam adicionados da diferença cambial, calculada pela taxa media do periodo correspondente.

E comparando assim as somas dos preços da proposta Costa Lobo com os dos preços da proposta da E. H.-E. S. E. temos

Proposta da E. H.-E. S. E.	Proposta Costa Lobo
Para os primeiros 4 milhões	Para os 3 primeiros milhões
contos, $20 + 20 + (18 \times 2) = 76$	contos, 54; e, computando o quarto milhão por um preço inferior, e intermedio de 1,8 e 1,2, u seja 1,5 temos contos ~~54~~ $\times 15 =$ { 69 ou 89.700 escudos.

No primeiro caso, a vantagem de 7 contos;
no segundo um excesso de 13:700 escudos.

Mas, alem de ser improvavel que, num praso de 20 anos, sempre a depreciação da moeda portugueza persistisse, de modo a ser necessario a fazer as diferenças por os 30 %, é certo que, na comparação das duas propostas, ha meio de encontrar importantes compensações, porque,

1.º a reserva que, no § un. do art. 11.º da referida proposta modificada, se faz, em proveito dos socios da E. H.-E. S. E., representa, pelo menos 3.750$00, visto que equivalendo aos 30 kw fixados 75.000 kwh, se fossem pagos á Camara pelos seus preços correntes (que se podem supôr superiores em, pelo menos, 5 centavos ao preço por que ela paga a energia) é aquela quantia que a Camara perde;

2.º tambem a proposta Costa Lobo oferece á Camara 15 % do lucro liquido da sua empreza; e pela referida carta de 5 de abril se vê que essa oferta se entenderá quanto ao producto da exploração de qualquer instalação, destinada a fornecer a energia á Camara de Coimbra;

3.º ainda a proposta Costa Lobo fixa o praso em 20 anos, ao passo que a proposta modificada da E. H.-E. S. E. o fixa em 25 anos; e assim, e não havendo depreciação da moeda, fica a Camara obrigada ao pagamento de mais 7 contos anuaes do que pagaria pela proposta Costa Lobo.

Quanto á condição 8.ª

Os srs. tecnicos chamam tribunal arbitral á comissão a que se alude nesta condição; mas basta atender á circunstancia de se atribuir aos membros d'essa comissão a qualidade de engenheiros, para se reconhecer que as questões a que a condição alude não são as de indagação juridica, mas de simples facto e de ordem tecnica.

Para aquelas não prescindiria o proponente de um juiz arbitro com as luzes juridicas necessarias, porque, embora os juizes arbitros possam julgar *ex æquo et bono*, devem conformar-se com as leis, como expressamente determina o § 2.º do art. 45.º do Cod. do Proc. Civ.; e não póde presumir-se, em engenheiros, o conhecimento das leis, cuja inteligencia se baseia em principios geraes de Direito.

Quanto á condição 9.ª

Não se percebe como a respeito d'esta condição, cujos termos são

«Quanto nesta proposta se estabelece relativamente ao signatario, auctor d'ela, se intende estabelecido para quaesquer pessoas ou entidades que o venham a representar ou substituir.»

a comissão argúe a proposta de

a) não dar indicação sobre a origem da energia electrica a fornecer;

b) não dizer quaes as obras a executar;

c) não dizer as garantias que dá de entregar a energia em 24 mezes;

e acrescenta que, pelos seus conhecimentos do assunto, intende que o proponente não pode [1] obter as necessarias concessões, fazer as expropriações e completar, em 24 mezes, as obras e instalações devidas para dar cumprimento á condição 8.ª das bases do concurso, **seja qual fôr o projecto hidraulico que o proponente tenha em vista nos rios Alva e Mondego**; terminando por dizer que a perda de 25 contos, que o proponente sofreria, no caso de não cumprimento do contracto dentro dos 24 mezes, não compensaria a Camara dos maiores prejuizos que d'aí lhe resultariam, ao passo que a privava, por mais tempo, de fornecer energia electrica aos seus municipes.

Todas estas apreciações constituem um verdadeiro abuso das funções que estavam naturalmente indicadas á comissão, porque nenhuma clausula do contracto exigiu

1.º que a energia electrica tivesse origem em qualquer processo hidraulico, ou outro;

2.º que os concorrentes fizessem declaração das obras a executar.

Se taes exigencias se fizessem, a Camara excederia os seus direitos, porque, nenhum interesse podendo ter em que a energia seja gerada por qualquer processo, de preferencia a outro, poderia afastar do concurso pessoas que, na contigencia de não serem preferidas, se não sujeitariam a revelar os seus projectos, que fazem parte do seu patrimonio e que, só interessa conhecer áqueles que os queiram adquirir.

O que a Camara pode querer e a isso tem direito é que o concorrente preferido lhe forneça energia electrica, para os fins e nas condições que estão definidas nas bases 1.ª e 5.ª do edital que abriu o concurso.

Para tanto podia ter estabelecido as garantias que intendesse suficientes; e de facto estabeleceu essa garantia, por meio do deposito de 25 contos.

Nenhum direito tem a Camara para julgar insuficiente um deposito, que fixou livremente e que ninguem pode acoimar de não ser bastante para assegurar o cumprimento do contracto, porque não ha ninguem que, de animo leve, se aventure á perda de tão avultada quantia.

Proclamar a insuficiencia d'essa garantia é faltar á boa-fé que deve ter presidido ao concurso, implicando a exautoração de quem a calculou, e que tudo devia ter previsto.

E dizer que essa garantia não cobriria os prejuisos que á Camara resultariam do incumprimento do contracto em 24 mezes é uma *gratuita e nunca justificavel* afirmação, que a propria comissão tecnica desmente, *quando prevê a eventualidade de varias prorogações d'esse praso a favor da E. H.-E. S. E.*

Tantas arguições contra a proposta Costa Lobo e tanta benevolencia pela proposta da E. H.-E. S. E., ao ponto de se não ter repelido a clausula de um emprestimo, que á luz de nenhuma conveniencia municipal se podia justificar, mostra, com exclusão de toda a duvida, que á apreciação de ambas as propostas não presidiu o mesmo criterio, o que é iniquo.

E essa diferença de tratamento que agrava e fere, pelo proposito que revela de pôr de parte a proposta Costa Lobo e de dar todas as facilidades á E. H.-E. S. E., mais se acentua ainda, relativamente ao juizo que a comissão tecnica exprimiu.

Quanto á condição 4.ª

da proposta Costa Lobo; juizo cuja apreciação, propositadamente, reservei para ultimo logar.

Segundo a 9.ª clausula-basica do concurso os concorrentes teriam de

indicar as medidas que se propunham tomar, para garantir a execução do contracto, em casos de avarias na central, ou nas linhas de transposte.

A esta base satisfez a proposta Costa Lobo, indicando

a) o arrendamento da estação tecnica, que a Camara possue

ou

b) o estabelecimento de outra estação termica, em condições de satisfazer aos fins da base 9.ª.

Dogmaticamente, sem produzir uma unica razão, a comissão tecnica sentenciou que

não pode admitir-se!!

Isto excede as marcas do serio!

Em primeiro logar não se compreende que não possa admitir-se que o concessionario, estabeleça, se quizer, uma estação termica, para utilisar em caso de necessidade.

Em segundo logar a comissão oferece, gratuitamente, á E. H.-E. S. E. o uso da estação termica municipal!

O uso que, mediante arrendamento, segundo a proposta Costa Lobo o concessionario faria da estação termica da Ca-

[1] Quanto a E. H.-E. S. E. reconhece egual impossibilidade e por isso, prorogalhe o praso, indefinidamente!!!

mara, com lucro para esta, é concedido gratuitamente á E. H.-E. S. E.!!

É o que se vê da proposta modificada, no § 2.º do art. 2.º e no § 1.º do art. 27.º,

Não é preciso comentar.

II

De outros artigos da proposta modificada pela comissão tecnica e aceita pela E. H.-E. S. E. poderia ocupar-me; mas não é preciso, porque o que deixo exposto é suficiente.

Mas respondo á arguição feita á proposta Costa Lobo da falta de informações, detalhes e condições especiaes, entre as quaes a de multas, etc.

A proposta Costa Lobo foi uma proposta e não um projecto de contracto.

Tal projecto foi realmente apresentado pela E. H.-E. S. E.: o que não era pedido pelas bases do concurso, mas que, pelo visto, se achou bem.

Entretanto a falta de projecto do contracto, que não foi exigido, não pode fundamentar a arguição a que se responde.

No contracto, que já tem os seus similares tanto em Portugal como no estrangeiro, devidamente estudadas, se estabeleceriam quantas condições fossem necessarias á regulamentação dos direitos e obrigações de ambas as partes, emergentes do acto da concessão.

Isto é rigorosamente exacto.

Por as razões expostas protesto, em nome do Dr. Costa Lobo, contra a deliberação referida e contra as que, no sentido de tornar efectiva a concessão á E. H.-E. S. E., vierem a ser tomadas e das quaes se reclamará oportunamente.

.....

Protestando a Vv. Ex.as a minha maior consideração e desejando-lhes saude e fraternidade, tenho a honra de subscrever-me — De Vv. Ex.as, mt.º at.º e ven.or — Coimbra, 2 de maio de 1917. — *Augusto Coelho Sobral.*

P. S. Junto á procuração do Dr. Costa Lobo.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Hotem fez anos:

O menino Paulo Manuel Simões, filhinho do sr. Anibal Simões.

Hoje faz anos:

Manuel Abilio Simões de Carvalho

Amanhã:

Justino Antunes Barreira

Sexta-feira:

A menina Fernanda, filhinha do sr. major João de Brito Pimenta d'Almeida

DOENTES

Foi acometido de um forte ataque de gota o sr. dr. Antonio do Amaral Pereira, juiz da comarca de Montemór-o-Velho. Desejamos a s. ex.ª um rapido restabelecimento.

CIGARROS DE ABYSSINIA
EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito eficazes contra a
ASTHMA
Catarrho, Oppressão
35 Annos de Bom Exito.
Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie
6, Rue Dombasle
PARIS
E NAS BOAS PHARMACIAS

Junta Geral

A comissão executiva na sua ultima sessão aprovou plenamente os seguintes orçamentos de 1916-1917:

Concelho de Cantanhede: 3.º orçamento suplementar da Santa Casa da Misericordia.

Com alterações:

Concelho de Coimbra: Irmandade do Santissimo, da freguesia do Ameal.

Concelho da Lousan: Confraria das Almas, da freguesia de Vilarinho.

Concelho de Taboa: Irmandade do Sagrado Coração de Jesus, da freguesia de Candosa.

Foram proferidos acordãos de quitação nos seguintes processos de contas:

Concelho da Figueira da Foz: Santa Casa da Misericordia, da freguezia de Buarcos, dos anos de 1914 a 1916.

Concelho de Coimbra: Irmandade de N. S. do Rosario, da freguesia de Eiras, de 1915-1916.

Concelho de Oliveira do Hospital: Irmandades das Almas, da freguesia da Aldeia das Dez, de 1915-1916, e S. Pedro, da freguesia de Travanca de Lagos, do mesmo ano.

Por ordem superior os estudantes que devem frequentar, no corrente mês, as escolas de oficiais melicianos devem comparecer na secretaria da Universidade, afim de declararem os seus nomes.

Um excelente tonico para o estomago

Grande numero de pessoas, que sofrem do estomago, sofrem escusadamente. Podem curar-se. Um bocado de atenção mais na escolha da alimentação e um bom remedio para fortificar os orgãos eis tudo quanto é necessario.

Os sintomas das doenças de estomago são muitissimo variados. Certas pessoas não podem saciar-se; a outras, pelo contrario, só a vista das comidas se lhes torna insuportavel. Muitas vezes, experimenta-se uma sensação de peso no peito, uma impressão de saciedade na garganta. Outras vezes, os gazes dilatados no estomago comprimem o coração e fazem crer ao doente que tem uma doença deste orgão. A enxaqueca é um sintoma frequente e temido. Um estomago delicado tem certamente necessidade de uma alimentação escolhida; a natureza porém, nunca estabeleceu que os alimentos devessem ser digeridos antes de serem comidos. O estomago tem sómente necessidade de ser ajudado, fortalecido para fazer o seu trabalho, e o que é necessario é não um fermento digestivo, mas sim um tonico. A digestão está sob a dependencia do sangue e do sistema nervoso, e a sciencia medica nunca produziu um digestivo tonico melhor do que as Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

PELOS TRIBUNAIS

Relação do Porto

Causas julgadas na sessão de 11 de Maio:

Escrivão Ferreira: Apelação crime. O M. P., contra Antonio Gouveia e outros. Confirmada. — Figueira da Foz.

Distribuição do dia 11:

Agravo. José Fernandes Cardoso e mulher, contra Maria de Santa Apolonia Pereira da Costa e outros. Juiz relator, Leote; escrivão, Melo.

Coimbra

Na audiencia do dia 14 foi distribuido o seguinte processo:

3.º oficio: Acção de restituição de posse que José Ferreira Cardoso e mulher, residente nos Casais de Eiras, movem contra Joaquim Soares de Campos e sua mulher, Amelia Soares de Campos, Antonio Quadros, Joaquim dos Santos Rocha, Antonio Gomes e Mario de Oliveira, residentes no mesmo logar. Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Foi dada a favor do reu a sentença proferida pelo mere issimo juiz na acção de processso ordinario, que Joaquim Alves Agante moveu contra José Simões Corate, ambos residentes no Ameal.

O milho

Tambem no logar da Ademia houve ontem de manhã mosquitos por cordas por causa da saída duma pequena quantidade de milho.

O moleiro de S. Paulo de Frades, Manuel Mariano, tinha ido ali comprar 5 alqueires de milho, mas o povo ao ter conhecimento de tal negocio opoz-se a que o cereal de lá saísse e o pobre moleiro vendo-se ameaçado abandonou o milho e fugiu.

Teatro Sousa Bastos

Acaba de se constituir uma nova empreza para explorar esta elegante casa de espectaculos, que girará sob a firma G. de Lemos & Santos, á qual auguramos um largo futuro.

A nova empreza dá no proximo sabado o primeiro espectaculo com um programa atraente e sensacional de cinematografia e variedades.

Posto de socorros

Continuam dia a dia a ser mais intensos os beneficios prestados ao publico e especialmente aos socios da Associação de Socorros Mutuos A Igualdade, o posto de socorros desta importante agremiação, que actualmente está sendo dirigido pelo sr. dr. José Cipriano Diniz, auxiliado pelo inteligente enfermeiro sr. Antonio Cabral, cuja reputação profissional é deveras reconhecida.

Para avaliar da importancia desta Associação, basta referirmo-nos ao relatorio do ano findo, pelo qual se vê que nos meses de Maio a Dezembro foram ali socorridos 2:910 doentes.

Tal é a importancia do referido posto que aos habitantes de Coimbra veio prestar um grande serviço.

Soldado assassinado

Como já noticiámos realisou-se no sabado a autopsia do cadaver do soldado de sapadores mineiros, Manuel Gaspar, que foi assassinado pelo seu camarada da companhia de saude Francisco Neves.

Poi relator o sr. dr. Almeida Ribeiro; operador, o sr. dr. Alberto Pessoa; ajudante, o sr. dr. Mario Martins Ribeiro.

Presidiu o meretissimo juiz desta comarca, estando presente um oficial da policia judiciaria.

Os quartanistas de medicina, srs. Antonio Costa, Aureliano Viegas e Virgilio d'Almeida, tambem assistiram á autopsia.

Ao que nos consta a morte do infeliz soldado foi devido a feridas incisivas com hemorragia interna.

O soldado assassino confessou ter realmente cometido o crime, negando porém, que tivesse lançado a sua vitima ao poço.

O relogio que o assassinado tinha na algibeira parou ás 23 horas e 5 minutos, hora a que devia ter sido lançado á agua.

O funeral da vitima realisou-se no domingo.

Acto heroico

No domingo, á tarde, quando o menor Afonso Simões, filho do sr. Manuel Simões, brincava com outros á beira do Mondego, devido a um descuido, esteve prestes a morrer afogado. Valeu-lhe o marçano João Mateus, de 15 anos, irmão do sr. Antonio Mateus, comerciante nesta cidade, que vendo a situação aflictiva do Simões, lançou-se á agua salvando-o duma morte certa, sendo admirado o seu acto heroico, que recomendamos á autoridade competente para lhe ser dada a merecida recompensa.

Colegio Moderno

Os alunos do Colegio Moderno que foram em visita de estudo a Braga, tiveram ali uma entusiastica recepção que devéras os cativou.

Eram aguardados na estação do caminho de ferro pela academia do licêu, colegios e filarmonica dos orfãos. Em cortejo dirigiram se para o licêu onde lhes foram dadas as boas vindas pelo reitor, sr. padre Antonio Botelho, agradecendo o director do Colegio, sr. dr. Oliveira Guimarães.

A imprensa do norte referese em termos mais calorosos ao sarau dado pelos alunos do Colegio Moderno, que se realisou no Teatro-Circo, e onde foram bastante ovacionados.

Varias noticias

Por iniciativa do sr. José Adelino Raposo, vai o Sport-Club Conimbricense realisar tambem um sarau dramatico e desportivo, revertendo o producto para a Sociedade da Cruz Branca.

— Foi recomendado aos governadores civis que dêem instruções aos administradores dos concelhos no sentido de não passarem guias a operarios para França, salvo no caso previsto no decreto de 4 de Abril de 1916, visto fazerem falta no país para os serviços da agricultura.

— Tambem o cemiterio de Aveiro foi assaltado, furtando dali os gatunos castiçais, lampadas e outros objectos, cuja apreensão foi pedida para esta cidade.

— Continua mais enigmatica a situação da Russia. O ministro da guerra pediu a sua demissão em virtude da situação que ameaça a liberdade e a existencia da Russia e que ele é impotente para manter. Segundo dizem os jornais, tambem o governador militar de Petrogrado pediu a sua demissão.

— No mês de Abril findo foram abatidos 110 cãis e 1 gato, por se suspeitar de estarem atacados de raiva.

— Em Lisboa, no segundo tribunal territorial, foram julgados Manuel dos Santos Constantino, *reporter*, e Augusto Machado Santos, irmão do capitão de mar e guerra sr. Machado Santos, implicados nos acontecimentos de 13 de Dezembro ultimo, sendo absolvidos.

— Pelo policia civico n.º 15 foi preso nesta cidade, Antonio Germinez Ortis, de Lisboa, desertor da 5.ª companhia de saude.

— Foi pedida para esta cidade a captura do menor de 14 anos, Antonio de Almeida, de Tondela, autor dum roubo de 85$00.

— Chegou a Paris o ministro da guerra português sr. Norton de Matos, que vai de visita ao *front*.

— Foi mordido por um cão raivoso, o menor de 7 anos, Francisco Coelho Guiomar, da Arregaça.

— O empregado da Construtora, Eugenio Simões, de 15 anos, foi ali vitima dum desastre no trabalho, ficando com um dedo do pé direito esmagado.

— Estão em greve os ferroviarios da linha do Vale do Vouga.

— No domingo a policia apreendeu, na estação velha, dois caixotes que continham 1:600 ovos e se destinavam a Lisboa.

Haviam sido despachados por Joaquina Abreu, da rua do Padrão, que foi obrigada a vendê-los no mercado. Foi um bom serviço prestado pela policia.

— Na capital continua a acentuar-se a falta de pão. Algumas padarias fecharam contando-se entre entre estas as da Nova Companhia Nacional de Moagens.

— O caboqueiro Antonio Malva, de 35 anos, sofreu o esmagamento dum dedo do pé esquerdo, no trabalho.

— Foi publicado um decreto proíbindo, temporariamente, em Lisboa, o fabríco de pasteis e bolos.

— Foi prêso em Estarreja, Manuel de Oliveira, que matou a tiro, em S. Tiago da Guarda, José Mendes Carrasqueira e feriu um filho deste no peito, caso a que nos referimos. O assassino foi prêso em casa de sua mãe onde se encontrava escondido.

— A Irmandade da Senhora da Piedade de Celas, foi autorisada a fazer a festa com procissão no dia 24 de Junho proximo.

Espancamento brutal

O menor de 4 anos, Fernando Augusto, de Montesão, foi barbaramente espancado por Joaquim Alves, seu padrinho, fazendo-lhe tão grandes contusões pelo corpo que a pobre creança apareceu no banco do hospital para lhe fazerem tratamento.

A policia tomou conta do caso.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13¹,16)

Feijão vermelho	1$200
» branco	1$200
» amarelo	900
» rajado	900
» frade	960
Trigo branco	1$500
» tremês	1$350
Milho branco	1$000
» amarelo	1$000
Grão de bico graudo	900
Azeite, o decalitro, 3$800 e	4$000
Batatas	900

Libras, 8$600. Ouro, 70 %

Obituario

Montemor-o-Velho, 13-5-1917. — Faleceu ontem pelas 2 e meia horas da tarde a sr.ª D. Maria da Piedade de Azevedo Gois Mendanha Raposo, irmã do sr. dr. José Maria de Gois Mendanha Raposo.

A extinta era muito estimada por todas as pessoas que com ela conviviam, e, possuindo uma boa fortuna, gastava bastante em actos de caridade, pois era uma verdadeira benemerita. Era dotada de um tracto cativante e gosava de gerais simpatias.

Como a saudosa senhora era socia subscritora da delegação da Cruz Vermelha desta vila, o pessoal activo desta velou o cadaver, por turnos, encorporaddo-se depois no cortejo funebre.

O seu funeral constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, organisando-se varios turnos, dois dos quais foram constituidos por senhoras.

Muitas pessoas dos logares circunvisinhos tomaram parte nesta derradeira e justa homenagem.

A' familia enlutada, enviamos as nossas sentidas condolencias. — C.

Horario dos comboios

DESDE 31 DE MARÇO DE 1917

Partidas

1,45 *Mixto.* Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
3,34 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
10,46 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Até 31 de Maio.)*
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto. *(Ás segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)*
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,36 *Tramway.* Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 *Rapido.* Entronc. e Lisb. *(Até 31 de Maio.)*
23,45 *Correio.* Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 *Tramway.* Fig. e Alfar.
2,20 *Mixto.* Porto.
3,24 » Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
11,15 *Omnibus.* Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07 *Rapido.* Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alfar.
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc., Leste Oeste.
21,10 *Rapido.* Porto e Pamp.

Vendem-se

Os seguintes objectos usados: 1 alambique de cobre, 1 bomba de volante, 1 máquina de rolhar garrafas, 2 reservatorios para azeite, 1 fóle de ferreiro, 130 quilos de sucata de zinco, 650 quilos de sucata de ferro fundido, 190 quilos de sucata de ferro forjado, 4 quilos de sucata de bronze e outros objectos de menor importancia.

Estes objectos e as condições de venda podem ser vistos no JARDIM BOTANICO, todos os dias uteis, desde as 9 ás 12 horas.

Condições de venda

Os pretendentes devem apresentar propostas em carta fechada.

Nessas propostas indicarão o preço por que se propõem fazer a aquisição de determinados objectos, indicando o numero correspondente da lista.

As propostas serão abertas pelo Director no dia 26 de Maio ás 14 horas, sendo os objectos vendidos ao proponente que maior preço oferecer.

O Director reserva-se, porém, o direito de não efectuar a venda de qualquer objecto, desde que o maior preço oferecido seja julgado baixo.

O pagamento será feito no proprio dia, e os objectos deverão ser retirados no praso maximo de 8 dias. A falta a esta condição, importará a anulação da transacção.

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nescente, tanque, ruas ajardinadas e ótimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para vêr e tratar, Cumiada, 68.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º oficio

(1.ª publicação)

No dia 3 de Junho proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, é vendido em hasta publica e será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor da avaliação, pela execução de sentença comercial que Francisco Joaquim Sequeira, casado, empregado publico, residente nesta dita cidade, move contra o sr. dr. Manuel Gomes Filipe Coelho e mulher, sr.ª D. Maria da Conceição Almeida Filipe Coelho, que foram residentes nesta dita cidade, o direito e acção que os executados tem a:

Metade duma casa, com loja e trez andares, com os n.os 107, 109 e 111, sita na rua da Sofia, freguesia de Santa Cruz, desta referida cidade; avaliada essa metade, na quantia de 700$00;

A' sexta parte doutra casa, com rez do chão, 1.º andar aguas furtadas e quintal pegado, com os n.os 115 e 117 sita na rua de Sá da Bandeira, freguesia da Sé Nova, desta predita cidade; cuja sexta parte foi avaliada na quantia de 1.166$66,6.

Da outra metade do 1.º predio é comproprietaria á mãe do executado do marido de D. Guilhermina Adelaide da Conceição, e do restante do 2.º predio, que tem para a rua Tenente Valadim o n.º 6, são comproprietarios: de metade Antonio de Almeida Silva, duma sexta parte D. Elisa da Conceição Almeida da Fonseca, e marido sr. dr. Gabriel da Fonseca e da outra sexta parte a sr.ª D. Laura Sofia de Almeida.

O 1.º predio é foreiro em 200 reis (vinte centavos) anuais á extinta colegiada de S. Tiago.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz

muda o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D.

prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabelece, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

BANDEIRAS Vendem-se bandeiras pequenas e grandes, varios escudos e postes com emblemas, proprios para ornamentações; tudo em bom estado.

Trata-se com Francisco Sargaço, Montes Claros, 2.

VENDE-SE a casa da Avenida Navarro que tem os n.os 57 e 58.

E' composta de res-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalisados, grande lojão e quintal com poço de agua nativa.

Pode ser vista todos os dias das 13 á 17 horas.

Dão-se esclarecimentos na Mercearia Lusitana, Coimbra.

Trespasse em Coimbra

Passa-se a antiga e bem afreguesada Hospedaria do Paço do Conde, em virtude do seu proprietario ter outros negocios.

Foi ultimamente reformada estando situada no melhor local desta cidade.

Trata-se na mesma com o seu proprietario.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca — **Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacifico)** ○ ○ ○ **Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa**

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Hotel Bragança, (telef. 477)

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE **DONATO & IRMÃO**

Rua da Moeda, 146.—COIMBRA.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e acidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Lolos, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

Hotel Bragança

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Ajudante de guarda livros

Individuo habilitado e dispondo de algumas horas por dia oferece-se para ajudante de guarda livros e encarrega-se de pequenas escritas. Carta á redacção deste jornal ás iniciais G. A.

Aos lavradores

Chegou nova remessa de charruas de 2 mãosinhas e charruecas.

Para mostrar e tratrar Antonio Souza, Rua Ferreira Borges, 110. — Coimbra.

Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16 — *CARDOSO & C.ª*

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Remedio francês

"Atlantica,,

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. . . . . . **262:445$30**
Sinistros pagos, Esc. . . . . . **84:173$00**

Séde—Loios, 92—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paíz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª*.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
HOTEL BRAGANÇA (Telef. 477)

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Roumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1$050 reis, 6 tubos 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A' VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. —LISBOA.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

COIMBRA

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado $70, encadernado 1$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance *Quatro Raparigas*), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas $90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

73 — Rua Garrett — 75. LISBOA

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que em sua sessão de 10 do corrente, sesolveu efectua por administração a reparação da Avenida esquerda da ponte sobre o rio Ceira, ficando por esta forma sem efeito o edital que anunciava a respectiva arrematação para o dia 17 do corrente mês.

Coimbra, Paços do Concelho, 11 de Maio de 1917.

O Presidente,
Silvio Pelico.

PALHA DE MILHO Vende-se na quinta do Chafaris, em S. Martinho do Bispo, grande quantidade de palha de milho e pé e ponta.

Dirigir a Joaquim Rosa, na mesma quinta.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Comarca de Coimbra (Arrematação)

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, no dia 10 do proximo mês de Junho, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça 8 de Maio, se ha-de proceder a arrematação em hasta publica, pelo maior preço, acima do valor da avaliação, dos seguintes predios:

1.º

Uma insua, com parte inculta, do lado do sul do rio Mondego, que mede 4.320m², no sitio da Machinha de Fóra e de Dentro, Campo da Sujeira, freguesia de São Martinho do Bispo, descrita na Conservatoria do registo predial desta comarca sob n.º 21.642, a qual vai á praça em 100$00.

2.º

Uma terra de semeadura, com arvores de fructo, contendo um poço com agua para regas e umas casas de habitação em ruinas, improprias para serem habitadas, no sitio dos Carregais, freguesia de Taveiro, descrita na Conservatoria do registo predial desta comarca sob n.º 26.078, a qual vai á praça no valor de 750$00.

Estes predios foram penhorados na execução hipotecaria, requerida por Joaquim Albino Gabriel e Melo, desta cidade, contra Clementina da Costa Pimenta, de São Martinho de Bispo.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim os herdeiros dos falecidos credores Manuel Fernandes Antunes, de Nespereiro, freguesia de Pinheiro, comarca de Oliveira de Frades e de Francisco Lopes, de Coimbra, para virem deduzir seus direitos nos termos e para os efeitos legais dentro do praso que a lei determina.

Coimbra, 9 de Maio de 1917.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Procurador

O Solicitador Gabriel e Melo, muda, desde 30 de Junho, proximo, o seu *escritorio* e residencia, da rua da Sofia n.º 5, para a mesma rua n.º 121.

MEIO CAIXEIRO. Offerece-se com pratica de fazendas, dá informações.

Nesta redacção se diz.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio João Marques Perdigão Junior, corre seus devidos e legais termos um processo de inventario orfanologico por falecimento de Augusto Ferreira e mulher Inez da Costa Pratas, moradores que foram no logar das Casas Novas, freguesia de S. Martinho do Bispo, em que é inventariante Joaquim Ferreira Gonçalves, casado, proprietario, do mesmo logar, e por este processo correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando o interesado Manuel da Cruz, casado com Maria Carolina, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos até final do referido inventario.

O escrivão,
João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Grandes males

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, *o mais inteiramente inofensivo.*

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o *unico* purificador do sangue, que reune as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas ocupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos *606* e *914;* é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1$05; 6 tubos, 5$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques, Praca 8 de Maio, 33 a 36.

APRENDIZA. Precisa-se para chapeus de senhora, nos Armazens do Chiado.

COFRE. Compra-se em bom uso. Nesta redacção se diz.

FOGÃO PARA HOTEL. Vende-se em segunda mão, trata-se na rua das Solas, n.º 22.

HOMEM OU CASAL. Precisa-se para trabalhar em uma quinta; falar na rua do Corvo, 6-1.º.

MARÇANO Oferece-se. Nesta redacção se diz.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras.
Preço modico.
Para ver e tratar, em Celas, com o ex.mo sr. João de Sacadura.

MOBILIA. Por motivo de retirada, vende-se uma de quarto de cama e uma de sala de jantar. Rua do Gazometro, 19.

PASSAGEM duma casa de hospedes por o proprietario ter de deixar Coimbra; passa-se uma em boas condições.
Nesta redacção se diz.

PIANO. Vende-se, em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6-3.º.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 *HP.* Estado novo.
Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação)

No dia 20 do mês corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução de sentença junta da respectiva ação requerida pelo sr. dr. Hermano José Ferreira de Carvalho, viuvo, proprietario, e advogado, agora residente na Quinta da Mãosinha, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, aros desta cidade, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, proprietarios, da Cumeada, desta cidade, se ha-de proceder á venda, em hasta publica de uma quinta denominada Penedo do Bento ou Penedo dos Bentos, no sitio da Cumeada, freguesia da Sé Catedral, que se compõe de trez casas de habitação e uma outra destinada a comercio e telheiro contiguo, terra amanhadia, vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e poço de agua nativa com exclusão do motor, sendo que na respectiva certidão da conservatoria privativa desta comarca, consta que, do texto da respectiva descrição predial se mostra que este predio constitue um praso foreiro em 25 litros e 110 mililitros de azeite, ás safaras, aos padres capelães da Sé Catedral, desta mesma cidade, indo pela segunda vês á praça no valor de 5.000$00.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos, como já o foram para a primeira praça pelos anuncios então publicados e editais afixados no dia 10 de Abril ultimo.

Coimbra, 7 de Maio de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Fábrica de cortumes de Coimbra
Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SÉDE: Rua do Comercio, 56.

LISBOA

Capital social, esc. . . . . 1.200.000$00
Fundos de reserva, esc. . . . 291.000$00
Indemnisações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc. . 1.538.661$86

Esta antiga Companhia efectua seguros sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. SETIMO ANO GRATUITO

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim Silva Pereira.
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

DINHEIRO

Empresta-se sobre letra ou hipotecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las„.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**
Albino Pinheiro Xavier.
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883$750
Total . . . . . 637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184
Endereço telegrafico: SUMNERC
Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
E
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope„ de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood„
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY„
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster„
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano„

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras **"GLOBE„**
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
ŧŧŧ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ŧŧŧ
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ŧ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

EDITAL

Doutor João Gualberto de Barros e Cunha, Professor e Reitor do Liceu Central do Doutor José Falcão em Coimbra:

Faço saber, em cumprimento do disposto no artigo 357.º do decreto n.º 3.091 de 17 de Abril de 1917, que se acha aberto concurso por tempo de déz dias, contados da data deste edital, para o provimento de um logar de empregado menor deste Liceu.

Os concorrentes deverão dirigir o seu requerimento, por eles escrito e assinado, que conterá, o nome, filiação, naturalidade e residencia nos ultimos seis anos, sendo a letra e assinatura reconhecida por notario, ao Reitor deste Liceu, e juntarão os seguintes documentos;

a) Certidão de aprovação no exame de instrução primaria do 2.º grau;

b) Certidão de edade não inferior a 21 anos nem superior a 35;

c) Documento em que prove que cumpriram os preceitos da lei do recrutamento;

d) Certificado do registo criminal por onde se mostrem livres de culpas;

e) Atestado de bom comportamento moral e civil e quaisquer outros que abonem o seu procedimento ou aptidões;

f) Atestado medico nos termos do Decreto com força de Lei de 18 de Outubro de 1910, em que se prove que o requerente não padece de molestia contagiosa nem tem defeito incompativel com disciplina escolar e possue a robustez fisica indispensavel.

Este atestado deverá ser passado pelo medico escolar deste Liceu, ou, na sua falta, por o Delegado de Saude do distrito.

Liceu Central do Doutor José Falcão em Coimbra, 11 de Maio de 1917.

O Reitor,

(a) *João Gualberto de Barros e Cunha*

Escola Normal
EXAME DE ADMISSÃO
JOÃO PIRES DA SILVA,
professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9.--COIMBRA.

Nova Mercearia dos Caçadores, Calhabé

Francisco Ramos Pires, ex-empregado da Coomperativa dos Empregados Publicos, participa aos seus amigos que tomou de trespasse a **Nova Mercearia dos Caçadores,** do sr. Joaquim Antonio de Faria, situada no **Calhabé,** onde se encontra um sortido completo de Mercearia, Papelaria, Miudezas e muitos outros artigos, pelos mesmos preços da cidade; tem á venda tambem vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Verde, Champangne, Gazosos e Branco.

Vinho tinto a 70 reis, de 5 litros para cima.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

José Paredes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 398

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.
Tratar na Casa Londres.
Rua Ferreira Borges.

Sabado, 19 de Maio de 1917

ANO VI — N.º 604

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50 % de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A MULHER

A mulher portuguesa tem dado os mais brilhantes exemplos de altruismo, abnegação, patriotismo e filantropia perante o estado de guerra em que o país se encontra.

Não podia esperar-se outra coisa. Justo é que todos o reconheçam para não serem esquecidos os seus bons serviços.

Assim o compreendeu o distinto e fluente orador sr. dr. Cunha e Costa, escolhendo para tema da sua conferencia, ha dias, no salão nobre do Ateneu Comercial do Porto, o sugestivo titulo: *A mulher na guerra.*

A sua brilhante conferencia alcançou os mais retumbantes aplausos da numerosa e selecta assistencia.

Descreveu, a proposito da guerra, a idealidade e o encanto da mulher portuguesa, principalmente a mulher ilustrada e culta.

Tem ela dado os mais brilhantes exemplos de abnegação e de sacrificios, criando novas instituições para minorar as circunstancias das familias e dos orfãos dos soldados victimas da guerra; criando escolas de enfermagem e obtendo donativos para outros fins altruistas e benemeritos que se relacionam com a guerra.

A festa da flor realisada em Lisboa e Porto com tanto brilho e tão grande resultado, é obra sua. Nesses dias e no momento em que vieram para a rua distribuir flores, que almas generosas e boas pagaram por bom preço, deram provas de nma grande nobreza de sentimentos, de uma benemerencia sem limites que fica muito bem á sua raça.

A mulher tem dado provas de uma grande força moral perante a guerra. Se não corre ao campo da batalha a fusilar o inimigo, entra nos hospitais a ministrar socorros medicos, nos asilos a proteger os filhos das victimas, nos albergues a levar o seu obulo e a sua palavra de conforto.

A mulher dá exemplos sublimes em todas as suas manifestações perante a calamidade da guerra.

Tem havido em todos os tempos em Portugal verdadeiros rasgos de heroismo e patriotismo praticados por mulheres, que agora estão dando novos exemplos do muito que vale a sua grande força moral. Filipa de Vilhena é o prototipo da mulher portuguesa.

O sr. dr. Cunha e Costa escolhendo esse tema para a sua conferencia praticou um acto de justiça. Poz em relevo as qualidades superiores que enobrecem a mulher portuguesa, os seus benemeritos serviços, esquecendo ideais politicos e crenças para se unirem todas no mesmo fim de amor da Patria e da humanidade.

O distinto conferente pintou com imagens opulentas de colorido e sentimento a doce e evocativa nostalgia da Patria, o amor que o prende á terra portuguesa e rematou o seu discurso com uma prece sentida e espiritual, rogando a Deus a sobrevivencia do idealismo da nossa raça.

Foi mais um grande triunfo para esse notavel orador, que soube ser justo na apreciação que fez da mulher portuguesa.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

A propaganda pela flor

Já distribuiu esta Direcção 240 pacotes pequenos de sementes variadas por toda a região de Coimbra, estando ainda na secretaria desta Sociedade uns 60 pacotes que estão ao dispor de todos os professores oficiais e particulares que os requeiram pessoalmente.

De Penela, do dedicadissimo presidente do nucleo da Sociedade de Defesa e Propaganda recebemos um entusiastico oficio em que sobresai o seguinte periodo:

Os professores desta localidade de ha muito tem incutido no espirito dos seus alunos o gosto pela floricultura para o que possuem um pequeno jardim que é tratado com todo o cuidado...

Fachada do quartel de infantaria 35

Achando-se a fachada do quartel de infantaria 35 com um aspecto desagradavel do lado da cidade, e tornando-se por isso precisa a sua reparação, oficiou esta Direcção ao sr. comandante a fim de dar as suas ordens no sentido de se reparar convenientemente a mencionada fachada.

Novos socios

Dr. Amadeu Albuquerque Barata Sousa Teles.

Dr. Francisco Pinto d'Almeida.

Oficiais milicianos

Foi publicado o decreto n.º 3120 A pelo ministerio da guerra sobre escolas de oficiais milicianos, ás quais devem concorrer todos os individuos militares ou não militares que possuam determinadas habilitações.

Segundo esse decreto são compreendidos nele todos aqueles individuos com mais de 20 anos e menos de 45 que, não sendo militares possuam os cursos de matematica, filosofia, de direito, dos Liceus, 1.º ano dos institutos industriais, instituto comercial do Porto, colonial da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Casa Pia, do magisterio primario, das antigas escolas distritais, escolas normais, etc. etc.

Quer dizer, se forem levar isto á risca, até juizes de direito e delegados teem de ir frequentar a escola de recrutas, e depois a escola de oficiais milicianos.

Pode avaliar-se a desorganisação a que tal decreto dará origem, sabendo que na nossa Universidade de mais de 80 por cento dos seus professores e alunos serão atingidos por esse decreto.

Terão de fechar todos os institutos por falta de mestres e alunos. Ha muitos juizes de 3.ª classe que ainda não teem 45 anos e que por este facto tambem são obrigados á instrução militar.

Quem os irá depois substituir?

* * *

Na secretaria da Universidade tem havido um movimento extraordinario de passagem de certidões para os alunos que vão frequentar a escola de oficiais milicianos.

NO TEATRO SOUSA BASTOS

A festa promovida pelo Orfeon de Condeixa

Realisou-se, como noticiámos, o sarau promovido pelo Orfeon de Condeixa, no Teatro Sousa Bastos, com o concurso das gentis filhas de Rey Colaço.

O sarau abriu com uma conferencia do sr. dr. Aarão de Lacerda; trabalho admiravel de erudição e de estudo, analisando de uma maneira clara a arte popular em Portugal, a sua feição tipica, a sua origem, e estendendo-se, depois, por uma forma brilhantissima, em diversas considerações, recordando o orfeon de A. Joice, a sua acção maravilhosa durante quatro anos, e o esforço colossal dispendido para a manutenção desse conjunto artistico pela inergia admiravel do grande musico estudante. Depois s. ex.ª espraia-se num estudo explendido sobre o fado, canção que muitos reputam como o caracteristico viver de alfurja, mas que temos que aceitar, depois do seculo XIX, como a mais tipica canção nacional e senão era vêr, diz ainda, o sr. dr. Aarão de Lacerda, o efeito magico qne produziu o fado, lá fóra, mesmo em Paris, cantado por algumas *tournés* artisticas que êle teve ocasião de acompanhar.

Mal podémos, apanhar, rapidamente, mais do que estas palidas notas da brilhantissima conferencia do sr. dr. Aarão de Lacerda, que conseguiu prender os espectadores durante mais de uma hora.

O conferente dirigiu-se depois ao sr. dr. João Antunes, fazendo vêr como aquela alma extraordinaria de artista soube conseguir um conjunto que tem arrebatado imensas plateias, conjunto formado, na sua maior parte, por trabalhadores do campo, ligados ainda á alma rude da Terra-Mãe e por funcionarios publicos que dispensavam as suas horas de ocio para erguerem hinos á beleza eterna.

A conferencia é cortada aqui e alem de periodos admiravelmente timbrados, onde se presentia claramente a vibratilidade da sua alma de artista. Referindo-se ao orfeon academico de Joice, teve palavras, carinhosas para o seu sucessor, sr. dr. Elias de d'Aguiar, não sabendo s. ex.ª a rasão porque tinha terminado essa escola de arte. Antonio Joice devia conservar-se em Coimbra, porque os orfeons, nas Universidades, são, por assim dizer, a melhor escola artistica da mocidade.

O sr. dr. Aarão de Lacerda, no final, ouviu uma grandiosa salva de palmas depois de conseguir prender por tanto tempo, a plateia de Coimbra.

Fez-se ouvir depois o orfeon da Escola Nacional de Agricultura, dirigido pelo sr. dr. João Antunes, tendo-se o conjunto apresentado muito bem ensaiado. A *Canção do Soldado* não desmereceu em nada, cantada por muitos orfeons que temos ouvido. O orfeon de Condeixa, cantou o *Hino á noite,* de Beethoven e a *canção Russa,* sendo muito ovacionado.

A sr.ª D. Alice Rey Colaço, interpretou deliciosamente alguns trechos de Schuman, de Schubert, de Fauré, e a sua voz, admiravelmente timbrada, conseguiu impressionar todos os espectadores. A sr.ª D. Alice foi admiravel na *Morte da donzela,* de Schubert, e no lindissimo trecho de Ruy Coelho, *Ó virgens que passais...* Acompanhava-a a piano a sua irmã D. Maria, sendo ambas alvas de entusiasticas ovações. Uma chuva de flores, caindo do cimo do teatro, veio cobri-las admiravelmente, veio encher de encanto essas duas artistas que o publico de Coimbra começa a admirar enternecidamente.

A segunda parte abriu pelo orfeon de Condeixa, sendo admiravelmente interpretada a *Ronda infantil,* do sr. dr. Aarão de Lacerda. S. ex.ª foi alvo de uma grande ovação.

A sr.ª D. Alice, cantou magistralmente, acompanhada pelo orfeon a *Canção da Mofina Mendes,* de João de Badajoz, sendo muito aplaudida.

A sr.ª D. Maria Rey Colaço, interpretou, ao piano, o *Nocturno,* de Chopin, sendo admiravel na sua execução. A distinta artista foi muito aclamada e victoriada.

Tanto á sr.ª D. Alice como á sr.ª D. Maria, foram oferecidos ramos de flores com lindas fitas verdes.

A terceira parte deste explendido sarau, foi quasi toda levada em recitações pela grande artista D. Amelia Rey Colaço.

Duma vibratilidade admiravel, esta engraçada e delicadissima artista conseguiu entusiasmar todos os espectadores, conseguiu deliciar os mais exigentes, na arte de dizer, ouvindo nós, da sua linda boca, admiraveis trechos de Bernardim Ribeiro, de Afonso Lopes Vieira, de Antonio Sardinha, sendo extraordinaria nos cantos galegos de Rosalia Castro. Se nós não conhecessemos já o seu temperamento irrequieto, a sua maneira admiravel de dizer, a consciencia e a graça que põe sempre nas suas interpretações, a sr.ª D. Amelia teria conseguido admirar-nos conduzindo-nos a esse arrebatamento que sempre sentimos na presença duma alma de verdadeira artista. A deliciosa interprete de Rosalia Castro parece que nasceu fadada para seduzir com o encanto das suas maneiras e da sua graça simples. Ela, só por si, tinha conseguido uma noite de arte, uma noite de extraordinaria e deliciosa arte.

Essas tres filhas de Rey Colaço, que honram, no mundo artistico, o nome consagrado de seu pai, e que o publico palmeou sinceramente nessa inolvidavel noite, no Teatro Sousa Bastos, que á arte tem dedicado todo o valor das suas inteligencias lucidas e dos seus talentos maleaveis, fazem honra á sua geração e á nossa nacionalidade. É que o publico começa a ver nelas tres verdadeiras e admiraveis artistas.

Os espectadores não se cançaram de ouvir a sr.ª D. Amelia, a quem a academia rendeu as mais sinceras e justas homenagens.

A terceira parte terminou com as canções populares, cantadas pelo Orfeon de Condeixa.

A' sr.ª D. Amelia e ao sr. dr. João Antunes foram oferecidos lindos *bouquets* de flores naturais.

Foi, por todos os titulos, uma noite admiravel, como tinhamos vaticinado, e é já certo, que as trez filhas de Rey Colaço são elementos indispensaveis para se conseguir o exito que consagrou a festa de quarta-feira.

Entre outras pessoas recordanos ter visto as seguintes senhoras:

D. Maria Liticia Cabral de Vilhena Jardim, Condessa do Juncal, D. Maria de Sande Aires de Campos Mexia Vieira da Mota e filhas, D. Maria Amelia e D. Julia Maria; D. Isabel Garrido e filha; D. Laura Gaio e filha; D. Maria Joana Jardim, D. Maria Joana Jardim, D. Maria do Ceu Benevides Beltrão Aires e filha, D. Isabel; D. Maria Eugenia Sanches da Gama, D. Maria Livia da Maia, D. Idalina Tavares da Costa e filha, D. Maria Luiza; D. Prudencia Serras e Silva e filha, D. Margarida; D. Amelia Batista de Melo e filha, D. Fernanda; D. Maria de Lencastre e filha, D. Antonia; D. Georgina Pedroso Batista, D. Adelaïde de Sousa e filha, D. Maria Luisa; D. Maria Andrade, D. Angelica Nazareth, D. Clara Reis de Moura e filha, D. Antonia; D. Maria Luisa e D. Maria de Lourdes Mascarenhas Gaivão, D. Branca Sá Veiga da Costa Lobo, D. Branca Costa Lobo de Noronha, D. Celeste Gonçalves, D. Ana Carriço, D. Pureza Leitão, D. Maria Francisca de Sousa Alvim, D. Raimunda Carvalho, D. Custodia Ferreira, D. Maria Loureiro, D. Emilia Leitão e filha, D. Maria do Ceu, D. Palmira Leitão, D. Julia Souselo e filhas, D. Ester, D. Julia, D. Judith, D. Ema, D. Berta e D. Raquel; D. Maria Lucilia de Sousa Melo Menezes e Castro, Miss Murphy, D. Amelia e D. Celeste Fernandes Costa de Carvalho, etc., etc.

Opinião insuspeita

Ha dias os Hospitais da Universidade tiveram a visita do sr. dr. Francisco Gentil, distinto operador e professor da Faculdade de Medicina de Lisboa e do engenheiro mr. Alberto, sendo aquele homem de sciencia encarregado de adaptar o Colegio de Campolide a um hospital de feridos, o que motivou a sua vinda a esta cidade.

O ilustre professor ficou maravilhado com as explendidas instalações do nosso Hospital, fazendo a justiça de afirmar que no nosso país não havia instalações superiores.

Esta afirmação de pessoa tão categorisada e insuspeita, é mais um testemunho a juntar a muitos outros e que tanto honra aquele estabelecimento hospitalar.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na Sé Catedral e capela da Misericordia realisou-se a festa da Ascenção, revestindo nesta ultima igreja grande imponencia. Assistiu a Mêsa.

— No dia 3 do proximo mês de Junho realisa-se, com toda a pompa, na igreja do Carmo, a festa da Santissima Trindade.

Escola Brotero

Os 3 contos a que se refere uma proposta de lei, já aprovada, para obras no edificio incendiado da Escola Brotero, destinam-se ás obras já ali realisadas para novas instalações.

O director da Escola, sr. dr. Francisco Martins Nazaré, solicitou e tem a promessa de ser aprovado um projecto de lei autorisando a passagem de verbas que tinham sido inscritas noutros orçamentos para a construção do novo edificio, afim de se poder dar maior incremento a essa obra, que começará pelas oficinas, tão acanhadas onde se acham que é preciso que os alunos da oficina de serralharia façam o serviço por turnos.

O sr. dr. Francisco Martins Nazaré, solicito director da Escola Brotero, tem sido incansavel em conseguir não só verba para as reparações realisadas no edificio incendiado, mas instado tambem pela construção do novo edificio.

Rua Adelino Veiga

Está intransitavel esta rua.

Não basta terem descalçado parte dela e achar-se cheia de lama e montes de terra, é a continuação da falta de luz que deixa a rua completamente ás escuras e intransitavel.

Lembrem-se que é a rua de maior transito para a estação do caminho de ferro.

E' uma vergonha que se deixe essa rua em tal estado. Parece que querem que os passageiros que chegam nos comboios e por ali passam vejam por seus proprios olhos a incuria que por cá ha.

Lançam-se ali camadas de entulho e nem sequer se manda regularisar esse terreno!

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Philatelista Luso Africano (O) — Appareceu, no Porto, em Janeiro de 1899, o primeiro numero d'este «orgão official da União Philatelica Sudaneza», dirigido por João Neves, Clodomiro Leal e Horacio Leitão. Era redigido em portuguez e francez, destinava-se á especialidade que o seu titulo claramente indica, tinha a redacção na rua do Sol, 158, e era impresso na Typographia Minerva Portuense, do Campo dos Martyres da Patria, 22 e 24. Cada n.º constava de 16 paginas.

Philatelista Portuense (O) — O primeiro numero deste periodico mensal dedicado aos colleccionadores e vendedores de sellos, appareceu, no Porto, a 30 de Setembro de 1900, tendo por directores e proprietarios Teixeira, Ferreira & C.ª. A redacção era na rua do Principe, 378, e a impressão na Typographia Peninsular, rua de S. Chrispim. 26. Era redigido em francez e portuguez.

Philatelista do Occidente (O) — Em Janeiro de 1898 começou a ver a luz, no Porto, esta revista internacional de philatelia, dirigida por J. J. Brandão e tendo a sua redacção na rua de Costa Cabral, 704 a 708. Cada numero constava de 16 paginas, formato pequeno. Além da philatelia dedicava-se tambem a assumptos litterarios. Era impressa na Imprensa Civilisação, da rua de Passos Manuel, 211 a 219.

Photo-Revista — Dirigida por D. Antonio Pereira Bramão, e propriedade da Empreza do Photo-Bazar, da rua da Fabrica, 43, começou a publicar-se, no Porto, em Janeiro de 1909 esta «illustração mensal,» ou «jornal dos amadores de photographia, scientifico, pratico, noticioso e artistico,» que, nos diversos numeros que conhecemos patenteou o maior escrupulo de factura, honrando o jornalismo especial da nossa terra. Cada numero constava de 12 paginas, incluindo quatro chamadas de supplemento, primorosas gravuras e estampas a cores, com uma capa muita artistica, tambem illustrada. A impressão éra feita em typographia propria na rua das Flores, 62.

Pimpão do Porto (O) — No intuito de parodiar o *Pimpão,* de Lisboa, que n'essa epoca tinha espirito sem pornographia, appareceu, no Porto, a 1 de Janeiro de 1888, o primeiro numero de um semanario humoristico com o titulo acima, que no emtanto nem aos calcanhares do *Pimpão,* de Lisboa, lograva chegar! Teve, como era de prever, curta duração, por não corresponder ao titulo adoptado, que creára justa fama em todo o paíz. Tinha por proprietarios John Streny & C.ª (firma de phantasia) e a sua redacção foi primeiro na rua da Bainharia

125, e depois na rua da Nova Alfandega, 12.

Pimpolho (O) — Appareceu, no Porto, a 6 de Outubro de 1886, o numero prospecto d'este semanario humoristico, «orgão dos existentes de todos os partidos dissidentes», fundado e dirigido por quem estas linhas escreve, de sociedade com o typographo Ramiro José Dias. O n.º 1 sahiu quatro dias depois, ou seja a 10 de Outubro. Sahiram ainda mais quatro numeros, vindo a folha a suspender a sua publicação em Novembro. A redacção era na rua de Santo Ildefonso, 213, e a impressão fazia-se na Typographia d'*A Discussão*, á rua do Bomjardim, no predio pegado com o pateo do Paraizo, do lado de baixo.

Pimpolho (O) — «Folha tetrica, encomiastica, analytica, vandalica, metaphrastica e vampirica», como dizia o sub-titulo, já se vê, que se tratava de periodico com pretensões a humoristico. Appareceu o primeiro numero, no Porto, a 29 de maio de 1892 e continuou sahindo, aos domingos, durante algumas semanas, não muitas. A redação era na rua do Almada, 327, onde estava installada a Imprensa Economica, que fazia a composição e tiragem do jornal.

Piparotes — Com este titulo publicou-se, no Porto, desde 6 de janeiro de 1889, até março do mesmo anno, salvo erro, um semanario de caricaturas dirigido por Sebastião Sanhudo, e, na parte litteraria, por Sousa Rocha. Imprimia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80.

Piparotes — Foi uma revista quinzenal, sub-intitulada «Causticos e Sinapismos», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 10 de Outubro de 1892, dirigida por João Turco (pseudonymo). Constava de 16 paginas, formato 19,5×13, com uma capa de côr, e tinha a redacção na rua da Torrinha, 316. A impressão fazia-se na Typographia Portuense, da Travessa de Cedofeita. Durou pouco tempo.

Pirata (O) — Foi um jornal critico e litterario, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em 2 de Março de 1850, redigido por Licinio Fausto Cardoso de Carvalho, que fôra um dos guerrilheiros da Maria da Fonte, e exercia o cargo de conductor de obras publicas. N'esse jornal encetou, mas não chegou a concluir, a publicação de um romance original. O ultimo n.º d'*O Pirata* sahiu em Dezembro de 1851.

Em um catalogo lisbonense de 1876, vimos mencionado um outro periodico com o mesmo titulo apparecido, no Porto, em 1840, mas nunca vimos exemplar algum. Deve ser erro de data.

Segue.

ALBERTO BESSA

Troças e arruaças

Não acabou ainda a costumeira em Coimbra de alguns graciosos academicos troçarem as pessoas que nos dão a honra da sua visita.

Isto vem de longe, e com quanto o tempo vá fazendo a sua evolução substituindo o que é mau pelo que é bom, não se vê maneira disto entrar nos seus eixos cá na terra.

Ultimamente deram-se aí dois saraus e a recita pelos estudantes de Medicina, e lá apareceram á porta do teatro os tais graciosos, fazendo arruaças ás senhoras que iam para o espectaculo.

Na quinta feira foi afixado á *porta ferrea* da Universidade o seguinte aviso: «Amanhã ás 11 horas chegam os *bichos* de Braga.»

E' claro que este aviso era um convite para irem troçar os pobres rapazes, que vieram, como muitos outros tem vindo e tem ido a outras localidades, em excursão de estudo.

Nessas localidades são recebidos carinhosamente; mas em Coimbra fez-se agora aos alunos do liceu de Braga o mesmo que ha pouco anos se fez ás alunas das Escolas Normais de Lisboa, que foram apupadas e até injuriadas por um grupo de academicos que as seguiu por toda a parte.

O modo como agora foram recebidos os estudantes de Braga, com troça, assuada, encontrões, a ponto que uns queriam que dançassem e outros que fizessem discursos, foi bem diverso da recepção entusiastica que ha oito dias tiveram os alunos do Colegio Moderno de Coimbra, recebidos ali com musica pelos alunos do liceu e com um discurso de saudação e boas vindas do reitor, no teatro onde foram recebidos.

O mesmo sucedeu o ano passado ao Orfeon Academico da nossa Universtdade, á Tuna Academica varias vezes e aos estudantes que ali foram dar ha poucos anos um espectaculo. Sempre, sempre com a mais requintada galhardia e entusiasmo.

Agora mesmo se pensava em receber festivamente os estudantes de medicina de Coimbra, se eles ali fossem repetir a sua recita, como se dizia.

Pois agora o arrojo chegou a ponto de se introduzirem nas aulas e musêu do Jardim Botanico, impedindo que os alunos de Braga ouvissem as explicações que tão amavelmente lhes dava o respeitavel e distinto professor, sr. Dr. Julio Henriques.

Tem de acabar e deve acabar essa *graça* com que tão frequentes vezes são recebidos os nossos visitantes, para que eles não suponham que Coimbra é uma cidade que fica situada nalgum sertão africano.

Deste modo é inutilisar completamente todos os esforços da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, para chamar aqui a concorrencia de visitantes.

Os acontecimentos de ontem mereceram a justa reprovação da grande maioria dos academicos e da gente da cidade.

Comentarios

Amélie Diterle

Está em Lisboa, no Republica, a distinta atriz franceza Amélie, constituição franzina de artista, visitando, pela primeira vez, o nosso pais encantador.

Amélie, nervosa, de um temperamento vibratil, que tem conseguido fazer as delicias dos burguezes pacatos de Paris, interpretando deliciosas comedias onde o espirito gaulez palpita de uma maneira intensa, fazendo vibrar todas as cordas do riso placido e bonacheirão, foi assaltada, na cidade movimentada e rumorosa de Lisboa, por todos os jornalistas nacionais, da mais fina reputação não sei se com o simples prazer de comunicarem espiritualmente com essa enviada da França, da França intelectual e artista, se com o nobre intuito de darem aos seus periodicos as notas mais palpitantes e deliciosamente deleitosas de uma reportagem extraordinaria. E Amélie, temperamento agitado e irrequieto, a engraçadissima interprete de La Petite Chocolatière, *abrindo amavelmente os seus labios finos, onde o riso põe crispações nervosas de beleza, espalhou, sobre o timpano irrequieto dos representantes do periodismo nacional, as mais lindas palavras que a sua lingua opulenta poderia ter inventado para classificar todos os aspectos nacionais que impressionaram a sua retina exigente.*

Linda Amélie Diterle! Os teus cabellos abundantes e picados de uma ondulação suave, nesses momentos, talvez tivessem a placidez das ondas que veem osculár as praias do meu pais; a tua boca, a tua fina boca de ironista, onde uma fieira de perolas brilha ao sol do teu genio creador, quem sabe se possuia a vermelhidão dos ocasos destas terras tristes de nostalgia morbida, onde a vegetação tem a acentuação de um brilho languido como o brilho dos teus olhos, quem sabe! Mas é quasi bem certo que a mentalidade deste povo sonhador e a vacuidade mental dos snobs da cidade do marmore e do granito *não atinjam a clarividente compreensão de que tu representas, neste momento solenemente sangrento, uma scentelha genial daquela França que levava as horas a rir, a filosofar em gargalhadas estridentes ao calor calmo dos ambientes dos cafés ou á frescura tepidamente deliciosa dos* boulevards, *e que agora rumoreja intrepidamente na oficina colossal que é a trincheira moderna.*

Linda Amélie Diterle! Até nas horas de angustia, a França, atravez do teu temperamento irrequieto de artista, ha de saber rir o seu riso claro e limpido como o azul do ceu deste pais que seduziu a tua alma delicadamente francesa.

M. M.

Teatro Sousa Bastos

Uma nova empreza sob o nome G. Lemos & Santos principia a explorar o Teatro Sousa Bastos.

Sabemos que ela está resolvida a oferecer ao publico os melhores *films* e os mais notaveis numeros de variedades.

Resta que auxiliem a nova empreza para que ela possa arcar com as dificuldades que vai assumir. Doutro modo o referido teatro terá de fechar as suas portas e deixará de haver a concorrencia de *oficiais do mesmo oficio*, que se torna precisa para que o publico não seja explorado e mal servido.

O primeiro espectaculo realisa-se hoje e cujo programa noutro logar publicamos, e que é deveras atraente.

Uma visita á igreja de Santa Maria de Celas

Na igreja de Santa Maria de Celas, onde tantas preciosidades artisticas se acumulam, não falando do célebre Claustro de D. Dinís, tambem se efectuam todos os actos paroquiais; de maneira que os habitantes da freguesia podem preferir este templo ou a igreja matris de Santo Antonio dos Olivais, conforme as suas conveniencias.

O Prelado Diocesano conferiu a Celas tais privilegios e prerogativas por se ter refugiado nesta igreja o culto, quando nos Olivais se estabeleceu a celebre e tão falada cultual, por felicidade de ha muito destruida depois de uma duração efémera.

A administração da igreja de Santa Maria de Celas, hoje pertencente á Irmandade de Nossa Senhora da Piedade, fundada em 1624, ha muitos anos que é exercida desvelada e carinhosamente; sendo justo destacar, pela ordem cronológica, as gerencias dos drs. Silvio Pelico, Antonio de Padua, Pedro Mascarenhas, e do Visconde de Fijó.

O Claustro de D. Dinís, a sala do Cupitulo, o templo com o seu côro magnificente de carvalho, as varandas de ferro dos *outeiros* de singulares e pinturesca recordação, os lindos terraços ensombreados de acacias e de madresilvas, os artisticos exemplares de estilo romanico, gotico e renascença, os quadros de grande renome, a visinhança do Asilo Municipal de Celas com tanto amor administrado pelas diferentes vereações, mil outras belezas, emfim, dão á igreja e seus anexos fóros incontestaveis de um verdadeiro monumento nacional.

E assim é por justiça e razão, e assim o proclamam os nossos artistas, em especial o nobilissimo e glorioso filho da nossa cidade, Antonio Augusto Gonçalves, que com a sua inegualavel competencia durante muitos anos em Celas dirigiu arduas e dificilimas restaurações.

O não termos que deplorar agora um montão de ruinas a ele se deve, ao já falecido dr. Pedro Monteiro Castelo Branco, que raros poderão atingir, tão diamantino o seu caracter, e á gerencia do dr. Silvio Pélico.

O dr. Pedro Monteiro, que merecia até uma estatua, conseguiu para as obras, aí pelo ano de 1897, um valioso subsidio de *quatro contos*, e que depois o Governo entregasse o Claustro á Irmandade.

Bons tempos. Lutava-se pelo dever, pelo civismo e pela justiça e só um ideal refulgia e reconfortava; — a paz da consciencia, a unidade de ser bom.

Era assim, foi sempre assim até á morte do dr. Pedro!

Deus por certo viu as suas virtudes; que os homens . . .

Passando por Celas ontem 17, *quinta feira de Ascenção*, ás 15 horas, sem querer pude verificar o meticuloso cuidado, a sugestiva religiosidade, que envolveu e poetizou o nosso culto tradicional. Assisti a um baptisado do filhito, Fernando Eugenio, do estimado condutor dos electricos, Fausto Eugenio da Cruz, sendo padrinhos a sr.ª D. Berta Amante e esposo Silvio Pélico (Filho).

Aglomerava-se em volta do baptisterio grande numero de pessoas. Por toda a parte flores, profusamente espalhadas, vasos com plantas, alfaias de valor.

Não sei que artista, e bem habil me pareceu (ao que me informaram mais tarde, orfão da Misericordia), fazia voar pelas abobadas do templo as notas vagas e solenes, dramaticas e emocinantes de inspiradas musicas sacras cheias de doçura e profundesa.

Acompanhou o neofito Fernando Eugenio uma gentil creancita, muito viva e graciosa, que depois soube que pertencia á familia Silvio Pelico, que se chama Fernando Jorge, e que os pais eram os proprios padrinhos.

Havia ainda um outro baptisado; — um neto do distinto, inteligente e honradissimo solicitador, Rocha Ferreira.

. . . . . .

1917. Maio. 18. ***

Ontem, no Calhabé, morreu subitamente o operario municipal, Domingos Inacio, que deixa 5 filhos. O cadaver foi hoje para a morgue.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, *a menina Maria, filhinha do sr. José Maria Raposo.*

Amanhã, *os srs. dr. Luiz Pereira da Costa, João Augusto da Silva Rosa e Manuel Colaço.*

PARTIDAS E CHEGADAS

Está em Coimbra, hospedado no Palace Hotel, o sr. Henrique Ribeiro, importante industrial no Rio de Janeiro.

— Partiu para a sua casa da Foz do Douro o sr. dr. Alvaro Pinto de Magalhães.

DOENTES

Continua obtendo sensiveis melhoras, com o que muito nos regosijamos, o sr. João Augusto Melicio, ilustre director do nosso respeitavel colega de Lisboa O Jornal do Comercio e das Colonias.

Desejamos-lhe o seu completo restabelecimento.

— Está doente o nosso colega da redacção sr. Antonio das Neves Rodrigues.

Pessoal de finanças

Foi chamado ao ministerio, em serviço, o secretario de finanças de Gois, sr. Joaquim Fernandes da Cunha.

— O sr. Alberto Faria Fonseca, filho do sr. Antonio dos Santos Fonseca, industrial desta cidade, foi nomeado 2.º praticante da Caixa Geral dos Depositos.

Pão, luz e electricos

Em Lisboa falta o pão, a luz e os electricos depois das 23 horas, estando ameaçados de se agravar cada vez mais a sua situação.

O pão, mesmo o pouco que ha, é detestavel.

Neste ponto estamos melhor do que os lisboetas, mas não será por muito tempo.

CRONICA DA SEMANA

Estamos em pleno reinado da fava, que tem feito criar tecido adiposo a muita gente. O seu reinado é curto. Ha até o adagio popular que diz: O Maio as dá e o Maio as leva.

A fava tem grande numero de apreciadores, e se não falha o bom conselho medico, ela é um famoso reconstituinte para fazer ganhar forças e gordura. Feitas com ovos, paio ou presunto, são um manjar que tem a dupla vantagem de ser util e agradavel.

Tem fama a fava de Coimbra e eu quero crer que em nenhuma parte do mundo, nem mesmo na California, onde dizem que ha bons cosinheiros, se prepara melhor um caçoilo de favas do que em Coimbra.

Isto prova que se tem feito aqui um estudo especial sobre a forma de cosinhar essa planta leguminosa.

Não digo que cada terra tenha a sua especialidade culinaria, mas é certo que muitas ha que são invenciveis e incomparaveis nos temperos de certas iguarias.

Não ha terra onde se cosinhem melhor as enguias do que em Aveiro; nem melhor as iscas do que em Lisboa; nem melhor as tripas do que no Porto; nem melhor se asse um leitão do que na Bairrada, etc., etc.; assim tambem Coimbra tem a primasia da fava na qualidade e nos temperos.

Honra lhe seja! Ha por aí cosinheira que prepara um prato de favas com tal perfeição, que podiam figurar numa ceia de cardeais.

Apesar de tudo, a fava tem muitos inimigos. Talvez por ser um alimento que se dá tambem aos que andam com as mãos pelo chão, não falta quem embirre com a fava, não queira comer fava e não goste de ir á fava.

A fava não quiz ficar atraz dos outros generos alimenticios, e esquecendo-se que se pagava por 10 reis o quilo, arrebitou tambem a venta e agora quem quizer ha de comprá-la a 30 reis o quilo, muito mais do dobro.

A fava bem podia deixar de aderir ao movimento da carestia das subsistencias, visto haver por cá tanto faval.

Não sei se foi Tarquino, o ultimo rei de Roma, tão bruto e tirano como alguns dos seus antecessores, que era desesperado por favas. Não havia melhor manjar para ele. Ignoro se esse bruto chegou a experimentar o frango com ervilhas, ou se foi coisa que nunca lhe chegaram aos dentes; o que me lembro é ter lido algures que ele esteve para matar um cortesão por causa de um prato de favas!

Os lisboetas estão já sem pão e sem bolos; não falta que estejam tambem sem favas para comerem com paio ou com presunto, o seu prato predilecto.

Estão pior do que nós, coitados!

Como vêem, a Cronica de hoje é um hino de louvor á fava, desde a fava rica até á fava guisada em leite com uma colhersinha de assucar, o que constitue um prato de resistencia da ponta da orelha, capaz de alimentar o estomago mais exigente durante 24 horas.

JUCA

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Um belo exemplar romanico

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tenciona convocar brevemente a assembleia geral para ser ouvida sobre a aquisição da casa chamada a *nau*, em frente do Teatro Sousa Bastos, e que é um magnifico exemplar romanico, raro hoje no pais.

A casa está bastante arruinada, convindo gastar nela algumas centenas de escudos para evitar o seu completo desaparecimento, falta que seria para lamentar. A compra desse predio é que convem fazer-se para ali serem feitas as reparações indispensaveis e urgentes.

Não pode a Sociedade de Defesa adquirir esse predio, porque essa despeza com as obras ali a fazer não seria muito inferior a 6:000 escudos. Tambem a Camara na presente ocasião a não pode comprar.

Alvitramos, por isso, que essa propriedade passasse á posse do Estado, que bem podia aplicar o predio á instalação de algumas repartições que aí se acham em casa de renda.

6:000 escudos que gastasse equivaleria a uma renda anual de 300 escudos.

TONICO AMARELO VITELINA

Higiene dos cabelos

Preparado por J. Fernandes

O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos

Nome e marca registados

E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA

Com o seu uso obtem-se: **Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos.** Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a côr e brilho natural.

FRASCO $60 (600 réis)

Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo ($20)

Regeitae o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado $70, encadernado 1$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance *Quatro Raparigas*), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas $90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

73 — Rua Garrett — 75. LISBOA

ROUPARIA BRANCA

PARA

Senhora, homem e creança

Enxovais para noivos : : : :

: : PONTOS EM ABERTO

Confecção rapida e perfeita na

Rua do Cego, 7-2.º andar.

EM FRENTE AOS ARMAZENS DO CHIADO

COIMBRA

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Em audiencia ordinaria do dia 17, foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 1.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por Manuel Mariano, residente em S. Fructuoso, contra Eugenio Ribeiro, residente nas Carvalhosas; advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao 5.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida pela firma comercial desta cidade Abreu & Godinho, contra José Antonio da Cruz Amante, residente em Luso; advogado, dr. Fernando Lopes.

Recita dos quintanistas

Aproxima-se o dia da realisação da recita de despedida dos quintanistas de Direito, que será no dia 23 do corrente, e a qual está despertando o mais vivo interesse, havendo até uma grande dificuldade em se obter um bilhete.

A peça intitulada *O crepusculo dos lentes*, está cheia de boa musica e está destinada a fazer sucesso.

Trasladação

Foi trasladada do cemiterio da Conchada para o da Figueira da Foz, a ossada de D. Maria Pereira das Neves, falecida em Coimbra, em 15 de Agosto de 1909.

Na assembleia geral extraordinaria, da Associação de Socorros Mutuos *Igualdade*, realisada em 13 do corrente, foi eleito delegado á assembleia eleitoral dos vogais do Conselho Superior da Providencia Social, o sr. José Bastos, presidente da assembleia geral.

UNIÃO

Prefiram esta marca

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacifico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Hotel Bragança, (telef. 477)

Varias noticias

Chegaram ao Tejo dois navios carregados de carvão e de milho de Angola. Com a chegada daquele mineral, a iluminação em Lisboa fica garantida até ao fim de Junho.

+ Vai ser construido um novo farol no Cabo Mondego.

+ Foi determinado que seja apenas considerado como serviço de campanha o serviço prestado pelas tropas no Cunene, Angola.

+ Continua hoje o julgamento de Matias Rodrigues Liberato, autor dum crime antigo.

+ Vai ser nomeado administrador do concelho de Montemór-o-Velho o sr. Gerardo Pinto Carvalho, oficial do registo civil no mesmo concelho.

+ Não se reuniu a Junta Geral, no dia 17, por falta de numero. Os procuradores que não compareceram vão ser autuados.

+ Foi dado incapaz para todo o serviço o zelador-chefe, sr. Germano Antunes de Sousa, que foi sujeito a uma junta medica.

"O dia dos Aliados,,

O sr. ministro da instrução desejando iniciar a comemoração de um dia que será denominado *O dia dos Aliados*, mandou circular aos chefes de todos os estabelecimentos de ensino e aos inspectores escolares que essa comemoração se efectuará no dia nove de Junho proximo, reunindo-se assim á comemoraçao de Camões, que é por excelencia o poeta patriotico.

Determina tambem s. ex.ª o ministro que nesse dia seja içada diante dos alunos em todas as escolas a bandeira nacional e que cada professor reuna os seus alunos na sala da aula, quando na respectiva escola não haja sala especial para reuniões dessa natureza, e lhes dêem, em clara e resumida palestra, noticia das origens da guerra actual, fazendo-lhes sentir a grandeza da obra das nações nossas aliadas contra o imperialismo barbaro da Alemanha, e enaltecendo-lhes o valor da nossa cooperação directa nos campos de batalha ao lado da França, da Inglaterra e demais potencias aliadas, não só como nação que somos respeitadora da letra dos tratados e ciosa do cumprimento dos deveres de honra que uma aliança de seculos nos impõe, mas acima de tudo como orgulhosos contribuintes para o esforço heroico do Direito, da Justiça e da Civilisação, salvando as pequenas democracias do esmagamento a que as condenou a brutalidade dos imperios centrais.

Dividas á Camara

Muitos individuos que foram citados para satisfazerem o seu débito á Camara Municipal, cujos autos já se encontram em juizo, devem fazê-lo no praso legal, pois em caso contrario estão sujeitos a ser-lhes feita uma penhora, o que agora se pode evitar.

Club-Operario Conimbricense

Amanhã realisa-se nesta colectividade o baile das flores, para o qual recebemos convite que muito agradecemos.

Obituario

D. MARGARIDA MIRANDA DE CARVALHO

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Margarida Miranda de Carvalho, mãe da sr.ª D. Domitilia de Carvalho e do sr. dr. Herculano de Carvalho, distinto medico nesta cidade.

A sr.ª D. Margarida de Carvalho era dotada das mais belas qualidades de caracter, muito bondosa, sendo a sua perda sentida por todos aqueles que tiveram o prazer de conviver com ela.

Ao sr. dr. Herculano e sua familia enviamos os nossos sentidos pesames.

Ler mais noticias na ultima pagina.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos

Sifilis e impuresas de sangue

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, *o mais inteiramente inofensivo.*

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o *unico* purificador do sangue, que reune as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas ocupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos *606* e *914;* é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1$05; 6 tubos, 5$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra na drogaria Marques, Praca 8 de Maio, 33 a 36.

Aos lavradores

Chegou nova remessa de charruas de 2 mãosinhas e charruecas.

Para mostrar e tratrar Antonio Souza, Rua Ferreira Borges, 110. — Coimbra.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio	Endereço telegrafico	Oficinas
Avenida da Liberdade, 29 a 37	SUMNERC	R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 184		Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
ǂ ǂ ǂ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ǂ ǂ ǂ
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ǂ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA

COLEGIO. Precisa-se senhora com habilitações para dirigir colegio de meninas em uma quinta dos arredores de Coimbra. Para tratar, R. Ocidental de Montarroio, 11, 2.º.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

COIMBRA

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

"Atlantica,,

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc.	262:445$30
Sinistros pagos, Esc.	84:173$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.*

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

HOTEL BRAGANÇA (Telef. 477)

Teatro Sousa Bastos Telef. 600

Empreza G. DE LEMOS & SANTOS

HOJE: Estreia do concertista excentrico moderno: **MILÁ**

HOJE: **HOMEM SEM NOME** Grandioso film em 5 partes.

Nova Mercearia dos Caçadores, Calhabé

Francisco Ramos Pires, ex-empregado da Coomperativa dos Empregados Publicos, participa aos seus amigos que tomou de trespasse a **Nova Mercearia dos Caçadores,** do sr. Joaquim Antonio de Faria, situada no **Calhabé,** onde se encontra um sortido completo de Mercearia, Papelaria, Miudezas e muitos outros artigos, pelos mesmos preços da cidade; tem á venda tambem vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Verde, Champangne, Gazosos e Branco.

Vinho tinto a 70 reis, de 5 litros para cima.

Escola Noraml

EXAME DE ADMISSÃO

JOÃO PIRES DA SILVA, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no **INTERNATO ESCOLAR,** rua Venancio Rodrigues, n.º 9. — **COIMBRA.**

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

CASA Vende-se uma em Santo Antonio dos Olivais, na azinhaga da Mãosinha.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, José dos Santos, na mesma azinhaga.

Navios afundados

Segundo os dados referentes aos resultados da guerra dos submarinos alemães, nos trez ultimos mezes foram metidos no fundo 1:325 navios com 2.800:000 toneladas.

Estas notas são fornecidas pelos alemães e por isso é de crêr que não represente a verdade.

Essa guerra dos submarinos representa o maior barbarismo dos alemães nesta guerra.

Nada se poupa: nem navios-hospitais carregados de doentes.

Açambarcamento de ovos

A policia vai exercer a sua fiscalisação para evitar o despacho de mercadorias da Lousan e Miranda do Corvo, afim de que os açambarcadores dali façam o despacho de generos necessarios ao consumo da cidade.

Esta medida foi suscitada pelo constante despacho de ovos feito naqueles concelhos, e que aqui não pode agora fazer-se pelas acertados providencias da auctoridade local.

Vejamos o resultado destas novas providencias.

Correspondencias

Montemór-o-Velho, 15 de Maio. — Parece que nas obras publicas se projecta prolongar as motas do rio Mondego e poço da Ponte da Cal para se evitar o açoreamento da vala que atravessa parte da vila. Oxalá que se leve a efeito tão boa obra e não fique em projeto.

A vala que corre na falda do monte onde está assente esta vila se estivesse devidamente limpa seria um canal navegavel e até bonito.

— Estiveram hoje aqui uns engenheiros dos serviços dos correios, a proceder a medições na casa onde funciona a estação telegrafo-postal, diz-se, que para ser comprada.

As acanhadas dimensões da casa, e o local onde está situada, nada tem de recomendavel, e, francamente, se aqui houvesse pessoas com o verdadeiro interesse por esta terra, nunca se teria levado a efeito tão mal acertada mudança.

Porque não ha de haver um entendido entre as entidades competentes para que se adapte para o correio o edificio em construção da célebre cadeia, onde já, sem aproveitamento, está gasto tanto dinheiro?

Este local para o correio é magnifico como talvez nenhum outro, e para cadeia na parte mais central da vila e junto do edificio municipal não parece ser muito agradavel.

— Consta que se vai organisar aqui um nucleo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Oxalá que assim seja, pois terá mais uma entidade a velar pelos interesses da formosa rainha do Mondego, com a qual este povo tanto simpatisa e bem assim para advogar os interesses desta vila, que tanto carece de energias que a defendam. O nucleo será inaugurado pelo sr. dr. Alfredo Rego, incansavel trabalhador daquela Sociedade.

— Tem sido grande a concorrencia á cerimonia do Mês de Maria, na capela do sr. D. João de Alarcão. — C.

Falta de gente

Pelo ministerio do interior foi recomendado aos governadores civis que dêem as instruções devidas aos administradores de concelho para não passarem guias a operarios para irem trabalhar para Espanha, visto fazerem falta no nosso país.

Esta medida recomenda-se pela necessidade de evitar a grande falta de gente não só para trabalhos de construção como para a agricultura, e cada vez mais se vai acentuando.

Se entram em permitir a facil saída de todos que se querem ausentar de Portugal, ficamos sem gente para os trabalhos agricolas, visto que milhares de trabalhadores foram retirados destes serviços por motivo da mobilissção.

É esta outra crise, e não das menos graves, com que o país está lutando.

Serviço do correio

Consta que o serviço de condução de malas do correio para Arganil e Gois vai ser feito em carro, entre esta cidade e as duas localidades, para evitar demora na permuta da correspondencia.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 7: Joaquim dos Santos, filho de Maria Candida, de 1 ano, de Coimbra.

Antonio Augusto de Brito Costa, filho de José Augusto Tavares da Costa e Aurora da Conceição Brito, de 1 ano, de Santa Clara.

Dia 8: José Soares, filho de Maria de Jesus, de 16 anos, de Coimbra.

Antonio Marques da Silva, filho de José Alves Correia e Ana dos Santos, de 4 anos, de Coimbra.

Dia 10: José Correia Marques Castanheira, filho de Antonio Marques Castanheira e Maria Correia, de 49 anos, de S. Martinho da Cortiça.

Dia 13: Manuel Craça Costa Xavier, filho de José Graça e Rita Nazareth, de 22 anos, de Santo Antonio dos Olivais.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 3.º turno, constituido pelas farmacias seguintes:

M. Nazareth & Irmão. Rua Ferreira Borges.

Victor Feitor. Praça do Comercio.

Rodrigues Diniz. Largo da Feira.

Joana d'Arc

Principiam amanhã em Lisboa as festas comemorativas de Joana d'Arc promovidas pela colonia francêsa.

No dia 2 de junho haverá sessões solenes e no dia 3 uma festa promovida por um grupo de expedicionarios portuguêses num templo de Lisboa.

No Porto, Braga, Faro, Leiria, Vizeu, Setubal e outras terras tambem se fará a mesma comemoração em honra da grande heroina francesa que foi queimada viva na praça da Vieux — Marché, em Rouen, em 1431.

Encomendas postais

Atendendo á dificuldade de transportes e a extraordinaria elevação de fretes maritimos, vai ser decretado que enquanto subsistirem aqueles motivos, os portes e taxas incluindo o registo, a que ficam sujeitas as encomendas postais permutadas entre o continente e ilhas adjacentes e entre estas, sejam as seguintes: até 3 quilogramas, 20, e de 3 a 6 quilogramas, 25 respectivamente com a sobretaxa de 36 a 72 centavos.

As encomendas não podem exceder o volume de 25 centimetros cubicos.

APRENDIZA. Precisa-se para chapeus de senhora, nos Armazens do Chiado.

COFRE. Compra-se em bom uso. Nesta redacção se diz.

FOGÃO PARA HOTEL. Vende-se em segunda mão, trata-se na rua das Solas, n.º 22.

HOMEM OU CASAL. Precisa-se para trabalhar em uma quinta; falar na rua do Corvo, 6-1.º.

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nescente, tanque, ruas ajardinadas e ótimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para vêr e tratar, Cumiada, 68.

MARÇANO Oferece-se. Nesta redacção se diz.

MEIO CAIXEIRO. Offerece-se com pratica de fazendas, dá informações. Nesta redacção se diz.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras. Preço modico. Para ver e tratar, em Celas, com o ex.mo sr. João de Sacadura.

PALHA DE MILHO Vende-se na quinta do Chafaris, em S. Martinho do Bispo, grande quantidade de palha de milho e pé e ponta. Dirigir a Joaquim Rosa, na mesma quinta.

PIANO. Vende-se, em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6-3.º.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 *HP*. Estado novo. Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

BANDEIRAS Vendem-se bandeiras pequenas e grandes, varios escudos e postes com emblemas, proprios para ornamentações; tudo em bom estado. Trata-se com Francisco Sargaço, Montes Claros, 2.

VENDE-SE a casa da Avenida Navarro que tem os n.os 57 e 58. E' composta de res-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalisados, grande lojão e quintal com poço de agua nativa. Pode ser vista todos os dias das 13 á 17 horas. Dão-se esclarecimentos na Mercearia Lusitana, Coimbra.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

Comarca de Coimbra
(Arrematação)

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, no dia 10 do proximo mês de Junho, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça 8 de Maio, se ha-de proceder a arrematação em hasta publica, pelo maior preço, acima do valor da avaliação, dos seguintes predios:

1.º

Uma insua, com parte inculta, do lado do sul do rio Mondego, que mede 4.320m², no sitio da Machinha de Fóra e de Dentro, Campo da Sujeira, freguesia de São Martinho do Bispo, descrita na Conservatoria do registo predial desta comarca sob n.º 21.642, a qual vai á praça em 100$00.

2.º

Uma terra de semeadura, com arvores de fructo, contendo um poço com agua para regas e umas casas de habitação em ruinas, improprias para serem habitadas, no sitio dos Carregais, freguesia de Taveiro, descrita na Conservatoria do registo predial desta comarca sob n.º 26.078, a qual vai á praça no valor de 750$00.

Estes predios foram penhorados na execução hipotecaria, requerida por Joaquim Albino Gabriel e Melo, desta cidade, contra Clementina da Costa Pimenta, de São Martinho de Bispo.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim os herdeiros dos falecidos credores Manuel Fernandes Antunes, de Nespereiro, freguesia de Pinheiro, comarca de Oliveira de Frades e de Francisco Lopes, de Coimbra, para virem deduzir seus direitos nos termos e para os efeitos legais dentro do praso que a lei determina.

Coimbra, 9 de Maio de 1917.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Procurador

O Solicitador Gabriel e Melo, muda, desde 30 de Junho, proximo, o seu *escritorio* e residencia, da rua da Sofia n.º 5, para a mesma rua n.º 121.

Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16 ♣ *CARDOSO & C.A*

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las„.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

::RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA*, Rua Ferreira Borges, 44.

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz

muda o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D.

prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabelece, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

DINHEIRO

Empresta-se sobre letra ou hipotecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra. Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º oficio

(2.ª publicação)

No dia 3 de Junho proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, é vendido em hasta publica e será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor da avaliação, pela execução de sentença comercial que Francisco Joaquim Sequeira, casado, empregado publico, residente nesta dita cidade, move contra o sr. dr. Manuel Gomes Filipe Coelho e mulher, sr.ª D. Maria da Conceição Almeida Filipe Coelho, que foram residentes nesta dita cidade, o direito e acção que os executados tem á:

Metade duma casa, com loja e trez andares, com os n.os 107, 109 e 111, sita na rua da Sofia, freguesia de Santa Cruz, desta referida cidade; avaliada essa metade, na quantia de 700$00;

A' sexta parte doutra casa, com rez do chão, 1.º andar aguas furtadas e quintal pegado, com os n.os 115 e 117 sita na rua de Sá da Bandeira, freguesia da Sé Nova, desta predita cidade; cuja sexta parte foi avaliada na quantia de 1.166$66,6.

Da outra metade do 1.º predio é comproprietaria á mãe do executado do marido de D. Guilhermina Adelaide da Conceição, e do restante do 2.º predio, que tem para a rua Tenente Valadim o n.º 6, são comproprietarios: de metade Antonio de Almeida Silva, duma sexta parte D. Elisa da Conceição Almeida da Fonseca, e marido sr. dr. Gabriel da Fonseca e da outra sexta parte a sr.ª D. Laura Sofia de Almeida.

O 1.º predio é foreiro em 200 reis (vinte centavos) anuais á extinta colegiada de S. Tiago.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Ajudante de guarda livros

Individuo habilitado e dispondo de algumas horas por dia oferece-se para ajudante de guarda livros e encarrega-se de pequenas escritas. Carta á redacção deste jornal ás iniciais G. A.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio João Marques Perdigão Junior, corre seus devidos e legais termos um processo de inventario orfanologico por falecimento de Augusto Ferreira e mulher Inez da Costa Pratas, moradores que foram no logar das Casas Novas, freguesia de S. Martinho do Bispo, em que é inventariante Joaquim Ferreira Gonçalves, casado, proprietario, do mesmo logar, e por este processo correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando o interesado Manuel da Cruz, casado com Maria Carolina, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos até final do referido inventario.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Vendem-se

Os seguintes objectos usados: 1 alambique de cobre, 1 bomba de volante, 1 máquina de rolhar garrafas, 2 reservatorios para azeite, 1 fóle de ferreiro, 130 quilos de sucata de zinco, 650 quilos de sucata de ferro fundido, 190 quilos de sucata de ferro forjado, 4 quilos de sucata de bronze e outros objectos de menor importancia.

Estes objectos e as condições de venda podem ser vistos no JARDIM BOTANICO, todos os dias uteis, desde as 9 ás 12 horas.

Condições de venda

Os pretendentes devem apresentar propostas em carta fechada.

Nessas propostas indicarão o preço por que se propõem fazer a aquisição de determinados objectos, indicando o numero correspondente da lista.

As propostas serão abertas pelo Director no dia 26 de Maio ás 14 horas, sendo os objectos vendidos ao proponente que maior preço oferecer.

O Director reserva-se, porém, o direito de não efectuar a venda de qualquer objecto, desde que o maior preço oferecido seja julgado baixo.

O pagamento será feito no proprio dia, e os objectos deverão ser retirados no praso maximo de 8 dias. A falta a esta condição, importará a anulação da transacção.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

COIMBRA

Quarta-feira 23 de Maio de 1917

ANO VI — N.º 605

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50 % de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Em defesa da nossa terra

Os factos ocorridos nesta cidade por ocasião do concerto Benetó, com as senhoras que faziam parte da orquestra e que foram alvo da troça de um grupo de estudantes, e depois disso a recepção feita aos alunos e dois professores do liceu de Braga, tão mal acolhidos na sua recepção, levam-nos a reclamar as mais urgentes providencias para evitar a repetição destes factos, que comprometem o bom crédito da cidade, que deseja ser e é hospitaleira.

É claro que desses desmandos não tem nem pode ter a minima responsabilidade a grande maioria da academia, o que torna mais facil evitá-los por todos os modos que seja possivel, para que se não diga ou não suponha que a gente de Coimbra é conivente com o mau procedimento dos arruaceiros que a comprometem, aproveitando todos os pretextos para darem largas ao seu genio perturbador da ordem e alheio sempre ao que o bom senso aconselha.

A cidade não pode estar á mercê desses senhores e tem obrigação de mostrar que é uma terra civilisada, onde ha autoridades para manter o respeito ás leis e a liberdade individual.

Pretendeu-se justificar a desastrada e vergonhosa recepção feita aos excursionistas de Braga com uma falsa denuncia feita em carta dali recebida de um aluno do liceu. Nessa carta prevenia-se que a excursão chegava em tal dia e a tal hora e com ela vinha um professor que fizera em Braga uma referencia desagradavel para os academicos de Coimbra. Essa referencia era uma grosseria tão grande que não podia ser tomada a sério, visto ambos os professores que vieram na excursão serem pessoas educadas e terem ambos feito a sua formatura na Universidade de Coimbra, á qual dedicam todo o seu amor e toda a sua dedicação.

Mas admitindo que a origem da má recepção fôra o tal suposto dito do professor, qual o motivo porque os mais atingidos foram os alunos, recebidos com apupos, assobios, encontrões, cachações, etc., chegando a querer cortar o cabelo a um e a querer que outro fizesse um discurso sobre a cadeira de um engraxador?

Se era com o professor e não com os alunos, para que os perseguiram no Jardim Botanico, entrando desrespeitosamente nos gabinetes e museu de botanica, onde continuaram a troçar os rapazes na presença do dignissimo professor sr. dr. Julio Henriques?

E' clarissimo que a manifestação de desagrado aos excursionistas de Braga atingia todos. O caso foi justamente censurado por toda a parte e tanto se convenceram os manifestantes do mal que fizeram, que nos dois dias seguintes não mais se repetiu o facto, sendo até os excursionistas acompanhados á estação por muitos academicos quando partiram para Braga.

O caso torna-se ainda mais grave por se ter dado com estudantes de Braga que receberam sempre com manifestações de jubilo e provas de boa camaradagem a Tuna e o Orfeon Academico de Coimbra, e ha poucos dias ainda o Colegio Moderno desta cidade. Tambem os de Braga foram duma grande amabilidade para os de Coimbra quando se realisou a excursão promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda.

Agora já se diz que a manifestação visava um professor que devia vir na excursão mas que não veio, e que nos afiançam que é igualmente incapaz de ter proferido a frase que se lhe quer atribuir.

Quem pode agora limpar a nodoa com que mancharam a nossa terra aqueles que nada teem a ganhar ou a perder com os seus bons ou maus creditos?

Pense bem no caso quem tem obrigação de o fazer.

Não ha terra nenhuma no país que mais se preste a uma excursão de estudo do que Coimbra. Aqui ha de tudo para uma minuciosa observação scientifica.

A Natureza e a Arte oferecem aqui o que ha de melhor no país; mas de que serve tudo isto se a cidade ganhar foros de má hospitaleira?

Só se querem deixá-la no esquecimento, para se ver de muito longe onde não chegue o ruido dos arruaceiros.

Vejam se querem que Coimbra só possa ser vista da ponte de ferro á passagem do comboio, para não sofrer por aí alguma desconsideração.

Novos estabelecimentos comerciais

O sr. Vitorino Coimbra importante comerciante e capitalista do Porto, vai montar nesta cidade um luxuoso estabelecimento, com o unico fim de fazer intensa propaganda duma agua mineral, de recente descoberta, e que é de admiraveis resultados na cura de doenças de pele.

A agua, nos primeiros mêses, será fornecida gratuitamente aos consumidores em garrafas, sendo tambem servidas em copo, no estabelecimento. Neste haverá confortaveis *cabines* para serem utilisadas por quem as quizer usar em banhos.

— Um grande industrial de Lisboa vai estabelecer nesta cidade uma sucursal-deposito dos produtos da sua fabrica de calçado, pretendendo imprimir-lhe todas as condições dum aparatoso reclamo.

— Com o capital de algumas centenas de contos, trabalha-se activamente, nesta cidade, na organisação duma sociedade comercial para a venda, por atacado, de todo o genero de tecidos de lã e algodão.

Comentarios

Um beijo de miss Maud

Desde que se desenrolou esta guerra teem-se dado acontecimentos verdadeiramente singulares. Agora mesmo acabo eu de saber que miss *Maud, uma das mais lindas mulheres de Londres, figura curiosa de inglesa loira e seductoramente clara, atirou para o noticiario colossal dos melhores periodicos do mundo uma das mais maravilhosas excentricidades que poderia aninhar-se num cerebro de mulher: leiloar um beijo, que uns labios d'homem, avidamente anciosos em experimentar as delicias suaves e deleitosas da sua carne fresca, colaria na angelical beleza da sua face branca. E o beijo, avaliado primeiramente em cem libras, em cem rodelas d'oiro reluzente e metalicamente scintilante, foi atingindo a pouco e pouco as proporções fantasticas porque se compraria uma das sete maravilhas do mundo.*

Miss *Maud assistia sorridentemente áquela luta gigantesca, áquela disputa renhida e ciclopica entre dois homens que poderiam ver rolar, deante de si, as mulheres mais sedutoras do universo: o banqueiro Hutchinson e sua graça o Duque de Saint Albans.*

Em volta, na atmosfera acariciante e embriagadora de Covent-Garden, por entre o sussurro aveludado e setinoso de tanto vestido lindo de lindas mulheres, a voz implacavel e sinistramente timbrada do leiloeiro subia sempre, como o caudal de um rio, aumentando a cifra do numero porque se comprava um simples beijo do mais curioso exemplar de uma miss *ideal.*

Os dentinhos brancos de Maud tinham scintilações fantasticas de beleza, quanto que os seus labios adelgaçadamente vermelhos continuavam a abrir-se com a calma de uma superioridade incontestavel.

Aquela mulher tinha conseguido realisar uma das mais belas obras de filantropia. O seu beijo, um simples poisar da sua boca admiravel na face aristocratica do vencedor, altivo como Cesar triunfante, transformar-se-ia, magicamente, num cantar mefistofelico e ruidoso de metal sonante. E o preço subia sempre. Até que, cançado finalmente o adversario irreverente, o Duque de Saint Albans iria oscular aquela miss *Maud que a aristocracia inglesa requestava. A voz do leiloeiro, nessa altura solene e embriagante, martelava, sob o silencio abacial que tinha caido no Covent-Garden, num som fantastico de cristal:*

— Trinta contos... Trinta contos...

E miss *Maud, imperturbavel, cada vez mais linda sob a acariciante frescura dos seus cabelos abundantes, dos seus longos cabelos de princeza de lenda, entreabriu os labios para pronunciar na sua voz deliciosa de mulher:*

— E' um beijo a dar ou a trocar?

— A trocar, respondeu o Duque.

— Doze mil libras, interrompeu o leiloeiro. E' o dobro do preço.

Mas o Duque não conseguiu desmanchar-se. Apenas disse, guturalmente:

— Não foi para mim que comprei o beijo... miss *Maud... foi para o meu neto, que está ali...*

E da multidão agitada, daquela multidão compacta e elegante, saiu uma creança de sete anos, loira como um inglês puro, magnifico exemplar da raça, em cuja face inocentemente candida aquela mulher colou os seus labios deliciosos de frescura e de graça.

M. M.

Excursão de estudo

Os alunos dos 6.º e 7.º anos do Licêu de Braga, acompanhados por dois dos seus professores, visitaram em Coimbra os estabelecimentos principais da Universidade, musêus de arte sacra e de Machado de Castro, igrejas de Santa Cruz e Sé Velha, Quinta das Lagrimas, Parque de Santa Cruz, etc.

A convite do sr. dr. Oliveira Guimarães, ilustre director do Colegio Moderno, visitaram tambem este importante estabelecimento.

Encontrando-se ha tempo em tratamento num quarto particular dos Hospitais da Universidade o reitor do mesmo Licêu, sr. dr. Santos Mota, foram tambem visita-lo, deferencia que muito penhorou e comoveu s. ex.ª.

No domingo de tarde regressaram a Braga os excursionistas, indo á estação fazer as suas despedidas muitos academicos e outras pessoas, fazendo-se representar a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pelos srs. drs. Almeida e Sousa, Penalva da Rocha e Barata Cortez, que lhes ofereceram alguns exemplares do boletim *Coimbra*.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Mais uma valiosa vantagem para os socios

Da consideradissima companhia de seguros «Beira» recebemos o seguinte oficio:

Temos o prazer de participar a essa dignissima sociedade que a companhia de seguros «Beira» resolveu que a todos os socios da patriotica e benemerita Sociedade de Propaganda de Coimbra e desde que apresentem no nosso escritorio o respectivo cartão de identidade, fosse feito um desconto, nos seus seguros, de 10 por cento.

A «Beira» tem escritorio na Covilhã, Coimbra, Faro, Porto e Lisboa.

. . . . . .

A Direcção agradece reconhecidissima á companhia «Beira» o desconto que oferece á Sociedade de Propaganda de Coimbra.

Novos socios

Amadeu Albuquerque Barata Sousa Teles.

D. Maria Albina C. Aires de Campos (Juncal).

Vitorino Alves Rodrigues de Amorim.

C. A. D. C.

Nos dias 6 e 7 do proximo mês de Junho devem reunir-se nesta cidade todos os academicos que até hoje teem pertencido ao Centro Academico Democracia Cristã, realisando-se no dia 7 uma sessão soléne e havendo outras manifestações de simpatia.

Quatro creanças envenenadas

Noticiámos ha dias que pelo Instituto de Medicina Legal havia sido enviado ao meretissimo juiz da comarca do Sabugal o parecer do exame toxicologico feito ás visceras dos cadaveres de dois menores, o qual acusára materia venenosa.

Essas creanças, bem como mais duas irmãs suas, que se salvaram, foram victimas de um crime tenebroso e que estava preparado para um velho que, condoendo-se da situação das infelizes creanças que lhe pediam esmola, lhes deu um caldo contendo arsenico e que mãos criminosas ali o tinham deitado para lhe acabar com a existencia e apoderarem-se da fortuna do velho que se chama Baltasar Gonçalves, é solteiro vivendo só.

Os criminosos, respectivamente cunhado e sobrinho daquele, e seus herdeiros, para mais depressa haverem a herança, combinaram entre si envenenar o Baltasar, para tanto trataram de adquirir uma porção de arsenico, que diziam ser para matar os ratos, e, indo á povoação de Alfaiates, esperaram que o Baltasar saísse de casa, onde eles depois entraram, lançando o veneno no caldo já referido e saíndo depois, surrateiramente, não sem que fossem vistos por algumas pessoas. E como este caldo fosse depois mandado dar por esmola ás infelizes creanças, vieram estas a ser victimas de um crime que não estava preparado contra elas, mas sim contra o Baltasar Gonçalves, que por um feliz acaso não comeu do mencionado caldo.

Este crime deu-se já ha proximamente dois meses.

Os criminosos já se encontram presos.

Chuva

Este mês fomos favorecidos com copiosa chuva que muito bem fez ás terras semeadas, principalmente de milho, trigo, centeio, etc.

As oliveiras tambem foram beneficiadas, e as vinhas se não querem agora agua, tambem não foram muito prejudicadas.

O rio Mondego apresentou-se com uma enchente que cobria completamente o arial.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Pirolito (O) — Silva Pereira regista a existencia, no Porto, de um periodico com este titulo, dando-o como sahido de 1854 a 1855, mas não nos fornece mais esclarecimentos. Não vimos nunca exemplar algum.

Pist... Arola (O) — Foi um interessante semanario humoristico illustrado, cujo numero prospecto appareceu, no Porto, a 14 de Fevereiro de 1878, sahindo a 21 do mesmo mez o n.º 1, e proseguindo a publicação até 7 de julho do mesmo anon. Director responsavel era J. S. de Menezes, redactores Taglicocoli, Pist, e Barnabé Gregorio (pseudonymos), e illustrador João Fernandes. Cada numero constava de 4 paginas, sendo as exteriores destinadas ás illustrações (lytographicas), e as interiores ao texto, em prosa e verso. Imprimia-se, respectivamente, na Lytographia Ruiz & Filho, e na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80. No seu genero não foi dos peores jornaes que teem visto a luz na cidade. Foi continuado pela *Gazeta de Hollanda*.

Platêa (A) — Foi uma «revista theatral e litteraria portuense», que teve como redactor principal Eduardo Franco, empregado ao tempo na redacção do *Jornal de Noticias*. O primeiro numero sahiu a 3 de fevereiro de 1889, poucos mais se publicando. Redacção e impressão, tudo era na Typographia Gutenberg, da rua dos Caldeireiros, 43.

Plateia (A) — O primeiro numero d'este «semanario theatral», appareceu, no Porto, a 8 de Outubro de 1910, tendo por director Diniz de Mello e por collaboradores Luiz Gomes, Simões de Castro, Augusto Veras e outros. Tinha a redacção e administração na rua do Bomjardim, 62, 2.º e imprimia-se na typographia a vapor da Empreza Guedes, á rua Formosa, 244 a 246. No artigo de apresentação, designando os intuitos da folha dizia ser urgente sanear o theatro porque esse era o unico meio de o salvar. «Limitar-nos-hemos a contribuir para tão generoso intento com o nosso diminuto esforço». Como jornal da especialidade era muito cuidado. Teve curta existencia.

Plutarcho Portuguez — Assim se intitulou uma interessante e luxuosa publicação de retratos e biographias dos principaes vultos historicos da civilisação portugueza, editada no Porto pela casa de Emilio Biel & C.ª, então estabelecida na rua do Almada, em frente ao Café das Hortas. Firmaram diversas biographias em numeros diversos do *Plutarcho Portuguez*, Theophilo Braga, Oliveira Martins, Joaquim de Vasconcellos, etc. O primeiro numero tem a data de 15 de agosto de 1881. A publicação proseguiu até 1882. O volume completo, encadernado, custa 5$00.

Policia (O) — A 17 de março de 1879 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este semanario satyrico, illustrado pelo processo lytographico, sob a direcção de José Coelho Ferreira, dono de uma pequena officina typographica, na rua das Taypas, 65. A parte illustrada era feita por Francisco Amatucci, e a parte litteraria, anonyma, bastante mal orientada e mal cuidada. Publicou-se durante algum tempo, sempre semanalmente. No cabeçalho figurava um policia sentado no chão, com cara de *poucos amigos*, enlaçando as guias do bigode e da pêra, nas diversas lettras do titulo.

Polygrapho (O) — Foi um periodico semanal «de vulgarisação scientifica e de conhecimentos uteis», que se publicou, no Porto, desde 27 de julho de 1884 até 11 de janeiro de 1885. Não vimos nunca exemplar algum, mas encontramo-lo registado por Silva Pereira.

Pomba (A) — Tambem Silva Pereira menciona a existencia, no Porto, de um «semanario litterario» com este titulo, dando-o como apparecido a 10 de julho de 1887, e como suspenso em setembro do mesmo anno. Não conhecemos.

Poncha Rei de Sião (O) — Numero Unico «commemorativo do extraordinario successo d'este afamadissimo licor e do primeiro carnaval dos Fenianos Portuenses». Taes o titulo e o sub-titulo da publicação, que consta de 8 paginas, a duas columnas cada uma, contendo diversas composições réclamatorias, em prosa e verso, em favor da bebida de fabrico portuense, que tem a mesma denominação do jornal. E illustrado com os retratos, em gravura, do rei e do principe real de Sião. Foi impresso na Typographia da Empreza «Artes & Lettras», da rua da Fabrica, 2 a 10.

Segue.

ALBERTO BESSA

Oficiais milicianos

O decreto n.º 3:120 A relativo á instrução de oficiais milicianos sofreu modificação, como não podia deixar de ser.

A alinea *c)* do art. 12.º refere-se tão sómente aos individuos que tenham sido reinspecionados e dados por capazes para o serviço definitivamente.

Se fossem levar á risca o decreto, só um unico professor da Faculdade de Direito em Coimbra deixaria de ser atingido.

Onde iriam depois buscar os professores para os substituir é que se não sabe.

Instituto de Medicina Legal

Ao juizo da comarca de Taboa foi enviado o relatorio do exame mental feito a José Marques Midões, dali, que assassinou a mulher. Parece tratar-se dum irresponsavel.

— Ao meretissimo juiz desta comarca foi enviado o relatorio da autopsia ao cadaver do soldado Manuel Gaspar, que foi assassinado pelo seu camarada da 2.ª companhia de saude, Francisco Neve. O relatorio consta de 10 folhas.

Acontecimentos em Lisboa

Em Lisboa ocorreram durante três dias acontecimentos de gravidade por causa da carestia dos generos.

A força publica teve de intervir, resultando tiroteio que causou a morte de algumas pessoas e muitos ferimentos.

BANCO POPULAR PORTUGUÊS

Tivémos conhecimento da estada nesta cidade de um dos fundadores e membro do Conselho de Administração do *Banco Popular Português* que acaba de se fundar no Porto e que veio aqui conferencear com os seus delegados neste districto, os nossos amigos e srs. Antonio Fernandes & Filho, para tratarem da abertura da delegação que o Banco aqui vai muito brevemente abrir.

Sendo como que uma filial de um importante banco nesta cidade um assunto importante para o seu comercio, atendendo ao movimento sempre crescente que ele tem tido nestes ultimos tempos, entendemos de nosso dever procurar s. éx.ª para que ele nos informasse se, na verdade, esta cidade iria agora ter um verdadeiro estabelecimento de credito e bancario, cuja falta tem sido bastante sensivel.

Neste sentido, depois de feitas as apresentações e de manifestarmos os nossos desejos, dissenos s. ex.ª:

— Por motivos que não veem agora para o caso, ocorreu a um meu amigo e colega do Conselho de Administração e um dos mais importantes negociantes da praça do Porto, a fundação de um banco. Esta lembrança foi por mim e por um grupo de meus amigos bem acolhido, pois que alguns deles a quem expuz o caso, são perfeitos conhecedores dos meios bancarios e financeiros não só do nosso país como do estranjeiro, sobretudo da Suissa, aonde um deles já esteve algum tempo.

Depois de varias conferencias decidimo-nos a levar por deante a fundação de um banco, mas deveria esse banco ter a modelação do Banco Popular Suisso, que tem a sua séde em Berne e cujo organismo aquele meu amigo, dado os seus conhecimentos da especialidade, estudou e viu ser de superior vantagem em relação aos estabelecimentos congeneres que temos no nosso país.

Quando o ministro, ex.mo sr. Tomaz Cabreira, foi por ele levado á Camara um projecto de lei sobre bancos regionais, projecto esse que não chegou a entrar em discussão pela queda do ministerio de que ele fazia parte; é opinião minha e de pessoas entendidas na materia que mais tarde ou mais cedo esse projecto será convertido em lei, mais ou menos modificado. Ora esse projecto apresentava-se quasi nas mesmas bases em que nós estatuimos o nosso *Banco Popular Português*. Ao principio foi intenção nossa constituir em todos os districtos banco regional (é este o projecto Tomaz Cabreira); entendemos, porém, depois de maduros estudos, que seria para agora preferivel a fundação de um grande Banco Popular, apezar de na nossa legislação não haver previlegios, isenções ou garantias especiais para estes bancos, porque ele corresponde exactamente ao fim que temos em vista que é a *protecção ao pequeno capital, ao comerciante, ao industrial e ás classes populares* a quem, de um modo especial, se dirige a nossa iniciativa. Uma vez que entre na nossa legislação o projecto Tomás Cabreira, que nos parece ter toda a aprovação do sr. dr. Afonso Costa, o *Banco Popular Português* transformará logo as suas delegações distritais em outros tantos bancos regionais.

Já vê V. as vantagens que ha na fundação deste Banco e seu programa, nas suas linhas gerais.

A séde do *Banco Popular Português* é no Porto, mas isto não significa beneficio exclusivo para os seus habitantes. Não, o *Banco Popular Português* irradiará por todo o país e a toda a parte ele estenderá os seus beneficios e póde dizer aos seus leitores que tanto eu como os meus colegas do Conselho de Administração temos o maior desejo de *dotar a cidade de Coimbra com um estabelecimento bancario e de credito á altura do seu desenvolvimento comercial e industrial.*

Estive aqui em Coimbra bastante tempo e conheço o quanto tem progredido o seu comercio e industria. Não nos propomos desde já, como o não fazemos tambem na nossa séde, montar um estabelecimento de luxo; nada de isto, vamos indo de vagar e assim a nossa delegação ficará agora modestamente instalada na rua do Corvo em uma casa contigua á dos srs. Antonio Fernandes & Filho, nossos delegados, e que se anda adaptando convenientemente para esse fim. Se o comercio e industria nos auxiliarem como nós estamos tambem dispostos a auxilia-los, então pensaremos em um alargamento ou mudança para um ponto mais central.

Póde tambem informar os seus leitores de que a abertura do Banco está muito proxima; para o mez que vem, deverá ele iniciar as suas operações, com certeza. Motivos imprevistos nos teem obstado á sua abertura, mas podemos afirmar-lhe que vamos abri-lo com toda a segurança e nos seus minimos detalhes tudo está previsto por nós.

Não nos temos poupado a trabalhos, tudo tem sido feito por nós e, deixe-me dizer-lhe, tem sido um trabalho fatigante pois que, para nos auxiliar, só temos tido um empregado, encarregado da passagem dos recibos das acções e de outros pequenos serviços.

Devido á extrema amabilidade de s. ex.ª, colhemos ainda mais informações que dizem respeito ás operações futuras do Banco, informações estas que se publicarão oportunamente, visto que hoje nos falta o espaço. No entanto podemos desde já dizer que pelas informações colhidas, estamos certo que Coimbra terá brevemente um estabelecimento bancario e financeiro que muito ha-de progredir e virá beneficiar o seu comercio e industria.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Agua

Temos pedido várias vezes que quando tenha de ser interrompido o curso da agua da canalisação se dê um sinal, que pode ser o toque de uma corneta, para que os moradores dessas ruas se previnam para não lhes faltar a agua enquanto houver a interrupção.

Porque será que se não faz uma coisa tão simples?

Reunião

Reuniram-se as comissões politicas do partido democratico desta cidade, que resolveram eleger uma comissão composta dos srs. drs. Almeida Ribeiro, Manuel Braga e Pereira Gil, para juntamente com os deputados por este circulo reorganisarem o partido em Coimbra.

As mesmas comissões não aceitaram o pedido de demissão apresentado pelo sr. dr. Artur Leitão.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Récita de quintanistas

É hoje que se realisa a primeira récita dos quintanistas de Direito, a que já nos temos referido.

A peça tem 3 actos e o titulo *O crepusculo dos lentes.*

Conta trinta e tantos numeros de musica, incluindo uma balada e um fado, que foram publicados. A musica é original, tendo sido ensaiada pelo sr. padre Elias de Aguiar, que possue uma grande competencia para assuntos musicais.

O scenario, do sr. Saul d'Almeida, dizem-nos ser bom.

A peça foi ensaiada pelo sr. dr. Matos Chaves, a quem não falta tambem competencia para este genero de trabalho.

O teatro está sendo distintamente ornamentado pelo sr. dr. Brito e Silva, que é um verdadeiro artista em que a arte se alia ao bom gosto.

Tem a peça uma feição local, especie de revista, como as que já ha anos teem sido feitas para as récitas dos quintanistas.

Acham-se em Coimbra muitas familias de fora para assistirem a este espectaculo que constituirá decerto uma noite de festa.

A orquestra é composta dos melhores elementos e será dirigida pelo sr. padre Elias de Aguiar.

Varias noticias

Reune-se hoje o senado universitario para aprovação dos orçamentos ordinarios da Universidade e da Maternidade para 1917 a 1918.

— Não teve licitantes a arrematação na segunda-feira realisada na Administração do Concelho, para a construção da lavanderia no Hospital da Universidade.

— A policia apreendeu algum pão que se destinava a Lisboa.

— Foi enviado para o poder judicial, Joaquim da Costa, da Rocha Nova, autor do furto de 220$00, a Antodio Maria Martins, do mesmo logar.

— Decorreu bastante animado o baile que no domingo se realisou no Club Operario Conimbricense, que foi promovido por um grupo de gentis frequentadoras daquela florescente sociedade.

— Vitima dum desastre, foi receber tratamento ao Hospital da Universidade, José Ferreira, do Casal Novo, que recebeu um ferimento no dedo indicador da mão esquerda, que teve de ser suturado com 8 pontos.

— Principia no domingo, em Santo Antonio dos Olivais, a tradicional romaria do Espirito Santo.

— Recomeçaram as obras de reparação do pavimento da ponte de Santa Clara.

— Os cemiterios de Mafamude e de Oliveira do Douro foram assaltados, sendo roubado o chumbo de alguns caixões.

Reunião de um curso

No dia 3 do proximo mês de Junho reunem-se nesta cidade os bachareis do curso teologico-juridico de 1873-1874.

Entre os numeros do programa das suas festas comemorativas conta-se um banquete que será dado na nova sucursal do Hotel Avenida, cuja luxuosa sala de jantar será inaugurada nesse dia.

Deste curso fazem parte, entre outros, os srs. drs. Candido de Figueiredo e Joaquim Ferreira de Pina Calado.

Touros de morte

A Sociedade Protectora dos Animais publicou um elucidativo manifesto no qual é relatada a sua interferencia contra a barbaridade que se pretendia instituir no nosso país — a morte do touro — iniciativa que não logrou ser levada a cabo porque representava um atentado contra a civilisação.

O manifesto referido insere tambem alguns oficios de varias entidades nos quais se protesta contra a morte do touro na praça.

Aquele documento é um justo brado de indignação não só contra a iniciativa que se pretendia agora pôr em execução a titulo de benemerencia, mas ainda contra as touradas que de ha muito deviam estar banidas em todos os paises que se presam de ser cultos.

Ler mais noticias na ultima pagina.

Obituario

Faleceu a menina Candida, filhinha estremecida do nosso amigo, sr. João dos Santos Lucas, empregado da Companhia dos Caminhos de Ferro. As nossas condolencias.

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Remedio francês

Reclamações do publico

A Camara mandou caiar o muro que guarnece a antiga cerca do convento de Celas, na rua Dr. Bernardo d'Albuquerque.

E' para lamentar que ao referido muro se não dê a transformação que de ha muito é reclamada de fórma a poder disfrutar-se o encantador panorama de Vale de Meão.

Ao sr. dr. Silvio Pelico rogamos a sua interferencia nesta petição para se levar a efeito aquêle melhoramento, pois não resta duvida que foi s. ex.ª quem transformou o logar de Celas, deixando agora na sua gerencia de completar uma obra que o publico muito apreciará.

Caminho de ferro de Arganil

Na Camara Municipal reune-se hoje a comissão encarregada de tratar do prolongamento da linha ferrea da Lousan a Arganil, afim de ser lida a representação elaborada pelo sr. dr. Manuel Braga e que vai ser dirigida aos poderes publicos.

Governador civil

O sr. dr. Antonio Leitão pediu ontem a sua exoneração de governador civil deste distrito. O motivo da resolução de s. ex.ª foi o facto de não concordar com a indicação feita pelo ministro do interior sobre a nomeação do comissario de policia.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Roumatismo sifilitico. Impurezas de sangue

curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paises

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1$050 reis, 6 tubos 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A' VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. —LISBOA.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 21:

1.º oficio: Justificação avulsa requerida por Joaquim de Jesus, residente em Santo Antonio dos Olivais. Advogado. dr. Jaime da Encarnação.

5.º oficio: Acção de prestação de contas requerida por Paul Bergamin, residente na Pampilhosa do Botão, contra José Garcia Esteves, residente nesta cidade. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez ontem anos a sr.ª D. Maria Luiza Canais de Mariz.

Fazem anos:

Hoje, *o sr. Augusto da Costa Braga.*

Amanhã, *o menino Paulo, filhinho do sr. dr. José Gomes Paredes.*

Sexta-feira, *o sr. Antonio Luiz da Fonseca.*

Opusculo

Agradecemos o opusculo que nos foi enviado sob o titulo *Arbitrariedades . . . de um conservador.*

Refere-se ao caso de que tratamos sobre a recusa do conservador do registo civil em Coimbra das testemunhas que o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho apresentou para o registo de um filho, sendo as mesmas pessoas indicadas para esse fim igualmente recusadas para padrinhos da creança.

Este facto foi bem notorio em Coimbra não só pela estranha e ilegal recusa do mesmo funcionario, mas pelo modo descortez como ele tratou na sua repartição os srs. dr. Anselmo Ferraz, dr. José Alberto dos Reis, seu advogado, e as testemunnas os srs. José Vitorino Baptista dos Santos e Antonio Maria Marques.

São publicados nesse folheto o requerimento do recorrente ao conservador, para declarar os motivos da sua recusa; a declaração do conservador; a petição de recurso; a resposta do ministerio publico e sentença do meretissimo juiz mandando fazer o registo com as duas referidas testemunhas, e um oficio do conservador geral informando terem sido por ele dadas instruções ao conservador de Coimbra para efectuar o registo na mesma conformidade.

Nova séde

Já principiaram as obras no 2.º andar do predio onde se acha a antiga Farmacia Donato, na Rua Ferreira Borges, para a nova instalação da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A casa tem mais comodidades do que a actual e ficará a nova séde com mais e melhor mobiliario e decoração.

A situação é magnifica, pois fica a casa situada no centro principal da cidade.

Hospital de alienados

Foi comunicado do Governo Civil de Coimbra não haver vagas no Manicomio Miguel Bombarda, devendo por isso não ser mandado para aquele hospital qualquer doente sem consulta previa á Direcção Geral do Ministerio do Interior ou ao director do referido Manicomio.

As mamãs nervosas

Quando uma creança se mostra nervosa, pode apostar-se quasi sempre, sem receio de errar, que o mal existe no estado de nervosismo da mãe e não no da creança. Em tal caso, a mamã necessita mais cuidados e tratamento do que a creança. O nervosismo desta desaparecerá ao mesmo tempo que o da sua mamã.

Grande é o numero das senhoras que, em razão do estado dos seus nervos, reconhecem a necessidade urgente de tratar essa falta de equilibrio do sistema nervoso.

Não tem verificado, minha senhora, pela manhã, ao acordar, uma certa fadiga, quando lhe parecia dever achar-se, pelo contrario, calma e repousada pelo sono da noite? Não se tem sentido irritada, impressionada em demasia por coisas insignificantes? Não tem tido com certa frequencia dores de cabeça, e até mesmo grandes enxaquecas?

Se tem notado estes sintomas, se se encontra em semelhante estado, procure dar-lhe remedio sem a minima demora. Evite as contrariedades e as zangas, empregue uma grande força de vontade para não se irritar por causa de ninharias, e procure enriquecer o sangue e tonificar ao mesmo tempo o sistema nervoso, tomando quanto antes as Pilulas Pink.

Tomando-as, brevemente reconhecerá, minha senhora, que o seu estado apresenta uma excelente modificação. Dormirá muito melhor e de manhã sentir-se-ha repousada, alegre e bem disposta. As Pilulas Pink aumentar-lhe-hão o apetite, as suas digestões serão melhores, e dentro em pouco as penosas enxaquecas desaparecerão.

O essencial é começar hoje mesmo a tomar as Pilulas Pink, pois quanto mais esperar, mais dificil de curar será o mal que a apoquenta.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Traduzida em português, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Livrarias AILLAUD E BERTRAND (Aillaud, Alves & C.ª) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

Corridas de motocicletes

Consta-nos que depois das corridas de *side-cars* que a U. V. P. realisa no dia 17 de Junho se projecta fazer uma corrida de motocicletes entre Lisboa e Porto com chegada ao Porto e para motos de grandes forças, o que a realisar-se mais uma vez fará defrontar terriveis adversarios como seajm Inocencio Pinto, Carlos Neves, Gonçalves, Afonso, Arido, etc.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado $70, encadernado 1$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance *Quatro Raparigas*), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas $90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

73 — Rua Garrett — 75. LISBOA.

Waldimiro Psylander

Segundo os ultimos jornais cinematograficos, Waldimiro Psylander, esse extraordinario artista de Nordisk, cujo falecimento anunciámos ha semanas, morreu juntamente com outros actores, quando atravessavam a cavalo uma ponte.

Parece que esta ponte tinha sido mal colocada e os infelizes artistas afogaram-se sem que ninguem os podesse salvar.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacifico) ✪ ✪ ✪ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Hotel Bragança, (telef. 477)

ANUNCIO

Editos de 6 mêses

(1.ª publicação)

Pelo juiso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm seus termos uns autos de curadoria definitiva de bens de ausente, requerida por D. Ermelinda Olimpia Xavier Pereira, casada com Joaquim da Cruz e Silva e D. Maria dos Prazeres Rodrigues Mendes, casada com Antonio Alves Mendes, autorisadas por seus maridos, residentes no logar e freguezia de Cernache, desta comarca, contra o Magistrado do Ministerio Publico, interessados incertos, e contra o ausente, seu irmão e tio, Benjamim Xavier Pereira, de quem não ha noticias ha mais de 20 anos.

Pelo mesmo processo pretendem as requerentes que, justificada a ausencia e falta de noticias, não só do ausente, mas de qualquer pessoa que por direito lhe devesse suceder, como seja verdadeira a informação de haver falecido, sejam julgadas habilitadas para receber e tomar conta dos bens dos mesmos ausentes, mediante o respectivo inventario e caução, se tanto fôr preciso.

Nestes termos, correm editos de seis mêses, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando o dito ausente Benjamim Xavier Pereira, para, na segunda audiencia deste juizo, depois de findo o praso dos editos, vêr acusar esta citação e marcar-se-lhe o praso de três audiencias para, querendo, contestar os fundamentos invocados para ser deferida a curadoria e que constam da respectiva petição inicial da acção; tudo conforme o disposto nos artigos 65 do Codigo Civil e 196, 406 e seguintes do Codigo de Processo Civil, seguindo-se os legais tramites.

As audiencias neste juiso fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, não sendo dias feriado, porque, neste caso se observam as disposições legais vigentes aplicaveis,

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

O escrivão,

Joaquim Alves Faria.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 398

Roupparia branca para senhora, homem e creança

Enxovais para noivos

PONTOS EM ABERTO

Confecção rapida e perfeita na rua do Cego, 7-2.º andar

(Em frente aos Armazens do Chiado)

COIMBRA

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA ✻ ✻ *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. . . . . 262:445$30
Sinistros pagos, Esc. . . . . 84:173$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paíz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª*.

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

HOTEL BRAGANÇA (Telef. 477)

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 — LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SÉDE: Rua do Comercio, 56

LISBOA

Capital social, esc.	1.200.000$00
Fundos de reserva, esc. . . .	291.000$00
Indemnisações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc. .	1.538.661$86

Esta antiga Companhia efectua seguros sobre prédios, mobilias, estabelecimontos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. SETIMO ANO GRATUITO ✻ ✻ ✻

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim Silva Pereira.

PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e acidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

Hotel Bragança

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz

muda o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D.

prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabelece, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

ANUNCIO

Editos de 60 dias

(1.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm seus termos uns autos de curadoria definitiva de bens de ausente, requerida por D. Ermelinda Olimpia Xavier Pereira, casada com Joaquim da Cruz e Silva, e D. Maria dos Prazeres Rodrigues Mendes, casada com Antonio Alves Mendes, autorisadas por seus maridos, residentes no logar e freguesia de Cernache, desta comarca, contra o magistrado do Ministerio Publico, interessado incerto, e contra o ausente, seu irmão e tio, Benjamim Xavier Pereira; por cujo processo as ditas requerentes pretendem que, justificada a ausencia e falta de noticia, não só do ausente, mas de qualquer pessoa que por direito lhe devesse suceder, caso seja verdadeira a informação de haver falecido, sejam julgadas habilitadas para receber e tomar conta dos bens do mesmo ausente, mediante o respectivo inventario e caução, se tanto fôr preciso, de cujo ausente não ha noticias ha mais de vinte anos.

E pelo referido processo de curadoria, correm editos de 60 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, para, na segunda audiencia deste juizo, depois de findo o praso dos editos, verem acusar esta citação e marcar-se-lhes o praso de três audiencias para contestarem, querendo, a aludida acção, proposta com aquele fundamento da ausencia e demais constantes da respectiva petição inicial; tudo nos termos do art. 65.º do Codigo Civil e artt 196.º, 406.º e seguintes do Codigo do Processo Civil, seguindo-se os legais termos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, não sendo dia feriado, porque, neste caso, se observam as disposições legais vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

ARREMATAÇÃO

(1.º PUBLICAÇÃO)

No dia 17 de Junho proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal de juiso de paz da Sé Nova, sito na rua Candido dos Reis, da cidade de Coimbra, pelo processo de execução de sentença que Antonio de Padua, viuvo, proprietario, residente na Ribeira da Mizarela move neste juiso contra José de Matos Méco e e mulher Joaquina de Jesus, proprietarios, residentes em Chão do Bispo, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer além do preço da avaliação as propriedades seguintes, pertencentes aos executados:

Uma casa de habitação com sobrado e loja, no logar de Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que parte do norte e nascente com Antonio Méco, sul com Antonio João e do poente com estrada publica, avaliada em 40$00.

Uma terra de semeadura de rega com arvores de fruto choupos, no sitio do Vale de Castanheirinha, limite de Chão do Bispo, que parte do norte e nascente com Adriano Feitor, do sul e poente com Antonio Méco, avaliado em escudos 50$00.

Uma terra de semeadura com arvores de fruto e pinheiros, no sitio das Hortas, limite de Chão do Bispo, que parte do nascente, norte e poente com Joaquim Maria Maia e do sul com Manuel Quem Déra, avaliada em 70$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de paz da Sé Nova,

Gonçalo Maria de Sá.

O escrivão,

Antonio Honorato Perdigão.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento de leite e das farinhas de Maizena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1917 a 1918.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimento estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e a arematação terá logar na mesma Secretaria ás 12 horas do dia 17 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 19 de Maio de 1917.

Vendem-se

Os seguintes objectos usados: 1 alambique de cobre, 1 bomba de volante, 1 máquina de rolhar garrafas, 2 reservatorios para azeite, 1 fóle de ferreiro, 130 quilos de sucata de zinco, 650 quilos de sucata de ferro fundido, 190 quilos de sucata de ferro forjado, 4 quilos de sucata de bronze e outros objectos de menor importancia.

Estes objectos e as condições de venda podem ser vistos no JARDIM BOTANICO, todos os dias uteis, desde as 9 ás 12 horas.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Escola Normal

EXAME DE ADMISSÃO

JOÃO PIRES DA SILVA,

professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9.--COIMBRA.

Nova Mercearia dos Caçadores, Calhabé

Francisco Ramos Pires, ex-empregado da Coomperativa dos Empregados Publicos, participa aos seus amigos que tomou de trespasse a **Nova Mercearia dos Caçadores,** do sr. Joaquim Antonio de Faria, situada no **Calhabé,** onde se encontra um sortido completo de Mercearia, Papelaria, Miudezas e muitos outros artigos, pelos mesmos preços da cidade; tem á venda tambem vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Verde, Champangne, Gazosos e Branco.

Vinho tinto a 70 reis, de 5 litros para cima.

Desordem no Tovim e no Calhabé

Na noite de domingo, 6 soldados de cavalaria 8, que fazem parte do destacamento, actualmente nesta cidade e um 1.º cabo do regimento do 35, provocaram grande desordens no Tovim e no Calhabé que iam tendo as mais graves consequencias.

Uns rapazes do Chão do Bispo vieram no domingo acompanhar o cadaver dum amigo que ficou no cemiterio de Santo Antonio dos Olivais. Como aqueles tivessem receio de passar no Tovim pediram a um policia do posto dos Olivais que os acompanhassem até á sua povoação, a que o guarda acedeu.

No seu regresso, um grupo de habitantes do Tovim pediu a intervenção do guarda para evitar que os soldados referidos continuassem ali a permanecer, pois a sua estada naquele logar podia originar algum conflito serio em virtude da atitude dos soldados.

Neste momento um dos militares agrediu com a espada Silvio Pelico Domingos, de 24 anos, que recebeu um ferimento na cabeça. Um grupo que se achava proximo começou a apedrejar os soldados e estes fazendo uso das espadas correram sobre êle, chegando a invadir algumas habitações, como consta da participação policial.

Como o conflito ia tomando propoções graves, a policia foi chamada, e, para manter os militares no devido respeito teve de fazer uso dos revolveres.

Os militares feriram na cabeça José Lourenço, de 34 anos, do Casal do Lobo, e tambem no braço direito Maria d'Assunção, de 43 anos, do Tovim, que receberam tratamento no banco do Hospital da Universidade.

Além da policia compareceram no Tovim duas forças militares que não chegaram a fazer serviço.

Os soldados vendo a atitude energica da policia evadiram-se, em direcção ao Calhabé, onde chegaram depois da meia noite.

Aí espadeiraram alguns dos seus camaradas que tinham ido de licença e regressavam aos quarteis e feriram Armando da Silva Pinto, de 26 anos, padeiro, e Armando Pereira dos Santos, cocheiro, residente no Calhabé.

Foram disparados tiros.

Eleição

Realisou-se a eleição do Definitorio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco de Coimbra, para o trienio de 1917-1920, a qual deu o seguinte resultado:

Conego dr. José dos Santos Mauricio, ministro; Albano Gomes Pais, vice-ministro; Manuel de Matos Cabo, secretario; José Monteiro dos Santos, tesoureiro; José Maria dos Santos, Antonio Augusto Branco, Alberto Duarte Nunes e José Augusto Lopes d'Almeida, definidores; José Ferreira da Cruz, vigario do culto.

Ponte da Portela

A partir de segunda-feira, ficou interrompido o transito na ponte da Portela até á conclusão das obras a que ali estão procedendo.

Ovos

Um nosso amigo recebeu de Lisboa o seguinte bilhete postal:

Lisboa, 17 de Maio.—Ex.mo Sr.—Li hoje no *Diario de Noticias* que na estação de Coimbra B. foram apreendidos dois caixotes com ovos e que o sujeito que os devia despachar para Lisboa foi vendê-los aí no mercado; e que tem havido falta dêles, razão porque aí se vendem a $30. Pois aqui, nas terra dos alfacinhas, apezar dos grandes aumentos nos transportes e de pagarem direitos alfandegarios, estão actualmente a vender-se de $24 a $30. O que quer dizer que aí deveriam vender-se de $18 a $24 para estar em harmonia com as despêsas que fazem até chegar aos nossos armazens.

Quer isto dizer que os ovos em Coimbra estão carissimos e que não ha razão alguma para estarem mais caros do que em Lisboa.

Leilão

O leilão dos quadros que pertenceram ao sr. dr. Manuel de Arriaga rendeu 12:600$00.

Os quadros que foram vendidos por preços mais elevados foram: *Logar de Arnelas*, por Silva Porto, vendido ao sr. José Relvas, por 3:000$00; *Paisagens do Minho*, vendido ao sr. Roque de Arriaga por 2:105$00; *Pomar de Antelmo*, vendido ao sr. Carlos Seixas por 1:000$00; *A couve*, de Columbano, vendido ao sr. Salvador Costa, por 895$00; *Campo em flôr*, vendido ao Museu de Arte Contemporanea, por 800$00.

Os outros quadros foram vendidos entre 475$00 e 106$00 e outro por 12$00.

Milho

O sr. governador civil de Coimbra reclamou do governo o milho preciso para abastecimento deste districto.

Felizmente a chuva veio darnos prometedora esperança de que este ano a colheita será abundante. Oxalá que assim seja.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A Irmandade dos Clerigos Pobres realisa, com todo o explendor, na igreja de S. Salvador, a festa da Consagração do Mês de Maria, sendo orador o rev.º conego, sr. Manuel Ramalho.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	1$200
» branco	1$200
» amarelo	900
» rajado	900
» frade	960
Trigo branco	1$500
» tremês	1$350
Milho branco	1$200
» amarelo	1$200
Grão de bico graudo	900
Azeite, o decalitro, 4$000 e	4$100
Batatas	800

Libras, 8$700. Ouro, 85 %

Na Calçada de Santa Isabel foi roubada a canalisação de três candieiros da iluminação publica.

Distribuição de pão

Chamam a nossa atenção para o pouco asseio em que andam alguns distribuidores de pão.

Vê-se por aí, por exemplo, mulheres descalças e com os pés e mãos a reclamar lavagem, fazendo este serviço, que exige a maior limpêsa.

Pedimos as devidas providencias.

APRENDIZA. Precisa-se para chapeus de senhora, nos Armazens do Chiado.

CASA Vende-se uma em Santo Antonio dos Olivais, na azinhaga da Mãosinha.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, José dos Santos, na mesma azinhaga.

COLEGIO. Precisa-se senhora com habilitações para dirigir colegio de meninas em uma quinta dos arredores de Coimbra. Para tratar, R. Ocidental de Montarroio, 11, 2.º.

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nescente, tanque, ruas ajardinadas e ótimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para vêr e tratar, Cumiada, 68.

MARÇANO Oferece-se. Nesta redacção se diz.

MEIO CAIXEIRO. Offerece-se com pratica de fazendas, dá informações. Nesta redacção se diz.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras. Preço modico. Para ver e tratar, em Celas, com o ex.mo sr. João de Sacadura.

PALHA DE MILHO Vende-se na quinta do Chafaris, em S. Martinho do Bispo, grande quantidade de palha de milho e pé e ponta. Dirigir a Joaquim Rosa, na mesma quinta.

PIANO. Vende-se, em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6-3.º.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 *HP.* Estado novo. Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

BANDEIRAS Vendem-se bandeiras pequenas e grandes, varios escudos e postes com emblemas, proprios para ornamentações; tudo em bom estado. Trata-se com Francisco Sargaço, Montes Claros, 2.

VENDE-SE a casa da Avenida Navarro que tem os n.os 57 e 58. E' composta de res-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalisados, grande lojão e quintal com poço de agua nativa. Pode ser vista todos os dias das 13 á 17 horas. Dão-se esclarecimentos na Mercearia Lusitana, Coimbra.

Procurador

O Solicitador Gabriel e Melo, muda, desde 30 de Junho, proximo, o seu *escritorio* e residencia, da rua da Sofia n.º 5, para a mesma rua n.º 121.

Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16 — *CARDOSO & C.A*

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

DINHEIRO

Empresta-se sobre letra ou hipotecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

John M. Sumner & C.a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio — Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184

Endereço telegrafico — SUMNERC

Oficinas — R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

ǂǂǂ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ǂǂǂ

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ǂ Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria,* sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

COIMBRA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres.

Sabado, 26 de Maio de 1917

ANO VI — N.º 606

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50 % de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO*

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

INTERESSES DE COIMBRA

O caminho de ferro desta cidade á Covilhã

A representação. Comissão que vai a Lisboa

Damos hoje publicidade á representação que, sobre tão importante melhoramento de fomento regional, a Camara desta cidade, a Associação Comercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Associação dos Artistas, com a adesão das camaras de Gois, Oliveira do Hospital, Arganil e Covilhã, vão entregar ao governo, e de cuja redacção fôra encarregado o sr. dr. Manuel Braga, na reunião ha dias realisada nos Paços do Concelho, por proposta do sr. dr. Silvio Pelico, ilustre presidente da comissão executiva da Camara Municipal.

A representação, redigida em termos muito concretos e claros, é um documento que sobremaneira honra o seu autor, que mais uma vez, entre tantas, plenamente demonstra quanto carinho e dedicação lhe merecem todos os grandes melhoramentos e progressos de Coimbra e sua região, de que é um tenaz e apaixonadissimo, defensor.

É como segue:

Excelentissimo Ministro do Trabalho e Previdencia Social. — A cidade de Coimbra, centro previlegiado de uma das mais ferteis e progressivas regiões do país, não desconhecendo a profunda e decisiva influencia que a viação acelerada exerce na economia nacional e muito especialmente na economia e vida social de cada região, quer contribuindo poderosamente para o desenvolvimento da sua agricultura, do seu comercio e da sua industria, quer facilitando o conhecimento e valorisação das suas belezas naturais e artisticas, vem, por intermedio das colectividades que mais legitimamente representam as suas forças vivas e mais autenticamente traduzem as suas justas aspirações de trabalho e de progresso — respeitosamente representar perante V. Ex.ª, para que, como é de justiça, seja dada rapida e conveniente satisfação ás suas antigas e tão repetidas reclamações sobre a *construção do caminho de ferro da Louzã a Arganil e seu prolongamento até á cidade da Covilhã.*

As reclamações que apresentamos a V. Ex.ª sobre tão importante assunto, não importam sómente, como é de bem palpavel evidencia, á vida economica da cidade de Coimbra, mas tambem á vida e economia de duas grandes e fertilissimas regiões — Coimbra e Covilhã — regiões cujos direitos, interesses e aspirações tão estreitamente se identificam e solidarisam com os da cidade que temos a subida honra de representar.

O grave e, por muitos titulos, importante problema das vias de comunicação, que, hoje mais que nunca, tão vivamente está interessando a opinião, quer dentro, quer fóra do Parlamento, é sem duvida um dos que mais imperiosamente urge resolver, porque da sua rapida e acertada solução terá que resultar, fundamentalmente, o desenvolvimento das riquezas nacionais, em muitos pontos do país estacionarias e inexploradas, exactamente por falta de meios de transporte rapidos e economicos, que permitam levar, vantajosamente, aos mercados consumidores, os produtos das nossas industrias fabris e agricola, bem como os nossos ricos minerios, para que a sua procura intensiva se produza e, assim, se estabeleça, com solidez e e eficacia, a fama que os ha de altamente recomendar, quer no país, quer no estrangeiro.

E, se assim é preciso que seja, perfeitamente se compreende o vivo empenho que a cidade de Coimbra põe na satisfação das suas justas e oportunas reclamações, pois o papel saliente que tão dignamente desempenha na região de que é centro, torna-a, naturalmente, a mais legitima representante e estrènua defensora de todos os grandes interesses e aspirações de fomento regional.

Senhor Ministro:

Por alvará de 8 de Novembro de 1888 foi concedida, á Companhia dos Caminhos de ferro do Mondego, a construção e exploração da linha ferrea de Coimbra a Arganil, na extensão aproximada de 62 quilometros. Os trabalhos de construção, começados em 1889, foram, infelizmente, suspensos em 1891, até que, mercê da garantia de juro concedida pela carta de lei de 1 de Julho de 1903, foi concluida a construção do seu primeiro trôço — Coimbra-Lousan — em exploração desde 16 de Dezembro de 1906; porém, completamente desaproveitada continua ainda a importante despêsa de aproximadamente escudos 200:000$00, feita com as expropriações quasi completas do trôço Lousan-Arganil e com os trabalhos de construção já nêle executados, os quais, pelas inclemencias do tempo e pelo abandono a que tão condenavelmente se encontram votados, se vão lentamente deteriorando, resultando daí a sua cada vez maior e deploravel desvalorisação.

Ora, examinando os resultados da exploração do trôço da linha de Coimbra á Lousan, somos levados a afirmar que o Estado pode, sem receio de criar encargos improdutivos, subsidiar a conclusão da linha até Arganil, e bem assim o seu prolongamento até á Covilhã, adotandoo principio de garantia de juro, como já fez para o primeiro trôço, o que aliaz é tambem opinião do ilustre autôr do relatorio que precede a proposta de lei do sr. engenheiro Antonio Maria da Silva, apresentada na Camara dos Deputados, em Dezembro do ano findo.

Nesse relatorio, encontramos preciosos dados positivos, da mais palpavel evidencia, e que, á falta de outros, de sobra nos bastam para plenamente podermos fundamentar a nossa opinião sobre tão magno assunto.

Vejamos:

As receita totais da linha de Coimbra á Lousan, liquidas de impostos e reembolsos, tendo começado por ser, em 1907, de 25:756$56, atingiram, na sua ascenção gradual, em 1916, a importancia de 38:350$50; se, porém, considerarmos, como tão brilhantemente o faz o autor do mencionado relatorio, as receitas calculadas do trafego indirecto, que aflue por esta via ás linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, conjuntamente com as receitas do troço de Coimbra á Lousan, a que nos acabamos de referir, nos dez anos de exploração decorridos até ao fim de 1916, com toda a evidencia veremos que a soma total das duas receitas atingiu a importante cifra de 856:221$87.

Ora, sendo assim, o caminho de ferro da Lousan, alem de representar uma muito apreciavel obra de fomento, tem proporcionado ao Estado, nos seus dez anos de exploração, importantes receitas directas, que devéras o compensam dos encargos que lhe advieram da adoção, para esta linha, do principio de garantia de juro. E' o que facilmente se deduz dos preciosos dados já indicados e dos que a seguir apresentamos, e que continuaremos extraindo do documento oficial a que gostosamente nos vimos referindo.

Assim, neste documento, computam-se em 99:909$26 as receitas directas que a exploração da linha da Lousan tem proporcionado ao Estado até ao primeiro semestre de 1916, receitas estas provenientes dos impostos de transito, sêlo de rendimento sobre os juros das obrigações da Companhia, contribuição industrial, etc.

Ora, sabendo-se que o Estado adiantou á Companhia, até ao fim do ano de 1916, sob a forma de garantia de juro, a importancia de 87.887$00, temos que o Estado, no fim de dez anos, *recebeu da exploração da linha da Louzã, 12.022$26 a mais do que lhe tem emprestado.* Além disto, o Estado ainda é credor da Companhia pela quantia de 116:786$72, que esta é obrigada a pagar-lhe nos termos da lei de 1 de Julho de 1903, logo que as receitas subam, o que não está longe de dar-se, se se confirmar, como é de esperar, o seu, até hoje, sempre crescente aumento.

Como se vê, escudamos as nossas reclamações em razões e numeros da mais flagrante e rigorosa evidencia.

Senhor Ministro:

Se do frio e rigoroso confronto dos numeros apresentados, nos é permitido chegar á feliz conclusão de que o Estado só vantagens tem tirado do principio de garantia de juro, adotado para a linha da Lousan, cremos bem que não será ousado afirmar que essas vantagens se multiplicarão, pois sabido é que os concelhos que serão atravessados pela continuação da linha até Arganil, e seu prolongamento até á Covilhã, além de representarem uma população mais numerosa e ativa, teem, sobre aqueles que o primeiro trôço já serve, uma importancia industrial e comercial incontestavelmente superior.

Pelas rasões, pois, que bem claramente deixamos expostas, e por muitas outras que fastidioso seria enumerar, vimos, em nome da cidade de Coimbra, e com a adesão expressa dos concelhos de Goes, Oliveira do Hospital, Arganil e Covilhã, solicitar a alta protecção de V. Ex.ª para a nossa justa pretensão, pois ser-nos-ha sobremaneira agradavel constatar que V. Ex.ª não só se empenha pela rapida aprovação do projecto do caminho de ferro da Lousan a Arganil e sua imediata construção, mas tambem pelo seu prolongamento até á Covilhã, conforme o traçado indicado, em 1904, no parecer da primeira classe dos Engenheiros Civis, para o que o governo mandaria proceder aos necessarios estudos de adjudicação.

Sinceramente esperançados, pois, na justiça e oportunidade das nossas reclamações, é com o maior prasêr que depositamos este documento nas mãos de Vossa Excelencia, certos de que cumprimos assim o encargo que a cidade de Coimbra honrosamente nos confiou.

Coimbra, Junho de 1917.

Pela Camara Municipal, *Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.*

Pela Associação Comercial, *João Rodrigues de Moura Marques.*

Pela Sociedade de Defesa e Propaganda, *Antonio de Almeida e Sousa.*

Pela Associação dos Artistas, *Adolfo Teles.*

Na rennião que se realisou na quarta feira, nos Paços do Concelho, foi resolvido solicitar-se dos concelhos interessados que se façam representar na comissão por delegados proprios, que deverão estar nesta cidade no dia que se combinar para a partida, o qual não deve ir além da proxima semana.

A comissão, perante o respectivo ministro, deve ser acompanhada pelo sr. governador civil e pelos deputados e senadores dos dois circulos de Coimbra.

Por alvitre do sr. dr. Manuel Braga resolveu-se que a representação fosse assinada só pelos presidentes das colectividades representativas da cidade e que estes fossem tambem encarregados de a entregar ao menistro.»

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

ORGANISAÇÃO REGIONAL

O sr. dr. Francisco Maria de Sousa, digno director do *Jornal de Taboa,* vai organisar em Taboa, séde dum importante concelho, um nucleo desta Sociedade, pelo que a sua Direcção lhe está muito reconhecida.

Depois da organisação deste nucleo, do de Santa Comba Dão, do de Oliveira do Hospital e do de Ceia, fica concluida a organisação regional na zona leste da região de Coimbra.

REFERENCIAS LISONGEIRAS

O jornal de Ovar *Ideal Vareiro,* dirigido pelo ilustre advogado naquela vila, dr. João Santiago, refere-se em termos muito lisongeiros a Coimbra e á sua região, assim como á nossa Sociedade, o que a sua direcção muito agradece. Recortamos dele os seguintes periodos:

Recebemos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra o seu boletim. É uma optima publicação, ornada de muitas fotografiias da linda cidade do Mondego. A colaboração é apreciavel tanto em prosa como em verso.

Coimbra é uma cidade notavel, cheia de belezas, rodeada dos mais formosos arrabaldes que tornam encantador aquele pedaço de Portngal.

É preciso tornar conhecido de todos, os seus monumentos de incontestavel valor. Tudo a Sociedade de Defesa e Propaganda vai tornar conhecido no seu boletim.

Coimbra é das mais lindas terras portuguesas e tudo quanto se faça por ela, é digno, é nobre.

AGRADECIMENTO

O sr. Anderson, director da Biblioteca Publica de New-York, acaba de agradecer a oferta do boletim *Coimbra,* referindo-se a êle nas mais amaveis palavras.

Venda da flôr

Realisa-se nesta cidade na proxima terça-feira

Deve realisar-se, no dia 29 deste mês, a anunciada festa da venda da flôr, iniciativa altamente simpatica levada a cabo pela prestimosa sociedade da Cruz Branca. É uma prova evidentemente grandiosa dos sentimentos generosos e humanitarios da mulher portuguesa, pronta a socorrer as familias dos que combatem heroicamente pela Patria. Á semelhança do que se tem feito em outras cidades do país, Coimbra vai ver deslisar nas suas ruas, lindas damas da nossa mais elevada sociedade, transformando em oiro, com a alegria simples dos seus sorrisos deliciosos, as singelas flôres que as suas mãos patricias vendem.

É de esperar que as senhoras de Coimbra saibam corresponder a este apelo generoso, dando todo o seu esforço e a sua acção inteligente para que este acto simples e belo atinja grandiosas proporções.

Para isso, todas as senhoras que queiram dar a quota parte do seu esforço devem assistir a uma reunião que hoje se realisa nas salas do Instituto, ás 14 horas.

Soror-Tristeza

(Ao CORTEZ-PINTO)

Ainda ha pouco vi Soror-Tristeza com o seu longo manto de seda, nestes dias em que os campos como salas dum palacio feudal de esperança, se requintaram de tapetes esmeraldinos. E que ritmicamente, que heraldicamente ela marchava com os pés doloridos e niponicos por sobre a ternura doentia d'estes dias langues duma adolescencia pagã. Dir-se-ia que os seus pés iam tocando a melancolia musical duma sonata balancante e doentia.

Soror-Tristeza, Soror-Tristeza como eu te abençôo no recanto do meu quarto de exilio, onde tu ás vezes vens conversar comigo vagas soidades dos meus distanciados dias de infancia e complicadas rendas de frases sobre a caricia enferma e feminina da paisagem, extatica e dormente no seu orgulho secular. No claustro rôxo e lilaz da seda do crepusculo, os teus passos teem o vago som liturgico de cerimonias remotas e longiquas. Ao passares as arvores curvam as copas de velhas cãs e aquele choupo delgado e hirto, tisico de nascença, que ás vezes afagas, curvou-se a custo quando passaste branca e esguia com a face macerada duma princeza de vitral.

Vem conversar comigo Soror-Tristeza! Olhei agora o teu rosto cujo perfil suicidou um artista louco da forma enigmatica das tuas linhas e nele vi a tela d'alma que puzeste na parede longa da minha magua e do meu enfado. A tua magia curva-me e dolorisa-me e os meus olhos resando com os teus a mesma oração de desejo, são dois viuvos distantes de longada para um novo noivado.

Nessa tarde os choupos scismavam sobre a cadaverosa tranquilidade do rio... E Soror-Tristeza contou-me, afagando a penumbra da tarde que desmaiava num soluço de côres fanadas com o seu manto longo de bruma, que os choupos tinham na sua scisma uma longa rimance se reverencia. Um dia Nossa Senhora em tempos primitivos que foram, passou por esta paisagem, quando os choupos ainda eram como meninos e moços pagens de beleza. Como eram pequenos e a Nossa Senhora tinha subido ao ceu num resplendor todo de luz e oiro eles quizeram-na beijar e cresceram cresceram tanto, que ficaram assim hirtos e delgados como aigretes de rendas, sob o fundo verde da paisagem doentina. E agora scismam perfilados, agitando ás vezes as ramarias como se nesse chale de folhagem eles se aconchegassem do frio.

Pobres choupos, pobres choupos, que sois vós mais do que velhos monges orando no claustro extenso da paisagem! Vinde ouvir, vinde ouvir Soror-Tristeza...

Conta-me agora ela, que foi descuidosa dos seus tempos de infancia, como professou na confraria do silencio e do isolamento e como os seus olhos se transformaram em duas fontes de tedio e bruma. Professou para namorar a paisagem, senti-la na sua alma, comungar as côres do crepusculo e resar na noite o psalmo dolente e vago do silencio. E então poz o seu manto côr de bruma e rosas moribundas e agora que os tempos estão de triunfo e sol e vai pela paisagem um arrepio sensualesco de volupias gregas, ela marcha pela paisagem sorrindo e sentindo a distancia, com os seus dedos delicados e esguios como fios extensos de renda branca. Soror-Tristeza, Soror-Tristeza como a tua legenda é para mim a remembrança dum conto perturbante e moiresco. E foi assim que eu ouvi Soror-Tristeza!...

A tarde entisicou, coitada, e agora no desmaio do poente anda amontoando o sangue golfado numa hemoptise rubra de sangue e opala. A penumbra anda, pé ante pé, vagarosamente querendo reunir todas as côres fanadas e dispersas na neblina cinsenta do crepusculo, para lhe dizer um longo adeus. E Soror-Tristeza com as suas mãos goticas, lendarias e brancas, como noivas medrosas do pecado resa deante da noite e da paisagem uma resa tenue e ritmante como um himno mistico de prece e milagre. Resa que é ao mesmo tempo um murmurio de seda e um cristal partido! Uma tenue caricia e um desejo enfermo!

Soror-Tristeza foi-se agora, de leve, com um agitar de murmurios e um roçagar de veludos principescos. E assim deixou no meu quarto de orgulho e exilio uma saudade que já não mais volta. Foi para outras maguas, outros enfados, outras caricias e outros desejos! E como Soror-Tristeza é bela como as madonas dos paineis e as imagens de princesas medievais, eu não poude deixar de prometer-lhe, agora que no meu quarto ha danças de sombra e minuetes bailantes de penumbra, sentindo o perfume irreal do seu corpo d'anfora antiga, que iria sorrir, sorrir com os meus labios de indomavel desdem para esquecer nostalgicamente o tedio de viver uma vida incompreendida e elevada, orgulhosa e tedienta.

CORRÊA DA COSTA

Exposição

A direcção da Associação Comercial dirigiu um oficio aos horticultores do Porto, srs. Alfredo Moreira da Siva & Filhos, pedindo-lhes que levem a efeito nesta cidade uma exposição dos seus produtos, na séde daquela colectividade, á semilhança da que realisaram na Figueira da Foz.

E' digno de todo o louvor o pedido da Associação Comercial e oxalá ela seja atendida.

Coimbra possue muitos amigos da floricultura que concorreriam á exposição daquela importante casa e da qual para todos adviriam os melhores resultados.

FACULDADE DE MEDICINA

O juri do concurso aberto por edital de 21 de Dezembro do ano findo, para o provimento de dois logares de segundos assistentes da 8.ª classe da Faculdade de Medicina resolveu, na sua ultima reunião, que as provas dos dois candidatos srs. drs. Egidio da Costa Aires de Azevedo e Fausto Lopo Patricio de Carvalho, se realizassem nos seguintes dias:

Argumento sobre as dissertações, em 22 de Junho, ás 14 horas:

Prova prática de Anatomia Patologica, em 28 e 29, ás 14 horas;

Prova clinica em 2, 3, 4, 5 e 6 de Julho, ás 10 horas, nos quarto primeiros dias, e ás 14 no quinto dia destinado á exposição oral e discussão dos relatorios; a prova da lição livre é no dia 11 do mesmo mês de Julho.

A primeira prova realisa-se na Sala dos Capelos e a segunda no Instituto de Anatomia Patologica. Oportunamente será designado o local onde se efectuam as restantes provas.

A Camara teve ontem uma conferencia com o sr. governador civil, que versou sobre subsistencias,

Récita de quintanistas

Decorreu com grande brilho no Teatro Sousa Bastos

Realisou-se na quarta-feira a récita dos quintanistas de Direito, que foi dada no Teatro Sousa Bastos explendidamente ornamentado sob a habilissima direcção do sr. dr. Brito e Silva, que possue bom genio artistico afirmado em muitos trabalhos que teem sido justamente elogiados.

A bambolina do pano de boca era nova representando um escudo com o emblema do Direito; no tecto uma grande borla doutoral encarnada, iluminada por lampadas electricas; o pano de bôca, pintado por Saul d'Almeida, representava um bando de andorinhas em debandada sob um ceu azul com nuvens.

Os camarotes achavam-se ornamentados com era, papoilas e malmequeres em grande profusão.

Todos os camarotes se viam repletos de damas trajando magnificas *toilletes* de gala. Na plateia, onde não havia um logar vago, tambem se viam muitos espectadores em trajos de gala.

O hino academico foi ouvido de pé e então ofereceu o teatro um explendido efeito, imponente mesmo.

Seguiu-se a balada muito bem cantada pelo sr. padre Antonio Maria Cardoso e em côro pelo curso.

O sr. Pinheiro Torres veio ao proscenio recitar o prologo e logo em seguida subiu o pano para o 1.º acto em que se desenrolaram, como nos seguintes, scenas academicas, com imitações mais ou menos felizes de muitas pessoas conhecidas no meio coimbrão.

O 1.º acto decorreu bem e agradou. É passado á porta-ferrea da Universidade. A serenata de estudantes que cantam um bonito fado, e o bailado com a valsa do *Fausto*, em que sete dançarinas com rigoroso trajo se requebram em movimentos e piruetas são as melhores scenas de toda a peça.

Um quadro é passado á porta da Havaneza da Rua Visconde da Luz, outro na Livraria França Amado, outro no Instituto Juridico, outro á vista de Coimbra no fim da tarde, dum explendido efeito, scenario todo pintado por Saul d'Almeida, que conseguiu apresentar um trabalho primoroso que lhe faz honra e prova a sua grande vocação para a scenografia.

Notámos na peça a falta de uma personagem principal, o *compère*, como lhe chamam os franceses.

Já passava das 2 horas quando o pano desceu sobre o 1.º quadro do 3.º acto, não se levando a peça ao seu termo pela animação demasiada que já reinava no palco e na plateia, ouvindo-se por todos os lados o estalido das garrafas de Champagne.

A musica dos srs. Elias de Aguiar e Antonio Maria Cardoso tem numeros que agradaram muito, sendo para elogiar todo o bom conjunto da orquestra, regida pelo primeiro.

Ensaiou a peça o sr. dr. Alfredo de Matos Chaves, cujos esforços para o bom exito do espectaculo são muito para louvar. Foi decerto ele um dos seus principais cooperadores.

O sr. Luiz de Lemos foi felicissimo em uma das suas imitações, sendo-lhe feita uma grande ovação.

Entraram no espectaculo os quintanistas srs. Antonio Gomes de Pina, Antonio Pinheiro Torres, Artur de Morais Bettencourt, Augusto Brochado Coutinho, Aurelio Rodrigues, Domingos S. Trincão, Emidio Faria, Ernesto de Castro, Fernando Toscano Pessoa, F. Telo da Gama, Francisco X. de Meireles, H. Temudo Machado, Justino Ferreira, José d'Almada e Melo, Antonio Pinheiro Torres, Abel A. Sousa Leite, Abilio Tavares, Adriano de Almeida, Alvaro de Queiroz, Angelo Portal, Antonio Alves Martins, Antonio A. Ramos, Antonio C. Oliveira, Antonio E. Fonseca, José Matoso, José Moreira, José Feio, João Machado, Luiz Alves Pinheiro, Luiz de Lemos, Celestino Cunha, Manuel da Fonseca, Manuel Carlos Martins, Mario Forjaz de Sampaio, Rafael Nóbre Sobrinho e Rodolfo Colaço.

A peça mete quintanistas, estudantes, archeiros, charameleiros, bailarinas, empregados do França Amado e da Havaneza, meninas chics, *bichos*, filhas do Olimpo, tricanas, etc., etc.

Repete-se hoje.

Todo o scenario é lindissimo e muito honra o seu autôr, o nosso amigo, sr. Saul d'Almeida que mais uma vez se revelou um profissional distinto.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Amanhã, a sr.ª D. Ana de Jesus Maria Sousa Coutinho Soares d'Albergaria, (Linhares), e o sr. padre Luís da Costa Pinto (Coja).

Na segunda feira, o sr. José Alves Coimbra.

Na terça feira, a sr.ª D. Adozinda Paiva, distinta professora de musica.

PARTIDAS E CHEGADAS

Esteve em Coimbra o nosso conterraneo sr. dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia.

Regressou de Lisboa, com sua esposa, o sr. Francisco Maria Holbeche Fino, inspector de finanças.

As Gottas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais eficaz contra

ANEMIA CORES PALLIDAS Chlorose, Debilidade, etc.

Em todas Phas e Drogas. Desconfiar das imitações

Vara criminal

Tambem a direcção da Associação Comercial dirigiu um ofício ao sr. ministro da justiça, pedindo a creação nesta cidade duma vara criminal.

As forças vivas de Coimbra já se manifestaram perante o ministro, pedindo a creação daquêle importante melhoramento de que Coimbra tanto carece.

Desastre

Ontem de manhã ia sendo victima de um desastre o nosso bom amigo sr. dr. Jaime Sarmento, distinto advogado desta comarca, desastre que, felizmente, não teve acontecimentos de maior vulto.

O caso deu-se, mais ou menos, da seguinte maneira: o sr. dr. Jaime Sarmento dirigia-se num carro para Penela, precisamente no momento em que passava, na Avenida Navarro, o comboio da Louzã. Os cavalos, tomando o freio nos dentes, lançaram-se vertiginosamente sobre o *tramway*, conseguindo o sr. dr. Sarmento segurá-los pelas redeas, não impedindo, todavia, que o carro fosse colhido, ferindo-se ainda ambos os animais, ficando um com duas costelas fraturadas e o outro com uma.

Os cavalos pertencem á Companhia de Carruagens e o carro ao sr. dr. Sarmento.

Felicitamos s. ex.ª pela sorte que o bafejou naquele momento.

Espirito Santo

Principia ámanhã a romaria do Espirito Santo, na linda povoação de Santo Antonio dos Olivais.

Não deixaremos de repetir o nosso pedido de todos os anos para que a policia e guarda republicana evitem que furtem objectos de barro das muitas tendas que ali os expõem á venda.

E' uma vergonha e uma crueldade causar com esta velha pratica tão grande prejuizo a essa pobre gente, toda ela vivendo amarguradamente.

Aí fica o nosso pedido e oxalá que a autoridade o atenda como é de justiça.

Durante os três dias de romaria a musica das *três figuras* exibe-se proximo da ermida do Espirito Santo, onde será celebrada missa na segunda feira.

Oficiais milicianos

Á reitoria da Universidade foi enviada a seguinte comunicação, pelo Comando da 5.ª Divisão do Exercito:

«Ex.mo Ministro determina que os documentos apresentados pelos individuos nas condições do artigo 12.º do decreto n.º 3120 A sejam isentos de sêlos e de emolumentos. Quarteis generais receberão os documentos apresentados pelos proprios ou enviados pelo correio. Aquêles que se apresentem devem ser logo inspecionados; para os que enviem documentos marcar-lhe-ão o dia da inspecção. A todos será concedido transporte em 2.ª classe do caminho de ferro, ida e volta, sem mais outro abono. As inspecções serão reguladas de forma a causar a menor perturbação possivel aos serviços publicos.

—Pelo Governo Civil está sendo comunicado aos administradores do concelho que vai ser prorogado o praso para apresentação dos individuos compreendidos na alinea *c)* do artigo 12 do decreto 3120 A, que foram julgados aptos para o serviço militar, que vai ser regulada a apresentação daquêles que foram isentos e julgados aptos condicionalmente ou que ainda não foram inspecionados, segundo o decreto 2287.

Folha de Flandres

Acentuando-se ha muito tempo nesta cidade a falta da folha de Flandres, a ponto de actualmente os elementos fabris estarem ameaçodos de completa paralisação das suas industrias, a direcção da Associação Comercial desta cidade solicitou ao presidente da Associação Industrial de Lisboa, em virtude daquela agremiação receber brevemente grande quantidade daquela folha, que Coimbra seja incluida no fornecimento feito por ela.

Julgamento importante

No tribunal de Anadia realisou-se ha dias um importante julgamento, pelo crime de furto, estando a defesa a cargo do distinto advogado desta cidade e nosso presado amigo, sr. dr. Fernando Lopes.

Não obstante a ingratidão da causa para aquele abalisado causidico e a acusação ser das mais cerradas, o sr. dr. Fernando Lopes conseguiu a absolvição do seu constituinte.

Foi mais uma conquista para a sua vida no foro, motivo porque lhe dirigimos as nossas calorosas felicitações.

Nome e marca registados

TONICO AMARELO VITELINA

Higiene dos cabelos

Preparado por J. Fernandes

O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos

E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA

Com o seu uso obtem-se: **Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos.** Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a côr e brilho natural.

FRASCO $60 (600 réis)

Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo ($20)

Regeitae o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA

Electriros

O sr. Virgilio de Paiva Santos, activo vereador dos serviços municipalizados, na ultima sessão da comissão executiva, apresentou 4 propostas sobre viação electrica, as quais foram aprovadas e cujas conclusões são as seguintes e que principiam a ser executadas a partir do dia 1 de Junho:

Que até 31 de Dezembro do corrente se cobre uma sobre-taxa de um centavo por cada bilhete vendido ao publico aos domingos e igual taxa para cada viagem dos portadores dos bilhetes de assinaturas, revertendo o produto dessa sobre-taxa em favor dos salarios do pessoal do serviço de tracção electrica.

Que sejam retirados da tabela de preço em vigor os bilhetes de correspondencia, mantendo-se no mesmo preço os bilhetes para os percursos servidos por carreiras directas.

Que a sobre-taxa de dois centavos seja tambem aplicada aos portadores de bilhetes de assinatura, (nas carreiras depois da meia noite).

O transporte de volumes de mão é gratuito e o de volumes de maiores dimensões, mas que constituam bagagens poderá ser feito mediante o pagamento dum bilhete de igual preço de que pague o passajeiro que acompanhe o volume.

O transporte de volumes considerados como mercadorias não é permitido, ou outros que exalem cheiro ou sujem o carro.

Quando por afluencia de passajeiros ou por qualguer outro motivo não houver logar disponivel poderá ser recusado o transporte de quaisquer volumes grandes ou pequenos.

Jorge Lucena

Foi nomeado director das obras publicas do distrito de Bragança, o sr. Jorge Lucena, que a esta cidade tem prestado os mais relevantes serviços como director da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos, e onde a sua passagem benefica tanto se salientou.

Felicitamos o sr. Jorge Lucena, lamentando tambem que s. ex.ª deixe Coimbra de que é um amigo dedicado.

REMEDIO FRANCES

Ler mais noticias na ultima pagina.

CRONICA DA SEMANA

No domingo apresentou-se no nosso mercado uma vendedeira de fructa, tendo diante de si uma cesta com cerejas que faziam cubiça.

Eram das primeiras que apareciam no mercado e tão bonitas se mostravam que todos que passavam paravam a contempla-las e a admira-las. Raro era aquele ou aquela que não perguntava:

— A como são as cerejas?

E a mulher toda vaidosa de possuir um tesouro dentro da cesta, respondia:

— A cinco tostões o quilo!

Seguia-se a isto a admiração e o espanto de toda a gente. Uns bensiam-se, outros riam-se de escarneo, e outros mandavam a mulher para o diabo.

Mas a vendedeira, cada vez mais ancha e senhora do seu papel, toda se empertigava e emproava.

Assim como ha o rei do petroleo, o rei do algodão, etc., ela era a *Rainha das cerejas!*

Não pensem, porém, que as cerejas ficaram por vender, porque duas horas depois a cesta estava vazia e a mulher contemplava o dinheiro com a mesma admiração e orgulho com que contemplara as cerejas.

Fazia lembrar o velho Gaspar dos *Sinos de Corneville*, no momento em que é surpreendido no castelo onde tem guardado o seu tesouro.

Cinco tostões por um quilo de cerejas não é muito numa epoca em que se pede um tostão por uma maçã e um pataco por uma laranja.

Não deixando as cerejas de entrar no numero das subsistencias caras, já se não póde cantar aquela canção:

Toma lá cerejas
Toma lá pinhões...

porque as cerejas já se não podem dar, mas vender por bom preço.

Apanhava-se ainda no ano passado uma barrigada de cerejas por 30 reis e hoje não custaria menos de 10 tostões, se continuasse a pouca vergonha de vender cerejas por 50 centavos o quilo.

A cereja é um fructo apetitoso, muitas vezes com os mesmos efeitos do olio de ricino, da limonada de citrato de magnesia e dos sais de fruta.

Um peitural de cerejas é tambem aconselhado para quem tem fraquesa do peito, e o chá dos pincaros de cereja combate a retenção de urinas, isto sem falar na utilidade que tem o caroço.

E' portanto um fruto precioso e util, com magnificos efeitos terapeuticos, embora tenha sido tambem a origem de indigestões em que a humanidade é fertil, por comer mais do que deve.

Se a cereja se pagou a cinco tostões o quilo, quanto custará um quilo de jinjas, sem piada a certos *jinjas* que andam á superficie da terra?

Foi preciso chegar o ano da graça de 1917 para se dar á cereja a honra de *fructo proibido!*

Até já serviu para um celebre pantomimeiro explorar o publico, anunciando um gato da côr de cereja, e mostrando um gato preto quando o publico esperava encontrar um gato encarnado.

Agora pergunto eu: Quem era o parvo? Era o pantomimeiro que explorava o publico, ou o publico que se deixava explorar pelo pantomimeiro?

JUCA

Associação dos Artistas

Passando ante-ontem o aniversario do falecimento do sr. José Duarte d'Almeida Leitão, saudoso socio daquela colectividade, esteve ali içada a bandeira a meia haste havendo feriado para os alunos da aula nocturna.

O sr. dr. Artur Leitão comemorando a data do falecimento de seu pai enviou á direcção da Associação dos Artistas a importancia de 25$00.

Convite

Está sendo feito convite aos cabos e soldados licenceados e da reserva da arma de cavalaria, domiciliados neste concelho para servirem na Guarda Nacional Republicana.

As declarações dos que aceitarem devem dar entrada na Administração do Concelho até ao dia 5 de Junho proximo.

Conego Andrade

Este ilustre orador que justamente é considerado um dos melhores ornamentos do pulpito português, foi convidado para prégar na Sé de Vizeu numa grande festividade que ali se realisa no dia 3 de junho.

Fabrica que paralisa

Por falta de materia prima fechou a laboração da fabrica de fiação do Paleão, concelho de Soure, pertencente á companhia de Tomar. Ficam sem trabalho mais de 150 operarios.

Enxofre

Pede-se aos socios do Sindicato Agricola de Coimbra que enviem á respectiva direcção, com a maior urgencia, a nota das quantidades de enxofre que desejam.

Assalto e roubo

Na inspecção de policia foi apresentada queixa pelo sr. Antonio d'Oliveira Torres, de Reveles, Taveiro, de que lhe entraram em casa por meio de arrombamento, e lhe roubaram uma corrente de ouro dupla e uma libra.

Farinha de trigo

São esperados brevemente nesta cidade quatro vagons de farinha de trigo, dois dos quais veem consignados ao sr. governador civil.

Patria Nova

Acabou o ano de 1916-1917, por se aproximarem os actos, o brilhante semanario integralista *Patria Nova*, dirigida pela inteligencia clara e lucida do distinto academico Luiz Vieira de Castro.

A acção da *Patria Nova* foi brilhante, conseguindo reunir á sua volta alguns nomes distintos da nova geração.

Grandes males

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, *o mais inteiramente inofensivo.*

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o *unico* purificador do sangue, que reune as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas ocupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos *606* e *914*; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1$05; 6 tubos, 5$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra na drogaria Marques, Praca 8 de Maio, 33 a 36.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca — Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacifico) ✪ ✪ ✪ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Hotel Bragança, (telef. 477)

Nomeação

Foi nomeado aspirante provisorio de finanças, e colocado em Gois, o sr. Suidberto Loureiro Tulio, praticante da Inspecção de Finanças.

Hidrofobia

Seguiram para Lisboa, por terem sido mordidos por um gato hidrofobo, o empregado do Café Europa, sr. Luiz Lima, e um filho do comerciante sr. Julio Carvalho.

Teem sido abatidos muitos cães que foram mordidos.

Obituario

Apoz um doloroso sofrimento finou-se ontem a sr.ª D. Maria Adelaide Costa, estremosa mãe dos nossos amigos srs. Francisco, Alberto e José Caetano e sogra do sr. Augusto Lopes, mercador desta cidade.

Sentimos o doloroso golpe que feriu a familia da saudosa extinta que foi um modelo de virtudes.

As nossas condolencias.

— Faleceu em S. João do Campo a sr.ª D. Maria Seiça Cortesão, sogra do nosso amigo, sr. José Victorino.

Á familia enlutada enviamos sentidos pesames.

A LUZITANA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Escritorio - Rua Ivens, 51

LISBOA

Representante em Coimbra:

Adelino Maia

RUA PEDRO MONTEIRO (Arcas d'agua), 40

Ill.mo Ex.mo Sr. Adelino Maia, Dignissimo representante em Coimbra da companhia de seguros *A Luzitana*.

Rogo a V. Ex.ª se digne ser interpetre do meu reconhecimento perante a companhia de seguros *A Luzitana* pela rapidez com que a mesma procedeu á liquidação da quantia de **quatrocentos e sessenta e trez escudos e quarenta e nove centavos,** respeitante ao seguro que meu falecido marido Manuel Simões fez na mesma companhia conforme a apolice n.º 2357.

Faço espontaneamente este testemunho de reconhecimento á referida companhia com unico fim de correborar o credito que a mesma gosa, como tambem de a recomendar a todos aqueles que desejem ser providentes no futuro.

Com a maior consideração e estima.

De V. S.

Att.º e Ven.or

Maria José Carrito Simões.

Segue-se o reconhecimento.

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz

muda o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D.

prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabelece, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

CARRO PARA BOIS. Vende-se um novo com eixo de ferro.

Para vêr e tratar, na fabrica de cal, ao Arco Pintado, Coimbra.

Comarca de Coimbra

(éditos de 30 dias)

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juiso de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, existem uns autos civeis de justificação avulsa requerida por Joaquina de Jesus, tambem conhecida por Joaquina Tereza, viuva de Manuel da Cruz, domestica, residente no logar e freguezia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, a qual pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de sua filha Maria do Carmo, solteira, maior de 21 anos, que foi moradora no dito logar e freguezia, alegando que esta sua filha faleceu no dia 13 de Janeiro de 1914, no logar do Telegrafo, da dita freguezia, no estado de solteira, sem testamento ou outra qualquer disposição de ultima vontade, a qual era filha legitima da mesma justificante Joaquina de Jesus e de seu falecido marido Manuel da Cruz, com quem a dita justificante foi casada segundo o costume do paiz, sendo ambos solteiros.

Tambem alega a justificante, que a dita sua filha Maria do Carmo faleceu sem descendentes, não existindo a esse tempo o dito seu pai Manuel da Cruz, pois que este faleceu no dia 24 de Maio de 1902 em Santo Antonio dos Olivais, muito tempo antes da mesma sua filha.

Requere finalmente, que a respectiva habilitação seja julgada procedente e provada e julgada unica e universal herdeira de sua falecida filha Maria do Carmo, para todos os efeitos legais.

Nos mesmos autos, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando todos os interessados incertos, para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, na segunda audiencia, depois de findo o praso dos éditos, afim de verem acusar a sua citação e marcar-se-lhes o praso de trez audiencias, para deduzirem o que tiverem a opôr á mesma justificação para habitação de herdeira, com a pena de revelia.

As audiencias neste juiso, realizam-se sempre por dez horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriado, porque sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 22 de Maio de 1917.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Pulseira de ouro

Na inspecção da policia encontra-se depositada uma pulseira de ouro, ha pouco achada, entregando-se a quem provar pertencer-lhe.

VENDE-SE. Automovel *duble faite,* 4 cilindros 15 HP. Quem pretender dirija-se a Guilherme Fernandes Ervideira, Largo da Sé Velha, 28, 2.º, Coimbra.

Rouparia branca para senhora, homem e creança

Enxovais para noivos

PONTOS EM ABERTO

Confecção rapida e perfeita na rua do Cego, 7-2.º andar

(Em frente aos Armazens do Chiado)

COIMBRA

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA ✻ ✻ *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. ..... 262:445$30
Sinistros pagos, Esc. ..... 84:173$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paíz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, hollandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª*.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

HOTEL BRAGANÇA (Telef. 477)

Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16 — *CARDOSO & C.A*

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Suinos abandonados

O sr. Elisio Lourenço, residente no Terreiro da Erva, encontrou abandonados trez suinos.

Serão entregues ao seu dono, que deve dirigir-se á inspecção de policia.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

ARREMATAÇÃO

(2.º PUBLICAÇÃO)

No dia 17 de Junho proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal de juiso de paz da Sé Nova, sito na rua Candido dos Reis, da cidade de Coimbra, pelo processo de execução de sentença que Antonio de Padua, viuvo, proprietario, residente na Ribeira da Mizarela move neste juiso contra José de Matos Méco e e mulher Joaquina de Jesus, proprietarios, residentes em Chão do Bispo, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer além do preço da avaliação as propriedades seguintes, pertencentes aos executados:

Uma casa de habitação com sobrado e loja, no logar de Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que parte do norte e nascente com Antonio Méco, sul com Antonio João e do poente com estrada publica, avaliada em 40$00.

Uma terra de semeadura de rega com arvores de fruto choupos, no sitio do Vale de Castanheirinha, limite de Chão do Bispo, que parte do norte e nascente com Adriano Feitor, do sul e poente com Antonio Méco, avaliado em escudos 50$00.

Uma terra de semeadura com arvores de fruto e pinheiros, no sitio das Hortas, limite de Chão do Bispo, que parte do nascente, norte e poente com Joaquim Maria Maia e do sul com Manuel Quem Déra, avaliada em 70$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de paz da Sé Nova,

Gonçalo Maria de Sá.

O escrivão,

Antonio Honorato Perdigão.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento de leite e das farinhas de Maizena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1917 a 1918.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimento estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e a arematação terá logar na mesma Secretaria ás 12 horas do dia 17 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 19 de Maio de 1917.

QUINTA. Vende-se ou arrenda-se, a da Fonte do Castanheiro.

Para ver e tratar dirigir a Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta, Coimbra.

Camara Municipal de Coimbra

CONCURSO

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz publico que se acha aberto concurso pelo espaço de trinta dias a contar da data da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo* para o provimento do lugar de facultativo do partido medico municipal deste concelho, com séde no lugar e freguesia de S. João do Campo, compreendendo a area daquela freguesia e as de Antuzede, Trouxemil, Vil de Matos, Lamarosa, S. Martinho de Arvore e S. Silvestre.

O vencimento é de 400$00 anuais, com pulso sugeito á tabela camararia e segundo as condições que se acham patentes nesta Secretaria.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do referido praso e em forma legal, na mesma Secretaria, os seus requerimentos devidamente instruidos.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 22 de Maio de 1917.

O Presidente da Comissão Executiva,

Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Traduzida em portuguêS, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Livrarias AILLAUD E BERTRAND (Aillaud, Alves & C.ª) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado $70, encadernado 1$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance *Quatro Raparigas),* adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas $90.

Livrarias Aillaud e Bertrand
73 — Rua Garrett 75. — LISBOA.

Companhia Central Vinicola de Portugal

Convocação de assembleia geral para o dia 10 de Junho de 1917.

E' convocada a assembleia geral ordinaria da Companhia Central Vinicola de Portugal para reunir no dia 10 de Junho do corrente ano, ás 14 horas no edificio da Companhia, afim de ocupar-se da apreciação do relatorio e contas e propostas da Direcção e parecer do conselho fiscal.

Coimbra, 22 de Maio de 1917.

O Presidente,

Gonçalo de Almeida Garrett.

ALUGA-SE um grande armazem pode servir para qualquer industria de negocio, tem 450 metros quadrados.

Para vêr e tratar com José dos Santos Machado.

ARRENDA-SE o 2.º andar e aguas-furtadas do predio n.º 158, da Rua da Figueira da Foz. É muito higienico e de belas vistas.

FOGÃO para hospedaria. Vende-se um com respectiva caldeira de cobre, em segunda mão, com pouco uso. Trata-se na oficina do serralheiro José D. Baptista, Rua do Arnado, n.º 155.

VENDE-SE uma armação e balcão proprio para mercearia ou outro qualquer negocio, para vêr e tratar no Almegue com José dos Santos Machado.

Os acontecimentos de Lisboa

Voltou á sua normalidade a vida de Lisboa, onde se desenrolaram acontecimentos importantissimos durante trez ou quatro dias por causa da carestia das subsistencias.

Fala-se em 30 mortos e muitas dezenas de feridos, tendo-se efectuado a prisão de numerosos individuos.

Alem de todo este grande mal, ha a lamentar a perda de muitos generos dos armazens e lojas assaltadas. Os prejuisos são avaliados em muitas centenas de contos.

Como se vê, esses acontecimentos tiveram a maior e mais grave importancia. Resta vêr se êles remediarão o mal. Tanto sacrificio de vidas e tanta gente ferida e prêsa... Um horror!

Quando se conseguirá acabar com estas alterações da ordem publica?

Cruz Vermelha

Foi eleita a nova direcção da Delegação da Cruz Vermelha desta cidade, que deu o seguinte resultado:

Direcção — Presidente, Justiniano da Fonseca; secretario, Alberto da Silva Sanches, e Antonio Antunes dos Santos; tesoureiro, José Maria Mendes d'Abreu; vogais, Joaquim da Silva Santos, Jorge Viana Pedreira, João Machado Feliciano; um delegado da Associação Academica e um delegado da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Concelho fiscal — Augusto Antunes Garcia, José Guilherme dos Reis e Augusto da Silva Fonseca.

— Vão ser entregues muito brevemente, as medalhas de 2.ª classe e diplomas de honra conferidos pelo Governo da Republica Portuguêsa, e já em poder da Delegação desta cidade, aos srs.: Augusto Antunes Garcia, José Guilherme dos Reis, e D. Amelia Figueiredo, bemfeitores desta humanitaria Sociedade.

A comissão executiva municipal pediu providencias ao sr. governador civil contra a saida do pão para Lisboa e Porto.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1$200
» branco	1$200
» amarelo	900
» rajado	900
» frade	960
Trigo branco	1$500
» tremês	1$350
Milho branco	1$200
» amarelo	1$200
Grão de bico graudo	900
Azeite, o decalitro, 4$000 e	4$100
Batatas	800

Libras, 8$700. Ouro, 85 %

Os vigaristas

Na ultima quarta-feira apareceu, na Avenida Navarro, a Francisco d'Almeida, de S. Martinho do Bispo e a uns outros individuos que acompanhavam este, o espanhol Francisco Garrido, de 60 anos, que, mostrando-lhe um vigesimo que dizia estar premiado com a taluda, o que justificou com uma lista, que não era a da loteria em questão, e apoz o *conto do vigario* entregou-lho recebendo o gatuno em troca o seu relogio, corrente de ouro e uma libra.

Mas o rapaz vendo muita fartura por pouco dinheiro, percebeu que tinha sido roubado, foi ainda sobre o vigarista, que foi preso no Choupal.

Um outro individuo que acompanhava o vigarista evadiu-se.

A policia verificou que este gatuno subtraiu, pelo mesmo processo, no dia 23 do mês findo, um cordão de ouro e um relogio a Manuel Carvalho, de Eiras, e residente no Loreto, mas que não teve a sorte do primeiro.

Incendio

Na quinta feira pelas 16 horas manifestou-se um incendio na fabrica de cortumes desta cidade, o qual principiou na chaminé da estufa e em breve se comunicou ao pavimento superior.

Os produtos alí colocados nada sofreram.

Farmacias

Entra ámanhã de serviço o 4.º turno, constituido pelas farmacias seguintes:

Donato & C.ª, Sucessores. Rua Ferreira Borges.

Silva. Rua da Sofia.

Sobral, Sucessor. Rua Candido dos Reis.

Comissão de Assistencia

Na sua ultima sessão, a comissão executiva, tomou conta de cinco obrigações da divida interna fundada, que lhe foram enviadas pela Comissão Central de Execução da lei de separação do capital de 800$00, que vão ser averbados em seu nome.

Enviou á Comissão Distrital da Figueira da Foz, a quantia de 411$25 que lhe coube em distribuição.

A récita dos estudantes de medicina

Os estudantes da Faculdade de Medicina realisam amanhã, na Figueira da Foz, o espectaculo com a peça *A' Sombra de Esculapio*, destinando-se o seu produto para o mesmo fim a que foi aplicado o das recitas desta cidade.

Os estudantes partem hoje para aquela cidade pelo rio Mondego.

Esteve concorrida a feira do dia 23, aparecendo pouco gado bovino.

Horario dos comboios

Partidas

1,45 *Mixto.* Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
3,34 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
10,46 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Até 31 de Maio.)*
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto. *(Ás segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)*
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,36 *Tramway.* Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 *Rapido.* Entronc. e Lisb. *(Até 31 de Maio.)*
23,45 *Correio.* Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 *Tramway.* Fig. e Alfar.
2,20 *Mixto.* Porto.
3,24 » Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
11,15 *Omnibus.* Porto, Pamp., B. Alta.
12,07 *Rapido.* Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alfar.
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc., Leste
21,10 *Rapido.* Porto e Pamp.

APRENDIZA. Precisa-se para chapeus de senhora, nos Armazens do Chiado.

CASA Vende-se uma em Santo Antonio dos Olivais, na azinhaga da Mãosinha.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, José dos Santos, na mesma azinhaga.

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nescente, tanque, ruas ajardinadas e ótimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para vêr e tratar, Cumiada, 68.

MARÇANO Oferece-se. Nesta redacção se diz.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras.

Preço modico.

Para ver e tratar, em Celas, com o ex.mo sr. João de Sacadura.

PALHA DE MILHO Vende-se na quinta do Chafaris, em S. Martinho do Bispo, grande quantidade de palha de milho e pé e ponta.

Dirigir a Joaquim Rosa, na mesma quinta.

PIANO. Vende-se, em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6-3.º.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 *HP.* Estado novo.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

BANDEIRAS Vendem-se bandeiras pequenas e grandes, varios escudos e postes com emblemas, proprios para ornamentações; tudo em bom estado.

Trata-se com Francisco Sargaço, Montes Claros, 2.

VENDE-SE a casa da Avenida Navarro que tem os n.os 57 e 58.

E' composta de res-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalisados, grande lojão e quintal com poço de agua nativa.

Pode ser vista todos os dias das 13 á 17 horas.

Dão-se esclarecimentos na Mercearia Lusitana, Coimbra.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc.
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ↓ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Trabalhos tipograficos
Tip. da GAZETA DE COIMBRA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e acidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

Hotel Bragança

Vendem-se

Os seguintes objectos usados: 1 alambique de cobre, 1 bomba de volante, 1 máquina de rolhar garrafas, 2 reservatorios para azeite, 1 fóle de ferreiro, 130 quilos de sucata de zinco, 650 quilos de sucata de ferro fundido, 190 quilos de sucata de ferro forjado, 4 quilos de sucata de bronze e outros objectos de menor importancia.

Estes objectos e as condições de venda podem ser vistos no JARDIM BOTANICO, todos os dias uteis, desde as 9 ás 12 horas.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres.

Rua Ferreira Borges.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

Procurador

O Solicitador Gabriel e Melo, muda, desde 30 de Junho, proximo, o seu *escritorio* e residencia, da rua da Sofia n.º 5, para a mesma rua n.º 121.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

ANUNCIO

Editos de 60 dias

(2.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm seus termos uns autos de curadoria definitiva de bens de ausente, requerida por D. Ermelinda Olimpia Xavier Pereira, casada com Joaquim da Cruz e Silva, e D. Maria dos Prazeres Rodrigues Mendes, casada com Antonio Alves Mendes, autorisadas por seus maridos, residentes no logar e freguesia de Cernache, desta comarca, contra o magistrado do Ministerio Publico, interessado incerto, e contra o ausente, seu irmão e tio, Benjamim Xavier Pereira; por cujo processo as ditas requerentes pretendem que, justificada a ausencia e falta de noticia, não só do ausente, mas de qualquer pessoa que por direito lhe devesse suceder, caso seja verdadeira a informação de haver falecido, sejam julgadas habilitadas para receber e tomar conta dos bens do mesmo ausente, mediante o respectivo inventario e caução, se tanto fôr preciso, de cujo ausente não ha noticias ha mais de vinte anos.

E pelo referido processo de curadoria, correm editos de 60 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, para, na segunda audiencia deste juizo, depois de findo o praso dos editos, verem acusar esta citação e marcar-se-lhes o praso de três audiencias para contestarem, querendo, a aludida acção, proposta com aquele fundamento da ausencia e demais constantes da respectiva petição inicial; tudo nos termos do art. 65.º do Codigo Civil e artt 196.º, 406.º e seguintes do Codigo do Processo Civil, seguindo-se os legais termos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, não sendo dia feriado, porque, neste caso, se observam as disposições legais vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

COIMBRA

ANUNCIO

Editos de 6 mêses

(2.ª publicação)

Pelo juiso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm seus termos uns autos de curadoria definitiva de bens de ausente, requerida por D. Ermelinda Olimpia Xavier Pereira, casada com Joaquim da Cruz e Silva e D. Maria dos Prazeres Rodrigues Mendes, casada com Antonio Alves Mendes, autorisadas por seus maridos, residentes no logar e freguezia de Cernache, desta comarca, contra o Magistrado do Ministerio Publico, interessados incertos, e contra o ausente, seu irmão e tio, Benjamim Xavier Pereira, de quem não ha noticias ha mais de 20 anos.

Pelo mesmo processo pretendem as requerentes que, justificada a ausencia e falta de noticias, não só do ausente, mas de qualquer pessoa que por direito lhe devesse suceder, como seja verdadeira a informação de haver falecido, sejam julgadas habilitadas para receber e tomar conta dos bens dos mesmos ausentes, mediante o respectivo inventario e caução, se tanto fôr preciso.

Nestes termos, correm editos de seis mêses, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando o dito ausente Benjamim Xavier Pereira, para, na segunda audiencia deste juizo, depois de findo o praso dos editos, vêr acusar esta citação e marcar-se-lhe o praso de três audiencias para, querendo, contestar os fundamentos invocados para ser deferida a cufadoria e que constam da respectiva petição inicial da acção; tudo conforme o disposto nos artigos 65 do Codigo Civil e 196, 406 e seguintes do Codigo de Processo Civil, seguindo-se os legais tramites.

As audiencias neste juiso fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, não sendo dias feriado, porque, neste caso se observam as disposições legais vigentes aplicaveis,

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

O escrivão,
Joaquim Alves Faria.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 398

Quarta-feira, 30 de Maio de 1917

ANO VI — N.º 607

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50 % de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Tremenda lição

Os graves acontecimentos da semana passada em Lisboa podem e devem servir de lição, não só aos que neles teem maior responsabilidade deixando chegar as coisas ao estado a que chegaram, sem adotar as providencias que ha muito se vinham reclamando, mas tambem áqueles que, sob o protexto da guerra, iam abusando das circunstancias com o aumento sempre constante dos generos.

Ninguem pode desculpar a crueldade com que se procedeu no assalto aos armazens e lojas dos géneros de subsistencia. É claro que outros meios existem sem ser pela violencia para conseguir o que se deseja. O modo como se procedeu durante trez dias, que ficarão memoraveis, não só permitiu que muitos se apossassem do que era alheio, mas fez estragar muitos generos, na importancia de centenas de contos. Estes géneros assim perdidos e inutilisados a ninguem aproveitaram, e vindo a fazer falta no mercado muito mais se agrava a crise das subsistencias.

O assunto está por demais debatido para se saber que houve falta de providencias a tempo da parte de quem podia e devia da-las, antes que a crise se acentuasse tão desastradamente.

Não se forneceram de trigo e milho quando as circunstancias melhor o aconselharam e foram ceder á Inglaterra quase todos os navios que tinham sido apreendidos á Alemanha, para se alegar agora que a falta de transportes é uma das razões, senão a primeira, para não haver a importação dos géneros que mais vão encarecendo e de que mais se precisa no país.

Em reunião da Associação dos negociantes de viveres, de Lisboa, salientou-se bem a improvidencia dos governos por não tratarem de acudir a valer e a tempo á tremenda crise que se ia desenhando.

Infelizmente, apesar da excepcional importancia que tiveram esses acontecimentos, parece-nos que o mal é já muito custoso de debalar.

Já não é facil dar-lhe o remedio preciso, tanto o deixaram ganhar raizes.

Muitos dos negociantes de Lisboa que foram vitimas do saque e sofreram grandes prejuizos terão concorrido para o estado a que se chegou; mas muitos serão victimas da sua condescendencia, deixando-se arrastar pela vontade dos outros.

Seja como fôr, o governo tem de estudar o assunto, já que o não tem feito até agora, para evitar a repetição dos gravissimos factos ocorridos na semana passada e que felizmente não tiveram éco nas outras terras onde se vive igualmente com custo.

Vale mais tarde do que nunca. Agora é mais dificil debelar o mal, mas deve o governo considerar este assunto o primeiro a ser resolvido com acerto.

A fome é dura — é bem certo — e nada ha como ela que mais arraste o povo á desordem.

Não se pode negar ter havido uma grande falta de providencias, uma condenavel indiferença até pelo mal que nos ameaça.

Tudo, absolutamente tudo tem subido de preço. Não é só o que se come e o que se bebe, é o que se veste e o que se calça, são os materiais de construção, os adubos das terras, etc., etc., existindo todo o perigo de que venha a declarar-se uma grande crise de trabalho.

RECORDAÇÕES HISTORICAS

A Inquisição em Coimbra

Temos presente o n.º 31 do velho e ha muito extincto periodico *A Borboleta dos Campos Constitucionaes*, de segunda-feira, 18 de Junho de 1821, numero que nos foi oferecido por um nosso respeitavel amigo e distinto colaborador, e no qual ha um artigo editorial referente á Inquisição de Coimbra, que vamos reproduzir como curiosidade historica.

É do teor seguinte:

Já se virão Carceres da Inquizição!!! COIMBRA.

NOs dias 31 de Maio, e 1 e 2 do Corrente se patenteou o edificio da Santa Inquizição que Deos haja. Nunca se vio Povo tão enthuziasmado; os mesmos ignorantes que até agora não sabião o bem que lhes vinha da Constituição, já vão concebendo esperanças de gozarem para o futuro mais alguma liberdade, e segurança pessoal: já vão sentindo o seu benèfico influxo. Graças ao nosso bom Governo! A nòs mesmo parabens!

Patenteou-se o edificio da Inquisição: mas que tem elle digno de se ver? Nada; Carceres, e mais Carceres, e nada mais. Paréce que seu Instituidor quiz trancar na Inquizição de Coimbra, não só Portugal em pezo, mais todo o Imperio da China, se cá o pilhasse. Os Cárceres são innumeraveis, huns mais, outros menos escuros; mettendo maior horror pela prevenção dos que os vão ver.

Mas onde estão os crueis instrumentos com que outr'ora a desditosa humanidade era ali flagellada? Não apparecem. Pòde-se apenas fazer alguma ideia dos tormentos, por varias cousas que se não podèrão occultar, como he o verse pregada no tecto de hum quarto térreo, huma argolla de ferro, para nella dependurarem as malfadadas Victimas, deixando-as cahir depois. No 2.º Sobrado ha huma como cozinha, onde se vê huma grelha de pào e ferro, na qual, dizem, as pelavão, com agoa fervendo, e onde tambem as assavão, si vera est fama.

Em alguns Carceres, apparecem Letreiros dos Prezos, mas quasi todos, pouco, ou nada legiveis: são notaveis os seguintes que se pòdem entender:

Collocavit me in obscuris, sicut mortuos.

que quer dizer:

Metterão-me n'huma Sepultura, como morto.

Dic quibus in terris, et eris mihi magnus Apollo,
Tres pateat cæli spatium non amplius ulnas?

que que dizer:

Grande sabio serás, se tu me dizes,
Onde se avistão só do Ceo tres varas?

a engenhosa pergunta de Virgilio estava seguido como continuação:

Respondo que he aqui, pois não vejo mais que tres varas do Ceo!

Estêve neste Carcere José Anastacio da Cunha, Capitão de Artilharia, assombro da Nação e Portugueza e Estrangeiras em Mathematica.

Parece que o Povo arrombou a porta de hum quarto onde estavão alguns livros carunchosos, mas encontrou ainda huma Porta de Ferro mais interior: assim mesmo pelas grades conseguio tirar alguns livros, que o Provedor quiz mandar posteriormente recolher. Trácta-se agora de arrematar tudo.

Assim era textualmente o curioso artigo publicado ha 96 annos na aludida folha portuense, ao ocupar-se de um acontecimento que deu brado uão só em Coimbra como em todo o país, sucedido no proprio local onde a *Gazeta de Coimbra* tem hoje a sua redacção e oficinas.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

O socio benemerito Manuel Mesquita

Recebemos do sr. Manuel Mesquita, benemerito socio desta Sociedade, uma carta que mais uma vez vem confirmar os muitos serviços e merecimentos que Coimbra deve a este dedicado português.

Propoz para socio o sr. Sebastião de Oliveira e Silva, pagando sete anos na importancia de 8$40.

Lamenta que o album, que generosamente ofereceu a esta Sociedade, não esteja ultimado, trabalho que está entregue ao distinto artista Martins Ribeiro.

Esta Direcção já por varias vezes solicitou do sr. Martins Ribeiro a maior brevidade na conclusão da capa lavrada em prata do album para visitantes ilustres, e estamos certos que as nossas solicitações serão atendidas.

Novos socios

Americo Redondo e Pelaio, Figueira da Foz.

Antonio Nunes da Cruz de Sousa.

Manuel Maria Cruz Amaral.

Francisco Rodrigues.

União iberica

Sobre este importante assunto ultimamente tão debatido não só na imprensa do nosso país como na de Espanha, publicará a *Gazeta de Coimbra* no seu proximo numero uma interessante entrevista que um dos redactores do nosso jornal teve com o ilustre homem de sciencia sr. dr. Costa Lobo, que ha pouco regressou daquele país.

Será uma publicação muito curiosa e ditada, sem duvida, por uma das grandes intelectualidades do nosso país e que profundamente conhece a questão que está sendo tão debatida pela imprensa das duas nações.

Igrejas roubadas

Nas ultimas noites foram roubadas as igrejas de S. Silvestre. Trouxemil e Souzelas, levando os gatunos varios objectos do culto e de valor.

Os meliantes entraram nas igrejas com chaves falsas.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Pontas de Fogo — Com o sub-titulo de «semanario de critica sem ambições nem egoismo», publica-se no Porto, desde principios do anno de 1915, tendo actualmente como directores e proprietarios Magalhães Godinho e Mario Marques, como redactor principal J. Graça, e como secretario da redacção Eduardo dos Santos. Occupa-se quasi exclusivamente de assumptos de bastidores, empregando a critica humoristica na maior parte dos seus escriptos. Tem a redacção na rua Formosa, 67, sendo composto e impresso na Cooperativa Graphica, da rua de Entreparedes, 33. O cabeçalho é illustrado com uma allegoria desenhada pelo caricaturista Amarelhe.

Ponto (O) — Esta publicação mensal litteraria, cujo primeiro numero appareceu no Porto, a 15 de dezembro de 1885, tinha o subtitulo de «Orgão do Club Dramatico-Musical dos Pontos», e a redacção era na rua de S. Bento da Victoria, 36. Não trazia designação da typographia onde era impressa. Publicou-se durante alguns mezes, em numeros de quatro paginas, a trez columnas de composição.

Pontos e Virgulas — Assim se denominou um semanario illustrado, propriedade de Antonio Manuel de Sequeira, de que foram redactores Augusto Pinto, Silvia da Vinha, A. de Campos Monteiro, Diniz Neves e Pinho Negrão. O primeiro numero publicou-se em outubro de 1894 e desde logo conquistou a sympathia publica pela correcção dos desenhos exhibidos e pelo esmero da parte litteraria. O director artistico era Antonio de Sousa Nogueira, que é dos mais habeis desenhadores lytographicos que temos conhecido e bem o demonstrou n'este e n'outros semanarios de que foi illustrador. Cada numero dos *Pontos e Virgulas* constava de 8 paginas, uma com um retrato de personagem em evidencia, trez com caricaturas allusivas aos acontecimentos da semana e 4 com o texto em prosa e verso. Tinha tambem uma capa de côr com annuncios. A redacção era na rua das Fontainhas, 181 e a impressão na Typographia da Empreza Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 184. Suspendeu a publicação em 1896.

Pontos (Os) — Interessantissimo semanario de caricaturas, de que foi proprietario Ignacio Alberto de Sousa, director litterario Sá de Albergaria e director artistico Sousa Nogueira, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 5 de janeiro de 1896, que se publicou durante alguns annos, e cuja collecção é sobremodo curiosa e estimavel. Cada numero constava de 8 paginas sendo 4 com texto em prosa e verso, e 4 com desenhos e carjcaturas distinctamente executadas. Depois d'*O Sorvete* e do *Charivari* (na sua primeira phase), foi *Os Pontos*, o melhor periodico de caricaturas que no Porto se tem publicado.

Popular (O) — Teve este titulo um diario portuense, cujo primeiro numero appareceu, no dia 14 de outubro de 1889, defendendo a politica regeneradora da dissidencia, que se intitulou *esquerda dymnastica* e tinha por chefe Augusto Cezar Barjona de Freitas. Ignoramos quem eram os redactores, e só sabemos que era João Chagas o traductor do folhetim que n'esse jornal começou a ser publicado. A redacção era na rua do Bomjardim, 95. Não designava a typographia onde era impresso. Teve curta vida.

Popular (O) — Informam nos de um outro jornal com este titulo, sahido no Porto em 1875, mas não nos foi dado ver exemplar algum.

Popular do Porto (O) — Este diario, cujo primeiro numero appareceu a 3 de janeiro de 1876, publicou-se durante alguns dias apenas, pois suspendeu a 13 do mesmo mez. Era um excellente jornal, como o demonstrou evidentemente nos poucos numeros publicados, muito bem redigido e com magnifico aspecto. A redacção era na propria casa da typographia, rua de Traz, 178, 1.º andar. Destinava-se á defeza da união de historicos e reformistas, da qual sahiu, pelo celebre pacto da Granja, o partido progressista.

Segue.

ALBERTO BESSA

A festa da flor

O patriotico esforço das senhoras de Coimbra é coroado de feliz exito

DIA DA FLOR

Bandos de andorinhas, ledas, a gorgear
Esvoaçando airosas nos ares mui azulados
Pousam para florir ricos e desgraçados.
E estas flores lindas que parecem cantar,

E sorrisos de mulher que são jardins amados
Onde pousam os olhos e se recreia o olhar
Onde brilha essa luz a que se chama amar,
Se trocam com encanto, por obulos doirados.

E ao beijar da flor, ao trocar do sorriso
Esfria-se a tristeza e cala-se a paixão,
Adormece a Terra, desperta o Paraiso,

Porque essa flor subtil, beijada de beleza,
Onde vive a saudade e palpita o coração,
É um pedaço d'alma da mulher portugueza.

LUIZ OLIVEIRA GUIMARÃES.

Realisou-se, ontem, como noticiámos, a anunciada festa da flôr, verdadeiramente simples e verdadeiramente grandiosa.

Bandos de senhoras, das mais elegantes senhoras de Coimbra, percorreram as ruas da cidade, vendendo a todos aqueles que quizeram contribuir com o seu peculio, variadissimas flôres.

Coimbra esteve ontem em festa, em festa alegre e ruidosa, como se pequeninos bandos de aves tivessem vindo adejar sob o colorido maravilhoso desse dia lindo de maio.

Coimbra não quiz ficar atraz das outras cidades do país. O exemplo da mulher portuguesa é sobremaneiramente nobre, dignificando todas as almas generosas que para ele deram o melhor do seu esforço; foi por isso que as senhoras de Coimbra percorreram as ruas vendendo as suas flôres, como se quizessem produzir o milagre da Rainha Santa Isabel.

As familias dos soldados feridos na grande guerra, teem, graças á inteligencia e á fina sensibilidade da mulher, o amparo necessario para que os sofrimentos e as necessidades que porventura hajam de passar sejam minoradas o mais que possam ser.

A graça da mulher caiu sobre esta calamidade formidavel que baixou sobre a Europa. E de toda a parte surgem, como enviadas de Deus, para suavisar tanta dôr e para diminuir tanta necessidade.

Assim, Coimbra viu tambem, nas suas ruas, as mais lindas mulheres, colhendo donativos, em troca das mais singelas flores.

Coimbra esteve ontem em festa, em festa ruidosa e alegre, e quantos corações se não enterneceram profundamente perante esse espectaculo simples de humanitarismo, perante esse espectaculo admiravel de abnegação e de caridade.

O povo soube corresponder a esse apelo generoso. É que toda a gente abria sorridentemente a sua bolsa para depositar, nas mãos claras das lindas mulheres que a cidade viu ontem como se fossem tocadas de um brilho estranho de divindade, uma simples moeda de cobre.

Coimbra esteve ontem em festa, em festa ruidosa e alegre, como se pequeninos bandos de aves tivessem vindo adejar sob o colorido maravilhoso desse lindo dia de maio.

Divisão de zonas

A cidade foi dividida em 12 zonas, que foram percorridas pelas seguintes senhoras:

1.ª zona, côr branca, séde no Tiro e Sport, presidente D. Zilia de Serpa. — D. Aline Candida de Brito, D. Isabel Maia, D. Maria Tereza Maia, D. Ermelinda Castro, D. Maria Antonia de Castro, D. Violante de Castro, D. Maria Luiza de Gusmão, D. Maria José Semedo, D. Mariana Massa.

2.ª zona, côr rosa viva, séde na Sociedade de Defesa e Propaganda, presidente Viscondessa do Ameal. — D. Maria Helena Serras e Silva, D. Margarida Maria Serras e Silva, D. Idalina Seabra Tavares da Costa, D. Maria Luiza Amador Valente, D. Maria Amelia de Barros, D. Maria Candida Abreu Freire, D. Maria do Ceu da Fonseca Doria, D. Ana Mariz, D. Maria Emilia Faria Vazconcelos, D. Maria de Lourdes (Fornos), D. Antonia de Lencastre, D. Ermelinda Branco Pereira d'Almeida, D. Maria Albina Cachofel Aires de Campos, D. Columbina Taborda.

3.ª zona, côr verde mar, séde na casa bancaria Silva Pereira, presidente D. Adelaide Mota. — D. Alice Moreira, D. Maria Eugenia Sanches da Gama, D. Maria Hidia Maia, D. Maria Luiza Barjona de Freitas, D. Maria Luiza Campos, D. Maria Albertina Passos, D. Adelaide da Costa Sola, D. Maria Martins da Silva, D. Leopoldina de Barros, D. Celeste de Castro Estrela.

4.ª zona, côr cinzenta, séde em casa do sr. dr. Fortunato d'Almeida, presidente D. Alice Sande. — D. Maria Luiza de Queiroz Sousa Pinto, D. Maria Rita

Salvador, D. Cristina Cid, D. Maria da Anunciação Sobral Cid, D. Mariana Pinto Coelho, D. Maria Ana de Sousa Gomes, D. Maria de Castro, D. Anunciação Cid.

5.ª zona, côr amarelo claro, séde em casa do sr. dr. Euzebio Tamagnini, presidente D. Maria de Sande Aires de Campos. — D. Leticia Jardim, D. Maria da Gloria Caeiro da Mata, D. Julia Maria Aires de Campos de Barros, D. Maria de Deus Moniz, D. Maria Moreira, D. Nazareth Moreira, D. Alzira Rocha, D. Alice Rocha, D. Maria de Lourdes Gusmão, D. Assunção Semedo, D. Maria Natalia Couceiro Martins, D. Regina Raposo, D. Maria do Ceu Cunha Costa.

6.ª zona, côr azul claro, séde em casa do sr. dr. Costa Lobo, presidente D. Maria Victoria Brandão de Brito. — D. Lucilia Henriques, D. Julia Alves Moreira, D. Lisette Figueira, D. Carminda Chaves Maia, D. Maria dos Prazeres Carvalho, D. Maria do Rozario Carvalho.

7.ª zona, côr de crême, séde em casa do sr. dr. Guilherme Moreira, presidente D. Natalia Andrade. — D. Arlette Cortezão, D. Branca Leite Perry, D. Judith Alves Moreira, D. Luiza Pessoa, D. Maria Fortunato de Almeida, D. Berta Linhares.

8.ª zona, côr lilaz, séde no Instituto, presidente, Condessa do Ameal. — D. Maria Prudencia Serras e Silva, D. Ermelinda Norton de Matos, D. Maria Norton de Matos, D. Antonia Maria Reis de Gusmão, D. Madalena Reis, D. Virginia Guimarães Chaves, D. Berta Alves Moreira, D. Maria José Mariz, D, Filomena Brito e Cunha, D. Maria José de Abreu Freire, D. Maria Luiza Mariz, D. Maria José Portugal, D. Branca Possólo de Carvalho, D. Fernanda Baptista de Melo.

9.ª zona, côr rosa palida, séde em casa da sr.ª D. Margarida Cunha Marques Mano, presidente D. Maria Augusta Vieira de Campos. — D. Antonia Rebelo da Encarnação, D. Albertina Roxanes de Carvalho, D. Maria Isabel Roxanes de Carvalho, D. Maria do Carmo Diniz, D. Matilde Forjaz, D. Maria Eduarda Massa, D. Maria Isabel Torres de Almeida.

10.ª zona, côr azul escuro, séde em casa da presidente, a sr.ª D. Amelia Batista de Melo. — D. Maria do Carmo Cabral, D. Maria d'Assunção Fornos, D. Maria do Pilar Rozado, D. Eugenia Massa, D. Conceição Freitas, D. Maria Freitas.

11.ª zona, côr granada, presidente D. Maria Ester Barjona de Freitas. — D. Armindo Rocha, D. Maria José Rocha, D. Eugenia Bandeira, D. Maria Bandeira.

12.ª zôna, beige, séde em casa da sr.ª D. Adelaide Mata, presidente D. Maria Mancelos. — D. Maria José Forjaz, D. Maria José Forjaz, D. Maria Victoria Mancelos, D. Sofia Mota Peixoto, D. Isilda Machado, D. Elisa Machado.

Pelas ruas

Pouco depois das 10 horas e meia começaram a saír das suas sédes as comissões de senhoras que deviam percorrer as respectivas zonas.

Desde então a cidade começou de ter um aspecto verdadeiramente festivo e belo, e de todas as ruas surgiam pessoas com as lapelas dos casacos cobertas de flores.

Entretanto casas comerciais, repartições publicas, electricos e gares do caminho de ferro iam sendo invadidas pelas gentis damas que em toda a parte eram recebidas carinhosamente e com entusiasmo.

As arterias da cidade começaram a movimentar-se mais que nos outros dias e no Castelo, Rua Candido dos Reis e Pateo da Universidade, a Academia recebia entusiasticamente as senhoras que vendiam a flôr.

Nas ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz houve tambem grande entusiasmo.

Principalmente os academicos, que recorreram a todos os meios para comprarem flores, chegando até a vender bilhetes do teatro, apresentavam dezenas das mais variadas flores nas lapelas da batina, no colête e até na gravata.

Homens do povo, mulheres e creanças todos enfim concorreram com o seu generoso obulo para tão elevado fim.

Duas senhoras, presenceamos nós, na Praça 8 de Maio, tiveram á sua volta innmeras creanças a comprar a flor, tarefa que elas tão carinhosamente cumpriram.

Nos electricos entravam as senhoras em qualquer local para mais facilmente procederem á venda.

Na Avenida Navarro, um soldado mobilisado, ao ver aproximar-se uma senhora para lhe colocar uma flôr, levantando-se perfilou-se e, tirando o boné, aguardava comovido, a colocação da flôr, scena esta que não menos comoveu quem a presenceou.

No Largo Miguel Bombarda, uma mulher do campo, ao explicarem-lhe a que se destinava a venda da flôr, deu todo o dinheiro que possuia e as lagrimas inundaram-lhe os olhos, talvez de saudade pelo filho querido que pela Patria está derramando o seu sangue.

Muitas e muitas foram as scenas curiosas que ontem se desenrolaram, e que a escassez do tempo e do espaço a elas não nos permite referirmo-nos.

No quartel de infantaria 23 as senhoras foram recebidas entusiasticamente. A banda executou o Hino Nacional e o comandante daquele regimento, sr. coronel Pestana, proferiu uma patriotica saudação ás senhoras da Cruz Branca, que ergueram vivas á Patria e ao Exercito, sendo calorosamente correspondidas.

Os oficiais ofereceram 50$00 e os sargentos 20$00.

Alguns academicos, ostentando dezenas de flores, conduziam disticos indicando que estavam *falidos*.

Não obstante esta advertencia foram ainda assediados por varias senhoras a quem eles deram varios objectos tais como: alfinetes de gravata, caixas com fosforos, espelhos, cigarros, chapeus, bolsas de prata, etc. etc., objectos estes que foram vendidos em leilão, alguns dos quais renderam as seguintes importancias: uma campainha de barro rendeu $10; uma vassoura pequena $60; uma candeia $30; uma boneca de pano 1$30; um cigarro $12; uma gaiola com um grilo $40; uma caixa com 3 fosforos $50; um charuto de $03, $60; uma moeda de 5 reis $15; um livro de mortalhas $30, etc.

Na Sociedade de Defesa foi servido um chá ás senhoras que pertenciam á zona que tinha ali a sua séde, contribuindo além disso com 20$00.

A Pastelaria Central contribuiu com 20$00 e poz á disposição das damas de todas as zonas os seus artigos de que elas se utilisaram.

Algumas casas particulares ofereceram vinhos finos e dôces ás mensageiras das flores.

O distinto pintor sr. Saul de Almeida ofereceu um dos seus quadros á escolha da comissão.

No hospital tambem foram vendidas muitas flôres e inumeros doentes, vimos nós, ostentaremnas ao peito.

A comissão que foi ao governo civil foi acompanhada até á porta pelo governador e pelo pessoal das diferentes repartições.

Os automoveis e trens paravam, por intimação das senhoras, a fim de colocarem as flores nos passageiros, sendo sempre gentilmente recebidas.

Como dissemos, a recepção na Universidade revestiu de toda a galhardia não só por parte dos estudantes, mas tambem pelos professores, contribuindo todos com grandes importancias.

Na romaria do Espirito Santo, em Santo Antonio, até os vendedores da louça adquiriram a flor.

Soldados, policias e praças da guarda republicana ostentavam ao peito as mais variadas flores.

Donativos

Houve varios donativos de 5$00 e 10$00.

Muitos cavalheiros compraram flôres por varias vezes, no que dispenderam até 20$00 e 30$00, figurando entre estes os srs. dr. José Alberto dos Reis, Daniel Baptista, Visconde do Ameal, dr. Silvio Pelico, dr. Oliveira Salasar, João Machado Feliciano, Antonio Fernandes & Filho, dr. Machado Vilela, etc.

Entre os donativos importantantes que foram recebidos por uma só vez, figuram os seguintes:

Do sr. Conde do Ameal, 100$;

Do sr. Augusto Antunes Garcia, 66$00;

De Augusto Luiz Marta & C.ª, Sucessores, 50$00;

De Planas & C.ª, 50$00;

Sociedade de Mercearias e Farinhas, 20$00;

Companhia de Seguros Beira, 20$00;

Sociedade de Defeza, 20$00;

Pastelaria Central, 20$00;

Armazens do Chiado, 20$00;

Cooperativa de Pão — A Conimbricense, 10$00;

Do sr. dr. Daniel de Matos, 20$00;

Do sr. dr. Basilio Freire, 50$;

Da Santa Casa da Misericordia, 10$00;

Da Colonial Company, 25$00;

Do Colegio Português, 30$00;

Do sr. José Augusto da Silva Guimarãis, um objecto de prata, em uma caixa lacrada, o qual devia ser vendida em leilão por 5$.

Na Camara Municipal

Antes de se proceder á contagem do dinheiro, a presidente da Sociedade da Cruz Branca, a sr.ª Condessa do Ameal manifestou o profundo agradecimento daquela Sociedade para com toda a população de Coimbra, academia, autoridades, corporações militares e civis e imprensa e comunicou que na proxima semana seria publicado um relatorio com as contas da Sociedade e que de futuro estas seriam publicadas mensalmente com a noticia detalhada da aplicação dada aos donativos angariados.

S. ex.ª deu conta de que já tinha recebido da Cruzada das Mulheres Portuguêsas indicação de familias de soldados desta divisão, solicitando o auxilio da Cruz Branca, e que esta ia dedicar-se activamente a acudir a esta e a todas as familias dos soldados desta região necessitados do seu auxilio.

Procedeu-se em seguida á inscrição de madrinhas de guerra para os soldados desta divisão em campanha, elevando-se o numero imediatamente a 100.

Pela sr.ª Condessa do Ameal foi enviado o seguinte telegrama á esposa do sr. general Tamagnini:

Ex.ma Sr.ª D. Isabel Tamagnini, Lisboa. — Festa da flor magnifica. Cerca de 5 contos para auxiliar as familias dos nossos soldados. Obsequio transmitir general com nossos fervorosos votos rapida e complecta vitoria. — *Condessa do Ameal.*

O produto da venda deve atingir 5 contos

Procedeu-se depois, na sala nobre dos Paços Municipais, á contagem das importancias recebidas, verificando-se que o produto total foi de 4:784$75.

Hoje ainda são esperados alguns donativos e esta noite foram leiloadas no Teatro Avenida, as alcofas em que eram conduzidas as flores. Por isso o produto da venda da flor deve ir além de 5 contos.

Cada zona rendeu o seguinte:

1.ª	435$725
2.ª (Rua F. Borges) .	1:008$000
3.ª	314$240
4.ª	154$955
5.ª (Bairro de Santa Cruz)	791$875
6.ª	315$290
7.ª	222$510
8.ª (Universidade até ao Castelo)	586$270
9.ª (Olivais)	324$485
10.ª	272$145
11.ª	277$920
12.ª (S. Martinho) . .	81$340

A poesia que noutro logar publicamos, consagrada á festa da flor, foi escrita expressamente para a *Gazeta de Coimbra*, deferencia que muito agradecemos ao seu autôr, sr. Luiz Oliveira Guimarães.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Margarida Candida Peixoto, D. Maria Julia Ferraz de Pontes, e os srs. Raimundo Maia, Joaquim dos Santos Silva e Joaquim Rasteiro Fontes.

Na sexta feira, o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

PARTIDAS E CHEGADAS

Deve partir no domingo para Lisboa, com alguns dias de demora na capital e em Setubal, onde vai de visita a sua tia a sr.ª D. Maria Luisa Dias Costa de Almeida, o nosso colaborador sr. Joaquim Corrêa da Costa.

Partiu para o Porto, o sr. José Antunes Filho, e para as Caldas da Felgueira o sr. José Maria Ferraz.

«Soror Tristeza»

No artigo do nosso ilustre colaborador, sr. Corrêa da Costa, saíu uma gralha que nos apressamos a retificar. Onde se lê «uma longa rimance de reverencia» deve lêr-se «um longo rimance de reverencia».

Reunião do curso juridico de 1906-1907

No dia 21 do proximo mês de Junho, reune-se nesta cidade o curso juridico de 1906-1907 para festejar o seu 10.º aniversario de formatura.

Deste curso fazem parte, entre outros, os srs. drs. Antonio Abranches Ferrão, Fernando Emidio da Silva, Pinto Coelho e Lobo d'Avila Lima, professores das faculdades de Direito; Antonio Granjo e Joaquim de Oliveira, deputados; Vicente Arnoso, etc.

A Sociedade de Defesa e Propaganda, como é costume, recebe-lo-á com demonstrações de simpatia.

«O Desporto»

Nos primeiros dias do proximo mês de Junho, deve aparecer o 1.º numero dum novo semanario de *sport* moldado em bases inteiramente novas, versando todos os assuntos que se relacionam com o desporto nacional.

Estão encarregados da sua colaboração os melhores jornalistas sportivos da capital e da provincia. E' correspondente em Coimbra o nosso colega Mario Machado, publicando o *Desporto* no seu primeiro numero uma entrevista com Jorge Machado da Cunha, da Associação Academica, ácerca do campeonato de Portugal de luta greco-romana.

Remedio francês

Remedio francês

Récita na Figueira

Os alunos de medicina que foram repetir a sua récita na Figueira tiveram ali bom acolhimento, tendo havido enchente á cunha no teatro do Parque.

O producto do espectaculo foi para o asilo — Obra da Figueira.

Muitas piadas da peça foram substituidas por outras alusivas a pessoas daquela cidade e ali mais em evidencia.

Desastres

O policia n.º 83, sr. José Carvalho, foi no domingo, na Rua da Figueira da Foz, victima dum horroroso desastre.

No momento em que descia dum electrico com este em andamento foi colhido pelo carro que áquele vinha atrelado, ficando com a perna direita esmagada.

O infeliz sofreu na segunda-feira a amputação da perna pelo terço inferior da côxa, sendo operadores os srs. drs. Angelo Fonseca e Bissaia Barreto.

— Armando Simões, de 6 anos, de Santa Comba Dão, deu entrada no Hospital da Universidade, com o braço direito fraturado, victima duma queda.

— Por igual motivo tambem ali se foi curar Victor Roque, serralheiro, desta cidade, com um largo ferimento na região frontal, que foi suturado com 3 pontos.

— Ana da Bôa-Morte, de 60 anos, do Calhabé, deu entrada no Hospital com a perna direita fracturada, porque foi atropelada na Rua Visconde da Luz por um automovel.

Politica de Coimbra

Informamos ha dias que os srs. drs. Fernando de Almeida Ribeiro, Manuel Braga e Joaquim Pereira Gil de Matos tinham sido convidados, pelas comissões do Partido Republicano Português, a assumir um importante encargo politico, no sentido de se conseguir a reorganisação do mesmo partido neste concelho. Hoje sabemos que ss. ex.as, agradecendo ás referidas comissões tão alta prova de estima e consideração, declinaram o honroso convite.

O concurso hipico promovido pelo Tiro e Sport realisa-se nos dias 24, 26 e 28 de Junho proximo.

Junta Geral

A comissão executiva, na sua ultima sessão, tomou as seguintes resoluções:

Foi aprovado com alterações o orçamento ordinario para 1916-1917 da Confraria do SS. da freguezia de Verride, concelho de Montemór-o-Velho.

Foram proferidos acordãos de quitação sobre os seguintes processos de contas de 1914-1915:

Irmandade de Santa Luzia, da freguezia de Pomares, concelho de Arganil; N. S. da Conceição, de Santa Cruz, concelho de Coimbra; Irmandade de N. S. das Necessidades, da freguzia de Santo André de Poiares; Irmandade de Santo Antonio dos Covelos, concelho de Taboa.

Pela comissão executiva foi enviado o seguinte oficio ao ministro da justiça:

Ex.mo Sr. Ministro da Justiça. — A Comissão Executiva da Junta Geral da minha presidencia, em sua sessão de 26 de Abril ultimo, resolveu em apoio da iniciativa da Camara Municipal de Coimbra solicitar de V. Ex.ª que promova a creação nesta cidade de um juizo criminal privativo.

Não é mister encarecer a necessidade a que virá obviar a satisfação deste justissimo pedido: desde a realisação mais pronta dos meios preventivos e repressivos da criminalidade, e consequente moralisação do meio, evitando não só demoradas prisões anteriores á condenação, mas a convicção popular do não deferimento de justiça, por medear entre o acto criminoso e o seu julgamento tempo suficiente para se verificar o esquecimento, até á limitação das demoras nas acções civeis e comerciais entregues juntamente com as criminais ao mesmo Magistrado, o que promoverá para o juizo e para o Estado um acrescimo de receitas, para os profissionais um melhoramento das suas condições tão precarias presentemente, e evitará ás partes por vezes gravissimos inconvenientes da eternisação das suas demandas, causa tambem do retraimento de muitos perante os meios judiciais, muitos são os motivos que impõem o deferimento a esta pretensão que não é apenas da Camara Municipal e da Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito, mas até já foi apresentada pelo distinto Magistrado Judicial da comarca como correspondendo a uma inadiavel necessidade. Daqui o empenho que a Comissão Executiva da Junta Geral põe neste pedia.

Visita pastoral

Pampilhosa da Serra, 23 de Maio. — Terminaram hontem pela retirada de s. ex.ª rev.ma para essa cidade, as espontaneas, sinceras e carinhosas manifestações do respeito tributado pelo povo serrano ao venerando prelado da diocese, durante os cinco dias que, em visita pastoral, aqui se demorou.

Crêmos ser humanamente impossivel patentear homenagens mais cativantes do que aquelas de que aqui foi alvo o respeitavel antistite. Traçar no papel minuciosamente tudo o que aqui se passou é massada a que queremos fustar-nos.

Permitam-nos todavia afirmar positivamente que o sr. Bispo de Coimbra levou gratissimas recordações dos honestissimos habitantes destas montanhas. — C.

Dr. João Jacinto

Passou ontem o 4.º aniversario da morte do sr. dr. João Jacinto da Silva Correia, que foi um dos mais distintos ornamentos da Faculdade de Medicina.

Professor dos mais considerados e sabedores, clinico abalisado, tinha ainda a recomendá-lo uma grande nobreza de caracter, e por isso a sua morte foi muito sentida por todos que tiveram ocasião de o apreciar como mestre, como medico e como cidadão querido e respeitavel.

Brutal agressão

Na segunda-feira, depois das 21 horas, Antonio Simões dos Santos Junior, do logar de Cavaleiros, freguezia de Barcoiço, ao passar pela estrada da Geria foi brutalmente agredido á cacetada, sem saber porquê e quem foram os seus agressores.

Conduzido ao hospital ali foi verificado terem-lhe feito uma extensa e profunda ferida contusa na cabeça, que foi suturada com 4 pontos naturais.

Conquanto o estado do ferido não apresentasse gravidade, foi, no entanto, mandado recolher a uma das enfermarias.

Récita de quintanistas

Realisou-se no sabado no Teatro Sousa Bastos a segunda récita de quintanistas de direito, que terminou depois da 1 hora.

Parece que será repetida no Porto.

Livros e revistas

DO AMOR E DA MORTE, por *Ruy Gomes.*

Recebemos um livro de contos de Ruy Gomes, estudante da Faculdade de Direito, e cujo talento literario se tem evidenciado em diversos trabalhos que honram o seu nome de estudioso. Mais de vagar, com a oportunidade que o espaço nos permitir, ocupar-nos-emos do recente trabalho de Ruy Gomes, apresentando-o desde já aos nossos leitores como um fino joalheiro da prosa, servindo-se de um estilo elegante e sentidamente musical.

Agradecemos o exemplar enviado.

Comboios

É amanhã que terminam os comboios rapidos entre Lisboa e Porto e Porto e Lisboa, que farão muita falta.

São substituidos por dois comboios que gastarão no percurso oito horas, em vez de seis, de Lisboa ao Porto, e nove horas, em vez de seis, do Porto a Lisboa.

O comboio Lisboa-Porto sairá de Lisboa ás terças, quintas e sabados, ás 8,25 da manhã e chegará ao Porto ás 4,25 da tarde.

O comboio Porto-Lisboa sairá do Porto ás segundas, quartas e sextas, partindo do Porto á 1,34 da tarde e chegando a Lisboa ás 9,45 da noite.

Desde 1 de Junho, circula até Aveiro, e não só até Ovar, o comboio *tramway* n.º 1:520, que sái do Porto ás 5,21 da tarde e chega a Aveiro ás 7,45.

Exposição de rosas

Está quasi terminada a epoca das rosas e ainda desta vez Coimbra se não resolveu a realisar uma exposição dessas flores, que alguns apreciadores aqui cultivam com grande carinho e esmero.

É pena que se note tão grande falta de iniciativa da parte de quem bem podia tomá-la, sem perigo de mau resultado.

Ha por aí quem possua lindas colecções de rosas e que afinal as deixam morrer sem que lhes ponham os olhos em cima os que tanto desejavam vê-las e apreciálas.

Modificações na crusta terrestre

Sob a epigrafe *Um povo em perigo*, publicou *El Imparcial*, de Madrid, do dia 23, o seguinte telegrama:

Na povoação de Santa Eulalia de la Pesa, a 18 quilómetros de Huesca, se aluiu uma grande parte dum monte e ficaram interceptados dois caminhos. Formou-se uma grande abertura pela depressão do terreno e estão em perigo varias casas da povoação. O aluimento foi devido ás ultimas chuvas. Pela mesma causa deram-se varios aluimentos na via ferrea de Jaca.

É fora de duvida que, devido á acção de correntes subterraneas, se forma no interior da crusta terrestre varias cavidades de maiores ou menores dimensões, que de um momento para o outro se desmoronam, chegando a arrastar para o abismo povoações inteiras.

Estes aluimentos teem sido frequentes, ultimamente, na peninsula hispanica, no sul da França e na Italia.

Conflicto iminente

A prisão de um individuo, na segunda-feira, ao fim da tarde, ia dando logar a um serio conflicto entre soldados e a policia pela razão seguinte:

Cesar Cerdeira, do Barcouço, na volta da romaria do Espirito Santo, entrou no restaurante A Social e depois de comer e beber pretendia pagar a despeza com $01. A dona do estabelecimento teve então de pedir a intervenção da policia, que foi ameaçada e insultada pelo Cerdeira, que foi preso.

Durante o caminho da esquadra juntaram-se muitos militares que pretendiam tirar o preso á policia, chegando á tentativa de invasão da esquadra, para o que foi pedido o auxilio ao 2.º grupo de equipagens, donde sairam duas forças de infantaria, que a breve trecho puzeram em debandada os soldados, enquanto o Cerdeira recolhia a um calabouço donde continuou a insultar a policia.

Não seria mau, então, que os srs. comandantes das diversas unidades militares recomendem aos seus subordinados que não se devem intrometer no serviço da policia, evitando-se conflictos.

UNIÃO

Prefiram esta marca

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacifico) ✪ ✪ ✪ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Hotel Bragança, (telef. 477)

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

ǂ ǂ ǂ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ǂ ǂ ǂ

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ǂ Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 24:

1.º oficio: Acção comercial de processo ordinario, requerida por João Mendes, residente nesta cidade, contra José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Salgado, residente no Ameal. Advogado, dr. Mario de Almeida.

4.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por José de Figueiredo, contra José Gomes Ferreira, ambos residentes no Ameal. Procurador, Pimentel.

5.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por José Lourenço dos Santos, contra Gaspar de Almeida, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Execução hipotecaria requerida por João Vieira da Silva Lima, desta cidade, contra Antonio Alves Borges, residente em Bobadela.

Companhia de panificação

A companhia de panificação comprou o picadeiro da Avenida Sá da Bandeira, para aí estabelecer uma das suas sucursais. A Camara recebeu com esta venda a quantia de 504$00 que foi a diferença do preço porque o terreno foi vendido aos seus primitivos proprietarios.

4.º ano juridico

O curso do 4.º ano juridico já não dá a tourada na Figueira da Foz, realisando antes um jantar em Penacova.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Roumatismo sifilitico. Impurezas de sangue

curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1$050 reis, 6 tubos 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A' VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. —LISBOA.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Desde 26 do corrente até 26 de Junho proximo futuro está aberto o cofre destes hospitais para a cobrança voluntaria dos fóros vencidos.

Administração dos hospitais da Universidade de Coimbra, 25 de Maio de 1917.

O administrador,

L. dos Santos Viegas.

As mãos frias, as unhas incolores

São estes, com a palidez do rosto e uma sensação de cançaço e fraqueza gerais, os primeiros sintomas de anemia que se manifestam nas pessoas cujo sangue enfraquecido, gasto, se tornou incapaz de fornecer aos diversos orgãos os elementos indispensaveis ao seu funcionamento regular.

Grande numero de pessoas — as senhoras principalmente — têem continuamente as mãos frias. Muitas vezes mesmo, em logar do tom rosado, que é o seu tom natural, as unhas apresentam uma côr baça, de aspecto desagradavel. Ao mesmo tempo, as referidas pessoas sentem uma especie de entorpecimento nos dedos. Este frio das mãos, estas unhas incolores, este entorpecimento dos dedos, são sinais claros e certos de uma má circulação, devida á pobreza do sangue. Não despresem estes sintomas. Quem os tem pode já considerar-se anemico, e deve tratar de não deixar agravar mais essa anemia.

O sangue tem então necessidade de um reconstituinte energico, que lhe restitua a sua pureza e a sua riqueza. As Pilulas Pink são por excelencia o reconstituinte do sangue e das forças nervosas.

Quasi todos os dias teem ensejo de ler nos jornais exemplos das curas que as pilulas Pink proporcionam e esses exemplos provam as suas notaveis propriedades como regenerador do sangue, como tonico dos nervos tambem.

As Pilulas Pink são o remedio soberano em todas as afecções que teem a sua origem num empobrecimento do sanguue, ou num enfraquecimento do sistema nervoso, como por exemplo: anemia, neurastenia, doenças dos nervos, reumatismos, doenças e dores de estomago, palpitações do coração, falta de apetite e fraquesa geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Irmandade de N. Senhora da Bôa-Morte

Conego José dos Santos Mauricio, juiz da Irmandade de Nossa Senhora da Bôa-Morte, erecta na Sé Catedral:

Faço saber que no dia 3 de Junho do corrente ano, se deve reunir a junta geral desta irmandade, na sacristia da Sé Catedral, e pelas 2 horas da tarde, a fim de se eleger a meza que ha de gerir no bienio de 1917-1918.

Caso não apareça numero suficiente de irmãos para se proceder á referida eleição, fica esta transferida para o dia 10 do mesmo mês, no mesmo local e á mesma hora, realisando-se então com qualquer numero de irmãos.

Coimbra, 27 de maio de 1917.

O juiz,

Conego José dos Santos Mauricio.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Nos dias do mês de Junho proximo futuro, abaixo mencionados, pelas 14 horas na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas qualidades que sejam necessarias ao consumo dos Hospitais desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1917, com a faculdade por parte desta Administração, de prorogar a duração do contracto por mais de seis meses, com exceção de tecidos e roupas para as quais a ajudicação será feita para o fornecimento de quantidades fixas.

Dia 19

Carne de vaca, de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, e galinhas, lenha de pinho, sobro, oliveira e carvão de cepa.

Dia 21

Batatas, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca, dito de cabra, chinelos para doentes adultos e crianças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos em chinelos para adultos e crianças, gaspias e solas em sapatos de homem e mulheres, meias solas e tacões em sapatos e chinelos, papel branco pautado com 35 linhas, dito pardo para embrulhos, dito branco para embrulhos, livros em branco com 50 folhas, lixa em paus, dita de esmeril, sabonetes Windsor, ditos de Glicerina, sabão Oleina, vassouras grandes de piassaba, ditas pequenas, escovas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolos para limpesa de metais, alcofas para pão e artigos de Secretaria.

Dia 26

Pano cru enfestado para lençois, dito sarjão para cobertores, dito cru para camisas e ceroulas, estamparia crua para curativos, dita branca para curativos, riscado azul e branco em xadrez, brim riscado para colchões e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos hospitais bem como os tipos da arrematação. Neste dia proceder-se-ha tambem á arrematação dos residuos da cosinha, conforme as condições patentes na mesma Secretaria.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 26 de Maio de 1917.

O Administrador,

L. Santos Viegas.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento de leite e das farinhas de Maizena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1917 a 1918.

Os principais artigos sober que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimento estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e a arematação terá logar na mesma Secretaria ás 12 horas do dia 17 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 19 de Maio de 1917.

Éditos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Na comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm éditos de trinta dias, que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar a co-erdeira, Maria da Conceição Matos e marido, Manuel dos Santos Matos, que residiram na rua da Madalena, 192, 1.º, da cidade de Lisboa, e agora ausentes em parte incerta da Amarica, por si e como legitimos representantes de seus filhos, Guilhermina e Aurora, que viviam na sua companhia, para todos os termos, até final, do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de sua mãe e sogra, Capitolina de Jesus Matos, conhecida por Capitolina de Jesus, casada, que foi, em segundas nupcias, com Carlos Caetano da Silva, da cidade de Coimbra.

Coimbra, 27 de Março de 1917.

O escrivão,

Gualdino da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Pulseira de ouro

Na inspecção da policia encontra-se depositada uma pulseira de ouro, ha pouco achada, entregando-se a quem provar pertencer-lhe.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado $70, encadernado 1$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance *Quatro Raparigas),* adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas $90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

73 — Rua Garrett 75. — LISBOA.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

ARREMATAÇÃO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 10 do proximo mês de Junho, por 12 horas á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra e no processo de arrecadação da herança jacente de Francisco Henriques Gorjão, natural de Peniche, continuo que era do Liceu domiciliado á Guarda Inglesa, freguesia de Santa Clara, desta comarca, se ha de proceder á venda, em hasta publica dos moveis que constituem a mesma herança, dos quais é depositario Manuel Nunes da Costa, casado, comerciante, morador á Guarda Inglesa.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 22 de Maio de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

ALUGA-SE um grande armazem pode servir para qualquer industria de negocio, tem 450 metros quadrados.

Para vêr e tratar com José dos Santos Machado.

ARRENDA-SE o 2.º andar e aguas-furtadas do predio n.º 158, da Rua da Figueira da Foz. É muito higienico e de belas vistas.

CASA Vende-se uma em Santo Antonio dos Olivais, na azinhaga da Mãosinha.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, José dos Santos, na mesma azinhaga.

CARRO PARA BOIS. Vende-se um novo com eixo de ferro.

Para vêr e tratar, na fabrica de cal, ao Arco Pintado, Coimbra.

FOGÃO para hospedaria. Vende-se um com respectiva caldeira de cobre, em segunda mão, com pouco uso. Trata-se na oficina do serralheiro José D. Baptista, Rua do Arnado, n.º 155.

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nescente, tanque, ruas ajardinadas e ótimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para vêr e tratar, Cumiada, 68.

MARÇANO Oferece-se. Nesta redacção se diz.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras.

Preço modico.

Para ver e tratar, em Celas, com o ex.mo sr. João de Sacadura.

PALHA DE MILHO Vende-se na quinta do Chafaris, em S. Martinho do Bispo, grande quantidade de palha de milho e pé e ponta.

Dirigir a Joaquim Rosa, na mesma quinta.

QUINTA. Vende-se ou arrenda-se, a da Fonte do Castanheiro.

Para ver e tratar dirigir a Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta, Coimbra.

VENDE-SE. Automovel *duble faite*, 4 cilindros 15 HP. Quem pretender dirija-se a Guilherme Fernandes Ervideira, Largo da Sé Velha, 28, 2.º, Coimbra.

VENDE-SE uma armação e balcão proprio para mercearia ou outro qualquer negocio, para vêr e tratar no Almegue com José dos Santos Machado.

VENDE-SE a casa da Avenida Navarro que tem os n.os 57 e 58.

E' composta de res-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalisados, grande lojão e quintal com poço de agua nativa.

Pode ser vista todos os dias das 13 á 17 horas.

Dão-se esclarecimentos na Mercearia Lusitana, Coimbra.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 *HP*. Estado novo.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

Vendem-se

Os seguintes objectos usados: 1 alambique de cobre, 1 bomba de volante, 1 máquina de rolhar garrafas, 2 reservatorios para azeite, 1 fóle de ferreiro, 130 quilos de sucata de zinco, 650 quilos de sucata de ferro fundido, 190 quilos de sucata de ferro forjado, 4 quilos de sucata de bronze e outros objectos de menor importancia.

Estes objectos e as condições de venda podem ser vistos no JARDIM BOTANICO, todos os dias uteis, desde as 9 ás 12 horas.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

Comarca de Coimbra

(éditos de 30 dias)

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juiso de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, existem uns autos civeis de justificação avulsa requerida por Joaquina de Jesus, tambem conhecida por Joaquina Tereza, viuva de Manuel da Cruz, domestica, residente no logar e freguezia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, a qual pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de sua filha Maria do Carmo, solteira, maior de 21 anos, que foi moradora no dito logar e freguezia, alegando que esta sua filha faleceu no dia 13 de Janeiro de 1914, no logar do Telegrafo, da dita freguezia, no estado de solteira, sem testamento ou outra qualquer disposição de ultima vontade, a qual era filha legitima da mesma justificante Joaquina de Jesus e de seu falecido marido Manuel da Cruz, com quem a dita justificante foi casada segundo o costume do paiz, sendo ambos solteiros.

Tambem alega a justificante, que a dita sua filha Maria do Carmo faleceu sem descendentes, não existindo a esse tempo o dito seu pai Manuel da Cruz, pois que este faleceu no dia 24 de Maio de 1902 em Santo Antonio dos Olivais, muito tempo antes da mesma sua filha.

Requere finalmente, que a respectiva habilitação seja julgada procedente e provada e julgada unica e universal herdeira de sua falecida filha Maria do Carmo, para todos os efeitos legais.

Nos mesmos autos, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando todos os interessados incertos, para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, na segunda audiencia, depois de findo o praso dos éditos, afim de verem acusar a sua citação e marcar-se-lhes o praso de trez audiencias, para deduzirem o que tiverem a opôr á mesma justificação para habitação de herdeira, com a pena de revelia.

As audiencias neste juiso, realizam-se sempre por dez horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriado, porque sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 22 de Maio de 1917.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz

muda o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D.

prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabelece, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE DONATO & IRMÃO

Rua da Moeda, 146.—COIMBRA.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

COIMBRA

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las„.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e acidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

Hotel Bragança

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

"Atlantica„

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc.	262:445$30
Sinistros pagos, Esc.	84:173$00

Séde—Loios, 92—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paíz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, hollandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª*.

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

HOTEL BRAGANÇA (Telef. 477)

Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16 — *CARDOSO & C.ª*

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877—LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SÉDE: Rua do Comercio, 56

LISBOA

Capital social, esc.	**1.200.000$00**
Fundos de reserva, esc.	**291.000$00**
Indemnisações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc. .	**1.538.661$86**

Esta antiga Companhia efectua seguros sobre prédios, mobilias, estabelecimontos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. SETIMO ANO GRATUITO

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim Silva Pereira.

PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

Escola Normal

EXAME DE ADMISSÃO

JOÃO PIRES DA SILVA,

professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9.--COIMBRA.

Suinos abandonados

O sr. Elisio Lourenço, residente no Terreiro da Erva, encontrou abandonados trez suinos.

Serão entregues ao seu dono, que deve dirigir-se á inspecção de policia.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Procurador

O Solicitador Gabriel e Melo, muda, desde 30 de Junho, proximo, o seu *escritorio* e residencia, da rua da Sofia n.º 5, para a mesma rua n.º 121.

Sabado, 2 de Junho de 1917

ANO VI — N.º 608

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A harmonia iberica

O que disse á "Gazeta de Coimbra,, o ilustre professor sr. Dr. Costa Lobo

A proposito da campanha ultimamente suscitada tanto na imprensa portuguesa como na espanhola ácerca da harmonia iberica, entendemos dever ouvir do ilustre e distintissimo professor da nossa Universidade, sr. Dr. Costa Lobo, que ha pouco regressou de Sevilha onde foi como representante daquela Escola assistir a um congresso scientifico, as suas impressões sobre tão importante assunto.

O eminente professor recebeu-nos com a maior afabilidade, e, expondo-lhe ao que iamos, s. ex.ª da melhor boa vontade se prestou a dar-nos todos os esclarecimentos, que muito lhe agradecemos.

Eis o resultado da nossa entrevista:

Estou sempre disposto para esclarecer os factos de que tenho conhecimento e que julgo util serem devidamente apreciados. O interesse com que são acompanhadas as noticias que a imprensa distribue sobre os acontecimentos que se prendem com as relações entre Portugal e Espanha, e a circunstancia de ter o congresso de sciencias realisado ha pouco em Sevilha provocado varias observações, sobretudo a circunstancia de andarem tão deturpados os factos, é até motivo para julgar muito a proposito serem fornecidas ao publico informações exactas.

Referirme-ei já ao congresso de Sevilha.

Foi o 6.º organisado pela Associação Espanhola para o Progresso das Sciencias. Trata-se, portanto, de um congresso essencialmente nacional preparado por uma sociedade analoga á que de ha muito funciona na Inglaterra, de uma maneira muito notavel, a Associação Britanica, e que tem congeneres em todos os paises latinos. Era agora Portugal o unico destes em que ainda não tinha sido constituida uma sociedade da mesma indole.

Mas se é certo que os congressos destas sociedades são essencialmente nacionais, é tambem verdade que nos ultimos tempos se estabeleceram intimas relações entre as sociedades existentes, manifestadas pela sua colaboração. Assim, sucedeu já que para o congresso do Havre, da Associação Franceza, foi convidada a Associação Britanica, e ali concorreram os associados desta em grande numero.

Quando ha 4 anos teve logar o congresso de Madrid, um representante da Associação Franceza veio convidar a Associação Espanhola para o congresso que deveria ter logar em Montpellier, para o qual tambem já fôra convidada a Associação Italiana.

Se a guerra não tivesse perturbado estes trabalhos, encontrar-se-iam reunidas em Montpellier as associações dos paises latinos, com excepção de Portugal.

Considerando o que haveria de desagradavel neste facto, tendo reconhecido a acção que estes congressos exercem sobre o desenvolvimento scientifico e das relações intelectuais, lancei nessa ocasião a ideia da instalação de uma associação portuguesa para o progresso das sciencias. Felizmente tivemos logo para assumir a presidencia um sabio prestigioso, que ao mesmo tempo gosa de gerais simpatias — o dr. Gomes Teixeira, sempre novo nos trabalhos scientificos e no interesse pelo seu país, o qual aceitou cheio de fé e entusiasmo o logar para que estava indicado. Todos os elementos de Espanha nos afirmaram a sua simpatia e assegura ram o seu concurso, que é decerto um elemento valiosissimo.

Já no congresso de Valladodil, ha dois anos, D. José Carrarido, actualmente reitor da Universidade de Madrid, um notavel orador e um grande sabio, manifestou em nome da Associação Espanhola o prazer que esta teria em colaborar com a associação portugueza em projecto.

Agora passou-se á realidade — a Associação Espanhola convidou a Associação Portuguesa, nascente, para tomar parte no congresso de Sevilha.

Apesar do pouco tempo de que se dispoz, a representação portuguesa, presidida pelo dr. Gomes Teixeira, foi já notavel e ali recebeu as mais captivantes provas, tendo el-rei de Espanha, que presidiu á sessão de abertura, amaveis palavras para Portugal, e para o presidente da nossa missão.

D. Eduardo Dato, que na presidencia da Associação Hespanhola dá a esta o grande prestigio que resulta do seu grande valor scientifico e de notavel situação que ocupa, foi inexcedivel em atenções, que rematou com o oferecimento aos congressistas portuguêses de um magnifico banquete.

Sevilha foi encantadora para os congressistas, dando sempre logar de destaque aos portuguêses. Os sabios espanhoes empenharam-se constantemente por nos testemunhar especiais atenções.

E, posso acrescentar, todos os elementos a que venho de referir-me puzeram em todos os seus actos a maxima delicadeza.

A sessão de encerramento, foi, em grande parte, consagrada a Portugal, e nela resolveu a Associação Espanhola concorrer ao primeiro congresso que tenha aqui logar com adiamento do que ficou marcado em Espanha, para Bilbau, no caso das circunstancias mandiais permitirem que o nosso tenha logar em 1919.

Estou certo de que Portugal se apresentará distintamente, e que sem preocupações de uniões ibericas, que só podem medrar em espiritos fracos, ou servir para intempestivos entretenimentos, saberá receber condignamente os seus ilustres hospedes.

Nunca ouvi em Espanha palavras que podessem susceptibilisar os melindres meticulosos do verdadeiro patriotismo português, e, pelo contrario tenho tido a satisfação de ver recebidas com o maior aplauso as minhas sempre claras e precisas declarações de que Portugal e Espanha devem viver na mais completa independencia. Recordarei agora sómente que ainda ha pouco numa sessão do Instituto tive ocasião de dizer: «E' natural que a região portuguêsa, animada por uma alma autonoma e heroica, tenha por fiada pela sua independencia.»

Ainda agora em Sevilha, na sessão de encerramento, manifestando a confiança que tinha, de que as relações scientificas contribuiriam para o estabelecimento de afectuosas relações entre as duas nações da peninsula, eu observei que estas tinham sido grandes — *quando bem independentes* e *por isso bem fortes*, se uniram estreitamente para um fim comum.

Assente que nada deve recear-se da Espanha, que na generalidade dos seus elementos encontramos delicadas manifestações de consideração e afecto, que em Portugal existe bem consciente e viva a vontade de uma completa autonomia, e que sómente os erros da nossa administração poderiam conduzir a lamentaveis situações, resta averiguar: — Defende-nos o passado de hoje manter-mos relações de amisade? — Não haverá vantagem em que essas relações existam?

No discurso a que já fiz referencia, dei resposta que não pode sinceramente ser contreditada á primeira pergunta — «Deve ter-se sempre na lembrança que, se não murchassem rapidamente os ressentimentos, não poderia haver hoje duas nações amigas — que direi? talvez nem duas familias, nem duas pessoas.»

E limitar-me-ei a chamar a atenção para o que eram ainda ha poucos anos, não é preciso considerar seculos, as relações politicas entre a Inglaterra e a França, a Inglaterra e a Russia, a Russia e o Japão, a Alemanha e a Austria, a Bulgaria e a Turquia: e quanto não poderiamos acrescentar?

As vantagens destas relações só a vistas muito acanhadas podem passar desapercebidas.

Basta sermos visinhos para deverem convir. Mas brevemente demonstrarei quanto no nosso paiz anda mal estudado o problema das nossas relações economicas e comerciais com a Espanha, e como é susceptivel de soluções que, sendo uteis para a Espanha, serão vantajosissimas para Portugal. Só quem escreve ou fala com absoluto desconhecimento do valor actual da Espanha é que pode pôr em duvida a conveniencia de estreitar as relações com este país que temos junto de nós, e que por isso mais facilmente podemos estudar.

Já me referi á grande importancia que está tomando o seu valor scientifico. Seria supor ignorancia exogerada admitir que haja quem ponha em duvida quanto o poderá aproveitar quem entre nós se dedique aos trabalhos artisticos. Basta notar que no Prado se encontra um dos 6 mais importantes musêus do mundo, que Espanha possue escultores e pintores de primeira ordem e grandiosos monumentos arquitectonicos.

O seu poder industrial é ja notavel, e o seu desenvolvimento agricola assombroso debaixo de todos os pontos de vista, até da organisação do trabalho.

Não ha que aprender em Espanha na sua organisação! Que barbaridade.

Pois não haverá conhecimento das suas importantes obras de irrigação, da aplicação das maquinas agricolas, das culturas feitas em comum, do extraordinario aperfeiçoamento da sua pomicultura, que, já ha mais de 6 anos lhe permita, só em frutas uma exportacão superior á de Portugal com todos os seus generos da metropole e coloniais?

Como exemplo da importancia agricola de Espanha só chamarei agora a atenção para as importantes propriedades que junto de Sevilha possue o ex.mo sr. D. Miguel Sanchez Dalp y Calonge, que este ilustre cavalheiro administra directamente, demonstrando a sua elevada cultura e um verdadeiro interesse pelo seu país.

Representam uma grandiosa escola agricola em que tudo pode ser aprendido — processos culturais, de educação de arvoredo frutifero e florestal, fabrico de azeite e vinho, creação de gados. E tambem as relações que devem existir entre proprietarios e trabalhadores e a maneira de conseguir que o trabalho se torne mais produtivo.

Observarei, para se avaliar das suas dimensões, que só em prados possue mais de 6:000 hectares, e para se avaliar dos resultados das suas culturas que consegue por hectare 2.200 a 2.400 quilos de trigo, 2.500 a 3.500 de milho e 3.500 de aveia.

E, para terminar, só acrescentarei, que se não arreceie Portugal dos estranhos, trabalhe com intensidade e ordem, aproveitando as multiplas e valiosas forças de que dispõe e terá assegurada a sua independencia e a consideração geral. Aí está a Belgica a dar um belo exemplo do que deve ser um paiz e da situação que que assim poderá alcançar, gloriosa, embora circunstancias muito extraordinarias lhe inflijam dura provação.

Comentarios

TITO SCHIPA

Nunca eu senti as delicias de uma voz que tivesse a harmonia profundamente impressionante como a de Tito Schipa.

As cronicas dedicadas a este magico cantor italiano, todas elas veem repassadas da mais sincera admiração, e formam como que, no seu conjuncto, um hino glorioso á sua garganta que tem modalações cristalinas e ondulantemente suaves.

Da galeria dos grandes cantores italianos, eu creio que Tito Schipa é uma figura de destaque. A grande familia que pelo mundo atira as delicias da sua voz educada e subtil, tem ali, naquela figura mascula e insinuante, de arcaboiço rasgado em proporções atleticas, um dos seus melhores ornamentos.

Schipa tem feito a admiração dos lisboetas, no Coliseu dos Recreios, sendo coisa de espantar que não tivessem, na comenda de Carlos III, um delicioso passatempo, admirando as suas scintilações policromas.

Todas as noites, nas interpretações do Rigoleto, *da* Tosca, *do* Barbeiro de Sevilha, *que o nosso burguez conhecedor do classicismo musical se ufana de* digerir, *Tito, faz lembrar, na apoteose do seu gento de tragico eminente, um daqueles imperadores da meia-idade, que voltavam da guerra, orgulhosos e altivos, embalados pelas oscilações embriagadoras dos seus carros triunfais, envoltos pelas caricias das mulheres mais belas e pelo perfume das flores mais lindas.*

Tito é um homem da epoca. Em Portugal encontrou ele uma das suas gloriosas consagrações. A burguesinha lépida e gentil daquela Lisboa que frequenta assiduamente os teatros, admirando as figuras artisticas que o estrangeiro nos atira numa prodigalidade de pai generoso, e que não sabe compreender o valor dos artistas do seu paiz, dos artistas nacionais, parece uma daquelas figuras delicadas de Fialho que passavam o tempo a dedilhar deliciosas partituras ao piano assombradas pelo talento maleabilissimo dos ultimos artistas que nos visitavam.

Lisboa sentiu-se gemer, levada ao paroxismo de um sentimentalismo morbido, sob as influencias celestiais daquela voz de Schipa, daquela garganta que sabe fazer viver, magistralmente, as grandes figuras dos dramas musicais. A vida da grande cidade parece que paralisou. Schipa assombrou o mundo da arte com as fulgurantes scintilações de um sol radiante e forte. Schipa foi um Messias que veiu levantar, que veiu erguer as tradições do meio lisboeta, visitado continuamente pelas primeiras figuras do palco, quando uma aristocracia de sangue espalhava prodigamente, nas mãos dos empresarios, o producto da sua generosidade e da sua abundantissima cornucopia.

Schipa foi um Deus. E eu daqui, de um cantinho verdejante da provincia, onde as olaias florescem sob as caricias de uma primavera lenta e doentia, curvo-me dominado pelos ecos tumultuosos da sua fama de triunfador, da sua grande fama de artista. A sua voz chega, timbradamente musical, ao meu timpano sedento de harmonias deliciosas. Oiço repercutir a sua voz no espaço infinito que me cerca. Vejo o Schipa da Tosca, *tragicamente belo, admiravel, grandioso, casquinar uma gargalhada mefistofelica de orgulho. E nas ruas de Lisboa, horas antes do grande actor abandonar este paiz que morre de amores pela Italia, Schipa poude ouvir ainda os ecos rumorosos de uma sublevação popular, pedindo pão, sendo nós levados pela logica a concordar que Lisboa, mesmo com fome, soube render ao grande tragico italiano as mais distintas homenagens de consideração pelo seu talento e de respeito pela sua personalidade artistica.*

E' a primeira vez, sem duvida, que a historia agitada da capital revolucionaria e batida de meias tintas de sangue, poude marcar nas suas paginas um acto de cavalheirismo fidalgo, daquele cavalheirismo antigo, semelhante ao de Monsenhor de Bouquilobo, depois de terem desaparecido quasi por completo as qualidades de galhardia do nosso povo.

Salvé, Tito Schipa, divino cantor e admiravel artista.

M. M.

A policia apreendeu na estação do caminho de ferro 35 sacas de farinha impropria para o consumo e que parece ser misturada com serradura.

INDUSTRIA PASTORIL

Seus abusos e necessidade de os corrigir

Cada vez mais se manifesta a necessidade de se pôr um termo á devastação, que se está exercendo em terrenos agricultados, que no momento presente de muito proveito seriam para atenuar a terrivel crise das subsistencias.

Veem estas considerações a proposito dos estragos causados pelos pastores, que não teem o cuidado de desviar dos predios amanhados o gado cabrum, que tão damninho é.

É de absoluta necessidade que se preste atenção a este estado de coisas, sendo urgente que se tomem providencias atinentes a obstar a que continuem os proprietarios a sofrer tão grandes prejuizos, que os impossibilitem, de futuro, a cultivar devidamente as suas propriedades.

Torna-se indispensavel a intervenção da autoridade para pôr côbro a tamanhos atentados contra a propriedade, de cuja cultura regular grande vantagem advem para a satisfação das inadiaveis necessidades da alimentação publica, que devem merecer um cuidado atento e vigilante dos poderes publicos.

É cada vez maior a carestia da vida e é nestas circunstancias que vemos desacatar os legitimos interesses da agricultura, fonte incontestavel da riqueza das nações.

Luta a industria agricola com enormes dificuldades, estando carissimos os utensilios de que se tem de utilisar, de dificil adquisição os elementos com que se tem de obviar ás molestias que atacam as videiras.

As sementes de trigo e milho estão por elevado preço, os salarios dos trabalhadores teem naturalmente de sofrer um aumento, enfim, tudo se conspira para que a vida agricola seja cada vez mais onerosa e cheia de sobressaltos.

Não tem o proprietario sempre a facilidade de vender os seus produtos por um preço remunerador, como sucede presentemente com o vinho, em vista da crise dos transportes.

Confrange, portanto, a alma ver-se os terrenos, ha pouco ostentando prometedoras messes, a breve trecho serem devoradas pelas cabras, que na sua passagem deixam um rasto assolador...

Confiam, decerto, os cabreiros na impunidade para levarem a efeito a perpetração de tão nefandos crimes!

Que outro nome podem ter, á face da moral e do direito, os factos de aniquilamento e devastação, que se cometem, sem punição, contra as propriedades, destinadas pela sua natureza a prover ao sustento das pessoas, cuja vida é preciosa?

Haverá meio de obstar a estes inconvenientes? Cremos dever, no limite da possibilidade, solicitar os recursos, que o Estado e o Municipio teem ao seu dispôr para proteger a propriedade e evitar a sua destruição, garantindo a conservação da agricultura e a utilisação dos seus beneficos frutos, fazendo exercer uma constante e eficaz policia rural, para cujo fim de muito poderia servir o auxilio da guarda republicana.

Este corpo de policia, fazendo as suas digressões pelas povoações suburbanas, de muito contribuiria para a manutenção da ordem publica e para a defeza dos interesses da propriedade.

Muito se tem descurado a policia rural, que na presente ocasião, representa um relevante serviço prestado á economia nacional.

É tambem de muita utilidade suscitar a observancia das posturas municipais, não se permitindo que o gado vagueie de noite, encontrando sem defeza os terrenos aproveitados para a lavoura, os quais ficam á mercê dos rebanhos que os assaltam, tudo destruindo e reduzindo ao aniquilamento.

Não seja a *vox clamantis in deserto* o grito de alarme que se solta nesta hora de crise economica, chamando em beneficio e protecção da cultura dos campos o auxilio e intervenção dos elementos de defeza social.

Politica

Torna a falar-se em crise ministerial, afirmando alguns jornais que o sr. dr. Afonso Costa quer um governo nacional com elementos dos partidos que tem representação no parlamento.

E assim andaremos nesta substituição de ministerios, quando as circunstancias tanto aconselham a paz, união e juizo.

No parlamento trabalham pouco, havendo falta de numero frequentes vezes.

Não é por não haver assutos graves a tratar, nem por falta de tempo, pois esta sessão já vai em 6 mêses.

Historia dum h

Foi aberto agora na rua Ferreira Borges um novo posto medico, que tem escrito na taboleta, afixada na varanda a palavra *Chirurgico*.

Muita gente tem embirrado com o *h*, o que levou a Camara a manda-lo eliminar da taboleta.

O clinico do posto medico, alegando o deferimento que teve o seu requerimento em que se acha escrita a mesma palavra com o *h*, declara não estar disposto a substituir a taboleta nem a escrever *cirurgica* sem o *h*.

Eis aí uma historia curiosa.

Maus costumes

Os automoveis transitam por esta cidade com vertiginosa velocidade, sem que ninguem os embarace; por isso se estão a repetir frequentes vezes os desastres.

Na segunda-feira lá foi colhida mais uma victima, uma pobre mulher de 60 anos, do Calhabé, que ficou debaixo de um automovel na Rua do Visconde da Luz.

É preciso reprimir este abuso, como tambem o permitir que se entre e sáia dos carros electricos em movimento.

A isto se deve o desastre que se deu na Rua da Figueira da Foz no domingo á noite, em que foi colhido o guarda da policia civica n.º 83, Joaquim Carvalho, a quem foi amputada a perna direita.

A pobre victima colhida pelo automovel ficou com a perna direita fraturada.

Não será ainda ocasião de dar providencias?

Bacalhau

O bacalhau vende-se já a mais de 6 tostões o quilo e dizem nas lojas que vai subir de preço.

Este ano os navios portuguêses não vão á pesca desse peixe e portanto será muito maior a sua falta.

Dizia-se que o governo se interessaria por este assunto e até constou ter ido á Figueira um delegado do governo para resolver as dificuldades que se opunham á ida dos navios portuguêses para a Terra Nova. Afinal nada se se fez, constando que o governo afirmára não ter que intervir no caso.

E assim ficarão milhares de pessoas sem a receita resultante desse negocio e o país fica sem o bacalhau pescado por navios portuguêses, o que representa uma outra crise não pouco importante.

Ainda a venda da flor

É ainda o assunto do dia os brilhantes resultados obtidos pela benemerita Sociedade da Cruz Branca na venda da flôr, que, como noticiámos pormenorisadamente, se realisou na ultima terça-feira.

Na quarta-feira realisou-se na Rua Ferreira Borges, em frente da Pastelaria Central, onde pelos seus proprietarios foi oferecido um chá ás presidentes das comissões das diversas zonas, o leilão das alcofas e das braçadeiras das *vendeures* da flôr, gentis senhoras a quem continuam a ser dispensadas as maiores simpatias pela sua grande tenacidade para que a venda da flôr revestisse de todo o brilhantismo e para o que não faltou tambem a cooperação da academia e do povo de Coimbra, que mais uma vez demonstrou o grande sentimento patriotico que os animou.

Procedendo-se ao leilão, a braçadeira que obteve maior lanço foi a da sr.ª D. Antonia de Lencastre e foi adquirida por 23$00 pelo sr. Luiz Vieira de Castro; a da sr.ª D. Julia Maria Ameal, por 20$00, pelo sr. Francisco Levita; e a da sr.ª D. Maria Candida de Bourbon Abreu Freire, por 20$00 pelo sr. Pinheiro Torres.

As alcofas foram vendidas por 10$00 até 25$00, a diversos academicos.

Flores, caixas de fosforos, cigarros e outros objectos renderam importancias relativamente grandes.

O leilão rendeu mais de 300$.

As importancias adquiridas pelas gentis damas atingem já 5.250$.

Uma comissão de senhoras da Cruz Branca foi ante-ontem á Camara Municipal, onde foram recebidas pela fórma mais galharda, tendo a municipalidade contribuido com 50$00.

A comissão executiva encontrava-se reunida e a sr.ª Condessa do Ameal agradeceu á Camara todo o auxilio e apoio dispensados a essa festa tão nobre e humanitaria, citando, alem de outros actos, a permissão de terem andado as senhoras, nesse dia, gratuitamente, nos carros electricos, a cedencia do salão durante as primeiras horas da noite para a contagem do dinheiro, o auxilio prestado nessas contagens pelo chefe da secretaria, chefe da contabilidade, amanuenses Adelino Costa e Joaquim d'Almeida, administrador do matadouro, Daniel Leal, que foram gentilissimos.

Renovou o pedido de qualquer oblata da Camara Municipal, apresentado já numa nota de s. ex.ª com data de 31.

Finalmente referiu-se com louvor á impecavel educação de todos os empregados dos electricos, que com as suas dadivas chegaram mesmo a ser generosos.

O vereador dos serviços municipalisados, Paiva Santos, agradeceu as palavras de elogio ao seu pessoal, e com os seus colegas muito se ufanava com este facto.

O presidente da comissão executiva, dr. Silvio Pelico, agradeceu a honra da visita das ex.mas Senhoras e as palavras da sr.ª Condessa e em seguida entregou cincoenta escudos, lamentando que a crise terrivel da guerra não permitisse maior generosidade.

A sr.ª Condessa agradeceu, ponderando que este donativo e todos os outros favores colocavam a Camara Municipal numa situação de grande destaque e muito altruista.

Retiraram-se depois as senhoras, acompanhando-as todos os vereadores e o chefe da secretaria até á porta principal dos Paços do Municipio.

Entre os donativos importantes que foram colhidos, contam-se, alem dos que démos já conta, os seguintes:

Da Tabacaria Crespo, da Rua Ferreira Borges, 40 francos em ouro e as braçadeiras para as *vendeuses;*

Do sr. dr. Bissaia Barreto, a quem foi oferecida uma flôr de orquidea, 20$00;

Da Associação Academica, 10$;

Do sr. D. Miguel de Alarcão, 60$00, sendo o total das importancias colhidas na Quinta das Lagrimas de 65$00;

Do sr. Jorge da Silveira Morais, 34 caixas com flôres que foram vendidas.

A Camara vai pôr a concurso a escola do sexo masculino da freguezia de Souzelas.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Concurso hipico

Como noticiámos, o concurso hipico realisa-se nos dias 24, 26 e 28 do corrente, promovido pelo Tiro e Sport, sendo já grande o numero de inicrições.

Haverá as seguintes provas:

1.º dia

I. Inauguração (civil e militar). Para todos os cavalos ou eguas que não tenham ganho premios superiores a 100$00. 8 obstaculos, altura maxima 1,m10.

II. *Omnium* (civil e militar). *Handicap.* Inscrição obrigatoria para os cavalos que entrem em qualquer das outras provas (nacional, grande premio, caça e taça de honra). 11 obstaculos, 12 premios — 8 pecuniarios e 4 laços. Inscrição, 1$50.

2.º dia

I. Percurso de caça (civil e militar). *Handicap.* 12 obstaculos, altura maxima 1,m20. 10 premios —6 pecuniarios e 4 laços. Inscrição, 1$50.

II. Taça de honra (civil e militar). *Handicap.* 8 obstaculos. 5 premios — 1 pecuniario e 4 laços. Inscrição gratuita.

3.º dia

I. Nacional (civil e militar). *Handicap.* Para cavalos ou eguas nacionais, 11 obstaculos, 8 premios — 5 pecuniarios e 3 laços. Inscrição, 1$50.

II. Grande Premio (civil e militar). *Handicap.* 13 obstaculos, 10 premios — 7 pecuniarios e 8 laços. Inscrição, 1$50.

Electricos

Não foi bem recebido por parte dos proprietarios dos bilhetes de assinatura dos carros electricos a resolução da comissão executiva municipal, que lhes impõe tambem o pagamento da taxa de 1 centavo aos domingos, receita com que a Camara conta para aumentar os salarios do pessoal da viação.

O caso tem originado protestos e assim, ha hoje uma reunião, ás 21 horas na Associação Comercial convocada por um grupo de possuidores dos referidos bilhetes para apreciarem aquela resolução da Camara.

Consulado brasileiro

O *Tempo*, que se publica em Manaus, transcreveu da *Gazeta de Coimbra* a mensagem que o sr. dr. Silvio Pelico, em nome da cidade de Coimbra, dirigiu aos srs. drs. Alfredo Dias de Melo e Carlos Dias, respectivamente consul e vice-consul do Brasil nesta cidade.

A transcrição é acompanhada das seguintes palavras:

Por nos ter causado a melhor das impressões, a mensagem do sr. dr. Silvio Pelico dirigida aos consul e vice-consul do Brasil, para aqui a transcrevemos da *Gazeta de Coimbra*, parecendo-nos que dificilmente encontrariamos leitura mais agradavel para brasileiros e portugueses amigos do Brasil. E' mais uma afirmação do grande talento e vasta erudição do sr. dr. Silvio Pelico.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Ámanhã realisa-se a festa anual da Santissima Trindade, na igreja da Ordem Terceira de N. S. do Carmo, havendo, de manhã, missa cantada e de tarde, *Te-Deum* e sermão pelo reverendo Joaquim Maria Ferreira, abade de S. Paulo de Frades.

O hospital e o asilo estarão patentes á visitação do publico, bem como a sala nobre dos retratos dos bemfeitores da Ordem.

— Amanhã realisa-se a festa da Consagração do Mês de Maria nas igrejas de S. Salvador, onde irá o sr. Bispo Conde; S. Bartolomeu, Seminario e Colegio Novo.

Nesta ultima a missa principia ás 13 horas, prégando o paroco da freguezia de Torres Novas.

Ontem e hoje ainda se celebra na capela do Colegio Novo a mesma solenidade que se fez durante o mês de Maio.

— Em Santo Antonio dos Olivais efectua-se ámanhã, ás 17 horas, a encerração do Mês de Maria, que tem decorrido com todo o brilho devido á corporação de um grupo de senhoras, que se encarregou dos canticos.

Teatro Sousa Bastos

Dias 5 e 6 de Junho

Duas recitas de assinatura pela grande companhia do distinto ator

FERREIRA DA SILVA

da qual fazem parte os distintos artistas

Teodoro Santos, Tomás Vieira, Manuel Rocha, João Gaspar, Laura Hersch, Gerarda e Beatriz Viana

com as peças de grande sucesso

O PAI, O FADO

E

MASCARAS

Variedades

Por todos os artistas da Companhia

Está aberta a assinatura

Instituto de Medicina Legal

Pela secretaria deste Instituto foi enviado ao juiz de direito de Aveiro o relatorio e parecer do conselho medico-legal sobre o resultado da analise quimico-toxicologico das visceras do cadaver de Olivia Catarina.

Ao meretissimo juiz desta comarca foi enviado o relatorio e parecer do conselho medico-legal sobre o resultado do exame quimico botanico de umas raizes procedentes da comarca de Ceia.

Parece que o conselho não concluiu a analise por ser insuficiente a substancia.

Em ambos os relatorios o conselho era composto pelos srs. drs. Alvaro José da Silva Basto, quimimico analista e relator; Luiz dos Santos Viegas, Egas F. Pinto Basto e Almeida Ribeiro.

Na proxima quinta feira continua o exame mental a José da Silva Mercador, de 46 anos, de S. Tiago da Guarda, e que por indicação do conselho se encontra na cadeia, pois parece que se trata dum louco furioso.

Ontem realisou-se a autopsia ao cadaver de Maria da Conceição, sob a direcção do sr. dr. Almeida Ribeiro, pelos alunos, srs. Antonio Maria Branquinho, relator; José Afonso da Conceição, operador, e D. Tereza de Jesus Machado, ajudante.

Rendimento dos electricos

O redimento da viação electrica no mês de Maio findo, foi de 4.485$02, mais 993$88 do que em igual periodo do ano anterior.

Um "noivo„ infeliz

A mocidade academica mais uma vez deu provas do quanto vale a sua fina *verbe*, sabendo, como agora, aproveitar-se de um caso trivial, mas que o seu espirito sempre folgazão, fez revestir dum pitoresco engraçado e que nos apressamos a registar.

Ha tempo que o *Diario de Noticias* inseria um anuncio do sr. João Andrade, morador em Lisboa na rua de D. Pedro V, 138, 2.º solicitando uma noiva com quem desejava contrair matrimonio. Logo que este anuncio chegou ao conhecimento dos nossos estudantes, alguns houve que imediatamente premeditaram reeditar a scena do pobre vegetariano, o ano passado desenrolada em Coimbra, a qual, pela troça de que foi revestida, tanto brado deu no país.

Se os endiabrados rapazes melhor o pensaram, melhor tambem o resolveram, deliberando logo sustentar correspondencia com o infeliz pretendente a quem convidaram para uma entrevista em Coimbra, numa das *republicas* da rua da Matematica.

O dia aprasado para essa entrevista foi o de quinta feira, indo para a Estação Velha os academicos Estevam Martins e um outro, *tio* e *irmão* da *noiva* que deveriam acompanhar o pretendente á citada *republica*.

Preparadas assim as coisas, a academia, em grande numero, dispunha-se tambem a organisar os numeros da recepção, tendo para isso fretado um carro tirado a bois que em triunfo deveria conduzir o infeliz João Andrade a casa da sua noiva.

Porém, motivos imprevistos, obrigaram o noivo a desembarcar na Estação Velha, seguindo dali para a rua da Matematica onde se defrontou com um herculeo mocetão, vestido de dama, e que rapidamente se traiu á face da diabolica enferneira que os seus colegas faziam já na rua.

Conhecendo o logro em que se havia metido, o sr. Andrade procurou desde logo eximir-se á comedia em que estava representando, mas os espirituosos rapazes a tal se opuzeram obrigando-o a seguir para a Universidade onde lhe estava preparada ruidosa manifestação. Valeu-lhe, porém, uma triste coincidencia.

Foi o caso que estando os rapazes no auge da animação, chegou ao seu conhecimento que havia falecido o desventurado estudante, sr. Manuel Beires da Silva, o mesmo que no casamento do vegetariano havia desempenhado o papel de *noiva*. Esta triste noticia, que rapidamente se espalhou, amorteceu desde logo o entusiasmo dos rapazes, livrando assim o sr. Andrade de maiores torturas que certamente lhe estavam destinadas.

A esta hora terá ele bem arreigada a convicção de que é acertadissimo o dictado: «O diabo não quer nada com os rapazes!»

Beneficencia

A meza da Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, comemorando a data de 15 do corrente, como consagração desta diocese ao Coração de Jesus, resolveu vestir 10 crianças pobres da freguesia da Sé Nova.

Vara criminal

O sr. dr. Lusitano Brites, presidente da comissão executiva da Junta Geral, foi a Lisboa solicitar do sr. ministro a creação nesta cidade duma vara criminal.

CRONICA DA SEMANA

Mulheres e flôres!

Nasceram umas para as outras.

Com a graça e o encanto de umas e com a beleza e a magia das outras, se fez na terça-feira nesta cidade a venda da flôr.

Mãos franzinas e delicadas andaram por aí colocando flôres sobre o peito de gente velha e de gente môça, sem distinção de classes, nem de categoria, desde a mais humilde farda do soldado á sobrecasaca mais lustrosa e de talho mais moderno.

As damas que realisaram esta festa, capricharam nas suas *toilettes* e na galanteria da sua apresentação.

Por tal modo se desempenharam dessa missão patriotica, que Coimbra, que não tem abundantes fortunas nem poderosas companhias, pode orgulhar-se de ter feito um figurão.

Basta uma simples operação aritmetica para provar que contribuindo os 25:000 habitantes desta cidade com 5 contos, Lisboa, com uma população de 500:000, devia ter contribuido com 100 contos, e ela, apesar de nadar em dinheiro e grandeza, não chegou a dar 30, com espanto de toda a gente, que não contava com tanto.

Mulheres e flôres ligam-se perfeitamente, e assim só elas, as primeiras, podiam fazer essa festa com tão brilhante exito.

Neste ponto, o sexo forte e barbado fica muito áquem do sexo fraco.

Digam aos homens que venham para a rua fazer a venda da flôr e verão que eles não conseguirão alcançar uma decima parte do que obtiveram as damas da Cruz Branca. Falta-lhes a graça, a meiguice, a gentileza, da mulher e não só isto, e tambem a elegante saia curta, o pé pequenino dentro de uma meia aberta metido num sapatinho de verniz, os olhos faiscantes como pederneiras, e a ternura das falas, dôces como marmelada.

Um homem a colocar uma flôr ao peito de qualquer creatura, não mereceria mais do que uma moeda de niquel.

Diz a lenda que a Rainha Santa transformára o dinheiro das suas esmolas em flôres, e as damas da Cruz Branca transformaram as flôres em dinheiro com que vão socorrer as familias dos soldados portugueses vitimas da guerra.

Deram assim um grande exemplo de patriotismo e filantropia.

Um escritor notavel dizia que, pela mesma razão porque se atiram pedras só ás arvores carregadas de bons frutos, a mulher é tambem alvejada nas suas acções mais nobres, mais dignas e benemeritas. Assim é.

As flôres são amigas e companheiras inseparaveis da mulher. Elas adornam-lhe a cabeça no dia do seu noivado, com elas enfeitam os altares, tecem corôas e grinaldas para celebrar os feitos dos herois e prestam homenagem aos mortos.

Na Holanda, o país onde mais se acentua a florimania, uma dama ilustre adquiriu uma vez um pé de um *semper augustus* por dez contos.

E digam lá que as mulheres e as flôres não nasceram umas para as outras!

JUCA

TONICO AMARELO VITELINA

Higiene dos cabelos

Preparado por J. Fernandes

Nome e marca registados

O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos

E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA

Com o seu uso obtem-se: Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos. Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a côr e brilho natural.

FRASCO $60 (600 réis)

Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo ($20)

Regeitae o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA

Comboios

Os comboios que veem substituir os rapidos, passam na estação de Coimbra, o do Porto-Lisboa, ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 16,30. O comboio do ramal que dá correspondencia para este comboio é o das 15,55.

O comboio Lisboa-Porto, realisa-se ás terças, quintas feiras e sabados, chegando á estação de Coimbra B ás 13,23. Para este comboio não ha correspondencia pelo ramal.

Para se não sentir a sua falta, é preciso que o serviço dos electricos se faça com a maior regularidade, sendo talvez preciso atrelar uma zorra ou o carro americano se as bagagens forem muitas.

Os jornais de Lisboa nos dias daquele comboio são aqui recebidos cerca das 14 horas, mas nos outros dias ás 17, não podendo a sua distribuição pelo correio ser feita senão das 20 para as 21 horas.

ASTHMATICOS

Desanimados!

o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

ALLIVIA

Instantaneamente

Cada anno milhares de doentes

H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie, 6, Rue Dombasle, Paris.

Excursão

Os alunos de ambos os sexos do 3.º ano da Escola Normal, foram em excursão de estudo a Vila Nova de Famalicão, Braga, Viana do Castelo e Vigo.

Foram acompanhados pelo director da Escola sr. dr. Antonio Leitão e pelos professores, srs. drs. Guilhermino de Barros, João Donato e D. Adriana Saraiva.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fezeram anos:

Hontem, a sr.ª D. Carolina d'Azambuja Jardim e o sr. Cesar da Mota.

Fazem anos:

Hoje, o sr. Manuel Joaquim Vilaça.

Amanhã, o menino Armando Marques Donato.

Segunda-feira, o sr. coronel Antonio José Lopes.

DOENTES

Está doente o sr. Jorge Frederico de Lacerda.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhada de sua gentil filha D. Maria Candida, partiu para Melgaço a fim de fazer uso das aguas, a sr.ª D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.

— Partiu para a sua casa de Cassia, o sr. Domingos Rodrigues da Bela.

Teatro Sousa Bastos

Causou verdadeiro sucesso o numero de variedades que ontem se estreiou nesta elegante casa de espectaculos, cuja empreza não se poupa a esforços para bem servir o publico de Coimbra.

A apresentação dos minusculos cães, belamente educados por Mr. Paul Léonard, constituiu verdadeira surpresa, pois que todos os trabalhos exibidos revelam um aturado estudo que muito nobilita o sr. Léonard.

O *macaco-homem* é um outro numero soberbo que ali se exibe e que, juntamente com os maravilhosos *films* constituem um espectaculo soberbo que muito honra a nova e activa empresa do Teatro Sousa Bastos.

Ler mais noticias na ultima pagina.

Varias noticias

A Sociedade da Cruz Branca solicitou da administração dos hospitais da Universidade para ali ser feito o curso de enfermagem.

—+ Continuam em greve os ferroviarios do Vale do Vouga.

—+ Está resolvida a ida dos quintanistas de Direito ao Porto, onde representarão *O crepusculo dos lentes*.

—+ A Camara vai adquirir um carro destinado á condução das malas do correio.

—+ Deu entrada no Hospital da Universidade, a menor Maria José, de S. Martinho do Bispo, com a mão direita esmagada. Foi vitima dum desastre na frabrica de bolacha em Santa Clara, do sr. Eduardo Marta.

—+ Os alunos do periodo transitorio da Universidade de Coimbra devem satisfazer as suas propinas até ao dia 5 do corrente.

—+ Morreu sem assistencia medica, sendo o seu cadaver conduzido para a *morgue*, Maria da Conceição, a *Batateira*.

—+ Os srs. Raposo, Amado & C.ª Limitada, com fabrica de cortumes, ofereceram para o cofre da Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios a quantia de 10$00 pelos bons serviços prestados no incendio que se manifestou na sua fabrica.

—+ O sr. Julio da Cunha Pinto tambem ofereceu 10$00 para o mesmo cofre.

—+ Na segunda feira reune-se o conselgo da Faculdade de Medicina para resolver sobre a resposta á consulta do ministro ácerca da representação dos alunos do Porto e Lisboa.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 75, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos

Livros e revistas

MARCONIGRAMA, revista ilustrada.

Recebemos o n.º 9 desta excelente revista londrina destinada a propagandear as conveniencias da telegrafia sem fios, e como sempre, o numero presente apresenta-se explendidamente colaborado e com um magnifico aspecto material. A colaboração é variadissima e selecta, tendo a sua secção literaria admiravelmente cuidada.

Ao *Marconigrama* está destinada uma vida brilhante e prospera. Agradecemos o exemplar enviado.

QUESTÕES DA ACTUALIDADE, por Silvestre de Morais.

Recebemos um exemplar deste trabalho explendido de Silvestre de Morais, que se recomenda pelos assuntos que ocupam a sua inteligencia culta de estudioso, versando diversas questões que interessam a quase toda a gente.

Obituario

Faleceu ontem o sr. Antonio Rodrigues Donato, 1.º sargento ortifice reformado.

Era irmão do sr. dr. João Rodrigues Donato, tenente-coronel medico, e tio dos srs. dr. Fausto Donato, administrador do concelho, João e Ezequiel Donato.

As nossas condolencias á familia enlutada.

VENDE-SE uma armação e balcão proprio para mercearia ou outro qualquer negocio, para vêr e tratar no Almegue com José dos Santos Machado.

VINHO TINTO E BRANCO. Vendem-se cerca de 80 pipas tinto e 10 branco, este quasi todo Fernampires, ambas as qualidades muito boas. Vende-se por junto ou aos cascos.

Prestam esclarecimentos os srs. Francisco França e Armenio Amado, livreiros, Rua Ferreira Borges, n.os 69 a 73.

Sifilis e impuresas de sangue

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, *o mais inteiramente inofensivo*.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o *unico* purificador do sangue, que reune as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas ocupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos *606* e *914*; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1$05; 6 tubos, 5$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques, Praca 8 de Maio, 33 a 36.

CASA Vende-se uma em Santo Antonio dos Olivais, na azinhaga da Mãosinha.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, José dos Santos, na mesma azinhaga.

Nova Mercearia DOS CAÇADORES

CALHABÈ

FRANCISCO RAMOS PIRES, ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos, participa aos seus amigos que tomou de trespasse a NOVA MERCEARIA DOS CAÇADORES, do sr. Joaquim Antonio de Faria, situada no CALHABÈ, onde se encontra um sortido completo de mercearia, papelaria, miudezas e muitos outros artigos, pelos mesmos preços da cidade; tem á venda tambem vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Verde, Champangne, Gazosos e Branco. VINHO TINTO A 70 REIS, de 5 litros para cima.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Loteria de Santo Antonio

1.º prémio 90 contos: 2.º prémio 10 contos

Extracção a 9 de Junho de 1917

Está aberto em sociedade o bilhete com o numero

1653

Na CASA FELIZ

JOAQUIM DA SILVA SANTOS

RUA EDUARDO COELHO, 74

TELEFONE 205

Rouparia branca para senhora, homem e creança

Enxovais para noivos

PONTOS EM ABERTO

Confecção rapida e perfeita na rua do Cego, 7-2.º andar (Em frente aos Armazens do Chiado)

COIMBRA

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nescente, tanque, ruas ajardinadas e ótimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para vêr e tratar, Cumiada, 68.

VENDE-SE a casa da Avenida Navarro que tem os n.os 57 e 58.

E' composta de res-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalisados, grande lojão e quintal com poço de agua nativa.

Pode ser vista todos os dias das 13 á 17 horas.

Dão-se esclarecimentos na Mercearia Lusitana, Coimbra.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Nos dias do mês de Junho proximo futuro, abaixo mencionados, pelas 14 horas na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas qualidades que sejam necessarias ao consumo dos Hospitais desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1917, com a faculdade por parte desta Administração, de prorogar a duração do contracto por mais de seis meses; com exceção de tecidos e roupas para as quais a ajudicação será feita para o fornecimento de quantidades fixas.

Dia 19

Carne de vaca, de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, e galinhas, lenha de pinho, sobro, oliveira e carvão de cepa.

Dia 21

Batatas, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca, dito de cabra, chinelos para doentes adultos e crianças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos em chinelos para adultos e crianças, gaspias e solas em sapatos de homem e mulheres, meias solas e tacões em sapatos e chinelos, papel branco pautado com 35 linhas, dito pardo para embrulhos, dito branco para embrulhos, livros em branco com 50 folhas, lixa em paus, dita de esmeril, sabonetes Windsor, ditos de Glicerina, sabão Oleina, vassouras grandes de piassaba, ditas pequenas, escovas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolos para limpesa de metais, alcofas para pão e artigos de Secretaria.

Dia 26

Pano cru enfestado para lençois, dito sarjão para cobertores, dito cru para camisas e ceroulas, estamparia crua para curativos, dita branca para curativos, riscado azul e branco em xadrez, brim riscado para colchões e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos hospitais bem como os tipos da arrematação. Neste dia proceder-se-ha tambem á arrematação dos residuos da cosinha, conforme as condições patentes na mesma Secretaria.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 26 de Maio de 1917.

O Administrador,
L. Santos Viegas.

ALUGA-SE um grande armazem pode servir para qualquer industria de negocio, tem 450 metros quadrados.

Para vêr e tratar com José dos Santos Machado.

ARRENDA-SE o 2.º andar e aguas-furtadas do predio n.º 158, da Rua da Figueira da Foz. É muito higienico e de belas vistas.

ARREMATAÇÃO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 24 do proximo seguinte mês de Junho, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, e no inventario de menores a que se procede neste juiso por óbito de Manuel Rodrigues Nogueira, casado que foi com a cabeça de casal Joaquina Machado, do logar e freguesia de São Silvestre, e por deliberação do respectivo conselho de familia, e acordo dos interessados se hade proceder á venda, em hasta publica, duma terra de semeadura e vinha com oliveiras e mais arvores de fructo, no sitio das barreiras de Cassuz, limite e freguesia de São Silvestre, indo á praça no valor de 30 escudos, sendo a contribuição de registo por titulo oneroso pago á custa de quem arrematar.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 24 de Maio de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 21 do proximo mês de Junho pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação as terraplenagens na rua n.º 4 da Cumeada (Avenida dr. Dias da Silva) entre os perfis 2 A e 10, na extensão de 132,m27.

A base de licitação é de 359$15 e o deposito provisorio de 10$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Maio de 1917.

O Presidente,
Silvio Pelico.

EDITAL

Conego José Duarte Dias de Andrade, Presidente da Confraria da Rainha Santa Isabel.

Faço saber que a eleição da Mesa, que ha de servir no bienio de 1917-1919, será feita no dia 3 do proximo mês de Junho, pelas 14 horas, no mosteiro de Santa Clara, observando-se o que é determinado no Compromisso desta Confraria, comparecendo a maioria dos irmãos confrades com direito a votar, e, em caso contrario, realisar-se-ha no domingo seguinte, no mesmo local, e á mesma hora, com qualquer numero de irmãos votantes.

Para constar se passa o presente.

Coimbra, 25 de Maio de 1917.

O Presidente da Confraria,
Conego José Duarte Dias de Andrade.

CARRO PARA BOIS. Vende-se um novo com eixo de ferro.

Para vêr e tratar, na fabrica de cal, ao Arco Pintado, Coimbra.

MARÇANO Oferece-se. Nesta redacção se diz.

QUINTA. Vende-se ou arrenda-se, a da Fonte do Castanheiro.

Para ver e tratar dirigir a Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta, Coimbra.

AGRADECIMENTO

O tenente José Augusto Gomes, por si e sua familia, vem, no cumprimento dum imperioso dever de gratidão, agradecer muito penhorado a todas as pessoas que durante a doença de sua querida filha Maria do Céo se interessaram pelo seu estado, e que depois do falecimento dela dirigiram a si e aos seus, palavras de amisade e conforto e lhes proporcionaram serviços muito apreciaveis.

Igualmente manifesta o seu perperduravel reconhecimento aos ex.mos clinicos drs. Manuel Dias, Luiz Maria Rosête, Armando Leal Gonçalves, Francisco Pedro de Jesus e Angelo Fonseca, especialisando o primeiro como medico assistente.

RETIRO CAMPESTRE Trespassa-se este estabelecimento situado na Estrada de Lisboa.

Trata-se no mesmo.

TILIA, paga-se por bom preço na Farmacia Nazareth, Santa Clara.

VOITURE Ligere — Gladiator — Paris. Vende-se em estado de novo, 4 logares. Praça 8 de Maio, 4 — Coimbra.

VENDE-SE casa nova, bonita e muito solida. Quem pretender dirija carta a esta redacção para F. M.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado $70, encadernado 1$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance *Quatro Raparigas)*, adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas $90.

Livrarias Aillaud e Bertrand
73 — Rua Garrett 75. — LISBOA.

Irmandade de N. Senhora da Bôa-Morte

Conego José dos Santos Mauricio, juiz da Irmandade de Nossa Senhora da Bôa-Morte, erecta na Sé Catedral:

Faço saber que no dia 3 de Junho do corrente ano, se deve reunir a junta geral desta irmandade, na sacristia da Sé Catedral, e pelas 2 horas da tarde, a fim de se eleger a meza que ha de gerir no bienio de 1917-1918.

Caso não apareça numero suficiente de irmãos para se proceder á referida eleição, fica esta transferida para o dia 10 do mesmo mês, no mesmo local e á mesma hora, realisando-se então com qualquer numero de irmãos.

Coimbra, 27 de maio de 1917.

O juiz,
Conego José dos Santos Mauricio.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento de leite e das farinhas de Maizena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1917 a 1918.

Os principais artigos sober que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimento estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e a arematação terá logar na mesma Secretaria ás 12 horas do dia 17 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 19 de Maio de 1917.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 28 de Maio:

Ao 3.º oficio: Carta precatoria vinda da comarca de Lisboa, para afixação de editais e publicação de anuncios, extraída da justificação que naquela comarca Clementina Costa e outros, de Corniche, movem contra Augusto Mateus dos Santos, residente em Lisboa.

Ao 4.º oficio: Execução hipotecaria requerida por Fortunata Augusta Machado, contra Alfredo Ferreira Pinto Bastos e mulher, todos residentes em Ardazubre; advogado, dr. Carvalho Lucas. Carta precatoria vinda da comarca de Aviz para inquirição de testemunhas extraída da acção comercial que naquela comarca Pedro Alexandre Pereira Pais, do Ervidal, move contra Manuel Henrique e outro, de Pombal.

Ao 5.º oficio: Acção comercial de processo ordinario requerido por Antonio Braz dos Santos, desta cidade, contra João Duque, de Torres Novas; advogado, dr. Lusitano Brites.

Distribuição do dia 31:

Ao 3.º oficio: Acção civel de pequenas dividas requerida por José Afonso, da Marmeleira do Botão, contra Antonio Bernardes e mulher, residentes no sitio das Cambalhas, freguesia do Botão; advogado, dr. José Paredes.

Ao 4.º oficio: Acção civel com processo ordinario requerida por Antonio Maria da Silva e mulher, residente no Sobral, freguesia de Ceira, contra Antonio Ribeiro Negrão e mulher, do mesmo logar, advogado, dr. Carvalho Lucas. Acção civel com processo ordinario requerida por Inocencio Nogueira Pinto, residente nesta cidade, contra Joaquim Antonio Pedro e mulher, residentes na Fonte do Castanheiro; advogado, dr. Jaime Sarmento.

Ao 5.º oficio: Acção especial por letra requerida por D. Maria Anunciação Ferreira Malva, residente em S. Martinho do Bispo, contra Henrique Godinho de Melo e mulher, aqui residentes; advogado, dr. José Paredes.

Taboletas

Alguma taboletas metalicas que se achavam colocadas ás portas de medicos e advogados desta cidade teem sido arrancadas e roubadas, sem que se tenham descoberto os autores destas proezas, praticadas nas ruas Visconde da Luz, Ferreira Borges, Joaquim Antonio de Aguiar e outras bastante concorridas.

Não haverá policia nesta cidade?

Farmacias

Entra amanhã de serviço o 5.º turno constituido pelas farmacias seguintes:

Ernesto Miranda, Praça do Comercio.

Santa Casa da Misericordia, Rua dos Coutinhos.

Madeira, Estrada da Beira.

Horario dos comboios

DESDE 1 DE JUNHO DE 1917

Partidas

1,45 *Mixto.* Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
3,34 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
10,46 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto. *(Ás segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)*
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,36 *Tramway.* Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
23,45 *Correio.* Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 *Tramway.* Fig. e Alfar.
2,20 *Mixto.* Porto.
3,24 » Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
11,15 » Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alfar.
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc., Leste e Oeste.

Coimbra B

De Lisboa para o Porto (ás terças, quintas e sabados): **Partida ás 13,32.**

Do Porto para Lisboa (ás segundas, quartas e sextas): **Partida ás 16,34.**

N. B. *Estes comboios não teem ligação com a estação nova.*

Festividade

Tem logar ámanhã, na capela do Bairro Operario, uma festividade religiosa, seguida de arraial, em que se exibirá um dos mais afamados gaiteiros. Hoje ha fogo de vistas e balão.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

No dia 16. Henrique Augusto, filho de Gaspar Augusto e de Maria Augusta, de Taboaço, de 21 anos.

No dia 19. Maria Isabel, filha de Antonio José Rasteiro e de Maria Nazaré, de Coimbra, de 68 anos. Jacinta Maria de Jesus, filha de Antonio Nogueira e de Maria de Jesus, de Gois, de 72 anos.

No dia 20. Julia da Ressurreição, filha de Benjamim Rodrigues, de Coimbra, de 2 anos.

No dia 22. Candida dos Santos Lucas, filha de João dos Santos Lucas e de Maria Celeste, de Coimbra, de 2 anos.

No dia 23. Antonio Roque, filho de José Roque e de Maria Fresca, da Ribeira de Frades, de 68 anos.

No dia 25. Tereza do Carmo Carvalho, filiação desconhecida, de Santa Comba Dão, de 83 anos.

No dia 26. Maria Adelaide Costa, filha de Manuel Costa e de Justina da Costa, de Coimbra, de 58 anos.

No dia 27. Joaquim Francisco Miranda, filho de Joaquim Francisco e de Maria José da Cruz, de Santo Antonio dos Olivais, de 65 anos.

Uma vergonha!

A crise das subsistencias em Lourenço Marques é assustadora e o mesmo acontece com outros generos de primeira necessidade.

Os funcionarios publicos estão fartos de pedir providencias por não poderem servir com ordenados de 40 e 50 escudos por mês, principalmente os que tem familia.

O *Germinal*, folha que ali se publica, diz constar-lhe que se estava tratando de realisar ali um bando precatorio para beneficiar os pequenos funcionarios.

Se tal se fizer, será uma vergonha!

Ser preciso bandos precatorios para não morrerem de fome os empregados publicos, é um cumulo!

E demais, é bem sabido que esse beneficio só melhoraria as más circunstancias por pouco tempo, continuando a crise a produzir os seus tristes efeitos.

Antonio Carneiro

Tem estado nesta cidade o artista portuense sr. Antonio Carneiro, que pintou o retrato do sr. Conselheiro Alexandre Cabral, que foi reitor da Universidade, e o qual se encontra já na Sala dos Capelos.

Oficiais milicianos

Foi publicado novo decreto para substituir o n.º 3.120 A, sobre oficiais melicianos.

Como é assunto importante, convem que o leiam no *Diario de Noticias* ou no *Seculo*, do dia 31 de maio.

Podem apresentar os documentos nos quarteis generais até 15 do corrente.

Éditos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Na comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm éditos de trinta dias, que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar a co-erdeira, Maria da Conceição Matos e marido, Manuel dos Santos Matos, que residiram na rua da Madalena, 192, 1.º, da cidade de Lisboa, e agora ausentes em parte incerta da Amarica, por si e como legitimos representantes de seus filhos, Guilhermina e Aurora, que viviam na sua companhia, para todos os termos, até final, do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de sua mãe e sogra, Capitolina de Jesus Matos, conhecida por Capitolina de Jesus, casada, que foi, em segundas nupcias, com Carlos Caetano da Silva, da cidade de Coimbra.

Coimbra, 27 de Março de 1917.

O escrivão,

Gualdino da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

ARREMATAÇÃO

(2ª PUBLICAÇÃO)

No dia 10 do proximo mês de Junho, por 12 horas á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra e no processo de arrecadação da herança jacente de Francisco Henriques Gorjão, natural de Peniche, continuo que era do Liceu domiciliado á Guarda Inglesa, freguesia de Santa Clara, desta comarca, se ha de proceder á venda, em hasta publica dos moveis que constituem a mesma herança, dos quais é depositario Manuel Nunes da Costa, casado, comerciante, morador á Guarda Inglesa.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 22 de Maio de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
††† de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. †††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29=Avenida da Liberdade=37

LISBOA

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA*, Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16 — *CARDOSO & C.ª*

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz

muda o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D.

prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabelece, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras.

Preço modico.

Para ver e tratar, em Celas, com o ex.mo sr. João de Sacadura.

Quarta-feira 6 de Junho de 1917

ANO VI — N.º 609

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Córte de arvores

A terrivel guerra em que mais de meio mundo anda envolvido traz consigo efeitos diversos e consequencias desastradas que se hão de sentir durante muitos anos.

Deve entrar neste numero a devastação que estão sofrendo os pinhais e muitas outras arvores para suprir a falta de carvão.

As proprias locomotivas dos caminhos de ferro estão usando lenha em vez daquêle combustivel para não terem de suspender a marcha dos comboios.

Se durar muito tempo a guerra, como, infelizmente, se vai supondo, e não vier de Inglaterra carvão que dê para o consumo no país, chegar-se-á a ponto dos pinhais, matas e outros pontos de arborisação ficarem muito dizimados, muitos reduzidos.

Na grande febre da devastação não teem sido poupados sobreiros, oliveiras, laranjeiras, etc., arvores que fazem muita falta e que custam muito a fazer.

De varias partes teem sido já reclamadas providencias ao governo contra semilhante ruina.

Em Setubal, por exemplo, acentua-se já a grande falta de madeiras, pois havia ali pinhais grandes que estão completamente derrotados.

Em Alcobaça tem havido uma verdadeira furia na destruição dos olivais, e não só ali mas em toda aquela região.

As oliveiras são, certamente, as que mais falta podem fazar, chegando a ser uma barbaridade o seu desbaste para fazer lenha!

Foi apresentado ao parlamento um projecto de lei proibindo o corte de oliveiras. Pena é que se não fizesse logo que principiou essa devastação.

No concelho de Coimbra vai acontecendo o mesmo. A lenha custa hoje o triplo de que custava e cada vez será pior.

É este um outro problema que o governo tem de resolver depressa, por vários motivos. Se as necessidades continuarem exigindo o consumo da lenha para combustivel, não faltará quem tenha pouco ou nenhum escrupulo de dar cabo das proprias arvores de fructo, se lhes pagarem bem.

A Inglaterra garantiu á Espanha o fornecimento anual de umas tantas toneladas de carvão. Porque é que a Portugal, que não é país neutro como a Espanha, se não faz o mesmo?

Fornecido o carvão de que se precisa no nosso país, estará resolvida pelo modo mais facil e melhor essa crise.

A não se dar esse fornecimento, ficamos privados da luz do gaz e dos usos industriais a que êle é aplicado, e os comboios irão sendo suprimidos; e como se tudo isto fosse pouco, a arborisação do país levará grande derrota, mal de que sofrerá por largos anos.

Em presença deste facto, que a todos apavora, que medidas tenciona adoptar o governo e quando?

Erguemos tambem a nossa humilde voz para que se atenda sem mais delongas a esta grave crise, a não ser que se não importem de que o país venha a ficar sem matas, sem comboios e sem fabricas.

Já não falta vêr mais nada.

Dentro do país ha minas de carvão que, de quando em quando, se apregôa ser de boa qualidade. Certo é, porem, que algumas dessas minas se não exploram convenientemente e outras produzem carvão improprio para o consumo das maquinas, que se deterioram com êle.

Não haverá, positivamente, em todo o Portugal, minas de carvão que possa ser aproveitado para aquêles usos?

Provavelmente este assunto não estará devidamente estudado, o que é pena porque não é dos menos importantes.

A exposição do Colegio Portuguez

Realisou-se como estava anunciado a exposição de trabalhos das alunas do conceituado Colegio Portuguez, á Quinta de Santa Cruz, e, como sempre as manifestações artisticas mereceram o nosso incondicional aplauso, agradecendo a amabilidade do convite e os esclarecimentos prestados por uma distinta professora interna de bordados, não podemos fugir á tentação de dar aos nossos leitores, uma rapida resenha da exposição, que foi, indiscutivelmente, uma manifestação de trabalho e aplicação artistica a que não andamos ha muito habituados. A' hora que chegámos ao Colegio já uma vasta assistencia regorgitava nas amplas salas do colegio, onde algumas alunas distintas, como a sr.ª D. Julieta Fernandes Costa, esclareciam os mais curiosos.

As salas apresentavam um lindo efeito decorativo, havendo, pelas paredes, artisticamente colocados alguns quadros e algumas ampliações onde á nossa retina se fixou mais demoradamente, porque os seus traços delicados denotavam logo um temperamento artistico.

Ha diversos trabalhos em escumilha, alguns almofadões admiravelmeute desenhados, trabalhos em bilros que denotavam a grande aplicação das alunas do colegio pelo complicado dos efeitos e dos atavios.

A exposição é magnifica, sem duvida alguma, e toda a gente que teve o prasêr de a visitar, saiu de lá admirada e satisfeita.

Não se podia exigir mais, evidentemente, de algumas alunas de tenra idade, ocupadas nos seus trabalhos durante as horas de folga das suas lições habituais.

A distinta professora de bordados, que é interna, de quem não conseguimos saber o nome porque se revestiu de uma grande modestia e que nos acompanhou na nossa peregrinação, com uma amabilidade que nos penhorou intensamente, vai-nos elucidando na ardua tarefa de colher algumas impressões sobre os trabalhos expostos.

Algumas alunas distinguem-se pela sua aplicação constante, pelo seu amor ao trabalho, pela sua sêde de perfeição e de belêsa, colhendo nós alguns nomes, apressadamente, não querendo dizer, todavia, que esta especificação não atinja tambem o valor de todas as expositoras, mas sómente a impossibilidade de as apontar porque são em numero retativamente elevado:

As sr.as DD. Maria Adelaide d'Abreu, Rosa Augusta Serra, Maria Alexandrina do Amaral Pereira, Thereza de Carvalho, Celeste Santos, Ana Thereza Gonçalves Marques dos Santos, Rosa Serra, Maria Claro Pires de Carvalho, Maria Isaura de Figueiredo Malva do Vale, Maria Emilia de Figueiredo Malva do Vale, Julio Monteiro de Barros, Beatriz Simões, Arminda Rocha, Maria Emilia Malva do Vale, Amelia Eduarda da Costa e Silva, Duvalina Serra, Julieta Fernandes Costa e Maria Adelia de Oliveira Braga.

A falta de espaço com que lutamos, inhibe-nos de falarmos mais circunstanciadamente dos trabalhos de cada aluna, como era nosso desejo, mas a falta ser-nos-á perdoada, sem duvida, porque foi involuntariamente cometida.

No mesmo elogio queremos envolver as distintas professoras do colegio que conseguiram estimular, no animo das suas alunas, o amor pela arte, que as suas idades juvenis vão a pouco e pouco conquistando admiravelmente. São elas as sr.as DD. Adelaide de Barros, directora; Josefina de Campos, sub-directora; D. Emilia Breda, professora externa de bordados, e a professora de pintura.

"O COMERCIO DO PORTO„

Conta mais um ano de existencia este importante diario da capital do norte, incontestavelmente uma das mais consideradas e autorisadas folhas da imprensa portuguêsa.

Bem orientada sempre e excelentemente dirigida pelo seu ilustre director sr. Bento Carqueja, *O Comercio do Porto* continua a fazer opinião e a honrar a imprensa.

Muito cordialmente felicitamos e cumprimentamos o presadissimo colega, desejando-lhe a continuação da mesma vida afortunada que tem tido sempre.

Electricos

Os proprietarios de bilhetes de assinatura dos carros electricos resolveram não acatar a resolução da Camara Municipal que os quer obrigar tambem ao pagamento da sobretaxa de um centavo nas passagens aos domingos, nos electricos.

Os assinantes declaram não ser por economia que tomam esta resolução e tanto assim que concordam em dar um subsidio para a Associação de Classe do mesmo pessoal.

Licêu de Coimbra

O conselho escolar do Liceu de Coimbra representou ao sr. ministro da instrução e ao parlamento, pedindo que a dotação concedida ao mesmo ertabelecimento de ensino, seja igualada á dos licêus Camões e Pedro Nunes, de Lisboa, a qual é de 4 contos, alem duma outra especial para a secção feminina.

O pedido é justissimo. Não ha razão alguma para que o Licêu de Coimbra, frequentado por 800 alunos, tenha uma dotação inferior aos referidos licêus de Lisboa.

Tambem é igualmente justo que seja feita dotação especial para a secção feminina do Licêu de Coimbra frequentada por 100 alunas, e muito maior frequencia teria se a secção feminina se não limitasse apenas aos três primeiros anos.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Gabinete de Leitura

O gabinete de leitura desta Sociedade tem sido muito aumentado não só com revistas ilustradas, mas tambem com jornais, especialmente da região de Coimbra.

Actualmente encontram-se neste gabinete 48 jornais, sendo 24 de Coimbra e da sua região, cuja colecção está completa.

Boletim "Coimbra„

O sr. M. Garcia, digno Agente Comercial do Governo Português em Italia, acaba de pedir á Direcção desta Sociedade a colecção do boletim *Coimbra* e quaisquer publicações referentes a esta região, afim de expor nos seus escritorios de Roma, Napoles e Génova, muito frequentados por nacionais e estranjeiros.

Vai a Direcção desta Sociedade agradecer-lhe o grande interesse e dedicação que expontaneamente mostrou pela propaganda das nossas riquesas artisticas e belas paisagens, e enviar-lhe os dois numeros do boletim, 1.º e 3.º pois o segundo está de ha muito esgotado.

Novos socios

Continuam a inscrever-se diaria e expontaneamente novos socios, incitando assim a Direcção desta Sociedade a proseguir na senda de defesa e propaganda que se traçou ao tomar posse.

Actualmente a inscrição de socios está no numero de 2.125. E' certo que, desde que a actual Direcção tomou posse sairam perto de 100 socios, em virtude da mobilisação de Maio do ano passado, e cujo paradeiro é em França ou em Africa; mas este numero de saidas é compensado com a entrada de mais de 400 socios desde que a Direcção actual tomou posse.

E' pois, muito florescente a situação desta Sociedade cujas despesas são grandes; contudo, tem actualmente em caixa a quantia de 500$00 escudos.

Antonio Teixeira, Coimbra.

Sebastião de Oliveira e Silva, Manaus.

D. Ana Candida dos Santos

Na cidade do Porto a morte arrebatou prematuramente a sr.ª D. Ana Candida dos Santos, mãe do nosso amigo, dr. Carlos Afonso dos Santos, professor do Liceu Rodrigues de Freitas (Porto), e que deixou um renome brilhante no nosso Liceu de Coimbra, onde o magisterio e o ensino foram para ele um verdadeiro sacerdocio, sempre com o mais pleno agrado e respeito, sendo sinceras e intensas as saudades de colegas e discipulos ao ser transferido para o Porto.

A falecida era uma senhora dotada de singulares e preclaras virtudes, e os seus deveres complexos de mulher e de mãe, que nunca deixou de cumprir firmemente e com a maior nobreza, envolveram-na até na morte de homenagens e de dedicação.

Ao funeral, que foi uma grande manifestação de sentimento assistiram centenares de pessoas, entre elas o sr. governador civil do distrito, presidente do senado municipal, reitor, professores, alunos, empregados do Liceu Rodrigues de Freitas, que ofereceram corôas, vendo-se o fereto completamente coberto de flores oferecidas por varias pessoas e colectividades.

O cadaver depois de encerrado em caixão de chumbo ficou em jazigo de familia.

Secção literaria

...são rosas, meu Senhor!...

Oferecida á Sociedade da Cruz Branca para a festa da flôr, em 29-V-1917 : : :

Duma vez uma Rainha
Que dizem ser Isabel
E que a graça toda tinha
Duma filha de Israel...

Bondosa como uma fada,
E linda como os amores,
— Não descrevo a minha amada —
Fez transformar para flores

Todo o Pão, que Ela levava
Em Seu regaço de arminhos;
Esse Pão com que matava
A fome dos pobresinhos.

É que o Seu Rei e Senhor
Sendo Poeta e amando
Não concebia o amor
Plos que vivem só chorando...

Linda historia, pois não é?
Sabei-o: creou-a a fé:
.....
E hoje — caso interessante! —
Novo milagre se deu
De Fé, inda mais tocante,
Nesta Terra onde nasceu
A lenda de Isabel Santa,
E que nos toca e encanta:
Sorrisos cheios de graça
De mulher's lindas, com flores
Num açafate caseiro,
Conseguiram que se faça
Transformar em risos dores,
E tambem flores em dinheiro!

F. LEVITA

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Porta Estandarte (O) — Appareceu, no Porto, a 17 de junho de 1888, o primeiro numero de um semanario illustrado (pelo processo lytographico), politico, noticioso e de critica violenta, com o titulo acima. Na primeira pagina inseria um retrato, e na quarta a critica caricaturesca dos casos da semana. Os desenhos d'este periodico, que a principio foram regulares, passaram a ser tudo o que pode haver de mais rudimentar. A redacção era na rua do Laranjal, 81, 1.º. Terminou em dezembro do mesmo anno, e não se perdeu nada com isso, verdade, verdade!

Porto (O) — Sahiu a 2 de junho de 1874, o primeiro numero d'este «diario offerecido ao partido liberal», que pouco depois passou a sahir tri-semanalmente, ás terças, quintas e sabados. O director era Thomaz José Correia de Sá, tendo como auxiliares na redacção os jornalistas Correia Leite e F. J. Monteiro Leite. Foi primitivamente impresso na typographia de Coelho Ferreira, na rua das Taypas, 1, passando depois a imprimir-se na de Bartholomeu Hypolito de Moraes, á rua da Picaria. Collaboraram, entre outros, Silva Pinto, Albano Coutinho, etc. Terminou em março de 1876.

Porto (O) — Foi uma «publicação quinzenal» de que era proprietario e redactor Augusto Antonio Rodrigues Alves. Sahiu o primeiro numero a 1 de abril de 1888, tendo a redacção e a typographia na rua da Alegria, 273. Cada numero constava de 4 paginas, formato 32,5×23, a trez columnas de composição. Teve limitada existencia.

Porto (O) — Com este titulo publicou-se, por ocasião do Carnaval de 1905, um Numero Unico em homenagem ao Club dos Fenianos, promotor das festas carnavalescas. Constava de 16 paginas, sendo 8 de texto, a duas columnas de composição, e 8 de annuncios, tendo tambem uma capa de côr com annuncios diversos. Inseria as gravuras da Praça de D. Pedro, Torre dos Clerigos, Cadeia da Relação, Palacio de Cristal e Hospital Real de Santo Antonio, alem do retrato do então presidente do Club dos Fenianos, Silva e Cunha. Foi impresso na Typographia Coelho, na rua de Santo Ildefonso, 15.

Porto (O) — Com o sub-titulo de «diario da manhã, monarchico, extra-partidario», appareceu a 5 de dezembro de 1909, o primeiro numero d'esta folha, tendo por fundador e proprietario o visconde de Sousa Soares e por director Henrique Baptista, capitão de infanteria 18. Apresentou-se este jornal excellentemente redigido e magnificamente impresso, dando continua-

mente numeros de 6 paginas, com larga informação, abundancia de gravuras de acontecimentos, retratos dos homens do dia, etc., e com interessantes e bem collaboradas secções, por modo a demonstrar desde logo que era um jornal moderno perfeitamente orientado, e honrando a instituição da imprensa na nossa terra. Mais tarde, por dissenções internas, deixou de ser dirigido por Henrique Baptista, assumindo a direcção o proprietario do jornal, continuando este a affirmar-se dos mais bem feitos e completos que no Porto teem visto a luz. Foi este jornal o primeiro que destacou para a capital do paiz um dos seus redactores, com residencia permanente ali, com o encargo de enviar chronicas diarias dos acontecimentos, entrevistas sensacionaes, etc., confiando essa missão ao jornalista portuense Joaquim Leitão, que, valha a verdade, d'ella mostrou saber desempenhar-se a contento geral dos leitores. Foi tambem o unico jornal portuense que se fez representar em Londres por occasião dos funeraes de Eduardo VII, encargo que tambem foi desempenhado pelo jornalista portuense acima citado, no seu genero por certo o mais habil de quantos o Porto tem produzido.

A installação dos escriptorios e officinas d'*O Porto*, na Galeria de Paris, ás Carmelitas e na rua da Rainha D. Amelia, eram das mais luxuosas e elegantes, não tendo havido até então empreza jornalistica alguma que se avantajasse á do visconde de Souza Soares.

Segue.

ALBERTO BESSA

Italico

Realisaram-se este ano duas récitas de estudantes: dos quintanistas de medicina, primeiro, e ha pouco ainda a dos de direito.

Esta é a récita tradicional de despedida dos estudantes que, concluindo em breve a sua formatura, se separam uns dos outros depois dum convivio de cinco anos. Aquelà, conquanto nobre pelo seu fim, não tem o caracter da festa intima de estudantes. A primeira foi uma festa de caridade, se assim posso chamar-lhe; a ultima foi uma festa de confraternisação academica.

Ambas, porem, igualmente simpaticas impõem-se, uma pelo seu caracter intimo, outra pelo seu fim altruista.

Não é minha intenção fazer apreciações a qualquer delas e muito menos confrontá-las. Foram duas festas feitas por novos, cheios de vida e entusiasmo, e portanto não é de admirar que a par da beleza e natural alegria da mocidade elas tivessem pequenas faltas que a idade e precipitação podem desculpar.

Os estudantes de medicina destinaram o produto da sua récita para subsidiar uma das enfermarias do hospital. E' muito louvavel o intuito que demonstra perfeitamente a grandeza do pensamento dum grupo de rapazes que nos anos dos seus estudos souberam crear, pelo principal estabelecimento da Faculdade que os formou, grande amor e carinhosa dedicação.

E aproposito convem lembrar aos quintanistas de medicina um facto que certamente os deve interessar por se tratar duma festa que teve igual fim e tambem feita por estudantes da mesma faculdade. Lembrava-me vagamente dessa festa, mas o meu visinho aqui do lado, que é homem de memoria segura, nas conversas que temos ao serão, entre muitas historias engraçadas, avivou-me as minhas reminiscencias, falando-me da tal festa.

Aí por 1906 ou 1907 o curso do quinto ano medico organisou uma grande quermesse no Jardim Botanico cujo producto se destinava a subsidiar uma enfermaria do hospital. Para isso conseguiram os estudantes de então bastantes prendas, algumas muito valiosas que foram oferecidas por diversas pessoas. Diz até o conversador do meu visinho que havia, entre varios objectos de valor, um rico bisturi de prata com que o rei D. Carlos contribuiu para a festa.

Do curso que levou a efeito a quermesse, acrescenta ele, fazia parte, se a memoria me não engana, o sr. dr. Sobral Cid e outras figuras actualmente em destaque no nosso paiz.

Ora a quermesse terminou sem que se tivessem vendido as prendas todas, ficando até as mais ricas para depois serem vendidas em leilão. Todos esses objectos estiveram até em exposição na Sala da Palmeira, na Sé Nova.

Porém, o curso promotor da quermesse formou-se, e não consta ao meu visinho que o tal leilão se tenha realisado, estando, talvez, as prendas guardadas para satisfazer ao fim a que as destinaram os que as ofereceram. Nem é crivel que as desviassem do seu destino.

Portanto, sendo verdade o que me contou aquele palrador, seria agora muito boa ocasião de darem aos objectos que ainda restarem da quermesse organisada em 1906 ou 1907 a devida aplicação.

Os actuais quintanistas de medicina depois de se certificarem de que essas prendas existem realmente e indagarem onde param, talvez pudessem conseguir realisar a sua venda que, de certo, lhes forneceria bastante dinheiro para juntar áquele que arranjaram na récita deste ano, aumentando deste modo o beneficio que prestam ao Hospital da Universidade.

Aí fica a lembrança que poderá ser util se a puderem e quizerem aproveitar.

NEVES RODRIGUES

Companhia de Seguros O FUTURO

Deixou de ser agente nesta cidade da importante Companhia de Seguros *O Futuro*, com séde em Lisboa, o sr. Eduardo Gomes, passando o mesmo cargo a ser desempenhado pelos srs. Napoles & C.ª, proprietarios da Garage Panhard, na Avenida Navarro, 2. A simpatia de que estes senhores gosam no nosso meio e os seus dotes de trabalhadores incansaveis, são penhores que garantem o exito da representação tomada.

De visita aos novos agentes encontra-se em Coimbra o inspector da Companhia, sr. Ferreira Lima, que vem tambem encarregado de pagar aos acionistas, aqui residentes, o dividendo de 10 % relativo a 1916.

A Companhia de Seguros *O Futuro*, cuja prosperidade se evidencia do ultimo relatorio publicado, é uma das que melhores garantias oferece aos seus segurados.

Escadas de Minerva

Passamos ha dias nas Escadas de Minerva da Universidade e ficamos surpreendido com a erva que ali abunda e que em alguns pontos chega a ter mais de meio metro de altura!

Isto parece mal num local tão concorrido pertencente ao primeiro instituto português, que tem a autonomia das suas receitas.

Pedimos providencias.

Reunião dum curso medico

Um grupo de medicos desta cidade formados no ano de 1906-1907, trata de conseguir a reunião, nesta cidade, de todos os seus condiscipulos, afim de comemorar o 10.º aniversario da sua formatura.

Deste curso fizeram parte os medicos de Coimbra, srs. drs. Fernando d'Almeida Ribeiro, Alvaro de Matos, Geraldino Brites, Matos Chaves, Alberto Pessoa, Francisco Pedro de Jesus, Manuel Dias, bem como a sr.ª D. Maria da Gloria Paiva e seu marido, sr. dr. Alfredo Soares Couceiro, etc.

Em Montemór-o-Velho

Dizem-nos do concelho de Montemór-o-Velho que em diferentes localidades do referido concelho os malfeitores e desordeiros se teem entregado á pratica de actos criminosos, servindo-se do pretexto da carestia de viveres para provocar ataques á propriedade alheia e outros maleficios pessoais, aproveitando a ocasião de perturbar a ordem, conseguindo os seus criminosos intentos, pela falta de providencias das autoridades locais. A falta absoluta de policia rural dá logar a todos os excessos.

Se essas autoridades não teem meios de pôr cobro imediato a esses desmandos, cumpre-lhes requisitar a força precisa a fim de reprimir todos os abusos e punir os delinquentes.

Ler mais noticias na ultima pagina.

A PATRIA PORTUGUESA

A Universidade e Luiz de Camões

1880-1917

Ainda é viva muita gente da que, nesta gloriosa e linda terra de Coimbra, assistiu, com o coração trasbordante de patriotismo, a essa grandiosa comemoração do tricentenario de Luiz de Camões, celebrado, com extraordinario lusimento, pela patriotica Academia de Coimbra de 1880-1881. Do brilhantismo dessas festas, como do seu elevado significado patriotico, falam bem alto a imprensa do tempo e todos nós que, crianças então, vimos caminhar, de fronte elevada para o sol nascente, e com os olhos scintilantes de Fé, na rota da Liberdade e da Justiça, a mocidade portuguesa, a maior e mais lidima esperança da Patria a renascer.

* * *

Camões foi o grande poeta, o cantor sublime e glorioso das tradições guerreiras e amorosas da raça portuguêsa, perpetuando em estrofes d'oiro, nos seculos por vir, o nome de Portugal, Terra de Santos e de Herois.

Incarnação da Renascença em Portugal, Camões soube gravar, em falgida linguagem, o ciclo heroico das grandezas épicas da Patria, — o ciclo heroico da Nacionalidade Portuguêsa. A vida do mundo greco-latino está retratada nestes três grandes poemas: a *Eneida*, a *Iliada* e os *Luziadas*. Qual dos três será maior? A *Iliada* e á *Eneida* falta o que faz grande os *Luziadas*, — a sinceridade. Na *Eneida*, ha um heroi que demanda a terra de Lácio e lança os alicerces da *cidade* romana, após uma viagem trabalhosa e cheia de perigos; na *Iliada*, os herois vão, atravez os perigos de uma navegação cruenta e operosa, depois de terem abandonado as plagas da Grecia, vingar, numa guerra sem misericordia, a afronta vilipendiosa de uma traição feminina; nos *Lusiadas*, Camões canta o caracter aventuroso e amoroso da sua raça transpondo «mares nunca d'antes navegados» para descobrir terras que ficam «ainda alem da Taprobana». Se com a pena, repassada de patriotismo, Camões escreveu um dos grandes poemas da Humanidade, com a espada, nas plagas inóspitas de alem mar, gravou, tambem, as paginas mais gloriosas da Historia dos Portuguêses, dualidade que não é demais relembrar neste momento em que, mais do que em outro da nossa Historia, muito necessitamos de acender nos corações de todos os portuguêses esse *quid* que constitue o que se chama Alma Nacional.

E' isso o que o governo da Republica se propõe fazer, recomendando que nas Escolas ensinem á infancia e á mocidade quem foi Camões, agora que sangue português é derramado em defeza do Direito e da Justiça numa lucta, para que nos levou as tradições da raça, o cumprimento duma aliança secular, e a afronta de um insulto.

A essa iniciativa cheia de patriotismo não podia ficar indiferente a Universidade de Coimbra; e ei-la a anunciar que no proximo domingo, 10 do corrente, pelas 22 horas, se hade realisar na sua *Sala dos Capêlos* uma sessão solene comemorando o aniversario da morte de Luiz de Camões, numa manifestação de acendrado patriotismo. Para essa sessão solene estão já inscritos, como oradores, lentes das diferentes faculdades e vão ser convidadas todas as autoridades civis e militares desta cidade, Camara Municipal, etc.

O sr. reitor da Universidade está empenhado em que esta patriotica festa, por todos os motivos oportuna, resulte digna do instituto de ensino superior que a realisa, sendo, por isso, de esperar que no domingo a Universidade inscreva nos seus anais mais uma pagina gloriosa.

ERNESTO DONATO

Remedio francês

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateires, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Remedio francês

Oficiais milicianos

O segundo decreto sobre oficiais milicianos, que não é mais do que uma segunda edição do primeiro que tem o n.º 3:120 A, com algumas modificações, continua a oferecer duvidas. Diz a *Capital*, que tem respondido a grande numero de consultas sobre este serviço, que o decreto agora apresenta mais duvidas do que tinha o primeiro.

No quartel general tambem nem sempre podem esclarecê-las por falta de clareza do decreto.

E assim se anda vivendo em incertezas.

Diz a *Capital* que é sua opinião que o recente decreto não é ainda a ultima palavra.

São abrangidos pela alinea *c)* do artigo 12.º os individuos que tenham algumas das habilitações ali indicadas, que já estejam apurados definitivamente para o serviço activo do exercito e os que sendo presentes ás juntas que devem funcionar nas sédes das divisões sejam por elas apurados.

A essas juntas devem ser presentes:

Os isentos definitivamente por quaisquer juntas, os isentos condicionalmente;

Os aptos nos termos do art. 79.º do R. R.;

Os aptos nos termos do art. 1.º do dec. 2406;

Os apurados para serviços auxiliares nos termos do R. R. de 1896.

O curso de teologia de que se fala na referida alinea *c)* não é o curso da faculdade de teologia da Universidade — que esse é chamado curso filosofico — mas é o curso teologico dos seminarios diocesanos ou do colegio de Santo Antonio em Roma. Na referida alinea *c)* estão portanto, todos os que completaram o curso dos seminarios.

Manuel Beires

Foi muito concorrido em Lisboa o funeral do infeliz quintanista de Direito, em Coimbra, sr. Manuel Beires, filho do juiz sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Foi de Coimbra uma comissão de condiscipulos seus para tomar parte no funeral, sendo portadora duma bonita corôa.

Junta Geral

A comissão executiva, na sua ultima sessão, tomou as seguintes resoluções:

Foram proferidos acordãos de quitação sobre os seguintes processos de contas:

Concelho de Coimbra: — Irmandades do Santissimo e N. S. do Rosario de Castelo Viegas, de 1915 a 1916; Confraria do SS. e S. Sebastião e Curato das Torres da freguesia de Santo Antonio dos Olivais do mesmo ano.

Concelho de Penacova: — Irmandade de N. S. da Guia, de 1912 a 1913 e 1914 a 1915.

Concelho de Soure: — Irmandade da Misericordia de 1915 a 1916.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Amanhã, o menino Paulo de Brito Aranha.

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu para Caldelas, a fazer uso das aguas, o sr. Artur Augusto Cortez, da Varzea de Gois.

Agradecimento

O reitor da Universidade de Coimbra oficiou ao reitor da Universidade de Sevilha, agradecendo-lhe as referencias elogiosas que fez ás universidades portuguêsas por ocasião do congresso que se realisou naquela cidade.

Coimbra-Hotel

Deve ser inaugurado no dia 15 do corrente este grande hotel, situado na Avenida Navarro.

Os sens proprietarios não se tem poupado a despêsas para que esta casa satisfaça plenamente a todas as condições de asseio e comodidade.

E' iluminado a luz electrica e virá a ser servido por elevador, que se espera do estranjeiro.

Tem comodidades para cerca de 100 hospedes.

"Queima das fitas,,

Devem realisar no proximo sabado a tradicional *queima das fitas*, os quartanistas de Medicina.

Ha o maior entusiasmo para que esta festa revista a maior imponencia. Após a *queima das fitas*, que se deve realisar pelas 12 horas no Largo da Feira, seguirão em automovel para Luso, onde haverá um grande jantar.

Haverá um concurso entre as *musicas das três figuras* que tomam parte nesta festa.

*

Na segunda feira foi aquela tradicional festa realisada pelos alunos do 4.º ano de Direito, a qual revestiu grande entusiasmo.

Os estudantes seguiram depois em trens para Penacova, onde jantaram.

Dali enviaram os seguintes telegramas, cujas respostas publicamos tambem a seguir:

Reitor Universidade Coimbra. — Curso 4.º ano juridico reunido em Penacova sauda na pessoa de V. Ex.ª a nobre Universidade de Coimbra.

*

Curso 4.º ano juridico. — Penacova. — Agradeço seu telegrama associo-me em espirito suas festas fazendo votos suas felicidades. — *Reitor Universidade.*

Ao Ex.mo Sr. Dr. José Alberto dos Reis. — Curso do 4.º ano juridico reunido em Penacova sauda em V. Ex.ª a Faculdade de Direito de Coimbra.

Curso 4.º ano juridico. — Penacova. — Em nome Faculdade e no meu proprio agradeço e retribuo saudações desejando que a festa corra com a mais franca alegria. — *Alberto dos Reis.*

No proximo numero publicaremos uma cronica, a proposito desta festa, do nosso distinto colaborador, sr. Capela e Silva.

A venda da flor

A absoluta falta de espaço inibiu-nos de publicar no presente numero um interessante artigo sobre a venda da flor em Coimbra. Sairá no sabado, deste facto pedimos desculpa aos nossos presados leitores.

*

Do nosso prezado amigo sr. Joaquim Maria d'Almeida recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

"Amigo e Sr. Arrobas. — Como na ocasião da *Festa da flôr* não estivesse nessa cidade, e querendo contribuir com um donativo para um fim tão impatico, lembrei-me de encarregar v. — por não saber a quem me deva dirigir — de em meu nome e de minha sobrinha D. Maria do Ceu Borges Carneiro do Valle, entregar á benemerita Comissão da festa da flôr a quantia de 10$00, sendo 5$00 meus, e 5$00 de minha sobrinha.

Am.º e seu assinante

Coimbra, Quinta das Machadas — 2 de Junho de 1917. — *Joaquim Maria d'Almeida.*

Desta missão nos desempenhamos já, entregando a referida importancia á sr.ª Condessa do Ameal, ilustre presidente da Sociedade da Cruz Branca.

Excursão de Estudo

No domingo estiveram nesta cidade, em visita de estudo, os alunos da Escola Industrial de Afonso Domingos, de Leiria, que foram acompanhados pelos professores da Escola Brotero, srs. Antonio Augusto Gonçalves e Silva Pinto.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Mês de Maria

No domingo foi celebrada a festa da consagração de Maria em diversas igrejas desta cidade, sendo grande a pompa com que ela foi feita e extraordinaria a concorrencia de fieis.

A' festa na igreja de S. Salvador assistiu o sr. Bispo-Conde, pregando ali o reverendo conego Ramalho, que proferiu um discurso que agradou.

Na igreja de Santo Antonio dos Olivais cantou a missa soléne um grupo de senhoras.

A Capela da Misericordia, onde se fez a celebração do Mês de Maria com extraordinaria concorrencia achava-se belamente ornamentada, sendo muito grande a assistencia no domingo, tanto na festa da manhã como da tarde. Prégou ali, pela primeira vez em Coimbra, o revd.º Oliveira Reis, páraco da freguesia de Torres Novas, que gosa da justificada reputação de bom orador.

Ao Evangelho proferiu uma brilhante oração, na qual se destacavam tres grandes elogios á Virgem, ao Homem e a Coimbra. De tarde fez tambem uma predica na Capela-mor, sobre a festa daquele dia, agradando tambem muito.

A musica de capela tanto na festa de domingo como na celebração do Mês de Maria foi ouvida com muito agrado, constando não só dos elementos da casa, como de muitos de fora, sob a regencia do sr. dr. Macario Ferreira. Todos os dias ali se cantava a *Avé Maria* dos melhores autores, algumas vezes acompanhada a orgam-harmonium, violino e violoncelo.

O sr. reitor dos Colegios, celebrante do acto religioso, fez a leitura todos os dias de pontos e exemplos muito adequados áquele acto, quase sempre citando factos sucedidos na guerra actual, em que a fé constitue um poderoso auxilio para a reitoria.

São dignos de louvor não só o sr. reitor, padre Daniel Simões Ladeira, mas tambem o mesario sr. Antonio Donato, que tem a seu cargo a capela, pelo explendor com que foi celebrado este ano o Mês de Maria.

Na igreja de S. Bartolomeu tambem no domingo houve missa solene cantada com acompanhamento de orgam.

— Na igreja do Carmo realisou-se no domingo a festa á Senhora do Carmo, pregando ali o reverendo abade de S. Paulo, sr. Joaquim Ferreira, que é sempre ouvido com muito agrado.

— Tambem houve festa á Senhora de Lourdes na capela do Bairro Operario.

Houve ali fogo do ar, gaiteiro, iluminações e danças.

Coração de Jesus

Celebra-se no magestoso templo de Santa Cruz, no dia 15 a festividade do Sagrado Coração de Jesus.

De manhã, ás 9 horas missa acompanhada a orgão, seguindo-se a distribuição de esmolas aos irmãos pobres.

A's 12, missa solemne com exposição, a grande orquestra.

A's 6 horas da tarde sermão pelo distinto orador sr. Antonio d'Oliveira Reis, vigario em Torres Novas, *Te-Deum*, procissão em volta do Claustro.

Sessão comemorativa

Conta-se que na sessão comemorativa da morte de Camões que a Universidade realisa no proximo domingo, usem da palavra os srs. drs. José Alberto dos Reis, Alves dos Santos, Luiz Carriço e Rocha Brito, em nome das faculdades de que são ilustres ornamentos.

Farinhas

As 35 sacas de farinha de carôlo de milho que vinham consignadas ao sr. João d'Almeida, não são para consumo publico mas para alimentação de gado, para o que tem dado optimo resultado.

Os srs. Ferreira & Fonseca são os representantes da casa fornecedora nesta cidade e garantem-nos que a farinha só póde servir para alimentação de gado e só para esse fim é apresentada aos seus clientes.

Paulo Lopes, de 8 anos, de Canas de Senhorin, deu entrada no Hospital da Universidade, com o braço direito fracturado.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE **DONATO & IRMÃO**

Rua da Moeda, 146.—COIMBRA.

Livros e revistas

BOLETIM DA FACULDADE DE DIREITO

Acaba de ser distribuido o n.º 21 do *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra,* começando com este numero o ano 3.º desta publicação.

O presente numero é de 68 paginas, e contém um artigo doutrinal do professor sr. dr. Paulo Merêa sobre a *Condição juridica dos filhos ilegitimos,* e um comentario critico do professor sr. dr. Machado Vilela a dois acordãos do Supremo Tribunal de Justiça de 10 de Março e de 25 de Abril de 1916 sobre *Competencia internacional dos tribunais portuguêses e aplicação das leis estrangeiras.*

Fecham o numero as secções de *Sumarios de sentenças* e de *Varia,* que contém um relatorio, da comissão de redacção do *Boletim,* sobre o cumprimento que pela magistratura tem sido dado ao art. 52.º do decreto de 4 de Setembro de 1913, e alguma legislação relativa ao estado da guerra.

Processo de imprensa

Foi absolvido o director do nosso colega local *O Povo de Santa Clara,* no processo de liberdade de imprensa que lhe foi movida pela corporação de policia.

A defesa esteve a cargo do advogado desta cidade, sr. dr. Augusto Coelho Sobral.

Novas publicações

Brevemente sairá da Imprensa da Universidade uma interessante publicação do erudito critico de arte, sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, sobre o grande pintor Domingos Sequeira. Tambem aquele distinto publicista editará em livro todos os artigos dispersos no antigo jornal a *Resistencia,* sobre arte e arqueologia, com o titulo *Tempo perdido.*

Minas de carvão

Na Camara Municipal foram registadas 5 minas de carvão, sendo quatro na freguezia do Botão e uma na de Santo Antonio dos Olivais.

Obituario

Faleceu na quinta-feira, o comerciante desta cidade, sr. Antonio da Costa Junior.

A sua morte foi muito sentida, pois o extinto gosava de gerais simpatias pelas excelentes qualidades de que era dotado.

Era irmão do comerciante de Albergaria, sr. Manuel Antonio da Costa, e tio do sr. José Ferreira da Silva, empregado de finanças.

Os nossos pezames á familia enlutada.

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz

mudou o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D.

prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabelece, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

COMPANHIA DE SEGUROS

=O FUTURO=

Capital . . 1.000:000$00

Séde-Rua do Mundo: Entrada-Travessa da Espera, 8

LISBOA

Agente em Coimbra:

NAPOLES & C.ª

AVENIDA EMIDIO NAVARRO, 2

Seguros de vida, acidentes no trabalho, terrestres, industriais, contra roubos, agricolas, cristais, maritimos, postais, guerra e

Greves e tumultos

Loteria de Santo Antonio

1.º prémio 90 contos: 2.º prémio 10 contos

Extracção a 9 de Junho de 1917

Está aberto em sociedade o bilhete com o numero

1653

Na CASA FELIZ

JOAQUIM DA SILVA SANTOS

RUA EDUARDO COELHO, 74

TELEFONE 205

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Roumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1$050 reis, 6 tubos 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A' VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. —LISBOA.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

CADELA. O sr. Carlos Ferrão tem em seu poder, em Ceira, uma cadela perdigueira, que entregará ao seu dono.

FOGÃO. Vende-se um fogão para hospedaria.

Trata-se na oficina de José Pedro de Jesus, Rua Adelino Veiga.

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nescente, tanque, ruas ajardinadas e ótimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para vêr e tratar, Cumiada, 68.

VENDE-SE casa nova, bonita e muito solida. Quem pretender dirija carta a esta redacção para F. M.

CAIXEIRO, com pratica de drogaria, ferragens ou mercearia, aceita-se.

Para esclarecimentos, Drogaria Vilaça, Coimbra.

Rouparia branca para senhora, homem e creança

Enxovais para noivos

PONTOS EM ABERTO

Confecção rapida e perfeita na rua do Cego, 7-2.º andar (Em frente aos Armazens do Chiado)

COIMBRA

Horario dos comboios

DESDE 1 DE JUNHO DE 1917

Partidas

1,45 *Mixto.* Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
3,34 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
10,46 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto. *(Ás segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)*
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,36 *Tramway.* Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
23,45 *Correio.* Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 *Tramway.* Fig. e Alfar.
2,20 *Mixto.* Porto.
3,24 » Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
11,15 » Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alfar.
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc., L. e O.

Coimbra B

De Lisboa para o Porto (ás terças, quintas e sabados): **Partida ás 13,32.**

Do Porto para Lisboa (ás segundas, quartas e sextas): **Partida ás 16,34.**

N. B. *Estes comboios não teem ligação com a estação nova.*

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Traduzida em português, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Livrarias AILLAUD E BERTRAND (Aillaud, Alves & C.ª) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

MODISTA

Julia Rodrigues Dias

R. de Quebra Costas, 33

COIMBRA

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado $70, encadernado 1$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance *Quatro Raparigas),* adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas $90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

73 — Rua Garrett 75. — LISBOA.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

EDITAL

Bacharel José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte-Real (Visconde de Fijô), Juiz da Irmandade de Nossa Senhora da Piedade de Celas, freguesia de Santo Antonio dos Olivais:

Faço saber que a eleição da Meza que ha de servir no bienio de 1917-1919, será feita no dia 10 do corrente, ás 12 horas, na sala das sessões da Irmandade, observando-se o que é determinado no compromisso desta Irmandade.

Não comparecendo a maioria de irmãos, realisar-se-á no dia 17 do corrente, á mesma hora, com qualquer numero de irmãos votantes.

Celas, sala das sessões da Irmandade, 1 de Junho de 1917.

O Juiz,

(a) *José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte-Real (Visconde de Fijô).*

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras.

Preço modico.

Para ver e tratar, em Celas, com o ex.mo sr. João de Sacadura.

MOTOR. Compra-se em 2.ª mão de 25 a 30 cavalos H. P., trata-se na rua da Moeda, 79 a 83.—COIMBRA.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Éditos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Na 1.ª Vara Civel da comarca judicial de Lisboa, cartorio do escrivão Cardoso, correm editos de trinta dias a contar da publicação do 2.º e ultimo anuncio, citando os interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a justificação avulsa para habilitação deduzida pelos justificantes: Clementina Santa, viuva de Manuel de Matos, seus filhos, genro e nora, Maria Santa de Matos, viuva de Manuel Pires da Cruz; Clementina d'Assumpção Santa e marido Antonio Baptista Novo; Carlos de Matos e mulher Maria dos Prazeres Pires, todos maiores, moradores na freguesia de Cernache, comarca de Coimbra, — por obito do justificado Augusto Matheus dos Santos, que tambem usou o nome de Augusto Pedro dos Santos, natural da dita freguesia de Cernache; domiciliado na rua Maria Andrade, numero onze, primeiro andar esquerdo, desta cidade de Lisboa e falecido em 8 de Março do corrente ano de 1917, no estado de viuvo de Dona Maria Margarida dos Santos, deixando testamento cerrado.

Pretendem pois, que a referida justificação seja julgada procedente e provada para todos os efeitos legaes e por virtude d'ella serem os justificantes Maria da Santa de Matos, Clementina d'Assumpção, Antonio Baptista Novo e Carlos de Matos, julgados unicos e universais herdeiros do falecido justificado com todas as consequencias legais. e especialmente para o efeito de haverem a herança deste, levantando depositos, requerendo os registos competentes, fazendo averbar em seus nomes os papeis de credito, podendo pagar os legados e a justificante Clementina Santa, habilitada como representante do justificado para lhe suceder nos bens legados e o mais como de lei.

Qualquer impugnação, pois, deverá ser deduzida na terceira audiencia deste juizo posterior á 2.ª em que esta citação edital deve ser acusada depois de findo o praso dos editos.

As audiencias naquele juizo fazem-se em todas as terças e sextas feiras, não sendo feriado, porque então fazem-se nos dias imediatos e sempre ás 10 horas no tribunal judicial respectivo, erecto no edificio da Boa-Hora, situado na rua Nova do Almada, da dita cidade de Lisboa.

Coimbra, 28 de Maio de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

VENDE-SE um gramofone de 1.ª, da Companhia Francesa, em bom estado de conservação. Tambem se vendem 80 discos duplos diversos dos melhores autores. Para tratar, Café-Paris, Marco da Feira.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 28-5-1917. — Teve hoje lugar, proximo a esta vila a tradicional e antiga romaria a Nossa Senhora do Desterro, porém foi pouco concorrida.

A esta festa, noutros tempos, afluia muito povo, vinham ranchos e tunas, especialmente do concelho da Figueira da Foz, mas de ano para ano tem diminuido, e diga-se a verdade, muito teem concorrido os da terra para tal decadencia.

Se o paroco, a Junta de Paroquia, que tem jurisdição na capela, o comercio, colectividades, e mesmo comissões de particulares, promovessem qualquer diversão que atraisse, a concorrencia seria maior e até, o comercio especialmente lucraria.

E' fora de duvida que atravessamos uma ocasião excepcional. Emfim, a alma portuguêsa provinciana já não tem aquela vida e alegria doutr'ora parecendo sentir-se oprimida.

— Hontem realisou-se o espectaculo no Teatro Ester de Carvalho, em beneficio do Monte Pio, e outras associações, levado a efeito por um grupo de rapazes e denominado *Gil Vicente*.

Todos se apresentaram no palco pela primeira vez, agradando bastante, e pena foi que a concorrencia tivesse sido pouca, para o que concorreu o estarem algumas familias enlutadas, e falta de dinheiro pois os actuais serviços agricolas são bastante dispendiosos.

Tomaram parte no espectaculo as meninas Eugenia Pereira Beiroco, Adelaide Argel, e os rapazes José Pires Ferreira, Eduardo Castanheira de Carvalho, José Pereira Beiroco, José Bicho e Henrique Lopes Maranha, tendo sido ensaiador o actor amador Alfredo Marques de Castro, que bastante revelou a sua paciencia e gosto.

A resolução dos rapazes merece todos os aplausos não porque recorreram a uma distracção instrutiva e proveitosa, como tambem porque o producto do seu trabalho reverte a beneficio de colectividades que se impõem á estima de todos.

Todos os amadores foram muito ovacionados.

As nossas felicitações, e que progridam bastante.

— No sabado tomou posse do lugar de administrador deste concelho, o sr. dr. Armando de Carvalho oficial do registo civil, tendo-lhe sido dada pelo sr. dr. Antonio Joaquim Simões, como presidente Comissão Executiva da Camara, e este usando da palavra com a costumada correcção expoz quanto era arduo actualmente tal cargo, esperando ser desempenhado com toda a competencia para o que, sendo preciso, colaboraria a Camara.

Respondendo-lhe o sr. dr. Armando, disse que não obstante fazer parte dum grupo politico, se obsteria de orientação politica esforçando-se pelo bom desempenho do seu mandato, apelando para o auxilio de todos, e quando lhe faltasse este e não podesse cumprir o seu plano, abandonaria o cargo.

Cumprimentamos pois s. ex.ª desejando que certos *meninos travessos* entrem na ordem como é de esperar. C.

PELOS TRIBUNAIS

Relação do P0rto

Causas julgadas na sessão de 1 de Junho:

Escrivão Coutinho: Apelação civel. Antonio Lunes e mulher contra Antonio Dias, mulher e outros. Revogada.—Lousan.

Agravo civel. Francisco Paulo Abreu Madeira Lobo contra Maria dos Prasêres Lobo e mãe. Negado.—Oliveira do Hospital.

Escrivão Ferreira: Apelação civel. A Fazenda Nacional contra Manuel dos Santos Rolão. Confirmada.—Figueira da Foz.

Coimbra

Distribuição do dia 4:

1.º oficio: Execução hipotecaria requerida por Margarida da Luz, residente nos Fornos, contra Joaquim Gonçalves, mulher e outros de Alcarraques. Advogado, dr. Fernando Lopes.

4.º oficio: Execução hipotecaria requerida por Maria Rita Sanches de Carvalho, residente nesta cidade, contra Joaquim Custodio Pinto e mulher, Raul Simões Dias, D. Ilda Simões Dias e mulher, residentes nesta cidade. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Emigração

Na ultima quinzena de Maio foram conferidos, no Governo Civil desta cidade, 34 passaportes para o Brazil e Africa Ocidental, alguns dos quais foram autorisados pelo ministerio da guerra. Os emigrantes fizeram-se acompanhar de 12 pessoas de familia.

Para França tambem seguiu um grupo de 14 operarios, que ali vão prestar serviços do qual é chefe José Antunes Adelino, desta cidade.

Fabrica que paralisa

Por falta de farinhas encerrou-se a fabrica da Nova Companhia Nacional de Moagens, desta cidade.

Com a paralisação desta fabrica ficaram sem trabalho 100 operarios.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 29 de Maio: José Simães Lopes dos Reis, filho de Joaquim Lopes dos Reis e Maria José Simões, de 3 dias, de Coimbra.

1 de Junho: Maria de Ascenção Marques, filha de João Correia Marques e Candida de Ascenção Marques, de 21 anos, de Coimbra.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	1$350
» branco	1$300
» amarelo	1$200
» rajado	1$100
» frade	1$000
Trigo branco	1$500
» tremês	1$350
ilho branco	1$200
» amarelo	1$200
Grão de bico graudo	1$400
Azeite, o decalitro, 4$400 e	4$500
Batatas	800

Libras, 8$900. Ouro, 85 %

Estudantes de Direito

No proximo dia 8 realisa-se no Teatro S. Carlos a récita de despedida dos quintanistas de Direito, de Lisboa. Intitula-se: *Juizinho e cabeça fresca*. Ha balada, fado, bailados, referencias a professores e factos mais em evidencia, tal qual como cá.

Os alunos da Faculdade de Direito de Lisboa não querem perder as tradições e praxes que são seguidas e adoptadas em Coimbra.

O que nos parece é não haver ali *troupes* aos caloiros, nem *latadas*, o mais é tudo.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio — Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184

Endereço telegrafico — SUMNERC

Oficinas — R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc.
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ↓ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

ALUGA-SE um grande armazem pode servir para qualquer industria de negocio, tem 450 metros quadrados.

Para vêr e tratar com José dos Santos Machado.

ARRENDA-SE o 2.º andar e aguas-furtadas do predio n.º 158, da Rua da Figueira da Foz. É muito higienico e de belas vistas.

CARRO PARA BOIS. Vende-se um novo com eixo de ferro.

Para vêr e tratar, na fabrica de cal, ao Arco Pintado, Coimbra.

QUINTA. Vende-se ou arrenda-se, a da Fonte do Castanheiro.

Para ver e tratar dirigir a Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta, Coimbra.

RETIRO CAMPESTRE Trespassa-se este estabelecimento situado na Estrada de Lisboa.

Trata-se no mesmo.

TILIA, paga-se por bom preço na Farmacia Nazareth, Santa Clara.

VENDE-SE uma armação e balcão proprio para mercearia ou outro qualquer negocio, para vêr e tratar no Almegue com José dos Santos Machado.

VINHO TINTO E BRANCO. Vendem-se cerca de 80 pipas tinto e 10 branco, este quasi todo Fernampires, ambas as qualidades muito boas. Vende-se por junto ou aos cascos.

Prestam esclarecimentos os srs. Francisco França e Armenio Amado, livreiros, Rua Ferreira Borges, n.os 69 a 73.

VOITURE Ligere — Gladiator — Paris. Vende-se em estado de novo, 4 logares. Praça 8 de Maio, 4 — Coimbra.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes soffram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Nova Mercearia DOS CAÇADORES

CALHABÈ

FRANCISCO RAMOS PIRES, ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos, participa aos seus amigos que tomou de trespasse a NOVA MERCEARIA DOS CAÇADORES, do sr. Joaquim Antonio de Faria, situada no CALHABÈ, onde se encontra um sortido completo de mercearia. papelaria, miudezas e muitos outros artigos, pelos mesmos preços da cidade; tem á venda tambem vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Verde, Champangne, Gazosos e Branco. VINHO TINTO A 70 REIS, de 5 litros para cima.

Escola Normal

EXAME DE ADMISSÃO

JOÃO PIRES DA SILVA, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9.--COIMBRA.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres.

ARREMATAÇÃO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 24 do proximo seguinte mês de Junho, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, e no inventario de menores a que se procede neste juiso por óbito de Manuel Rodrigues Nogueira, casado que foi com a cabeça de casal Joaquina Machado, do logar e freguesia de São Silvestre, e por deliberação do respectivo conselho de familia, e acordo dos interessados se hade proceder á venda, em hasta publica, duma terra de semeadura e vinha com oliveiras e mais arvores de fructo, no sitio das barreiras de Cassuz, limite e freguesia de São Silvestre, indo á praça no valor de 30 escudos, sendo a contribuição de registo por titulo oneroso pago á custa de quem arrematar.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 24 de Maio de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Sabado, 9 de Junho de 1917

ANO VI — N.º 610

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

GERAÇÃO NOVISSIMA

Poucos ou raros que eu saiba teem escrito ou dedicado alguns momentos de atenção, sobre as ideias e os vultos, os livros e as tendencias artisticas dos novos artistas portugueses adentro do campo de literatura.

Sendo as escolas muitas e sendo os processos rytmicos metricos varios e quasi anarquicos e sendo os prosadores hoje influenciados quer por Maeterlinch ou Wilde, quer por Jean Lorrain ou Felipe Trigo, D'Anunzio ou Vale-Inclan, é dificil, na verdade, sobre a longa falange dos iniciados, escrever duas columnas de sintese e comentario.

Sucedendo a gerações negativistas e destrutivas, a geração que nos antecedeu com pontos de vista assentes em politica ou filosofia politica, procura na arte motivos de regionalismo e assim vão buscar nos cancioneiros e nas canções e trovas populares motivos de influencia e tradição.

A arte hoje individualisou-se adentro das emoções do artista, e portanto este egoismo de influencia por assim dizer epilogou a existencia de escolas, se por escola se pode considerar um certo numero de artistas, com pontos de vista acerca d'arte, mais ou menos concordes ou harmonicos.

Guerra Junqueiro e outros vultos dentre os grandes artistas vivos, entre os quais Teixeira de Pascoais (que só peca por elogiar creaturas de nulo valor mental ou artistico) tem para com os novos palavras de incitamento e de justiça, porque nunca tão precocemente e nunca tão altivamente uma geração atirou para a publicidade e para a bisbilhotice critica dos leitores de paginas soltas, a prova evidente do seu talento e da sua sensibilidade. E assim dentre os novissimos artistas portugueses alguns dos quais completamente desconhecidos, quando tantos autores de fados e sonetos plagiados para aí andam com orgulhos de sujeitos enriquecidos — é-me grato escrever e dizer de minha justiça, justiça de que ninguem deve duvidar.

Dois vultos maximos tem esta geração entre os seus artistas. Mario Beirão, o poeta do *Ultimo lusiada* e do *Ausente* e Carlos Parreira, o artista da *Esmeralda de Nero* em cuja sensibilidade ha remembranças de Fialho o grande morto, quasi não lido. Um cantando a saudade e a ausencia, a planicie e o instinto do alem-vida, como ninguem sente a ancia nervosa e saudosista da raça em cuja ancestralidade ha romagens de heroismo e endeixas de saudade.

Carlos Parreira é o prosador das imagens rutilas como imagens de joia e das oftalmias de côr, dos sarcasmos e das impressões rapidas, e a sua prosa é simultaneamente um latego de orgulho e uma balouçante rima de melodias.

Entre os novos poetas temos Alfredo Pedro Guisado (Pedro de Menezes) o bisarro e extranho artista do *Elogio da paisagem* e das *Treze baladas das mãos frias* onde ha o sabôr ritmico dos cancioneiros e a elegancia florentina da imagem e da rima e Joam Cabral do Nascimento dos maiores vultos de artista, que nas *Princesas mortas* nos deu uma evocação de ritmos novos e imagens imprevistas e no *Alem-mar* estilisou em ritmos quinhentistas, rimas nervosas e trementes, como aguas balouçantes dum tanque irrequieto e cuja prosa tem espasmos de virgens trementes e a ancia quasi realisada da perfeição.

Joam Cabral do Nascimento é um artista extranho e rarisante, grande entre os grandes da sua geração. Americo Durão, o doentio artista do *Vitral da minha dôr* e das *Penumbras*, é dos grandes poetas novos da sua terra. Carlos Lobo de Oliveira, Cortez Pinto, cuja arte é estranhamente bela, Antonio-Ferro, Augusto Cunha, Ferreira Monteiro, Tomaz de Bourbon, Augusto de Santa Rita, Acacio Leitão, Caetano Pereira, Manuel de Sousa, Luiz Pinto, Alvaro Manso e mais alguns de valor um pouco mais inferiorante, são dos raros de muito merecimento.

Entre os que fazem prosa destacarei Alfredo de Freitas Branco, o artista da *Ana Clara*, e Ernesto Gonsalves o artista inedito e deliciosamente inedito, dos *Ballados irreaes* e da *Camara enferma*, o prosador mais estilisado e artista na elegancia europeia e enropada da sua arte de exilio, arte de ritmos bailantes e carnes desnudas, a mais extranha e rarisante emoção de artista que a minha sensibilidade soube adivinhar.

Luiz Vieira de Castro é um artista de wildismos exoticos e imagens vila-mourescas, prosador de requintes e emoções de um esteta vergado na ancia ainda irrealisada da perfeição.

Mendes de Brito na *Lyra de Cybele*, rege uma exquisita sinfonia de imagens e colorações, que fazem da sua individualidade uma admiravel precocidade artistica.

Para o teatro as revelações de Americo Durão no *Perdoar* e o ineditismo batailleseo de Joaquim Manuel de Riba-Tamega, que na peça *Ela* demonstrou qualidades revelantes de talento, bem como Antonio Ponce de Leão em *A onda*, peça em um acto de grandes recursos de observação e sintese. Entre os que seguem a erudição citarei Canuto Soares, uma desconhecida individualidade, Armando da Silva que sendo um artista é conjuntamente um admiravel e douto jornalista e Gonsalves Pereira tendo inedito um trabalho sobre *Minas*, onde a sua visão observadora e o seu comentario preciso, fazem da sua individualidade uma grande promessa de homem de gabinete e estudo.

Como oradores citarei Vaz Pereira.

Como jornalista Nobrega Quintal afirma a sua sensibilidade em ritmos novos de uma elegancia exquisita e encantadora.

Elmano Vieira tem tambem admiraveis qualidades de esteta e burilador da frase.

E dos nomes mais em destaque d'entre os eruditos moços da minha geração citarei José de Azevedo Perdigão, autor de um admiravel trabalho sobre *Industrias*, editado pela Universidade de Lisboa e estando a fazer um curso distintissimo.

Dos pintores e musicos não citarei nomes, porque grande é a sua enumeração como evidente e conhecida é a sua revelação de talento.

Dos desenhistas Almada Negreiros e Jorge Barradas são nomes conhecidos. E como prova do valor mental e artistico citarei Fernando Pessoa dos maiores artistas e estetas desta geração. Bastam o seu *Marinheiro* e na *Na floresta do alheamento*, para aquilitarem da sua rara sensibilidade e emoção. E o artista morto Mario de Sá-Carneiro levou consigo o segredo longiquo e bisarro de uma arte exquisita e faustosa, em que havia timbres de genio e imagens de lavrante.

Poderá ser que muitas e involuntarias omissões se notem neste artigo de impressionismo *à vol d'oiseau*, mas apenas nos nomes que cito ha uma evidentissima e enorme élite de artistas que dentre varias escolas, afirmam, no entanto em conjunto, o valor intrinseco e elevado desta geração de doentes da beleza e de genio.

Ha apenas um lado abandalhante no procedimento havido para com dois artistas. Rui Coelho, o autor da *Sinfonia camoneana*, e de varias composições em que procura fixar a toada das nossas musicas populares, genio incompreendido como felizmente lhe chamou Aarão de Lacerda o cronista ilustre e erudito, em cuja arte ha evocações wagnerianas e motivos de musica russa e Albino de Menezes que passou por Coimbra despresado e desconhecido, infamemente despresado e desconhecido, quando tanto idiota para aí nos mostra a vacuidade mental dos seus pobres cerebros.

Quem escreveu a *Juventude pagã*, livro inedito que só os raros teem ouvido, sabe bem qual é o ritmo bailento e admiravel da sua prosa de enlevo e joalharia, prosa lavrante trabalhada pela sua sensibilidade d'artista, sofrendo como poucos, a mágua de ter genio. Está nestes nomes e nestas individualidades reveladas e iniciadas, a selecção dos novissimos, que em conjunto formam a élite do que se convencionou chamar a novissima geração, a geração dos que estão entre os desoito e vinte e seis anos. Quando a mór parte destes nomes ninguem talvez os conheça e leia, criminosamente desconhecidos entre a turba-multa de todo e qualquer sr. Rui Gomes p'ra aí garatujando prosaismos de papel manteiga e contos de suplemento d'*O Seculo* ou qualquer sr. Alves Martins escrevendo baladas a dez reis para acabar e pelintrices de lira provinciana e assopeirada, quando a mór parte dos nomes que lhes citei é desconhecida, temos nós que aturar os grandes talentos dos moços pachecos ou a adoravel ridicularia dos poetas de salão.

Uma geração que lê Mallarmé, Jean Moréas, Baudelaire, Huysman, Albert Samain, Wilde, Maeterlinch, Rodenbach e tantos artistas europeus e exteriorisa as suas emoções nos seus trabalhos publicados ou ineditos, acho até logico que para ser legal a regra de numa geração de talentos haver um parvoide, nos aparecesse o sr. Alves Martins para aí apregoado como um genio com coisas geniais, quando não passa, afinal, d'aquilo que é, um pobre diabo de quem, afinal, se não deve falar. Haverá pois uma admiravel selecção de artistas, constituindo a geração novissima? Respondem pela sua superioridade os seus nomes, as suas obras e a má vontade intencional dos ilustres anonimos.

CORRÊA DA COSTA

Teatro Sousa Bastos

A TROUPE GUIGNOL

Realisaram-se, como prenoticiamos, as duas recitas dadas pela *Troupe Guignol*, cujo conjunto, formado por artistas já conhecidos do publico, soube impôr-se de uma maneira admiravel.

Todas as peças levadas á scena foram interpretadas com consciencia e arte, e nem outra coisa era de estranhar, visto que Ferreira da Silva se fazia rodear por alguns artistas que na scena portuguêsa tem um logar marcado pelo seu talento e pela sua probidade.

O *Pai*, notavel peça de Strimberg, teve em Ferreira da Silva o mesmo interprete sublime e elevado de sempre, ao lado de Beatriz Viana, belo temperamento de artista, delicada e terna, sabendo dar ao seu papel toda a vibratibilidade da sua alma de mulher.

A primeira noite, no Teatro Sousa Bastos, foi admiravelmente passada.

Os actos de *Folies-Bèrgers* encantaram pelo mimo das musicas e pela delicadêsa dos versos.

Na quarta feira deu-se o 2.º espectaculo, com o *Fado*, de Bento Mantua, que o nosso publico já conhecia, mas aonde as inteligencias de Laura Hirsh, Tomaz Vieira e de Teodoro dos Santos, brilharam intensa e fulguramente.

Os artistas tiveram repetidas chamadas e foram aplaudidos com entusiasmo sincero.

A segunda peça da noite era a deliciosa obra em um acto, de Bracco, *As Mascaras*, onde Ferreira da Silva tem uma das suas melhores interpretações.

Todos os artistas, como na noite antecedente, trabalharam admiravelmente, dando ás suas interpretações a inteligencia necessarias para poderem triunfar. Laura Hirsh, Beatriz Viana, Tomaz Vieira, Teodoro dos Santos e Manuel Rocha foram entusiasticamente aclamados.

Recitaram-se algumas poesias de Alves Martins e Francisco Levita, sendo os autôres bastante palmeados.

Na Universidade

Espera-se que revista a maior imponencia a sessão comemorativa de Camões e dos Aliados que a Universidade ámanhã realisa, pelas 22 horas, na Sala dos Capelos e para a qual estão sendo convidados varias colectividades, professores, autoridades, etc.

Discursarão os srs. drs. Alves dos Santos e Rocha e Brito.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Propaganda por meio da fotografia

A Direcção que teve a gerencia desta Sociedade em 1914-915. sob a distinta presidencia do socio benemerito, sr. dr. Carlos Dias, decorou as paredes das salas da séde desta Sociedade com grandes ampliações fotograficas de assuntos locais e regionais; mudando brevemente esta sociedade de séde forçoso se tornava continuar essa preciosa colecção fotografica, pelo que a atual Direção vai adquirir algumas dezenas de grandes ampliações fotograficas, para o que já recebeu proposta vantajosa de um distinto fotografo desta cidade.

Apezar daquela proposta, receberemos qualquer outra, porque desejamos sempre viver com a opinião de todos os amigos de Coimbra. Terá a atual Direcção preferencia por assuntos de arte.

Novos socios

Carlos Martins, Chaves.

Antonio Augusto Castro Lopo, idem.

Desastre

Na quinta feira depois das 16 horas, um comboio de mercadorias que vinha da Lousan, colheu proximo da insua dos Bentos, Maria da Piedade Paixão, de 52 anos, que foi conduzida ao Hospital da Universidade.

Aí, porém, não lhe permitiram a entrada, porque, disse um empregado, a mulher estava morta, indicando ao mesmo tempo a *morgue*. Aqui tambem a vitima não poude entrar por falta do boletim medico.

Entretanto a pobre mulher jazia sobre uma escada, até que chegando o sr. dr. Costa Alemão, de quem a Piedade era antiga serviçal, verificou que ela ainda tinha vida.

Houve então os mais indignados protestos e a vitima mais uma vez foi conduzida ao Hospital, onde lhe foram prestados socorros, falecendo pouco depois.

O caso tem merecido a mais justificada censura pela falta de socorros imediatos, devido ao empregado do hospital que recusou a entrada da infeliz, em estado moribundo.

Por falta de numero não houve na presente semana sessão da comissão executiva do municipio.

SOCIEDADE DA CRUZ BRANCA

A VENDA DA FLOR

Apesar de já terem decorrido bastantes dias sobre este acontecimento, que em toda a população conimbricense deixou as mais gratas recordações, é êle ainda assunto obrigado e este jornal, que tem pela benemerita Sociedade da Cruz Branca, que o promoveu, a maior consideração, com prazer continua a ocupar-se dêle.

Antes de acrescentarmos mais algumas notas interessantes observaremos ainda o justo orgulho de que Coimbra deve estar possuida com a grandêsa que revestiu este acto, de mais, despido de formalidades oficiais, mas que por isso mesmo mais elevado significado tem.

Andamos no habito de duvidar de tudo quanto é nosso! Quanto é justo modificarmos esta opinião observando o que se passou no dia 29. Nada faltou para ser completa a apoteose da nossa raça, e a população de Coimbra deu uma afirmação completa do seu valor.

Delicadêsa, generosidade, altruismo, distincção, nada faltou, e todas as classes numa confraternisação expontanea, natural, sentirão o grande prasêr que ha em praticar o bem, em se ser bom e distinto — bom e distinto por naturêsa, como é de facto o sentimento que constitue o fundo da alma portuguêsa.

Já aqui contámos interessantes episodios que puzeram em evidencia os generosos e bons sentimentos do nosso povo, pressuroso em entregar as suas migalhas para com elas se amassar o pão preciso para acudir aos infortunios dos que por nós estão sacrificando a vida Houve scenas enternecedoras, não faltando pobresinhos a entregar o magro obulo que dia a dia os alimenta.

As corporações oficiais e particulares, todas as autoridades, foram cativantes de gentilêsa e bondade.

O governo civil, por costume fechado naquêle dia, abriu de proposito para receber com a maior amabilidade e distinção a comissão, que até á porta foi depois acompanhada pelas suas principais autoridades. E todas as facilidades tinham sido feitas á Cruz Branca.

O ilustre reitor da Universidade dispensou provas de consideração e carinho á comissão, que por momentos dispoz da nossa grandiosa Universidade.

A Camara Municipal prestou valiosissimo auxilio, empenhando-se todos os seus membros e todos os seus empregados em afirmarem bem sentidamente o entusiasmo do povo que representam.

A academia deu-nos o sentir do paiz inteiro, que por sua intervenção se associou com a mais distinta simpatia á festa promovida na terra essencialmente educadora de Portugal, e decerto em nenhuma outra poderia uma academia ostentar melhor as suas generosas e nobres qualidades.

O espectaculo que presenceamos ainda agora nos comove, e ao mesmo tempo dá-nos a grande consolação de assegurar-nos que Portugal ha de sair mais forte e vigoroso do meio das graves provações que atravessa. A atitude da academia de Coimbra, que bem póde chamar-se a academia de Portugal, no dia 29, dá solida garantia.

No seu paço, s. ex.ª o sr. Bispo-Conde confirmou com a sua amabilidade e caridosos sentimentos, quanto é digno do respeito geral.

Nos estabelecimentos militares as recepções feitas ás comissões que os visitaram adquiriram particular importancia. Vibrava ali intensamente a saudade pelos camaradas ausentes, e por isso tambem mais emocionantes foram os momentos ali passados, destacando-se a recepção no Quartel General onde se encontrava o ilustre oficial sr. Matos Cordeiro, que está exercendo o comando da Divisão e nos regimentos de infantaria 23 e 35, trocando-se naquele, comandado pelo distinto militar sr. coronel Pestana, brindes enternecedores, em que os nossos valentes militares acentuaram bem os seus heroicos sentimentos.

A Propaganda de Coimbra mais uma vez se mostrou credora da gratidão de todos nós, tomando parte activa na festa, obsequiando com requintes de amabilidade as suas gentis hospedas.

A Pastelaria Central ficou tambem devendo a festa valioso auxilio e delicadas atenções. Até os seus empregados transformaram em flores os brindes que as senhoras lhes ofereceram.

As casas dos srs. Joaquim Pessoa e Jorge Silveira Morais e até uma estimada modista da Avenida Sá da Bandeira, concorreram para o exito da festa com consideravel quantidade de flores, porque é interessante observar — pouco depois do meio dia encontravam-se já aplicadas nos casacos, nas jaquetas, nos vestidos as 26.000 flores que a comissão encomendára.

125 senhoras, cujos nomes serão sempre recordados com justo elogio, se entregaram, cheias de fé e entusiasmo, á adoravel missão de conseguir os meios indispensaveis para a Cruz Branca realisar o seu benemerito fim.

Milhares de pessoas acorreram ao seu encontro a entregar-lhes as suas ofertas. Grandes ou pequenas todas teem o merecimento do fim a que eram destinadas e da boa vontade com que foram entregues.

Tornaram-se conhecidas algumas importantes como foram as de 100 escudos do sr. conde do Ameal, 50 do sr. dr. Bazilio Freire, 70 do sr. Augusto Antunes Garcia, 60 do sr. D. Miguel de Alarcão, 50 da fabrica Marta, 50 da fabrica Planas & C.ª, 20 do sr. dr. Daniel de Matos, 30 do Colegio Português, 30 do regimento de infantaria 23, 20 do Chiado, 20 da Sociedade de Defesa, 20 da Seciedade de Mercearias, 20 da Oil Company, 20 do sr. José Sucena, 50 da Camara Municipal. Mas quantas mais não houve de muitas dezenas de escudos e muitos academicos as deram, e quanto não valeram muitas bem insignificantes?

Não deixaremos ainda de notar milhares de exemplares de uma bela poesia do sr. Francisco Levita que por terem chegado já tarde serão proximamente vendidos.

A sr.ª viscondessa do Ameal, que cheia de zêlo e abnegação preside á comissão dos meios deve-se a organisação desta inolvidavel festa.

Reunião da Sociedade da Cruz Branca de 24 de Maio:

Inscreveram-se os seguintes socios: Miss Brown, D. Maria do Carmo Perestrelo, D. Madalena Reis, dr. Nogueira Lobo e D. Madalena da Cunha Nogueira Lobo.

Foi recebida a mensalidade de 30 escudos com que concorre o nosso ilustre e benemerito conterraneo, sr. Carlos de Oliveira Gonçalves.

Foi resolvido agradecer a importancia de 2$50 oferecida pela Sociedade Protectora dos Animais;

A oferta feita pela comissão da recita do 5.º ano juridico de metade do produto da sua segunda recita;

A oferta de interessantes tra-

balhos em cortiça do sr. Antonio Luiz de Figueiredo; e

O oferecimento do sr. Bento Carlos da Fonseca de quadros e e espelhos para a *kermesse* que vai realisar-se.

Reunião de 7 de Junho:

Procedeu-se ao apuramento das contas da festa da flor, verificando-se que a receita foi de 5.227$00 e a despêsa de 223$79, sendo o resultado liquido de escudos 5:003$21.

Por proposta da sr.ª Presidente votada por aclamação foi resolvido exprimir um voto de profundo reconhecimento a toda a população de Coimbra pela forma como se tinha associado á festa da flôr, e reconhecendo a impossilidade de testemunhos pessoais a tantas pessoas a quem deviam ser tributados, em todo o caso enviar especiais agradecimentos aos srs. governador e funcionarios do Governo Civil, ao sr. reitor da Universidade, á Camara Municipal e seus empregados, ao sr. comandante da divisão e oficiais do Quartel General, ás oficialidades dos regimentos de Infanteria 23 e 35, á Associação Academica, aos jornais de Coimbra e correspondentes, ao Instituto, á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, aos srs. Pessoa e Jorge Morais, ao sr. Inspector dos Caminhos de Ferro e á Pastelaria Central.

Pela sr.ª D. Gloria Brandão foi comunicado que uma benemerita comissão composta pelas sr.as D. Maria da Cruz Ribeiro Amaral, D. Maria Luiza do Amaral, D. Josefina da Fonseca, D. Luiza Portugal Pinto Amaral, D. Clotilde Pina Ferrão, tomara a iniciativa da festa da flôr em Oliveira do Hospital e destinava o seu produto, alguns centos de escudos, para a Cruz Branca, noticia que foi recebida com muita satisfação.

Resolveu-se que tenha logar entre 15 a 20 do corrente mez a *kermesse* que vai realisar-se no Jardim Botanico, amavelmente cedido para este fim pelo seu director sr. dr. Julio Henriques.

Tratou-se das madrinhas de guerra, cuja distribuição será feita sem demora havendo já muitos pedidos.

Foram examinados mais de 100 requerimentos de familias de soldados em campanha.

Inscreveram-se os socios: José de Mascarenhas Valadares Pacheco, D. Eufemia da Silveira Castelo Branco, D. Maria da Conceição Mendes Borges de Melo, D. Maria dos Anjos Castro e Melo, D. Maria Natalia Avila Carneiro Martins, D. Maria Nazareth Bulhões Magalhães Mexia.

Recebeu-se do benemerito socio sr. Carlos de Oliveira Gonçalves a mensalidade de Junho de 30$00.

De dois anonimos $80.

Da venda de 11 medalhas 4$40.

Foram concedidos os seguintes donativos, resolvendo-se proceder a averiguações para os restantes:

Etelvina Rosa Pinto, de Celas, que teve agora um parto, 2$00 por 3 mêses.

Maria Marques Mano, de Eiras, entrevada, casada com José da Costa, tambem entrevado, com filho na guerra, 2$00 por 3 mêses.

Maria da Piedade Soares, do Porto de Reguengo, freguezia da Lousan, com um filho de ano e meio. O marido era soldado e morreu em Moçambique sem deixar pensão, 4$00 por 3 mêses.

Joaquina Cordeiro de Oliveira, da freguezia de S. Pedro d'Alva, mãe dum soldado e que tem mais 7 filhos, 2$00 por 3 mêses.

Piedade Barreira, de Condeixa a Nova, casada com um soldado que está em Moçambique. Tem 3 filhos o mais velho de 6 anos e o mais novo de 14 mêses, 2$50 por 3 mêses.

Ana do Rozario, de Santa Clara, impossibilitada de trabalhar, 1$50 por uma só vez.

Maria do Rozario Rebelo, de Condeixa a Nova, casada com um soldado em França, com 3 filhos de 14 mêses a 5 anos, 2$50 por 3 mêses.

Maria Adelaide, de Santa Clara. Tem um filho em França e mais 7 filhos menores e o pai doente, 3$00 por 3 mêses.

Maria das Dores, do Tovim de Baixo, casada com um soldado em França, e tem 3 filhos menores, 2$50 por 3 mêses.

Paulo Emilio de Brito Aranha

Publicou o *Diario de Noticias* de 7 do corrente o retrato do sr. Paulo Emilio de Brito Aranha, filho muito querido do nosso saudoso amigo sr. Brito Aranha e de sua esposa a sr.ª D. Maria Amelia Teles da Mota de Brito Aranha.

Acompanha esse retrato uma noticia muito honrosa para essa criança, que naquele dia completou 13 anos de idade.

Paulo Emilio é aluno laureado do Colegio Militar, onde foi admitido em virtude de seu pai ter sido agraciado com a Torre e Espada.

No ano passado, em que frequentou o 1.º e 2.º anos do seu curso, foi premiado com a medalha de prata, e já este ano, pelas excelentes notas de frequencia do 3.º ano, alcançou a medalha de oiro, além da nota de comportamento exemplar.

E' para nós muito grato saber que o joven aluno corresponde em inteligencia e aplicação ao que podia esperar-se dêle.

Pena é que seu estremosissimo pai não chegasse a vêr tão excelente resultado dos estudos de seu filho, que êle tanto idolatrava.

Ao Paulo Emilio, nosso bom amigo, e a sua estremosa mãe a sr.ª D. Maria Amalia de Brito Aranha apresentamos as nossas cordeais e muito sinceras felicitações.

Luxuoso estabelecimento

Na rua Ferreira Borges, vão os propietarios da fabrica de calçado *A Vigorosa*, de Lisboa, montar um luxuoso estabelecimento de venda dos productos da sua importante industria.

Para esse efeito foi quinta-feira fechado o contracto de trespasse de um dos melhores estabelecimentos da referida rua, que vai ser convenientemente adaptado ao fim em vista.

Principe de Chinay

Esteve nesta cidade acompanhado dos srs. marquez de Castelo Maior e do sr. Vicente Arnoso, o principe de Chinay, da legação do rei Alberto da Bélgica, em França, irmão da ex-rainha D. Amelia.

O ilustre excursionista foi acompanhado na sua visita aos musêus pelo sr. dr. Eugenio de Castro e mais tarde pelo sr. dr. Manuel Gaio. Tirou varias fotografias na Universidade e outros pontos de Coimbra.

Adega Central

Quando se conseguirá que seja rebocada e caiada a frontaria do predio da Adega Central, proximo da estação do caminho de ferro?

Pois é justo que se obrigue á caiação dos predios e se deixe em tal estado, ha mais de vinte anos, o da Adega Central?

E o edificio do Licêu?

ANEMIA
As Gotas Concentradas do
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
COREES PALLIDAS
Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

Subsistencias

Como se sabe, a Camara Municipal do Porto tem adotado medidas de excelente resultado para combater a crise das subsistencias.

Fez aquisição dos generos essenciais, que vende ao publico por preços mais baratos do que nas lojas, por intermedio da comissão nomeada para esse fim.

Agora está ela vendendo arroz a 22 centavos o quilo, azeite a 42 centavos, batatas a 5 centavos, da velha, e 7 centavos, a nova, e pão espanhol, a 24 centavos com o pêso regular de 850 gramas.

A Camara de Porto está assim prestando um grande serviço aos seus municipes.

Junta medica

Foi dado incapaz para todo o serviço, o 3.º oficial da estação telegrafo-postal de Coimbra, sr. Ernesto Levi Maria Correia.

Horario dos comboios

DESDE 8 DE JUNHO DE 1917

Partidas

0,30 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
3,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
5,40 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,35 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
13,08 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,15 *Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
17,45 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
18,35 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,21 *Tramway.* Fig. e Alfar.
1,15 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., Alfar., Sul e Sueste.
4,15 *Mixto.* Porto.
6,15 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27 *Tramway.* Fig. e Alfar.
13,50 *Rapido.* Lisb., Entronc. e Alfar. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,44 *Rapido.* Porto e Pamp. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
18,30 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

18,22 Taveiro, Formoselha e Alfar.
00,43 Pamp. e Aveiro.

Sociedade comercial

Como já dissemos, está-se a constituir nesta cidade uma importante sociedade comercial com o fim de explorar, por grosso, o comercio de tecidos de lã, algodão etc.

Sabemos que o capital é de 500.000$000, já todo subscrito; que a escritura social será lavrada e assignada dentro de poucos dias, e que já se anda escolhendo terreno para construir o grande edificio que servirá de séde social.

Ler mais noticias na ultima pagina.

CRONICA DA SEMANA

Foi ante-ontem dia do Corpo de Deus.

Na minha memoria revive sempre a grata lembrança daquele dia, lembrança do meu alegre e despreocupado tempo de rapaz, por causa da procissão em que figurava o S. Jorge montado num cavalo branco e equilibrado pelo esforço quase heroico do França *Rolié*, que exerceu esse espinhosissimo cargo durante muitos anos com o mais inexcedivel garbo e valentia.

Lembro-me das plumas desbotadas do capacete do santo, da cara do pagem pintada de carmim e da côr berrante das suas pantalonas de malha; lembro-me dos sete cavalos com seus xaireis, que constituiam o estado do santo; lembro-me dos vereadores da Camara, que então trajavam meia e calção, capa curta de seda preta e chapeu largo com grande pluma branca; lembro-me da tropa que apresentava armas ao santo quando este lhe passava revista no Largo da Feira, e das descargas com que honravam esse santo general, que, se não estou em erro, foi principe da Capadocia e matou a bicha de sete cabeças.

Tudo recordo com saudade, porque uma festa assim jámais os meus olhos tornarão a ver.

Uma Camara houve que não querendo misturar-se com os rocinantes, aboliu o estado do santo; depois o Codigo Administrativo substituiu o trajo pomposo dos camaristas, que servia para mostrar as suas roliças canelas, criadas á custa de generos de subsistencia bem melhores e mais baratos do que os de hoje.

Veio depois a Camara do dr. Marnoco que suprimiu a procissão e assim se desfez todo esse grande festejo que era a alegria da rapasiada e até de muita gente de cabelos brancos.

Se não me engano restam ainda duas personagens que figuravam nesse cortejo como pagem do santo, pelo que recebiam a esportula dum pinto e uns sapatos novos.

Quando a Camara acabou com o estado do santo, e isto já lá vai ha mais de 30 anos, João Coelho Sampaio, empregado nas Obras do Mondego, que tinha o seu bocado de graça e de veia poetica, escreveu uns versos que eu reproduzo para a historia dessa festa:

S. Jorge quando saiu
Do Pateo da Inquisição
E veio p'ra rua esperar
Para ir á procissão
Ficou-se todo zangado
Por não ver o seu estado!

E disse pr'o José Sancho
Que fazia de seu pagem:
«Vá lá acima preguntar
Se as bestas 'stão na pastagem!
Pois ainda aqui as não vejo
P'ra formar o meu cortejo».

Sobe a escada José Sancho
E diz: — Sr. presidente,
O Santo 'stá escamado
E eu mesmo não 'stou contente
E *le* manda *préguntar*
Quem nos vem acompanhar!

— «Diga ao Santo que socegue
Que descance, e porque não?
Pois em vez de seis sendeiros
Que ganham um dinheirão,
Vai a Camara acompanhá-los,
Não precisam de cavalos.»

Desce escadas José Sancho
E diz ao Santo: «Caluda
Não temos razão de queixa
Pois a coisa est'ano muda,
Como ha poucos dinheiros
Vem Cambra em vez de sendeiros».

«Que dizes tu, oh! meu pagem?
—Vem a Camara em vez dos brutos?
Não consinto, pois embirro
Com os tais substitutos;
Não teem dinheiro p'ra festas
Mas teem-no p'ra obras d'estas!»

«Isso é certo, meu bom Santo,
Na verdade tem razão;
Mas este povo de parvos
Caiu na reeleição,
E agora ha de aturá-los
Pois deixou-nos sem cavalos!»

Agora o santo mais uma vez mudou de residencia. Ha semanas um rapaz de pé descalço pegou nele em charola e levou-o para a casa da Inquisição.

A tanto chegou o desprezo por um general tão guerreiro e destemido neste tempo em que tanto são precisos!

Se ele estivesse no Museu Machado de Castro, havia de lá ir vêlo muitas vezes para matar saudades do meu tempo de rapaz.

JUCA

Tradições academicas

Criar motivos de saudade, para o futuro, é sentir, no presente, a harmonia dum ambiente propicio.

Para se viver é preciso conforto.

A felicidade é apenas uma fórmula cujo conteudo ideal se dilui no horisonte das perspectivas longinquas.

Envolve-nos sem darmos por ela, umas vezes. Outras, parcialmente lhe aspiramos a essencia, deleitando a alma, sentindo o seu imenso influxo.

Urge que a retenhamos com amizade, que a chamemos com afecto, que a provoquemos com serenidade.

Pouco custa adivinhá-la ou encontrá-la, para quem souber viver em equação consigo mesmo.

Uma festa de estudantes, qualquer pretexto de encontro de reciproca estima, é para eles segura causa de horas felizes, horas de desprendimento que o tempo jámais apagará.

No vasto scenario das aspirações, no cachoar das realidades controvertidas e dos sentimentos acalentados, o intangivel é Deus, o misterio é religião, o dualismo moral, e a neurastenia sistema.

Bastará isso para justificar a existencia? Mas, com a bréca, seria viver no misticismo astucioso, ou na incredulidade cinica e doente. Seria a anestesia do *sentido pratico:*

Torna-se mister, por sequencia, observar os condicionalismos e descobrir-lhes derivantes, aceitar a vida mas dar-lhe significado.

Resistir ás intemperies, e abraçar as horas de contentamento.

Fugir á monotonia, e beijar a suavidade.

Por isso, presamos os motivos de concertada alegria.

Estudantes, temos as nossas festas, tradicionais e legitimas, que consideramos logicos antecedentes de futuras emoções de saudade, quando, pela vida fóra, nos escassear a liberdade de *rien-faire*, ou a acuidade de realidades hoje ignoradas nos obrigar a ver, no passado, toda a reminiscencia dos unicos momentos felizes.

A *queima das fitas*, no quarto ano, as récitas de despedida, no quinto, são exteriorizações desse sentimento que anima as gerações academicas de Coimbra, dando á mocidade alegria, e á alegria expansão harmonica.

A festa do 4.º ano juridico — na ultima segunda-feira — foi bem a prova de que existe espirito e solidariedade, vida e sentimento, nas actuais gerações estudiosas.

Assistir a ela, a essa festa, era verificar a alma dum punhado de rapazes que sabe sentir e sabe viver.

Não houve espalhafato, houve equilibrio.

Um balão de papel, subindo, de dia, com as fitas rubras a arder, simbolisou, talvez, a fuga de horas que se sentiram e vão distanciar se, elevar-se no espaço, dissiminar-se na atmosféra.

O jantar em Penacova, alegre e sereno, evidenciou a estima mutua dos rapazes do actual 4.º ano juridico, provocando manifestações de apreço e brindes de franco entusiasmo.

Nem um pronuncio discordante, nem uma irreverencia momentanea. Espirito, alegria — eis o que foi. Foi isso, e foi mais — o começo duma despedida que no proximo ano se efectivará.

Penosa será essa despedida. Por isso, se antecipam os preliminares.

¿Quem não avalia a saudade, a profunda saudade, constante e irrequieta, que esta Coimbra ha de gravar na alma de todas as gerações academicas que são coagidas a abandoná-la depois de a ter inocentemente amado?

Aproveitar, aproveitar, enquanto é tempo.

É um bem que foge e não mais volta.

Que nos fique, ao menos, uma intensa saudade.

Poderemos, depois, viver um pouco dela.

A. A. DA CAPELA E SILVA

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA
26 — RUA DA NOGUEIRA — 32
Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada
Entrega nos domicilios sem aumento de preço
Pedidos pelo telefone
475
CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA
Descontos aos revendedores
ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA
Representações, comissões e conta propria

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos:
José Dias dos Santos Jorge.
Amanhã:
Francisco da Costa Pinheiro, 2.º sargento da guarda republicana.
Segunda-feira:
Henrique Campos de Oliveira.

CASAMENTOS

Consorciou-se o sr. dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, distinto professor da Faculdade de Direito, com a sr.ª condessa de Monsaraz, D. Maria Amelia Fernandes Coelho Simões.

O registo civil e o acto religioso realisaram-se em casa do noivo, em Lavos.

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu para sua casa da Figueira da Foz o sr. José Teixeira da Cunha.

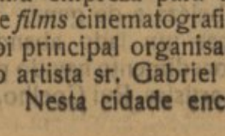
Exame

Fez exame de matematica comercial na Escola Brotero o menino Cesar da Mota.

As nossas felicitações.

Espectaculo de caridade

A receita que os estudantes de Medicina deram na Figueira, rendeu de apuro liquido para o Asilo Obra da Figueira, daquela cidade, 88$49.


TONICO AMARELO VITELINA
Higiene dos cabelos
Preparado por J. Fernandes
Nome e marca registados
O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos
E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA
Com o seu uso obtem-se: **Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos.** Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a côr e brilho natural.
FRASCO $60 (600 réis)
Para o provincia acresce a embalagem, porte e registo ($20)
Regeitae o que não tiver esta marca registada
Deposito principal: J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA

Bombeiros municipais

Atendendo aos bons serviços por esta corporação prestados na fabrica de cortumes, os srs. Raposo, Amado & C.ª ofereceram-lhe 10$00, cuja importancia deu entrada na respectiva caixa de socorros.

Uma nova empreza

Está constituida nesta cidade uma empreza para a exploração de *films* cinematograficos e da qual foi principal organisador o distinto artista sr. Gabriel Tinoco.

Nesta cidade encontram-se já alguns aparelhos importantes para aquela nova industria e com a qual Coimbra muito vem lucrar.

Brevemente nos ocuparemos desenvolvidamente deste importante e util melhoramento para Coimbra, cuja iniciativa bem merece ser auxiliada.

Os alunos do Colegio Moderno realisam ámanhã, pelas 18 horas, no vasto campo da insua dos Bentos, curiosos exercicios e varias provas desportivas entre as quais se conta um desafio de *foot-ball*.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Primeira comunhão

Na igreja de S. Salvador foi celebrada ontem a cerimonia da primeira comunhão á interessante filha do professor do Liceu, sr. dr. Matos Chaves, a qual se apresentou distinctamente vestida de branco.

Este religioso acto a que assistiram numerosas pessoas, entre as quais a familia do sr. dr. Matos Chaves, muitas senhoras trajando *toilettes* de festa, os srs. dr. José Rodrigues, França Amado, etc., revestiu grande aparato e foi profundamente comovente.

O sr. reitor da Sé celebrou missa e ministrou a comunhão, fazendo duas magnificas predicas adequadas áquele acto, uma antes dele e outra depois.

Durante toda a ceremonia o sr. Francisco Macedo executou algumas composições musicais no orgam, cantando muito bem e com grande sentimento o *Salutaris*, de Mozart, e a Avé Maria, de Luiggi Luzi, o sr. Antonio dos Santos Junior.

O sr. dr. Matos Chaves ajudou ao acto religioso de sua estremosissima filha, o que tornou a ceremonia muito mais comovente, vendo-se na igreja muitas pessoas com os olhos rasos de lagrimas.

Coração de Jesus

Celebra-se no magestoso templo de Santa Cruz, no dia 15, a festividade do Sagrado Coração de Jesus.

De manhã, ás 9 horas, missa acompanhada a orgão, seguindo-se a distribuição de esmolas aos irmãos pobres.

A's 12, missa solemne com exposição, a grande orquestra.

A's 6 horas da tarde sermão pelo distinto orador reverendo Antonio d'Oliveira Reis, vigario em Torres Novas, *Te-Deum*, procissão em volta do Claustro.

— A'manhã, pelas 9 horas, tem lugar na igreja da Sé Catedral a cerimonia da primeira comunhão ás crianças desta freguesia.

O sr. Bispo-Conde ministrará a comunhão e Crisma a todas as pessoas que para esse efeito se apresentarem. O altar onde tem lugar o religioso acto está adornado com fino gosto, e ás crianças será servida uma refeição por um grupo de senhoras catequistas.

— Publicamos em seguida o programa das festas do Sagrado Coração de Jesus que se realisam na Sé Catedral:

Dias 12, 13 e 14 de Junho: Triduo de preparação, ás 19 horas, com exposição do SS., sermão e procissão pelo interior do templo, presidindo o rev.mo bispo de Coimbra.

Dia 15, ás 9 horas: Missa resada, prática e comunhão geral.

A's 12 horas: Missa soléne de pontifical, benção papal, exposição do SS. até á tarde e adoração por turnos.

A's 19 horas: Sermão, consagração soléne da diocese ao Sagrado Coração de Jesus, *Te-Deum* e benção.

E' orador o rev.º abade de Mafamude, e o côro, em todos os dias e na missa pontifical, é executado por um grupo de piedosas senhoras, sob a direcção do rev.º dr. Elias de Aguiar.

Corpo de Deus

Na Sé Catedral realisou-se na quinta feira a festa do Corpo de Deus, que revestiu grande pompa.

De manhã houve missa solene e á tarde procissão em volta do templo, na qual se encorporou o reverendo Bispo-Conde.

Queima das fitas

Á hora em que o nosso jornal entra na maquina estão sendo lançados inumeras girandolas de foguetes, anunciando a *queima das fitas* dos estudantes do 4.º ano de Medicina.

Entre os estudantes vinha-se notando o maior entusiasmo pela festa de hoje que acabará por um lauto jantar em Luso, para onde seguirão em trens ornamentados.

Á comissão promotora desta festa agradecemos a gentileza do seu convite.

«Kermesse»

Os bombeiros municipais vão promover uma *kermesse* a fim de auxiliar a Cruzada das Mulheres Portuguesas.

SULFATO DE COBRE

Acidos acetico, fenico, citrico, tartarico, lactico, lanolina, anhydra, oxido de zinco, permanganato de potassa, água oxigenada 10 volumes, prussiato de potassa, azul methyl, acetato chumbo cristais, bichromato de soda, anilinas, nigrosinas e acidos para tinturaria, contagotas e artigos de vidro para laboratorio.

Todos estes artigos são de origem americana e para entrega imediata pelos melhores preços do mercado.

Raul Vieira

Comissões e consignações — Produtos chimicos e pharmaceuticos

Rua da Prata, 51 — LISBOA

Endereço Telegrafico — RAVIEIRA

TEATRO SOUSA BASTOS

HOJE Estreia do maior sucesso do Salão Central de Lisboa HOJE

A CULPA

Pela genial actriz

Pina Manichelli

Subscrição

Começamos hoje a publicar os nomes dos individuos que contribuiram para a subscrição aberta pelas praças da Guarda Republicana e a qual se destina á compra de 4 caiques, substituindo assim os que foram torpedeados pelos alemães:

Dr. José de Sousa Mendes, $50; dr. Mario Lima Duque, 1$00; dr. Antonio Leitão, 5$00; José dos Santos, 1$00; Manuel Gomes Carvalho, 1$00; Francisco Ferreira, 2$50; Francisco da Fonseca, $50; Anonimo, 1$00; dr. Costa Lobo, $50; Humberto Stofel, $50; Macario e Bastos, $50; Adriano Ferreira Cunha, $50; João dos Santos, $50; D. M., 1$00; Anonimo, $50; Hotel Bragança, $50; Lotario Ganilho, 1$00; Anonimo, 1$00; Antonio A. Costa, 1$00; M. Ribeiro Osorio, $20; Antonio Ribeiro Neves Machado, $50; Reis & Simões, 1$00; José de Figueiredo, $50; Luís d'Amaral, $20; J. Gomes da Silva Gaio, 1$00. — Soma 23$40.

Batalha de flores

A direcção da Sociedade de Defesa continua animada para levar a efeito no dia 1 de Junho, no campo da insua dos Bentos, uma batalha de flores, aproveitando para isso a vedação que ha de ser utilisada no concurso hipico.

O sr. vice-presidente da Sociedade de Defesa foi convidar o sr. Visconde do Ameal para fazer parte da comissão promotora daquela festa, como delegado da Cruz Branca.

O produto da batalha das flores, cuja iniciativa partiu do nosso respeitavel amigo sr. dr. Alfredo Rego, destina-se ás victimas da guerra.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos

Baile

Realisa-se ámanhã, com grande brilhantismo, no Sport-Club Conimbriceuse, o baile das flores, que será revestido de grande brilhantismo.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Alice da Cunha Correia, extremosa esposa do sr. Heitor Correia, proprietario em Cintra, e cunhada do nosso presado amigo e distinto quintanista de Medicina, sr. dr. Maximino Correia.

O funeral da desventurada senhora, que ontem se realisou, foi muito concorrido e nele tomaram parte muitos estudantes de Medicina.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Grandes males

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, *o mais inteiramente inofensivo.*

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o *unico* purificador do sangue, que reune as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas ocupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos *606* e *914;* é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1$05; 6 tubos, 5$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques, Praca 8 de Maio, 33 a 36.

Chave

Temos em nosso poder uma chave, que foi achada, que se entrega a seu dono.

Despedida

José Luiz Lobo da Costa, tendo de retirar-se para Lisboa, despede-se de todas as pessoas das suas relações e oferece a sua casa na rua Julio Diniz, n.º 11 rez-do-chão, e os seus serviços na sua fabrica, na Alameda das Linhas de Torres n.º 44.

Não faz as suas despedidas pessoalmente por falta de tempo do que pede desculpa.

Coimbra, 8 de Junho de 1917.

AGRADECIMENTO

Rosa de Jesus Miranda, Julia de Jesus Miranda, Maria José Miranda e seu marido José Rodrigues Paulo, Beatriz de Jesus Miranda e seu marido Joaquim Dias da Conceição, Luiza de Jesus Miranda e seu marido Mario Augusto Pedro, José Maria Francisco Miranda, Manuel Francisco Miranda, Maria Natalia e Armando Francisco (ausente), veem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o seu muito querido e sempre chorado marido, pai e sogro, Joaquim Francisco de Miranda, mais conhecido pelo Joaquim da Estufa, cujo funeral se realisou nos ultimos dias do passado mez de Maio.

Coimbra, 7 de Junho de 1917.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

ŧ ŧ ŧ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ŧ ŧ ŧ

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ŧ Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto correm éditos de 30 dias, que começam naquele em que fôr publicado o respectivo 2.º ultimo anuncio a citar os herdeiros incertos que se julguem com direito á herança de Jacinta de Jesus Ferreira, solteira, domestica, filha de José Ferreira e Ana de Jesus Ferreira, que faleceu nos Hospitais da Universidade de Coimbra no dia 28 de Abril ultimo, e residiu na loja n.º 18 na rua do Almoxarife, desta cidade, para deduzirem a sua habilitação na 2.ª audiencia posterior áquela em que findo o praso dos éditos, lhes fôr acusada a citação. Aquelas audiencias ordinarias deste juizo costumam fazer-se ás 2.as e 5.as feiras, por 10 horas, no Tribunal judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho á Praça 8 de Maio desta cidade.

Coimbra, 31 de Maio de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

ARRENDA-SE o 2.º andar e aguas furtadas do predio n.º 41 da Rua João Cabreiro.

MOBILIA. De sala de jantar 18 peças em estado de novo; vendida por motivo de retirada.

Preço, 140$00. Rua do Gazometro, 19.

A LUZITANA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Escritório: Rua Ivens, 51

LISBOA

RREPESENTANTE EM COIMBRA:

ADELINO MAIA

RUA PEDRO MONTEIRO (Arcas d'agua), 49

Ill.mo Ex.mo Sr. Adelino Maia, Dignissimo representante em Coimbra da companhia de seguros *A Luzitana.*

Rogo a V. Ex.ª se digne ser interpetre do meu reconhecimento perante a companhia de seguros *A Luzitana* pela rapidez com que a mesma procedeu á liquidação da quantia de **quatrocentos e sessenta e trez escudos e quarenta e nove centavos,** respeitante ao seguro que meu falecido marido Manuel Simões fez na mesma companhia conforme a apolice n.º 2357.

Faço espontaneamente este testemunho de reconhecimento á referida companhia com unico fim de corroborar o credito que a mesma gosa, como tambem de a recomendar a todos aqueles que desejem ser providentes no futuro.

Com a maior consideração e estima.

De V. S.
Att.º e Ven.or
Maria José Carrito Simões.

Segue-se o reconhecimento.

ARRENDA-SE um 3.º andar na rua Eduardo Coelho n.º 108. E' espaçoso, ventilado e com muita luz.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escriptorio. Para vêr e tratar, Marcenaria Marques — Salão da Trindade.

Electricos

O sr. presidente da Camara enviou o seguinte oficio ao presidente da Associação de Classe dos Empregados dos Electricos:

Ao Ex.mo Presidente da Direcção da Associação dos Empregados da Tracção Electrica, Coimbra. — A Camara Municipal (Comissão Executiva) ponderando em sua sessão ordinaria de 24 de Maio corrente as razões apresentadas pela Associação de Classe dos Empregados da Tracção Electrica (nota de 24 de Abril de 1917), julgando-as por unanimidade justas e dignas, ouvindo o autorisado e inteligente parecer do ex.mo vereador, Virgilio de Paiva Santos, que varias vezes conferenciara com os associados e que neles observara sempre a maxima correcção e delicadeza e o mais acentuado respeito, verificando-se, e com o ma or pesar, que os seus pedidos não podiam ser satisfeitos integralmente pela crise terrivel financeira que sofremos e todo o país, desejando, contudo, os vereadores provar a sua boa vontade perante a Associação de Classe, resolveu e deliberou o seguinte, a titulo provisorio, até 31 de Dezembro futuro, visto se dever providenciar no orçamento de 1918; — aplicar, a partir de 3 de Junho, a todos os passageiros, incluindo os portadores de bilhetes de assinatura, a sobretaxa de 1 centavo por cada viagem, *só aos domingos*, em beneficio de todo o pessoal da tracção electrica.

Convém observar, que esta nossa atitude cheia de dedicação e muito benévola deriva em absoluto de impecavel educação e da nobresa de sentimentos, que com prazer notámos sempre nos associados em todas as conferencias que com o ex.mo vereador comnosco efectuaram.

A ordem e a dignidade, a gratidão e o respeito são sempre o melhor caminho.

Para estimulo e para compensação de trabalhos e de lutas informamos a Associação de Classe de que uma numerosa comissão de senhoras, presidida pela ex.ma sr.a Condess de Ameal, vindo hoje agradecer a cooperação da Camara Municipal na Festa da Flor, efectuada no dia 29 do corrente, teve palavras de elogio e de louvor, ao afirmar que os empregados dos electricos tinham evidenciado, sem excepção, não só a mais impecavel educação mas até sentimentos generosos, pois com altruismo e esponta eamente contribuiram na Festa da Flor com donativos em dinheiro.

Saude e Fraternidade.

Coimbra, 31 de Maio de 1917. — O Presidente, *Silvio Pélico.*

*

No dia 3 de Junho houve o seguinte movimento nos electricos: bilhetes vendidos 5:609 — 211$31; sobretaxas 5:609 — 56$09. Liquido para a Camara 155$22.

Na importancia de 56$09 está compreendida 2$43 de sobretaxa de passes vendidos aos seus portadores de passes.

*

Na reunião dos proprietarios de passes dos electricos foi resolvido expedir os seguintes oficios:

Il.mo Ex.mo Sr. — No cumprimento de deliberações tomadas em reunião de numerosos assinantes de bilhetes anuais de transito nos carros electricos, que se efectuou no dia 2 do corrente mez, a que tive a honra de presidir, para apreciar a deliberação dessa ex.ma comissão, que pretende impôr as sobre taxas de um centavo aos domingos e dois centavos nas carreiras efectuadas ás saidas dos teatros, cabe-me a missão de participar a v. ex.as que foi com manifesto sentimento afirmado, unanimemente, que tal deliberação implica, alem duma ilegalidade que as leis a não premitem, tambem o que é mais, uma falta de consideração praticada para com os possuidores dos aludidos bilhetes.

De facto, não ha disposição legal que autorise essa ex.ma comissão a proceder de semelhante forma.

Os bilhetes anuais são, sem a menor duvida, contractos bilaterais em que são contratantes, dum lado a Camara Municiqal e do outro os seus possuidores; portanto essa ex.ma comissão não podia alterar esses contractos, sem que previamente, tivesse obtido o consentimento dos donos dos bilhetes em referencia.

Isto porem não se fez.

Certamente que se essa ex.ma comissão tivesse convidado a uma reunião os assinantes desses bilhetes e consultado sobre a qual opinião que tinham a tal respeito, não haveria discordancia em anuir ao pagamento das referidas sobre taxas, porque não é a insignificancia que a verba representa o que nos faz recusala: é sim a falta de respeito havido por um contracto e, sobre tudo, a menor consideração pelos nossos direitos.

Os assinantes dos referidos bilhetes anuais presentes nessa ocasião, apreciando pela forma exposta o procedimento arbitrario dessa comissão e no intuito de acautelar e defender os seus interesses e direitos, resolveram: protestar contra tal deliberação e, para tornar esse protesto mais intensivo, decidiram não a acatar recusando-se por tanto a pagar qualquer das soore taxas.

Saude e fraternidade.

Coimbra. 4 de Junho de 1917.

Il.mo Ex.mo Sr. Presidente e Vogais da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra. — (a) *Herculano de Carvalho.*

Ex.mo Sr. — Tendo a ex.ma comissão executiva da Camara Municipal desta cidade deliberado crear sobretaxas que incidam sobre as passagens nos carros electricos e pretendendo impô-las, sem consulta prévia, aos possuidores dos bilhetes de assinatura, foi resolvido em reunião de um numeroso grupo de assinantes efectuada no dia 2 do corrente mês, não acatar a deliberação daquela ex.ma comissão, como protesto á forma arbitraria como queriam fazer-nos aceitar as referidas sobretaxas.

Havendo, porém, a ex.ma comissão executiva, para justificá-las, recorrido á afirmação de que o seu produto é destinado a ocorrer á despeza resultante do aumento de vencimento pedido pela classe da viação electrica, cumpre-me vir trazer ao conhecimento dessa Associação que a nossa recusa na aceitação das aludidas sobretaxas, não representa uma menor consideração pelas condições economicas dos membros dessa prestimosa classe é sómente, repito, um protesto contra o menospreso com que foram tratados os direitos dos assinantes.

Saude e fraternidade. — Coimbra, 4 de Junho de 1917. — Ex.mo sr. presidente da Associação de Classe dos Empregados de Viação Electrica de Coimbra. — (a) *Herculano de Carvalho.*

Alameda Camões

Chega a parecer mal pedirmos providencias para se ajardinar a Alameda Camões, em frente da Universidade.

Foi em 1881 que ali se colocou o modesto monumento ao nosso grande epico, e nunca houve camara que se importasse com o aceio que deve ter aquele local. A erva cresce ali abundantemente; para ali se despejam montes de terra e de lixo; as trazeiras das casas que deitam para essa alameda estão a pedir vassoura e cal ha muito tempo.

Ninguem tem olhos para ver esta vergonha... perdão tem-os os que tantas vezes, como nós, teem pedido que se mande ajardinar esse local e os visitantes de Coimbra que pasmam do grande desprezo a que se vota aquele local!

Custará muitas dezenas de escudos o ajardinamento que se anda pedindo ha mais de 30 anos? Parece-nos que não.

Recita no Porto

Seguiram para o Porto os estudantes do 5.º ano de Direito de Coimbra que aii vão dar um espectaculo com o *Crepusculo dos lentes.*

A peça foi melhorada introduzindo-lhe dois *compères.*

O espectaculo realisa-se hoje, no Teatro Aguia d'Ouro, sendo provavel que ámanhã dêem uma *matinée* no Palacio Cristal.

Farmacias

Entra ámanhã de serviço o 1.º turno, constituido pelas farmacias seguintes:

Rodrigues Marques. Rua Visconde da Luz.

Calado Mendes. Rua da Figueira da Foz.

Fernandes Costa, Largo do Castelo.

Éditos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Na 1.ª Vara Civel da comarca judicial de Lisboa, cartorio do escrivão Cardoso, correm editos de trinta dias a contar da publicação do 2.º e ultimo anuncio, citando os interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a justificação avulsa para habilitação deduzida pelos justificantes: Clementina Santa, viuva de Manuel de Matos, seus filhos, genro e nora, Maria Santa de Matos, viuva de Manuel Pires da Cruz; Clementina d'Assumpção Santa e marido Antonio Baptista Novo; Carlos de Matos e mulher Maria dos Prazeres Pires, todos maiores, moradores na freguesia de Cernache, comarca de Coimbra, — por obito do justificado Augusto Matheus dos Santos, que tambem usou o nome de Augusto Pedro dos Santos, natural da dita freguesia de Cernache; domiciliado na rua Maria Andrade, numero onze, primeiro andar esquerdo, desta cidade de Lisboa e falecido em 8 de Março do corrente ano de 1917, no estado de viuvo de Dona Maria Margarida dos Santos, deixando testamento cerrado.

Pretendem pois, que a referida justificação seja julgada procedente e provada para todos os efeitos legaes e por virtude d'ella serem os justificantes Maria da Santa de Matos, Clementina d'Assumpção, Antonio Baptista Novo e Carlos de Matos, julgados unicos e universais herdeiros do falecido justificado com todas as consequencias legais e especialmente para o efeito de haverem a herança deste, levantando depositos, requerendo os registos competentes, fazendo averbar em seus nomes os papeis de credito, podendo pagar os legados e a justificante Clementina Santa, habilitada como representante do justificado para lhe suceder nos bens legados e o mais como de lei.

Qualquer impugnação, pois, deverá ser deduzida na terceira audiencia deste juizo posterior á 2.ª em que esta citação edital deve ser acusada depois de findo o praso dos editos.

As audiencias naquele juizo fazem-se em todas as terças e sextas feiras, não sendo feriado, porque então fazem-se nos dias imediatos e sempre ás 10 horas no tribunal judicial respectivo, erecto no edificio da Boa-Hora, situado na rua Nova do Almada, da dita cidade de Lisboa.

Coimbra, 28 de Maio de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

ALUGA-SE um grande armazem pode servir para qualquer industria de negocio, tem 450 metros quadrados.

Para vêr e tratar com José dos Santos Machado.

ARRENDA-SE o 2.º andar e aguas-furtadas do predio n.º 158, da Rua da Figueira da Foz. É muito higienico e de belas vistas.

CADELA. O sr. Carlos Ferrão tem em seu poder, em Ceira, uma cadela perdigueira, que entregará ao seu dono.

CARRO PARA BOIS. Vende-se um novo com eixo de ferro.

Para vêr e tratar, na fabrica de cal, ao Arco Pintado, Coimbra.

CAIXEIRO, com pratica de drogaria, ferragens ou mercearia, aceita-se.

Para esclarecimentos, Drogaria Vilaça, Coimbra.

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nescente, tanque, ruas ajardinadas e ótimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para vêr e tratar, Cumiada, 68.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras.

Preço modico.

Para ver e tratar, em Celas, com o ex.mo sr. João de Sacadura.

MOTOR. Compra-se em 2.ª mão de 25 a 30 cavalos H. P., trata-se na rua da Moeda, 79 a 83. — COIMBRA.

QUINTA. Vende-se ou arrenda-se, a da Fonte do Castanheiro.

Para ver e tratar dirigir a Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta, Coimbra.

TILIA, paga-se por bom preço na Farmacia Nazareth, Santa Clara.

VENDE-SE uma armação e balcão proprio para mercearia ou outro qualquer negocio, para vêr e tratar no Almegue com José dos Santos Machado.

VINHO TINTO E BRANCO. Vendem-se cerca de 80 pipas tinto e 10 branco, este quasi todo Fernampires, ambas as qualidades muito boas. Vende-se por junto ou aos cascos.

Prestam esclarecimentos os srs. Francisco França e Armenio Amado, livreiros, Rua Ferreira Borges, n.os 69 a 73.

VOITURE Ligere — Gladiator — Paris. Vende-se em estado de novo, 4 logares. Praça 8 de Maio, 4 — Coimbra.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SÉDE: Rua do Comercio, 56

LISBOA

Capital social, esc.	**1.200.000$00**
Fundos de reserva, esc.	**291.000$00**
Indemnisações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc. .	**1.538.661$86**

Esta antiga Companhia efectua seguros sobre prédios, mobilias, estabelecimontos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. SETIMO ANO GRATUITO

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim Silva Pereira.

PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

MODISTA

Julia Rodrigues Dias

R. de Quebra Costas, 33

COIMBRA

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

Nova Mercearia DOS CAÇADORES

CALHABÈ

FRANCISCO RAMOS PIRES, ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos, participa aos seus amigos que tomou de trespasse a NOVA MERCEARIA DOS CAÇADORES, do sr. Joaquim Antonio de Faria, situada no CALHABÈ, onde se encontra um sortido completo de mercearia, papelaria, miudezas e muitos outros artigos, pelos mesmos preços da cidade; tem á venda tambem vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Verde, Champangne, Gazosos e Branco. VINHO TINTO A 70 REIS, de 5 litros para cima.

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las„

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Quarta-feira 13 de Junho de 1917

ANO VI — N.º 611

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A CINEMATOGRAFIA EM COIMBRA

No atelier de Gabriel Tinoco. O que diz á "Gazeta de Coimbra,, o distinto artista sobre a sua nova industria

Tem-se escrito muito sobre cinematografia, sobre as suas vantagens e desvantagens, mas, positivamente, só uma coisa de decisivo ficou a marcar a sua existencia explendorosa: o papel que representa no sentido amplo de propagandear as belezas de uma nacionalidade, nas suas vistas panoramicas, nos seus monumentos historicos, e na sua literatura e em todos os aspectos da sua vida social.

Pois em Portugal nada ainda se fez que deixasse antever a realisação de uma empreza de cinematografia, com os seus *atelieres*, os seus artistas, as suas instalações. onde trabalham, diariamente, centenares e centenares de operarios de todos os misteres, das mais variadas profissões e idades.

Estamos, assim, em presença de uma industria de largo futuro, de grandes interesses economicos a fomentar, que vai enriquecer, sem duvida alguma, a região onde a montagem das suas instalações se venha a realisar.

A cinematografia assentou arrais em quasi todo o mundo, e, ainda ha pouco tempo, em Espanha, prevendo a necessidade absoluta da sua existencia, o governo da visinha nação patrocinou uma industria particular, não sendo já o primeiro nem o terceiro caso, até que essa industria podesse viver desafogadamente.

Abriu-lhe o caminho de uma existencia amplissima, concedendo-lhe todas as facilidades para que a iniciativa não sossobrasse por falta de energia individual, que a maior parte das vezes desfalece perante a indiferença das altas esferas governativas.

A necessidade de uma empreza semelhante em Portugal impõe-se de uma categorica maneira, demais neste tempo de crise grave e no momento em que todo o mundo, dada a nossa intervenção na guerra, coloca os olhos, anciosamente, neste pequenino país cujas belezas, cantadas por toda a gente que teve o prazer de os conhecer, passam ignoradas lá fóra, em quasi toda a parte, por falta de um elemento forte de propaganda que se encontra, mais eficazmente, na cinematografia paisagista.

Explanadas estas banalidades que são do conhecimento de toda a gente, perguntaremos nós, naturalmente, se em Coimbra essa industria poderia vingar, se poderia florescer e dar os frutos mais saborosos e apetecidos?

Pois porque ha alguem que se vai abalançar a essa empreza formidavel, contando com todos os elementos de exito e removidas todas as dificuldades, alguem que no nosso meio artistico tem o cunho indelevel de uma superior individualidade, é que nos dispuzemos a alinhavar estas ligeiras considerações para que o leitor saiba que, quando a energia individual tem a servi-la uma forte inteligencia e uma ancia de mais alto e de mais belo, nada ha que pareça dificultoso aos nossos olhos.

E para isso basta que o leitor queira penetrar comnosco, por esta tarde serena e calida de junho, no *atelier* fotografico do distinto artista Gabriel Tinoco, e ouvir-lhe dos seus labios inquietos e finos, ao mesmo tempo que scintilações estranhas iluminam o brilho intenso do seu vivo olhar, vagos desenhos do seu projecto que a nossa memoria e a nossa fraca inteligencia vão pretender reproduzir com a fidelidade indispensavel que pômos quasi sempre em casos semelhantes.

A tarde é tranquilamente convidativa, e uma claridade inquieta e buliçosa paira na confortabilidade do aposento onde nos encontramos, sentados comodamente numa agradavel e curiosa *chaise-longue*.

Lá fóra subia o marulhar incessante dessa agitação da vida, um vai-vem apressado e impertinente das grandes cidades em desenvolvimento, cujas ancias de maior se manifestam em todo o rumorejo da sua vida social.

Gabriel Tinoco vai-nos mostrando os seus primeiros aparelhos; maquinas de compressão, de projecção, e, explica-nos a montagem de semelhante organismo mecanico, cuja engrenagem jazia para ali desconjuntada, e que se põe em movimento sob a irritabilidade nervosa das suas mãos.

— Como vê, diz-nos sorrindo, ao mesmo tempo que um raio de luz, vindo de fóra, da amplidão do espaço, lhe batia serenamente nas faces... não ha nada de mais facil execução... sim, nada mais facil.

Depois as suas ideias espraiam-se; fala-nos apressadamente, sem que uma unica sombra de desilusão venha empanar ligeiramente o mesmo brilho intenso daquele olhar d'homem cuja acção não poderá nunca cristalisar.

— Mas não calcula... Tudo tem sido feito á custa do meu proprio esforço, á custa da minha ancia de perfeição. Apresentei um projecto nesse sentido á Sociedade de Defesa e Propaganda e encontrei sempre, invariavelmente, grandes obstaculos a superar, a vencer. Tinha a certeza absoluta que por ali nada conseguiria. A minha ideia seria manipular um grande *film* com aspectos da paisagem da cidade, da sua vida, da vida dos academicos, fazendo reviver, por meio da cinematografia, essas epocas distantes cheias de beleza enternecedora e grandiosa.

— Mas conta já com auxiliares para essa obra?

— Sim. Disponho de pessoal que me deve ajudar extraordinariamente. É preciso, primeiramente, submeter-me a ensaios ligeiros dos meus estudos, porque o meu amigo compreende que a cinematografia precisa, antes de tudo, de uma aplicação constante e profundissima. Ah! Os ultimos obstaculos já eu os removi completamente. Em Lisboa, onde me avistei com algumas personalidades em destaque, encontrei o mais amplo acolhimento, e levantou-se a maior admiração á volta da minha iniciativa. A Sociedade Propaganda de Portugal e a Sociedade de Turismo, pozeram-se incondicionalmente ao meu dispôr, facilitando-me todas as necessidades de instalação na capital ou no Porto. Mas eu não quero. Já que em Coimbra ninguem pretendeu auxiliar-me, que o meu amigo sabe perfeitamente o que é esta terra, quero trabalhar, por enquanto sósinho, limitando-me á minha acção pessoal. Todos os aparelhos que tenho adquirido foram-no á minha custa, e já não é pouca a importancia dispendida neles.

Gabriel Tinoco mostra-nos órçamentos, trabalha com o positivismo dos numeros, fornece-nos dados interessantissimos sobre a constituição de uma empreza que trazia enormissimas vantagens monetarias e economicas para a cidade.

Os meus aparelhos são dos melhores da casa Prevost e Pathé. Os mais perfeitos e os mais exigentes. Quero-me dedicar á cinematografia artistica, com efeitos de luz que impressionem a retina do espectador, e que dê expansão absoluta ao que sobre esta arte haja de melhor. Tenciono realisar umas viagens a Espanha, Italia e França, partindo proximamente para Paris. A principio dedicar-me-ei á cinematografia réclame, aos assuntos de turismo, vistas panoramicas, conseguindo um jornal da actualidade com os assuntos principais passados nesta cidade e nas restantes cidades do paiz, assuntos, é claro, que se desenrolem de mês a mês.

— E a sua acção limitar-se-á só a esses aspectos cinematograficos?

— Não senhor. Depois pôr-se-hão em scena algumas obras dos mais notaveis escritores portugueses. Alguns artistas dos nossos teatros estão empenhados em mostrar as suas forças. Falando com varios a esse respeito foram contestes em aclamar a minha iniciativa.

— Mas as suas instalações? Tenciona realisá-las nesta cidade?

— Absolutamente. Como já lhe disse, adquiri os melhores aparelhos cinematograficos e as minhas instalações de *atelier* e de laboratorio tenciono realisá-las o mais modelarmente possivel. Um dos obstaculos a vencer, visto que um motor de energia atinge ainda hoje uma cifra elevada, era a aquisição de luz electrica para a movimentação dos aparelhos, porque era necessario uma luz estavel e precisa, devendo-se o bom exito á Camara Municipal, que cedeu a luz a titulo provisorio, visto ser um consumo insignificante, porque, no caso contrario, teria de fazer as minhas instalações fóra de Coimbra. Acerca da expansão comercial limitar-se-á a Portugal e colonias, Espanha, Inglaterra e França.

Não era necessario, por ora, ouvir mais, para elucidação completa dos nossos leitores. Saibam agora que o distinto artista Gabriel Tinoco, empenha-se, com toda a força da sua energia inabalavel, para que Coimbra seja dotada desse melhoramento indispensavel a todos os paizes que marcham com a civilisação mundial.

Sessão patriotica

A Universidade comemora a morte de Camões e o "Dia dos Aliados,,

Com grande assistencia em que predominavam professores, academicos, autoridades civis e militares, realisou-se no ultimo domingo, na Sala dos Capelos, a comemoração de Camões e do *dia dos Aliados*, promovida pela Universidade.

Ás 22 horas o reitor sr. dr. Norton de Matos, revestido da sua toga, e secretariado pelos srs. dr. Silvio Pelico, presidente da comissão executiva municipal e pelo secretario geral do distrito, abriu a sessão e referiu-se com entusiasmo ao acolhimento com que o senado universitario se associou á deliberação do ministro de instrução publica, determinando que o dia 10 de Junho fosse solenizado em todo o país como homenagem aos aliados e ao grande épico português Luiz de Camões.

O srs. drs. Alves dos Santos e Rocha Brito, professores universitarios, discursaram largamente sobre o motivo desta patriotica festa, referindo-se ambos á obra genial do grande épico português Luís de Camões, e á influencia dos países aliados na conquista do Direito e da Justiça por que heroicamente se batem no campo da batalha.

Um ligeiro incidente pôs uma nota desagradavel nessa festa.

Quando o sr. dr. Alves dos Santos no seu discurso principiava a referir-se á obra dos reis portuguêses, um academico exclamou em voz alta:

— Então isto é uma conferencia patriotica ou um comicio politico?

Este facto provocou uma certa agitação na assembleia, havendo manifestantes pró e contra.

Serenados os animos, o orador proseguiu no seu discurso, principiando por declarar que não fazia politica nem era capaz de a fazer em tal logar.

A banda regimental executou na *via-latina* alguns trechos do seu reportorio, fazendo ouvir os hinos português e inglês.

Muitos professores trajavam de capa e batina.

O pateo da Universidade estava bem iluminado a luz electrica.

Um grande hotel de turismo em Penacova

Consta-nos que uma emprêsa de Lisboa anda em estudos para estabelecer, na linda e tão pitoresca vila de Penacova, um grande hotel de turismo, que, a tornar-se um facto, decisivamente virá contribuir para rapidamente se desenvolver, na região de Coimbra, a importante industria do turismo, que tantos e tão aturados cuidados e esforços tem merecido á nossa Soiedade de Defesa e Proganda.

Parece, porém que essa emprêsa só deseja dar inicio a esses trabalhos, no momento em que esteja terminada a construcção da estrada de ligação entre Penacova e o Bussaco, para o que faltam apenas uns três ou quatro quilometros.

Tambem nos consta que ha ideia de estabelecer outro, um pouco mais tarde, num dos pontos mais admirados da Serra da Lousan.

Faculdade de Letras

Prestou ante-ontem a primeira prova para o seu doutoramento na Faculdade de Letras, secção de Filologio Classica, o bacharel sr. Carlos Simões Ventura.

As provas seguintes são nos dias 19 e 27 do corrente.

A' CAMARA

O caminho de ferro de Coimbra á Covilhã

Que saibamos, ainda não partiu para Lisboa a comissão encarregada de entregar ao governo a representação em que se pede a aprovação do projecto do caminho de ferro desta cidade á Covilhã e sua conveniente e imediata construção.

A comissão, como se sabe, ficou constituida pelos srs. presidentes da Camara, da Sociedade de Defesa e das Associações Comercial e dos Artistas, na ultima reunião realizada nos Paços do Concelho, por iniciativa do ilustre presidente da comissão executiva.

Isto ha perto de um mês!

A estranhêsa que o caso está despertando em todo o publico, que se interessa pelos progressos de Coimbra e sua região, levanos a lamentar que tanta demora esteja havendo, sem justificação possivel, pois certo é que outros concelhos interessados já representaram ao governo no mesmo sentido e ha mais de *dois mêses* que enviaram á Camara as suas entusiasticas adesões, naturalmente convencidos de que tão importante assunto seria, agora, tratado com toda a dedicação e acêrto.

Poder-nos-á a Camara esclarecer sabre o motivo de tão estranhavel demora?

Aguardando a resposta, desde já prometemos não largar mais mão do assunto, visto o considerarmos da mais alta importancia para os interesses da cidade.

Ruy Coelho

Esteve a semana passada nesta cidade o ilustre compositor e musico sr. Ruy Coelho, autor da *Sinfonia camoneana*, executada no teatro de S. Carlos, que toda a critica musical recebeu nos melhores termos.

No Hotel Avenida almoçou com o distinto pintor Abel Manta, Manuel de Sousa, director da revista *Fauno*, e o nosso apreciado colaborador, sr. Corrêa da Costa.

Tendo partido para Condeixa onde passará alguns dias, só na sua nova visita a Coimbra lhe será oferecido um almoço por alguns escritores e artistas da novissima geração literaria.

Recita no Porto

Regressaram a esta cidade os quintanistas de Direito que foram ao Porto dar um espectaculo, no Teatro Sá da Bandeira, com a peça *O Crepusculo dos lentes*, e onde foram carinhosamente recebidos.

Os estudantes veem reconhecidos pela forma galharda como os trataram, estando sinceramente penhorados ao publico portuense.

Além do espectaculo no teatro referido deram uma *matinée* no Palacio de Cristal, com recitação de poesias, fados, etc.

Ali ficaram numa fita cinematografica tirada pelo operador da casa Gaumont, de Paris, que pediu aos academicos para nesta cidade se prestarem a fazerem um *film* com varios quadros da vida academica coimbrã.

Aquele operador deve vir a esta cidade no fim do corrente mês, sendo recebido pela Sociedade de Defesa e Propaganda.

Sociedade para construção de navios

Sabemos que varios capitalistas desta cidade estão em vias de organisar uma sociedade com o fim de mandar construir alguns navios, na Figueira da Foz, que depois venderão por preço remunerador, estimulando assim a navegação nacional, que, presentemente, tão falha de recursos de tonelagem se encontra.

A escritura deve ser assinada dentro de poucos dias, devendo o primeiro navio ser de 1:000 toneladas e custará cerca de 100:000$.

Areias de Portugal

(Ao dr. Antonio Sardinha)

A Deus a graça louvamos.
Por bem nosso e nosso mal,
Nascemos nas lindas terras
E areias de Portugal!

Areias de Portugal
Olhando sempre p'ro mar,
São imagens de saudade
Nas aguas sempre a rezar!

Paiz de herois esquecidos
Indo por terras ausentes,
Nossa lenda é um rosario —
Contas são máguas doentes.

Um capitão foi um d'a
Pró mar em róta d'alem,
Com a bravura distante
Da lenda de Pedro Sem.

Foi e poz-se a navegar
Té terras de Prestes João,
Feito distante e heroico
D'um antigo capitão.

Areias, freiras resando
Com olhos postos no mar...
São imagens de saudade
Indo sempre a navegar.

Paiz de terras tão verdes
Como tapetes d'esperança,
Sobre coberta d'anil
Temos um ceu de bonança.

Areias que tudo encerram,
Por bem nosso e nosso mal,
Prás areias dão as ondas
Do reino de Portugal!

No reino de Portugal
Viveram nossos avós,
Como herança do passado
Herdeiros ficamos nós.

Paiz que a magua fadou
Dum sonho de bruma e jade,
E d'esse sonho nasceram
A paisagem e a saudade.

Um poeta nos cantou
A lenda e o heroismo,
Desvendando sempre os mares
Aos mares demos baptismo.

Num sonho todo de verde
Adormeceu a paisagem,
Somno que Deus está velando
A sua graça e imagem!

O luar nos abençôa
Padre Nosso... Avé Maria!
O luar está tão branco
Que parece a luz do dia!

Dias de triunfo e oiro
Dando sangue aos horisontes,
O sol posto esconde a face
Por sobre terras e montes!

Por sobre terras e montes
A paisagem é na capela,
E as arvores lembram monges
Resando sempre por ela.

Areias que tudo encerram,
Por bem nosso e nosso mal,
P'rás areias dão as ondas
Do reino de Portugal!

CORRÊA DA COSTA

1917
Coimbra

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Porto Commercial — Encontramol-o registado por Silva Pereira, como sendo «artistico, industrial e litterario», e como tendo apparecido em abril de 1858, suspendendo a 1 de maio seguinte. Não conhecemos.

Porto Comico (sem o artigo *O*) — Com este titulo appareceu, no Porto, o primeiro numero de um semanario, com caricaturas a côres, em 7 de abril de 1906, tendo por director litterario Jayme de Faria, por director artistico Annibal do Rosario e por editor proprietario Gaspar Garcia. Cada numero constava de 4 paginas, duas com texto e photogravuras de artistas e empresarios theatraes, e duas com os desenhos lytographados. Era impresso, respectivamente, na Typographia Industrial, da Cancella Velha, 47 e na Lytographia Lealdade, da rua das Flores, 22. Teve curta duração.

Porto Comico (O) — Appareceu em 3 de Julho de 1880, este semanario illustrado, dirigido pelo popular jornalista Sá de Albergaria. Durou alguns mezes e teve larga extracção, sobretudo quando publicou uma interessante historieta phantastica acerca da pretendida quadrilha dos carécas de Ponte do Lima, em que muito se fallou no Porto. As illustrações (processo lytographico) eram feitas por um desenhador acobertado pelo pseudenymo de *Ignotus*. Depois de publicado o n.º 38, passou a ser seu proprietario e redactor o jornalista Lopes Teixeira. Sahiu apenas mais um numero (a 2 de abril de 1881). A collecção completa consta, portanto, de 39 numeros. Era impresso na Typo-

graphia Universal, da rua do Almada, 347.

Porto Critico — Com o sub-titulo de «semanario de theatros, arte e desportos», appareceu, a 20 de janeiro de 1916, o primeiro numero d'este periodico, tendo como director e proprietario Xavier Fernandes, e como secretario e editor Mendes Pereira. N'esse numero declara dispensar-se de apresentar programma para se livrar de compromissos, terminando, todavia, por dizer que «se propõe tratar como pode e como sabe, de tudo o que se relaciona com theatros em especial, e com a Arte e Desportos em geral». Imprimia-se na Imprensa Civilisação, da travessa de Cedofeita, 56, tendo a redacção na rua do Pinheiro, 58, 1.º andar.

Porto e a Carta (O) — Redigido por Camillo Castello Branco, e Luiz de Lemos, tendo como responsavel Jeronymo José da Silva, appareceu o primeiro numero d'este periodico a 3 de janeiro de 1851. Defendia a politica do partido cartista (conservador), e publicou-se durante bastantes annos, embora com outros redactores. A redacção era na rua de Santa Catharina, 13 a 15, e a impressão na Typographia de A. da Silva Santos, na mesma rua e casa. Foi n'este periodico que Camillo escreveu os folhetins chamados *Cartas do Padre Serapião d'Algures*.

Com o n.º 227, do 10.º anno, a 1 de outubro de 1860, suspendeu a publicação, para reapparecer em 1 de abril de 1862, proseguindo então até 30 de setembro do mesmo anno.

Segue.

ALBERTO BESSA

Harmonia iberica

O sr. Unamuno, professor da Universidade de Salamanca, referindo-se á tão falada união iberica fez, entre outras afirmativas, as seguintes:

A Espanha está moralmente obrigada a ajudar Portugal na sua lucta contra o imperialismo conquistador. A Espanha está moralmente obrigada a subministrar recursos de vida á visinha e irmã Republica iberica. Nós espanhois, temos a obrigação moral de repartir com os portugueses o que tivermos, já que eles luctam por eles e por nós.

Portugal, com efeito, lucta por aquilo por que não sabe luctar a Espanha. Portugal lucta por nos libertar a nós, espanhois, de uma lamentavel Espanha germanofila ou agermanada, absolutista, imperialista.

Agora, depois do Marne, depois que claramente se viu que a Alemanha agressora, imperialista não lograva assentar a sua hegemonia, modificar a seu geito o mapa da Europa, puzeram-se a fazer blandicias e festas a Portugal e a falar de harmonia iberica os mesmos que ha quatro ou cinco anos sonhavam com a conquista de Portugal. Se a Alemanha houvesse vencido quando esperou vencer, estar-nos-iam empurrando para essa conquista fratricida os que hoje pregam belicosamente a neutralidade incondicional a todo o transe.

A união moral iberica só pode estabelecer-se sob um regimen de vontade nacional, de soberania popular. E a este regimen opõe-se a germanofilia espanhola disfarçada de neutralidade incondicional e a todo o transe. Portugal ensina hoje o caminho á Espanha.

A Republica Portuguesa sabe bem quem são os seus verdadeiros, os seus unicos amigos sinceros em Espanha. E em Portugal sabem bem qual é o unico meio de estabelecer sobre solidas oases a união moral, por ventura a suprema unidade, a confederação de todas as nações ibericas.

A Espanha está obrigada moralmente, e em reparação dos insidiosos propositos do seu governo de ha poucos anos, a quebrar a neutralidade para apoiar Portugal na sua lucta pela independencia das pequenas nacionalidades.

Barra da Figueira

O nosso presado colega *Gazeta da Figueira* refere ter estado ali para entrar mas não o conseguindo pelo mau estado da barra, o lugre inglês *Hazel*, com um carregamento de 4.500 quintais de bacalhau inglês.

Foi descarregar a outro porto, ficando assim a Figueira privada daquele grande fornecimento, que decerto baratearia esse tão apreciado peixe, embora já não *fiel amigo*.

Anda-se a gritar ha dezenas de anos pelos melhoramentos da barra e porto da Figueira, sem que haja governo que se decida a mandá-los executar. Tudo são promessas, boas palavras, projectos e mais nada.

As obras, essas ficarão para as calendas gregas!

Não foi só a Figueira que perdeu com o caso, mas tambem Coimbra, onde decerto chegaria tambem algum bacalhau mais barato.

E agora que os cofres do Estado estão exaustos, quando poderá a Figueira ver realisado o seu sonho doirado dos melhoramentos da sua barra e do seu porto?

TEATRO SOUSA BASTOS

Continuam, como sempre, a exibir-se neste magnifico teatro os melhores *films* da cinematografia moderna, interpretados pelos melhores artistas do animatografo. A empreza G. Lemos & Santos esmera-se por apresentar ao publico frequentador deste teatro uma colecção admiravel de *films* d'arte, que honram esta cidade.

Ainda ha dias se projectou no *écrain* o admiravel trabalho da eminente tragica italiana Pina Minichelli, na *Culpa* e do distinto actor Nipoti, no papel de Conde de Reuzio, e na segunda-feira a esplendida fita, *Almas gemeas*, interpretada pelos melhores artistas de uma casa italiana e pela eminente artista cinematografica Hesperia.

Como os leitores poderão avaliar, os *films* do programa do Sousa Bastos são dos melhores produzidos pela cinematografia moderna, autentica maravilha d'arte e de interpretação.

A bailarina Emilia Moreno obteve ruidosos aplausos.

Brevemente faz a sua estreia a melhor coupletista espanhola Goia Ruiz, que tão grande sucesso tem obtido em todos os teatros.

Concurso hipico

A Sociedade Tiro e Sport tem realisado nos ultimos anos em Coimbra o concurso hipico, chamando aqui grande concorrencia não só de cavaleiros que se inscrevem para esse concurso, mas de muitas pessoas que apreciam estas festas desportivas.

Os hoteis enchem-se durante os quatro ou cinco dias do concurso e a cidade anima-se.

Era natural e justo que a Sociedade promotora destas festas encontrasse o auxilio de que necessita para que essa iniciativa seja coroada do melhor exito. Infelizmente, não acontece assim este ano. Nem a Camara, nem a Associação Comercial cooperam para essa festa, oferecendo prémios, como se faz em Lisboa e nas outras terras do país em que festas destas são levadas a efeito com aplauso geral.

A Camara Municipal, alegando as suas más circunstancias financeiras, escusou-se a dar um prémio ou 50 escudos, como já tem feito, não se lembrando que durante o concurso aumentam os seus rendimentos pela concorrencia. Esse aumento é não só proveniente dos impostos dos géneros de consumo, mas tambem do rendimento dos electricos, etc.

O mesmo acontece ao comercio local, que se desenvolve nesses dias pelo aumento da população.

Não concorrendo a sua Associação com um premio, era justo que a classe comercial se quotisasse para o oferecer.

Doutro modo, só a Sociedade Tiro e Sport pode contar com o auxilio que nunca lhe foi nem é recusado pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Não é com a indiferença por iniciativas destas que se consegue chamar a Coimbra a concorrencia de forasteiros, visitantes e *touristes*. O que os atrai não é só o que cá temos de bom para vêr e admirar, mas tambem a realisação de festas de qualquer natureza, como essa que a Sociedade Tiro e Sport quer realisar sem que se veja auxiliada por quem o pode fazer.

Coimbra deve muito a esta Sociedade, e mais lhe poderá dever se o Tiro e Sport encontrar nos habitantes desta cidade a cooperação que deseja e que necessita para a realisação dos seus empreendimentos.

*

O concurso hipico que devia realisar-se no fim do corrente mês, foi adiado para os dias 6, 8 e 10 de Julho.

«Queima das fitas»

No proximo numero publicaremos um artigo sobre a *queima das fitas* dos alunos do 4.º ano de Medicina. A falta de espaço impede-nos de o publicar no presente numero.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Nova instalação

Continuam os trabalhos para a nova instalação desta Sociedade, na rua Ferreira Borges, n.º 8, um dos melhores locais desta cidade, cuja mudança se deve fazer no principio do proximo mês de Julho.

Gabinete de leitura

Neste gabinete encontram-se actualmente mais as revistas e jornais seguintes, alem dos indicados no 3.º numero do boletim *Coimbra*, desta Sociedade: *Revista de Turismo* (Lisboa), *Revista Aeronautica* (Lisboa), *Zoofilo* (Lisboa), *Folhas de Album* (Luso), *Observador*, *La Guerre* (Paris), *Je s'ai tout*; e os jornais: *A Beira Baixa* (Castelo Branco), *Jornal de Taboa*, *Correio da Beira* (Vizeu), *A Rasão*, *Districto de Aveiro* (Aveiro), *Beira Alta* (Santa Comba Dão), *Ecos de Gouveia*, *Bairrada Elegante* (Luso), *Ideal Vareiro* (Ovar), *O Dever* (Montemor-o-Velho), *O Trovão* e o *Despertar* (Coimbra).

Amigas de Coimbra

Varias pessoas se teem dirigido á Direcção desta Sociedade a saber se senhoras podem ser socias. Em resposta e como homenagem a tão dedicadas amigas de Coimbra, resolvemos publicar os nomes de todas as senhoras que de ha muito são socias desta Sociedade. São: as ex.mas sr.as Marquesa de Pomares, Condessa do Ameal, Viscondessa do Ameal, D. Maria Isabel Garrido, D. Idalina Madail Vasconcelos Abreu, D. Maria Aires de Campos, D. Maria Albina C. Aires de Campos (Juncal), D. Domitila de Carvalho, D. Maria Julia de Sousa Pinto, D. Maria Arbina Bandeira Monteiro Ferraz, D. Idalina Seabra Tavares da Costa, D. Adosinda de Figueiredo Paiva, D. Albertina de Barros Dias Trancoso e D. Maria Eugenia Martins Rebelo (de Lisboa), D. Maria da Conceição Maia Antunes.

Continuaremos no proximo boletim.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, os srs. doutores Bernardo Aires e Antonio José Gonçalves Guimarães.

Amanhã, o sr. José Paulo.

Na sexta feira, o sr. Francisco da Silveira Morais.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua estremosa esposa, encontra-se em Luso o nosso amigo sr. Francisco da Cunha Matos.

— Regressou das Caldas da Felgueira o sr. José Maria Ferraz.

DOENTES

Tem experimentado melhoras, retomando já o seu logar na Administração do Concelho, o nosso presado amigo, sr. Antonio de Moura.

Afonso Rasteiro

De regresso de Abrantes e sua região onde foi focar diversos monumentos e edificios para a Propaganda de Portugal, regressou a esta cidade o nosso presado amigo e distinto artista sr. Afonso Rasteiro, que ali foi engrandecer, sem duvida, o seu nome de sobejo conhecido como artista apreciado.

Junta Geral

A Comissão Executiva da Junta Geral na sua ultima sessão tomou as seguintes resoluções:

Foi aprovado o primeiro orçamento suplementar ao ordinario da Santa Casa da Misericordia de Soure relativo ao ano economico de 1916-1017.

Foram proferidos acordãos definitivos de quitação, sobre os seguintes processos de contas:

Concelho de Oliveira do Hospital: — Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, da freguesia de Lagares.

Concelho de Coimbra: — Irmandade do SS da freguesia de Ribeira de Frades, ambos relativos ao ano economico de 1915-1916.

Concelho de Taboa: — Irmandade do Sagrado Coração de Jesus, da freguesia de Candosa, relativos aos anos economicos de 1912 a 1916.

Alvaro de Sousa Barbosa

Chegou ha dias a Lisboa o nosso presado conterraneo e respeitavel amigo sr. Alvaro de Sousa Barbosa, que durante muitos anos residiu na Ilha do Principe, onde desempenhou o cargo de administrador da Roça Sundy com a maior competencia e zelo.

O sr. Barbosa foi um dos benemeritos que longe da sua terra natal não esqueceu as agruras dos seus conterraneos, pois foi um dos iniciadores da subscrição ali aberta por ocasião da grande inundação em Coimbra.

Cumprimentamos aquele nosso bom amigo, que vem fixar residencia nesta cidade.

Brôa de tremoços

Veio á nossa redacção uma pobre mulher mostrar-nos uma brôa cuja farinha com que havia sido manipulada foi adquirida num estabelecimento desta cidade sendo misturada com tremoços moidos.

A brôa teve de ser inutilisada, porque era bastante amarga, impossivel se tornava comê-la.

É uma barbaridade o que se pratica no que diz respeito a subsistencias. Não basta o preço excessivo porque os generos de primeira necessidade se estão vendendo, mas é bastante doloroso que a par desse agravamento nos dêem *gato por lebre* e muitas vezes nas condições mais perigosas para a saude publica.

Festa no Jardim Botanico

No Jardim Botanico, amavelmente cedido pelo seu ilustre director, sr. dr. Julio Henriques realisa se no proximo domingo, 17, e dias seguintes, uma simpatica festa cujo producto reverterá para a Sociedade da Cruz Branca.

Haverá venda de interessantes trabalhos executados pelas nossas gentis damas, de quadros, de espelhos, de objectos oferecidos; rifas, sortes, chá, refrescos, emfim tudo o que pode contribuir para tornar agradavel a reunião em que decerto ali se encontrarão todos os elementos da população de Coimbra, que tão desejosa se tem mostrado de contribuir para minorar a situação das familias desta região que mais sofrem com o actual estado de guerra.

A futura récita do 5.º ano

Os estudantes do actual 4.º ano juridico resolveram que no seu 5.º ano houvesse a récita de despedida, garantindo-nos que já se encontram trabalhos feitos neste sentido.

Ao que nos informam ha três grupos, um de Vizeu, outro do Douro e o terceiro do Minho que escrevem peças diversas as quais serão depois apreciadas por um juri.

Dizem-nos tambem que é ideia dos seus autores ligar a vida academica de Coimbra com a do país, a fim de que fóra desta cidade seja compreendida e apreciada a peça.

Recordando um assunto importante

Recebemos a seguinte carta:

...Sr. Director. — Veio o jornal de V., na secção *Italico*, referir-se a um caso que anda esquecido ha mais de 10 anos e que ainda é tempo de ser recordado.

Quero falar da *kermesse* que se realisou no Jardim Botanico, promovida pelo curso do 4.º ano de medicina de 1905-1906, destinada a obter fundos com que fosse criada em Coimbra uma maternidade.

Os factos, creio terem-se passado do seguinte modo:

Quiz esse curso, por ideia que partiu do sr. José Luiz dos Santos Moita, aluno do mesmo curso, que a sua passagem pela Universidade de Coimbra ficasse assinalada por uma acção benemerita, lembrando a criação duma maternidade, que faltava então na Faculdade de Medicina.

A ideia teve o aplauso de todos e imediatamente os 34 alunos de que se compunha esse curso, que se tornou notavel por ter dado para futuros professores os srs. drs. Alvaro de Matos, Fernando d'Almeida Ribeiro, Sergio da Rocha Calisto e Alberto Cupertino Pessoa e mais como alunos distintos os srs. drs. José Augusto Viana de Lemos, Geraldino Baltasar Brites, D. Maria da Gloria Paiva, José Tavares Lucas do Couto, Nuno Freire Temudo, Alberto Bastos da Costa e Silva, Alfredo de Matos Chaves, Antonio da Trindade, Augusto Cesar da Silva Ferreira e Custodio d'Almeida Henriques.

Pertenceu tambem a este curso o infeliz Antonio dos Santos e Silva, de Coimbra, que obteve elevadas classificações em todos os anos, não deixando a sua permatura morte que ele chegasse a ver o fruto do seu trabalho e da sua inteligencia.

A *kermesse* realisou-se no Jardim Botanico e nenhuma foi mais rica e abundante de boas prendas do que esta de quantas se teem levado a efeito em Coimbra.

As melhores, porem, em grande numero ainda, entre elas as oferecidas pela familia real, ficaram por sortear, sendo destinadas a uma tombola.

A *kermesse* rendeu creio que uns quatro contos, que foram entregues não sabemos a quem, e as prendas ficaram depositadas numa casa do bairro alto á espera de se fazer a tombola.

Depois de tudo isto, não mais se falou na maternidade promovida pelo curso do 4.º ano de medicina de 1905-1906.

Os referidos academicos concluiram a sua formatura, cada um seguiu o seu destino e sobre esse caso fez-se um silencio absoluto, que dura ha dez anos!

Onde existe esse dinheiro?

Onde existem as prendas que se guardaram para a tombola?

Lamentamos que tanto se desinteressassem deste assunto todos aqueles que tão bem encaminharam a sua ideia até quase á sua realisação.

Parece que se trata agora de reunir esse curso em Coimbra.

Nenhuma ocasião, como essa, para resolver esse caso, recebendo o rendimento da *kermesse* e nomeando uma comissão, que pode ser composta pelos alunos desse curso que residem em Coimbra, para tratar da tombola, e apurada a sua importancia dar-lhe o devido destino, que deve ser o de beneficiar a instituição da Maternidade.

..... 10 de Junho de 1917. — De V...., etc. — *P.*

*

Podemos hoje dar tambem mais alguns esclarecimentos sobre este assunto.

O que levou o curso do 4.º ano de medicina de 1905-1906, a tomar a resolução de promover a *kermesse* para uma maternidade ou assistencia a recemnascidos, á semilhança das que existem na França, Inglaterra, Alemanha e outros países, foi esse curso não concordar em cooperar na recita de despedida dos quintanistas de direito e medicina do ano seguinte, visto principiarem então a ter a cadeira de medicina legal comum aos dois cursos.

Preferiram assinalar a sua passagem pela Universidade de Coimbra com a criação dessa tão simpatica e benemerita instituição.

A *kermesse* principiou no dia 5 de Maio de 1906 e nesse dia e no seguinte rendeu mais de reis 600$000. Daí até 5 de Junho, em que terminou, realisou-se essa festa nos sabados e domingos e em algumas quintas-feiras.

A alameda do Jardim estava lindamente iluminada, indo ali tocar a banda de infantaria 23.

As prendas figuravam em elegantes pavilhões, concorrendo ali muita gente e sendo os academicos promotores da *kermesse* auxiliados por algumas damas.

Tambem o mesmo curso, e para o mesmo fim, realisou uma batalha de flores no grande largo do bairro de Santa Cruz, no dia 27 de Maio de 1906, e por sinal que os carros que mais se distinguiram foram os do Coimbra-Club, o do curso do 4.º ano medico promotor dessa festa, o da Escola Agricola e o do jornal *Patria*.

*

Tambem um nosso amigo nos enviou uma interessante carta sobre este assunto, que passamos a publicar:

Amigo J. Arrobas — Só hoje me é possivel testemunhar ao simpatico e brilhante cronista do seu apreciado jornal, o meu prestimoso amigo Neves Rodrigues, a satisfação que este me proporcionou no seu ultimo *Italico* trazendo á rememoração de muitos um facto que, posto a claro, muito deve contribuir para avolumar esse nobre gesto dos alunos medicos que, num amplexo de amor pelo proximo, ultimamente realisaram alguns saraos em beneficio de enfermarias pobres do nosso hospital.

Habituado, desde sempre, a prestar o culto da minha admiração e respeito por todos aqueles que se dedicam ao bem da humanidade, não posso esquecer o benemerito curso medico de 1906-1907, composto por alguns nossos patricios, que levou a efeito nesta cidade a primeira *kermesse* destinada á fundação duma Maternidade, cuja falta tanto se fazia sentir.

Tão dedicados foram eles no seu humano empreendimento, de tanta solicitude deram provas que o bom exito da sua nobre empreza foi coroado dos melhores auspicios.

De toda a parte afluiram valiosos donativos; as prendas de subido valor eram em grande numero, destacando-se entre todas as valiosas dadivas de D. Carlos, D. Amelia, D. Afonso e D. Luís Filipe.

No Jardim Botanico, onde teve lugar a referida *kermesse*, o pavilhão onde foram expostas estas prendas, regorgitava sempre de admiradores! No final da *kermesse*, e depois de verificado o apuro da venda de bilhetes resolveu a comissão organisadora desta festa de caridade expor as principais prendas no *Salão da Palmeira*, adjunto ao Tesouro da Sé Nova, onde se conservaram algum tempo.

A celebre greve de 1907, que tantas cizanias lançou no seio academico, veiu separar a união que até ali existia no curso medico a que me refiro, dando em resultado o esquecimento das valiosas prendas, e se não estou em erro até do apuro da *kermesse*.

Como, porém, agora se dá a feliz casualidade de em breve se reunirem nesta cidade os bachareis medicos de 1907, não seria conveniente lembrar aos alunos que ultimamente realisaram o sarao no Teatro Sousa Bastos a oportunidade que os favorece de adquirirem essas prendas e o capital apurado para o auxilio da sua meritoria obra?

Creio que sim. Como porém do curso de 1907, fazem parte os nossos estimados patricios srs. drs. Alvaro de Matos, Joaquim Augusto Gabriel de Almeida, Francisco Pedro de Jesus, Alberto Pessoa e outros, certamente quererão eles evidenciar o seu amor patrio, assinalando a reunião projectada com um acto de benemerencia que iniciaram em 1907 e que agora podem concluir em beneficio duma casa que tantos beneficios presta á humanidade e que é o melhor diadema a engrinaldar a figura sublime da caridade: o hospital!

Coimbra, Junho de 1917. — Seu muito amigo — *F. R.*

Colegio Moderno

Apresentaram-se da forma mais galharda os alunos do Colegio Moderno, nos exercicios que no ultimo domingo realisaram no campo dos Bentos, exercicios que foram executados com muita correcção, tecendo-se ao seu instrutor calorosos elogios.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE **DONATO & IRMÃO**

Rua da Moeda, 146.—COIMBRA.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Comunhão de creanças

No domingo realisou-se na Sé Catedral a cerimonia religiosa da primeira comunhão ás creanças desta freguesia. O altar do Sagrado Coração de Jesus, onde teve logar aquela simpatica e poetica festa, estava ricamente adornado, destacando-se num magnifico trono a imagem do Salvador por entre um completo macisso de flôres, pratas e cristais.

S. Ex.ª o sr. Bispo-Conde celebrou missa no referido altar, ministrando a comunhão a 72 creanças de ambos os sexos, as quais se apresentaram encantadoramente vestidas de alvas côres. Ao *Lavabo* assistiram os meninos Antonio Manuel da Silva Gaio, gentil filho do sr. dr. Manuel da Silva Gaio, e Armando Martins e Angelo dos Santos, filhos do sr. João Martins e Joaquim dos Santos.

Antes de ser ministrada a comunhão ás interessantes creanças, o rev.º dr. Carlos Esteves de Azevedo, conego da Catedral e fluente orador, fez-lhe uma brilhante pratica, aconselhando as a respeitarem sempre as leis da Igreja, a que tão intimamente está ligada a felicidade dos povos. «Respeitando-se estas, diz o sabio orador, estreita-se a amisade para com a familia e os superiores; a felicidade no lar mantem-se e a sociedade floresce aureolada de paz e amor.» O conferente exorta ainda as crianças a solicitarem a protecção divina para unir os homens num amplexo de amor, acabando com as guerras que ora ensopam de sangue quase toda a Europa e que tão desumanamente separam as nações beligerantes.

Finda que foi a cerimonia religiosa dirigiram-se as crianças para uma das naves do claustro onde, numa meza adornada de flores, lhes foi servido um delicado *lunch* composto de *sandwiches* e vinho fino.

Para o completo lusimento desta festividade muito contribuiu a dedicação e carinho da sr.ª D. Ester da Silva Pratas e dos reverendos reitor sr. Alfredo Augusto do Amaral e Antonio da Silva Pratas, a cujo cuidado foi confiada a educação religiosa das crianças.

N. S. da Bôa Morte

No dia 29 do corrente realisa-se na Sé Catedral a festa em honra de N. S. da Bôa Morte, constando de missa soléne a grande instrumental, *Te-Deum* e Ladainha.

Coração de Jesus

No Triduo da festa do Sagrado Coração de Jesus, que começou ontem, pregou o reverendo abade de Mafamude.

Assistiu o sr. bispo-conde. O vasto templo encheu-se completamente de fieis.

Um orfeon de 74 senhoras tomou parte nesta solenidade.

Santo Antonio

No Paço do Conde e Rego de Bemfins realisam-se hoje festas a Santo Antonio. Ontem foram queimados muitos foguetes, ouvindo-se a musica das *três figuras*.

Desastre

Num estado verdadeiramente lamentavel deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Cardoso Pires, de 32 anos, de Vila Pouca de Cernache, sobre quem caiu um pinheiro que serrava.

O infeliz recebeu varias contusões pelo corpo, ferimentos no rosto e um bastante grave na boca, fractura da perna direita e supõe-se tambem que do craneo.

Para adquirir força e flexibilidade

Vêdes esses homens, de idade madura, cheios de força e de agilidade, inspirando-se dos colegios de atletas! Eles marcham sem se esfalfar, sem fadiga; suportando a corrida sem terem palpitações: coração, arterias, veias têm um funcionamento perfeito. Qual pode ser o precioso auxiliar do seu impeto sportivo? É o Ferro Bravais, em gotas concentradas. Ele regenera o sangue e prolonga a existencia.

Ler mais noticias na ultima pagina.

Museu de arte sacra

Brevemente deve ser dada de arrematação a construção das grades de ferro para as galerias do museu de arte sacra, na antiga igreja de S. João d'Almedina, e o assentamento do ladrilho no pavimento, que é o que falta para a conclusão dessa obra.

É provavel que por todo o mez de Agosto se possa fazer a mudança deste museu, que todos os dias é visitado por gente de fóra, que admira a riqueza das muitas preciosidades que ali existem, o que se deve ao saudoso bispo D. Manuel de Bastos Pina, cujo busto virá a ser colocado na capela-mór desse antigo templo.

Lugre «Ligeiro»

Foi afundado por um submarino alemão proximo de Viana do Castelo, o lugre *Ligeiro*, construido na Figueira da Foz e ha pouco tempo lançado á agua.

Visita de estudo

Os alunos do 3.º ano da Escola Normal visitaram ontem, acompanhados do seu director as duas escolas primarias da freguesia de S. Martinho do Bispo de que são professoras as sr.as D. Elisa da Silva e D. Victoria Borges. Os normalistas vieram excelentemente impressionados pela fórma como encontraram aquelas escolas.

Partido socialista

Reuniu-se o Centro José Fontana para resolver sobre a crise das subsistencias, sendo aprovada uma moção na qual se pedem providencias ás autoridades e se solicite da Camara Municipal que, á semelhança da sua congenere do Porto, estabeleça armazens onde o publico se abasteça.

Ficou resolvido se, não fossem atendidas as suas reclamações, organisarem um comicio de protesto.

Obituario

Na sua vivenda da Varzea faleceu na noite de segunda para terça-feira, o sr. José de Sá Pais do Amaral, Visconde de Alverca.

O cadaver foi transportado para a estação do caminho de ferro, para ser sepultado no cemiterio dos Prazeres, em Lisboa.

No funebre cortejo ontem realisado tomaram parte mais de 30 trens e automoveis. A chave do feretro foi conduzida pelo sr. dr. Macario da Silva.

As nossas condolencias á ilustre familia do saudoso extinto.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Resposta a algumas cartas

De diversas partes nos perguntam se as Pilulas Pink são eficazes contra o reumatismo. Não ha duvida que o são, respondemos, e para provar o nosso asserto, bastará remeter as pessoas a quem esta questão interessa para os numerosos atestados já publicados, cada um dos quais é uma prova evidente da acção das Pilulas Pink nas afecções reumaticas.

Todavia, aqueles que padecem do reumatismo têem, na sua maior parte, experimentado em vão tantos tratamentos, que por causa dessas tentativas infructiferas nutrem uma desconfiança, bem comprehensivel e desculpavel, a respeito de todos os que pretendem poder cural-os das suas dôres. Os mais frisantes exemplos, citados em apoio de uma nova promessa, não logram dissipar-lhes o scepticismo.

«Para o reumatismo, dizem eles, não ha senão o calor e o repouso; tudo o mais é uma historia!»

O calor e o repouso são, com efeito, necessarios, quando uma crise se declara. Não bastam, porém, para dissolver, para fazer eliminar o acido urico, veiculado pelo sangue, e o deposito formado por esse acido, nos musculos e nas articulações, é a causa do mal todo.

Se o sangue não auxiliou por si proprio este trabalho de eliminação, é porque não tinha força para isso, porque estava enfraquecido. Resulta daqui que uma das causas predisponentes do reumatismo consiste na alteração da riqueza e da pureza do sangue. Para nos convencermos de que assim é, basta notar que o reumatismo vai atacar principalmente os fatigados á sobre posse, os extenuados, os debilitados, todos aqueles cujo sangue, por uma causa qualquer, perdeu o antigo vigor. Eis a razão por que as Pilulas Pink, que reconstituem e purificam o sangue, são eficazes contra o reumatismo, pois restituindo ao sangue a sua riqueza, que se encontrava diminuida, põem-no de novo em estado de impedir que forme outros depositos, e permitem assim a sua eliminação pelas vias naturais.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

SULFATO DE COBRE

Acidos acetico, fenico, citrico, tartarico, lactico, lanolina, anhydra, oxido de zinco, permanganato de potassa, água oxigenada 10 volumes, prussiato de potassa, azul methyl, acetato chumbo cristais, bichromato de soda, anilinas, nigrosinas e acidos para tinturaria, contagotas e artigos de vidro para laboratorio.

Todos estes artigos são de origem americana e para entrega imediata pelos melhores preços do mercado.

Raul Vieira

Comissões e consignações — Produtos chimicos e pharmaceuticos

Rua da Prata, 51 — LISBOA

Endereço Telegrafico — RAVIEIRA

Rouparia branca para senhora, homem e creança

Enxovais para noivos

PONTOS EM ABERTO

Confecção rapida e perfeita na rua do Cego, 7-2.º andar

(Em frente aos Armazens do Chiado)

COIMBRA

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

CORDÃO DE OURO perdeu-se no dia 5. Gratifica-se bem quem o achou. Nesta redacção se diz.

EMPREGADOS. Precisam-se com prática Armazens do Chiado, desta cidade.

PIANO. Vende-se em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6, 3.º.

PROFESSORA de inglês deseja casa em Coimbra. Dá lições na residencia das alunas.

Informações na redacção deste jornal.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres.

Rua Ferreira Borges.

VENDE-SE Uma casa nesta cidade, no Bairro Sousa Pinto n.º 11 se diz.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Horario dos comboios

DESDE 8 DE JUNHO DE 1917

Partidas

0,30 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
3,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
5,40 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,35 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
13,08 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,15 *Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
17,45 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
18,35 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,21 *Tramway.* Fig. e Alfar.
1,15 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., Alfar., Sul e Sueste.
4,15 *Mixto.* Porto.
6,15 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27 *Tramway.* Fig. e Alfar.
13,50 *Rapido.* Lisb., Entronc. e Alfar. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,44 *Rapido.* Porto e Pamp. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
18,30 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

18,22 Taveiro, Formoselha e Alfar.
00,43 Pamp. e Aveiro.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Roumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1$050 reis, 6 tubos 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A' VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. —LISBOA.

Historia Universal

Traduzida em português, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Livrarias AILLAUD E BERTRAND (Aillaud, Alves & C.ª) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz

mudou o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D.

prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabelece, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

VENDEM-SE 5 portas de ferro, onduladas.

Para tratar, com Herminio A. de Moura & Irmão, rua Ferreira Borges.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 7:

1.º oficio: Acção comercial por letra requerida por Antonio Roxanes de Carvalho, residente nesta cidade, contra o dr. Antonio Coueeiro Martins e esposa, residentes em Pereira, comarca de Montemór-o-Velho. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

2.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por Francisco Martins, contra José Craveiro e mulher, ambos residentes em Vale de Canas. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

3.º oficio: Acção comercial por letra requerida por Augusto de Oliveira Peça, residente em Santo Antonio dos Olivais, contra Mario Monteiro Barbosa, residente nesta cidade. Advogado, dr. Fernando Lopes.

4.º oficio: Acção comercial de processo ordinario requerida por João Vieira da Silva Lima, contra Albano Gomes Bela, ambos residentes cesta cidade. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

— Acção civel de pequeno valor requerida por Julia Simões Torres, como representante de seu filho menor José Ferreira, contra João Ferreira Dinis Mendes, todos residentes em Taveiro. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Le monde marche

Em Paris principiou ha dias o serviço da distribuição postal a ser feito por mulheres, que se apresentam com trajo do sexo barbado e não de saias.

O serviço da distribuição dos telegramas já era feito ha muito por mulheres, que assim se vão introduzindo nos serviços publicos.

Até agora eram homens os portadores das cartas de namoro para as mulheres, agora são estas que as entregam aos homens.

Tenham paciencia com esta inversão de papeis.

Se pega a moda cá na terra e chegarmos a vêr as tricaninhas a distribuir a correspondencia, terão de andar guardadas pela policia e guarda republicana para lhes respeitarem o cargo e... o sexo.

Está sendo feito convite aos 2.os sargentos, cabos e soldados do distrito de reserva de infantaria 23 para passarem ao serviço da aviação militar e nela irem servir como telegrafistas.

Os que se julgarem habilitados enviarão as suas declarações, com a maior urgencia, por intermedio da respectiva autoridade administrativa.

Bailes

Realisou-se, na Escola Comercial, de que é director o nosso respeitavel amigo sr. Olimpio Lopes da Cruz, um baile que foi bastante concorrido e animado.

Dançou-se até altas horas da manhã, recitando algumas senhoras lindas poesias. As sr.as D. Maria da Conceição Sobral e D. Mecia Gonçalves executaram, ao piano, admiraveis trechos de musica, com muito sentimento, sendo bastante ovacionadas.

— Como noticiámos, no Sport Club Conimbricense realisou-se, com muito brilhantismo o baile das flores promovido por um grupo de gentis frequentadoras daquela simpatica colectividade.

A' imprensa foi oferecido um delicioso *copo d'agua*, trocando-se os mais afectuosos brindes.

Companhia do Credito Predial

Já se recebem na agencia desta cidade as obrigações e relações referentes ao 1.º semestre do corrente ano para serem conferidas.

O que vai por Espanha

Tem havido acontecimentos importantes em Espanha e sobre êles se fez, durante alguns dias, um tal silencio e confusão, que pouco se acertava com as causas e efeitos desse movimento.

Afinal pode-se dar como certo agora que esses graves acontecimentos tiveram a sua origem na desorganisação que ha muito se ia notando no exercito, devido ao desprêso a que êle tem sido votado, não se atendendo a muitas das suas necessidades e reclamações, de ordem moral, profissional ou tecnica, e falta de unidade de doutrina para reger o elemento militar, e de ordem economica.

Para mais se acentuar o descontentamento do exercito, havia tambem o facto de as promoções serem feitas mais por empenhos do que por merito e antiguidade.

Tudo isto fez criar a *União e Defesa*, das diversas armas, que funcionava bem a claro, tendo afirmado o seu respeito aos podêres constituidos, á disciplina e á dignificação dos fins que se propunham, bem como á constancia do seu juramento á bandeira.

O ministro da guerra, porém, ordenou a prisão de todos os militares pertencentes á *União e Defesa*, o que mais agravou a situação. Foi então que o general Marina, capitão general da Catalunha, fez uma exposição ao governo da qual constam as seguintes pretensões:

Dotação do material necessario; acesso, por antiguidade, a todos os postos; que o destino dos descontos seja igual tanto para civis como para militares; anulação de todas as demissões agora determinadas, incluindo a do general Alfau; duplicação da importancia designada para o rancho de cada soldado; e funcionamento independente do Estado Maior do xercito.

O ministro mandou pór em liberdade os prêsos, e assim serenou a tempestade, que se agravou com manifestações de ordem economica e politica de estranhos á questão e ao elemento militar.

O ministerio deu a sua demissão.

Eis em resumo o que se tem passado ultimamente no país visinho.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 1 de Junho: Etelvina Cacilda Simões, filha de Maria Nazaré, de 26 anos, de Coimbra.

2: Antonio Rodrigues Donato, filho de Manuel Rodrigues Donato e Matilde da Conceição, de 71 anos, de Coimbra.

4: Antonio da Costa Junior, filho de Antonio da Costa e Maria de Jesus Costa, de 45 anos de Coimbra.

Carmina Garcia, filha de José Joaquim Garcia e Conceição Alves, de 23 anos, de Revelos.

5: Maria Pilar, filha de Ferrão Paiva e Maria da Conceição, de 28 anos, de Coimbra.

6: Ricardina da Conceição, filha de Joaquim Frias e Mariana Soares, de 69 anos, de Santa Clara.

7: Antonio Marques Almeida, filho de Isidorio Marques Almeida e Amelia Torres Almeida, de 35 anos, de Alemquer.

8: Alice da Cunha, filha de Augusto da Cunha e Julia de Sousa Cunha, de 29 anos, de Cintra.

9: Maria da Piedade, de 56 anos de S. Martinho do Bispo.

Apreensão de ovos

Fm Santa Clara foram apreendidos 6:000 ovos que se destinavam a Lisboa.

ARRENDA-SE o 2.º andar e aguas furtadas do predio n.º 41 da Rua João Cabreiro.

ARRENDA-SE um 3.º andar na rua Eduardo Coelho n.º 108. E' espaçoso, ventilado e com muita luz.

CADELA. O sr. Carlos Ferrão tem em seu poder, em Ceira, uma cadela perdigueira, que entregará ao seu dono.

CARRO PARA BOIS. Vende-se um novo com eixo de ferro.

Para vêr e tratar, na fabrica de cal, ao Arco Pintado, Coimbra.

CAIXEIRO, com pratica de drogaria, ferragens ou mercearia, aceita-se.

Para esclarecimentos, Drogaria Vilaça, Coimbra.

FOGÃO. Vende-se um fogão para hospedaria.

Trata-se na oficina de José Pedro de Jesus, Rua Adelino Veiga.

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nescente, tanque, ruas ajardinadas e ótimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para vêr e tratar, Cumiada, 68.

MOBILIA. De sala de jantar 18 peças em estado de novo; vendida por motivo de retirada.

Preço, 140$00. Rua do Gazometro, 19.

MOTOR. Compra-se em 2.ª mão de 25 a 30 cavalos H. P., trata-se na rua da Moeda, 79 a 83.—COIMBRA.

QUINTA. Vende-se ou arrenda-se, a da Fonte do Castanheiro.

Para ver e tratar dirigir a Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta, Coimbra.

TILIA, paga-se por bom preço na Farmacia Nazareth, Santa Clara.

VENDE-SE um gramofone de 1.ª, da Companhia Francesa, em bom estado de conservação. Tambem se vendem 80 discos duplos diversos dos melhores autores. Para tratar, Café-Paris, Marco da Feira.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escriptorio.

Para vêr e tratar, Marcenaria Marques — Salão da Trindade.

VINHO TINTO E BRANCO. Vendem-se cerca de 80 pipas tinto e 10 branco, este quasi todo Fernampires, ambas as qualidades muito boas. Vende-se por junto ou aos cascos.

Prestam esclarecimentos os srs. Francisco França e Armenio Amado, livreiros, Rua Ferreira Borges, n.os 69 a 73.

VOITURE Ligere — Gladiator — Paris. Vende-se em estado de novo, 4 logares. Praça 8 de Maio, 4 — Coimbra.

John M. Sumner & C.a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio — Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184

Endereço telegrafico — SUMNERC

Oficinas — R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
ŧ ŧ ŧ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ŧ ŧ ŧ
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ŧ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Nova Mercearia
DOS
CAÇADORES

CALHABÈ

FRANCISCO RAMOS PIRES, ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos, participa aos seus amigos que tomou de trespasse a NOVA MERCEARIA DOS CAÇADORES, do sr. Joaquim Antonio de Faria, situada no CALHABÈ, onde se encontra um sortido completo de mercearia. papelaria, miudezas e muitos outros artigos, pelos mesmos preços da cidade; tem á venda tambem vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Verde, Champangne, Gazosos e Branco. VINHO TINTO A 70 REIS, de 5 litros para cima.

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria,* sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto correm éditos de 30 dias, que começam naquele em que fôr publicado o respectivo 2.º ultimo anuncio a citar os herdeiros incertos que se julguem com direito á herança de Jacinta de Jesus Ferreira, solteira, domestica, filha de José Ferreira e Ana de Jesus Ferreira, que faleceu nos Hospitais da Universidade de Coimbra no dia 28 de Abril ultimo, e residiu na loja n.º 18 na rua do Almoxarife, desta cidade, para deduzirem a sua habilitação na 2.ª audiencia posterior áquela em que findo o praso dos éditos, lhes fôr acusada a citação. Aquelas audiencias ordinarias detse juizo costumam fazer-se ás 2.as e 5.as feiras, por 10 horas, no Tribunal judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho á Praça 8 de Maio desta cidade.

Coimbra, 31 de Maio de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

Fábrica de cortumes de Coimbra
Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

MODISTA

Julia Rodrigues Dias

R. de Quebra Costas, 33

COIMBRA

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras.

Preço modico.

Para ver e tratar, em Celas, com o ex.mo sr. João de Sacadura.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Sabado, 16 de Junho de 1917

ANO VI — N.º 612

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50 % de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

SANTA CASA DE MISERICORDIA

No dia 2 do proximo mês de Julho tem de realisar-se a eleição da Mêsa da Santa Casa da Misericordia.

Não devem ser indiferentes a este acto não só os irmãos da respectiva irmandade, mas todos aqueles que se interessam pelo futuro e prosperidades duma tão util e benemerita instituição.

A indiferença é, incontestavelmente, um grande mal que afecta a sociedade portuguesa. Tudo se deixa correr á vontade, sem atender ás consequencias futuras e sem se querer dar remedio a tempo e quando ele se torna mais facil e oportuno. Não admira, por isso, que tantas vezes chegue o arrependimento fora de tempo, quando o mal já não tem cura.

Os que assumirem as responsabilidades da administração e direcção de instituições desta natureza, teem de deixar, antes de mais nada, a politica á porta da rua. Nunca levar lá para dentro esse mal daninho que tudo afecta, contamina e prejudica.

Instituições, como essa, devem ser absolutamente estranhas á politica de partidos. Os que constituirem as Mêsas teem de atender, em primeiro logar, á necessidade de zelar tão bem os rendimentos dessas casas como se fossem propriamente seus, e não só isto mas tambem dirigir tudo o mais que lhe diga respeito com o mais entranhado amor. Devem orgulhar-se mesmo de bem servir uma instituição que tem fins tão altruistas e humanitarios, estudando os assuntos e diligenciando sempre resolvê-los com acerto e vantagem para essas casas, para evitar que as esmolas e beneficios deixem de recaír em quem mais os merece.

Quem aceitar os cargos de provedor, escrivão ou mesarios tem o dever de não descurar os assuntos que estejam sob a sua alçada e superintendencia. Essa responsabilidade cabe, principalmente, ao primeiro, que deve amar a Santa Casa da Misericordia com todo o carinho, com todo o zêlo, com toda a caridade, exercendo funções paternais, visto que ali ha orfãos a que atender. Cabendo essas responsabilidades principalmente ao provedor, deve este encontrar nos seus colegas da Mêsa quem possua iguais sentimentos, dedicação e amôr, embora não seja em tão subido grau. O provedor tem de ser o primeiro a dar o exemplo. O que não pode admitir-se é que esses logares sejam exercidos por quem se desinteresse, uns mais e outros menos, dos negocios e assuntos que á Mêsa competem.

Zelando quanto possivel os interesses da Santa Casa, não queremos dizer que se córte tão fundo que deixe de se levar a esmola a quem a merece, que deixe de se enxugar as lagrimas de muitos desgraçados, que se não façam todos os beneficios que essa instituição tem o dever de prestar.

Os individuos que constituirem as Mêsas não devem esquecer-se de que lhes compete tomar parte nos funerais dos irmãos, ou neles se fazerem representar pelo maior numero; que devem assistir ás solenidades religiosas que teem legados proprios e especiais; de visitar frequentes vezes os colegios, e concorrer ás sessões.

Quem se não sentir com vontade ou com tendencia para o fazer, não aceite esses logares.

Sabendo-se muito bem que instituições desta natureza vivem á custa de legados deixados por catolicos, por pessoas que possuem sentimentos religiosos, não podem nem devem deixar de se fazer as solenidades da capela sem que a Mêsa, muito principalmente o provedor, assista a essas solenidades. O contrario é não respeitar, é esquecer a memoria dos bemfeitores da Santa Casa, o que pode levar outras pessoas a desistirem de beneficiar nos seus testamentos essa instituição.

Nos ultimos anos alguns legados importantes que a Santa Casa da Misericordia teve foram todos eles de pessoas com sentimentos religiosos: os srs. padre João das Neves Carneiro, dr. Augusto Barbosa, D. Maria José Barata da Silva e D. Maria Victoria Barata de Figueiredo. Esta ultima deixou legado especial para se celebrarem as solenidadades da semana santa e do mês de Maria.

Não basta cumprir as disposições desse legado mandando realisar essas festas; é preciso ver nelas representada a Mêsa ao menos por alguns dos seus membros, para que se não suponha que entre eles existem elementos contrarios a esses actos, o que poderia influir no animo dos catolicos que esperam contemplar essa instituição nas suas ultimas disposições.

A Santa Casa da Misericordia de Coimbra tem tido Mêsas que teem sido dignas dos mais elogiosos louvores pela sua iniciativa, sempre util e benemerita. Não citamos nomes nem de mortos nem de vivos para que se não suponha existirem em nós intenções que não temos.

Visitavam aquela casa, informando-se por observação propria das suas necessidades, e dando á Mêsa conhecimento das faltas e o modo de as remediar.

Assim compreende-se, assim deve ser. Nunca trocar o zelo pela indiferença, quando não é pelo esquecimento.

Grande responsabilidade pesa sobre quem desempenha esses cargos, sobre quem faz a escolha para eles ou abandona o acto eleitoral.

Não faltam competencias entre os irmãos da Santa Casa da Misericordia de Coimbra. Pois é ocasião de ir pensando nessa escolha para se acertar.

Lembrem-se que se trata da instituição mais simpatica, mais benemerita e mais humanitaria de Coimbra.

REUNIÃO DO CURSO JURIDICO DE 1866-1867

Cincoenta anos depois...!

A fim de celebrar o 50.º ano de formatura pensam em vir a Coimbra no proximo dia 21 do corrente os bachareis em Direito que concluiram o seu curso no ano de 1867. Para esse fim teem-se reunido em Lisboa no escritorio do distinto advogado dr. Penha e Costa os condiscipulos que ali residem tendo, aqui em Coimbra, tido um valiosissimo auxiliar no seu condiscipulo e nosso respeitavel amigo o dr. Manuel Joaquim Teixeira. Deste curso que era de 89 estudantes apenas restam os seguintes:

Conselheiro Eduardo Pereira Tovar de Lemos, juiz do Supremo Tribunal de Justiça; dr. Fernando Frederico Bartolomeu, juiz da Relação, auditor do Supremo Tribunal de Guerra e Marinha; dr. Francisco Dias Ferreira, antigo chefe do contencioso da Companhia Geral do Credito Predial Português; dr. Joaquim Teofilo Braga, professor da Faculdade de Letras de Lisboa; dr. Antonio Augusto de Melo Gouveia (Visconde de Miranda do Corvo); dr. José Maria de Penha e Costa, advogado em Lisboa; dr. José Luiz Ferreira Freire, de Cantanhede, antigo deputado e par do reino; dr. José d'Andrade Ferreira d'Abreu, advogado em Fornos de Algodres; dr, Manuel Joaquim Teixeira, professor jubilado do Liceu de Coimbra.

Relatorio importante

Recebemos de Manaus um exemplar do *Relatario da Directoria da Camara Portuguesa de Comercio e Industria de Manaus*, referente ao periodo de 16 de Junho a 31 de Dezembro ultimos.

Agradecemos o exemplar recebido, do qual transcrevemos as seguintes passagens por dizerem respeito a assunto de interesse para o nosso país:

Em feijão e batata, por exempio, tinha Portugal, na Amazonia, um mercado importantissimo, que devemos considerar quasi perdido. A batata americana está entrando fortemente nos mercados de Manaus e Pará, e, embora não seja tão boa como a nossa, o que é exacto é que o seu preço e a magnifica embalagem lhe estão angariando uma colocação segura. A cultura do feijão está-se desenvolvendo de uma fórma tal, quer no norte, quer no sul do Brasil, que não será para causar surpresa asseverar-se haver tal artigo encetado uma regular exportação, com tendencia a consideravel aumento em um futuro proximo.

... Com respeito a conservas, mantém ainda as portuguêsrs uma colocação lisongeira nos mercados brasileiros, sendo para apontar, entretanto, que algumas delas, as de carne, em particular, já se fabricam no sul deste país, de otima qualidade, trabalhadas, como vão sendo em magnificas condições.

Quanto a azeite e vinhos, é sabido que Portugal já perdeu alguns mercados brasileiros. Na Amazonia, felizmente, tem ainda os vinhos de mêsa portuguêses, por suas qualidades realmente boas, um mercado firme, mas isto pelo facto não sómente de ser importante e numerosa a colonia em tal região, como por estar em mãos de portuguêses o principal comercio. E já que falamos neste assunto, permitam-nos que, em ligeira digressão, façamos breve referencia á desenfreada contrafacção e falsificação feitas nesta capital, dos vinhos generosos universalmente conhecidos por *Vinhos do Porto*, visto ser de lastimar o facto notado de se expôrem á venda, em garrafas abusivamente aproveitadas, com os nomes gravados dos principais exportadores portuenses, ostentando vistosos rotulos adrede preparados para melhor enganar os incautos, uma grosseira imitacção desse nosso produto, que é negociada e mandada para o interior do Estado, em grande quantidade e aos infimos preços de 12$000, 15$000 e 18$000 reis a caixa com 12 garrafas.

... Ainda sobre o decrescimento da exportação portuguêsa para os nossos mercados, poderiamos estrender-nos em largas considerações referentes a outros muitos artigos, apreciado os motivos que a isso tem dado logar. Não fazemos, porém, para não parecermos extensos em demasia, certos de que não são, em geral, desconhecidas as razões do facto.

... E não se diga que o exportador português não carece dos serviços das Camaras Portuguêsas para o orientarem sobre a introdução e boa colocação no Brasil dos diversos produtos dos seus ramos de negocio, pois forçoso é reconhecer que ainda ha quem pretenda conquistar os mercados brasileiros, enviando-lhes *verbi-gratia*, «vinho Colares», em garrafas sem uniformidade de tipo e com os nomes gravados de outros exportadores; — azeite, nas piores condições de embalagem, em latas sem estamparia e com *rotulagem de papel ordinario;* — chapeus de palha, de excelente qualidade, fabricados no Paiz, com forros e etiquetas exibindo disticos francêses e inglêses, ocultados assim o nome do fabricante e o do logar de origem; e, para não irmos mais longe, — camisas, de excelente e antiquissima industria portuguêsa, igualmente, com etiquetas francêsas.

Torna-se, emfim, preciso evitar que o comerciante ou o industrial português procure colocação para os seus artigos, sem calcular a produção e em quanto orçarão as vendas, afim de prevenir o caso frequentissimo de não poder, quer um, quer outro, dar satisfatoria execução aos pedidos; — outrosim, obstar que, casas desconhecidas das praxes estabelecidas no Brasil, encarreguem os seus viajantes de conseguir encomendas, impondo, depois da obtenção das mesmas, o pagamento adeantado, de vendas feitas a firmas de primeira ordem. E vem a proposito mencionar aqui o facto singular e recente duma dessas casas exigir ainda que o pagamento lhe fosse feito em *francos suissos!*

Devemos, entretanto, fazer justiça a muitos dos principais exportadores portuguêses que, ha bastantes anos familiarisados com os mercados brasileiros e conhecendo perfeitamente as condições requeridas para a boa aceitação dos seus artigos, teem procurado para estes, uma apresentação condigna, quer na embalagem, por vezes até luxuosa e inexcedivel, quer na qualidade e condições de condições de conservação dos produtos que são objecto das suas importantes transações.

Carlota Veloso

Morreu em Lisboa, com 76 anos e nas mais lamentaveis circunstancias por falta de meios, a antiga actriz Carlota Veloso, mãe de Tomasia Veloso, que foi uma artista que morreu muito nova.

Carlota Veloso fez parte da companhia dramatica que representou no antigo Teatro D. Luiz, em Coimbra, e que ali poz em scena o *Santo Antonio*, que deu numerosas enchentes.

Tinha essa artista bastante merecimento para os papeis dramaticos.

Cremos ser ela a unica sobrevivente dos que entraram nessa peça.

Homenagem

Na Escola Normal desta cidade foi ante-ontem inaugurado o retrato do professor sr. dr. Alfredo Freitas.

Enaltecendo as qualidades de s. ex.ª uzaram da palavra os srs. drs. Antonio Leitão e Guilherminо de Barros, e o aluno sr. Acacio Serra.

Tambem ali foram já inaugurados os retratos daquêles dois professores e o da sr.ª D. Adriana Saraiva.

Instituto do Medicina Legal

Pela secretaria deste Instituto foi enviado ao meretissimo juiz desta comarca o relatorio e parecer do conselho medico-legal competente, composto pelos professores, srs. dr. Almeida Ribeiro; dr. João Marques dos Santos, medico alienista, e dr. Alberto Pessoa, medico antropologista, sobre o exame mental de José da Silva Mercador, proprietario, de S. Tiago da Guarda, concelho de Ancião.

Parece que o conselho conclue que é irresponsavel e que precisa de ser internado urgentemente num manicomio.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

A propaganda pelo cinematografo

O distinto fotografo sr. G. Tinoco solicitou ha tempos á Direcção desta Sociedade o seu apoio moral e pecuniario para a instalação da sua empresa cinematografica, apresentando nesta ocasião um bem elaborado programa.

A Direcção acolheu com entusiasmo tão valiosa proposta e, nos termos da alinea 1), do art. 1.º dos estatutos desta Sociedade, apoiou entusiasticamente esta nova industria.

Afim de, porem, se precisarem as condições em que poderiamos prestar o auxilio reclamado, trocaram-se directamente impressões entre diferentes directores e o sr. Tinoco, sendo declarado áquele senhor, que, pelos estatutos, não se podia desviar qualquer quantia para entrar em especulações financeiras.

O sr. Tinoco limitou-se então a solicitar cartas de apresentação para a Propaganda de Portugal, no que foi imediatamente atendido, e ainda mais, esta Direcção tratou deste mesmo assunto junto da Propaganda de Portugal, da Repartição do Turismo e do Ministro do Fomento, recomendando com todo o interesse a pretensão do sr. Tinoco.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e sua região auxiliará todas as empresas novas ou antigas, tanto desta cidade como da sua região, mas não pode nunca contribuir com qualquer quantia para a fundação de novas empresas ou para espansão das antigas.

Film de Coimbra e da sua região

A importante casa Gaumont, de Paris, ofereceu á Sociedade de Propaganda de Portugal para vir tirar alguns *films* do nosso país para uma larga propaganda no estrangeiro.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e sua região, tendo conhecimento pelos jornais, da vinda do operador daquela casa, oficiou imediatamente á Propaganda de Portugal para que esta não esquecesse esta cidade e a sua região.

Amavelmente aquela Sociedade respondeu, acedendo ao pedido da de Coimbra, pedindo para lhe remetermos um programa, o que foi logo satisfeito.

Como o operador da casa Gaumont está actualmente no Porto, esta Sociedade oficiou já a pedir para quando regressar a Lisboa, passar por esta cidade e região.

Espera-se que tire não só alguns *films* desta cidade, mas tambem que vá a Penacova, Lousan, Gois, Arganil e Poiares e a outros pontos de belas paisagens e de riquezas artisticas.

Dedicadas amigas de Coimbra

Varias pessoas se teem dirigido á Direcção desta Sociedade a saber se senhoras podem ser socias. Em resposta, e como homenagem a tão dedicadas amigas de Coimbra, continuaremos a publicação dos nomes das senhoras inscritas:

D. Maria da Silva Neves, D. Guilhermina da Piedade Lopes, D. Zilia de Melo e Serpa, D. Maria Adelaide S. de Almeida.

Continuaremos.

Récita de quintanistas

Resolveu o curso do 4.º ano de Direito realisar no proximo ano a récita de despedida, devendo a peça ser expressamente escrita por algum aluno do curso.

Diz-se que a ela se pretende dar uma feição menos local do que teem tido quase todas que se teem escrito para quintanistas.

Visto entrar na praxe ir repetir a peça fora de Coimbra, o que ainda aconteceu este ano em que os de medicina foram representar na Figueira e os de direito no Porto, a peça não pode deixar de ter a feição menos academica e local, espraiando-se em assuntos de interesse geral e mais do conhecimento publico.

Antigamente não se escreviam peças para estas noites. Escolhiam-se dentre as tragedias heroi-comicas *Fabia, Morte do Catimbau, Figados de ligre, Sombra do Sineiro, Princeza d'Arrentela*, e outras a que mais lhes agradasse, adaptando-a melhor ao gosto dos academicos, que as enchiam de piadas a assuntos de Coimbra. Essas peças, ornadas de musica, movimentadas, com scenografia vistosa e bom guarda-roupa, tinham condições para mais agradar do que as tais revistas que estão fazendo, que se não prestam a tão grande efeito scenico e que nem sempre fazem honra a quem as escreve.

Talvez não fosse peor deixarem-se de revistas com lentes, arcHeiros, bedeis, tricanas, engomadeiras, etc., etc., e voltarem á antiga, escolhendo alguma das tragedias heroi-comicas ou escrever a peça expressamente sob este mesmo aspecto.

Assim já melhor a podiam ir representar fora de Coimbra, onde os assuntos de revista academica estão gastos e cheiram a ranço.

Carta do PORTO

14 de Junho. O recital de piano organisado ante-ontem pelo insigne professor portuense Luiz Costa, para apresentação das suas distintas discipulas, resultou com raros lusimento e brilhantismo.

O vasto salão do Centro Comercial do Porto achava-se repleto de distinta assistencia, que se estendia pelos corredores até á escadaria, oferecendo um aspecto encantador realçado pelas *toilettes* claras e vaporosas das senhoras, cuja presença imprimia á festa uma nota impressiva de galantaria e elegancia.

Como pianista, não ha nesta cidade quem não conheça o temperamento artistico de Luiz Costa, temperamento esse que nas suas numerosas discipulas já bem se revela não sendo poucas as que nos temos dado o prazer de ouvir e que francamente temos aplaudido.

É ele um dos pianistas mais considerados no nosso meio artistico, que ao seu talento de compositor e de artista alia as excepcionais faculdades de professor distinto e proficientissimo cujo metodo, orientado pelos principios da moderna tecnica do piano, tem preparado uma pleiade de discipulas de reconhecido e incontestavel merito, hoje professoras distintissimas, de que ha a especialisar a sr.ª D. Adosinda Paiva, consagrada professora em Coimbra, e que pelos excepcionais predicados do seu temperamento artistico, fadado por intuição natural para as divinas sugestões da estese musical, ocupa actualmente um logar de destaque entre as alunas desse professor, conquistado de direito pelo seu talento e pelo seu aturado estudo.

Pela selecção do programa, recrutado de entre as paginas mais notaveis da literatura do piano, poder-se-ia aquilatar dos merecimentos da executante, que implicitamente teria de evidenciar todos os seus recursos de pianista consumada para vencer as dificuldades de obras de execução transcendente e de auctores imortais, como Chopin.

A distintissima professora coimbrã interpretando superiormente e com lidimo realce duas dificeis peças desse grande auctor, de forma a demonstrar plenamente o seu ra-

ro virtuosismo, foi alvo no final das execuções de espontaneas e muito sinceras manifestações, deixando no distinto auditorio as mais gratas impressões.

Muito bem!

Especialisar uma ou outra discipula seria para nós trabalho dificil, demais no restricto espaço de que dispomos neste brilhante jornal, pois que tambem Luiz Costa apresentou o que de melhor possue no seu vasto curso de piano.

Portanto, referir-nos-emos a uma outra sua aluna, tambem filha de Coimbra, a sr.ª D. Albina Paiva, que na execução de um dificil trecho de Weber ouviu calorosas saudações, evidenciando pela delicadeza e sonoridade uma fórma muito superior de execução.

Esse trecho *Polaca* em mi op. 72, foi interpretado pela inteligente executante com clara intuição, exprimindo com requintada sensibilidade e scintilancia de colorido a bela peça, que o auditorio ouviu com verdadeiro enlevo, apreciando bem toda a justeza de uma tecnica aperfeiçoada e muito apreciavel.

Mostrou claramente, que virá a ocupar com rara brevidade um logar de distinção entre as mais consagradas discipulas de Luiz Costa, ficando assim a par da sua irmã, a sr.ª D. Adozinda Paiva.

Foi uma festa de extrema distinção e em que professor e discipulas triunfaram brilhantemente, pelo que a todos endereçamos as mais sinceras saudações.

—Visitaram esta cidade os quintanistas da Faculdade de Direito de Coimbra que foram muito bem recebidos por toda a população portuense, acolhendo bem os seus distintos hospedes.

Na Estação Central de S. Bento teriam tido recepção afectuosa por parte da Academia desta cidade, se o comboio chegasse á hora primitiva — 9 horas da noite — e não tão tardiamente, pois a essa hora afluiram ali muitos academicos universitarios portuenses com o seu trajo e dispostos a dispensarem a esses distintos colegas um fraternal acolhimento.

O espectaculo por eles realisado na encantadora Avenida das Tilias do sumptuoso Palacio de Cristal, agradou muitissimo, acorrendo ali o que de mais distinto ha nesta cidade, bem assim muitos academicos que confraternisaram com os seus colegas coimbrãos.

Causou pesar a não vinda a esta cidade dos alunos da Faculdade de Medicina de Coimbra, repetindo a sua peça aí levada á scena, pois que os seus colegas desta cidade os acolheriam com a melhor dedicação e dispostos a coadjuvarem-os em tudo quanto necessitassem para o brilho da sua récita. — *S.*

Festivais

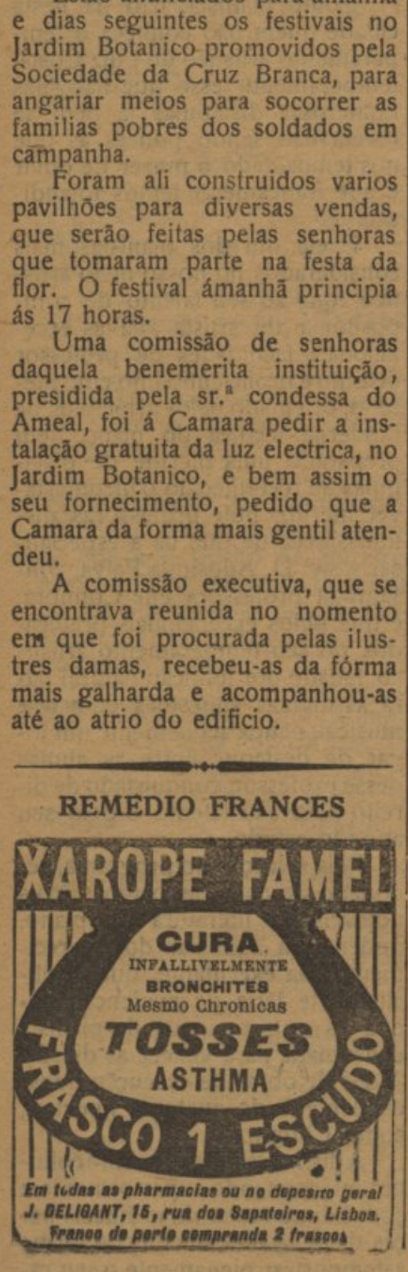
Estão anunciados para ámanhã e dias seguintes os festivais no Jardim Botanico promovidos pela Sociedade da Cruz Branca, para angariar meios para socorrer as familias pobres dos soldados em campanha.

Foram ali construidos varios pavilhões para diversas vendas, que serão feitas pelas senhoras que tomaram parte na festa da flor. O festival ámanhã principia ás 17 horas.

Uma comissão de senhoras daquela benemerita instituição, presidida pela sr.ª condessa do Ameal, foi á Camara pedir a instalação gratuita da luz electrica, no Jardim Botanico, e bem assim o seu fornecimento, pedido que a Camara da forma mais gentil atendeu.

A comissão executiva, que se encontrava reunida no nomento em que foi procurada pelas ilustres damas, recebeu-as da fórma mais galharda e acompanhou-as até ao atrio do edificio.

REMEDIO FRANCES



DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

A "queima das fitas,,

A festa dos estudantes do 4.º ano de Medicina

Como estava previsto, realisou-se no ultimo sabado, a tradicional *queima das fitas*, feita pelos alunos do 4.º ano medico, rapazes cheios de iniciativa e de vontade que quizeram vincar, na sua mocidade de academicos, as recordações indeleveis duma primeira festa entusiastica.

Desde manhã cêdo a cidade foi despertada pelo ruido dos gaiteiros que, percorrendo todas as ruas, despertavam a curiosidade áqueles que desconheciam a festa ruidosa que ia desenrolar-se. O largo da Feira apresentava, áquela hora matutina, um aspecto encantador, com o casario engalanado com colchas de damasco e bandeiras, e, nas janelas espreitavam, de quando em vez, lindos rostos de mulher, produzindo a policromia das *toilettes* um efeito deslumbrante.

A multidão composta na sua maioria pelo elemento academico, esperava anciosamente, a chegada do cortejo, que devia partir do Hospital, trazendo, simultaneamente, os quintanistas, que, duma maneira gentil se prestaram a colaborar na festa, quando, inesperadamente, estraleja uma girandola de foguetes, anunciando aos quatro ventos a *queima das fitas*.

Á medida que cada quartanista lançava na anfora sustentada por uma elegante tripode, donde saiam rolos de fumo com aromas orientais, a fita amarela que durante o ano lhe adornou a pasta, um quintanista fazia a permuta da sua, donde pendiam longas fitas de sêda que eram sofregamente beijadas.

Depois de terminada esta cerimonia, os carros, ornamentados singelamente, conduzindo os quartanistas, deslisaram lentamente, para baixo, com a *magistral* musica das trez figuras á frente, dirigindo-se o cortejo pela Avenida Sá da Bandeira, ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges e Portagem, queimando-se imensas girandolas de foguetes amavelmente cedidas pelos livreiros editores França & Armenio e Moura Marques.

Debaixo dum sol ardentissimo chegámos a Luzo pelas 17 horas, onde eramos esperados pelo clinico daquela vila o sr. dr. Lucio d'Abranches e pelo nosso querido amigo José Troncho de Melo, que, diga-se de passagem, foram duma extrema amabilidade, e muitas outras personalidades em destaque naquele meio.

Pelas 21 horas deu-se principio ao jantar, onde trinta e quatro mocidades ardentes recordavam com saudade a vida academica, onde tudo se envolve numa tenue gase de felicidades, ao mesmo tempo que surgia em cada coração o espectro das responsabilidades do dia d'amanhã.

E quando o sol se ocultava nas curvas do horisonte e ainda nos sorria na sua luz moribunda, quando pela imaginação perpassavam os mais deliciosos sonhos e deslisavam as nossas melhores recordações, surgiu-nos ao longe, inesperadamente, já na volta, o casario recortado desta nostalgica Coimbra.

S. VIEGAS

Batalha de flores

Não podendo realizar-se a batalha de flores antes de 15 ou 20 de Julho proximo, em virtude do adiamento do concurso hipico, resolveu a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda adia-la para fins de Outubro ou principio de Novembro.

Caminho de ferro de Coimbra a Arganil e Covilhã

(Esclarecendo o n.º 611 da Gazeta de Coimbra, *13 do corrente.)*

A comissão ainda não foi a Lisboa entregar ao Governo a representação, porque, como todos sabem, a vida politica naquela cidade tem corrido agitadissima, e seria uma insensatez julgar que podesse prestar a devida atenção o Ministro, assoberbado por tamanhas dificuldades.

Já isto foi ponderado na tal reunião, nos Paços do Municipio, e até a representação ficou com a data de 1 do corrente Junho.

Decorreram, portanto 15 dias e *não um mês*.

O que se passa em Lisboa, não funcionando muitas vezes o Parlamento, não justifica plenamente a demora? É porventura estranhavel?

É de boa fé que se pedem á Camara esclarecimentos?

Se a comissão só visse e só pensasse em vaidades e vanglorias, se apenas tivesse em vista jactancias e espalhafatos, não demorava decerto o seu mandato, partia para Lisboa, falava com o ministro, que nesta grave conjuntura só por delicadeza concederia uns breves minutos, ficando a representação abandonada e no esquecimento.

Esperava um Amigo acompanhar a comissão com uma categoria especial. Chegou já essa oportunidade? Não.

Não será isto a prova mais cabal dos maus tempos que atravessamos?

São estas as informações que nos acabam de ser transmitidas e que constituem a resposta á local publicada no nosso ultimo numero sobre este assunto.

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS

*Chegou ontem a esta cidade o director d'*O de Aveiro, *sr. Homem Cristo. Este notavel jornalista é hospede do sr. dr. Silvio Pelico.*

Para atenuar a crise

A Camara Municipal deseja reunir a maior quantidade possivel de cereais e arroz, dirigindo-se para isso, por intermedio do sr. governador civil, a todos os concelhos.

Nesta orientação adquiriu já dois vagons de trigo que veio de Campo Maior.

Espera-se que o governo publique uma lei (e bem indispensavel e bem urgente é) que permita ás Camaras contrair emprestimos para este fim.

Num poço da propriedade do sr. José da Costa Braga, no Lorêto, morreu afogado, na ocasião em que tomava banho, Manuel Antunes, de 19 anos, de Vila Pouca de Cernache.

Mais um orgão da imprensa

Um grupo de presos da Cadeia de Santa Cruz, tendo por director Carlos Bacelar, preso ha muito tempo por causa do roubo do Museu de Arte Sacra, acaba de fundar um semanario com o titulo *A Voz do Carcere*.

Não lhe mete medo a crise do papel, que se acentua cada vez mais.

Ler mais noticias na ultima pagina.

TONICO AMARELO VITELINA

Higiene dos cabelos

Preparado por J. Fernandes

O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos

E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA

Nome e marca registados

Com o seu uso obtem-se: **Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos.** Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a côr e brilho natural.

FRASCO $60 (600 réis)

Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo ($20)

Regeitae o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA

Recordando um assunto importante

Continuamos a receber cartas, umas assinadas e outras não, louvando a nossa atitude para que se dê destino ás prendas que sobejaram da *kermesse* realisada em 1906 pelo curso do 4.º ano de medicina para ser criada em Coimbra uma maternidade.

Muitas outras pessoas nos teem manifestado o seu aplauso por termos tomado esta resolução.

Não se justifica que um curso tão numeroso, do qual fizeram parte alguns medicos que hoje permanecem nesta cidade, se desinteresse completamente deste assunto não querendo saber das muitas e valiosas prendas que se guardam ha 10 anos á espera de se fazer a projectada tombola.

É preciso dar destino a essas prendas, que não devem permanecer esquecidas por mais tempo. Tomem a resolução de lhe dar qualquer destino, que, a nosso ver, deverá ser para a Maternidade, pois foi este o fim para que elas foram solicitadas.

Dez anos decorridos depois dessa ideia posta em pratica com tão bom exito, é tempo demasiado longo, e leva á possibilidade dessas prendas não chegarem nunca a ser reclamadas.

O assunto é importante e merece bem ser resolvido depressa. Se o curso vem reunir-se brevemente em Coimbra, bem pode e deve ocupar-se do caso; se não se reune, então dê poderes aos clinicos que pertenceram a esse curso e residem em Coimbra para o resolver como lhe parecer melhor.

*

No proximo numero publicaremos uma interessante carta, sobre este assunto, do distinto medico, sr. dr. José Luiz dos Santos Moita, que recebemos no correio da manhã.

Irá tambem o *Italico* do nosso colaborador N. Rodrigues, que a absoluta falta de espaço nos obrigou a retirar.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

CRONICA DA SEMANA

Anda-se para aí a chorar a nossa triste sorte por causa da carestia das subsistencias e afinal eu descubro agora num livro que tenho á vista a forma simples, economica e facil de resolver tão grave e assustador problema.

Bastará imitar os povos otomacos, das margens do Orenoque, os pretinhos da Guiné, uma certa raça de indios e outros povos, que comem terra como quem come bacalhau cosido com batatas ou favas com presunto.

Acham que é um manjar delicioso, e tanto melhor quanto mais ardilosa fôr essa petisqueira.

Já o grande Humboldt afirmava que em todos os países situados entre os tropicos, o homem sentia um desejo insaciavel e irresistivel de comer terra. Na Guiné ha pretos que comem terra a que chamam *Cahouac;* na ilha de Java vende-se terra já preparada para a alimentação de indigenas, e na Nova Caledonia, quando a fome os aperta deitam-se a comer uma especie de talco, que lhe sabe ás amoras. No proprio Perú se vende terra preparada pelos indios para comer com côco, assim como quem come uma empada de camarão com brôa — (não falo em pão de trigo por andar por mesas altas e não merecer já as honras deste nome).

Os povos da zona torrida alimentam-se de terra e andam gordos e sadios; apenas se nota que eles são muito preguiçosos. Mas por cá, onde se comem boas petisqueiras, tambem se cria muito tecido adiposo, rochunchudas banhas, com a boa vida, sem que lhes puxe muito o suor do seu rosto.

Embora se não viva por cá na zona torrida, a não ser nos dias em que o calor faz suar o topête, não duvido acreditar que haja por aí estomagos tão resistentes que sejam capazes de moer meia maquia de areia do rio em vez de arroz, que está caro como todos os diabos.

Ora imaginem por um pouco que a Natureza resolvia o problema das subsistencias dando licença á humanidade branca para comer areia como a humanidade preta! Não se fazia despesa com o estomago e era a maneira de ir desassoriando o nosso Mondego.

Estava resolvida a crise, que tanto vai apertando desde o estomago até á cabeça, passando pelas algibeiras.

Como não quero responsabilidades, não aconselho a que se alimentem de terra ou areia, com mêdo de que os estomagos se transformem em pedreiras; mas sempre direi que felizes são agora os otomacos, os pretinhos da Guiné e os indigenas da Nova Caledonia que não precisam pagar o bacalhau a 6 tostões o quilo, o azeite a 5 tostões, o assucar a cruzado, etc., etc., etc., etc.!

Assim como a terra os come depois de mortos, vão eles comendo tambem a terra enquanto vivos!

JUCA

NOTICIAS RELIGIOSAS

Concluiram ontem na Sé Catedral as imponentes festividades com que o sr. Bispo-Conde solenisou a consagração da sua diocese ao Sagrado Coração de Jesus.

Desde terça-feira, dia em que foi iniciada esta festividade, o vasto templo, um dos mais grandiosos do país, tem sempre regorgitado de fieis, agradando muito o soberbo orfeon que ali se fez ouvir, e que era constituido por 72 senhoras belamente ensaiadas pelo reverendo dr. Elias d'Aguiar.

O reverendo abade de Mafamude, orador muito apreciado, fez ali quatro brilhantes conferencias que foram ouvidas com o maximo respeito e agrado.

Ontem, fez-se a conclusão desta festa, comungando 823 fieis, e celebrando o sr. Bispo-Conde missa solene acompanhada a vozes pelo referido orfeon; de tarde houve *Te-Deum* e sermão.

*

A mesa da Irmandade de N. S. da Bôa-Morte, em homenagem á consagração desta diocese ao Coração de Jesus, deu vestuario a 15 crianças pobres da sua freguesia.

*

Tambem no historico templo de Santa Cruz se realisou ontem a festividade do Coração de Jesus, revestindo este religioso acto todo o brilhantismo e lusimento.

Tanto na festividade da manhã como na da tarde se fez ouvir uma bela orquestra a que a reputada competencia do habil maestro sr. Francisco Macedo imprimiu grande brilho.

O sermão, pronunciado pelo reverendo paroco de Torres Novas, agradou ao numeroso auditorio que atentamente o escutou.

*

Na igreja de Vila Nova de Tazem, paroquiada pelo sr. dr. João Homem de Figueiredo, nosso presado amigo, realisa-se ámanhã a festividade do Sagrado Coração Jesus.

O rev.mo Bispo da Guarda, sr. D. José Alves Matoso, fará hoje a sua entrada naquela vila onde vai presidir áquelas grandiosas festas.

Será ministrada a comunhão a mais de 300 creanças e pregará o sr. conego Dias Andrade que hoje partiu para ali.

A ornamentação da igreja foi feita pelo sr. Francisco Rodrigues da Conceição, empregado zeloso da igreja de Santa Cruz desta cidade.

Errata

Na penultima quadra da poesia *Areias de Portugal*, do nosso distinto colaborador e aluno do 2.º ano juridico sr. Corrêa da Costa, onde se lê *A paisagem é na capela*, deve ler-se *A paisagem é sua capela*.

Electricos

Rendimento dos electricos no dia 10 do corrente:

Bilhetes avulso vendidos 4.725, idem de sobretaxa 239. Total 4.991. Rendimento total: 189$49. Importancia da sobretaxa 49$91. Randimento liquido 139$58.

Numero de portadores de bilhetes de assinatura que transitaram nos carros:

Pagando sobretaxa 239. Não pagando 147. Total 386.

Obituario

Apenas com 15 anos de idade, faleceu em Montes Claros, a menina Gloria Gomes de Almeida, filha do oficial do exercito, sr, Francisco Gomes d'Almeida.

Tratou do funeral a agencia do sr. Jorge Morais.

Escola Prática de Comercio

Olimpio da Cruz

Precisa dum socio, pelo seu actual proprietario não poder só com o movimento que já tem, e dar-lhe o desenvolvimento de que carece; depois de que, se garantem bons lucros.

Para as bases da sociedade, na mesma Escola, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 57. — COIMBRA.

MISSA

CONVITE

Comemorando o 1.º aniversario da morte do seu saudoso marido, Adolfo Gustavo Bergström, que passa no dia 23 do corrente mez, convida a familia e amigos do saudoso extinto a assistirem a uma missa que se celebre naquele dia na igreja de Santa Cruz, pelas 8 horas e meia.

A todas desde já agradece a sua presença a este piedoso acto.

Coimbra, 15 de Junho de 1917.

Maria da Luz.

AGRADECIMENTO

A' Companhia de Seguros IRIS

Venho por este meio agradecer á direcção da Companhia de Seguros Iris a prontidão com que se dignou pagar-me a importancia dos prejuizos ocasionados pelo incendio ocorrido no dia 3 do corrente, no meu armazem de mercearias sito em Vizeu, na rua de Soes de Cima, n.º 28 e seguro pela apolice n.º 414.

Vizeu, Maio de 1917.

Augusto Alves de Figueira.

SULFATO DE COBRE

Acidos acetico, fenico, citrico, tartarico, lactico, lanolina, anhydra' oxido de zinco, permanganato de potassa, água oxigenada 10 volumes, prussiato de potassa, azul methyl, acetato chumbo cristais, bichromato de soda, anilinas, nigrosinas e acidos para tinturaria, contagotas e artigos de vidro para laboratorio.

Todos estes artigos são de origem americana e para entrega imediata pelos melhores preços do mercado.

Raul Vieira

Comissões e consignações — Produtos chimicos e pharmaceuticos

Rua da Prata, 51 — LISBOA

Endereço Telegrafico — RAVIEIRA

Horario dos comboios

DESDE 8 DE JUNHO DE 1917

Partidas

0,30 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
3,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
5,40 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,35 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
13,08 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,15 *Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
17,45 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
18,35 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,21 *Tramway.* Fig. e Alfar.
1,15 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., Alfar., Sul e Sueste.
4,15 *Mixto.* Porto.
6,15 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27 *Tramway.* Fig. e Alfar.
13,50 *Rapido.* Lisb., Entronc. e Alfar. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,44 *Rapido.* Porto e Pamp. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
18,30 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

18,22 Taveiro, Formoselha e Alfar.
00,43 Pamp. e Aveiro.

Sifilis e impuresas de sangue

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, *o mais inteiramente inofensivo.*

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o *unico* purificador do sangue, que reune as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas ocupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos *606* e *914;* é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1$05; 6 tubos, 5$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques, Praca 8 de Maio, 33 a 36.

LENHA. Vendem-se 100 carvalheiros ao Arco Pintado, fornos da cal.

Comarca de Coimbra

(Arrematação)

(1.ª Publicação)

No dia 8 do proximo mês de Julho, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se hade arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido, acima do valor em que foi aformalada, o predio infra designado, descrita no inventario de menores por obito de Maria de Jesus Barreira, que foi moradora na Quinta do Cabeço, freguesia de Trouxemil e em que foi cabeça de casal o viuvo José Dias Barreira e que coube em partilha a este viuvo e ás suas duas filhas Domitila e Ilda, a saber:

Uma propriedade composta de casa de habitação, terra de cultura, currais, pateo, vinha e oliveiras, denominada Quinta do Cabeço, na freguesia de Trouxemil, a qual é atravessada pela estrada que vai para a Cioga do Monte, e vai á praça no valor de 4.000$03.

A contribuição do registo oneroso, fica por inteiro a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para virem deduzir seus direitos dentro do praso legal.

Coimbra, 11 de Junho de 1917.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

AGRADECIMENTO

A' Companhia de Seguros IRIS

Muito satisfeita pela fórma rapida como v. s.as se dignaram pagarme a importancia dos prejuizos motivados pelo incendio que teve logar no dia 15 do corrente na mobilia pela sua apolice n.º 6206 A venho por este meio demonstrar-vos o muito justo reconhecimento.

Cascais, Maio de 1917.

Tereza Maria dos Santos.

EDITAL

Antonio Augusto Lourenço, juiz da Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa.

Faz saber que, em harmonia com o art. 13.º do compromisso, se hade proceder a eleição da mêsa que tem de funcionar, no ano economico de 1917-1918, são por isso convidados os irmãos a comparecerem no dia 17 do corrente pelas dez horas da manhã, na egreja de Santa Justa.

Se neste dia não houver numero ficará para o proximo dia 24 á mesma hora.

Coimbra, 10 de Junho de 1917.

O Juiz,

Antonio Augusto Lourenço,

NO dia 17 do corrente mês, por 13 horas, no escritorio do advogado dr. Fausto Donato, Rua da Sofia, 35, 1.º, vender-se-á, convindo o preço, um terreno pertencente a Maria Candida Nunes, sito no Arnado.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Rouparia branca para senhora, homem e creança

Enxovais para noivos

PONTOS EM ABERTO

Confecção rapida e perfeita na rua do Cego, 7-2.º andar

(Em frente aos Armazens do Chiado)

COIMBRA

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

ANUNCIO

Éditos de 10 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm éditos de dez dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando os credores do negociante que foi nesta praça, Manuel dos Santos Pereira David, para, dentro daquele prazo, impugnarem o pedido de Maria Rita de Campos, solteira, domestica, moradora á Casa do Sal desta cidade, que, poz apenso á falencia do referido ex-negociante, pretende que lhe sejam restituidas trez quartolas que lhe foram apreendidas para a respectiva massa falida em 6 de Janeiro ultimo, por isso que, segundo alega a reclamante, a ela exclusivamente lhe pertencem, por as haver comprado a Manuel da Costa.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

O escrivão,

Joaquim Alves Faria.

PINTO DA COSTA

ADVOGADO

RUA DA SOFIA, 23-1.º

VENDE-SE uma pequena armação para fazendas brancas em bom uso. Para tratar na R. Visconde da Luz, n.º 78.

ANUNCIO

No dia 24 do corrente pela 1 hora da tarde, no logar dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo, em casa de Antonio Vieira de Campos, do dito logar se hão-de vender se o preço convier, as propriedades seguintes, a saber:

Uma morada de casas com um andar, celeiro, adega, currais, terra de semeadura, e arvores de fructo, no dito lugar dos Casais, proximo ao apiadeiro.

Um olival conhecido pelo S. Bento, junto á estrada da Cegonheira.

2 aguilhadas de terra no sitio do Calado.

4 aguilhadas de terra no mesmo sitio do Calado.

3 aguilhadas de terra no sitio do Sacatroio.

12 aguilhadas de terra no sitio da Albardeira.

4 ½ aguilhadas de terra no sitio do Salão, limite de Montessão.

4 aguilhadas de terra no sitio da Leirancha.

Na freguesia de Taveiro

Um pinhal no monte de Reveles.

Em Vila Pouca, freguesia do Ameal

Um olival no sitio do Pinheiro.

Um olival no sitio das Dadas.

Uma terra no sitio das Insuas Incultas.

Bemcanta, 11 de Junho de 1917.

Augusto Vieira de Campos.

ALBERTO PITA

SOLICITADOR

Rua da Sofia, 22-1.º

COIMBRA

Regimento de Infantaria n.º 35

ANUNCIO

(2.ª praça)

Não tendo sido superiormente aprovada a arrematação para a venda de estrumes efectuada neste regimento no dia 22 de Maio findo, o Conselho Administrativo do dito regimento faz publico que no dia 28 do corrente mês pelas 13 horas na sala das suas sessões e perante o mesmo Conselho se hade proceder a arrematação em 2.ª praça para a venda dos estrumes produzidos pelas solipedes deste regimento e do 5.º Grupo de Metralhadoras desde o dia 1 de Julho do corrente ano até 30 de Junho de 1918.

Os individuos que desejarem concorrer a esta arrematação entregarão ao sr. Presidente do Conselho Administrativo uma hora antes da marcada para a mesma, propostas feitas em papel selado da taxa de 10 centavos fechadas e lacradas nas quais declarem o maior preço que oferecem pelos estrumes que diariamente produzir cada solipede que pernoitar nas cavalariças deste regimento e do 5.º Grupo de Metralhadoras devendo cada proposta ser acompanhada da quantia de 5 escudos que constituirá a caução provisoria.

O caderno de encargos e mais esclarecimentos acham-se patentes na Secretaria do Conselho Administrativo todos os dias das 11 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 13 de Junho de 1917.

O Secretario do Conselho Administrativo

José Joaquim Guedes de Melo.

Capitão

EDITAL

CONCURSO

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que se acha aberto concurso por espaço de 20 dias a contar da data deste edital, para o provimento de um logar de revisor para o serviço da tracção electrica, com o vencimento diaria de $60.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos dirigidos ao Presidente da Comissão Executiva deste municipio, acompanhados dos seguintes documentos:

1.º Certidão de idade, pela qual provem ter mais de 21 anos e menos de 45.

2.º Certidão pela qual provem ter exame de instrucção primaria (1.º ou 2.º grau).

3.º Documento comprovativo de gosarem boa saude, passado pelo Delegado de Saude do Distrito.

4.º Documento comprovativo de pertencerem ao quadro efectivo de condutores ou guarda-freios dos serviços da tracção electrica nesta cidade.

5.º Quaisquer documentos que provem o seu bom comportamento em serviços que tenham desempenhado.

Dentro de 8 dias depois de terminado o praso do concurso serão os concorrentes submetidos a um exame, que constará de provas escritas e orais.

O concorrente, que fôr nomeado, depositará 20$00 na Caixa Geral de Depositos, como caução, e que vencerão juros a favor do empregado.

Os requerimentos serão apresentados em papel comum.

Coimbra, Secretaría da Municipalidade, 15 de Junho de 1917.

O Presidente,

Silvio Pelico.

AGRADECIMENTO

A' Companhia de Seguros IRIS

Venho por este meio agradecer a v. ex.as a prontidão com que se dignaram pagar-me a importancia dos prejuizos ocasionados pelo incendio ocorrido no dia 6 do corrente, nos valores seguros nessa companhia pela apolice n.º 7163-A e existentes em Leiria na rua Heliodorio Salgado, 8.

Leiria, Maio de 1917.

Antonio Vieira Repolho.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

EDITAL

Faço saber que no dia 24 do corrente, pela hora do meio dia, se hade proceder na Secretaria da mesma Santa Casa, á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, da carne de vaca, carneiro, fressuras completas do mesmo e lombo de porco, necessarios para consumo nos Colegios de orfãos e orfãs de S. Caetano, durante o semestre de Julho a Dezembro de 1917.

As condições da arrematação acham-se patentes na mesma Secretaria em todos os dias uteis desde as 10 horas ás 15.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 8 de Junho de 1917.

O Pró-Provedor,

(a) *Nicolau Rijo Micalef Pace.*

EDITAL

O Bacharel Nicolau Rijo Micalef Pace, Pró- Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que no dia 24 do corrente, pela hora do meio dia, se hade proceder na Secretaria da mesma Santa Casa, á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, da carne de vaca, carneiro, fressuras completas do mesmo e lombo de porco, necessarios para consumo nos Colegios de orfãos e orfãs de S. Caetano, durante o semestre de Julho a Dezembro de 1917.

As condições da arrematação acham-se patentes na mesma Secretaria em todos os dias uteis desde as 10 horas ás 15.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 8 de Junho de 1917.

O Pró-Provedor,

(a) *Nicolau Rijo Micalef Pace.*

CARROÇA á moda de Lisboa. Vende-se em bom estado, podendo armar-se em *phaeton,* com arreios completos, podendo servir para um jumento ou cavalo. Quem pretender queira dirigir-se a João Carlos de Moura, Rua da Gala, 33 e 35, Coimbra.

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz

mudou o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D.

prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabelece, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

MODISTA

Julia Rodrigues Dias

R. de Quebra Costas, 33

COIMBRA

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

PELOS TRIBUNAIS

Relação do POrto

Causas julgadas na sessão de 12

Escrivão Coutinho: Apelação civel. Abilio Alves da Silva, contra Artur Lopes da Silva. Revogada.—Lousan.

Distribuição do dia 12

Companhia do Gaz e Agua, contra o M. P. Juiz relator Capelo e no impedimento, M. Coelho; escrivão Ferreira. — Figueira da Foz.

Coimbra

Distribuição do dia 14

1.º oficio: Acção comercial de processo ordinario requerida pela Sociedade de Mercearias e Farinha Limitada, desta cidade, contra José dos Santos Machado, residente no Almegue. Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Carta precatoria vinda da comarca de Anadia para inquerição de testemunhas, extraída da acção comercial de pequenas dividas que, naquela comarca, Justino Sampaio Alegre move contra João Luiz de Sousa e outros, residentes no Outeiro do Botão.

—Execução hipotecaria requerida por João Vieira da Silva Lima, residente nesta cidade, contra José Soares dos Santos e mulher, residentes nã Tapada, comarca da Lousan. Advogado, dr. Fernando Lopes.

2.º oficio: Acção comercial de processo ordinaria requerida por Augusto Lopes, residente em Chelo, comarca de Penacova, contra a firma comercial desta cidade, Ginja, Brandão & C.ª. Advogado, dr. José Paredes.

4.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por João Mendes, residente nesta cidade, contra José Antonio da Cruz Amante, residente em Luzo. Advogado, dr. Mario de Almeida.

5.º oficio: Acção de investigação de paternidade ilegitima requerida por Maria José do Patrocinio de Sousa Cavalheiro, residente em Vizeu, contra D. Matilde Julia Pio, residente em Lisboa; D. Julia Beatriz e D. Maria Candida Saraiva Cavalheiro, residentes em Vila Nova de Fozcôa. Advogado, dr. Eduardo Vieira.

Acção civel de pequeno valor requerida pela firma comercial da Figueira da Foz, Cardoso & Cardoso, contra Leandro Gonçalves Lopes, residente nesta cidade. Advogado, dr. José Cardoso.

Para a compra de 4 caiques

Subscripção da Guarda N. Republicana

Transporte, 23$40. Francisco Joaquim da Costa, $50; Jorge da Silveira Morais, $50; E. M., $30; Vitor Feitor, $20; Miranda Pereira da Silva, $50; Paulo Moura, 1$00; Manuel Pereira Marques, $20; Antonio Dias d'Oliveira Graça, $50; Augusto Garcia, 5$00; Manuel Marques, $50; Manuel Antonio de Carvalho, 1$50; P. & C., $20; Anonimo, $50. Total escudos 35$10.

Para as familias pobres dos soldados em campanha

Pela Administração do Concelho e a pedido da comissão directora da Sociedade da Cruz Branca instituida nesta cidade para socorrer as familias dos soldados portuguêses vitimas da guerra, e, para que aquela comissão possa com conhecimento de causa fazer uma distribuição de donativos tão justa quanto possivel foram pela Administração do Concelho publicados editais, convidando as familias dos soldados mobilisados do regimento de infantaria 23, residentes na area deste concelho, que ficaram nas piores condições e que por consequencia mais careçam do auxilio daquela benemerita instituição, a apresentar na mesma administração todos os documentos comprovativos da sua pobreza junto á respectiva petição.

Mudança de escritorio

O sr. dr. Diamantino da Mata Calisto mudou o seu escritorio de notario e advogado para a rua do Visconde da Luz, 65, 1.º.

Sociedade I. M. P. n.º 25

A direcção desta patriotica sociedade, com séde na Figueira da Foz, animada do desejo de contribuir para o desenvolvimento do sport, vai promover importantes festas sportivas naquela cidade nos dias 29 do proximo mês de julho e 5, 12 e 19 de agosto.

Ás provas que as compõem poderão concorrer, alem dos seus socios, representantes de regimentos e instituições militares e ainda individuos a ela estranhos que se achem filiados em qualquer grupo ou associação

Dentre essas provas destacam-se corridas pedestres (de 100, 500 metros e legua), velocipedica, natação (de 100 metros e travessia, a nado, do Rio Mondego), tenis, etc.

As condições e detalhes do programa serão em breve publicados na integra.

Comboios da Lousan

A direcção da Associação Comercial enviou ao engenheiro chefe de exploração dos caminhos de ferro portuguêses os oficios das camaras de Miranda do Corvo, Poiares, Gois, Arganil, Penela, Pampilhosa da Serra e Castanheira de Pera, dirigidos áquela Associação, e nos quais se manifestam concordes com o horario dos comboios que a mesma colectividade arbitrou e, que, sem aumento de despesa para a Companhia vinha beneficiar altamente os povos daquela região que, actualmente estão sobrecarregados com a imposição dos comboios em vigor, não só por se verem obrigados a ficar uma noite na Lousan, como tambem porque recebem os correios com 24 e 48 horas de atrazo.

Sindicato Agricola de Coimbra

Os socios deste Sindicato que desejem receber enxofre, que chegará dentro de poucos dias, deverão fazer imediatamente as suas requisições acompanhadas de escudos 10$00 por saca, para a Companhia Central Vinicola, junto á estação nova.

Como dizemos, nos pedidos deve haver a maior urgencia.

Produção e existencia de lã

Para cumprimento dos decretos n.os 2:488 e 2:515, os produtores e os possuidores ou detentores de lã são obrigados a declarar, até ao dia 30 do corrente, as quantidades produzidas e actualmente existentes, enviando ou entregando nas regedorias ou na Administração do Concelho, as respectivas declarações.

Naquela Administração fornecem-se impressos paras as declarações.

Pelas nossas tropas

No dia 25 do corrente, um grupo de patriotas manda celebrar na igreja de Santa Cruz uma missa por alma dos soldados portuguêses mortos na guerra e pela victoria das nossas tropas.

Farmacias

Entra amanhã de serviço o 2.º turno, constituido pelas seguintes farmacias:

Rodrigues da Silva & C.ª. Rua Ferreira Borges.

Arnaldo Moura. Avenida Sá da Bandeira.

Santos Viégas. Rua da Sofia.

ARRENDA-SE o 2.º andar e aguas furtadas do predio n.º 41 da Rua João Cabreiro.

ARRENDA-SE um 3.º andar na rua Eduardo Coelho n.º 108. E' espaçoso, ventilado e com muita luz.

EMPREGADOS. Precisam-se com prática Armazens do Chiado, desta cidade.

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nescente, tanque, ruas ajardinadas e ótimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para vêr e tratar, Cumiada, 68.

MOBILIA. De sala de jantar 18 peças em estado de novo; vendida por motivo de retirada.

Preço, 140$00. Rua do Gazometro, 19.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras.

Preço modico.

Para ver e tratar, em Celas, com o ex.mo sr. João de Sacadura.

MOTOR. Compra-se em 2.ª mão de 25 a 30 cavalos H. P., trata-se na rua da Moeda, 79 a 83.—COIMBRA.

PIANO. Vende-se em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6, 3.º.

PROFESSORA de inglês deseja casa em Coimbra. Dá lições na residencia das alunas.

Informações na redacção deste jornal.

TILIA, paga-se por bom preço na Farmacia Nazareth, Santa Clara.

VENDE-SE um gramofone de 1.ª, da Companhia Francesa, em bom estado de conservação. Tambem se vendem 80 discos duplos diversos dos melhores autores. Para tratar, Café-Paris, Marco da Feira.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escriptorio.

Para vêr e tratar, Marcenaria Marques — Salão da Trindade.

VENDE-SE Uma casa nesta cidade, no Bairro Sousa Pinto n.º 11 se diz.

VENDEM-SE 5 portas de ferro, onduladas.

Para tratar, com Herminio A. de Moura & Irmão, rua Ferreira Borges.

VINHO TINTO E BRANCO. Vendem-se cerca de 80 pipas tinto e 10 branco, este quasi todo Fernampires, ambas as qualidades muito boas. Vende-se por junto ou aos cascos.

Prestam esclarecimentos os srs. Francisco França e Armenio Amado, livreiros, Rua Ferreira Borges, n.os 69 a 73.

VOITURE Ligere — Gladiator — Paris. Vende-se em estado de novo, 4 logares. Praça 8 de Maio, 4 — Coimbra.

Nova Mercearia DOS CAÇADORES

CALHABÈ

FRANCISCO RAMOS PIRES, ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos, participa aos seus amigos que tomou de trespasse a NOVA MERCEARIA DOS CAÇADORES, do sr. Joaquim Antonio de Faria, situada no CALHABÈ, onde se encontra um sortido completo de mercearia. papelaria, miudezas e muitos outros artigos, pelos mesmos preços da cidade; tem á venda tambem vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Verde, Champangne, Gazosos e Branco. VINHO TINTO A 70 REIS, de 5 litros para cima.

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las„.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio — Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184

Endereço telegrafico — SUMNERC

Oficinas — R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope„ de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood„

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY„

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster„

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano„

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE„

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

ǂǂǂ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ǂǂǂ

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ǂ Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Escola Normal

EXAME DE ADMISÃO

JOÃO PIRES DA SILVA, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9.--COIMBRA.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

COIMBRA

Quarta-feira, 20 de Junho de 1917

ANO VI — N.º 613

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50 % de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A quermesse dos quartanistas de Medicina de 1905-1906

Como prometemos no numero anterior, damos hoje publicidade á carta que se dignou dirigir-nos o considerado clinico sr. dr. José Luiz dos Santos Moita, ácerca do assunto a que nos temos referido da quermesse levada a efeito para a criação duma Maternidade em Coimbra.

O sr. dr. Santos Moita foi o autor dessa tão simpatica e benemerita ideia e um dos que mais trabalharam para a sua realisação. Tem por isso toda a importancia a informação que nos dá sobre esse caso, a que nos temos referido tão sómente pelo desejo de vêrmos liquidado este assunto em que se fez o longo silencio de mais de dez anos decorridos sobre a realisação da quermesse.

A' greve de 1907 se atribue o desinteresse que o curso tomou por esse assunto, que agora tem o melhor ensejo e oportunidade de ser resolvido e liquidado, visto o curso vir brevemente reunir-se em Coimbra.

Não desconheciamos o caso e até por vezes tivemos desejo de nos referir a êle, o que não fizemos ha mais tempo para se não supôr que quizemos meter a foice em seara alheia. Assim que nos constou que se tratava da reunião do curso, vimos logo ser a ocasião mais oportuna de se completar essa bela obra dos quartanistas de medicina de 1905-1906, tão auspiciosamente iniciada e tão esquecida depois durante tantos anos.

Resta-nos, pois, a esperança de que este assunto será resolvido brevemente e pela melhor forma.

Eis a carta do sr. dr. Santos Moita:

Bemfica, Muge, 15-6-917. — .. Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*. — Acabo de receber o n.º 611 do seu bem redigido jornal. Agradeço a quem *por bem* se lembrou de enviar-m'o.

Li com interesse as cartas publicadas sob o titulo *Recordando um assunto importante* para que chamavam a minha atenção e com prazer vi que, em Coimbra, nem toda a gente, tinha esquecido a obra iniciada pelo curso a que tive a honra de pertencer.

Esta obra de protecção ás gravidas e aos recemnascidos fôra alvitrada por mim, dentro duma das enfermarias do velho hospital que todos nós conhecemos, como homenagem a prestar a um nosso professor; fôra aceite por todos os alunos do 4.º ano de Medicina de então que, á porfia, todos concorreram com toda a sua bôa vontade, desinteresse e carinho para realisá-la e fortalecê-la.

Veio a greve de 1907 e prejudicou todo o nosso plano. A exaltação dos animos nesses longos dias vividos a discutir, como hoje diriamos, a nossa *intervenção* ou *neutralidade* trouxe a todos nós os maiores desgostos e dissabores tais que nos obrigaram a separar-nos por varias razões e até por nos ter sido vedada a entrada no hospital aos trez *intervencionistas*.

Todos faziamos parte da comissão.

Se estes factos se passassem nos tempos que vão correndo não teriam despertado estas incompatibilidades; o exemplo dos paizes em guerra seria suficiente para evitá-las: *Portugal beligerante* ensáia a *Harmonia Iberica* com a sua visinha a *Espanha neutral* senão germanofila; naqueles tempos, não, nós pretendiamos assim fixar os nossos brios á custa das mais caras amisades.

Saimos, por isso, os trez da comissão, Santos Silva, Geraldino e eu, dois ursos magnos e um musico muito desafinado.

Santos Silva era o redactor das nossas circulares para as damas sempre gentis e generosas, para a imprensa periodica, para os nossos artistas e intelectuais, para os bafejados pela fortuna e foi assim que o seu espirito scintilante, a sua frase viril e convincente percorreu todo este abençoado paiz e suas colonias.

Os donativos vinham de toda a parte, a feição politica que naqueles tempos se dava a todos os nossos actos fôra arredada e Santos Silva, o intransigente republicano, acompanhou-nos aos paços dos reis.

Geraldino Brites, o infatigavel trabalhador honesto e inteligente, frio d'animo como um inglês, criterioso e dedicado como ninguem á obra que encetáramos, era agora um meridional entusiasta a trabalhar dia e noite; era o secretario unico, infatigavel, sempre bem disposto a aturar todas as nossas impertinencias.

Aparecia em toda a parte, na nossa secretaria, a catalogar, a responder á larguissima correspondencia, a vigiar os operarios nas obras da quermesse, a assistir aos ensaios da nossa récita e a trabalhar no seu laboratorio.

Eu era o velho estudante coimbrão querendo a esta obra como a um filho e desejando dotar a terra natal dos meus trez filhos e que eu adoptara como minha terra, com a primeira maternidade que se instituia em Portugal.

Haviamos projectado uma série de festas, que a greve a todas malogrou.

Os trez intervencionistas saímos da comissão, entregámos os nossos papeis, liquidámos.

Fez-se um arrolamento e tudo foi entregue ao tesoureiro que era o meu infeliz condiscipulo Sergio Calisto e nós ficámo-nos á espera das decisões do Governo a respeito dos alunos expulsos.

Formámo-nos em 4 ou 5 de Novembro e vim para casa descançar e gosar dos fóros duma distinção com que me galardoára o falecido prof. Lopes Vieira, e que era a unica classificação que me faltava em todo o curso.

Saí de Portúgal e demorei-me lá por fóra largos meses, voltei e em Torres Novas montei o meu consultorio, comecei a tratar doentes e, bem ou mal, o tempo não me sobejava para pensar noutros assuntos.

Lia, ás vezes, os meus papeis velhos e então, com eles, segredava-lhes as saudades das velhas amisades que contraira e lembrava-me da obra que não completára.

O velho partido republicano, *o de então*, encarregou-me da propaganda em tão reacionario concelho, eu aceitei o honroso encargo e, por esse tempo, a clinica e os trabalhos da politica absorveram toda a minha actividade e quasi abalaram a minha saude.

Veio a Revolução, as Constituintes e depois a minha renuncia do mandato para que fôra eleito.

Vim para a minha aldeia a tratar das couves e das batatas no alheamento absoluto das coisas publicas, onde vem surpreender-me o seu muito conceituado jornal.

Sabe V...., porem, que muito embora nós pretendamos esquecer todo o passado, quem o vivesse não o consegue absolutamente e por isso aguardava o momento de, em uma reunião do curso, esquecidos velhos ressentimentos, lembrar com eles os tempos idos da nossa velha amisade e lembrar tambem a nossa obra abandonada.

Ha dias recebi uma circular dos meus condiscipulos residentes em Coimbra convidando-me para essa reunião festiva, aderi com entusiasmo em carta que lhes enviei; dizia-lhes, porém, *lembro-vos que me parece ocasião asada para darmos contas dos donativos recebidos para a Maternidade e resolvermos da sua aplicação*, creio que era este tambem o seu intento e que com esta carta dou resposta cabal ás duas que V.... publicou.

Desculpe-me, sr. redactor, a impertinencia do longo discurso, mas elucidemos deste modo a opinião publica para que se não diga que qualquer decisão do meu curso na sua reunião em Coimbra foi sugerida ou inspirada por pessoa estranha ou que foi despertada pelos ex.mos srs. P. ou F. R. que estou certo lhe escreveram com as melhores intenções, mas salvemos a honra do convento com a verdade.

De V., etc., — *José Luiz dos Santos Moita.*

P.-S. Pode V. fazer desta o uso que julgar mais conveniente. — *S. M.*

Caminho de ferro de Coimbra a Arganil e Covilhã

(Esclarecendo o n.º 612 da Gazeta de Coimbra, *16 corrente)*

Na reunião que se efectuou nos Paços do Concelho, *no dia 17 de Março*, resolveu-se o seguinte:

Que se solicitasse as adesões das camaras de Gois, Taboa, Oliveira do Hospital, Arganil, Ceia e Covilhã e que, recebidas estas, fosse a Lisboa uma comissão entregar ao governo a representação, apoiada por todos os concelhos interessados.

Isto deu-se ha mais de três mêses: em 17 de Março do ano corrente!

Nos primeiros dias de Abril, já tinham chegado as adesões solicitadas; pois, apezar disso, só no dia 9 de Maio se conseguiu que fosse convocada a reunião em que se assentou nos termos da representação a dirigir aos poderes publicos, tendo sido encarregado de a elaborar o impertinente cidadão que escreve estas linhas.

A represesentação foi lida e aprovada na reunião reallsada no dia 23 de Maio, podendo ter sido apresentada mais cêdo, se s. ex.ª, o nosso ilustre amigo sr. dr. Silvio Pelico. se não esquecesse de nos entregar o relatorio que precede a proposta de lei do sr. engenheiro Antonio Maria da Silva, considerado indispensavel para podermos iniciar o nosso trabalho. Só depois de termos recorrido á amavel intervenção dos nossos amigos dr. Almeida e Sousa, Pedro Bandeira e secretario da Camara é que conseguimos recordar a s. ex.ª que o relatorio devia andar a *jogar as escondidas* por qualquer das muitas gavetas da sua rica secretaria de pau santo.

Ora, o que se resolveu na ultima reunião?

Simplesmente o seguinte:

Que, sem perda de tempo, se solicitasse dos concelhos interessados que se fizessem representar na comissão, por delegados proprios, que deveriam estar nesta cidade no dia que se marcasse para a partida, e que a comissão fosse acompanhada, perante o respectivo ministro, pelo sr. governador civil e deputados e senadores dos dois circulos de Coimbra.

Isto resolveu-se no dia 23 de Maio, em reunião realizada nos Paços do Concelho; estamos a 20 de Junho e... ainda se espera que o *tempo limpe*, visto que lá por Lisboa, segundo prognosticam os saragoçanos cá da terra das arrufadas, Jupiter está prestes a descarregar os raios e coriscos da sua infinda colera...

Quem é assim, francamente, compra um bom pára-raios e trá-lo bem aprumado sobre a cabeça, que desta fórma se livrará de sustos e não obrigará os outros a fazer figuras de meninos timidos, tão improprias de homens dum país em guerra.

Eis os factos em toda a sua nudez.

A Camara não tinha, pois, razão alguma para abespinhar-se comnosco, que nada mais fizemos do que chamar a sua atenção para a necessidade que havia de se entregar, sem mais perda de tempo, a representacão aos poderes publicos.

E porquê?

Porque tinhamos sido informados que tanto o sr. Ministro do Trabalho e Previdencia Social, como a Companhia dos Caminhos de Ferro do Mondego, estão nas melhores disposições de atender as justas aspirações de Coimbra e sua região, relativamante á construção da linha ferrea da Lousan a Arganil e á Covilhã.

O nosso unico intento, pois, ao *iuterpelarmos* a Camara, foi só este: contribuir leal e sinceramente para se conseguir a rapida realisação do importante melhoramento, porque todos, igualmente, tanto nos empenhamos.

Propositadamente desprimorosos não costumamos ser para ninguem e muito principalmente para com pessoas de quem só temos recebido as mais cativantes provas de estima e consideração e, neste caso, estão os dignos vereadores da Camara de Coimbra e muito especialmente os srs. presidente da mesma e da sua comissão executiva.

E' o que se nos oferece dizer, certos de que a todos será feita justiça, pois estamos convencidos que é igual o desejo de bem servir a causa publica, cada um na justa medida das suas forças e tambem do valor da sua respectiva categoria social.

A diferença, se existe, está só em uns serem mais impacientes e irrequietos do que outros; mas se este foi o motivo da pequena e passageira zanga entre nós e a Camara, abençoado motivo...

O que lamentamos é que seja já tão tarde para a comissão se desempenhar vantajosamente do seu mandato. Discute-se, presentemente, o orçamento geral do Estado e, dentro de breve praso, encerrar-se-ha a sessão legislativa.

M. B.

P. S. — Num dos primeiros dias de Abril, o Ministro do Trabalho, que era então o sr. engenheiro Antonio Maria da Silva, recebeu a representação da Camara da Covilhã; no principio de Maio, o actual Ministro do Trabalho, sr. Silva Basto, recebeu o mais amavelmente possivel os naturais dos conselhos da Lousan e de Arganil, residentes em Lisboa, que a sua ex.ª entregaram a representação em que se lhe pedia a construcção da mesma linha. Estes factos foram registados neste jornal, tendo nós muito propositadamente chamado para eles a atenção da Camara.

M. B.

Dr. Rocha Brito

A Faculdade de Medicina, na sua ultima congregação, nos termos do artigo 16 da lei n.º 616, conferiu o grau de doutor ao ilustre professor ordinario da mesma Faculdade, sr. Rocha Brito.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Porto e Gaya — Foi o titulo de uma «folha bi-semanal dedicada aos interesses locaes do Porto e Villa Nova de Gaya», da qual foi fundador e proprietario J. P. B. Martins Pinhão, redactor que era tambem do *Jornal da Manhã* ou do *Jornal de Noticias*, se a memoria nos não falha. O numero programma appareceu a 11 de novembro de 1883, tendo a redacção na rua de Ferreira Borges, 41, 2.º e imprimindo-se na Typographia Lusitana, da rua de D. Fernando. O n.º 1 publicou-se depois, a 13 de dezembro, proseguindo o jornal até meados do anno seguinte.

Porto Elegante — Foi um «jornal de litteratura, sciencias, bellas artes e modas» publicado por F. J. Carlos Amatucci e Manuel Augusto Ferreira de Sousa Campos, com a collaboração de Alexandre e Guilherme Braga, Guerra Junqueiro, Sousa Viterbo, Agostinho Albano, Alberto Pimentel e outros. Publicou-se em 1864, não chegando a concluir o anno, pois sahiram apenas 17 numeros, formato in-folio. Era illustrado com estampas de edificios, monumentos, paisagens, e costumes.

Porto Elegante — Em 20 de novembro de 1887 appareceu o primeiro numero de uma interessante «publicação tri-mensal», litteraria e artistica, com o titulo acima, dirigida por Demonio Loiro (pseudonymo) e illustrada por Leão Morgado, muito notavelmente, se compararmos as suas illustrações com as de outras revistas da epoca. Sahiram apenas dois numeros, aquelle que já referimos, e o de 1 de Dezembro do mesmo anno. Cada um constava de 8 paginas, com desenhos intercalados no texto, em prosa e verso. Cada n.º era entregue em um involucro fechado, com um desenho em que se viam a torre dos Clerigos e o Palacio de Crystal. A redacção era na rua das Oliveiras, 2, e a impressão na Typographia de José da Silva Mendonça, do largo de S. Domingos, 19.

Porto Elegante — Foi uma «revista litteraria e artistica», de que eram proprietarios e redactores Manuel Cruz e L. Morgado, cujo primeiro numero appareceu a 26 de Maio de 1889 e que teve grande voga, especialmente no meio theatral e tauromachico. Cada n.º constava de 8 paginas em 4.º, com texto em prosa e verso, e um retrato photographico, colado em cartão verde escuro, intercallado entre a 4.ª e a 5.ª paginas. A redação era na rua da Carvalhosa, 182, e a impressão fazia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80. Durou esta publicação bastantes mezes.

Porto em Camisa (O) — Com os subtitulos de «principal orgão dos orgãos organisados» e «redigido por brilhantes pennas de peru, pato e pavão,» foi um Numero Unico publicado por occasião do Carnaval de 1905. Inseria collaboração em prosa e verso, toda firmada por pseudonimos desconhecidos, e pagina e meia de annuncios a serio, de diversas casas commerciaes. A impressão fez-se na Typographia Peninsular, da rua de S. Chrispim, 24 a 28.

Segue.

ALBERTO BESSA

Crise da imprensa

Pelo governo civil desta cidade, e devido a ordens superiores, vai-se proceder a um inquerito ás emprezas jornalistas deste distrito para efeitos de se providenciar sobre o fornecimento do papel de impressão.

Oxalá que alguma coisa resulte de util para a imprensa que está actualmente a debater-se numa crise verdadeiramente tenebrosa.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Gabinete de leitura

Continua este gabinete a ser muito frequentado diariamente por socios desta Sociedade, pelo que a sua Direcção resolveu, na nova instalação, colocar uma mesa mais ampla de 3 ou 4 metros. A actual tem 2 metros.

A Direcção deste gabinete nunca pensou em estabelecer um gabinete reservado para ser frequentado por senhoras com jornais de modas. As revistas que se encontram actualmente no gabinete de leitura trazem semanalmente uma secção das ultimas criações da moda, tanto em Londres como em Paris ou Madrid. As principais destas revistas são: *Ilustration Française, The Sphere, La Esfere, Blanco y Negro* e *Mundo Grafico*. Todas trazem secção de modas.

Contudo, se o novo gabinete de leitura, na rua Ferreira Borges fôr frequentado por senhoras e lhes fôr agradavel, a sua Direcção fará ali colocar uma ou duas revistas especiais de modas, indicadas pelas nossas dedicadas e ilustres consocias.

Bachareis de 1867

Prepara-se a Direcção desta Sociedade para receber condignamente os bachareis que concluiram a sua formatura em 1867, cuja reunião deve ter logar nesta cidade, no dia 21 do corrente mês.

Amigas de Coimbra e da sua região

Continuamos a publicar a relação das nossas consocias como homenagem á sua dedicação por esta cidade e sua região, mas tambem para responder ás preguntas que nos tem dirigido, a saber se senhoras podem ser socias desta Sociedade.

D. Angelina Araujo Pinto, D. Paulina de Sousa Clemente Pinto, D. Judit Soares Serrão de S. Machado, D. Amelia Adelaide Pinto, D. Cecilia Alves Branco de Almeida.

Curso de enfermagem

A Faculdade de Medicina autorisou que as senhoras da Sociedade da Cruz Branca que pretendem tirar o curso de enfermagem façam a pratica nos Hospitais da Universidade e nas enfermarias dos srs. drs. Angelo da Fonseca, Bissaia Barreto e Alvaro de Matos.

No governo civil foi inspecionado um grupo de 50 operarios que pretendem ir para França.

Italico

A proposito daquela celebre quermesse realisada ha perto de dez anos pelos estudantes de medicina com o fim de concorrer para a creação de uma maternidade em Coimbra, assunto a que me referi no ultimo Italico, *apareceram, no penultimo numero da* Gazeta, *duas cartas bastante elucidativas e que, sem duvida, são escritas por pessoas que muito bem conhecem o caso.*

Por essas cartas se vê quais foram os intuitos, aliás muito louvaveis, dos organisadores da quermesse que, no dizer de uma delas, chegou a render quatro contos sem contar as valiosas prendas que não foram sorteadas e que ficaram para ser destinadas a uma tombola.

Alvitra-se em ambas a ideia, que eu considero muito aceitavel, de que o curso promotor que em breve se deve reunir em Coimbra, proceda á realisação da tombola, liquidando assim o caso.

E' natural que alguns alunos desse curso saibam a quem foi entregue o dinheiro apurado, assim como tambem qual é a pessoa a quem foi confiada a guarda das prendas restantes.

Por isso nada mais simples do que reunir o dinheiro e as prendas, promover a venda destas e aplicar depois, integralmente, o producto ao fim a que foi destinado, não creando a insituição, que já existe, mas concorrendo para o seu aperfeiçoamento e melhor dotação.

E como do curso promotor fazem parte medicos actualmente residentes em Coimbra, parece estarem estes indicados para tratar de tudo isso.

O que é coisa averiguada, segundo depreendi da leitura das duas cartas a que me venho referindo e que correspondem, exactamente á informação que eu já tinha, é que existem quatro contos, aproximadamente, em poder de qualquer pessoa e muitas prendas em poder de outra, nenhumas das quais sabemos quem seja.

Ora, se deixarem passar a ocasião favoravel que agora se apresenta, tudo permanecerá esquecido como até hoje, em prejuizo de um estabelecimento absolutamente necessario, e até contrariamente ao fim que tiveram em vista o curso promotor da quermesse e as pessoas que para ela concorreram com prendas; por isso, bom será não deixar perder o momento para completa e inteira liquidação deste importante assunto.

Numa palavra, é preciso tocar a reunir almas aos corpos e muito feliz serei eu se tiver conseguido ser o trombeteiro que deu o sinal do despertar.

Em todo o caso o esquecimento a que foi votado o assunto representa um lamentavel descuido que deve ser remediado quanto antes. Porque não é licito desviar o produto dos objectos oferecidos para a quermesse do fim a que foram votados pelos oferentes, nem é rasoavel contrariar a intenção dos iniciadores da festa.

E' talvez facil saber onde pára o dinheiro e onde estão os objectos que não foram sorteados; portanto tudo se reduz a juntar uma coisa á outra e aplicar depois o producto ao seu primitivo fim. Para isso não será necessario muito tempo nem muito trabalho.

E eu estou certo de que nenhum dos medicos que pertenceram ao curso organisador da quermesse negará o seu esforço para se conseguir a completa efectivação da obra começada ha anos, que é por todos os titulos muito nobre e traduz um pensamento que dignifica e engrandece uma geração academica.

NEVES RODRIGUES

Epoca balnear

Apesar das crises de vária ordem que se acentuam, dizem-nos da Figueira que estão já alugadas quase todas as casas para o mês de agosto.

A concorrencia ali deve ser este ano muito grande de familias espanholas, pela vantagem que lhes oferece o cambio. O duro vêm passa-lo em Portugal quase pelo dobro do seu valor.

Este ano, tambem nos informam, haverá ali mais duas *batotas* de luxo, que é realmente o que mais é preciso para combater a falta de dinheiro e a carestia dos generos.

O Café Oceano, completamente transformado e luxuosamente montado, apresentar-se-á este ano a rivalisar com todas as outras casas deste genero.

O teatro do Casino Peninsular, com o palco muito ampliado, presta-se agora a poderem ali trabalhar companhias dramaticas.

Será inaugurado por uma companhia de que faz parte José Ricardo.

O Teatro José Ricardo, esse desapareceu, estando a ser construido um predio particular em seu logar.

Este ano faltam comboios de banhos para a Amieira e Bicanho. É uma necessidade a que a Companhia tem de atender, pois sem comboios como poderão os banhistas ir ali?

SOCIEDADE DA CRUZ BRANCA

Para as vitimas da guerra

Os festivais no Jardim Botanico decorrem animados

Foi coroada do melhor exito a iniciativa da comissão de meios da Sociedade da Cruz Branca, a qual é presidida pela sr.ª Viscondessa do Ameal, para a realisação dos festivais no Jardim Botanico, e que decorreram com esse brilho excepcional, graças ás gentis damas que tão patrioticamente se prestaram a tomar parte nestas simpaticas festas e bem assim ao publico conimbricense e a academia que mais uma vez souberam corresponder aos esforços das senhoras de Coimbra.

No Jardim estavam armadas tendas de campanha onde era feita a exposição dos trabalhos de algumas senhoras e que ofereceram para serem aleiloados, alguns dos quais renderam quantias relativamente importantes.

A iluminação era a electricidade, cujas instalações e fornecimento foram feitos gratuitamente pela Camara Municipal.

Houve quermesse, venda de chá, cigarros, etc., danças populares e concerto pela banda dos orfãos.

Os cigarros foram manipulados e fornecidos pela Tabacaria Crespo, cujo proprietario tem sido um valioso auxiliar para a Socidade da Cruz Branca.

Os dois primeiros festivais renderam cerca de 1:400$00.

Gremio de senhoras

Nas pomposas festividades celebradas na Sé Catedral, ao Coração de Jesus, a musica de capela foi constituida exclusivamente por senhoras, que executaram admiravelmente todos os numeros de musica sacra, incluindo uma missa de Perosi, o grande maestro da basilica de S. Pedro, em Roma.

O incontestavel e brilhante exito alcançado por essas senhoras deve-se não só a elas, mas tambem ao sr. dr. Elias de Aguiar, que habilmente as ensaiou e dirigiu. Foi, sem duvida, um elemento essencial, pela sua competencia e inexcedivel bôa vontade, não se poupando ao grande trabalho que devia ter para conseguir tão excelente resultado.

Seria duma grande vantagem criar nesta cidade uma agremiação de senhoras, onde elas se reunissem e realisassem as suas festas familiares e recreativas, festas que podiam ser não só musicais, mas literarias e desportivas.

Assim como existem clubs para homens, as senhoras teriam tambem o seu gremio. E assim organisada essa agremiação, ela facilmente estaria preparada para tomar parte em saraus de beneficencia e caridade, patrioticos, etc.

A ideia aí fica e não nos parece que ela seja para regeitar. Achamos até que teria vantagens uteis e agradaveis.

Esse orfeon tão bem constituido para as solenidades no Coração de Jesus, veio revelar-nos a existencia de magnificos elementos musicais no sexo feminino em Coimbra, notando mais que nesse numeroso grupo de senhoras ha tambem distintas pianistas.

O sr. dr. Elias d'Aguiar ainda permanecerá nesta cidade mais um ano. Decerto ele não recusaria a sua cooperação para esse fim. E deste modo estaria vencida a principal dificuldade.

Por que se não ha de pôr em prática esta ideia?

Faculdade de Letras

Realisou ontem, na Sala dos Capêlos, a defêsa da dissertação para o seu doutoramento na Faculdade de Letras, o sr. dr. Carlos Simões Ventura.

Visita pastoral

Foi deslumbrante a recepção que o sr. Bispo-Conde teve no sabado em Ilhavo, onde foi fazer a sua visita pastoral, facto que nos nossos dias só ali tivera logar em 1868 pelo vigario geral de Aveiro, o reverendo José Joaquim de Carvalho e Goes, e em Setembro de 1883 pelo falecido sr. D. Manuel Corrêa de Bastos Pina.

Era anciosamente esperada a visita do sr. Bispo-Conde, por isso calculava-se que a recepção fosse em tudo digna dos meritos e virtudes do venerando prelado, mas todos estes optimismos foram excedidos.

S. ex.ª rev.ma, que veio de Coimbra em automovel, com o muito digno escrivão da Camara Eclesiastica, padre Pratas, foi em Aveiro cumprimentado, na sua passagem, por todo o clero da cidade, tendo á sua frente o respeitavel arcipreste-prior da Vera Cruz e conjunctamente os srs. drs. Alexandre José da Fonseca e Antonio Duarte e Silva e padre Lourenço da Silva Salgueiro, que o acompanhou até Ilhavo.

Na entrada desta vila era o sr. Bispo-Conde esperado pelo reverendo conego Manuel Branco de Lemos, prior de Ilhavo, com o clero do arciprestrado de Ilhavo, diferentes irmandades, trez filarmonicas e muitos milhares de pessoas, que respeitosa e entusiasticamente o saudaram.

Tudo que em Ilhavo ha de mais distinto pelos seus haveres e posição social se encontrava ali a fim de cumprimentar s. ex.ª rev.ma, que a todos recebeu afavelmente na casa do reverendo Quaresma, onde se revestiu com as suas vestes prelaticias. Eram 19 ½ horas, quando se poz em marcha em direcção da igreja paroquial, que fica aproximadamente um quilometro distante, o cortejo religioso. O sr. Bispo-Conde seguiu debaixo do palio, a cujas varas pegavam distintos cavalheiros, por entre alas compactas de muitos milhares de pessoas que o aclamavam e que s. ex.ª rev.ma abençoava comovido.

Conduziu o baculo o arcipreste de Oliveira do Bairro, sr. dr. Alexandre José da Fonseca, e a mitra o arcipreste de Aveiro, sr. prior da Vera Cruz, Manuel Ferreira Pinto de Sousa.

Das janelas, engalanadas com colgaduras de damasco de variadas côres e povoadas de gentis damas, caía uma chuva constante, intensissima, de flores, oferecendo todas as ruas por onde o prestito passou, um aspecto verdadeiramente festivo. Na séde das diferentes agremiações, inclusivé o Centro Republicano, tremulavam bandeiras.

Á chegada ao templo, que é vastissimo e que num momento se encheu por completo, repicaram festivamente os sinos e ouviu-se o estralejar de muitas girandolas de foguetes. Era enorme, indiscritivel, o entusiasmo do povo, que a murro disputava um logar para se aproximar do seu respeitabilissimo prelado e oscular-lhe o anel.

O sr. Bispo-Conde depois de haver orado no altar do Santissimo, dirigiu-se á capela-mór, onde recebeu os cumprimentos do clero, irmandades e muitas pessoas gradas, subindo depois ao pulpito, onde em palavras breves, cheias de unção religiosa e nascidas do coração, agradeceu a manifestação de que era alvo, e que classificou de «unica» e anunciou que no dia seguinte celebraria missa e ministraria a primeira comunhão ás creancinhas, bem como o sacramento da confirmação ás pessoas que se apresentassem para o receber indo tambem orar ao cemiterio pelas almas dos filhos de Ilhavo, cujos representantes tão carinhosamente o acabavam de receber.

No domingo foi lindissima a cerimonia da primeira comunhão, sendo superior a tresentos o numero de comungantes e a alguns milhares o dos crismados.

M. G.

Pelas nossas tropas

Um grupo de senhoras de Lisboa que teem filhos em França, manda celebrar uma missa, ámanhã, pelas 9 horas, no altar da Rainha Santa, em Santa Clara, por intenção das tropas portuguêsas, e para cujo acto são convidadas todas as pessoas naquelas condições.

— Uma senhora tambem manda celebrar na segunda feira, em Santa Clara, uma missa, ás 10 horas, pelo mesmo fim.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

NOTICIAS RELIGIOSAS

Publicamos em seguida o programa das festas que no dia 1 de Julho se realisam no Convento de Santa Maria, em Celas, em honra de N. S. da Piedade:

Missa solene, com assistencia do rev.mo Bispo de Coimbra, pelas 12 horas. Ao Evangelho subirá ao pulpito o rev.º conego dr. Carlos Esteves de Azevedo.

Pelas 18 horas haverá *Te-Deum*, sermão pelo distinto quintanista de Direito, rev.º Manuel Alves da Fonseca Pinto, terminando a festa pela procissão.

A parte musical de toda a festa será desempenhada pela distinta banda dos colegiais de S. Caetano.

*

No proximo dia 24 realisa-se na igreja de Santa Cruz, a festa de Santo Antonio, que constará de missa solene ás 11 horas, ao Evangelho prégará o reverendo conego José d'Almeida Correia.

De tarde haverá terço com exposição e encerramento e benção.

Serão distribuidas depois esmolas aos irmãos pobres.

Inspecção

Os mancebos recenceados no corrente ano pelas freguezias do concelho de Coimbra, pertencentes ao Distrito de Recrutamento de Infantaria 23, tém que se apresentar á inspecção que terá logar nos dias a seguir indicados:

3 de Julho, Almalaguez e Almedina;
4: Ameal, Antanhol;
4 e 5: Santa Cruz;
5: Santa Clara e Arzila;
6: Assafarge e S. Bartolomeu;
7: Castelo Viegas e Sé Nova;
9: Cernache, Ribeira de Frades e Taveiro;
10: S. Martinho do Bispo;
11: Ceira.

Reunião de cursos

No dia 30 do corrente e 1 de Julho reune-se nesta cidade o curso teologico-juridico de 1896-97.

— Já se encontram desde ontem nesta cidade alguns dos bachareis formados em 1907, que aqui veem comemorar o 10.º aniversario da sua formatura.

O banquete realisa-se no proximo dia 21 no bem conceituado Hotel Avenida.

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Remedio francês

Varias noticias

A Camara para atender ás necessidades do publico, resolveu mandar farinar o trigo que ha pouco recebeu.

— Os larapios roubaram a canalisação do gaz do primeiro andar onde se encontra instalada a Sociedade Protectora dos Animais.

— O ministro da guerra autorisou que o Asilo da Mendicidade se fornecesse de pão da Manutenção Militar.

— A Camara autorisou que os bombeiros municipais realisassem a *kermesse* a favor da Crusada das Mulheres Portuguesas, na Inspecção de Incendios.

— Por motivo de doença, o vogal da Junta de Paroquia da Sé Velha, sr. Mario Pio, pediu 3 meses de licença.

Comissão Distrital de Assistencia

Reuniu-se a Comissão Distrital de Assistencia resolvendo subsidiar a Cantina Escolar para as colonias maritimas com 80$00.

A Junta da freguesia de Santa Cruz para as mesmas colonias com 40$00.

Aprovou 4 orçamentos e contas das comissões de Assistencia concelhias.

Resolveu oficiar ao Delegado do Procurador da Republica da comarca de Cantanhede, enviando-lhe uma reclamação da Comissão de Assistencia d'ali contra a junta da freguesia de Tocha, por ter passado um atestado falso.

Aprovou o orçamento suplementar e ordinario para o ano economico proximo, aprovando as contas deste ano.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Sexta-feira, o sr. dr. Antonio Luiz da Costa Rodrigues, secretario geral em Angra do Heroismo.

DOENTES

Está doente o sr. José Augusto da Silva Guimarães.

PARTIDAS E CHEGADAS

Para a Figueira, o sr. Frederico de Albuquerque Reis.

Homem Cristo

O distinto jornalista sr. Homem Cristo, visitou durante a sua curta premanencia em Coimbra a Universidade, em cuja visita foi acompanhado pelos srs. drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Alves dos Santos e Silvio Pelico d'Oliveira, ficando s. ex.ª maravilhado com os progressos daquele instituto de ensino.

Professores primarios

Consta que um grupo de professores primarios do circulo de Coimbra trata de organisar uma representação em que dão o inspector do circulo como suspeito no serviço de exames.

Outro grupo vai convocar uma assembleia geral do Gremio dos Professores para que esta colectividade se manifeste sobre tal assunto.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Cartas de França

França, 5-6-917. — Meu caro Arrobas. — Escrevo-lhe duma linda povoação francesa, onde ha 2 dias estou bivacando.

Depois de uma longa viagem, parte por mar e outra por terra, algum tempo de repouso é tonico excelente para o organismo um tanto depauperado.

Você está ancioso porque eu lhe relate *coisas* de França, pois não é assim? Mas que poderei eu dizer-lhe que me seja permitido?

Olhe, aí vai um pouco de *anti-patriotismo*, como decerto você lhe vai chamar: — Ai das paisagens do nosso Portugal! Pobres delas! Como é belo tudo o que me cêrca e o que os meus olhos não se teem cançado de ver! Depois das cidades lindas, de construções elegantes, as vilas e os pequenos povoados aninhados nos bosques, emoldurados de flores! É o noivado da natureza, meu caro amigo. Aqui adora-se a arvore, tem-se mesmo por ela a mais santa devoção. Do quarto modesto, mas aceado, donde lhe escrevo, eu avisto as campinas que a primavera toucou de malmequeres amarelo-ouro que brilham ao sol claro. Ali em baixo, á beira da estrada, numa sébe de trepadeiras, os passaros cantam... E que chilreada alegre, que bons dias eles nos desejam! Como não ha de este povo ser sonhador e poeta! E patriota. Nenhum outro o eguala. O culto da Patria, outra devoção santificada.

Por toda a parte, cidades e pequenas povoações por onde tivemos de passar, vinham as mulheres e as creanças saudar-nos, trazer-nos ao coração o calôr, a vida, do generoso coração da França, sublime e martir. Martir! Ainda ontem uma pobre mulher do campo, me contou, na sua rustica linguagem, que os alemãis, numa aldeia proxima, torturam creanças, amputando-lhes as mãos! E ao relatar-me essa torpeza, os seus olhos cançados tinham lagrimas que a minha alma sentiu. Soldados peores do que bandidos, raça que Deus amaldiçôa, ninguem terá o direito de pedir para ela um quinhão de piedade.

Creia, meu amigo, que não existe no meu relato a mais pequena parcela de exagero. Se o Destino quizer que eu volte á minha Patria, eu terei então ocasião de contar-lhe tantos e tantos casos semelhantes. Sinto agora mais animo de lutar, depois do que tenho sabido, sinto-me outro, a morte não me apavora. A mim como a todos os soldados de Portugal. Oxalá o choque se dê em breve e o mundo ha de saber como os portugueses morrem. E por hoje... adeus. — *J. de Barros.*

Partido Socialista

E' nos dias 23, 24 e 25 do corrente que no Coimbra-Centro se realisa o congresso nacional do Partido Socialista, que será publico.

Entre outros delegados toma parte no congresso o deputado daquele partido sr. dr. Costa Junior.

Escola Prática de Comercio

Olimpio da Cruz

Precisa dum socio, pelo seu actual proprietario não poder só com o movimento que já tem, e dar-lhe o desenvolvimento de que carece; depois de que, se garantem bons lucros.

Para as bases da sociedade, na mesma Escola, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 57. — COIMBRA.

O destino dos nossos filhos

Neste nosso seculo de vida intensa, em que o porvir pertence aos fortes, aos que teem saude, não é exagerado dizer-se que o destino de nossos filhos depende em grande parte das condições fisiologicas, em que eles tiverem atravessado a epoca da sua formação. E', com efeito, durante a metamorfose que se opera entre os treze e os dezesete anos, que se fixa a constituição fisica do individuo.

Se certas creanças, franzinas e delicadas, se tornam nesse momento vigorosas e resistentes, quantas delas, pelo contrario, não enfraquecem, não se estiolam, não se tornam uns tristes entes sem brilho, sem forças, condenados a arrastar — por vezes no decurso da vida inteira — uma saude lamentavel! E' que os organismos ainda tão frageis das creanças — principalmente os das jovens — nem todos eles suportam sem perturbações e fraquezas a metamorfose, que no seu seio se produz.

O sangue nem sempre tem vigor suficiente para nutrir como deve ser os orgãos que se desenvolvem tão rapidamente; e se nos descuidarmos de o revivificar, de lhe renovar a sua riqueza de globulos vermelhos, não poderão os orgãos desenvolver se normal e integralmente. Se assim suceder, não poderão adquirir bastantes forças, e ficarão, por conseguinte, incapazes de resistir ás enfermidades.

Para darmos a nossos filhos uma constituição robusta, convém que durante a edade ingrata o seu organismo seja amparado, estimulado, reconfortado, e, para semelhante efeito, são as Pilulas Pink uma das medicações mais adequadas, por isso que são um dos mais poderosos regeneradores do sangue, um dos mais eficazes tonicos do sistema nervoso que actualmente se conhecem. Ha mais de trinta anos que estas Pilulas existem, e no decurso de todo este tempo, teem elas dado sempre os melhores resultados, em todas as afecções provenientes de um enfraquecimento do sangue, ou dos nervos. O uso das Pilulas Pink não necessita de nenhum regimen especial.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Ler mais noticias na ultima pagina.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Olivia de Almeida Figueiredo, estremosa esposa do nosso respeitavel amigo e considerado comerciante desta praça, sr. Artur Cardoso de Figueiredo.

Lamentamos profundamente a perda de tão bondosa senhora, que era um modelo de virtudes e uma esposa carinhosa, e enviamos as nossas sentidas condolencias á familia enlutada.

O funeral foi muitissimo concorrido e dêle tratou a agencia Mesquita & Irmão.

— Finou-se ontem a sr.ª D. Guilhermina Gonçalves, estremecida irmã do sr. Antonio Augusto Gonçalves e cunhada do sr. Olimpio Lopes da Cruz.

A saudosa extinta era uma professora muito distinta de pintura e bordados. Muitos dos seus trabalhos foram altamente apreciados em diversas exposições.

Os nossos pesames á familia enlutada.

Corrida de motos

No dia 21 do corrente realisa-se uma corrida de motos com *side cars* de Lisboa-Porto-Lisboa, sendo a partida daquela cidade ás 6 horas e a do Porto no dia 23, á mesma hora.

Estão inscritos onze concorrentes.

PINTO DA COSTA
+ + + ADVOGADO + + +
RUA DA SOFIA, 23-1.º

Grandes males:
Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Roumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paises

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1$050 reis, 6 tubos 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A' VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. —LISBOA.

EDITAL

A Mêsa administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra faz publico que se acha aberto concurso pelo espaço de trinta dias, a contar da publicação deste no *Diario do Governo*, para o provimento do logar de Administrador da farmacia da Santa Casa, com os vencimentos constantes da tabela aprovada por decreto de 29 de Maio findo e casa de habitação no edificio da farmacia.

O concurso é aberto nos termos dos decretos de 5 de Janeiro de 1887 e 24 de Dezembro de 1892, com as obrigações constantes dos regulamentos da Santa Casa e mais legislação administrativa aplicavel, tendo o provido de prestar caução de **mil escudos.**

Os concorrentes devem instruir os seus requerimentos, por eles escritos e assinados e com letra e assinatura reconhecida por notario publico com os seguintes documentos:

Certidão de idade, documento comprovativo de terem cumprido as leis do recenseamento militar, certificado do registo criminal, atestados de bom comportamento moral e civil passados pelas competentes autoridades policiais e administrativas, carta ou publica fórma, pela qual próvem que podem exercer o seu cargo e atestados de terem sido vacinados ou terem sofrido ataque de variola dentro dos ultimos sete anos.

Os concorrentes poderão apresentar outros documentos pelos quais provem a sua competencia farmaceutica e os serviços prestados á Santa Casa.

Os documentos com o requerimento deverão ser entregues na Secretaria da Santa Casa, dentro do mencionado praso, em todos os dias uteis desde as 10 ás 15 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 14 de Junho de 1917.

O Pró-Provedor,

(a) *Nicolau Rijo Micalef Pace.*

EDITAL

Antonio Augusto Lourenço, juiz da Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa.

Faz saber que, em harmonia com o art. 13.º do compromisso, se hade proceder a eleição da mêsa que tem de funcionar, no ano economico de 1917-1918, são por isso convidados os irmãos a comparecerem no dia 17 do corrente pelas dez horas da manhã, na egreja de Santa Justa.

Se neste dia não houver numero ficará para o proximo dia 24 á mesma hora.

Coimbra, 10 de Junho de 1917.

O Juiz,

Antonio Augusto Lourenço.

DINHEIRO

O procurador Gabriel e Melo, de Coimbra, está encarregado de emprestar sobre hipoteca, até á quantia de 10:000$00 em fracções não inferiores a 2:000$00.

Juro modico.

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assinada, D. Lydia Monteiro Barbosa, Viscondessa de Semelhe, declaro para todos os efeitos que não me responsabilisei jamais, nem me responsabiliso por qualquer divida ou comprimisso, seja de que naturesa fôr, que tenha tomado ou venha a tomar meu filho Mario Monteiro Barbosa.

Lisboa, 14 de Junho de 1917.

Lydia Monteiro Barbosa,
VISCONDESSA DE SEMELHE.

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, consçio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria,* sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Rouparia branca para senhora, homem e creança

Enxovais para noivos

PONTOS EM ABERTO

Confecção rapida e perfeita na rua do Cego, 7-2.º andar
(Em frente aos Armazens do Chiado)

COIMBRA

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Nova Mercearia DOS CAÇADORES

(ANTIGA CASA FARIA)

Francisco Ramos Pires

Ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos

Sortido completo em generos de mercearia e papelaria

Especialidade em vinhos de meza

CALHABÈ

SULFATO DE COBRE

Acidos acetico, fenico, citrico, tartarico, lactico, lanolina, anhydra, oxido de zinco, permanganato de potassa, água oxigenada 10 volumes, prussiato de potassa, azul methyl, acetato chumbo cristais, bichromato de soda, anilinas, nigrosinas e acidos para tinturaria, contagotas e artigos de vidro para laboratorio.

Todos estes artigos são de origem americana e para entrega imediata pelos melhores preços do mercado.

Raul Vieira

Comissões e consignações — Produtos chimicos e pharmaceuticos
Rua da Prata, 51 — LISBOA

Endereço Telegrafico — RAVIEIRA

ANUNCIO

No dia 24 do corrente pela 1 hora da tarde, no logar dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo, em casa de Antonio Vieira de Campos, do dito logar se hão-de vender se o preço convier, as propriedades seguintes, a saber:

Uma morada de casas com um andar, celeiro, adega, currais, terra de semeadura, e arvores de fructo, no dito lugar dos Casais, proximo ao apiadeiro.

Um olival conhecido pelo S. Bento, junto á estrada da Cegonheira.

2 aguilhadas de terra no sitio do Calado.

4 aguilhadas de terra no mesmo sitio do Calado.

3 aguilhadas de terra no sitio do Sacatroio.

12 aguilhadas de terra no sitio da Albardeira.

4 ½ aguilhadas de terra no sitio do Salão, limite de Montessão.

4 aguilhadas de terra no sitio da Leirancha.

Na freguesia de Taveiro

Um pinhal no monte de Reveles.

Em Vila Pouca, freguesia do Ameal

Um olival no sitio do Pinheiro.

Um olival no sitio das Dadas.

Uma terra no sitio das Insuas Incultas.

Bemcanta, 11 de Junho de 1917.

Augusto Vieira de Campos.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

COIMBRA

ALVIÇARAS. Dão-se a quem entregar nesta redacção uma manta preta, de cabeça, perdida no Bairro Alto, provavelmente na R. de S. João.

BOM emprego de capital para rendimento ou estabelecimento de qualquer industria ou comercio. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE um magnifico predio urbano, perto da estação nova do caminho de ferro e das principais ruas da baixa, composto de casa de habitação, bons armazens e amplos barracões, pateo com agua nativa e tanques.

Trata-se todos os dias uteis, das 13 ás 15 horas, na Rua Antero do Quental, 43, 2.º, Coimbra.

VENDA DE PENHORES. A casa penhorista de Alipio Augusto dos Santos, rua Visconde da Luz, 60, previne os srs. mutuarios que tenham em debito mais de 3 mezes, os venham resgatar ou pagar os juros até 30 de Junho corrente; findo este praso serão vendidos em leilão sem reserva.

SERVIÇO DA REPUBLICA

Segundo Grupo de Companhias de Administração Militar

COIMBRA

ANUNCIO

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 28 (vinte e oito) do corrente, no quartel da Sofia, pelas 13 horas, e perante o mesmo conselho se procederá á arrematação em hasta publica de estrumes produzidos pelos solipedes do Grupo e a ele adidos no ano economico de 1917-1918.

O caderno de encargos está patente todos os dias uteis na sala das sessões deste conselho, das 11 ás 15 horas.

As propostas em carta fechada, acompanhadas da importancia de 5$00 (cinco escudos) devem dar entrada neste conselho até ás 12 horas do dia supra-citado.

Quartel em Coimbra, 19 de Junho de 1917.

O Secretario,

Carlos Luiz Gonçalves Canelhas.
Alferes

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres.
Rua Ferreira Borges.

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz

mudou o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D.

prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabelece, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Traduzida em português, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Livrarias AILLAUD E BERTRAND (Aillaud, Alves & C.ª) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

BASILIO TELES

Convite e resposta

Acaba de saír mais um opusculo desta importante coléção.

Preço..... 25 centavos

Edição da BIBLIOTECA PORTUGUESA, Editora
T. de Cedofeita, 54 — PORTO

Á venda em todas as livrarias do paiz

Missa

No ultimo sabado, 16 do corrente foi resada no altar da Rainha Santa, na sua egreja do Mosteiro de Santa Clara desta cidade, uma missa em cumprimento de voto feito pelas sr.as D. Julia Tinoco e sua irmã D. Maria, pelo completo restabelecimento da saude do nosso colaborador e amigo sr. Ernesto Levy Maria Correia, quando da sua ultima e grave doença.

Foi celebrante o reverendo dr. Oliveira, e durante o acto religioso, tocou no orgão, varios trechos de suave e melodiosa harmonia, a distinta professora de piano sr.ª D. Julia Tinoco.

Assistiram varias familias tanto das relações das votantes, como do beneficiado, que, por sua vez, deposeram no altar da carinhosa Padroeira de Coimbra frescos e perfumados ramos de flores naturais.

Autopsia

Sob a direcção do Prof. de Medicina Legal, sr. dr. Almeida Ribeiro, procederam ante-ontem os alunos daquela cadeira á autopsia do cadaver de Manuel Antunes, aquêle individuo que apareceu num poço no Lorêto.

Foi relator o sr. Laercio Simões Lopes; operador o sr. José Troncho de Melo, e ajudante o sr. José Faria de Oliveira. Verificou-se que a causa da morte foi asfixia por submersão.

Emigração

Na primeira quinzena de Junho foram conferidos no governo civil de Coimbra, 9 passaportes, sendo 3 para o Brasil, 2 para Espanha, e os restantes para a Africa. Os emigrantes fizeram-se acompanhar de 6 pessoas de familia. Alguns destes passaportes foram autorisados pelo ministerio da guerra.

Falta de agua

Estamos fartos de pedir que se adote um aviso quando estiverem para interromper o curso da agua da canalisação, afim de prevenir os consumidores que a pagam á Camara que se forneçam da agua que julguem precisa durante essa interrupção.

Não temos logrado ser atendidos neste tão simples como justo pedido, e assim o publico só tem que nos agradecer a boa vontade de não sofrer a falta de agua quando é preciso concertar algum cano.

Custará muito tocar uma corneta para avisar os consumidores da agua que esta vai ser fechada por algum tempo?

Se isto se fizesse não haveria tantas reclamações, como temos ouvido, e não ficariam ainda no domingo, durante muito tempo, sem agua nem para beber, em certas ruas do bairro baixo.

Vamos a ver se desta vez nos farão a vontade.

Instituto de Medicina Legal

Pela secretaria do Instituto de Medicina Legal foi enviado ao chefe do Estado Maior da 5.ª Divisão do Exercito o relatorio e parecer do Conselho Medico-Legal competente, sobre o resultado do exame mental do soldado de infantaria 23, Albano Jose de Almeida. Parece que o Conselho foi de opinião que se trata dum irresponsavel e que deve dar entrada num manicomio.

O Conselho era composto pelos Prof. srs. drs. João Marques dos Santos, medico alienista e relator; Almeida Ribeiro e Alberto Pessoa.

Morte horrorosa

Na segunda-feira de tarde foi esmagado pelo carro electrico n.º 2, na rua Ferreira Borges, o sr. Antonio Gomes, de 50 anos, que foi comerciante nesta cidade.

O sr. Gomes foi vitima do terrivel desastre quando passava junto ao tapume da Casa Londres, actualmente em reparações, sendo neste momento esmagado contra ele pelo electrico, de que era guarda-freio David Ferreira Gaspar.

A vitima era pai do nosso amigo e quintanista de Direito, sr. Fructuoso Veiga a quem apresentamos os nossos sentimentos pelo terrivel desastre que tão horrorosamente o feriu.

Horario dos comboios

DESDE 8 DE JUNHO DE 1917

Partidas

0,30 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
3,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
5,40 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,35 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
13,08 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,15 *Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
17,45 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
18,35 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,21 *Tramway.* Fig. e Alfar.
1,15 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., Alfar., Sul e Sueste.
4,15 *Mixto.* Porto.
6,15 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27 *Tramway.* Fig. e Alfar.
13,50 *Rapido.* Lisb., Entronc. e Alfar. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,44 *Rapido.* Porto e Pamp. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
18,30 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:
18,22 Taveiro, Formoselha e Alfar.
00,43 Pamp. e Aveiro.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 18

2.º oficio: Execução hipotecaria requerida por Maria Albertina da Fonseca Leote, representante de seus filhos menores, Maria, Branca e Luiz, contra Maria de Ascenção Pereira, residente na Figueira da Foz. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

5.º oficio: Carta precatoria vinda da comarca de Montemór-o-Novo, para inquirição de testemunhas, extraida da acção de reconvenção para divorcio, que naquela comarca move contra sua mulher Paulina Candida Durão de Sá e Silva.

A comissão executiva do municipio resolveu manter a suspensão do fiscal dos impostos, sr. Joaquim Candido da Costa.

ARRENDA-SE o 2.º andar e aguas furtadas do predio n.º 41 da Rua João Cabreiro.

ARRENDA-SE um 3.º andar na rua Eduardo Coelho n.º 108. E' espaçoso, ventilado e com muita luz.

CARROÇA á moda de Lisboa. Vende-se em bom estado, podendo armar-se em *phaeton*, com arreios completos, podendo servir para um jumento ou cavalo. Quem pretender queira dirigir-se a João Carlos de Moura, Rua da Gala, 33 e 35, Coimbra.

EMPREGADOS. Precisam-se com prática Armazens do Chiado, desta cidade.

LENHA. Vendem-se 100 carvalheiros ao Arco Pintado, fornos da cal.

MOBILIA. De sala de jantar 18 peças em estado de novo; vendida por motivo de retirada.

Preço, 140$00. Rua do Gazometro, 19.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras.

Preço modico.

Para ver e tratar, em Celas, com o ex.mo sr. João de Sacadura.

MOTOR. Compra-se em 2.ª mão de 25 a 30 cavalos H. P., trata-se na rua da Moeda, 79 a 83.—COIMBRA.

TILIA, paga-se por bom preço na Farmacia Nazareth, Santa Clara.

VENDE-SE um gramofone de 1.ª, da Companhia Franceza, em bom estado de conservação. Tambem se vendem 80 discos duplos diversos dos melhores autores. Para tratar, Café-Paris, Marco da Feira.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escriptorio.

Para vêr e tratar, Marcenaria Marques — Salão da Trindade.

VENDEM-SE 5 portas de ferro, onduladas.

Para tratar, com Herminio A. de Moura & Irmão, rua Ferreira Borges.

VENDE-SE uma pequena armação para fazendas brancas em bom uso. Para tratar na R. Visconde da Luz, n.º 78.

VINHO TINTO E BRANCO. Vendem-se cerca de 80 pipas tinto e 10 branco, este quasi todo Fernampires, ambas as qualidades muito boas. Vende-se por junto ou aos cascos.

Prestam esclarecimentos os srs. Francisco França e Armenio Amado, livreiros, Rua Ferreira Borges, n.os 69 a 73.

VOITURE Ligere — Gladiator — Paris. Vende-se em estado de novo, 4 logares. Praça 8 de Maio, 4 — Coimbra.

Fábrica de cortumes de Coimbra
Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

Comarca de Coimbra
(Arrematação)

(2.ª Publicação)

No dia 8 do proximo mês de Julho, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se hade arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido, acima do valor em que foi aformalada, o predio infra designado, descrita no inventario de menores por obito de Maria de Jesus Barreira, que foi moradora na Quinta do Cabeço, freguesia de Trouxemil e em que foi cabeça de casal o viuvo José Dias Barreira e que coube em partilha a este viuvo e ás suas duas filhas Domitila e Ilda, a saber:

Uma propriedade composta de casa de habitação, terra de cultura, currais, pateo, vinha e oliveiras, denominada Quinta do Cabeço, na freguesia de Trouxemil, a qual é atravessada pela estrada que vai para a Cioga do Monte, e vai á praça no valor de 4.000$03.

A contribuição do registo oneroso, fica por inteiro a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para virem deduzir seus direitos dentro do praso legal.

Coimbra, 11 de Junho de 1917.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

EDITAL
CONCURSO

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que se acha aberto concurso por espaço de 20 dias a contar da data deste edital, para o provimento de um logar de revisor para o serviço da tracção electrica, com o vencimento diaria de $60.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos dirigidos ao Presidente da Comissão Executiva deste municipio, acompanhados dos seguintes documentos:

1.º Certidão de idade, pela qual provem ter mais de 21 anos e menos de 45.

2.º Certidão pela qual provem ter exame de instrucção primaria (1.º ou 2.º grau).

3.º Documento comprovativo de gosarem boa saude, passado pelo Delegado de Saude do Distrito.

4.º Documento comprovativo de pertencerem ao quadro efectivo de condutores ou guarda-freios dos serviços da tracção electrica nesta cidade.

5.º Quaisquer documentos que provem o seu bom comportamento em serviços que tenham desempenhado.

Dentro de 8 dias depois de terminado o praso do concurso serão os concorrentes submetidos a um exame, que constará de provas escritas e orais.

O concorrente, que fôr nomeado, depositará 20$00 na Caixa Geral de Depositos, como caução, e que vencerão juros a favor do empregado.

Os requerimentos serão apresentados em papel comum.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 15 de Junho de 1917.

O Presidente,

Silvio Pelico.

Escola Normal
EXAME DE ADMISSÃO

JOÃO PIRES DA SILVA, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no **INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9.—COIMBRA.**

MODISTA

Julia Rodrigues Dias

R. de Quebra Costas, 33

COIMBRA

ALBERTO PITA
SOLICITADOR

Rua da Sofia, 22-1.º

COIMBRA

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, reilhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
ŧŧŧ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ŧŧŧ
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ŧ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

ANUNCIO
Éditos de 10 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm éditos de dez dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando os credores do negociante que foi nesta praça, Manuel dos Santos Pereira David, para, dentro daquele prazo, impugnarem o pedido de Maria Rita de Campos, solteira, domestica, moradora á Casa do Sal desta cidade, que, poz apenso á falencia do referido ex-negociante, pretende que lhe sejam restituidas trez quartolas que lhe foram apreendidas para a respectiva massa falida em 6 de Janeiro ultimo, por isso que, segundo alega a reclamante, a ela exclusivamente lhe pertencem, por as haver comprado a Manuel da Costa.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

O escrivão,

Joaquim Alves Faria.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado $70, encadernado 1$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance *Quatro Raparigas),* adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas $90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

73 — Rua Garrett 75. — LISBOA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

Sabado, 23 de Junho de 1917

ANO VI — N.º 614

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Serviços telegrafo-postais

Um dos serviços publicos que teem tido maior desenvolvimento é, incontestavelmente, o dos correios e telegrafos, a que veio juntar-se o dos telefones.

Teem sido creados serviços novos, principalmente no correio, por intermedio do qual se permutam encomendas bastante volumosas, se faz a sua cobrança, se liquidam contas, se fazem assinaturas de publicações, se fazem depositos na Caixa Economica Postal, etc., etc. Tem de tudo.

A area da cidade de Coimbra tem aumentado muito e aumento tem tido a permuta das correspondencias postais, de modo que este serviço que, ha dez anos ainda, era feito por oito distribuidores, não pode hoje ser desempenhado regularmente por doze só dentro da cidade.

Na repartição do fiel vão sendo insuficientes três empregados para atender o publico, e tanto assim é que, durante o dia e até mesmo á noite, em que se não se executam os serviços de emissão de vales, encomendas, registos, etc., espera-se muitas vezes demasiado tempo para ser atendido.

No que diz respeito ao serviço telegrafico, tem duplicado nos ultimos dois anos e com tendencia para aumentar cada vez mais, tal é o numero de telegramas de Coimbra, e de transito.

O serviço telefonico tem igualmente alcançado um notavel desenvolvimento, dando a certeza de que logo que haja material, o numero de assinantes se elevará a mais de 700, quando é certo que se supunha que nunca viesse a exceder a 300.

Em todas as secções desses três serviços: postal, telegrafico e telefonico, tem sido preciso aumentar o numero de empregados, que teem um trabalho extenuante de dia e de noite. Nunca trabalharam tanto, sendo preciso fazer serviço extraordinario, quase todos, diariamente.

Aqui ha vinte anos atraz, quando os serviços não tinham metade da importancia que teem hoje, a estação de Coimbra tinha chefe e sub-chefe para dirigirem, um o serviço postal e o outro o serviço telegrafico. Hoje, que o serviço duplicou, não ha mais do que o chefe, que precisa distribuir a sua atenção por todos os ramos desses serviços. Isto é muito peor e muito mais dificil do que servir as estações de Lisboa e Porto, onde cada secção tem o seu chefe.

O edificio em que funcionam todos estes serviços em Coimbra e que aqui ha dez anos ainda tinha suficiente capacidade para eles, é hoje bastante acanhado, tornando-se preciso amplia-lo de alguma forma, o que só pode ser para a ala sul da Escola Brotero, onde se deu o incendio.

Levou-nos a escrever este artigo não só o desejo de solicitar remedio para os males de que o publico se queixa, por não ser servido a tempo, não obstante a melhor boa vontade do pessoal, que é pouco, mas tambem para serem atendidas outras faltas, dando á estação de Coimbra o que ela está exigindo pela sua extraordinaria importancia, isto é, que haja um chefe e sub-chefe para os dois serviços postal e telegrafico, mais um empregado para o serviço do publico na repartição do fiel, mais telefonistas e mais distribuidores.

Outra razão houve ainda para escrevermos este artigo: mostrar que o excessivo aumento de todos esses serviços é prova bem evidente de que Coimbra progride, desenvolve-se em todos os ramos da actividade publica.

É confrontar as estatisticas dos referidos serviços nos ultimos dez anos para ver o aumento de serviço que tem havido na repartição telegrafo-postal de Coimbra.

Italico

Eu tenho defendido sempre a união dos professores como sendo a melhor arma para a defeza das suas justas pretenções e dos seus legitimos interesses. Aqui mesmo mais duma vez o tenho afirmado.

E esta minha convicção é tanto mais forte quanto é certo verificar-se frequentemente que são as classes mais unidas e solidariezadas que com maior facilidade conseguem a satisfação das suas aspirações.

E porque assim é repugna-me sempre qualquer acto que fomente a discordia e separe fações e campos entre os membros duma classe que, como o professorado, tem o dever de se impôr pelo seu valor moral e pelo prestigio. E' certo que em toda a parte ha bom e mau, mas isso é da propria natureza humana que não nos deu ainda exemplo de dois individuos perfeitamente iguais.

Tudo isto vem a proposito duns escritos que apareceram num jornal desta cidade, assinados por um professor, *em que se atacavam alguns dos meus colegas.*

Se é estranhavel o facto de ser um professor *quem publicamente faz referencias insultuosas a alguns colegas, não o é menos o silencio a que se remeteu quem tinha o dever de desafrontar os alvejados.*

Fiquei esperando até hoje e nada vi que me indicasse que alguem se tinha preocupado com o caso.

Não é meu intuito repelir as afirmações que se fazem nesses escritos porque melhor do que eu o podem fazer os ofendidos e aqueles que, por serem mais velhos, tem mais experiencia da vida e conhecem mais profundamente as miserias do mundo.

O que pretendo é simplesmente acentuar que não é proprio e digno duma classe que se quere ter na conta de educada consentir em tais factos que não atingem sómente os alvejados mas se refletem em todos nós, se é que pode dar-se credito e importancia aos detractores que se escondem sob um comodo mas pouco leal anonimato.

Demais, consta-me até que o autor dos escritos em questão nem sequer é professor, acobertando-se com aquele nome talvez para se poupar a maiores encomodos e mais facilmente se fazer acreditar.

E, sendo isto verdade, mais razão havia para os meus colegas se não calarem, mostrando a toda a gente que não consentem que alguem para servir os seus interesses ou os seus odios, invoque uma qualidade que nãa possue e de que mostra ser indigno.

O que é preciso é que todos os professores se unam e terminem de vez com as acintosas intrigas que os dividem e enfraquecem entregando-os nas mãos do primeiro individuo que apareça com habilidade para se insinuar e talvez com suficiente ardil para os aconselhar e guiar.

Porque, emquanto assim não suceder, continuarão sempre á mercê de todas as prepotencias, despresados de todos e de todos esquecidos.

NEVES RODRIGUES

P. S. — *Por uma carta publicada no ultimo numero da* Gazeta, *carta que é assinada pelo ilustre clinico de Torres Novas sr. dr. Santos Moita, e que trata da quermesse organisada pelo curso do 4.º ano medico de 1905-1906 a que me tenho referido, vi com satisfação que já era intenção daquele curso promover a liquidação do caso por ocasião da proxima reunião comemorativa do 10.º aniversario da sua formatura.*

Até lá fico aguardando a solução de tão importante assunto que de certo se não fará esperar muito.

N. R.

Circular importante

Pelo ministerio da guerra foi expedida uma circular ao sr. reitor da Universidade, na qual se comunica que o sr. ministro da guerra resolveu aproveitar a competencia profissional dos estudantes do ultimo ano do curso medico, julgados aptos para o servido militar ou que o venham a ser, para auxiliar os serviços medicos na 1.ª linha do C. E. P. ou das expedições coloniais.

Esta resolução do ministro funda-se no facto da grande carencia da falta de medicos para o serviço do exercito e de assistencia civil e na consideração de que só muito excepcionalmente atingirão os ultimos anos de seu curso aqueles estudantes que não tenham dado, durante esse curso, provas sobejas de aplicação e competencia.

Não se deseja coartar aos estudantes do ultimo ano medico a faculdade de fazerem os exames finais, mobilisando desde já aqueles que os tenham requerido na presente epoca e neles fiquem apurados, porque a estes de direito lhes cabe, quando concluido o seu curso medico, a promoção a alferes medicos melicianos e colocação nas diferentes formações sanitarias e regimentos do exercito em campanha, para onde serão enviados, depois de promovidos, nas condições expensas nas leis vigentes.

Esta resolução visará apenas aqueles alunos que tenham adiado a conclusão do seu curso não requerendo, na presente época os exames finais e aqueles que tendo-os feito, neles não obtenham aprovação. Estes farão os seus exames só depois de terminado o seu serviço militar.

Nesta circular é pedida com a maior urgencia a lista dos alunos do ultimo ano do curso medico que se encontrem nestas condições afim do ministro poder efectivar a sua resolução.

RAINHA SANTA ISABEL

É escolhida, em França, para Padroeira de uma Bateria de Morteiros

Noticias particulares vindas de França, contam que no dia 31 do mês passado, numa aldeia francesa perto do teatro da guerra, o alferes Pessoa organisou com os soldados portugueses que ali se encontravam uma festa de igreja que resultou encantadora.

A festa foi a benção duma imagem da Rainha Santa Isabel que o alferes Pessoa levou para a França, e que lhe foi entregue para acompanhar os soldados, velando pelo seu destino e pela sua sorte. Foi uma festa tocante e comovente e segundo as noticias particulares donde tiramos estes informes, fez chorar todos os que longe da patria viram nela uma Santa do seu paiz a acompanhá-los.

O capelão proferiu algumas palavras alusivas ao acto, tendo sensibilisado com as suas palavras o coração dos soldados portugueses. Para padroeira das batarias de morteiros foi escolhida a Rainha Santa Isabel, e a sua imagem acompanhará sempre os portugueses com a sua bondade e o seu carinho.

Terminou a festa por um almoço que os oficiais ofereceram ao capelão e a que assistiram um padre francês, dois oficiais de infantaria 9 e um medico de infantaria 7, que de proposito foram a essa aldeia francesa assistir á festa.

É-nos grato constatar que os oficiais e soldados portugueses, não desmentem lá fora os seus sentimentos religiosos, e sabem prestar á imagem de uma santa como a Rainha Santa Isabel, as homenagens que lhe são devidas.

Abranches Ferrão

Encontra-se nesta cidade este ilustre professor e director da faculdade de Direito de Lisboa e presidente da intendencia dos bens do inimigo.

A s. ex.ª é hoje oferecido um delicado almoço em Penacova pelo sr. dr. Manuel Braga, seu intimo amigo.

Cumprimentamos s. ex.ª.

Caminho de ferro de Coimbra a Arganil e Covilhã

(Esclarecendo o n.º 612 da Gazeta de Coimbra, *de 16 do corrente)*

Do extracto parlamentar d'*O Seculo*, de quinta feira, 21, recortamos a seguinte passagem:

«*Na Camara dos Deputados, na sessão de ontem, quarta-feira,* continuou em discussão o projecto de lei abrindo um credito especial para completar varias linhas ferreas, entre as quais a do Vale do Sado.

O sr. Julio Martins estranha que não se faça tambem um emprestimo para completar as linhas ferreas de Móra a Ruivaz e Vila Viçosa a Elvas.

O sr. Celorico Gil combate o projecto, pondo em relevo a carestia atual da mão de obra.

Depois de varias considerações do sr. Antonio Maria da Silva, o projecto é aprovado na generalidade, tendo o sr. Celorico Gil requerido uma contagem.»

Ora, sendo assim, perguntamos, mas muito á boa paz:

Entre essas *varias linhas ferreas* estará porventura compreendida a de Coimbra a Arganil e Covilhã?

E, se não está, não o poderia estar, se nós todos fossemos mais activos e diligentes?

Quer-nos bem parecer que sim; pelo menos, *tinhamos fortes razões para crêr que tanto o sr. Ministro do Trabalho como a Companhia dos Caminhos de Ferro do Mondego estavam nas melhores disposições de serem agradaveis a Coimbra.*

Quem tinha carradas de razão era o velho e já falecido milionario Seiça Ferrer: dizia-nos ele, quando um dia o procuramos, no desempenho duma missão da Sociedade de Defêsa de Coimbra:

O senhor tem vontade, é activo e sabe o que quer; mas deixe-me preveni-lo, com a experiencia de meus longos anos, que tem de se armar para luctar, pelo caminho, com muita caveira de burro.

E, tomando uma farta pitada, sorriu-se manhosamente, e acrescentou:

E' velho sestro de Coimbra!

Os nossos amigos dr. Carlos Dias e Pedro Bandeira, que nos acompanharam, muitas vezes nos teem recordado o *conselho* do velho e falecido milionario...

E... pomos ponto, porque o mais que tinhamos a dizer já o dissemos no numero anterior.

M. B.

Morto em combate

Foi comunicado á Administração do Concelho ter falecido, em combate em França, no dia 2 do corrente, Francisco Pedro da Silva, do Pizão, freguezia de Souzelas.

Foi enterrado catolicamente no cemiterio inglês de Pont au Hesse.

Congresso socialista

Inicia hoje os seus trabalhos nesta cidade, na séde do Coimbra, Centro, o congresso socialista, de que deverá resultar grande importancia não só pela sua numerosa representação como pelos assuntos de que se vai ocupar.

Espera-se que ao congresso venha assistir o talentoso e conhecido socialista espanhol Fabua Ribas, elemento prestigioso do socialismo internacional, discipulo dilecto e grande amigo do inolvidavel Jean Jaurés. Fabua Ribas, jornalista distinto, tem a seu cargo no importante jornal *Le Humanité*, de Paris, a secção estranjeira, onde tem afirmado brilhantemente as suas grandes qualidades jornalisticas e de profundo conhecedor da diplomacia mundial.

Foi aquele jornal que levantou uma campanha em favor de Portugal, descobrindo um *complot*, cujo fóco e séde era em Viena d'Austria.

Sabemos que toma parte no congresso o deputado socialista sr. dr. Costa Junior, que apresentará o relatorio dos seus trabalhos parlamentares.

Tropas portuguesas em França

Não pode haver duvida de que as tropas portuguesas entraram já em combate em França, tendo sido recebida a primeira nota do numero de mortos, feridos e desaparecidos nos primeiros combates, em que as nossas tropas demonstraram uma grande coragem e valentia. Tem sido sempre a valentia do soldado português, que agora não podia deixar de afirmar-se na lucta contra o terrivel e barbaro inimigo.

Rega, pois, o sangue português os campos de batalha da França. Oxalá que bem depressa possa ver-se acabada essa grande lucta, que enche de dôr e sacrificios todo o mundo, para podermos ver regressar á Patria o punhado de herois portugueses que ali se estão batendo na defeza dos mais sagrados principios da justiça.

«Fogueiras» do S. João

Este ano ha duas *fogueiras* na Arregaça, uma no Calhabé e outra em Montarroio.

O sr. governador civil recebeu ordem para permitir estes folguedos e quanto aos estabelecimentos, deverá respeitar-se a hora regulamentar para o seu encerramento.

Comentarios

A CRITICA

*Ha dias poisou sobre o meu olhar, uma das muitas cronicas do sr. Paulo Osorio n'*O Seculo, *da noite, e, como eu sou um sofrego ledor de todas as noticias emanadas da capital franceza, desse Paris agitado e rumuroso, intelectual e artistico, não soube furtar-me á tentação com que a curiosidade espiçaçava o meu espirito de digerir umas considerações ligeiras acerca da* consagração *feita pelo publico e pela critica franceza a uma peça dum dramaturgo italiano chamado Luzzi, creio eu, sendo o papel principal do seu trabalho desempenhado por uma conhecidissima artista francesa, fino temperamento de mulher, a quem o publico rende, todas as noites, o seu preito entusiastico de admiração.*

A artista, é bom frisar, em todas as suas interpretações, bôas ou más saidas do auctor, é delirantemente aclamada, porque ela consegue, com toda a sua vibratilidade nervosa, com todo o seu genial talento de elegantissima comediante, arrebatar os sisudos espectadores. Acresce que, a mais, Gabriel d'Anunzzio, que triunfou em todo o mundo com as qualidades maravilhosas do seu espirito de artista, recomendava, por uma carta dirigida á actriz franceza, o trabalho do dramaturgo, do infeliz dramaturgo, que foi tentar, diz a critica francesa muito sisudamente, a consagração de Paris. Nada mais natural, quando a audacia intelectual leva a pretender o maximo. Isto é, se o escritor italiano caisse nas bôas graças dos criticos franceses, o seu triunfo, o triunfo da sua personalidade, a estas horas, teria corrido o mundo inteiro atravez as trombetas das agencias de informação, e a Italia possuia, a mais, na sua galeria literaria, um nome grandioso e aclamado por toda a gente.

Diz o cronista português que o trabalho do sr. Luzzi é admiravelmente tecido, duma linguagem finamente rendilhada pela sensibilidade duma alma de artista, sem grandes ressaibos de originalidade, mas, como a critica o acolheu desabridamente, a ponto de aventar-se que algumas scenas eram decalcadas de obras conhecidas, como a Dama das Camelias, *por exemplo, a peça, anuncia o sr. Paulo Osorio, tem de desaparecer, fatalmente, do cartaz.*

Para encurtar considerações: a critica francesa, por excesso de patriotismo, não admitiu, no seio das intelectualidades da França, esse intruso, essa estranha personalidade que pretendia obter a consagração de Paris ainda mesmo que passeasse amparado pela mão protectora do grande auctor do Fogo. *E comenta lacrimosamente o sr. Osorio: A critica não devia acolher, assim, tão friamente, o trabalho dum escritor duma nação que, nestas horas de amargura e de sangue, caiu de braços abertos sobre o arcaboiço chagado da França. E eu pergunto, para finalisar estas ligeiras considerações: quantos dramaturgos* prodigiosos, *aclamados delirantemente pela nossa critica de campanario, deviam ir passear, por estas horas serenas de primavera, até á hospitaleira cidade de Paris?*

M. M.

Templo de Santa Cruz

O santuario de Santa Cruz permanece em estado de não poder ser visitado desde que houve o incendio da Escola Brotero.

O fogo destruiu a escada que dava para ali e tambem no ataque do incendio se destruiu demais.

A junta de paroquia não pode ser obrigada a mandar fazer as reparações precisas, que incontestavelmente pertencem ao governo, visto tratar-se dum monumento nacional.

O que não pode nem deve é permanecer aquilo no estado em que está. É preciso informar-se o governo da necessidade de fazer ali as obras precisas, e isto compete não só á junta de paroquia, que já o fez, mas tambem ao sr. director das obras publicas.

A junta de paroquia fez cedencia da ala sul onde tinha o museu das alfaias, supondo que as obras do novo edificio da Escola Brotero se fariam depressa; mas a verdade é que ninguem fala em similhante assunto, e assim não se sabe até quando essa cedencia poderá ir, embora essa ala esteja fazendo grande falta para acomodação do referido museu.

Acham-se concluidos os trabalhos de reparação do terraço do claustro do extinto convento de Santa Clara, executados pelo sr. Augusto Lopes.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Porto Illustrado — Interessante semanario portuense, «pittoresco», collaborado por Camillo Castello Branco, Alexandre da Conceição, Sousa Viterbo, Guilherme Braga e outros. O primeiro numero sahiu a 16 de Maio de 1863, proseguindo a publicação até ao n.º 15, em que terminou. Era do formato in-folio, com gravuras em madeira representando diversos monumentos nacionaes, especialmente do Porto. No n.º 11 vem um retrato d'El-Rei D. Luiz, que é tudo quanto ha de mais extraordinario em... falta de semelhança! Chega a parecer impossivel, que se aceitasse uma tal gravura! Para a historia da velha cidade, ha n'esta collecção, apesar de limitada, preciosos elementos. Imprimia-se na Typographia de Antonio Augusto Leal, da rua da Fabrica, 10.

Porto Illustrado (O) — Foi uma revista quinzenal, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 3 de junho de 1901, tendo por proprietario e director Armando de Menezes Lencastre e como redactores Guilherme R. Sousa e Passos de Figueiredo. As illustrações constavam de retratos, paisagens, etc. Cada numero tinha 8 paginas de texto, envoltas em capa de côr, e a composição e impressão faziam-se na Typographia Peninsular, da rua de S. Chrispim, 26. Teve curta existencia.

Porto Liberal (O) — Foi um diario, orgão do partido regenerador do Porto, cujo primeiro numero appareceu a 8 de junho de 1884, sendo seu proprietario Julio Gomes Carneiro Junior, e estabelecendo a sua redacção na rua Chã, n.º 50. A impressão foi feita primeiro na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80, e, depois na Typographia Fraga Lamares, da rua de S. Miguel, 38 a 40. Publicou alguns folhetins interessantes de Alberto Pimentel. No dia 9 de julho d'esse anno publicou um numero especial commemorativo do 52.º anniversario da entrada do Exercito Libertador no Porto, bellamente collaborado.

Porto Philatelico (O) — A 1 de julho de 1893 sahiu o primeiro numero d'esta revista mensal, dirigida por M. J. de Carvalho. O ultimo numero sahiu em outubro do mesmo anno. Não designava typographia.

Porto Philatelico — Jornal mensal, escripto em portuguez e francez, destinado á propaganda e troca das especies philatelicas (sellos de correio), cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 20 de abril de 1898, tendo por director Alberto Teixeira d'Azevedo. A redacção era no largo dos Loyos, 59, Papelaria e Typographia Azevedo, onde tambem se fazia a composição e impressão. Cada numero constava de 8 paginas incluindo as da capa. Publicou-se durante alguns annos.

Porto-Vigo — Numero Unico «commemorativo da excursão portugueza a Vigo, em 29 de junho de 1901, a pagar a penhorante visita dos viguenses ao Porto no anno anterior». Consta de 12 paginas de texto, illustradas com varios retratos de viguenses e portuenses, e com versos e prosas de diversos escriptores de ambas as terras enlaçadas no titulo. Antes e depois do texto ha duas paginas com annuncios em papel de côr amarella. A capa é de côr verde. Foi impresso na Typographia Central, da rua das Flores, 174.

Portucalense (O) — Datado de Villa Nova de Gaya, mas tendo a redacção no Porto, na rua do Captivo, 28, e sendo no Porto impresso, na typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, do largo de S. Domingos, publicou-se a 19 de maio de 1906, o primeiro numero d'este semanario, orgão do partido regenerador do concelho de Gaya. D'elle eram proprietarios Henrique Moreira de Sousa, e Bento da Costa, sendo editor José dos Santos Rufino. Considerado bibliographicamente, não padece duvida que é um jornal mais portuense do que villanovense ou gayense.

Segue.

ALBERTO BESSA

TONICO AMARELO VITELINA

Higiene dos cabelos

Preparado por J. Fernandes

O unico que tem preparado este tonico **durante 30 anos**

Nome e marca registados

E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA

Com o seu uso obtem-se: **Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos.** Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a côr e brilho natural.

FRASCO $60 (600 réis)

Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo ($20)

Regeitae o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Cumprimentos ao curso de 1907

Continua esta Direcção a manter em tudo o prestigio desta Sociedade num progressivo desenvolvimento, aproveitando todas as ocasiões de estabelecer relações vantajosas, chamando a atenção e despertando o interesse pelos que podem e se devem dedicar a Coimbra e sua região.

Neste intuito apresentámos os cumprimentos ao ilustre curso de 1907, procurando assim angariar energias salutares e esforços conscientes para o bem comum.

Ofereceu esta Sociedade áquele curso varios objectos artisticos regionais, sendo alguns distribuidos por uma gentil tricana.

Por proposta do sr. dr. Antonio Abranches Ferrão, distinto professor da Universidade de Lisboa, inscreveu-se este curso socio da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra.

Dedicadas amigas de Coimbra e da sua região

Ex.mas Sr.as: D. Emilia Falcão Silva Mendes Abreu, D. Julia Ribeiro de Oliveira, D. Rosa Martins Ribeiro Moura, D. Herminia Pereira Bretts Jardim, D. Matilde A. das Neves e Melo Arosa.

Reunião de curso

Já se devem encontrar em Coimbra alguns dos bachareis formados em Direito em 1867, para comemorarem o 50.º aniversario da sua formatura.

Sabemos que entre êles comparecerão os srs. drs. Tovar de Lemos, Francisco Dias Ferreira, Frederico Bartolomeu, José Luiz Ferreira Freire e Manuel Joaquim Teixeira.

Os srs. drs. Teofilo Braga, visconde de Miranda do Corvo e José Eduardo Ferreira de Abreu não podem comparecer.

O banquete deste curso realisa-se ámanhã no Hotel Avenida, sucursal.

Ler mais noticias na ultima pagina.

Relação de Coimbra

A Opiniãa, de terça feira ultima, publica um outro artigo do sr. dr. Joaquim Crisostomo, defendendo a creação em Coimbra do tribunal de segunda instancia, em que se anda falando ha muito tempo.

A sua estranheza é justificada por se alegar unicamente a falta de dinheiro para se satisfazer a essa necessidade. Nenhuma outra razão se apresenta para se não criar por enquanto esse tribunal.

Por demais é sabido que êle é preciso e bem preciso, mas o dinheiro, que não falta para outras coisas de somenos importancia, não chega para criar esse tribunal reclamado por quantos sabem muito bem que é preciso desacumular processos das outras duas relações, onde se demoram tempo excessivo por não ser possivel dar lhe andamento com a devida brevidade.

Mas não suponham que esse aumento de despêsa representa uma importancia tal que deixaria exaustos os cofres do Estado. Pelo contrario. Calcula o sr. dr. Joaquim Crisostomo que seria bastante para equilibrar essa despêsa um pequeno aumento no imposto do selo, restrito aos processos forenses, acabando com a iniquidade, resultante *de pagar quantia egual, uma acção civil, ou um inventario, do valor de 500 escudos, a uma causa identica, do valor de cem mil escudos, ou mais.* Assim compensaria com lucros para o Estado, as despêsas a efectuar com o novo tribunal da Relação de Coimbra.

O que falta é a boa vontade de atender a essa falta e de bem servir Coimbra que, neste e noutros casos, continua a andar com a *macaca*.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje: o sr. dr. Adelino Vieira de Campos Carvalho.

Amanhã: o sr. João Gonçalves de Lemos.

Segunda-feira: a sr.ª D. Antonia Dantas Guimarães.

DOENTES

Está doente o nosso bom amigo sr. Joaquim Rasteiro Fontes.

— Tambem está doente na sua casa da Abrunheira, o sr. Fausto Pinto Amado.

PARTIDAS E CHEGADAS

Para o Carregal do Sal, o sr. Alexandre Agnelo Pais da Silva.

— Esteve ontem em Coimbra o sr. João Cardoso da Silva, socio da importante fabrica de conservas, Perdigão & C.ª, de Setubal.

Agradecemos-lhe a gentileza da sua visita.

— Esteve tambem nesta cidade o nosso estimado conterraneo sr. dr. José Antonio Simões de Oliveira, distinto medico na Figueira da Foz.

— Tambem nos honrou com a sua visita o nosso amigo sr. Alvaro Corte Real, distinto actor da Companhia Adelina Abranches, e que foi tambem um aluno muito aplicado do Colegio Mondego.

Agradecemos-lhe a amabilidade da sua visita que deveras nos cativou.

— Regressou a Coimbra, vinda de Monção, a sr.ª D. Maria da Encarnação de Sousa Vieira.

Senado Municipal

O Senado Municipal vai reunir-se extraordinariamente para aprovar o regulamento dos bombeios municipais.

As Gottas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais efficaz contra

ANEMIA CORES PALLIDAS

Chlorose, Debilidade, etc.

Em todas Phar.as e Drog.as. Desconfiar das imitações

CHAPEUS PARA SENHORA

Prevenimos as nossas gentis leitoras que chega hoje a esta cidade um empregado da elegante casa de chapeus, SALÃO MODELO, de Lisboa, com um magnifico sortido de chapeus, realisando a exposição e venda no HOTEL AVENIDA.

SPORT

CORRIDAS DE SIDE-CARS

Realisaram-se as corridas de *side-cars*, que despertaram, nesta cidade, visivel entusiasmo.

Na quarta-feira chegou a esta cidade o redactor sportivo d'*O Seculo*, sr. Joaquim Vital, acompanhado pelo distinto *sportsman* Mario Duarte e por Domingos dos Santos, num magnifico automovel *Crow*, encarregados de organisar o *contrôle* de Coimbra, que ficou a cargo do sr. José Adelino da Silva Raposo, presidente do Sport-Club Conimbricense e do nosso colega de redacção e distinto *sportsman* sr. Mario Machado.

Aí pelas 11 horas contava-se com o primeiro corredor. Embora houvesse deficiencias de organisação e falta de policiamento, as corridas correram na melhor ordem, sem acontecimentos de grande vulto.

Ás 10,55 apareceu o primeiro *side-car*, guiado pelo distinto corredor Manuel Ferreira, seguido de perto, com diferença de 1 minuto, por Faustino Ferreira.

Luta brilhante e intensamente brutal travou-se entre os corredores Manuel Ferreira, Augusto Neto, Faustino Fonseca, Inocencio Pinto, quasi sempre seguidos uns perto dos outros até ao Porto.

Augusto Neto, que pela primeira vez tomava parte em corridas de semelhante responsabilidade, atingiu até esta cidade, uma belissima fórma, sempre em segundo logar, chegando aqui em terceiro, depois de diversas avarias, não podendo seguir por desarranjo na maquina. Montava um magnifico exemplar *Handersen*.

Depois da passagem de Inocencio Pinto, o entusiasmo abrandou sensivelmente, sabendo-se que ao grande corredor Mario Beirão havia sucedido um desastre que o impossibilitou de seguir nos primeiros logares.

A lucta mais renhida e mais bela travou-se entre dois tipos perfeitissima de maquinas: *Indian* e *Harley Davidson*.

Havia trez maquinas *Thor*, uma *Clyn* e uma *Hendersen*.

O *contrôle* de Coimbra registou a passagem dos seguintes corredores: n.º 5, Manuel Ferreira, ás 10,55; n.º 7, Faustino Ferreira, ás 10,56; n.º 4, Augusto Neto, ás 10,59; n.º 8, Antonio Guedes, ás 11,18; n.º 11, Inocencio Pinto, ás 11,25; n.º 6, L. Mourão, ás 11,35; n.º 2, Abilio da Silva, ás 12,18; n.º 10, Engeja, ás 13,6; n.º 1, Mario Beirão, ás 13,15.

A chegada ao Porto foi a seguinte: n.º 7, Faustino Ferreira, (em 7 horas e 23 minutos); n.º 5, Manuel Ferreira; n.º 11, Inocencio Pinto; n.º 8, Antonio Guedes; n.º 6, L. Mourão; n.º 2, Abilio Silva.

Os corredores chegaram ao *contrôle* de Coimbra perfeitamente dispostos.

No proximo numero — Carta de Paris.

Dr. Miguel Trancoso

O nosso presado amigo e distinto advogado em Lisboa, sr. dr. Miguel Antonio Trancoso, encontra-se em Coimbra, onde veio matar saudades do seu tempo de estudante. O sr. dr. Trancoso é daqueles que se não esquecem da nossa terra, que ele estima como se ela fosse sua.

Acompanha-o sua estremosa esposa.

Agradecemos a s. ex.ª a visita com que nos honrou.

Faculdade de Medicina

Defenderam ontem as suas dissertações nos concursos para assistentes da Faculdade de Medicina, os srs. drs. Fausto Lopo Patricio de Carvalho e Egidio da Costa Aires Azevedo.

Argumentaram os srs. Drs. Lucio Martins da Rocha e Elisio de Moura.

CRONICA DA SEMANA

Um numeroso grupo de senhoras deu distinta execução ás musicas que cantou nas festividades ha pouco realisadas na Sé Catedral.

Sob aquelas abobadas soaram durante quatro dias as notas harmoniosas e argentinas de gargantas de mulheres, habilissimamente ensaiadas pelo dr. Elias d'Aguiar, que deixará de si grata lembrança em Coimbra.

Ha muito tempo que das musicas de capela, nesta cidade, desapareceram as vozes de soprano ou tiple, que abundavam no sexo masculino.

Lembro-me de que ha mais de vinte e cinco anos havia por cá destas vozes em gente do sexo forte, tão bem timbradas e afinadas que se confundiam com vozes femininas.

Algumas tiveram vida rapida, mas uma houve que passou atravez de dezenas d'anos, morrendo só com o seu possuidor.

Refiro-me ao Domingos Dias, ou o Domingos-carteiro, que enganou muita gente que o ouviu cantar sem lhe ver a cara nem as calças, ficando com a convicção de que aquela garganta era de mulher e não de um homem já pai de filhos barbados.

Vem a talho de foice recordar um facto passado com um jornalista e escritor dramatico que vive em Lisboa, que se encontrava em Coimbra quando se celebrou na igreja de Santa Cruz uma pomposa festividade a que ele assistiu. Ouviu cantar o Domingos Dias e certo ficou que aquela voz era duma femea e não dum macho. Havia então uma grande falta de actrises de opera comica no Teatro da Trindade, de Lisboa, de que esse jornalista e meu amigo era assiduo frequentador. Assim que lá chegou fez constar ao empresario que existia em Coimbra uma voz deliciosa, que seria uma grande aquisição para o teatro. Passados dias recebia eu uma carta em que me encarregavam de oferecer a essa *cantora* 45$000 reis por mês para ser escriturada no Teatro da Trindade, e como se lhe havia dito que *ela* era casada com um carteiro, tomava o empresario o compromisso de conseguir a transferencia do marido para Lisboa ou a sua colocação no teatro.

O engano durou tempo e só terminou quando fui informado de que o empresario vinha a Coimbra fazer o contrato. Tive então de convencer o meu amigo de que a *cantora* era um Domingos e não uma Domingas.

Este facto prova o que era a voz de soprano do Domingos-carteiro, que fez arreliar muitas mulheres que não cantavam como ele, voz que seria uma sorte grande para aquelas que quizessem seguir a carreira do teatro.

Acabaram ha muito as vozes de tiple no sexo barbado não só em Coimbra mas creio que por todo esse país alem, e esta crise estende-se tambem aos dramaturgos, poetas, jornalistas, actores... e até aos bandarilheiros. São epocas.

Através dos tempos, ha periodos aureos e de decadencia.

Em compensação temos para aí abundancia de cantores bons e baratos na familia das aves, e não acabaram ainda de todo as gargantas afinadas que parecem caixinhas de musica, que, de quando em quando, se ouvem nas *fogueiras* e á borda do rio.

É bem certo que tudo neste mundo tem o seu fim: o mortal, a planta e o serafim!

Até os sopranos machos acabaram!

JUCA

Restaurante Primavera

É assim que se denomina o novo restaurante que amanhã é inaugurado nesta cidade, na sucursal do Hotel Avenida, que ámanhã é tambem aberta ao publico.

O seu proprietario e nosso presado amigo sr. José Garcia, acaba, pois, de preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir nesta cidade — um restaurante luxuoso e com todas as comodidades.

Cabe-lhe essa honra e disso se pode orgulhar, porque o sr. Garcia foi incansavel em dotar Coimbra com esse estabelecimento, o que conseguiu com grande esforço, instalando-o á altura de poder rivalisar com as casas congeneres de Lisboa.

O serviço está explendidamente montado e ha de certamente, satisfazer os mais exigentes, pois tudo teve em vista o sr. José Garcia.

O publico ha de corresponder á iniciativa do sr. José Garcia, que bem merece a sua simpatia.

Grupo fotografico

No Seminario foi tirado o grupo fotografico do rev.mo Bispo-Conde, das senhoras que constituiram o distinto orfeon que cantou na Sé, na festa do Coração de Jesus e do sr. dr. Elias d'Aguiar, que o ensaiou.

O grupo foi tirado pelo distinto fotografo, sr. Afonso Rasteiro.

A quermesse de 1907

Acabamos de receber uma carta do sr. dr. Geraldino Brites, que fez parte da comissão que organisou a quermesse dos quartanistas de medicina, de 1906-1907 e sobre cujo assunto nos temos ocupado.

Irá no proximo numero, pois a falta de espaço impediu-nos de o fazer hoje.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão, a comissão executiva do municipio, á proposito, duma local incerta num jornal desta cidade, tornou-se solidaria com o vereador sr. Alberto Camarada Cortesão, dando-lhe por isso todo o seu apoio.

Farmacias

Entra ámanhã de serviço o 3.º turno, constituido pelas farmacias seguintes:

M. Nazareth & Irmão. Rua Ferreira Borges.

Victor Feitor. Praça do Comercio.

Rodrigues Diniz. Largo da Feira.

COMUNICADO

... Sr. Redactor: — E' sem duvida a questão das subsistencias o problema mais complexo, que ora mais se tem debatido e á volta do qual muito se tem discutido e muito pouco se tem feito, não obstante tambem as sucessivas medidas tomadas.

O milho tem ocupado um logar importante nesta questão e é este cereal que me obriga hoje perante v. a expôr um assunto que merece ser devidamente ponderado e para o qual pretendo chamar a atenção do ilustre governador civil deste distrito.

Os proprietarios do concelho de Montemor-o-Velho teem sido obrigados a vender o seu milho por quantia relativamente pequena, mas é com magua que vêem noutras localidades a vendê-lo, cada um a seu belo prasêr, impondo-se simplesmente áqueles a obrigação de o expôrem ao preço de 850 reis os 14 litros e 63 centilitros, ao passo que, por exemplo na Figueira da Foz, Soure, Cantanhede e outros mercados, o preço regula mais elevado, embora medidas menores. Em Coimbra os 13 litros e 16 centilitros são vendidos ao preço de 1$20!

E' justo, pois, que só ao proprietario de Montemor-o-Velho se imponha tal medida?

Porque não é ela geral?

Não serão tambem os agricultores da Região de Montemor-o-Velho sujeitos como os outros, aos horrores duma crise que a todos afecta?

Eis, sr. redactor, para o que eu pretendia que o sr. governador civil do distrito de Coimbra desviasse um pouco a sua atenção, fazendo a justiça que sem duvida deve assistir aos proprietarios de Montemor, ou todos ou nenhum.

Aproveito, sr. redactor, o momento para lhe afirmar que na Carapinheira existe tão grande quantidade de milho que poderia fornecer outros concelhos, se nisso as autoridades consentissem, onde a falta daquele cereal tão extraordinariamente se faz resentir.

Carapinheira do Campo, 20 de Junho. — Creia-me sr. redactor, com estima, etc. — *Joaquim da Cruz.*

Desastre

Em estado bastante grave, deu entrada no Hospital da Universidade o sr. Francisco Martinho, de 60 anos, de Barcouço, proprietario da Quinta Branca, que ali foi vitima duma queda, espetando um foeiro entre as costelas.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

ANUNCIO

Hospitais da Universidade de Coimbra

Na Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra está aberto concurso documental por espaço de 30 dias, a contar da publicação do presente anuncio no *Diario do Governo*, para o provimento do logar de ajudante de farmacia dos mesmos Hospitais com o ordenado anual de 300$00, casa de habitação e com as obrigações marcadas nos regulamentos respectivos.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do praso designado os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

1.º Titulo legal pelo qual mostrem estar habilitados para o exercicio de farmacia;

2.º Certidão de idade;

3.º Atestado de bom comportamento passado pelas camaras municipais do concelho onde tivessem residido nos ultimos tres anos;

4.º Registo criminal;

5.º Documento comprovativo de terem satisfeito a lei sobre recrutamento.

Podem os candidatos juntar aos seus requerimentos quaisquer outros documentos da sua aptidão de serviços prestados no exercicio profissional.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, aos 21 de Junho de 1917.

O administrador,
Santos Viegas.

COMARCA DE COIMBRA

Éditos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º oficio Almeida Campos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os executados João Gonçalves e mulher Maria Alves, da Cioga do Monte, freguesia de Trouxemil, da comarca de Coimbra e ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para no decendio, depois de findo o praso dos éditos, e, conjuntamente seus irmãos Joaquim Gonçalves e mulher, Maria de Jesus, José Gonçalves, Joaquina de Jesus, solteiros, maiores, Francisco Gonçalves, Luiz Gonçalves, Julia de Jesus, Antonio Gonçalves e Assunção de Jesus, menores, estes representados pelo seu tutor José Joaquim da da Costa, de Alcarraques, pagarem á exequente Margarida da Luz, viuva, dos Fornos, desta comarca, o capital de 55$00, juros de 8 % dos ultimos cinco anos, custas, multa e mais obrigações contraídas pela escritura de confissão de divida, com hipoteca de 15 de Novembro de 1911, lavrada nas notas do notario desta comarca, bacharel Joaquim Gaspar de Matos, outorgada por seus pais Francisco Gonçalves e mulher Maria de Jesus, actualmente falecidos, que foram moradores em Alcarraques, desta comarca e hipotecando para segurança e garantia do referido capital de 55$00 juros, custas e mais despesas, todos os seus bens em geral e em especial, umas casas de habitação, no logar de Alcarraques, freguesia de Troxemil, da comarca de Coimbra, descritas na conservatoria do registo predial sob n.º 29.701.

No caso dos referidos executados, não pagarem á exequente no decendio, depois de findo o praso dos éditos, incorrem na pena de se proceder á penhora no predio hipotecado que fica referido, sem dependencia de nomeação; tudo na conformidade da lei, e se proseguir nos demais termos da execução até final, sob pena de revelia, podendo escolher domicilio no juizo da execução dentro do praso legal e constituir advogado ou procurador que os represente em todos os termos da execução.

Coimbra, 13 de Junho de 1917.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

PINTO DA COSTA

ADVOGADO

RUA DA SOFIA, 23-1.º

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte compranda 2 frascos

Antonio José Alves

FALECEU

Seus filhos, nóras e genros, participam a todos os seus parentes e amigos o seu falecimento no dia 16 de Junho, na Quinta dos Barros, em Torres Vedras.

Grandes males

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, *o mais inteiramente inofensivo.*

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o *unico* purificador do sangue, que reune as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas ocupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos *606* e *914*; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1$05; 6 tubos, 5$30 (pelo correio port gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 a 110, Lisboa. A venda em Coimbra na drogaria Marques.

EDITAL

O Doutor Alberto Moreira da Rocha Brito, Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Provedor da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade:

Faço saber, em conformidade com artigo 22.º, § 1.º do Compromisso da mesma Irmandade, que a eleição da meza para o triénio de 1917-1920 (lei n.º 621 de 23 de Junho de 1916, artigo 48.º) ha-de realisar-se no dia 2 de Julho proximo futuro, na Sala dos retratos dos bemfeitores, no Colegio dos orfãos de S. Caetano, começando ás 11 horas.

A eleição ha-de efectuar-se em conformidade com o disposto nos artigos 14.º e 22.º a 25.º do mesmo Compromisso.

E para constar mandei passar este, que vai ser afixado no logar do estilo e publicado em dois jornais da cidade.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 21 de Junho de 1917. E eu, Nicolau Rijo Micalef Pace, secretario da Mesa, o subscrevi.

O Provedor,
(a) *Alberto Moreira da Rocha Brito.*

Èditos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm éditos de trinta dias, citando Julio Correia Castanheira, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para assistir, querendo, a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu irmão o Padre José Correia Maques Castanheira, que foi desta cidade.

Coimbra, 21 de Junho de 1917.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

BREVEMENTE

Alfaiataria Luso-Brasileira

CARLOS DE CARVALHO, participa aos seus amigos que no dia 2 de Julho será inaugurado o seu atelier á Rua Quebra-Costas, 47 e 49. Garante servir os seus clientes com a maxima perfeição. Foi o fundador da grande alfaiataria Nação Rio, no Rio de Janeiro, á Rua do Hospicio, 220, esquina da Avenida Passos.

Tendo-lhe sido dispensadas as mais finas atenções naquele estabelecimento pelos seus nobres dientes, roga a mesma justiça para o seu novo estabelecimento.

Creado de vv. ex.as,

Carlos de Carvalho.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

CASA. Vende-se uma casa de 4 andares, aguas furtadas e quintal, na rua da Alegria, 67.

Trata-se no 1.º andar da mesma casa das 3 ás 5 da tarde, com o seu dono.

Rouparia branca para senhora, homem e creança

Enxovais para noivos

PONTOS EM ABERTO

Confecção rapida e perfeita na rua do Cego, 7-2.º andar

(Em frente aos Armazens do Chiado)

COIMBRA

Nova Mercearia DOS CAÇADORES

(ANTIGA CASA FARIA)

Francisco Ramos Pires

Ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos

Sortido completo em generos de mercearia e papelaria

Especialidade em vinhos de meza

CALHABÈ

SULFATO DE COBRE

Acidos acetico, fenico, citrico, tartarico, lactico, lanolina, anhydra, oxido de zinco, permanganato de potassa, água oxigenada 10 volumes, prussiato de potassa, azul methyl, acetato chumbo cristais, bichromato de soda, anilinas, nigrosinas e acidos para tinturaria, contagotas e artigos de vidro para laboratorio.

Todos estes artigos são de origem americana e para entrega imediata pelos melhores preços do mercado.

Raul Vieira

Comissões e consignações — Produtos chimicos e pharmaceuticos

Rua da Prata, 51 — LISBOA

Endereço Telegrafico — RAVIEIRA

ANUNCIO

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 5 do mez de Julho proximo futuro pelas 14 horas na Secretaria destes Hospitais ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes géneros nas quantidades que sejam necessarias ao consumo dos Hospitais desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1916, com a faculdade por parte desta Administração de prorogar a duração do contracto por mais dois mêses:

Arroz, assucar branco fino, dito amarelo, dito cristalisado ou pilé, bacalhau, café cru em grão, chá verde, massas alimenticias, de 1.ª qualidade das fabricas de Coimbra, azeite de oliveira, leite de vaca e dito de cabra.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais bem como os tipos da arrematação.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 20 de Junho de 1917.

O Administrador,
Santos Viegas.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

ANUNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm éditos de trinta dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar o co-herdeiro Antonio Augusto, solteiro, de maior idade, morador que foi, no logar da Casa Nova, freguesia de Assafarge, desta comarca, e agora ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos até final, do inventario de menores a que se procede por obito de seu pai Constancio Gonçalves, casado, que foi, com a cabeça de casal, Maria Augusta, daquele logar e freguesia.

Coimbra, 12 de Junho de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz

mudou o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D.

prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabeleceu, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

SERVIÇO DA REPUBLICA

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar — Coimbra.

ANUNCIO

O conselho administrativo deste grupo faz publico que no dia 29 do corrente mês, pelas 12 horas, na parada do quartel da Sofia, se procederá á venda em hasta publica de quatro cavalos que foram julgados incapazes para o serviço do exercito.

O secretario,
Carlos Luiz Gonçalves Canelhas,
alferes

SARGENTO REFORMADO. Deseja ocupar-se em qualquer logar compativel com a sua patente, não fazendo questão por ordenado. Carta para a rua das Flores, n.º 6, Coimbra; A. R. S.

Escola Prática de Comercio

Olimpio da Cruz

Precisa dum socio, pelo seu actual proprietario não poder só com o movimento que já tem, e dar-lhe o desenvolvimento de que carece; depois de que, se garantem bons lucros.

Para as bases da sociedade, na mesma Escola, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 57. — COIMBRA.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

COIMBRA

Casa na Avenida Navarro

Vende-se a casa da Avenida Navarro que tem os n.os 57 e 58. E' composta de rez-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalisados, grande lojão e qnintal com poço dagua nativa. Pode ser vista todos os dias das 13 ás 17 horas.

Dão-se esclarecimentos na Mercearia Luzitada, Coimbra.

Professores primarios

Lavra grande descontentamento entre os professores primarios desta cidade e do circulo contra o facto de um pequeno numero de professores ter dirigido ás estações superiores um requerimento pedindo a suspensão do sr. inspector escolar durante os exames que em breve se devem realizar.

A pedido de alguns socios vai reunir-se a assembleia geral extraordinaria do Gremio dos Professores Primarios para resolver sobre o caso, visto constar que o requerimento foi iniciado por individuos estranhos á classe do magisterio.

Sociedade I. M. P. n.º 10

São avisados todos os alistados que a instrução amanhã é ás 6 horas em ponto.

— No dia 1 de Julho todos os alistados desta Sociedade principiarão a receber instrução de fogo na Carreira de Tiro.

— São avisados os alistados n.os 195, 276, 285, 288, 315, 325, 416, 480, 487, 511, 519, 528, 542, 548 e 583, para pagarem as suas quotas até ao fim do corrente mez, para que não sofram o disposto no § 6.º do art. 21.º dos nossos estatutos.

— Os alistados 518 e 534, foram eliminados por falta de pagamento de quotas.

— Foram readmitidos por terem pago as suas quotas os alistados 234 e 235.

Demissão

Foi demitido o servente interino da Faculdade de Letras, por motivo disciplinar, e nomeado para o substituir o sr. José Mendes Canhão.

Escola de marinheiros

Todos os mancebos que queiram concorrer á escola de marinheiros de Leça de Palmeira devem requerê-lo até ao dia 21 do corrente por intermedio da autoridade administrativa ou directamente áquela escola. As instruções estão patentes no Governo Divil deste distrito.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	1$350
» branco	1$300
» amarelo	1$200
» rajado	1$100
» frade	1$000
Trigo branco	1$500
» tremês	1$350
Milho branco	1$200
» amarelo	1$200
Grão de bico graudo	1$400
Azeite, o decalitro, 4$400 e	4$500
Batatas	800

Libras, 9$000. Ouro, 85 %

De MONTEMOR (Medida de 14l,63)

Trigo	1$750
Milho branco	1$100
» amarelo	1$100
Centeio	1$300
Cevada	750
Aveia	580
Favas	1$060
Grão de bico	1$200
Chicharos	800
Feijão môcho	1$350
» branco	1$400
» pateta	1$020
» de mistura	1$000
» frade	1$000
Batatas, 15 quilos	1$200
Tremoços, 20 litros	900
Galinhas	700
Frangos	240
Ovos, o cento	2$100
Patos	550

Por intenção das nossas tropas

Na proxima segunda-feira, ás 10 horas, celebra-se em Santa Clara, no altar da Rainha Santa, uma missa por intensão das nossas tropas que combatem em França,

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma senhora de Coimbra, que ali tem o seu marido.

Falta de agua

Os moradores da rua Castro Matoso queixam-se de terem falta de agua. Deu-se o facto ainda esta semana durante alguns dias, em que agua que saía das torneiras se limitava a um pequeno fio.

Apresentaram a sua reclamação, sem que fossem dadas as providencias com a urgencia que o caso reclamava.

Chamamos a atenção da repartição competente para este facto.

Foram enviadas ao poder judicial as leiteiras Maria da Nazareth, da Ribeira de Frades, e Maria Pedro, do Lorêto, acusadas de terem vendido leite falsificado.

Horario dos combolos

DESDE 8 DE JUNHO DE 1917

Partidas

0,30 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
3,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
5,40 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,35 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
13,08 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,15 *Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
17,45 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
18,35 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,21 *Tramway.* Fig. e Alfar.
1,15 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., Alfar., Sul e Sueste.
4,15 *Mixto.* Porto.
6,15 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27 *Tramway.* Fig. e Alfar.
13,50 *Rapido.* Lisb., Entronc. e Alfar. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,44 *Rapido.* Porto e Pamp. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
18,30 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:
18,22 Taveiro, Formoselha e Alfar.
00,43 Pamp. e Aveiro.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 21

1.º oficio: Execução de pequenas dividas requerida por Abilio Araujo de Almeida, residente em Cernache, contra Antonio de Oliveira Coimbra, residente em Santa Clara. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Exames de Estado

Os alunos que pretendam fazer Exames de Estado de sciencias economicas e politicas e de sciencias juridicas deverão apresentar os seus requerimentos na secretaria da Universidade, até 25 do corrente.

ALVIÇARAS. Dão-se a quem entregar nesta redacção uma manta preta, de cabeça, perdida no Bairro Alto, provavelmente na R. de S. João.

ARRENDA-SE o 2.º andar e aguas furtadas do predio n.º 41 da Rua João Cabreiro.

ARRENDA-SE um 3.º andar na rua Eduardo Coelho n.º 108. E' espaçoso, ventilado e com muita luz.

BOM emprego de capital para rendimento ou estabelecimento de qualquer industria ou comercio. Nesta redacção se diz.

LENHA. Vendem-se 100 carvalheiros ao Arco Pintado, fornos da cal.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras.
Preço modico.
Para ver e tratar, em Celas, com o ex.mo sr. João de Sacadura.

MOTOR. Compra-se em 2.ª mão de 25 a 30 cavalos H. P., trata-se na rua da Moeda, 79 a 83.—COIMBRA.

TILIA, paga-se por bom preço na Farmacia Nazareth, Santa Clara.

VENDE-SE um gramofone de 1.ª, da Companhia Francesa, em bom estado de conservação. Tambem se vendem 80 discos duplos diversos dos melhores autores. Para tratar, Café-Paris, Marco da Feira.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escriptorio.
Para vêr e tratar, Marcenaria Marques — Salão da Trindade.

VENDEM-SE 5 portas de ferro, onduladas.
Para tratar, com Herminio A. de Moura & Irmão, rua Ferreira Borges.

VINHO TINTO E BRANCO. Vendem-se cerca de 80 pidas tinto e 10 branco, este quasi todo Fernampires, ambas as qualidades muito boas. Vende-se por junto ou aos cascos.
Prestam esclarecimentos os srs. Francisco França e Armenio Amado, livreiros, Rua Ferreira Borges, n.os 69 a 73.

VOITURE Ligere — Gladiator — Paris. Vende-se em estado de novo, 4 logares. Praça 8 de Maio, 4 — Coimbra.

VENDE-SE um magnifico predio urbano, perto da estação nova do caminho de ferro e das principais ruas da baixa, composto de casa de habitação, bons armazens e amplos barracões, pateo com agua nativa e tanques.
Trata-se todos os dias uteis, das 13 ás 15 horas, na Rua Antero do Quental, 43, 2.º, Coimbra.

VENDA DE PENHORES. A casa penhorista de Alipio Augusto dos Santos, rua Visconde da Luz, 60, previne os srs. mutuarios que tenham em debito mais de 3 mezes, os venham resgatar ou pagar os juros até 30 de Junho corrente; findo este praso serão vendidos em leilão sem reserva.

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184
Endereço telegrafico: SUMNERC
Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
E
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
ǂǂǂ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** ec. ǂǂǂ
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ǂ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., ec.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS
TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29=Avenida da Liberdade=37
LISBOA

Fábrica de ladrilhos em mosaico
DE **DONATO & IRMÃO**
Rua da Moeda, 146.—COIMBRA.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro
Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

DINHEIRO
O procurador Gabriel e Melo, de Coimbra, está encarregado de emprestar sobre hipoteca, até á quantia de 10:000$00 em fracções não inferiores a 2:000$00.

ALBERTO PITA
SOLICITADOR
Rua da Sofia, 22-1.º
COIMBRA

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

Quarta-feira, 27 de Junho de 1917

ANO VI — N.º 615

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

CARTA DE PARIS

A guerra europeia e a intervenção dos Estados Unidos da America. Causas e consequencias desta intervenção

Dois acontecimentos de capital importancia dominam, neste momento, a situação mundial: a intervenção dos Estados Unidos da America e a revolução da Russia. Pode dizer-se que os governos, responsaveis perante a historia pelos destinos das suas patrias, não viveram, com certeza, desde o inicio da guerra, horas tão graves, nem tiveram necessidade de tomar decisões cujas consequencias possam vir a ser mais terriveis.

No principio deste ano o presidente Wilson publicando o seu famoso manifesto tinha — porque o não diremos? — provocado um certo alarme na opinião publica dos povos aliados. A paz sem vencedores nem vencidos, como ele a propunha, não podia satisfazer o sentimento de justiça inato nos povos que, como a França, a Belgica, a Servia tinham visto o seu territorio devastado, a sua riqueza industrial aniquilada, a sua população civil odiosamente perseguida, ultrajada, martirisada; não concebiam como é que os autores de tantos crimes cometidos friamente, com uma implacavel e metodica crueldade, pudessem escapar ao merecido castigo. Alem disso, o presidente Wilson, com uma filosofia muito original e lassa talvez, parecia esquecer que os alemãis eram, neste terrivel conflito, os verdadeiros agressores. O manifesto, por isso mesmo, foi acolhido com deferencia mas tambem com uma certa frieza.

Hoje os Estados Unidos estão em guerra. Como é que quatro mezes de reflexão puderam modificar, e duma forma tão radical, a opinião de Wilson? Foi a questão que preocupou um grande numero de pessoas.

A resposta é simples. Pela propria Constituição, o chefe da grande democracia americana está investido de poderes, que muitos monarcas lhe invejariam; mas, em virtude da propria extensão desses poderes, o presidente tem o dever de honra de usar deles com uma extrema moderação e só para o que julgue ser, em consciencia, o bem do Estado.

Ora, perto duma decima da população dos Estados Unidos é de origem germanica, de tronco antigo ou moderno e, entre os ultimos, os que conservaram uma alma e sentimentos alemãis, formam um grupo numeroso e poderoso, bastante poderoso mesmo, para que os agentes do imperio pudessem facilmente perturbar o país. As polemicas violentas cujos ecos a imprensa americana trouxe até nós no decorrer dos ultimos dois anos são significativos a tal respeito.

O presidente Wilson era, pois, obrigado a uma extrema circunspecção. Sob pena de provocar divisões internas muito prejudiciais á nação, não podia ignorar uma turbulenta oposição, nem tomar uma decisão sem estar certo do apoio da incusa maioria da opinião publica. Foi o que fez. E isto explica a prudente e aparente lentidão com que foram conduzidas as negociações, que levaram, primeiro, á rutura das relações diplomaticas e, depois, á declaração de guerra.

Uma vez tomada esta decisão, os actos seguiram com uma rapidez toda americana e traduziram-se num auxilio financeiro muito eficaz. Dora ávante a *Entente* aproveita do formidavel poder industrial, dos recursos de toda a especie que os Estados Unidos põem á sua disposição e duma cooperação militar cujos efeitos, embora não sejam imediatos, se farão sentir na hora propria.

Enfim — e esse não é o ponto ménos importante — o efeito moral da decisão americana é para os aliados uma vantagem preciosa. Numa linguagem elevada e *clara* — desta vez — o presidente Wilson, em nome do direito ultrajado, da justiça e da humanidade, condenou nitidamente as equivocas manobras e embustes dos imperios centrais; a sua palavra teve uma enorme repercussão na America inteira e a mais importante das republicas do sul, o Brasil, entra por seu turno na arena, aguardando as outras. Eu julgo que este acontecimento causará em Portugal uma profunda alegria.

A revolução na Russia. Perigos desta revolução e seus efeitos na marcha da guerra

Do lado do Oriente veio, infelizmente, uma surpreza menos agradavel e as possiveis consequencias da revolução russsa são o ponto dificil da hora presente.

Os que estão a par dos segredos da politica europeia sabiam, apesar duma censura severa, que perigosos fermentos se agitavam nas margens do Neva. As bruscas substituições de ministros revelavam uma situação dificil que Nicolau II não teve a energia de dominar.

Estranho destino o daquele soberano: Pacifico por indole, foi obrigado a sustentar as duas maiores guerras que a Russia tem conhecido. Essencialmente honesto achou-se envolvido numa rêde de intrigas tecidas á sua volta por uma multidão de traidores e falsarios. Espirito de justiça e de ideias humanitarias, sossobra numa revolução cujo pretexto foi a questão agraria. Num periodo calmo teria sido o monarca perfeito; na hora tragica em que vivemos, o seu caracter não estava á altura da sua missão. Paga com a corôa a sua falta de decisão e firmeza. Eu julgo que a historia não será severa para com a sua memoria.

Visto que as mesmas causas produzem sempre os mesmos efeitos, vemos desenrolarem-se os acontecimentos da Russia, segundo um processo invariavel: homens sinceros, cheios de ideias generosas, derribam graças ao auxilio duma multidão de agitadores, o governo estabelecido e procuraram para o substituir um regimen conforme ao seu ideal politico. Mas então, os partidos extremos, os violentos, cuja colaboração foi necessaria para lançar em terra o poder cessante, querendo ter interferencia na direcção dos negocios publicos, entram em luta com o novo governo.

Este tentou desarmar com algumas concessões sempre inuteis esses comprometedores auxiliares, mas em vão. Dóra ávante existirá a guerra aberta entre radicais e moderados; os ultimos serão vencidos até ao dia em que os excessos ou a impericia dos outros provocarem uma reacção ou produzirem um ditador.

A historia é farta em exemplos desta especie, mas nenhum lhes aproveitou.

E' isto exactamente o que se passa na Russia: o governo provisorio que parecia animado de excelentes intenções, encontrou se assediado pelo *comité* revolucionario dos operarios e soldados e imediatamente se caiu na anarquia.

As moções mais estravagantes, as ideias mais quimericas lançadas como pasto á multidão ignorante e simplista, produzem desastrosos efeitos: o esforço militar enfraquece logo, produzem-se deserções em massa, o governo debate-se impotente com uma crise que ameaça a propria vida do país.

Parece, segundo as ultimas noticias, que a situação melhorou um pouco, mas por enquanto tudo é muito vago.

Entretanfo, os alemãis confiados na desorganisação do exercito russo retiram 50 divisões daquela frente para as lançar sobre a frente ocidental e a guerra, que esperavamos vêr terminada este verão, encontra-se assim prolongada com uma duração impossivel de prevêr.

Os verdadeiros amigos da Russia lamentarão por ela a inépcia dos seus actuais dirigentes. A imprudente formula: «nem anexação nem indemnisação» compromete por muito tempo o futuro desse grande país.

O acesso a um mar livre é para a Russia uma questão vital, uma necessidade absoluta, e é deploravel vêr tudo isto sacrificado a miseraveis considerações de politica interna, ás fantasias utopicas dum punhado de revolucionarios de vistas curtas.

Tanto sangue derramado, tantas vidas humanas ceifadas, tê-lo-ão sido sem proveito algum!

E' profudamente triste verificar como as demagogias são incapazes de conduzir a politica externa duma grande nação: guiadas unicamente pela paixão, tendo apenas em vista resultados imediatos, estão na impossibilidade de se imporem a ponderação, a sábia previdencia, o espirito de continuidade indispensaveis ao seguimento dos negocios externos.

O que deve ser o futuro tratado de paz. As aspirações da França. A conferencia de Stocolmo e a atitude dos socialistas francezes

Os socialistas francêses acabam de nos dar uma prova de tudo isso a proposito da conferencia de Stocolmo, a que queriam assistir, cedendo ás instancias dos revolucionarios russos, sem perceber o laço armado desse modo pela Socialdemokracia alemã, verdadeira instigadora da reunião.

E' incompreensivel que na formidavel conflagração que desola o mundo, alguns homens *sem mandato,* possam conceber a ideia de negociar uma paz de *partido,* sem interferencia dos governos que são os unicos responsaveis. Felizmente, o numero destes ingenuos — para não lhe chamar outra coisa — é infimo e não representa, convem notá-lo, a imensa maioria da opinião francesa.

O Presidente do Conselho, sr. Ribot, não teve dificuldade em demonstrar o ridiculo da pretensão desses videntes e a Camara dos Deputados por uma maioria de 460 votos, afirmou que pensa como o ministro.

A atitude do Senado é ainda mais impressionante visto que foi por unanimidade que os membros da Camara Alta aprovaram as firmes declarações do sr. Ribot. De hoje em deante saber-se-á o que a França quere: restituição da Alsacia e da Lorena; reparação dos danos sofridos; garantias contra qualquer tentativa de agressão futura. Eis os seus fins de guerra claramente definidos.

Importa precisar o que significa a palavra *garantias.* Os Imperios Centrais tentam demonstrar que esta formula dissimula o desejo de anexar pura e simplesmente *toda* a margem esquerda do Reno.

Não ocultarei que, pessoalmente, esta resolução me pareceria a mais justa e tambem a mais desejavel. Eu me explico: na França, nenhum homem sensato, e eu menos que qualquer outro, pensa em conquistas territoriais injustas; ninguem admitiria que o tratado de paz deixasse na nossa fronteira de Este um cancro incuravel; não queremos de forma alguma uma questão da Alsacia-Lorena sempre a reviver. Todavia é necessario reconhecer que o unico meio de assegurar a tranquilidade futura da Europa, é colocar a Prussia em condições de não poder prejudicar, açama-la, opor-lhe uma barreira militar solida. Ora, só o Reno pode ser essa barreira.

Para qualquer homem de bôa fé uma vista de olhos pelo mapa geografico, mostra que as fronteiras naturais da França são os Pirineus, os Alpes, o Reno. Foram assim definidas pelos antigos geografos e o proprio Julio Cesar repete-o nos *Comentarios.* Finalmente, convem recordar que ha precisamente um seculo, as provincias renanas, pelo menos em grande parte, pediram á Convenção que as reunisse ao territorio da Republica.

Em 1815, o congresso de Viena, dominado pela ideia fixa de enfraquecer a França, compoz desses territorios, sem a menor consideração pelos habitos, caracter e desejos das populações, um mosaico de pequenos estados bisarramente delimitados e confundidos.

Deu-se uma parte á Alemanha para a colocar de sentinela avançada contra a França, uma nação turbulenta e guerreira. Todavia, os habitantes dessas provincias não conservavam uma recordação penosa do dominio francês e o despotismo dos seus antigos soberanos, acrescentado das exigencias dos metodos de governos retrogrados, agravados por odios e rancores, não eram de molde a ganhar a simpatia dos povos. Assim podia verificar-se nas provincias renanas, até 1870, uma acentuada simpatia pelas ideias francesas.

Foi só depois desta epoca, depois da fundação do imperio alemão, que essas populações sofreram fortemente o cunho germanico. Quereriam elas voltar de novo ao dominio francês actualmente? É duvidoso, mas não é impossivel, sobretudo com o prestigio que nos der a victoria. Claro que se não trata da Alsacia-Lorena mas simplesmente das provincias renanas. Em qualquer caso, é necessario que essas provincias que só pertencem á Prussia desde 1870, deixem de estar sob o seu dominio. É preciso que depois da paz nem *um unico soldado alemão fique na margem esquerda do Reno.* E' uma absoluta necessidade. A Alemanha deve ser lançada para a margem direita onde está verdadeiramente em terra sua. Quanto aos territorios livres, pertence aos diplomatas aliados fixar-lhes o regimen: autonomia, neutralidade, ocupação temporaria, que importa. Todas as cubiças e ambições devem esbater-se perante o desejo da paz futura. E isso não se conseguirá senão fechando o caminho ás ambições germanicas, opondo-lhes este poderoso obstaculo: o Reno.

A crise politica em Espanha

A Espanha atravessa neste momento uma crise politica cujos segredos parecem muito dificeis de definir. Segundo o que as severidades da censura deixam adivinhar, as dificuldades de ordem economica complicam-se e juntam-se ao descontentamento dos oficiais do exercito. O estudo destas questões seria interessante mas demasiadamente extenso para ser tratado no fim duma cronica; terei ocasião de voltar ao assunto.

O pouco espaço que me resta hoje é mesmo insuficiente para dizer, como era meu desejo, a excelente impressão que me causaram as tropas portuguesas que actualmente se encontram na frente francesa.

Impressões acêrca do exercito português na frente francêsa

No decurso duma recente viagem na zona dos exercitos, tive o prazer de observar de perto essas tropas e julgo-me feliz aproveitando a ocasião que se oferece de prestar homenagem á bela disciplina e altivo aprumo, á organisação perfeita dos regimentos portugueses, que nos orgulhamos de ver ao nosso lado tomar parte na gloria e aureolar com nova luz o brasão ilustre da velha terra lusitana. E naquele dia, nós todos, os companheiros de luta, com o maior entusiasmo, levantamos o grito espontaneo e sincero de: viva Portugal!

PAUL MESPLÉ

BRITO ARANHA

Passa ámanhã o 84.º aniversario do nascimento de Pedro Wenceslau de Brito Aranha, inclito cidadão, notavel bibliografo e eminente jornalista, cuja vida exemplar «girou — como muito bem disse o notabilissimo jurisperito sr. dr. Armelim Junior, — em torno destes trez ideais: — guerra á *Ignorancia* e paz aos homens de vontade; graças á *Providencia,* cultos á *Liberdade.*»

Brito Aranha tudo quanto foi deveu ao seu proprio esforço e inteligencia. Sempre prepositadamente alheado da politica prestara no entanto revelantissimos serviços á Patria, como por ocasião da febre amarela em 1857, ou como propagandista do principio associativo, como continuador do *Dicionario Bibliografico Portugues* e como jornalista: — a sua profissão querida.

«Que santo amor — escreve um seu biografo — o dêsse homem ao trabalho e com que alvaroço se prestava sempre a colaborar em todas as iniciativas e emprezas por meio das quais se procurasse engrandecer o nome portugues.»

Coimbra tinha em Brito Aranha um defensor entusiasta, porque ele amava-a na sua paisagem, nas suas tradições populares, na sua indumentária, e quasi anualmente ia escutar o sussurar languido do Mondego e reinspirar-se no seu encantador Choupal. Coimbra perdeu um amigo.

Ha um ano alguns dos muitos amigos e admiradores de Brito Aranha constituiram-se em comissão para erigirem um mausoleu-monumento onde se guardem os seus restos mortais. Essa comissão presidida pelo sr. dr. Alfredo da Cunha, e de que fazem parte, entre outros, os srs.: dr. Magalhães Lima, Bento Carqueja, Armelim Junior, Cristovam Aires, José Ernesto Dias da Silva, Gomes de Brito, Alvaro Neves e o nosso director, — tem envidado esforços para realisar condignamente tão justa homenagem.

Ao apelo da Comissão tem correspondido varios donativos valiosos como o do terreno, oferta do sr. P. Q. da Silva, e o trabalho artistico que o consagrado escultor Costa Mota se prontificou a fazer, devendo iniciar por estes dias a confecção da maquete.

Segundo nos informa o secretario da Comissão as verbas subscritas são na totalidade de 623$26 centavos, além dos opusculos: *Sonho do kaiser* e *Ás armas cidadãos,* por J. Nunes da Mata; *Loucura humana,* por M. Lopes, e *Contabilidade Comercial Pratica,* por Carlos Fernandes, oferecidos pelos seus autôres, revertendo o produto da venda a favor desta subscrição que deve encerrar-se brevemente, sendo essa venda feita no *Diario de Noticias.*

É de toda a conveniencia que todos aquêles que desejem inscrever-se o façam sem demora, associando-se a esta simpatica homenagem ao grande e saudoso amigo de Coimbra.

Foram nomeados vigias municipais os srs. João Maria Ferreira e Francisco Videira.

Desastre

Ainda a proposito da noticia que, com o titulo que nos serve de epigrafe, publicada no dia 9 de Junho e se referia ao desastre de que foi victima Maria da Piedade Paixão, na linha ferrea, proximo á Insua dos Bentos, publicamos hoje, para melhor elucidação, o resultado da autopsia a que se procedeu ao cadaver daquela infeliz.

A causa da morte foi hemorragia interna abundante de cerca de ½ litro na cavidade toraxica e maior ainda, aproximadamente, 1 litro na cavidade abdominal.

A hemorragia na primeira cavidade foi devida a duas extensas lacerações no lobolo inferior do pulmão direito causadas pela penetração de topos de fractura de duas costelas do lado direito, todas as quais, como a clavicula do mesmo lado, se encontravam fracturadas.

A hemorragia na cavidade abdominal provinha de sete lacerações com fendilhamentos existentes na face direita e no bordo superior do figado. Acrescento que é minha opinião que a morte devia ter resultado pouco tempo depois dos traumatismos sofridos, pois eram muito importantes pela sua extensão e numero, as lesões observadas, causadoras das hemorragias internas.

Este documento é assinado pelo director da *morgue,* sr. dr. Fernando d'Almeida Ribeiro.

O sr. dr. Morais Sarmento que no momento da vitima ter chegado ao banco do hospital, se encontrava a auxiliar o sr. dr. Alvaro de Matos numa operação, na clinica obstetrica, quando ali chegou, verificando a victima, constatou que se tratava dum cadaver, já com a face e as estremidades arrefecidas, tendo ainda para absoluta segurança da verificação da morte da vitima aberto a arteria radial, donde não saiu a menor porção de sangue.

A quermesse de 1907

A proposito deste asssunto recebemos a carta que a seguir transcrevemos:

Lisboa, 21-VI-1917. — ... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra.* — Só ha poucos dias, por uma correspondencia de Coimbra publicada no *Diario de Noticias,* para a qual chamaram a minha atenção, tive conhecimento de que o jornal que V.... dirige, se tem ocupado da quermesse feita pelo curso do 4.º ano medico de 1905-1906. Acabo de ler os numeros que a este assunto se referem, recebidos dessa cidade por intermedio de um amigo que solicitamente satisfez um pedido meu.

Fui secretario da comissão eleita por esse curso. Como tal cumpri o meu dever, segundo uma linha de conducta imposta pela minha consciencia, pela minha dignidade e ainda pelo meu entusiasmo, cheio de ilusões, por essa obra benemerita e grandiosa. Embora muitos dias decorridos depois do primeiro artigo do jornal de V....; por este lamentavel desconhecimento do que se diz na imprensa de Coimbra, que muito considero, venho pedir a V.... que transmita aos seus numerosos leitores uma declaração que considero absolutamente necessaria.

Na reunião do curso do 5.º ano de medicina feita em 29 de Maio de 1907, no periodo critico da questão academica, pediram a sua demissão de membros dessa comissão Santos Moita, Santos Silva, Francisco Pedro e eu, demissão que nos foi dada, como era inevitavel, pois desde esse momento deixamos de pertencer a esse curso.

Da nota publicada nos jornais dos dias seguintes, cujos nomes e numeros poderia dizer a V...., depois de uma busca nos meus

papeis, consta este pedido de demissão, mais tarde reforçado por declaração nossa publicada no jornal *O Seculo*, de 10 de Agosto de 1907.

Todos os documentos de secretaria foram entregues ao presidente da comissão, Alvaro de Matos, como consta do oficio, que possuo, com a data de 12 de Julho do mesmo ano, e todas as minhas contas liquidadas com o tesoreiro Sergio Calisto, conforme outro oficio de 13 do mesmo mês.

A minha responsabilidade cessou em 29 de Maio de 1907; depois nada sei oficialmente do que se passou e até esta data estou pronto a tomar a responsabilidade que me cabe, para o que possuo os documentos que tenho reservado para um dia, juntamente com outros não menos interessantes, fazer, ou fornecer elementos para que alguem, mais competente que eu, faça a historia da influencia que esse curso teve no resultado da greve academica de 1907, tão intimamente ligada ao resto dos trabalhos desta comissão iniciadora de uma maternidade em Coimbra.

Fui dos chamados *intransigentes;* a minha intransigencia era fundamentada e bem reflectida. Nunca esquecerei os bons companheiros com que me encontrei Santos Silva e Santos Moita.

Agradecendo—Creia-me de V., etc., — *Geraldino Brites.*

O curso a que pertenceu o sr. dr. Geraldino Brites vem reunir-se em Coimbra no dia 15 de julho.

Este curso foi de 35 alunos, dois dos quais já falecidos, os srs. drs. Sergio da Rocha Calisto e Antonio dos Santos e Silva; dois estão no ultramar, os srs. drs. Antonio Correia dos Santos e José Pinto Meira, e tres são professores da Universidade de Coimbra, os srs. drs. Alvaro de Matos, Fernando d'Almeida Ribeiro e Alberto Cupertino Pessoa, tendo sido tambem professor da faculdade de medicina o sr. dr. Sergio da Rocha Calisto.

Deste curso residem em Coimbra, alem dos srs. drs. Alvaro de Matos, Almeida Ribeiro e Alberto Pessoa, os srs. drs. Abilio de Magalhães Mexia, Alfredo de Matos Chaves, Manuel Lourenço Dias e Francisco Pedro de Jesus.

Foi este curso dos mais distintos da faculdade de medicina. Seis dos alunos são naturais de Coimbra.

Se algum não recebeu a circular pedindo a sua adesão para a reunião do curso, queira dirigir-se ao sr. dr. Abilio Mendes Pinheiro de Magalhães Mexia, em Coimbra, que é o encarregado de tratar deste assunto.

Congresso socialista

Como noticiámos, realisou-se nesta cidade, o 7.º congresso do partido socialista, que foi sem duvida um dos mais brilhantes até agora realisado e que marcou uma nova era de progresso para aquele já florescente partido.

Nele foram debatidos assuntos de alta importancia social, como o das subsistencias e outros que mais afectam a nossa nacionalidade, sendo a discussão acalorada e brilhante.

Elementos valiosissimos tomaram parte neste congresso e deles destacaremos os srs. Ladislau Batalha, Antonio Maria Abrantes, Alves Fernandes, dr. Costa Junior, Guedes Malvar, Raimundo Ribeiro e outros que pela eloquencia da sua palavra e pelos vastos conhecimentos da sua doutrina que defendem, são, incontestavelmente, dos mais denodados apostolos do socialismo.

Um nobre exemplo de disciplina e concordia nos deu tambem este congresso, pois nas discussões mais acaloradas a ordem predominou sempre.

De Coimbra levaram os congressistas as mais gratas recordações, pala forma galharda como foram recebidos.

O futuro congresso realisa-se na Figueira da Foz.

Abalo sismico

O sismografo do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra registou ontem de madrugada um abalo sismico, cuja região central fica aproximadamente a 2:200 quilometros de Coimbra.

O abalo, que devia ter-se dado na Italia Meridional, foi de grande duração e igual áquêle que se dá ha anos em Portugal.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Portuense (O) — Foi o titulo de uma folha diaria de pequeno formato, 26 × 20, que encetou a sua publicação, no Porto, a 4 de janeiro de 1837, propondo-se a publicar «noticias nacionaes e estrangeiras, extractos das peças officiaes publicadas no *Diario do Governo*, e das sessões das futuras côrtes, o que trouxerem de maior interesse os periodicos da capital, correspondencias, artigos, communicados, avisos e açoutes em quem os merecer». No seu primeiro numero declarava que não defendia «nem a Constituição de 1822 nem a Carta de 1826, mas sim a liberdade na maior somma possivel». Tinha a redacção na propria casa da typographia — Imprensa de M. J. A. Franco, largo de Santa Clara, 21 A.

Portuense (O) — Tendo como proprietario e redactor principal o afamado jurisconsulto portuense Custodio José Vieira, publicou-se desde 2 de novembro de 1853 até 1 de outubro de 1855, este periodico politico, noticioso e industrial, que se imprimiu succesivamente nas Typographias de D. J. Paschoal, J. J. Gonçalves Bastos, e na Imprensa Industrial, nenhuma das quaes viemos a conhecer. A collecção, existente na Bibliotheca do Porto, é de 123 numeros.

Portuense (O) — Appareceu a 1 de março de 1886, o primeiro numero d'este «diario da tarde», de pequeno formato, destinado a defender os principios do partido progressista, que pouco antes subira ao poder. A redacção era na rua do Almada, 234, 1.º andar, fazendo-se a impressão na Typographia Universal, de Nogueira & Caceres, na mesma rua, 345 a 347. Viveu apenas algumas semanas.

Portuense (O) — Foi um pequeno periodico semanal, litterario, anedotico e charadistico, que viu a luz no Porto em abril de 1891. Apesar de não se declarar politico, mettia, de vez em quando, a sua foice na seara republicana. Ignoramos quem fossem os redactores, bem como onde era composto e impresso, comquanto supponhamos que era na Typographia Nacional, da rua da Picaria.

Segue.

ALBERTO BESSA

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Remedio francês

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Cumprimentos ao curso de 1866-67

A alinea *n)* do artigo 1.º dos estatutos desta Sociedade determina apelar para todas as energias e influencias que possam contribuir com o seu esforço para o melhoramento das singulares condições naturais da cidade.

E' sempre o fim que temos em vista quando cumprimentamos os diversos cursos que aqui se reunem em Coimbra.

Assim fomos cumprimentar o curso de 1866-1867 que nos recebeu com toda a gentilesa e simpatia que nós retribuimos, oferecendo além de artisticos *menus*, lindos *bouquets* que foram entregues pelos interessantes filhinhos dos directores dr. Alfredo Rego e Antonio Marques, o que profundamente comoveu os nossos venerandos visitantes.

Foram os cumprimentos apresentados pelo director sr. dr. Francisco de Penalva Rocha, trocando-se entusiasticos brindes e inscrevendo-se todos os presentes socios desta Sociedade, o que foi agradecido por aquele director e pelo sr. dr. Rego.

Dedicadas amigas de Coimbra

Ex.mas Sr.as D. Celeste da Conceição Teles, D. Maria Rosalina da Paz Barbosa Ruas, D. Lidia de Figueiredo Abreu e Lima e D. Julia Leandro.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 25

1.º oficio: Carta precatoria vinda da comarca de Cantanhede para inquirição de testemunhas, extraída da ação ordinaria que naquela comarca, Mafalda Maria das Dores e Silva move contra Jeronima de Sá Pereira e Castro, ambas residentes em Cantanhede, Advogado, dr. Avelino Faria.

2.º oficio: Acção comercial por letra requerida por Augusto de Oliveira Peça, residente em Santo Antonio dos Olivais, contra Francisco de Alpoim de Napoles Manuel, residente em Montes Claros.

— Acção civel de processo ordinario requerida por José Agostinho Formigo e mulher, residente em Pé de Cão, contra Joaquim Paiva e mulher, residentes no logar da Choca, freguezia de Antanhol. Advogado, dr. Chaves e Castro.

3.º oficio: Acção comercial de prestação de contas requerida pela Companhia de Seguros *O Futuro*, com a séde em Lisboa, contra Eduardo Gomes, desta cidade. Advogado dr. Arnaldo Sacadura.

4.º oficio: Acção comercial por letra requerida pela firma comercial desta cidade José Antonio Dias Pereira & C.ª, contra os drs. Sebastião Marques de Almeida, desta cidade e Paulo Limpo de Lacerda, residente em Moura. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

5.º oficio: Acção civel de pequeno valor requerida por Maria do Rozario como representante de sua filha menor, Maria, contra João de Sousa, todos residentes na Abelheira, freguezia de Almalaguez. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

«Beira Alta»

Completou mais um ano de existencia o nosso presado colega a *Beira Alta*, que se publica em Santa Comba Dão e que muito honra o periodismo.

Saudamos sinceramente aquêle nosso colega, desejando-lhe inumeras prosperidades.

Despacho revogado

Na reitoria da Universidade foi recebida uma circular da Inspecção Geral dos Serviços de Saude dando conhecimento do despacho de 8 do corrente mês, do ministro da guerra, acerca da falta de medicos, que é do teôr seguinte:

«As informações que me tem sido dadas sobre a grande falta de medicos obriga-me a revogar o despacho anterior e a não permitir que partam como expedicionarios, quer para França, quer para a Africa, os alunos de Medicina, ficando, porém, mobilizados e obrigados a continuarem os seus cursos com aproveitamento, sob pena de seguirem como soldados para o destino que lhes couber.»

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Eleição da Mesa da Misericordia

Voltamos a lembrar aos irmãos da Santa Casa da Misericordia que na proxima segunda feira se deve realisar a eleição da Mêsa, cuja gerencia, pela primeira vez, será de tres anos.

Ignoramos o que ha resolvido sobre este assunto, que reputamos importantissimo para a administração e futuro da Santa Casa. A nossa opinião já a demos e voltamos hoje a repeti-la. Ali não deve entrar a politica e a escolha dos membros da Mesa deve recair em quem tenha competencia e zelo para bem servir. Os que, em sua consciencia, reconhecerem que não podem satisfazer a estas condições, o melhor que teem a fazer, é não pretender tais logares nem aceita-los, se alguem para eles os quizer eleger.

Antes isto do que recair a escolha em pessoas que não querem saber da Santa Casa, nem sequer concorrer ás sessões.

Tem de se olhar a valer por este assunto e não deixar a eleição ao abandono. Tanta responsabilidade teem os que escolherem mal, como aqueles que deixarem fazer a eleição com a falta da sua comparencia e até com o seu completo despreso por este ato.

O que não pode nem deve ser, porque isso não merece desculpa, é fazer a escolha para a Mesa por mera simpatia pessoal ou por politica e não pelas circunstancias e predicados que concorrem nos individuos. Por isto mesmo mais convem não esquecer os que já tenham servido e comprovado o seu amor á Santa Casa, as suas qualidades de bom dirigente e administrador.

Ha muito quem esteja neste caso, ponto está que se não recusem a aceitar os cargos

A escolha do provedor deve recair principalmente em pessoa que tenha tempo, vontade e competencia para assumir essa responsabilidade, para não acontecer o mesmo que se deu com o atual provedor que foi tão pouco assiduo no exercicio desse cargo que chegou a não ser conhecido por empregados da Casa.

O nosso aviso está feito e muito a tempo. Agora façam os irmãos da Santa Casa o que quizerem, na certesa de que sobre eles pesa uma tremenda responsabilidade se não se importarem com a eleição que vai realisar-se na segunda feira.

Podiamos lembrar nomes para a futura Mesa, mas não o fazemos para se não supôr que a nossa intenção obedece a outro intuito que não seja o de atinar com a escolha.

Conferencia

A convite de um grupo de naturistas, vem a esta cidade, no dia 1 de Julho, fazer uma conferencia sob o têma: *A saude pelo naturismo*, o sr. dr. Amilcar de Sousa.

A conferencia realisa-se pelas 15 horas.

Restaurante-Primavera

Realisou-se, como noticiámos, no domingo, a inauguração do Restaurante Primavera, de que é proprietario o nosso presado amigo, sr. José Garcia, que conseguiu á custa do seu grande esforço e dedicação por esta cidade introduzir-lhe um estabelecimento, cuja falta ha muito se notava.

As instalações estão magnificas e o serviço é explendido, saindo dali bem impressionadas as numerosas pessoas que visitaram o novo restaurante e que para o seu proprietario tiveram palavras de justo louvor.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Faz anos na sexta-feira, a sr.ª D. Alice Guedes Martins de Carvalho.

PARTIDAS E CHEGADAS

Deu-nos a honra da sua visita o sr. Dr. Antonio Abranches Ferrão, ilustre professor e director da faculdade de direito, de Lisboa.

A s. ex.ª os nossos agradecimentos.

— Esteve em Coimbra o sr. Emilio Viterbo, empregado no governo civil do Porto.

Agradecemos a sua visita.

— Ao sr. Dr. Miguel Antonio Trancoso, distinto advogado em Lisboa, agradecemos os seus amaveis cumprimentos.

S. ex.ª partiu com sua estremosa esposa para a capital.

— Em viagem de recreio anda percorrendo o Minho o sr. João Cardoso da Silva, co-proprietario duma importante fabrica de conservas de Setubal.

Acompanha-o sua dedicada esposa.

Escola Brotero

O senador sr. dr. Gaspar de Lemos apresentou ante-ontem um projecto de lei autorisando o governo a transferir do ministerio do fomento para o da instrução o saldo existente da verba destinada á construção do edificio para a Escola Brotero.

Torna-se urgente dar nova instalação a essa escola, que se acha pessimamente acomodada e em dependencias emprestadas pela Camara e pela Junta de Paroquia de Santa Cruz.

As oficinas, como se sabe, acham-se em muito más condições, sendo preciso trabalhar ali por turnos por falta de capacidade das acanhadissimas oficinas.

Oxalá que o Parlamento se não encerre sem deixar este assunto resolvido.

Faltava o incendio da Escola Brotero para a macaca ser completa.

Desastre com arma de fogo

Ontem, na casa de pasto do sr. Seco, nas Ameias, foi ferido no ventre e no braço esquerdo, que foi atravessado, por um projectil de uma pistola, Antonio Augusto Marques Victorino, de Folques, concelho de Arganil, e soldado da companhia de telegrafistas de praça, com séde em Lisboa.

A pistola pertencia a este, e no momento em que a colocava sobre uma mêsa, no referido estabelecimento, um individuo que acompanhava o Victorino e cujo nome desconhece, ao observar a arma disparou-a involuntariamente.

O ferido foi tratado no banco do Hospital.

Uma ideia muito louvavel

O curso do 5.º ano juridico de 1906-1907, que aqui veio reunir-se e teve o seu banquete de festa na sucursal do Hotel Avenida, tomou a louvavel resolução de dirigir telegramas ao Governo e presidentes das duas casas de parlamento, pedindo a reintegração nos seus antigos logares de professores de Direito na Universidade de Coimbra, dos srs. drs. Guilherme Alves Moreira e José Lobo d'Avila Lima.

Foi uma resolução que faz honra aos que a tomaram e que representa um acto de justiça que se não deve recusar.

A venda da flor em Braga

Tambem em Braga se realisou a venda da flor, rendendo escudos 2:700$00.

Ler mais noticias na ultima pagina.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Rainha Santa Isabel

No dia 29 do corrente, principiam no mosteiro de Santa Clara as festividades religiosas em honra da excelsa padroeira de Coimbra, cujo glorioso nome é hoje implorado com a mais viva fé e respeito não só em todo o paiz, mas ainda nos campos da batalha onde os nossos soldados a invocam entre canticos divinos e orações fervorosas.

Damos em seguida o programa da religiosa festividade:

Dia 29, ás 7 e meia da tarde, inicio da novena, a grande orquestra, que se repetirá até ao dia 7 de julho.

Dia 8, ás 9 horas, missa resapa e comunhão geral. A' 1 hora da tarde, missa solene a grande instrumental. A's 7 e meia Té-Deum solene, sermão pelo distinto orador sagrado sr. conego Dias de Andrade, e procissão em volta do magestoso Claustro com a veneranda e rica Imagem da Rainha Santa.

N. S. da Boa-Morte

É na proxima sexta-feira, como já noticiámos, que no vasto templo da Sé Catedral, se realiza a festividade de N. S. da Boa-Morte, uma das mais importantes que é de uso ali celebrar-se. O programa é o seguinte:

Ás 12 horas e meia, missa soléne a grande instrumental.

Ás 19 horas, *Te-Deum*, sermão pelo rev.º conego José de Almeida Correia e procissão em volta do templo, na qual será conduzida na sua rica gondola a imagem da Virgem.

O templo está sendo decorado com ricas e preciosas alfaias, levantando-se no altar proprio uma eça rodeada de plantas e flores, na qual estará exposta aos fieis durante o dia a imagem de N. Senhora.

Matriculas na Universidade

Os requerimentos para a matricula e inscrições dos alunos desta Universidade no proximo ano lectivo de 1917 a 1918 terão de dar entrada na Secretaria, em conformidade com o disposto nos art.os, 63.º a 67.º da Constituição Universitaria, dentro dos prazos fixados nos mesmos artigos, isto é:

De 25 de Setembro a 10 de Outubro, nas cadeiras e cursos anuais, e nos semestrais do semestre de inverno;

De 25 de Fevereiro a 10 de Março, nos cursos semestrais do semestre de verão;

De 25 de Setembro a 10 de Outubro, dos cursos do primeiro trimestre;

De 10 a 25 de Janeiro, nos cursos do segundo trimestre;

De 25 de Fevereiro a 10 de Março, nos cursos do terceiro trimestre;

De 10 a 25 de Maio, nos cursos do quarto trimestre.

Fóra destes prazos, não se aceitarão requerimentos alguns sob qualquer motivo ou pretexto, perdendo os alunos o direito á matricula e ás inscrições.

Não se farão concessões quanto ao pagamento de propinas além dos referidos prasos.

A requisição da policia desta cidade, foi preso na Figueira da Foz, Filipe de Matos, ou José Martins, ou ainda Jorge da Costa, do Louriçal, que é autor dum crime de burla na Carapinheira do Campo.

Para melhor levar a efeito as suas proêsas, intitulara-se empregado da casa comercial do Porto, Valente, Costa & C.ª

Pequenas causas, grandes efeitos

Fazemos mal em despresar certos incomodos, de que por vezes somos acometidos. As dôres de cabeça, o peso do estomago, a fadiga, a que não prestamos a devida atenção, são, com efeito, os primeiros sintomas de um empobrecimento do sangue e de uma depressão nervosa, as quais, se não tivermos cuidado, farão a sua evolução rapida para anemia ou neurastenia caracterisadas.

A maquina humana tem tambem necessidade de ser limpa e reparada com intervalos regulares. Mas, coisa curiosa, o homem tem o maior cuidado com os objectos, instrumentos e maquinas de que se serve todos os dias; inquieta-se ao notar neles o minimo sinal de desgaste ou de fadiga e tratando-se de si proprio, descura completamente as duas fontes da sua força e da sua resistencia: — o sangue e os nervos. Entretanto, todos deviam saber, hoje em dia, que da pureza e da riqueza do sangue, assim como do bom estado do sistema nervoso, dependem a saude e a actividade.

O sangue e os nervos, que se encontram submetidos a todas as especies de influencias, teem por vezes desfalecimentos, indicios de desgaste, fadiga e enfraquecimento, que se traduzem pelos incomodos de que ainda ha pouco falámos. Nunca se deve esperar que semelhante enfraquecimento se agrave. Logo ás primeiras perturbações: fadigas persistentes, digestões dificeis, incomodos e dôres de estomago, enfraquecimento das funções naturais, tratem de reconstituir o sangue e de tonificar os nervos, fazendo uma cura ou tratamento, por meio das Pilulas Pink. Estas Pilulas, — conforme vos provam tantos atestados publicados, — são de eficacia imcomparavel, como regenerador do sangue e tonico dos nervos.

As Pilulas Pink restituem ao sangue a sua pureza e a sua riqueza, retemperam os nervos e estimulam o apetite e as funções digestivas.

As Pilulas Pink são muito particularmente recomendadas aos anemicos, aos neurastenicos, aos fatigados em excesso, a todos os debilitados em geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Obituario

Faleceu no hospital da Ordem Terceira o sr. João Duarte da Fonseca.

Era uma bela alma e um amigo dedicado.

O finado era desde ha muito empregado naquela casa de beneficencia.

Paz á sua alma e pesames á familia enlutada.

— Tambem ontem se finou o considerado comerciante, sr. Julio D. da Costa Pessoa, com estabelecimento á Casa do Sal.

Era muito estimado pelas suas qualidades de trabalhador.

Sentidos pésames.

Grandes males:
Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Roumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1$050 reis, 6 tubos 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A' VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. —LISBOA.

TOMAR

Venda ou trespasse duma importante empreza de viação e transportes

A Companhia de Viação Tomarense, em liquidação por se ter dissolvido, vende ou trespassa em globo todo o seu activo, composto de carros para transporte de pessoas e de mercadorias, cavalos, muares, bois, arreios e demais utensilios, bem como predios em Tomar e na Certã, com cavalariças, palheiros, escritorios, etc., constituindo tudo magnificas instalações num importante centro, para a exploração valiosa e lucrativa duma grande empreza de viação, bem montada e pronta a continuar no seu giro nesta cidade e imediações.

A comissão liquidataria recebe propostas para este contracto até ao dia 5 do proximo mez de Julho, dirigidas ao vogal da comissão José C. A. Casquilho, advogado, Tomar, que presta todas as informações.

Tomar, 20 de Junho de 1917.

José C. A. Casquilho.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

Cartorio do escrivão do 2.º oficio

1.ª publicação

No dia 8 do proximo mez de julho, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, volta a nova praça e será arrematado por qualquer preço, pela execução de sentença comercial que Francisco Joaquim Sequeira, casado, empregado publico, residente nesta cidade, move contra o Doutor Manuel Gomes Filipe Coelho e mulher D. Maria da Conceição Almeida Filipe Coelho, que foram residentes nesta referida cidade, o direito e ação que os executados teem á sexta parte de uma casa, com rez do chão, primeiro andar, aguas furtadas e quintal pegado com os n.os 115 e 117, sita na rua Sá da Bandeira, freguesia da Sé Nova, desta predita cidade, tendo o n.º 6 para a rua Tenente Valadim, da qual são comproprietarios: de metade Antonio de Almeida e Silva, duma sexta parte, D. Elisa da Conceição Almeida Fonseca e marido Dr. Gabriel da Fonseca e da outra sexta parte, D. Laura Lopes d'Almeida.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

O Presidente,

Joaquim Alves Faria.

COOPERATIVA DE PÃO

A CONIMBRICENSE

Convidam-se os socios para uma reunião que se realisa no domingo 1, do proximo mez de Julho, pelas 13 horas, na Cantina Escolar, sita na rua de S. Pedro.

Pede-se a presença de todos os socios, visto tratar-se de assuntos da mais alta importancia para a vida e interesses da nossa Cooperativa.

Coimbra, 26 de Junho de 1917.

Um grupo de socios.

Escola Prática de Comercio

Olimpio da Cruz

Precisa dum socio, pelo seu actual proprietario não poder só com o movimento que já tem, e dar-lhe o desenvolvimento de que carece; depois de que, se garantem bons lucros.

Para as bases da sociedade, na mesma Escola, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 57. — COIMBRA.

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las„

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2$250 caixa de 50 velas e 1$350 meia caixa.

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Aviso

São por este meio, e por ordem do ex.mo Presidente, convidados os srs. associados do Gremio dos Professores Primarios Oficiais, de Coimbra, a reunirem em Assembleia Geral no proximo dia 5 de Julho ás 11 horas, na sala da Associação dos Artistas.

Ordem do dia

Apreciar e definir a atitude do Gremio, perante o ataque feito a dois colegas por um jornal desta cidade.

Apreciar a acção da Direcção nesse assunto e a sua interferencia num requerimento que, segundo consta, foi enviado ao ministro por um grupo de professores desta cidade pedindo a suspensão do ex.mo Inspector deste Circulo.

O Primeiro Secretario da Assembleia Geral,

Domingos José Ribeiro.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado $70, encadernado 1$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance *Quatro Raparigas),* adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas $90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

EDITAL

A comissão executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 12 de Julho proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a reparação do Caminho de Vale do Forno, na povoação da Pedrulha.

A base de licitação é de 61$80 e o deposito provisorio de 1$70.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Junho de 1917.

O presidente,

Silvio Pelico.

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz

mudou o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D. prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabeleceu, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

ANUNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 8 do proximo seguinte mez de Julho, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, no inventario de menores a que se procede neste juiso, por obito de Manuel Rodrigues Nogueira, casado, que foi, com o cabeça de casal, Joaquina Machado, do logar e freguezia de São Silvestre e por deliberação do conselho de familia e acordo dos interessados, se hade proceder á venda em hasta publica, de uma terra de semeadura e vinha, com oliveiras e mais arvores de fruto, no sitio dos Barreiros de Caçus, limite e freguezia de São Silvestre, voltando, então, á praça no valor de quinze escudos, sendo a contribuição de registo por titulo oneroso pago á vista de que arrematar.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação como já o foram pelos editais e anuncios que se passaram para a praça que ontem se verificou, quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 25 de Junho de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

PINTO DA COSTA

+ + + ADVOGADO + + +

RUA DA SOFIA, 23-1.º

VENDE-SE uma cadela Perdigueira e duas armas de fogo *Bernard.*

Rua da Sofia, 36 a 40.

OBJECTO PERDIDO. Perdeu-se na segunda-feira, na Rua Ferreira Borges ou suas proximidades, um brinco, em que a sua dona tem grande estimação.

Dão-se alviçaras a quem o entregar nesta redacção onde está o outro para confrontar.

PERDEU-SE no sabado, 23 do corrente, no trajecto das ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Arco d'Almedina e Rua Fernandes Tomaz, um bracelete de platina e ouro, cravejado de diamantes. Quem o achou, e queira fazer o obsequio de o restituir, pode dirigir-se á Estrada da Beira (Arregaça), n.º 64.

PERDEU-SE, parte de um brinco, rubin rodeado de oito brilhantes. Dão-se alviçaras a quem entregar na rua Dez, n.º 8. Montes Claros.

SALÃO DE BARBEAR. Passa-se este salão, na rua dos Gatos, 17, bem afreguezada, assim como vende uma casa com 3 andares e uma boa loja, com um bom passeio para a rua de S. João, para tratar, com seu dono, na rua dos Gatos, n.º 17, loja.

SELOS. Vende-se junta ou a retalho uma magnifica colecção de Portugal e Colonias, na Fotografia União, das 2 ás 5 da tarde.

VENDA DE PINHEIROS. Vendem-se cerca de 1:600 pinheiros em matas nas proximidades da estação de Alfarelos e freguesias da Carapinheira e Montemór-o-Velho.

Recebe propostas o dr. Francisco Henriques Gois, Rua da Boavista, 400, Porto.

Para ver as matas dirigir-se a Antonio Ferreira Exposto, Formoselha.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Jeune fille belge

Instruite et sériense désirerait trouver situation dans famille respectable comme demoiselle de compagnie ou institutrice.

Enseignerait, français, anglais, piano.

Ecrire: Agencia de anuncios, rua dos Retrozeiros 147, á Mademoiselle Marie Faniel — Lisboa.

Nova Mercearia

DOS

CAÇADORES

(ANTIGA CASA FARIA)

Francisco Ramos Pires

Ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos

Sortido completo em generos de mercearia e papelaria

Especialidade em vinhos de meza

CALHABÈ

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Pelas nossas tropas

Realisou-se na igreja de Santa Cruz a missa mandada celebrar por um grupo de patriotas por alma dos soldados portuguêses mortos na actual guerra e pela vitoria dos aliados.

Foi celebrante o rev.º Paulo Evaristo Alves, que proferiu uma brilhante e patriotica alocução.

Na igreja de Santa Clara tambem se celebrou uma missa, mandada dizer por uma senhora por intenção das nossas tropas. Este piedoso acto foi muito concorrido.

Caiação de predios

Continua no mesmo estado de falta de rebouco e limpeza a fachada da Adega Central, na visinhança da estação do caminho de ferro.

Quando conseguirá a Camara, empenhada agora na caiação dos predios, que desapareça aquela vergonha?

Então ha mais de vinte anos que dura esse abuso e não será bastante para abrir os olhos e vêr essa nojenta coisa?

Já a Camara fez constar ao dono do predio a obrigação que tem de o concluir exteriormente?

E a Estrela?

E a fachada do Liceu?

E o edificio da escola do bairro alto, do lado da Rua do Rego d'Agua?

Junta Geral

A Comissão Executiva da Junta Geral na sua ultima sessão tomou as seguintes resoluções:

Foram aprovados os seguintes orçamentos suplementares, para o ano economico de 1916-1917: Da Misericordia, Infancia Desvalida (Asilo) e do Instituto de N. S. da Graça de S. João do Campo, deste concelho de Coimbra.

Tambem foram aprovados os seguintes processos de contas, relativos ao ano economico de 1915-1916: Concelho de Arganil, Irmandade de N. S. da Ribeira do Pisão, freguesia de Côja.

Concelho de Cantanhede; Confrarias do SS. e das Almas da freguesia de Ourentã.

Concelho de Montemor-o-Velho; Confraria do SS da freguesia de Santo Varão.

Concelho de Oliveira do Hospital; Irmandades do SS da freguesia de S. Gião, das Almas da freguesia de Vila Pouca e de N. S. da Conceição, da freguesia de Penalva d'Alva.

Desordem

Na noite do dia 24 houve desordem no Terreiro da Erva entre soldados e populares, ficando ferido com facadas Francisco Pais Pinto de 23 anos, vendedor ambulante, residente na rua de Mont' Arroio, e Aparicio da Conceição de Sousa, desta cidade, soldado de infantaria 10.

Receberam tratamento no banco do hospital.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 14: Maria do Ceu Luz, filha de Maria da Luz, de 4 meses, de Coimbra.

15: Gloria Gomes d'Almeida, filhã de Francisco Gomes d'Almeida e Maria Emilia de Carvalho, de 15 anos, de Lisboa.

Curso de ha 50 anos

Como noticiámos, reuniu-se no domingo, nesta cidade, o curso juridico de ha 50 ano e do qual compareceram 5 bachareis, cujos nomes já inserimos.

O jantar realisou-se no Hotel Avenida, ao qual assistiu o sr. dr. Julio Henriques, que foi contemporaneo daquêles bachareis e companheiro de casa do sr. dr. Tovar de Lemos.

Na segunda feira ouviram missa por alma dos seus condiscipulos falecidos.

Fotografaram-se em grupo, do que foi encarregado o distinto artista, sr. Afonso Rasteiro.

Manicomio Sena

Deve chegar no proximo sabado a esta cidade o engenheiro sr. D. Luiz de Melo, que vem entregar á comissão da Faculdade de Medicina a *maquette* e planta do Manicomio Sena.

Aquela será exposta num estabelecimento desta cidade.

Ao que nos consta as obras devem orçar por 1000 contos, podendo aquela comissão dispôr já de 200 contos.

Horario dos comboios

DESDE 8 DE JUNHO DE 1917

Partidas

0,30 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
3,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
5,40 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,35 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
13,08 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,15 *Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
17,45 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
18,35 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,21 *Tramway.* Fig. e Alfar.
1,15 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., Alfar., Sul e Sueste.
4,15 *Mixto.* Porto.
6,15 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27 *Tramway.* Fig. e Alfar.
13,50 *Rapido.* Lisb., Entronc. e Alfar. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,44 *Rapido.* Porto e Pamp. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
18,30 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:
18,22 Taveiro, Formoselha e Alfar.
00,43 Pamp. e Aveiro.

Reuniu-se na segunda-feira a congregação da Faculdade de Direito, que resolveu pôr termo ás aulas e que os exames dos quatro grupos principiem no dia 2 de Julho.

Pela Comissão Distrital de Assistencia desta cidade, foi distribuido á comissão da Figueira da Foz, 349$15 saldo da importancia de 411$25, que lhe coube em distribuição, e á de Montemór-o-Velho, 185$00, saldo de 218$92.

As quantias descontadas foram para pagamento de viagens para Lisboa a individuos pertencentes áqueles concelhos, que tiveram de receber tratamento anti-rabico, em Lisboa.

ARRENDA-SE o 2.º andar e aguas furtadas do predio n.º 41 da Rua João Cabreiro.

ARRENDA-SE um 3.º andar na rua Eduardo Coelho n.º 108. E' espaçoso, ventilado e com muita luz.

BOM emprego de capital para rendimento ou estabelecimento de qualquer industria ou comercio. Nesta redacção se diz.

CASA. Vende-se uma casa de 4 andares, aguas-furtadas e quintal, na rua da Alegria, 67.

Trata-se no 1.º andar da mesma casa das 3 ás 5 da tarde, com o seu dono.

LENHA. Vendem-se 100 carvalheiros ao Arco Pintado, fornos da cal.

MOTOR. Compra-se em 2.ª mão de 25 a 30 cavalos H. P., trata-se na rua da Moeda, 79 a 83.—COIMBRA.

SARGENTO REFORMADO. Deseja ocupar-se em qualquer logar compativel com a sua patente, não fazendo questão por ordenado. Carta para a rua das Flores, n.º 6, Coimbra; A. R. S.

TILIA, paga-se por bom preço na Farmacia Nazareth, Santa Clara.

VENDE-SE um gramofone de 1.ª, da Companhia Franceza, em bom estado de conservação. Tambem se vendem 80 discos duplos diversos dos melhores autores. Para tratar, Café-Paris, Marco da Feira.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escriptorio. Para vêr e tratar, Marcenaria Marques — Salão da Trindade.

VENDEM-SE 5 portas de ferro, onduladas.

Para tratar, com Herminio A. de Moura & Irmão, rua Ferreira Borges.

VINHO TINTO E BRANCO. Vendem-se cerca de 80 pipas tinto e 10 branco, este quasi todo Fernampires, ambas as qualidades muito boas. Vende-se por junto ou aos cascos.

Prestam esclarecimentos os srs. Francisco França e Armenio Amado, livreiros, Rua Ferreira Borges, n.os 69 a 73.

VENDE-SE um magnifico predio urbano, perto da estação nova do caminho de ferro e das principais ruas da baixa, composto de casa de habitação, bons armazens e amplos barracões, pateo com agua nativa e tanques.

Trata-se todos os dias uteis, das 13 ás 15 horas, na Rua Antero do Quental, 43, 2.º, Coimbra.

Casa na Avenida Navarro

Vende-se a casa da Avenida Navarro que tem os n.os 57 e 58. E' composta de rez-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalisados, grande lojão e qnintal com poço dagua nativa. Pode ser vista todos os dias das 13 ás 17 horas.

Dão-se esclarecimentos na Mercearia Luzitana, Coimbra.

Èditos de 30 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm éditos de trinta dias, citando Julio Correia Castanheira, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para assistir, querendo, a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu irmão o Padre José Correia Marques Castanheira, que foi desta cidade.

Coimbra, 21 de Junho de 1917.

O escrivão do 4.º oficto,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

COMARCA DE COIMBRA

Éditos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º oficio Almeida Campos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os executados João Gonçalves e mulher Maria Alves, da Cioga do Monte, freguesia de Trouxemil, da comarca de Coimbra e ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para no decendio, depois de findo o praso dos éditos, e, conjuntamente seus irmãos Joaquim Gonçalves e mulher, Maria de Jesus, José Gonçalves, Joaquina de Jesus, solteiros, maiores, Francisco Gonçalves, Luiz Gonçalves, Julia de Jesus, Antonio Gonçalves e Assunção de Jesus, menores, estes representados pelo seu tutor José Joaquim da da Costa, de Alcarraques, pagarem á exequente Margarida da Luz, viuva, dos Fornos, desta comarca, o capital de 55$00, juros de 8 % dos ultimos cinco anos, custas, multa e mais obrigações contraídas pela escritura de confissão de divida, com hipoteca de 15 de Novembro de 1911, lavrada nas notas do notario desta comarca, bacharel Joaquim Gaspar de Matos, outorgada por seus pais Francisco Gonçalves e mulher Maria de Jesus, actualmente falecidos, que foram moradores em Alcarraques, desta comarca e hipotecando para segurança e garantia do referido capital de 55$00 juros, custas e mais despesas, todos os seus bens em geral e em especial, umas casas de habitação, no logar de Alcarraques, freguesia de Troxemil, da comarca de Coimbra, descritas na conservatoria do registo predial sob n.º 29.701.

No caso dos referidos executados, não pagarem á exequente no decendio, depois de findo o praso dos éditos, incorrem na pena de se proceder á penhora no predio hipotecado que fica referido, sem dependencia de nomeação; tudo na conformidade da lei, e se proseguir nos demais termos da execução até final, sob pena de revelia, podendo escolher domicilio no juizo da execução dentro do praso legal e constituir advogado ou procurador que os represente em todos os termos da execução.

Coimbra, 13 de Junho de 1917.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

DINHEIRO

O procurador Gabriel e Melo, de Coimbra, está encarregado de emprestar sobre hipoteca, até á quantia de 10:000$00 em fracções não inferiores a 2:000$00.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Fábrica de cortumes de Coimbra
Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

ALBERTO PITA
SOLICITADOR

Rua da Sofia, 22-1.º
COIMBRA

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio — Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184

Endereço telegrafico — SUMNERC

Oficinas — R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
ŧ ŧ ŧ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ŧ ŧ ŧ
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ŧ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

ANUNCIO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm éditos de trinta dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar o co-herdeiro Antonio Augusto, solteiro, de maior idade, morador que foi, no logar da Casa Nova, freguesia de Assafarge, desta comarca, e agora ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos até final, do inventario de menores a que se procede por obito de seu pai Constancio Gonçalves, casado, que foi, com a cabeça de casal, Maria Augusta, daquele logar e freguesia.

Coimbra, 12 de Junho de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

BREVEMENTE

Alfaiataria Luso-Brasileira

CARLOS DE CARVALHO, participa aos seus amigos que no dia 2 de Julho será inaugurado o seu atelier á Rua Quebra-Costas, 47 e 49. Garante servir os seus clientes com a maxima perfeição. Foi o fundador da grande alfaiataria Nação Rio, no Rio de Janeiro, á Rua do Hospicio 220, esquina da Avenida Passos.

Tendo-lhe sido dispensadas as mais finas atenções naquele estabelecimento pelos seus nobres clientes, roga a mesma justiça para o seu novo estabelecimento.

Creado de vv. ex.as,
Carlos de Carvalho.

ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

Sabado, 30 de Junho de 1917 — ANO VI — N.º 616

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $04; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Exercicios fisicos

Parece a muita gente não existirem vantagens nos jogos desportivos e na instrução militar antes dos vinte anos, que é quando se realisa a inspeção para o recrutamento.

A guerra alguma coisa traria de bom no meio de tantas calamidades de que ela é a unica causa. Veio provar que os mancebos preparados com exercicios desportivos ou instrução miliiar se tornam mais aptos e resistentes, o que é já meio caminho andado para mais facilmente poderem entrar em campanha.

A França e a Inglaterra são dois grandes exemplos.

Toda a gente sabe que a primeira se encontrava desprevenida quando rebentou a guerra e que os alemães iam de triunfo em triunfo entrando por territorios francêses.

A Inglaterra não tinha exercito, mas uma e outra não tardaram a preparar-se para fazer frente ao inimigo perigoso. O mundo todo se encheu de espanto ao vêr como ambas elas, em tão curto periodo, conseguiram deter a furia dos alemães, que tão ingenuamente supunham entrar em Paris dentro de poucos dias.

A Alemanha, ao contrario da França e Inglaterra, estava bem preparada com o mais moderno armamento, com fartura de munições e com um exercito poderoso, aguerrido e disciplinado. Era dificil, portanto os países aliados oferecerem resistencia ao inimigo, mas conseguiram-o pela fórma mais assombrosa.

Haja vista a que foi d defesa de Verdun, objectivo da furia dos alemães, que perderam milhares de vidas sem que conseguissem aproximar-se sequer desse grande baluarte, que deixa na historia desta guerra a sua pagina mais brilhante.

A que se deve a preparação rapida dos exercitos francês e inglês?

Sem duvida á instrução militar que a gente nova tinha recebido, aos exercicios desportivos que avigoram as raças.

Em Portugal mesmo já isso se vai vendo, devido á propaganda que se tem feito das diversas especies de exercicios que se vão adotando.

São regatas, corridas de cavalos, de motos e de velocipedes, pedestres, o *foot-ball*, o *lawn-tennis*, luta, saltos, ginastica, exercicios de força, de resistencia e tiro.

Tudo isto constitue uma grande preperação para dar vigor, para robustecer os musculos.

Hoje, em Portugal, muito mais facilmente se consegue habilitar os mancebos para entrarem nas lutas da guerra.

Não falta a instrução do tiro, que tanto pode ser para os militares como para os civís.

Noutros tempos era bem mais dificil pela mais absoluta falta desses exercicios fisicos, de incontestaveis vantagens.

Ha já muito quem expontaneamente procure instruir-se nesses exercicios, mas não falta tambem quem ainda os condene por os achar de nenhuma utilidade e até prejudiciais para muitos que não tem condições de saude para êles.

E' claro que os que estão neste caso não podem ter essa instrução, mas os outros não devem eximir-se a ela.

Assim ganhará Portugal robustecendo a sua raça; assim se irão substituindo organisações fracas, linfaticas e raquiticas por homens sadios e fortes.

Juizo de instrução criminal

O ilustre senador do districto de Leiria e amigo de Coimbra, sr. dr. Lima Duque, apresentou ao Parlamento um projecto de lei criando nesta comarca um tribunal de investigação criminal, que tão justamente tem sido reclamado.

E' caso para agradecer a s. ex.ª, e certos estamos que o sr. dr. Lima Duque continuará a patrocinar a pretensão, embora s. ex.ª não seja senador por este circulo.

Antonio Feijó

Como homenagem ao ilustre poeta falecido ha dias em Stockolmo, onde era representante do nosso país, publicamos na secção literaria a poesia — *Aos meus condiscipulos*, recitada em Maio de 1883 na recita de despedida dos quintanistas de Direito.

Antonio Feijó pertenceu á nunca esquecida geração academica de 1880 a 1882 que fez as festas comemorativas dos centenarios de Camões e do Marquez de Pombal, e tomou parte muito activa no sarau que se realisou no Teatro Academico em 7 de Maio de 1881, recitando nessa ocasião o poemato *Lacerdos Magnus*.

Colaborou tambem em muitos jornais literarios desta cidade, nomeadamente na *Revista de Coimbra* (1880) e *Revista Scientifica e Literaria*, que fundou e dirigiu.

Estes jornais tiveram a colaboração dos mais distintos professores e de estudantes que depois se notabilizaram na politica e nas letras.

Antonio Feijó assinalou, pois, brilhantemente a sua passagem nesta cidade como estudante distinto e poeta notavel. Por isso nos associamos ás manifestações de sentimento que lhe tem sido tributadas em todo o país.

Sociedade da Cruz Branca

Da benemerita Sociedade da Cruz Branca recebemos o seguinte oficio que devéras nos penhorou e muito agradecemos:

. . . Director da *Gazeta de Coimbra*. — Tenho a honra de comunicar a V. que, em sessão da Cruz Branca, foi votado por aclamação um voto de profundo reconhecimento a V. pela maneira como o jornal da sua digna direcção sempre tem coadjuvado esta Sociedade, principalmente por ocasião da Festa da Flor.

Coimbra, 20 de Junho de 1917. — De V., etc. — A Presidente, *Condessa do Ameal.*

As colunas da *Gazeta de Coimbra* continuam á disposição daquela patriotica Sociedade e bem assim de todas as instituições que, como esta, tão bem tem desempenhado a sua missão e cujos fins se vão reflectir nos nossos soldados que combatem pela Patria e nas suas familias.

Dr. Armando Gonçalves

Completa ámanhã mais um ano de existencia o nosso respeitavel amigo e distinto clinico desta cidade, sr. dr. Armando Leal Gonçalves.

O nome de s. ex.ª aureolado da maior simpatia, impõe-se nesta cidade á consideração de todos não só pelo seu talento profissional, mas tambem pela sua grande obra de protecção ás classes menos abastadas das quais o sr. dr. Armando é um grande amigo e um protector desvelado.

Impõe-se além disso á admiração publica pela sua alma de eleição e pela integridade do seu caracter, predicados tão altruistas e tão raros que devéras enobrecem o abalisado clinico.

Passando ámanhã o aniversario natalicio de s. ex.ª nós não podemos esquecer data tão festiva não só para o ilustre clinico como para a familia que o estremece e para os amigos que justamente o consideram.

Por isso nos associamos ás homenagens ámanhã prestadas ao sr. dr. Armando Gonçalves, apresentando lhe as nossas cordeais saudações.

Em defesa da Patria

Em Moçambique faleceu no dia 17 do corrente, Joaquim Rozado, da freguezia de Almalaguez, deste concelho.

Em França faleceu o nosso patricio Joaquim Dias da Costa, 1.º cabo de infantaria 28.

PROFESSORES PRIMARIOS

Segundo o aviso que publicámos no ultimo numero, deve reunir-se no proximo dia 5 a Assembleia Geral dos Professores do Circulo para definir a sua atitude perante o conflito levantado entre um pequeno numero de professores desta cidade e o sr. inspector do circulo.

Como se tivesse conhecimento pela imprensa de que havia sido enviado ao ministro um requerimento pedindo a suspensão daquele funcionario, a maioria dos professores do circulo escolar tem manifestado o seu desagrado por tal facto, pois parece não ter fundamento justificavel o pedido agora feito ás estações superiores.

Foram ontem enviados ao ministro da Instrução e ao sr. Lopes Araujo, sindicante do inspector escolar, os seguintes telegramas:

Ex.mo Ministro Instrução Publica. — Lisboa. — Professores primarios concelho Coimbra, tendo conhecimento, hoje, pela imprensa que foi dirigida a v. ex.ª uma representação contra o inspector escolar, pedindo seu afastamento serviço exames, veem informar v. ex.ª que não tem fundamento justo tal representação, pois serviço exames sempre correm sem incidentes, devido á boa conducta e correcção inspector. Professores circulo vão reunir Assembleia Geral, proximo dia 5, tratar assunto grave levantado por individuos estranhos á classe professorado oficial, protestando contra interferença abusiva parte direcção Gremio. Entretanto solicitam v. ex.ª suspenda qualquer possivel deliberação a bem do ensino e dignidade de funcionarios honestos — Carlos Alberto, Neves Rodrigues, Domingos Ribeiro, J. Maria Santos, Arminda Pinto, Puresa Abreu, Ana Colaço, Cecilia Leite, Maria Margarido, J. Maria da Silva, Amandio Pessoa, Joaquim Cavaleiro, Mar a Abrantes, Luz Cunha, Lidia Figueiredo, Elisa Almeida, Ana Lobo, Cardoso Delgado.

Ex.mo sr. Lopes Araujo. — Porto. — Por informações de Lisboa os abaixo assinados professores do concelho de Coimbra, tiveram conhecimento que ex.mo ministro enviou a v. ex.ª, para informar, a representação que alguns descontentes e despeitados dirigiram ás instancias superiores contra inspector circulo.

Por isso confiados integridade caracter v. ex.ª esperam justiça. Professores circulo vão reunir Assembleia Geral, proximo dia 5, para tratar caso tão grave que prejudica ensino publico e fere dignidade inspector funcionario zeloso e sabedor. — Carlos Alberto, Neves Rodrigues, Domingos Ribeiro, J. Maria Santos, Armind Pinto, Pureza Abreu, Ana Colaço, Cecilia Leite, Maria Margarido, J. Maria da Silva, Amandio Pessoa, Joaquim Cavaleiro, Maria Abrantes, Luz Cunha, Lidia Figueiredo, Elisa Almeida, Ana Lobo, Cardoso Delgado.

Dos concelhos de Penacova e Condeixa seguiram ao mesmo destino identicos telegramas.

Reina grande entusiasmo, entre o professorado, pela proxima reunião da Assembleia Geral que por isso mesmo, será bastante concorrida.

O MERCADO

Ouvimos dizer, sem que possamos garantir o boato, que se pensa em organisar nesta cidade uma companhia ou empreza que se ofereça á Camara para mandar construir o novo mercado, calculando a sua importancia em 50 contos, que a Camara amortisaria em 50 anos com o juro de cinco por cento.

No primeiro ano a Camara ficaria com o encargo de mais 3:500$00, que iria diminuindo todos os anos, e que iria buscar compensação no aumento do numero de barracas e no do preço da sua renda, por isso que ficariam mais comodas, mais higienicas e mais decentes, e nas taxas pela ocupação de logares que tambem ficariam em muito melhores condições.

Rendendo o mercado, segundo o orçamento que temos á vista, 7.526$77, bastaria que o aumento fosse correspondente a metade desta receita para salvar os encargos da Camara, que iriam diminuindo todos os anos.

Se o boato tem fundamento, será a maneira de ver desaparecer essa vergonha que para aí temos.

A' Camara Municipal

A Rua Adelino Veiga anda a ser alteada, mas tão vagarosamente que estamos a ver uma segunda edição das ruas do Corvo e Bordalo Pinheiro, que estiveram quasi intransitaveis durante meses.

O alteamento da Rua Adelino Veiga deve fazer-se com a maior brevidade possivel; nem deviam principiar essa obra sem que pudessem conclui-la no mais curto praso. Mas é o que se não fez, sem se lembrarem de que essa rua é a mais transitavel do bairro baixo por causa da estação do caminho de ferro.

Ha tempo quando choveu essa rua tornou-se um verdadeiro lamaçal, tendo muita gente de passar por outras ruas, que não primam pelo aceio nem pelo cheiro e envergonham a nossa terra.

Não tem desculpa o desprezo a que lançaram essa rua e razão teem os moradores dela de se queixar de quem tem a culpa disto.

*

Anda-se fazendo a vedação do Campo dos Bentos para o concurso hipico.

O primeiro cuidado de quem faz essa construção foi vedar a passagem da borda do rio, ao porto dos Bentos, para a Estrada da Beira. Sendo sabido por todos que este passeio é preferido por muita gente que ali passa todos os dias, que necessidade havia de impedir já essa passagem? Pois não bastaria que o fizessem na vespera do concurso?

Porque é que não vêem estas coisas os que teem obrigação de olhar para elas?

Uma obra que se impõe

Consta-nos que o sr. dr. Silvio Pelico, digno presidente da comissão executiva municipal, está empenhado em conseguir o rebaixamento do muro que guarnece a cerca do antigo convento de Santa Maria de Celas.

Oxalá que s. ex.ª obtenha tal obra, pois conseguindo-a ser mais um soberbo panoram o *touriste* tem par adr

AINDA A NOVISSIMA GERAÇÃO

O meu artigo publicado ha dias sobre a novissima geração, artigo fragmentario e sucinto onde apenas citei livros e autores, fez para aí um sucesso que estava longe de esperar. Embora queira por orgulho fugir sempre a citar autores ou escrevinhadores, a quem apenas sei os nomes, esses nomes de autores de *coterie* e de pelintras do pensamento, que para aí andam a vomitar com más digestões, arrotos dum intelectualismo barato, é-me exigido pelo meu proprio orgulho epilogar esse primeiro artigo com algumas palavras.

A geração que apontei, geração de genios onde o ritmo e a côr, dão em arte a dualidade suprema de expressão artistica, é victima de si propria, porque vivendo os que a compõem num isolamento quasi individual, dão margem a que qualquer aborto (v. g. o Costa Cabral que escreveu um livreco pelintra sobre o *Poema d'Amor*) venha imiscuir-se nas manifestações da sua arte, num descaramento de intruso idiota.

Geração de genios que vivem o doentio desdem da sua superioridade emotiva, se um laivo de decadentismo, as mais das vezes, enlanguece o ritmo ondeante e musical da plastisação da literatura, nem por isso ela deixa de exteriorisar a sua superioridade evidente.

A arte que neste seculo de efemerismos e instantes, tende a uma beleza de emoção de momento, procura em ritmos novos cantar novas formas d'arte.

Neste decadentismo elegante e europeu, que canta os parques de de rendas verdes e as sombras estilisando arabescos sobre as aleas imperiais dos jardins, decadentismo que borda misterios e ritmos sobre a alma vã das coisas avelhentadas e mortas, o genio não creando, sente no entanto a creação da forma.

Plastica toda com rendas de oiro, plastica de estatua grega concebida por um escultor de ritmos plasticos de um helenismo estilisado, a arte é a côr marmorisada, o ritmo crispando nuances musicais, a forma buscando a roupagem individual do estilo.

Arte que tem o desdem de Wilde, o sensualismo velado de Jean Lorrain, a feeria estilisada da arte de Maeterlink, e a roupagem elegante de D'Anunzio. Arte que sente o ritmo musical de Samain, o isocronismo balouçante de Mallarmé, e a beleza do decadentismo de Morèas. Se a arte tende a ser a expressão da alma colectiva de um determinado momento ou epoca, a arte do seculo XX individualisou-se numa torre de menagem de orgulho que o artista veladamente habita no seu desdem feudal. Se na sua maioria a arte tende a esse decadentismo quasi gongorico, na sua expressão de forma e modelo, tambem vai buscar a emoção da arte portuguesa o regionalismo saudosista (felizmente já quasi falido) ou mais colectivamente, o horacionismo.

A arte é hoje mais do que nunca uma expressão de individualidade emotiva.

A arte tende a uma restrição de genio, individualisado, ausente de *coteries* e grupelhos. Portanto todo o artista mais ou menos de valor que tenha a seu lado a *coterie* de meia duzia de parvelhos, tende a ridicularisar o seu orgulho de creador.

Já Nietsche dizia que os artistas eram sobretudo grandes isolados.

Tendendo a arte, toda a arte seculovintica a um vôo geni alma, buscando al para plastici pressão

lidos e artistas buscando ainda anciadamente o caminho d'arte para o seu genio creador.

Arte universalisante é arte com maiuscula. Arte com prosaismos de almanaque, ou plaquetesinhas baratas, encerrando cretinices de morrer a rir, ou arte de caixeiros viajantes com o caminho da vida burocratisado num curso de direito, será arte para provincianos ainda conto — vigariados nunca será arte para os que como eu, sofrem a superioridade da sua inteligencia ou da sua arte.

Se o meu artigo tendendo a definir nomes revelados numa arte que fatalmente é grande na sua expressão de genio ou forma, irritou a burguesice de alguns pobres diabos que para aí andam a ser bons *habitués* de leitaria e frequentadores burros de esquinas, é porque felizmente nele viam a expressão cabal da sua inferioridade ou do seu nulismo.

Se depois de evidenciar nomes de artistas superiores no meu conceito (conceito que basta ser meu para ter autoridade) disse duas coisas justas a duas alimarias ou cavalgaduras (desta vez por pirraça não lhes cito os nomes) que para meu desfastio escrevem parvoices de caixeiros bons rapazes e asneiras de todos os formatos, entre os quais avulta o sebentismo d'arte que é colaborar numa revista (numa revista, santo Deus!) foi porque tive a noção de que devia ser justo com estes desgraçados.

Já acabou, felizmente depois dos ferros curtos de Ramalho Ortigão, das verdades amargas de Fialho e dos justos cachações do Joaquim Madureira, essa admiração alvar, para com aquilo que se convencionava chamar rapaz de talento já firmado. E como todo e qualquer pobre diabinho vindo desses logarejos inospitos, a vomitar dialectos de um provinciano torpe, considerando-se rapaz de talento firmado se veja já olhado com desdem e despreso justissimo dos novos, vá de aproveitar a ocasião de desembestar aos coices pouco proprios de creaturas que sabem (vá lá, sejamos justos) rever provas.

E assim uns tais senhores de uma revista *Aguia*, sociedade com taboleta e elogio mutuo, onde tirando alguns nomes se acham amesendados ao festim editorial idiotas de todas as proveniencias, dignaram-se dizer acerca da minha plaquete *Ode á Primavera*, como excepção ás criticas que me foram feitas, que esperavam obra futura para dizerem da sua justiça. Estes homensinhos já disseram a meu respeito quando do meu livro *Cantares* coisas agradaveis! Desta vez desembestam covardissimamente aos coices anonimos e de longe.

Récua de parvajolas e cretinos, pacovios que dariam optimos regedores, hoje transformados em poetas ignorantes como asnos chapados, tão covardes como idiotas, temendo os novos na sua gloria de estatuas de barro caindo á primeira critica a valer, basta um exemplo para evidenciar o que vale a maioria desses parvos tirando alguns de muito merito, que ainda editam livros na tipografia da *Aguia*.

Quando se esquecem nomes de artistas novos que ninguem quasi se digna conhecer (como isto é aviltante!) apregoam meia duzia de Josés ninguens os meritos de um tal Afonso Duarte, o maior parvajola e cretino que a provincia tem gerado para modelo de consciencia aldeã. Este

duzia de curiosos anonimos que não quiz ser justo. Oh! se eu quizesse ser justo quantos e quantos e quantos idiotas por aí viriam com os seus nomes, como criminosos do crime de serem parvos com pretenções a gente. Novissima geração?

Pergunta-se com um receio de que não existisse. Além de novissima, enormissima. Lá porque ha imbecis que desconhecem a obra de Camões e a obra de Antonio Ferreira devem estes genios ser apenas o Camões cego de um olho ou o Antonio Ferreira da tragedia *Castro?*

Lá porque ha creaturas cretinas ha-de o genio dos novissimos artistas desta geração inferiorizar-se por exemplo, ás sandices de sapateiro analfabeto, de um tal Costa Cabral que passa a vida a procurar nomes no *Larousse* para escrever parvoices de todo o genero sobre arte, quanto devia antes falar da sua arte de fabricante de meias-solas?

Récua de alimarias, récua de parvoides! O nosso orgulho vive no nosso genio e na nossa arté, arte que os maiores artistas portugueses constatam e encorajam.

Se a massa anonima, «a magna besta», não atinge ou não compreende a arte de que somos creadores, havemos de inferiorisar o nosso orgulho? Já o disse muito bem o escritor Vila-Moura «a arte é um producto aristocratico. Obra do menor numero e para o menor numero».

O menor numero são os Artistas.

A maioria são os outros. Ora os outros são...

Recapitulando, as minhas palavras de hoje, são um comentario um pouco longo ás minhas palavras de ha dias!

Escrevia-as para pôr tudo claramente aos olhos da gente culta. Escrevi este comentario mais para mim do que para outros. E nisto consiste o seu verdadeiro merito.

CORRÊA DA COSTA.

TONICO AMARELO VITELINA

Higiene dos cabelos

Preparado por J. Fernandes

O unico que tem preparado este tonico **durante 30 anos**

Nome e marca registados

E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA

Com o seu uso obtem-se: **Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos.** Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a côr e brilho natural.

FRASCO $60 (600 réis)

Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo ($20)

Regeitae o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA

Dr. Manuel d'Arriaga

O sr. dr. Silvio Pelico recebeu o seguinte oficio do sr. Roque Arriaga, agradecendo-lhe os pésames que pela Camara de Coimbra lhe foram envidaos quando da morte de seu pai sr. dr. Manuel de Arriaga:

Ex.mo Sr. Dr. Silvio Pelico, ilustre presidente da Camara Municipal de Coimbra.— Acuso recebido o seu presado oficio, n.º 248, de 14 de Março p. p., em que V. Ex.ª, na qualidade de presidente dessa Camara, participou-nos foi consignado na acta um voto de profundo sentimento pela morte de meu pai, o que considerou como uma verdadeira desgraça nacional.

O amavel oficio de V. Ex.ª, cheio de expressões delicadas e honrosas para a memoria de Manuel de Arriaga, cativou-nos muito, não só por vir duma pessoa que mostra ter culto e admiração pelo nosso querido e saudoso extinto que era seu amigo, mas tambem por proceder duma entidade que representa o povo e a cidade de Coimbra de que meu Pai foi um apaixonado admirador, tendo prestado sempre homenagem ás suas raras belesas e tradições, pois conservou sempre de Coimbra, onde foi estudante, professor e reitor, bastantes recordações e gratas saudades.

Eis porque os sentimentos de V. Ex.ª e os da Camara Municipal de Coimbra foram por nós duplamente apreciados em tão doloroso transe.

Portanto, em nome de minha Mãe, no meu e no de toda a familia Arriaga, cumpro o grato dever de testemunhar a V. Ex.ª e á Camara da sua ilustre presidencia, os nossos mais sinceros e comovidos agradecimentos.

Aceite V. Ex.ª os protestos de toda a minha consideração e estima, com os meus melhores votos de — Saude e Fraternidade. — C/de V. Ex.ª, Monte Estoril, 20 de Junho de 1917. — *Roque Manuel de Arriaga.*

Funda Reivax

Chega amanhã, domingo, a esta cidade, o sr. Albino Pinheiro Xavier, distinto e consciencioso ortopedista portuense, auctor e fabricante da celebre e inegualavel funda *Reivax*, que tão especiais resultados tem dado na cura e tratamento das mais perigosas hernias.

O sr. Pinheiro Xavier, que vem colocar fundas e outros aparelhas em diversos clientes e tomar conta de novos serviços, demora-se até segunda feira e póde ser procurado no Hotel Avenida pelas pessoas que o desejem consultar ou encarregar de trabalhos da sua especialidade.

Exposição

Amanhã realisa-se na secção feminina do Licêu desta cidade a exposição de trabalhos manuais executados

Santa Casa de Misericordia

Segundo nos consta, a lista apresentada para a eleição da Mêsa da Santa Casa da Misericordia, é composta pelos srs.:

Provedor, Nicolau Rijo Micalef Pace, professor do Liceu; escrivão, dr. Amadeu de Sousa Teles, professor do Liceu; mesarios de primeira graduação: José Pereira Dias, professor da Escola Brotero, e Alvaro Marques Perdigão, empregado da Universidade; mesarios de 2.ª graduação: José Pinto de Matos, industrial, José Ferreira Salvador, cabeleireiro, e José de Sousa Feteira, negociante.

A' excepção do sr. dr. Amadeu de Sousa Teles, todos os mais serviram já em diversas Mêsas.

Não conhecemos dois deles, mas afirmam-nos serem pessoas respeitaveis e capazes de bem desempenharem os seus cargos.

Os outros sobre os quais recairá a votação deram já provas da sua dedicação pela Santa Casa e ali prestaram já bons serviços.

A lista, portanto, não nos desagrada.

Ocasiões teremos de apreciar os seus actos e oxalá que eles correspondam ao que da nova Mêsa se deve esperar em beneficio dessa tão benemerita instituição.

Tres são reeleitos, entre eles o sr. padre Micalef Pace, que passa de escrivão a provedor.

Já não tem razão de ser as duas graduações em que se encontram devididos os irmãos da Santa Casa da Misericordia. Podia esta distinção ser justificada quando a eleição era indirecta; mas hoje que o não é, uma tal separação de individuos e categorias chega a parecer mal. Nem o regimen da igualdade o permite, nem a naturesa da instituição o deve autorisar.

Impõe-se por isso a reforma do Compromisso neste ponto.

Desastre

Na quinta feira, pelas 20 horas, a menor Georgina Pina de Oliveira, de 25 meses de edade, moradora na rua Borges Carneiro, aproveitando-se da ausencia de seus pais, lançou mão de uma caixa de fosforos que desastradamente se inflamaram lançando-se-lhe fogo aos vestidos.

Aos gritos lancinantes da infeliz criança apareceu o pai da infeliz, o sr. Domingos de Oliveira, [illegible] que lhe prestou os pri[illegible]s, dirigindo-se se[illegible] hospital onde [illegible]dade da

O conselho da Faculdade de Medicina propoz para assistente da 5.ª classe da Faculdade de Me[illegible] o sr. dr. Luiz Antonio Mar[illegible]

COIMBRA-HOTEL

Abre ámanhã, este hotel, unico em Coimbra com luz electrica em todos os aposentos

DIARIA 1$400

Dr. Miguel Marcelino

Retirou ha dias desta cidade, o nosso querido amigo sr. dr. Miguel Marcelino, que, como alferes medico, vai tomar parte na expedição militar á Africa Oriental.

Por este motivo os seus companheiros de casa, ofereceram-lhe uma ceia de despedida que decorreu com o maior entusiasmo, trocando-se efusivos brindes, duma intima, leal e sã amisade pelo seu caracter, pelos primores do seu talento e pela correção do seu trato. O sr. dr. Miguel Marcelino merece bem as homenagens de toda a gente.

Tendo alcançado na vida o melhor triunfo exclusivamente á custa do seu esforço s. ex.ª soube impôr-se pela mais alta nobresa de caracter, por isso mesmo, a sua ausencia será dolorosamente sentida pelos seus amigos que em massa ocorreram á estação do caminho de ferro a dizer-lhe na despedida os seus melhores desejos por uma viagem feliz e um regresso breve, coroado pela victoria.

São esses tambem muito sinceramente os nossos votos.

O homem avisado è o melhor medico de si proprio

Não se deve confundir nunca a sensatez com a sciencia. O homem não carece de possuir uma grande bagagam de conhecimentos para ser sensato e avisado. Não exige, efectivamente, a sensatez outra coisa que não seja uma certa dóse de bom senso, aplicado a algumas noções de ordem geral, que cada qual logrou adquirir.

Assim, por exemplo, no que diz respeito á saude, ha alguem que não saiba serem o sangue e os nervos os dois factores do equilibrio fisico?

O mais elementar bom senso fará, portanto, compreender que se o equilibrio fisico se encontra perturbado ou comprometido, é por que o sangue e os nervos estão enfraquecidos por uma causa qualquer. E, com efeito, sob diversas influencias no meio das quais vivemos, — intemperies, mudanças de estações, fadiga á sobre posse, inquietações, cuidados, excessos, etc., o sangue e o sistema nervoso enfraquecem frequentemente.

Semelhante enfraquecimento manifesta-se no seu começo, por diferentes incomodos, que demasiadas vezes todos nós desprezamos. Taes são, por exemplo, as dores de cabeça, as dores e incomodos do estomago, as más digestões, as insomnias.

Se os leitores estiverem sujeitos a tais incomodos, não os deixem repetir, pois não tardaria muito que eles realisassem a sua evolução para doenças bem caracterisadas. Portanto, apenas se manifestarem, é mister combatê-los, por meio das Pilulas Pink.

Estas boas Pilulas, restituindo ao sangue a sua riquesa, agora diminuida, e tonificando o sistema nervoso, farão desaparecer as referidas perturbações, e porão em seguida o doente ao abrigo de todas as complicações possiveis.

Diremos ainda, para terminar, que fazer periodicamente uma cura ou tratamento por meio das Pilulas Pink, — principalmente nas mudanças de estações — é uma precaução que tende cada vez mais a generalisar-se, com grande proveito e satisfação das pessoas que a adotam.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Acto heroico

O soldado n.º 34 da Guarda Republicana, Antonio Valida Caeiro, praticou na quarta feira um acto de verdadeiro heroismo, salvando com o risco da sua propria vida, Rosa Ventura, de 40 anos, residente na rua Pedro Cardoso, que esteve prestes a morrer afogada no rio Mondego, em frente da Avenida Navarro.

O soldado precipitando-se do cais, que deve ter cerca de 5 metros de altura, conseguiu salvar a pobre mulher que ia arrastada pela corrente.

O nobre gesto do destemido soldado foi presenceado por inumeras pessoas, que justamente lhe teceram os mais calorosos elogios pela forma arriscada como procedeu ao salvamento da pobre mulher.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

CRONICA DA SEMANA

A lingua portuguesa é rica de vocabulos, mas algumas palavras faltam para exprimir o que se quer. Isto, porem, não justifica nem desculpa o desplante e a semcerimonia com que em Portugal se usa e abusa do *francesismo*, provavelmente para mostrar que sabem francês.

Candido de Figueiredo alem de ser auctor de um dicionario em que se encontram milhares de vocabulos que andavam perdidos, vem ha anos publicando no *Diario de Noticias* uma secção em que dá lições de gramatica.

Um grande serviço tem prestado a quem deseja saber como se deve ler e escrever, embora se veja cada vez mais confusão na ortografia portuguesa.

Não sei se nos outros paises se sofre da mesma pecha, ou se é só a nossa gente que se mostra ignorante na propria lingua que fala.

Falta, por exemplo, um termo mais adequado para dar a esse objecto vulgarissimo, a que chamam chapeu, guarda-chuva e guarda-sol. Nenhum deles satisfaz. Chamar-lhe chapeu, é confundi-lo com o que se põe na cabeça; e chamar guarda-chuva ao que serve para o sol e guarda-sol ao que para a chuva, tambem não faz sentido.

Assim é que tem de se lhe dar o nome conforme o tempo que está. Se chover chama-se-lhe guarda-chuva, se fizer sol chama-se-lhe guarda-sol; mas como o tempo é muito variavel acontece bastas vezes a gente sair de casa com guarda-chuva e regressar a casa com guarda-sol e vice-versa.

Mas peor é ter de usar estes termos no plural para lhes chamarmos guardas-sois e guardas-chuvas, coisa que ataca o sistema nervoso e os ouvidos.

Isto de guarda-sol e guarda-chuva é assim uma coisa parecida com o pão que, se é quente não é fresco e se é fresco não é quente.

Como estou com as mãos na massa devo notar que os lisboetas raro usam esse traste para os livrar do sol, ainda mesmo que ele seja de torrar rôlas no espaço.

Não ha duvida que é do grande tom em Lisboa não usar guarda-sol, e se alguns ali se vêem abertos são usados pelos provincianos, que teem mais amor á saude e são menos pretenciosos do que os lisboetas.

É um traste inutil para eles, apesar do sol ser a origem de muitas doenças quando se apanha em cheio na cova do ladrão. Não querem saber se ele é a causa de muitas enfermidades, embora tambem seja um grande remedio para *matar o bicho* de que anda cheia a humanidade desde as unhas dos pés até ao toutiço.

JUCA

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26 — RUA DA NOGUEIRA — 32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Empreza cinematografica

Resolvendo o distinto fotografo, sr. Gabriel Tinoco, instalar nesta cidade a nova industria de *films* cinematograficos, a direcção desta Sociedade, desejando auxilia-la tanto quanto possivel, vai convidar todos os proprietarios desta cidade a vir á sua séde, rua do Visconde da Luz, n.º 8, no dia 4 do proximo mês, afim de emitirem a sua opinião sobre a constituição duma grande empreza para a exploração desta nova industria.

Concurso de fotografias

No concurso aberto por esta Sociedade para o fornecimento de fotografias, para embelezar as salas da nova séde, foi preferida a proposta do distinto fotografo sr. Afonso Rasteiro, por oferecer maiores vantagens do que qualquer das outras.

Curso Juridico 1906-1907

Na sua ultima reunião, resolveu este curso inscrever-se socio desta Sociedade com a quantia de 30 escudos, devendo-se esta inscrição á proposta dos distintos professores da faculdade de direito de Lisboa, srs. dr. Antonio Ferrão e dr. José Gabriel Pinto Coelho, pelo que a actual Direcção desta Sociedade lhes está muito reconhecida assim como a todo curso.

Dedicadas amigas de Coimbra

D. Maria Isabel Leandro, D. Augusta de Figueiredo Costa, D. Laura Dias Mendes, D. Julieta Mendes Dias, D. Augusta Mesquita Arnaldo.

Coimbra-Hotel

É amanhã inaugurado este hotel, que nos dizem estar ricamente mobilado, tendo magnificas instalações.

O mobiliario foi fornecido pela Casa das Mobilias, do nosso amigo sr. Joaquim Sal Junior.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje, a sr.ª D. Guilhermina Mendes Lima, esposa do sr. João Vieira da Silva Lima, e os srs. drs. Luiz Maria da Silva Ramos e Octaviano do Carmo e Sá.

Amanhã, a menina Alice, filhinha do sr. dr. Antonio Leitão, e a sr.ª D. Berta Lobo Henriques.

Na terça-feira, o menino Manuel Ribeiro Arrobas.

CASAMENTOS

Na quinta feira realisou-se o casamento da sr.ª D. Adelia de Gomes Moura, irmã do nosso amigo sr. Adjuto de Moura, com o sr. Artur Rodrigues de Moura, considerado empregado comercial.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira e sua espôsa a sr.ª D. Luiza Santos Oliveira, e por parte do noivo os srs. José Marques Pereira e Francisco França Amado.

O irmão da noiva ofereceu um delicado copo d'agua durante o qual foram trocados os mais afectuosos brindes.

Os noivos, que seguiram em viagens de nupcias por algumas terras do país, são dotados das mais excelentes qualidades de coração, sendo por tal motivo justamente estimados. A' noiva foram oferecidas valiosas prendas.

Desejamos-lhes uma prolongada e feliz lua mel.

PARTIDAS E CHEGADAS

Honrou-nos com a sua visita, que muito agradecemos, o rev.º João Homem de Figueiredo, paroco de Vila Nova de Tazem.

DOENTES

Está doente o sr. prior José Mendes Saraiva. Desejamos-lhe prontas melhoras.

Caminho de ferro de Coimbra a Arganil e Covilhã

(Esclarecendo o n.º 612 da Gazeta de Coimbra, de 16 do mês findo)

Do boletim parlamentar do *Diario de Noticias* de ontem, 29, extraímos a passagem seguinte:

Conclusão de linhas ferreas. Considerada urgente, com dispensa do regimento, e por unanimidade, conforme requereu o sr. Jeronimo de Matos, foi aprovada sem discussão a proposta de lei autorisando um emprestimo de 2760 contos, para conclusão das linhas do Vale do Sado, ramal de Sines, Barreiro a Cacilhas, Portimão e Lagos e Evora a Reguengos.

Como se vê, só foi esquecida a linha de Coimbra a Arganil e Covilhã!

De quem é a culpa?

De todos aqueles que, tendo obrigação de velar pelos interesses de Coimbra e defendê-los, nada fazem, nem deixam fazer, porque preferem sacrificar tudo e todos ás suas comodidades e caprichos, que é e foi sempre a *ordem do dia*, com raras excepções, de todos os representantes de Coimbra, quer no Parlamento, quer...

Ah! que vontade irrepremivel sentimos de pegar num estadúlho e varrer tudo!

M. B.

Doutoramento

Concluiu as provas do seu doutoramento na Faculdade de Letras, secção de filologia classica, o sr. dr. Carlos Simões Ventura, que obteve a classificação de M. B. 19 valores.

Faculdade de Letras

O conselho da Faculdade de Letras reelegeu o ilustre professor sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vazconcelos, director da mesma faculdade para o trienio de 1917-1920.